DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.266

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

OS PARAGUAYOS ANNUNCIAM, OFFICIALMENTE, UMA GRANDE VICTORIA SOBRE OS BOLIVIANOS, EM CANADA EL CARMEN, E A TOMADA DAS FORTIFICAÇÕES DE BALLIVIAN

Partiram para a fronteira do Chaco um regimento de cavallaria, um de artilharia e outro de infantaria do Exercito argentino

NA PROXIMA SEMANA, A YUGOSLAVIA TENTARÁ OBTER DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES QUE ESTE INCLUA NA ORDEM DO DIA DA SUA FUTURA REUNIÃO A TRAGEDIA DE MARSELHA

A LUTA NO CHACO

UMA GRANDE VICTORIA OFFICIALMENTE ANNUNCIADA PELOS PARAGUAYOS

Assumpção, 17 — "Correio da Manhã", — Rio — Communicado n. 517 — Foi recebida a seguinte parte do commando-chefe do Exercito em operações no Chaco:

"Em Canada el Carmen, destruimos totalmente os regimentos de infantaria "Campos", n. 6, "Ayacucho", n. 8, "Machego" n. 15, "Paz" n. 4, "Mugia" n. 50, dois batalhões do regimento "Beni" n. 16, um batalhão do regimento "Cochabamba", n. 20, um batalhão do regimento "Rocha" n. 31, o batalhão "Acre" um esquadrão divisionario da divisão n. 10 e a bateria "Bastos", capturando integralmente todo o pessoal, chefes, officiaes e tropa, com o respectivo material e elementos completos. Fizemos um total de 7.000 prisioneiros e tomámos oito peças de artilharia. Amanhã enviaremos mais detalhes — General Estigarribia". — Ministro da Defesa.

OS PARAGUAYOS TOMARAM BALLIVIAN

Assumpção, 17 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional communica: — Ante os impetuosos assaltos das nossas tropas cairam successivamente as poderosas organizações offensivas de Ballivian. Esse fortim foi occupado hoje, ás 7 horas. Apoderámonos de copioso material de guerra. O inimigo em fuga poz fogo aos seus depositos e parques. Fizemos numerosos prisioneiros."

Esse communicado é assignado pelo general Estigarribia.

NOVA COMMUNICAÇÃO SOBRE A QUEDA DE BAVILLIAN

Assumpção, 17 (Havas) — Foi distribuido o seguinte communicado official: — "Esta manhã, ás 7 horas os paraguayos tomaram Ballivian. Os bolivianos tinham préviamente incendiado o parque de artilharia, de munições e de viveres.

Sabe-se que entre os commandantes feitos prisioneiros figura o coronel Walter Mendez".

OS ESFORÇOS PACIFICADORES DA ARGENTINA

Londres 17 (Havas o embaixador da Argentina, sr. Manoel Malbran visitou ultimamente o Foreign Office afim de levar ao conhecimento do gabinete britannico, em nome do sr. Saavedra Lamas, certas propostas que se relacionariam, segundo ouvimos, com a solução do problema do Chaco. Na mesma occasião o embaixador Malbran teria manifestado o desejo de conhecer sobre o assumpto a opinião do governo britannico e se este estaria disposto a dar a sua adhesão eventual.

A Agencia Havas está informada que o governo britannico considerando que os trabalhos da Commissão da Sociedade das Nações estão sendo conduzidos de maneira satisfactoria e com o applauso geral, e não vendo presentemente necessidade de nova intervenção, julgou preferivel deixar a commissão de Genebra proseguir nos seus trabalhos nas bases actuaes.

COMO OS BOLIVIANOS EXPLICAM A QUEDA DE BALLIVIAN

La Paz, 17 (UTB) — O commando geral das forças em operações no Chaco annuncia que não tem fundamento a noticia, de fonte paraguaya de que o Forte de Ballivian houvesse caido em poder do inimigo em consequencia de acções militares da parte deste.

Segundo esse commando geral já ha varios dias havia sido resolvido abandonar aquelle forte cuja importancia estrategica desappareceu com o desenrolar das operações.

AS RECOMMENDAÇÕES DO COMITÉ CONSULTIVO DE GENEBRA

Genebra, 17 (Havas) — E' a seguinte a analyse authentica e eschematica das recommendações adoptadas pelo comité consultivo do Chaco, presidido pelo sr. Stefan Osuski, para uso dos governos da Bolivia e do Paraguay:

"O comité consultivo ao redigir o seu relatorio e as suas recommendações teve em mira dois fins essenciaes:

1) — restabelecer a paz;

2) — resolver o fundo do litigio do Chaco.

No concernente ao restabelecimento da paz impõe ás partes a cessação das hostilidades. Para obter esta cessação o relatorio institue um comité de controle que será composto dos Estados que pela sua situação geographica estão em melhores condições de desempenhar satisfatoriamente esta missão. A assembléa da Sociedade das Nações procederá á designação destes Estados, mas fica virtualmente entendido que farão parte da commissão o Brasil, Argentina, Chile e Perú'.

De outra parte o relatorio procurou garantir a cessação effectiva das hostilidades e deu neste sentido os poderes necessarios ao comité de controle, o qual examinará a conveniencia de crear, por exemplo, uma zona desmilitarizada.

Quanto á solução do litigio o comité consultivo pensa que visto os dois Estados belligerantes reclamarem constantemente, com titulos eguaes, a propriedade e soberania do Chago, o melhor meio de solver a divergencia consistiria na applicação do artigo XIII do pacto e recorrer seja a um processo arbitral seja á jurisdicção internacional de justiça de Haya.

O recurso a qualquer destes meios deve, no pensar do comité consultivo, dar ás duas partes em [illegible] a certeza de serenidade e crear uma atmosphera favoravel [illegible] negociações finaes.

Fica entendido que antes do recurso a estes processos será reunida uma conferencia sob os auspicios da Sociedade das Nações e com os bons officios dos Estados cuja mediação foi successivamente solicitada pelos belligerantes de modo a fornecer a estes a opportunidade de entrarem num accordo directo.

Feitas estas recommendações que fixam prazos certos para execução das decisões tomadas, a assembléa procederá á nomeação de um comité consultivo que acompanhará de perto a execução das recommendações votadas.

Se estas recommendações (visto que é preciso prever todas as hypotheses) fossem rejeitadas por uma ou outra parte, o comité consultivo receberá os poderes necessarios para appellar tanto para a assembléa como para o conselho da Sociedade das Nações que tomarão as providencias adequadas".

A este proposito o representante da Agencia Havas julga poder affirmar que uma das primeiras medidas preconizadas seria a da limitação do embargo á parte que fosse de encontro ás decisões de Genebra.

Tal é a economia geral do relatorio destinado a assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações, votado por unanimidade, o que permittiu ao sr. Osuski declarar á imprensa internacional que a votação de hoje demonstrava por parte de todos os Estados grandes e pequenos uma comprehensão e uma solidariedade que lhes faziam grande honra e egualmente á Sociedade das Nações.

O relatorio cujo texto será publicado dentro em pouco constitue uma realidade viva que demonstra que a despeito de tudo podem esperar-se fructos uteis e beneficios da collaboração internacional.

NOVO COMMUNICADO SOBRE A QUÊDA DE BALLIVIAN

Assumpção, 17 — "Correio da Manhã", Rio — Communicado n. 518 — O commando-chefe do Exercito em operações no Chaco enviou mais a seguinte parte:

"Em poder das nossas tropas, cairam successivamente as poderosas organizações defensivas do sector de Ballivian, cujo fortim foi occupado ás 7 horas. Alli, apoderámo-nos de grande presa de guerra. O inimigo, na sua fuga, deitou fogo aos seus depositos e parques. Fizemos numerosos prisioneiros, cujo numero augmenta sem cessar, com fracções dispersas que se apresentam de continuo. — *General Estigarribia.*" — Ministro da Defesa.

A EXIGUIDADE DOS PRAZOS NAS RECOMMENDAÇÕES DO COMITE' CONSULTIVO

Genebra, 17 (Havas) — A proposito das recommendações feitas hoje por unanimidade pelo comité consultivo do Chaco, os observadores dos acontecimentos internacionaes fazem vêr a exiguidade dos prazos fixados para a realização das providencias de que se cogita.

Effectivamente, a Bolivia e o Paraguay, a partir do momento em que receberem a communicação official do relatorio e das communicações, não disporão que de duas ou tres semanas no maximo para formular as respostas.

No caso da acceitação, a conferencia da paz, que deve se realizar, em principio, na cidade de Buenos Aires, reunir-se-á dentro dos dois mezes a partir do momento em que os governos responderem.

Sabe-se que no decorrer das deliberações que precederam a votação a Grã-Bretanha propoz que o embargo sobre armas destinadas aos dois Estados belligerantes fosse mantido contra as duas partes, acceitassem ellas ou não as recommendações de Genebra.

A Italia, a União Sovietica e a Polonia, porém, mostraram-se de accordo em sustentar que o embargo só deverá ser mantido contra aquella das partes que recusar acceitar as conclusões do relatorio. Essa opinião prevaleceu.

UM AVISO DA ARGENTINA AOS GOVERNOS BELLIGERANTES

Buenos Aires, 17 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores telegraphou aos ministros argentinos em Assumpção e La Paz que façam sentir aos governos do Paraguay e da Bolivia o desejo do governo argentino de que os factos occorridos não venham perturbar a neutralidade da Argentina e que dêm conhecimento áquelles governos de que providenciou para internar e desarmar as forças armadas que passam para o territorio nacional.

PARA DEFESA DA NEUTRALIDADE ARGENTINA

Buenos Aires, 17 (Havas) — Além dos regimentos [illegible] de cavallaria e 2 de artilharia montada de Salta, iniciou sua marcha para Las Lomitas, na fronteira argentina o regimento 18 de infantaria, de Santiago del Estero. Todas as forças serão concentradas na fronteira, afim de assegurar a neutralidade da Argentina.

OS CHEFES BOLIVIANOS VENCIDOS

Assumpção, 17 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional distribuiu mais o seguinte communicado:

"Entre os numerosos chefes prisioneiros encontram-se o coronel Walter Mendez, os tenentes-coroneis Zacarias Murillo, Carlos R. Peredo, Maximiliano Aortiz, os majores Arturo Valdivia, Raul Calderon, Celso Machado. O chefe do Estado Maior da decima divisão morreu quando levava ás unidades a ordem para recuar. Recolhemos 50 caminhões e numeroso material bellico".

O DIA DA BANDEIRA

O pavilhão da Patria, fluctuando sobre uma das cupolas do forte de Copacabana

O aviador Wright foi forçado a descer no condado de Kent

Londres, 17 (Havas) — O aviador americano Wright, que, com seu companheiro Polando, teve que abandonar o raid Londres-Melbourne, em Calcutá, devido a uma ruptura no cylindro, teve um desarranjo no apparelho quando voltava de Londres e, devido á neblina, viu-se forçado a aterrissar em Bromley, no condado de Kent, a dez kilometros de Croydon.

A situação na Hespanha

O SR. COMPANYS SERÁ JULGADO PELO TRIBUNAL DE GARANTIAS CONSTITUCIONAES

Madrid, 17 (Havas) — O Tribunal de Garantias Constitucionaes decidiu por 20 votos contra 3 que era competente para julgar o sr. Companys e outros membros da Generalidade da Catalunha. Um juiz do Tribunal vae partir immediatamente para Barcelona afim de recolher depoimentos e outras provas.

Madrid, 17 (Havas) — Os generaes Gomez Morato, chefe superior das forças militares de Marrocos, Laferda, commandante de uma divisão do exercito, e Urbano Palma, commandante da 4ª brigada de infantaria, foram dispensados das funcções que exerciam no commando por decretos assignados na pasta da Guerra, em consequencia do recente movimento revolucionario.

Madrid, 17 (Havas) — "A perseguição de que está sendo victima Manuel Azana, não tem precedentes na historia. Apresentam o ex-presidente do Conselho como inimigo da sua patria e causador de todos os males, como um sêr monstruoso, indigno de viver" — diz um manifesto dirigido por um grupo de escriptores, artistas e sabios á opinião publica.

O manifesto accrescenta: "Nós, que o conhecemos, sabemos que Azana foi sempre contrario ao movimento revolucionario que acaba de sacudir o paiz. Azana praticou sempre uma politica honesta e clara com a qual póde haver quem não esteja de accordo mas a que ninguem póde recusar o seu respeito."

Barcelona, 17 (Havas) — As autoridades militares effectuaram novas prisões relacionadas com o movimento revolucionario de outubro ultimo.

Foram presos, entre outros, o sr. José Maria Espana, deputado ao parlamento catalão e ex-chefe da administração municipal do departamento do Interior da Catalunha, e o dr. Jayme Aguada, deputado ao parlamento de Madrid, antigo alcaide de Barcelona e uma das mais destacadas personalidades da organização catalanista denominada "Estat Catalan". O sr. Aguada já fôra anteriormente preso.

Foram postos em liberdade muitos presos cuja culpabilidade não foi sufficientemente apurada e entre os quaes figuram o deputado Baures Dalmau, do parlamento catalão, e seis conselheiros municipaes de Gerona, pertencentes á Esquerda Republicana.

O ESPIRITO EMPREHENDEDOR DO POVO INGLEZ

Stanley Baldwin affirma que recrudesce o animo aventureiro dos tempos de Elisabeth

Londres, 17 (UTB) — O sr. Stanley Baldwin pronunciou o discurso inaugural do Instituto Scott de Investigações Polares, tendo dito em sua oração que o espirito emprehendedor e aventureiro dos tempos da rainha Elizabeth não está morto, antes recrudesce cada vez mais intenso no seio do povo britannico, sendo de notar o grande numero e a importancia dos trabalhos de exploração que estão sendo emprehendidos por egressos das universidades britannicas.

Recordou o orador que actualmente estão em execução a expedição de jovens inglezes á terra de Graham, nas regiões antarcticas; — a universidade de Oxford organizou a expedição arctica dirigida pelo filho de Sir Ernest Shackleton;; uma expedição privada, tambem levada a effeito por jovens de Cambridge, dobrou o cabo Ice, na Groelandia, attingindo no verão a bahia de Baffin; — e finalmente havia ainda que lembrar a expedição aerea á Groelandia, dirigida pelo mallogrado H. G. Watkins, que nella perdeu a morte e que, na opinião dos entendidos, viria a ser um dos maiores exploradores mundiaes se não fôra o desastre que lhe tirou a vida.

O SR. HITLER CONTRA OS CHEFES MILITARES DO REICH

Está prestes a desorganização da Reichswehr, em desaccordo com os generaes Fritsch e Blomberg

Paris, 17 (Havas) — O correspondente do "Intransigeant" em Berlim telephona que o sr. Adolf Hitler está em vias de reorganizar a Reichswehr mas não se acha completamente de accordo com os chefes militares.

Estes ultimos, affirma o jornalista, queixam-se da activa propaganda nazista desenvolvida no seio do Exercito e, de outra parte, reclamam contra a collocação das forças aereas sob um commando especial independente.

O correspondente do "Intransigeant" accrescenta que foi em consequencia destas desintelligencias que o sr. Goebbels, ministro da Propaganda resolvera pedir que o general von Fritsch fosse retirado da direcção do Exercito, e annuncia, outrosim, que já correram mesmo boatos da demissão do ministro da Reichswehr, general Blomberg, o qual seria substituido pelo general Rundstaedt.

Diz, por fim, que foi aventada a idéa de creação de um novo posto, o de "Landesverteidiger" (defensor do paiz) que seria assumido pelo general Herman Goering, o qual enfeixaria nas suas mãos tanto a Reichswehr como a policia e a aeronautica.

A ASSEMBLÉA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Chegará a Genebra terça-feira o sr. Pierre — Laval —

Genebra, 17 (Havas) — O sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros de França estará nesta cidade terça-feira proxima, para assistir á sessão da assembléa da Sociedade das Nações durante a qual o sr. Edouard Benés pronunciará o elogio funebre do seu illustre predecessor Louis Barthou.

Resolveu-se uma velha questão entre os Estados Unidos e a Turquia

Washington, 17 (UTB) — Terminou por um accordo a pendencia que se vinha arrastando entre os Estados Unidos e a Turquia, em virtude de haver esta requisitado, durante a guerra um destroyer americano, sem que jámais tivesse pago a respectiva importancia.

Pelo accordo a que chegaram os governos da Casa Branca e de Ankará, os Estados Unidos receberão 1.300.000 dollares em pagamento daquella requisição.

O ULTIMO VÔO ESTRATOSPHERICO DO CASAL PICARD

A altitude attingida foi de 17.672 metros

Detroit, 17 (UTB) — A Associação Aeronautica Nacional publicou uma declaração em que annuncia que a altitude attingida pelo professor Piccard e sua esposa, em seu vôo estratospherico de 23 de outubro findo, foi de 57.979 pés, ou sejam 17.672 metros, de accordo com as observações feitas nos barometros registradores installados a bordo do balão em que se realizou a proeza.

O attentado de Marselha e a Liga das Nações

TEME-SE QUE A NOTA YUGO-SLAVA AGGRAVE AINDA MAIS AS TENSÕES EXISTENTES NA EUROPA

Paris, 17 (UTB) — Antes de sua partida para Genebra, o sr. Jovitch, ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, acompanhado do sr. Spalaikovitch, ministro daquelle paiz nesta capital, foi recebido pelo sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Nesse encontro o estadista yugoslavo deu sciencia ao sr. Laval do teôr da nota que o governo de Belgrado vae apresentar á Liga das Nações sobre os resultados do inquerito em torno do attentado de 9 de outubro findo, em Marselha, pedindo ao mesmo tempo que sejam adoptadas as medidas internacionaes necessarias a uma acção conjunta contra as organizações terroristas.

Embora nada se saiba sobre os termos exactos dessa nota, a expectativa em torno de sua apresentação ao Conselho da entidade de Genebra não é das mais auspiciosas, receiando-se mesmo que ella traga em consequencia aggravarem-se as tensões existentes na Europa. Essa impressão se manifesta através da imprensa desta capital e de Londres, sendo que o "Daily Telegraph", da capital britannica, entende que a iniciativa da Yugoslavia attingirá egualmente a Hungria, a Italia e a propria França, ameaçando mesmo a approximação franco-italiana. O mesmo jornal diz que as grandes potencias terão que empregar todos os seus esforços para que, ao ser discutido esse assumpto em Genebra, sejam devidamente refreiados os enthusiasmos dos que pretendem explorar a questão, ou valer-se della para lançar a confusão nos espiritos.

A imprensa franceza tambem não parece vêr com bons olhos a demarche do sr. Jovitch, manifestando alguns jornaes a sua curiosidade em saber que attitude assumirá a Italia nos debates sobre o attentado de Marselha.

Entretanto, as declarações feitas á commissão senatorial pelo sr. Pierre Laval, a proposito de sua proxima visita a Roma, concorreram para desanuviar os horizontes, mórmente quando se sabe que o conde de Chambrun, embaixador da França em Roma, e que partiu a reassumir as suas funcções junto ao Quirinal, leva novas instrucções do governo francez para o encaminhamento das conversações que virão estreitar as relações franco-italianas.

De hontem para cá recrudesceram as versões segundo as quaes o sr. Flandin, presidente do Conselho, acompanhará o sr. Laval em sua visita a Roma, mas essa auspiciosa noticia, sem que tenha sido desmentida, não teve a menor confirmação official.

Por outro lado, como a proxima sessão do Conselho estará inteiramente absorvida com os debates sobre o Sarre, parece que a nota da Yugoslavia sómente em janeiro virá a ser debatida, quando o encontro Laval-Mussolini já tiver produzido os effeitos salutares que se esperam, de modo que a approximação franco-italiana não virá a ser attingida pelas eventuaes consequencias daquelle debate.

Paris, 17 (Havas) — Por mais delicada que pareça a pesquiza das responsabilidades internacionaes do drama de Marselha, a demarche yugoslava é considerada como uma necessidade para esvasiar o abcesso no interesse geral. O "Figaro", em commentario que traduz bem a média das opiniões, escreve: "Essas responsabilidades constituem um problema penoso mas que é preciso resolver. Todos os paizes são interessados em que as praticas abominaveis sejam denunciadas. A Sociedade das Nações está indicada para essa obra de justiça. Ella offerece possibilidades de substituir por methodos internacionaes que resguardem as susceptibilidades, as discussões directas que ameaçam tomar um rumo desfavoravel."

CARDEAL GASPARRI

O ex-secretario de Estado do Vaticano soffreu uma sangria

Roma, 17 (UTB) — Aggravou-se consideravelmente o estado do cardeal Gasparri, ex-secretario de Estado do Vaticano.

Os seus medicos assistentes annunciam ter se declarado a pneumonia, o que constitue eminente perigo de vida, pois o enfermo conta hoje 83 annos de edade.

Roma, 17 (Havas) — A ligeira affecção pulmonar de que soffre o cardeal Pietro Gasparri segue a sua evolução regular. Não foi publicado nenhum boletim medico. O professor Petacci, medico assistente, continúa confiante. O cardeal soffreu hoje uma sangria.

A' tarde sua eminencia recebeu a visita do reverendo Modesto, que o confessou.

Cidade do Vaticano, 17 (Havas) — O cardeal Pietro Gasparri, atacado ha dias de resfriado e cujo estado hontem se aggravára, está melhor esta manhã.

A's primeiras horas da noite a saude de sua eminencia suscitou hontem sérias inquietações. Por volta de meia noite houve alguns momentos de delirio. A temperatura oscillava entre 38°5 e 39°2. Esta manhã o illustre enfermo obteve, porém, melhoras e os medicos não verificaram nenhuma aggravação do mal.

Se bem que tenha plena consciencia do seu estado, o cardeal se conserva tranquillo e de vez em quando troca algumas palavras com o enfermeiro. Não recebe, porém, visitas, afim de evitar qualquer fadiga.

Cidade do Vaticano, 17 (Havas) — O ultimo boletim de saude do cardeal Pietro Gasparri, declara: "As complicações pulmonares evoluem, verificando-se ligeira reacção. O organismo resiste, não obstante as perturbações circulatorias e renaes."

Uma missão commercial — no Chile —

Santiago do Chile, 17 (Havas) — Pelo avião das 4 horas da tarde é esperada hoje a missão commercial allemã, presidida pelo dr. Otto Karl Klep.

A ENTREVISTA SCHUSCHNIGG-MUSSOLINI

A primeira conferencia dos dois estadistas durou duas horas

Roma, 17 (UTB) — Realizou-se hoje, no palacio Venezia, a primeira conferencia entre o sr. Mussolini, chefe do governo italiano, e o chanceller federal austriaco sr. Schuschnigg, hontem chegado a esta capital.

O sr. Mussolini estava acompanhado do sr. Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, e o chanceller austriaco tinha em sua companhia o sr. Waldenegg, ministro do Exterior da Austria.

A conferencia durou cerca de duas horas e sobre ella não foi fornecida nenhuma nota official.

Roma, 17 (Havas) — Antes de conferenciar hoje com o sr. Mussolini, o chanceller federal da Austria sr. Schuschnigg visitou o Pantheon e o tumulo do Soldado Desconhecido, acompanhado do ministro dos Negocios Estrangeiros do seu paiz barão Berger Waldenegg e do pessoal da legação da Austria junto ao Quirinal.

No Pantheon o sr. Schuschnigg collocou corôas sobre os tumulos dos reis de Italia. Receberam-no alli representantes do governador de Roma e do prefeito e um grupo de officiaes.

Junto ao tumulo do Soldado Desconhecido esperavam-no altas autoridades civis e militares. Contingentes de carabineiros e soldados prestaram as continencias do estylo.

O petroleo argentino no — Chile —

Santiago do Chile, 17 (Havas) — No Ministerio das Relações Exteriores recebeu-se interessante communicação do embaixador do Chile em Buenos Aires sr. Cariola, a proposito de um projecto de exportação para o Chile, lo petroleo argentino proveniente da zona do Rio Grande e do Rio Chico, no Departamento de San Rafael.

A APURAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

A apuração de hontem, addicionada ás anteriores, accusou os seguintes totaes de legendas:

PARA DEPUTADOS

Legenda	Votos
Partido Autonomista	27.195
Frente Unica	15.728

PARA VEREADORES

Legenda	Votos
Partido Autonomista	32.956
Frente Unica	15.045

Os candidatos a deputados mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Candidato	Votos
Nogueira Penido (Aut.)	35.636
Amaral Peixoto (Aut.)	34.614
Pereira Carneiro (Aut.)	34.712
Julio Novaes (Aut.)	33.655
Candido Pessôa (Aut.)	33.212
Henrique Dodsworth (F. Unica)	32.543
Caldeira de Alvarenga (Aut.)	32.533
Henrique Lage (Aut.)	31.561
Salles Filho (Aut.)	31.508
Sampaio Corrêa (F. Unica)	31.115
Bertha Lutz (Aut.)	30 519
Olegario Marianno (Aut.)	30 183
Fernando Magalhães (F. Unica)	27 358
Azevedo Lima (F. Unica)	27.193
Rodrigo Octavio (F. Unica)	25.792
Mozart Lago (F. Unica)	24.984
Adolpho Bergamini (F. Unica)	23.144
Cumplido de Sant'Anna (F. Unica)	22.222
Targino Ribeiro (F. Unica)	21.485
Nelson Cardoso (F. Unica)	20.680
Heitor Lima (Avulso)	12.085
Leitão da Cunha (M. Couto)	10.332
Mauricio de Lacerda (Avulso)	4.754
Irineu Machado (Affronta)	4.353

Os candidatos a vereadores mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Candidato	Votos
Pedro Ernesto (Aut.)	43.134
Ernani Cardoso (Aut.)	40.269
Attila Soares (Aut.)	38.688
Jones Rocha (Aut.)	38.656
Olympio de Mello (Aut.)	38.454
Frederico Trotta (Aut.)	38.414
Edgard Romero (Aut.)	38.312
Moura Nobre (Aut.)	38.212
Henrique Maggioli (Aut.)	38.128
Jorge de Mattos (Aut.)	37.872
Rocha Leão (Aut.)	37.645
Jayme Araujo (Aut.)	37.501
Corrêa Dutra (Aut.)	37.417
José Lobo (Aut.)	37.321
Caldeira de Alvarenga (Aut.)	37.299
Ivan Pessôa (Aut.)	37.173
Francisco Dantas (Aut.)	37.111
Adalto Reis (Aut.)	37.069
Tito Livio (Aut.)	37.037
Ruy de Almeida (Aut.)	36.918
Jansen Muller (Aut.)	36.895
Cesar Leite (Aut.)	36.826
Alcêo de Carvalho (Aut.)	36.322
Celso Magalhães (Aut.)	35.906
Heitor Beltrão (F. Unica)	25.490
Accurcio Torres (F. Unica)	25.409
João Daudt (F. Unica)	24.568
Alberico de Moraes (F. Unica)	23.024
Romero Zander (F. Unica)	22.946
Waldemar Medrado (F. Unica)	22.443
João Clapp (F. Unica)	22.310
Julio Perissé (F. Unica)	21.762
Ovidio Meira (F. Unica)	21.645
Sylvio e Silva (F. Unica)	21.625
Alvaro Palmeira (F. Unica)	21.248
Danton Jobin (F. Unica)	21.245
Pedro Vivacqua (F. Unica)	21.155
Celio Ferreira (F. Unica)	21.077
Americo Azevedo (F. Unica)	20.899
Julio Oliveira (F. Unica)	20.891
Alvaro Mello (F. Unica)	20.530
Raymundo Paz (F. Unica)	20.250
Raul Boaventura (F. Unica)	20.233
Ismael Cavalcante (F. Unica)	20.130
Domingos Cunha (F. Unica)	20.080
Philadelpho de Almeida (F. Unica)	19.918
Nathercia da Silveira (F. Unica)	19.100

O EDIFICIO DA EMBAIXADA

O Tribunal de Contas negou registro ao credito para a compra do novo edificio da embaixada brasileira em Washington.

Muitas pessoas tiram deste facto uma conclusão errada: entendem que o Tribunal se oppoz a despesas superfluas da administração.

Ora, não foi isto precisamente o que elle fez, pela razão bem simples de que lhe não caberia fazel-o. Orgão fiscalizador, o Tribunal de Contas examina a regularidade, nunca a utilidade, de uma despesa. A regularidade, e não a necessidade, do credito eis o que elle impugnou.

A regularidade é sem duvida essencial. Uma coisa, porém, não exclue a outra. O credito póde ser irregular e ser, comtudo, necessario.

Não ha, dir-se-á, necessidade que prevaleça neste momento contra a penuria da thesouraria. A despesa com a compra do edificio de uma embaixada é sumptuaria. Não é por adial-a que deixaremos de ter o embaixador.

Realmente, o embaixador viverá de qualquer maneira. Trata-se, entretanto, muito menos do embaixador que da embaixada.

A respeito de edificios, é sabido que nossas missões diplomaticas no exterior vivem mal installadas. Evidentemente, ninguem deseja que ellas possuam castellos sumptuosos. Devem possuir, de qualquer fórma, edificios adequados.

Dá-se, quanto a isto, o seguinte: as embaixadas ou legações, bem ou mal installadas, custam ao Brasil uma verba consideravel de alugueis. Resta, pois, vêr se, em certos casos, ou na maioria dos casos, não será mais vantajoso comprar, logo, um edificio, para supprimir o aluguel.

Foi este, é claro, o pensamento da lei que prescreveu a formação de certas reservas destinadas especialmente á compra de edificios que abriguem as embaixadas e legações. Que essa lei esteja caduca, ou seja applicada irregularmente, é o que importa para a severa ordenação das despesas publicas. O caso compete ao Tribunal de Contas. Mas nem assim o pensamento que a ditou póde merecer a critica de que tem sido objecto, na hypothese da compra do edificio de Washington.

Note-se que as compras desta natureza fogem á simplicidade da lei da offerta e da procura. Não se adquire um edificio para embaixada como se encommenda, por exemplo, um automovel. O automovel teve sua fabricação subordinada a determinado plano. Seu preço de custo foi calculado de fórma certa para attender ao gosto de um freguez incerto — incerto, mas que ha de vir. No caso do edificio, as coisas se passam de modo differente. Estão sujeitas um pouco ao acaso, dependem de um bom ensejo, até de uma pechincha. O governo póde ser colhido de surpresa pela *occasião* que se apresenta, como nas liquidações do commercio, no fim do anno.

Foi o que succedeu com a compra do maravilhoso palacio da embaixada brasileira em Roma. Alguns annos antes, como alguns annos depois, seria impossivel realizal-a. Houve, porém, um momento em que para obtel-a bastou estender a mão...

Não ha quem ignore que é assim, em geral, que se compram as melhores casas.

Veja-se o caso, entre nós, do palacio do Cattete. Quando os primeiros homens da Republica pensaram em compral-o, a despesa pareceu superflua; pareceu, em todo caso, adiavel. A compra, entretanto, haveria de ser feita naquelle instante exacto. Mais alguns annos, e o negocio não teria a mesma opportunidade. Hoje, o governo o não concluiria senão a um preço fabuloso.

E' certo que não conheço — e, por tal motivo, não discuto — os detalhes da compra do novo edificio da embaixada em Washington. Nada impede, entretanto, que elle seja identico aos dois acima citados. Se o fôr — por que não põe o governo a questão em pratos limpos? — é preciso reconhecer que o embaraço opposto á operação pelo Tribunal de Contas póde ser da mais pura exegese; será, porém, da maior inconveniencia. Não será então este, aliás, o caso unico em que a boa observancia da lei servirá mal a um interesse do Estado.

E' curioso que a compra do palacio de Roma, em virtude da mesma lei agora posta em duvida, não encontrou o numero de inimigos presentemente em guarda contra a do edificio de Washington. O caracter da despesa era identico, identico era o fim do immovel adquirido. Não era, todavia, identico o embaixador...

O que torna suspeitosa — injustamente suspeitosa, de resto — a operação de hoje é que todos imaginam que o novo edificio da embaixada é um mero luxo para os confortos do Sr. Oswaldo Aranha...

Os homens já uma vez muito acclamados soffrem destes revezes. Quando cahem em desgraça, as mãos que lhes atiraram flores só encontram pedras...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Abaixo as grades!

Discute-se na imprensa a retirada das grades do Campo de Sant'Anna.
(Dos jornaes)

A falta de novidades,
Inventou-se esta semana
A retirada das grades
Lá do Campo de Sant'Anna.

— Abaixo as grades! é o grito
De exaltados modernistas
O campo, assim, mais bonito,
Ha de agradar aos turistas.

De tolher-nos o progresso
A tradição é um pretexto.
As grades são retrocesso
Aos tempos de D. João VI!

Emquanto isso, este argumento
Lançam outros, em tom grave:
— Em meio do movimento
O Campo é um abrigo suave.

Que elle seja resguardado
Da balburdia contra os riscos
E que continue povoado
Com seus bichinhos ariscos.

Abaixo as grades! Protestos.
Discussões. E ha quem se excite.
Discursadores congestos
Dão, com gestos, seu palpite.

* * *

No Brasil reina o systema
De em tudo vêr "caso" novo.
Nós só temos um problema:
O da educação do povo.

Eis a maior das verdades:
Instruam-se as multidões,
Pondo, assim, por terra, as [grades...
De centenas de prisões.

ALVARO ARMANDO

* * *

De uma entrevista do sr. Helio Battistini no "Globo", sobre o algodão synthetico:

"— Estudei com sinceridade este problema. Até uma creança poderá ver o perigo. Cada arroba ou tonelada de um milhão de kilos de algodão synthetico que a nossa industria converte em panno é outro tanto do nosso algodão que perde sua collocação no mercado."

Não ha duvida. Com as toneladas de "um milhão de kilos" o perigo é formidavel! Qualquer creança que passou por média em mathematica o poderá ver.

* * *

Informa um telegramma de Fortaleza ter sido nomeado delegado de policia o professor Moacyr Caminha, conhecido chefe extremista.

O extremismo caminha... em fortaleza.

Cyrano & Cia.

Os trabalhos da Commissão de Finanças

AS PRESCRIPÇÕES DAS DIVIDAS DA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPIOS E A AMNISTIA FISCAL

O direito de entrada no Caes do Porto e o turismo

A Commissão de Finanças reuniu-se hontem, na Camara, com a presença dos srs. João Simplicio, presidente, Fabio Sodré, Ribeiro Junqueira, Vergueiro Cesar, Velloso Borges, Mario Ramos, José de Sá e Paulo Filho.

A PRESCRIPÇÃO DAS DIVIDAS

O sr. Fabio Sodré leu o seguinte parecer, que foi assignado:

"O projecto n. 131 de 1934 estatue sobre os prazos de prescripção das dividas passivas da União, dos Estados e dos Municipios, direito ao montepio civil e militar, meio soldo, pensões e respectivas prestações, bem como restituições e differenças de vantagens pecuniarias dos funccionarios civis e militares. Revoga o mesmo projecto o artigo 2º do decreto 20.910, de 6 de janeiro de 1932 e restabelece as disposições do Codigo Civil, mandando mais sejam relevadas todas as prescripções decorrentes da applicação daquelle decreto.

Do ponto de vista financeiro não ha o que oppôr á approvação do projecto. Não se trata de alterar a receita ou a despesa da União, não se podendo computar, a mais numa e a menos noutra, o montante de dividas que se não pagam. Certo é que da applicação do decreto 20.910 resultaram lucros para o Thesouro, de natureza extraordinaria, entretanto, resultante de prejuizos impostos aos credores, injustos, abusivos, muitas vezes, como assignala o autor do projecto.

Desde que o Estado contrãe a obrigação de pagar pensões não póde prever o lucro de as não pagar e medil-o nos seus orçamentos, como teria de fazer a Commissão de Finanças se entendesse examinar o projecto do ponto de vista estrictamente financeiro.

A prescripção de divida passiva não póde deixar de ser um lucro eventual e de fórma alguma subordinados os seus prazos ás maiores ou menores vantagens do devedor, mas ás desvantagens deste deante do credor negligente. Desse ponto de vista, a situação do Estado não é peor que a das demais pessoas juridicas, antes melhor, incontestavelmente, que a dos simples cidadãos, não havendo como justificar-se *prescripção* mais severa para os credores do Estado, que o Codigo Civil havia equiparado nesse particular aos demais.

Determina o artigo 4º do projecto sejam relevadas, "até esta data", todas as prescripções decorrentes da applicação do decreto 20.910.

Com esse dispositivo, permittirá o projecto se estendam os prazos de prescripção muito além dos que fixa e já estabelecia o Codigo Civil. Revogados como foram por aquelle decreto os preceitos do Codigo, todas as dividas que teriam de prescrever de 6 de janeiro de 1932 até a data da lei projectada, terão os seus prazos de prescripção augmentados, pois que *todas* as prescripções verificadas nesse periodo serão indistinctamente relevadas.

Não foi essa evidentemente a intenção do autor do projecto, que não pretendeu beneficiar determinados credores senão corrigir injustiças e abusos decorrentes da applicação do decreto 20.910, restabelecendo os preceitos do Codigo Civil, como se não houvessem sido revogados. Afim de attingir-se esse objectivo parece razoavel substituir-se o artigo 4º do projecto pelo seguinte:

Art. 4º — Applicam-se os dispositivos da presente lei a todas as dividas passivas, pensões, montepios civil e militar, meio soldo, restituições ou differenças, consideradas prescriptas em virtude do artigo 2º do decreto 20.910, de 6 de janeiro de 1932.

Com essa emenda, opina a commissão seja approvado o projecto, com a suppressão do paragrapho unico do artigo 2º."

AMNISTIA FISCAL

Ainda o sr. Fabio Sodré leu o seguinte parecer, de que pediu vistas o sr. Ribeiro Junqueira:

"Determina o projecto 123 de 1934 se estenda ao exercicio de 1931 o cancellamento da divida activa da União por imposto de renda levada a effeito pelo decreto do governo provisorio numero 22.828, de 14 de junho de 1933, reduzindo, tambem, como medida geral e permanente, para tres annos o prazo de prescripção das dividas decorrentes do mesmo imposto.

Boas razões apresenta o autor do projecto para a medida de caracter geral e permanente que propõe, reduzindo de cinco para tres annos o prazo de prescripção das dividas decorrentes do imposto de renda.

O longo prazo de prescripção adoptado não tem servido senão para aggravar as difficuldades da cobrança do imposto, contra o qual vem reagindo a população, com uma indisfarçavel antipathia e muitas vezes justa revolta. Descuidando de estabelecer um periodo preliminar de adaptação do imposto, por meio de taxas minimas, que não afugentassem os contribuintes e permittissem a organização de um cadastro geral o mais completo possivel, transformou a legislação vigente o mais justo, o mais equitativo, o menos nocivo dos impostos, numa exigencia fiscal iniqua pela sua clamorosa desegualdade, pagando uns umas dez vezes mais do que outros, segundo as habilidades na sonegação de rendimentos ou na fixação de multifarios descontos, e nada soffrendo a maioria, a immensa maioria, dos que deveram ser contribuintes e permanecem desconhecidos do fisco. Creou-se assim para o imposto de renda o conceito de flagrante injustiça, de extorsão revoltante, da qual seria licito defender-se toda a gente. Por isso mesmo, sommas muitissimo maiores que as actualmente arrecadadas já estaria produzindo o imposto de renda, se mais cauteloso fosse o legislador e não desprezasse factores psychologicos essenciaes.

A reducção do prazo de prescripção viria certamente attenuar os rigores da lei, contribuindo para facilitar as declarações espontaneas, base do systema, destruida pelos erros de orientação commettidos.

Contra a amnistia fiscal, consignada no artigo 1º do projecto, entretanto, alinham-se ponderosas razões de ordem geral. Quer nesse caso, quer nos demais, em caso algum, se justifica a amnistia fiscal, desde que se não determine a devolução do imposto aos que o pagaram espontaneamente ou foram coagidos a fazel-o. Da amnistia fiscal não decorre nenhuma vantagem para o Thesouro do Estado, senão o grave prejuizo de animar a insubmissão ao imposto, premiando os que se furtam ao cumprimento da lei, fazendo crescer-lhe o numero, pela expectativa de futuras amnistias.

Aconselhando por esses motivos a rejeição do artigo 1º do projecto, recommenda a commissão a approvação dos artigos 2º e 3º, que passarão, approvada a emenda suppressiva ora proposta, a constituir os dois unicos artigos do projecto: emenda — Supprima-se o artigo 1º."

O SERVIÇO DE TURISMO

Por fim, o sr. Paulo Filho leu parecer, com substitutivo, ao projecto regulando o serviço de turismo no porto do Rio de Janeiro.

Em debate o parecer do sr. Paulo Filho, falaram os srs. Fabio Sodré e Velloso Borges. O sr. Velloso Borges deu voto contra o projecto e o substitutivo, por entender que os serviços de assistencia ao turismo podiam continuar sendo praticados, como até agora, sem mais encargos. O sr. Mario Ramos emittiu o seu voto, encarecendo o serviço prestado pelo Touring Club, mesmo como estimulo de renda, desenvolvendo o turismo. E dentro desse ponto de vista disse que apoiava o projecto.

O sr. Fabio Sodré divergiu do ponto de vista do sr. Mario Ramos, accentuando que, pelo substitutivo, a renda sómente podia ser applicada na melhoria do serviço de bagagens e passageiros do cáes do porto do Rio. E concluiu dizendo que as cautelas do substitutivo eram louvaveis, não tendo duvida em concordar com o substitutivo.

O sr. Ribeiro Junqueira tambem apoiou o substitutivo com ligeira modificação.

Por fim, o sr. Paulo Filho concordou em ligeira modificação do substitutivo, resalvando do pagamento de 1$000 no cáes do porto, a entrada pelos armazens onde atracam os navios de cabotagem.

O parecer foi assignado. O sr. Mario Ramos disse que o seu projecto creando o Banco Hypothecario devia ter sido discutido em reunião de quinta-feira passada. Mas foi feriado. Perguntou se havia qualquer suggestão dos membros da commissão sobre o projecto. E como ninguem nada lembrasse, suggeriu fosse autorizado a ouvir o ministro da Fazenda a respeito, antes da commissão se manifestar sobre o assumpto.

A commissão concordou. O sr. Mario Ramos ainda deu conhecimento de dois telegrammas, que recebeu, um de Amparo, do sr. Arthur de Godoy, e o outro de Ribeirão Preto, ambos apoiando o voto na questão do reajustamento.

EM FAVOR DO BANCO HYPOTHECARIO

Eis os telegrammas lidos pelo sr. Mario Ramos, na Commissão de Finanças:

"Deputado Mario Ramos e demais membros da Commissão de Finanças — Ribeirão Preto — A maioria dos cafeicultores applaude a patriotica attitude de v. ex. combatendo o decreto da lei do reajustamento economico, propondo, com a verba de quinhentos mil contos, destinada ao reajustamento, a creação dos Bancos Hypothecario Agricola. A lavoura não deve sacrificar outras classes em seu beneficio, principalmente, hoje que a nação se encontra em sérias difficuldades para equilibrar o orçamento e solver sagrados compromissos. A agricultura só necessita do restabelecimento da confiança e do credito, e diminuição dos impostos. Todo trabalho deve ser feito nesse sentido. Agradecendo, pedimos levar ao conhecimento da Camara. Saudações. — (a.) José Marfiniano Silva, Pedro Biagi, José Chyfalo, João Isaias Ferreira, dr. Julio Gallo, José Angelini, Joviano Augusto Gomes, Christovam Ragghianti, Orino Scavazzo, Francisco Capiti, Paschoal Innechi, Francisco de Biase, João Caldeira Junior, Manoel Teixeira Filho, Manoel Fernandes Teixeira, Alfredo Franco, Luiz Rodrigues, José Alac Casullo, Joaquim Barbosa Silles Pinto, Constantino Rebello, A. Fernandes Oliveira, José Costa, Mello, Pedro C. Carvalho, João Nunes Paiva, Marino Castraviejo Bernabé Rodrigues, Agostinho Antonio Gonçalves Farinha, Vicente Verdruscolo, Antonio Ferreira, Archangelo Verdruscolo, Agostinho Verdruscolo, Henrique Bortolini, Abel Rodrigues, José Jesus Manoel Mendes Antonio Sardinha, Manoel Gonçalves Pinto, Manoel Sardinha, José Dias Tavares. Reconheço verdadeiras as 39 firmas retro.

Ribeirão Preto, 14 de novembro, 1934 em test. S. M. de verdade, Sebastião Martins Vianna, 4º tabellião".

"Deputado Mario Ramos — Palacio Tiradentes — Rio — De Amparo, 17 de novembro de 1934 — Os applausos da lavoura da zona ao vosso projecto, appello para a Commissão de Finanças no sentido de fazer justiça, com a conversão do reajustamento em Banco Credito Agricola. A lavoura precisa de, apenas, restabelecimento do credito anterior á promulgação dessas pseudo-leis de protecção á agricultura. — ((a.) — Arthur de Godoy".

A REUNIÃO DO MINISTERIO NO PALACIO DO CATTETE

Examinou-se a situação financeira do paiz, tendo o sr. Getulio Vargas feito a communicação da sua proxima viagem ao Sul

Ainda uma vez, o Ministerio reuniu-se hontem, no palacio do Cattete, por convocação e sob a presidencia do sr. Getulio Vargas. A reunião estava marcada para as 3 horas da tarde. Pouco antes, já ali se achava o presidente da Republica, á espera dos seus auxiliares de governo. A's 3,20, quando deram entrada no salão de despachos os ministros que iam chegando, a conferencia collectiva teve inicio.

Do que se passou nessa reunião, nenhuma informação official foi fornecida á reportagem. Soubemos, entretanto, que dois assumptos principaes foram objecto de cogitações: a mensagem que o sr. Getulio Vargas havia enviado pela manhã á Camara, acompanhada de uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, mensagem na qual o chefe do Estado pede autorização para fazer todas as operações de credito necessarias á cobertura do *deficit* do actual exercicio, e a regularização da situação do Thesouro, bem como a participação, de viva voz, que o presidente da Republica entendeu de fazer aos ministros da sua proxima viagem ao Rio Grande do Sul.

Discorrendo quanto ao primeiro assumpto, o sr. Getulio Vargas voltou a considerar o estado de difficuldades em que se encontra o Thesouro, carecendo de recursos para attender a despesas já realizadas e não pagas. Accentuou que o orçamento em vigor era deficitario e que, sendo tambem deficitario o que está sanccionado para o exercicio futuro, impunham-se á administração medidas extraordinarias no sentido de se normalizarem as condições do erario publico. Mais do que nunca, occorria a todos o dever de seguir á risca um regimen de severas economias nos gastos ministeriaes, da maior á menor que fosse a respectiva dotação. O ministro da Fazenda, depois que se manifestou o presidente da Republica, entrou a conversar com os collegas. Parece que, na sua opinião, se trata, antes de tudo, de uma regularização de thesouraria. O Thesouro é devedor ao Banco do Brasil. As operações de credito que forem necessarias poderão ser transformadas em emissão de notas promissorias, em favor do mesmo Banco. A' objecção de que essa emissão poderia redundar numa especie de appello ao curso forçado, o ministro accrescentou que a hypothese não seria verificada, visto como o proprio Banco estava apparelhado para attender aos descontos que o Thesouro nelle fizesse. E' certo que essas notas poderiam ser descontadas em outros estabelecimentos bancarios, mas, no caso, uma vez que os ditos estabelecimentos precisassem liquidal-as, teriam a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, onde poderiam normalmente realizar suas transacções.

Nesta altura, o debate se generalizou, nelle tomando parte todos os ministros ao mesmo tempo. Percebia-se que alguns ainda alimentavam suas duvidas, havendo mesmo a suggestão de que, ao invés das notas promissorias, com prazos certos de vencimentos, pelas quaes o Thesouro pagará juros convencionados, mais barato seria que o governo se lançasse logo na aventura da emissão do papel-moeda. O ministro da Fazenda, que era o que mais argumentava, no sentido de justificar os termos da mensagem que capeou o projecto remettido á Camara, manteve seu ponto de vista, reaffirmando que a emissão de papel-moeda, em hypothese nenhuma, devia ser objecto de cogitações. O sr. Arthur Costa deixou claro que estava seguro do exito das medidas solicitadas ao Legislativo.

Passando a narrar como se fortaleceu no seu espirito o desejo de ir ao Rio Grande do Sul, o sr. Getulio Vargas communicou então aos ministros que partiria para Porto Alegre ainda este mez, devendo ir até São Borja, sua cidade natal. O presidente da Republica se demorará nessa excursão durante quinze dias, no maximo, mas sua viagem não se verificará senão quando os ministros estiverem todos presentes nesta capital. Assim, seguindo hoje, para São Paulo os srs. Arthur Costa e Marques dos Reis, e tendo de viajar mais tarde, com o mesmo destino, o sr. Odilon Braga, sómente após o regresso desses seus tres auxiliares é que o sr. Getulio Vargas fixará a data do seu embarque para Porto Alegre.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DESENVOLVIMENTO NORMAL DA CREANÇA

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli)

(CONTINUAÇÃO)

Pelle — A pelle do lactente normal é geralmente sedosa, elastica e corada, offerecendo, além disto, um certo grão de resistencia á pressão ("carne dura") quando tomada entre os dedos.

E' esta resistencia especial da pelle á palpação um elemento de grande importancia para se concluir das boas condições de saude do lactente.

Com effeito, dependendo a turgencia, da bôa fixação de agua na intimidade do tecido dermico e do desenvolvimento normal do tecido adiposo (gordura) subcutaneo, não só as causas que possam influir sobre o estado de nutrição tendo como resultado o emmagrecimento ou a gordura excessiva (obesidade) como tambem as deshydratações que acompanham as diarrhéas ou a fixação exagerada de agua nos tecidos como occorre geralmente nas creanças com excesso de hydratos de carbono (farinha) no regimen, trazem, evidentemente, grandes alterações para o lado do tegumento cutaneo. Assim, é de todos conhecida a pelle solta e pregueada das creanças obesas, a pelle secca e encarquilhada dos atrophicos, ou ainda a pelle luzidia e edemaciada (inchada) como, ás vezes, se verifica nas creanças com distrophia farinacea.

Em certo typo de creanças denominadas diathesicas exsudativas são frequentes manifestações cutaneas particulares como eczema, assaduras, crôsta lactea, seborrhéa, do couro cabelludo (cascão da cabeça) que exigem cuidados e medidas especiaes além da restricção obrigatoria no regimen, da quota de gordura. Servindo as lesões da pelle, não raro, de porta de entrada e de fixação de germens, muitas vezes, virulentos como entre outros o do tetano, da erysipela e da furunculose, deverão portanto estas lesões merecer sempre a attenção dos paes para tratamento conveniente.

Se bem que seja de grande importancia a coloração da pelle, nem sempre é a pallidez, como habitualmente se pensa, expressão de anemia. Procedendo-se, muitas vezes, nestes meninos pallidos a inspecção das mucosas, verifica-se que têm boa coloração, ao mesmo tempo que, o exame do sangue revela composição normal.

Humor — E' o bom humor recurso valioso para se concluir das condições de saude do petiz. Depois de dois annos de edade quando a balança passa a decrescer de valor, devido ao declinio normal do augmento de peso, é justamente quando mais vem concorrer o bom humor, comprovado pela expressão de alegria e pela vivacidade, para informar o estado de normalidade da creança.

Effectivamente, aos primeiros symptomas da approximação da doença, desapparece como por encanto a expressão de alegria e pinta-se na physionomia do pimpolho a tristeza e o abatimento. Pelo contrario a convalescença vem acompanhada dos primeiros sorrisos e da sensação de bem-estar que fazem parte das manifestações normaes da creança.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 503. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Nair Ferreira dos Santos (Nictheroy) — A Elza está com o peso muito baixo para a edade de quatro mezes. E' preciso que seja tomado o peso da menina semanalmente. A prisão de ventre e o habito de chupar os dedos devem, certamente, correr por conta da insufficiencia do leite de peito. Seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9, 3, e 9 horas, dar exclusivamente, o peito. A's 12 e 6 horas, mingáo feito com: uma colher das de chá de farinha grossa de aveia; duas colheres das de chá de assucar; 200 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 150 grammas e juntar depois de morno quatro colheres das de chá de leitelho (Eutyol, Nutricia, Eledon, etc.).

Mãe de Luis Fernando (Capital) — O Luis Fernando está com bom peso, para a edade de 18 mezes (12k,500). Evite palestras demoradas com adultos ou brincadeiras que o possam excitar. Dar todas as noites, no pequeno, banho morno demorado até que passe a dormir melhor. Banhos de sol. Vida ao ar livre. Regimen de quatro refeições ás 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 horas, mingáo feito com: 200 grammas de leite; tres colheres das de chá de arrozina ou Kinder-Brot. Cozinhar até engrossar e dar no prato com biscoitos. A's 11 e 7 horas, comida de mesa, como adulto. Sobremesa de frutas cruas. A's 3 horas "lunch" variado: gelêa, gelatina, sagú ou tapioca cozidos em agua, juntando depois de morno, o mingáo, frutas cruas esmagadas ou succo de frutas. Marmelada, goiabada, frutas crúas, etc.

Mme. Ilma Azevedo (Petropolis) — Dê á sua menina seis refeições por dia: ás 7, 10, 1, 4, 7 e 10 horas. A's 7, 4 e 10 horas, peito. A's 10 e 7 horas mingáo feito com: duas colheres das de chá de arrozina; duas colheres das de chá de assucar, 60 grammas de agua. Cozinhar até reduzir á metade e juntar 150 grammas de leite de vacca. A' 1 hora, sopinha feita com: uma colher das de sopa, de Gemusin, meio litro de agua, uma batata picada. Cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar. A pequerucha está com bom peso.

Mme. Marita Nadler (Passa Quatro) — E' indispensavel o leitelho no regimen alimentar de Marlene. Emquanto estiver com diarrhéa, volte ao regimen que lhe foi aconselhado da ultima vez e dê meio comprimido quatro vezes por dia de Ersican, Eldoformio ou producto correspondente. Depois de bôa esperamos communicação para fazermos novo regimen com suppressão do leite de vacca, sendo então aconselhado o mingáo de manteiga, com leitelho.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO DA ALFANDEGA DE SANTOS

Partem hoje, para São Paulo, os ministros Arthur Costa e Marques dos Reis

E' hoje, á tarde, ás 6 horas, que se realiza o embarque, na Central do Brasil, em trem especial, dos ministros da Fazenda e da Viação, para São Paulo. O ministro Arthur Costa vae particularmente presidir ao acto da inauguração do edificio da Alfandega de Santos, que se realiza no dia da Bandeira, amanhã.

Desembarcando em São Paulo, seguirão immediatamente para Santos. Segunda-feira aquelles titulares e comitiva assistirão do edificio da Prefeitura as grandes homenagens da cidade de Santos á Bandeira Nacional. Seguir-se-á o almoço no Club da Bolsa. A's 3 horas o ministro da Viação fará entrega ao da Fazenda do edificio da Alfandega construido por clausula contratual da Companhia Docas de Santos. Em seguida serão visitadas as installações do Porto.

A's 8 horas será servido um jantar no Parc Balneario.

Terça-feira a comitiva partirá para a Usina de Cubatão em visita ás installações. Da estação de Cubatão partirá ás 11 horas, almoçando no trem ou no alto da Serra.

A's 2 horas deverá a comitiva chegar a São Paulo, recebendo ali as homenagens do Estado.

A's 11 horas da noite embarcará para Araraquara. Dahi irá a Catandeira, passando a noite de quarta-feira em São Martinho. Quinta-feira estará na zona de Ribeirão Preto, embarcando ás 9 horas da noite pelo nocturno da Mogyana. Sexta-feira a comitiva amanhecerá em Campinas, de onde, após visitar, em Cayeiros, o horto florestal da Companhia Melhoramentos, voltará a São Paulo.

E no proximo sabbado regressarão os dois ministros ao Rio.

A COMITIVA DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda quer dar o maximo relevo a esse melhoramentos dos serviços federaes, no grande porto paulista. E' assim que o acompanham, para esta solennidade, o seu official de gabinete, sr. Leno Zelniski, e mais os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Paulo Martins, director das rendas internas; e Lenhaff de Britto, presidente do Conselho Tarifario.

O ministro Marques dos Reis tambem se fez acompanhar de chefes de serviços.

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, DE S. PAULO

Estiveram hontem nesta redacção, em amavel visita de cumprimentos ao "Correio da Manhã" os srs. Marcello Piza, Jacob Gueyer, Bento de A. Sampaio Vidal, Ezio Battistine, Marcello Pentenado e R. Ribeiro dos Santos, membros componentes da commissão da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, que veiu ao Rio de Janeiro para tomar parte no exame da questão do algodão synthetico.

O ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O EXERCICIO DE 1936

Os Ministerios deverão providenciar, desde já, para a organização da proposta

Aos ministros das demais pastas, o titular da Fazenda solicitou as necessarias providencias no sentido de ser organizada a proposta de orçamento da despesa concernente aos respectivos Ministerios, para o exercicio e 1936.

De accordo com a Constituição, a proposta geral da receita e despesa da Republica deverá ser apresentada á Camara dos Deputados dentro do primeiro mez da sessão legislativa ordinaria.

Outrosim, communicou o ministro da Fazenda aos demais collegas que, de accordo com o art. 3º, letra a do decreto numero 23.150, de 15 de setembro de 1933, designou os funccionarios Jayme Pitaluga, Humberto Giacomo, José Sportelli, José da Rocha Baptista, Hugo da Silveira Lobo, Hildebrando Nerotin Barcellos, Alcino da Silva Rocha, Odilon da Silva Conrado e Gilberto de Mello Alecrim, para, respectivamente, acompanharem a organização dos orçamentos dos Ministerios da Justiça, Relações Exteriores, Marinha, Guerra, Viação Agricultura, Trabalho e Educação.

A proxima visita do professor Lichtenberg — ao Rio —

Conforme já é do dominio publico, está a chegar a esta capital o professor Von Lichtenberg, notabilidade universal em urologia. Convidado para tomar parte no proximo Congresso de Urologia, a se realizar nesta capital, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Urologia, deverá o sabio europeu passar algum tempo em nosso meio.

Communicando ao dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, a sua proxima chegada ao Rio, Von Lichtenberg, além de annunciar que acceita o convite para fazer algumas conferencias na referida Sociedade de Urologia, fará outras na Academia de Medicina, na Sociedade de Medicina e Cirurgia e no Collegio Brasileiro de Cirurgiões, conforme convite anterior expresso pelo presidente da primeira destas agremiações scientificas.

Ainda em sua carta diz o professor Von Lichtenberg: "Além disso, estimaria que me fossem apresentados alguns casos para operação transurethral no collo vesical e outros semelhantes, em os quaes pudesse demonstrar os meus methodos de operação. Quanto maior numero de casos me puderem apresentar melhor para as minhas demonstrações praticas."

Assim, o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna pede aos seus collegas que lhe communiquem, ou ao dr. Samuel Kanitz, os casos que dispuzerem e que estejam nas condições de serem operados pelo professor Von Lichtenberg.

O JULGAMENTO DO BANQUEIRO INSULL

Declarações de Samuel Insull Junior

Chicago, 17 (UTB) — Prosegue o julgamento do caso Insull, tendo hoje sido encerrada a parte de accusação em que figura o proprio governo federal dos Estados Unidos.

Em uma das passagens de sua inquirição de hoje, Samuel Insull Junior teve occasião de dizer que seus paes perderam de quatorze a quinze milhões de dollares, por occasião da fallencia das companhias Insull.

O inicio do julgamento perante o jury está marcado para o dia 22 do corrente.

AMEAÇA DE GREVE GERAL NAS MINAS DE GALLES

Proseguem as negociações entre operarios e patrões

Londres, 17 (UTB) — Parece afastada a possibilidade da irrupção de uma greve geral nas minas de carvão da Galles do Sul.

A commissão especialmente designada pela Federação dos Mineiros da Galles do Sul, de Cardiff e que tinha a missão de encaminhar as negociações para um accordo ou de recommendar a greve, resolveu pela primeira dessas alternativas, devendo proseguir as negociações com os proprietarios da mina de Taffmerthyr, onde teve inicio a questão que deu logar á crise.

O "ADRIATICO" FOI VENDIDO A ARMADORES JAPONEZES

Londres, 17 (UTB) — A "White Star Line" vendeu a uma firma de armadores japonezes, por 85.000 libras, o grande paquete (Adriatico), de 25.000 toneladas, e que era o maior transatlantico daquella companhia empregado no serviço entre Liverpool e Nova York.

O "Adriatic", juntamento com o "Celtic", o "Cedric" e o "Baltic" formavam o grupo dos quatro "azes" no serviço transatlantico da White Star entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

AUTORAS DE UM VULTOSO DESFALQUE

As irmãs Primavera foram presas em Marrocos

Lisboa, 17 (UTB) — As irmãs Primavera, que haviam fugido desta capital depois de terem dado vultoso desfalque, foram presas em Tanger, Marrocos, onde se haviam refugiado, suppondo estarem ali livres de extradicção.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO DO ENSINO REGIONAL

São Salvador, 17 (Havas) — Proseguiram hoje os trabalhos do Congresso do Ensino Regional. O sr. José Villar dissertou sobre "Os estudos oceanographicos e o estudo profissional".

Os congressistas visitaram as egrejas bahianas, o Mercado Modelo e a Associação Bahiana de Imprensa.

EMIGRADOS DA SECCA DE 1932 QUE VOLTAM AO — CEARA' —

Fortaleza, 17 (Havas) — Procedentes do Pará, chegaram 167 emigrados cearenses, que a secca e 1932 tinha obrigado a deixar o Estado. Todos mostram-se muito satisfeitos, e declararam-se gratos ao ex-interventor Carneiro de Mendonça, que obtivera no Rio uma reducção no preço das suas passagens para tornarem ao Ceará.

Esses antigos flagellados da secca seguiram logo depois para o interior, com auxilio que lhes deu a policia.

Será amanhã solennemente commemorada a Festa da Bandeira

NA PRAIA DO RUSSELL HAVERÁ UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO DE ALUMNOS DAS ESCOLAS — MUNICIPAES —

AS FESTIVIDADES NOS OUTROS ESTADOS

Consagrada ao culto do symbolo da patria, a data de amanhã vae ser festivamente commemorada pela Prefeitura, como nos annos anteriores, de fórma condigna e brilhante.

Nos jardins da praia do Russell estarão formadas, ao meio dia, as creanças das escolas municipaes, para executar o programma da Festa da Bandeira, organizado pela repartição competente.

O interventor federal deverá comparecer, acompanhado de seus auxiliares de gabinete e chefes das repartições geraes da Prefeitura.

O presidente da Republica, os ministros de Estado e as demais altas autoridades foram especialmente convidados pelo interventor federal, afim de que, do pavilhão armado na praia do Russell, assistam as solennidades do culto ao pavilhão brasileiro.

Haverá ali uma grande concentração dos alumnos das escolas publicas e de innumeras representações, sendo executados, ao ser içada a nossa bandeira, os hymnos Nacional e da Bandeira.

Ainda outras cerimonias serão effectuadas, de modo a ser condignamente festejada a data dedicada ao culto do pavilhão nacional.

COLLEGIO PEDRO II, EXTERNATO

De accordo com o programma que se segue, o Collegio Pedro II, externato, festejará solennemente o anniversario da bandeira nacional, amanhã:

Ao meio-dia, perante os corpos docente, discente e administrativo do Collegio, o director hasteará a bandeira nacional no antigo mastro do destroyer "Paraná", que foi offertado ao collegio pelo Ministerio da Marinha, por interferencia do almirante Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha desta capital; discurso do director, allusivo ao acto; hymnos Nacional e da Bandeira, cantados pelo orpheão do estabelecimento; a alumna da 5ª série, Consuelo Roma dirá "Patria Brasileira", de Augusto Dias; ás 7 horas da noite, o Gremio Literario e Scientifico Pedro II, organizado por alumnos do estabelecimento, realizará uma sessão solenne commemorativa á data.

AS COMMEMORAÇÕES PROMOVIDAS PELO CENTRO OSWALDO SPENGLER, DA FACULDADE DE DIREITO

Promovida pelo Centro Oswaldo Spengler, realiza-se amanhã, ao meio-dia, a solennidade do hasteamento da bandeira recem offerecida pelo Centro Oswaldo Spengler em nome das mães dos alumnos da Faculdade de Direito, a esta mesma Faculdade. A solennidade terá a presença de autoridades federaes, do director da Faculdade e professores que o centro convidou, e alumnos da Faculdade, que assistirão assim esta prova de civismo que tem a consagral-a a data de amanhã, dedicada pelo primeiro governo republicano e mantido pelo actual á bandeira nacional. A solennidade promovida pelo Centro Oswaldo Spengler terá inicio ao meio dia, quando será lida a ordem do dia do centro allusiva á realização, tendo então a palavra o professor Raja Gabaglia que falará, a convite do centro, sobre a solennidade. Seguir-se-á com a palavra, tambem em saudação rapida, o academico Heberto Dutra, coordenador da Frente Cultural Nacionalista Universitaria, organização recem-fundada sob os auspicios do Centro Oswaldo Spengler, e que conta com o numero inicial de 300 membros.

Encerrará a solennidade, em saudação spengleriana, o academico Aben-Attar Netto, presidente da Frente Cultural Nacionalista, sendo então entoados pelos presentes o hymno nacional brasileiro.

O centro convida, por nosso intermedio, todas as entidades universitarias para esta solennidade na Faculdade de Direito.

SERA' FACULTATIVO O PONTO, AMANHÃ, NA PREFEITURA

Um convite ás altas autoridades federaes

Em commemoração ao "Dia da Bandeira", o interventor carioca determinou seja, amanhã, facultativo o ponto nas repartições municipaes.

O sr. Pedro Ernesto convidou o presidente da Republica e as altas autoridades federaes para assistir ás solennidades do pavilhão armado na praia do Russell e solicitou o comparecimento do funccionalismo áquelle local, ao meio-dia.

NO CLUB 3 DE OUTUBRO

O Club 3 de Outubro tributará amanhã, ás 8 1/2 da noite, em sua séde, singela homenagem ao pavilhão da Patria.

A sessão civica será presidida pelo commandante Ary Parreiras.

O professor Frões da Fonseca fará uma conferencia subordinada ao titulo: "Realidade brasileira e militarismo outubrista (o Brasil armado no programma do Club)".

Não ha convites especiaes. O salão do Club será franqueado a quantos se conservam fieis ao seu programma, ás altas autoridades, aos representantes das classes armadas e da imprensa.

O CULTO A' BANDEIRA NO ESTADO DO RIO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, attendendo a um appello do ministro da Guerra, recommendou providencias afim de ser festivamente commemorado o dia da bandeira nacional através de solennidades que façam avivar o amor civico presente e sirvam para o preparo solido das futuras gerações.

O Departamento de Educação recommenda providencias aos directores dos diversos institutos de ensino.

O "DIA DA BANDEIRA" SERA' FESTIVAMENTE COMMEMORADO EM S. PAULO

São Paulo, 17 (Havas) — Estão sendo projectadas varias commemorações para festejar o dia da bandeira, na segunda-feira proxima.

O governo do Estado entrou em combinações com a segunda região militar para que as festas assumam grandiosidade.

Na praça da Sé será realizada, com a presença de autoridades, uma concentração dos tiros de guerra e dos escolares dos estabelecimentos officiaes em numero de alguns milhares.

A bandeira nacional será hasteada na cathedral de São Paulo ao som do Hymno. A's 3 e meia da tarde iniciar-se-á o desfile, pelas ruas centraes, dos tiros de guerra, escoteiros, athletas e alumnos das escolas publicas.

O PREÇO DO CONSUMO DA ENERGIA ELECTRICA EM LONDRES

Uma providencia que beneficiará o consumidor

Londres, 17 (UTB) — As seis grandes companhias que fornecem energia electrica a esta capital, e que representam em conjunto um capital total de dez milhões esterlinos, nomearam uma commissão conjunta encarregada de coordenar a distribuição daquella utilidade, de modo a reduzir os preços pagos pelos consumidores, uniformizando-os, e tambem unificando a voltagem de distribuição de todas as rêdes.

Esta ultima providencia exige grandes alterações nas respectivas rêdes e usinas, com elevado dispendio de capital.

A um grande amigo do Brasil

Foi conferida a grã-cruz do Cruzeiro ao chanceller do Chile

Santiago do Chile, 17 (Havas) — A embaixada do Brasil recebeu hoje um telegramma do governo desse paiz communicando haver conferido a mais alta condecoração brasileira, a gran cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro, ao ministro do Exterior do Chile, sr. Cruchaga Tocornal, em attenção aos eminentes serviços prestados por esse estadista ao ideal pacifista americano.

Conversações navaes de Londres

As autoridades americanas nada esperam ante a attitude do Japão

Washington, 17 (Havas) — Como os Estados Unidos não querem ouvir falar de paridade naval com o Japão e este paiz a exige absolutamente, as autoridades conservam poucas esperanças de que se obtenha exito nas conversações navaes e se preoccupam com as medidas a tomar se o Japão denunciar o tratado. Foram acolhidas com interesse as suggestões de sir John Simon ao delegado americano, sr. Davis, sobre as conversações com a Italia e a França, deixando a porta aberta ao Japão.

De regresso a Buenos Aires

Chegou hontem a Lisboa o cardeal Cerejeira

Lisboa, 17 (Havas) — Chegou hoje a esta capital, de regresso da Argentina e do Brasil, o cardeal Cerejeira. O patriarcha de Lisboa teve concorrida recepção. Por occasião do desembarque, S. Eminencia foi vivamente acclamado.

Lisboa, 17 (Havas) — O cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, chegou á noite pelo "Arlanza", de regresso do Congresso Eucharistico de Buenos Aires e da visita ao Brasil.

O "Arlanza" atracou ao cáes Rocha pouco depois das 21 horas, entre acclamações de milhares de pessoas de todas as categorias sociaes.

Quando o cardeal appareceu, as acclamações redobraram de intensidade. Numerosas personalidades subiram a bordo para cumprimentar sua eminencia. Entre essas personalidades figuravam o dr. Moreira de Abreu, encarregado de Negocios do Brasil, acompanhado do dr. Teixeira Soares, secretario da embaixada e dos demais funccionarios, o consul geral, o consul adjunto, o pessoal do consulado, representantes do presidente Carmona e do sr. Oliveira Salazar, o dr. Theotonio Pereira, sub-secretario de Estado da previdencia social, o conselheiro Camello Lampreia, o director do protocolo dr. Pinto Ferreira, o representante do ministro dos Negocios Estrangeiros, o encarregado de negocios e o consul da Argentina, membros do clero de Lisboa.

O cardeal Cerejeira declarou ao representante da Agencia Havas que tinha feito magnifica viagem tanto na ida como na volta e que não podia esquecer o acolhimento recebido em todas as cidades brasileiras que visitou. Sua eminencia accrescentou: "Não posso descrever a recepção no Rio de Janeiro, que ultrapassou tudo quanto eu pôdia imaginar. Foi um espectaculo inolvidavel, com proporções de apotheose, e de que sempre guardarei a recordação.

Solicitado pelo nosso representante a synthetisar numa phrase seus sentimentos em relação ao Brasil, o cardeal respondeu sem hesitar: "Chegando a Portugal saudo affectuosamente o Brasil, que trago no meu coração".

Na sua passagem por Funchal, o cardeal Cerejeira foi saudado a bordo pelas autoridades civis e militares e por numerosas personalidades ás quaes declarou: "Revendo nosso paiz depois do que vi no Brasil, sinto o maior orgulho por ser portuguez porque foram os portuguezes que crearam essa obra maravilhosa que é nação brasileira".

Antes de chegar ás aguas portuguezas sua eminencia dirigiu ao "Diario de Noticias o seguinte radio: "Em Buenos Aires vi o exemplo mais grandioso da fé em Christo reunindo milhares de homens, unindo-os no amor da paz e na alegria. Vi sobretudo duas coisas: a maravilhosa epopéa portugueza que no passado fez o milagre do Brasil e o enthusiasmo com que o Brasil actual descobre em Portugal renovado e christão o paiz de que descende".

Uma junta reguladora da producção e commercio do vinho na Argentina

Buenos Aires, 17 (Havas) — O governo enviou ao Congresso uma mensagem contendo o projecto de lei que crea, em caracter transitorio, uma junta reguladora da producção e commercio de vinhos. Essa junta será designada pelo Poder Executivo e funccionará em collaboração com os governos das provincias productoras de vinho. As relações entre a junta e o Poder Executivo dar-se-ão por intermedio do Ministerio da Agricultura, facultando-se ao governo empregar nesse serviço até a somma de 30 milhões de pesos.

A posse de Ribeiro Couto na Academia

COMO DECORREU A SOLENNIDADE DO PREENCHIMENTO DA CADEIRA DE CONSTANCIO ALVES

Tomou posse, hontem, na Academia Brasileira, o sr. Ribeiro Couto, eleito para substituir Constancio Alves no concilio dos immortaes. Jornalista, poeta, romancista, o sr. Ribeiro Couto é autor de varios livros, como "Bahianinha e outros Contos", "Club das Esposas Enganadas", "O Espirito de São Paulo" e "Santa Therezinha".

Chega á Academia ainda moço. Empossando-se na cadeira para que foi eleito, o novo academico começou assim o seu discurso de recepção:

"Srs. academicos — Não ignoro que a vossa malicia — e talvez a vossa experiencia, — não costuma tomar muito ao pé da letra as confissões de humildade em posses academicas. Será assim tão rara a especie dos convictos do seu desvalimento? Póde haver, e disso desejaria ser exemplo, os que aqui chegam ainda meio incredulos, confusos da aventura, extasiados da travessia para a qual poucas eram as forças, pouco era o engenho, pouca era a arte. Por isso mesmo, ao me acolherdes nesta casa, tenho a impressão de que a vossa hospitalidade tambem é castigo. Passando a viver entre vós, a conhecer de mais perto as vossas virtudes e a vossa sabedoria, meu ambicioso contentamento se mistura de um pouco de afflicção, pelo erro ineffavel de repetir o ignorante entre os doutores.

Entretanto, como vós dignastes abrir as portas a alguem que uma certidão de registro civil insinúa ser o mais moço de vós, parece que largo tempo terei, vivendo convosco, de comvosco aprender.

Ao reflectir na honra que me toca, apraz-me demorar o sentido no elevado prestigio de que goza o vosso gremio. Foi obra do vosso trabalho e dos que vos precederam. Não se trata de um prestigio outorgado sómente pela grei literaria, mas de um prestigio nacional, com resonancia em todas as camadas sociaes do paiz. Ha muito que a Academia deixou de ter, como no tempo da "Revista Brasileira", aquelle ar fechado de reunião de familia, quando se conversa baixinho sobre antigos parentes, antigas festas e anniversarios, antigos lutos. Não só nas metropoles intellectuaes, como em remotos pontos do Brasil, milhões de olhos estão fitos nas vossas obras e, ai de vós! nas vossas eleições. Quanto a estas, tendes sempre presente o fabulista, que poz na bôca do moleiro, além daquelle delicioso "parbleu", o conceito celebre:

"...est bien fou du cerveau
Qui prétend contenter tout le [monde et son père."

Se Joaquim Nabuco pudesse estar ainda hoje convosco, e visse o interesse que despertam as eleições desta casa, havia de sentir-se feliz. Seu objectivo era "popularizar as letras". Por isso mesmo, desejava aqui dentro alguns "*grands Seigneurs* de todos os partidos". Cumpriram-se, em proveito da Academia, os votos que elle tão finamente exprimiu na carta a Machado de Assis, escripta de Londres, em 1901: "V. sabe que eu penso que a Academia deve ter uma esphera mais lata que a literatura exclusivamente literaria, para ter maior influencia. Nós precisamos de um certo numero de "grands Seigneurs" de todo os partidos. Não devem ser muitos (accrescentava com prudencia), mas alguns devemos ter, mesmo porque isso populariza as letras".

Do prestigio popular da Academia tive uma prova tocante, ha cerca de nove annos, quando promotor de uma comarca de roça, no Estado de São Paulo. A cidadezinha enternecia-me. Ali estivera, tres lustros antes, occupando o mesmo cargo, nada menos que o bacharel José Bento Monteiro Lobato. Já era o grande escriptor dos "Urupês" e de outros excellentes livros, entre os quaes as "Cidades Mortas", em que essa mesma comarca nos apparece com o pseudonymo arguto de Oblivion. Já Ruy Barbosa, em 1919, com a trombeta da sua eloquencia, perguntára á multidão do Theatro Lyrico: "Conheceis o admiravel escriptor paulista?" Ruy Barbosa, entretanto, não valia por um "veredictum" literario, e vereis porque. Os jornaes noticiavam que o sr. Monteiro Lobato se apresentava candidato á Academia. Uma tarde, no cartorio, o mais velho escrivão do fôro local, pessoa muito intelligente no seu officio, estava a aprompiar-me uns autos para o preguiçoso "Nada a oppôr" da promotoria, quando, interrompendo de subito o serviço, ageitou os oculos no nariz e cravou em mim uns olhos de escandalizada surpresa:

— Me diga uma coisa, com sinceridade: o nosso dr. Monteiro Lobato tem competencia para a Academia Brasileira?"

Passa, em seguida, o sr. Ribeiro Couto a falar de Guimarães Passos, que foi o primeiro occupante da cadeira, e logo a seguir de Constancio Alves, a quem succede o novo academico. Diz, então, o orador:

"A vida de Constancio Alves passou-se inteira no paraiso da leitura. Nesse territorio transcendente experimentou a presença do mundo antigo e do mundo moderno, sem necessitar, quanto áquelle, de tocar em ruinas illustres, nem de sentir, quanto a este, a exasperada agitação das cidades. Ao fixar-se na philosophia de Schopenhauer, que foi a fonte do seu pessimismo romantico, já outras philosophias lhe tinham passado deante dos olhos: de Platão a Santo Agostinho, de Pascal a Kant. A poesia de todas as edades, desde a manhã virgem dos primeiros heroes gregos, até á meia-tinta confusa dos crepusculos nordicos, elevou dentro do seu coração o eterno murmurio de soffrimento ou de alegria. Tudo ecoou dentro do seu peito, mas sem deixar ali — aves de pouso imponderavel — a marca de nenhuma ambição, de nenhum appetite da materia, de nenhum impulso muscular para o mal ou para o bem. Não teve outra voluptuosidade que não a do conhecimento abstracto. Era impossivel que saissem dos seus labios estas palavras de André Gide a Nathanael: "Nathanael! Quando teremos queimado todos os livros? Não me basta ler que as areias são macias; eu quero que meus pés nús o sintam. Todo conhecimento que não foi precedido de uma sensação me é inutil." As suas "nourritures" não foram "terrestres". Ouviria com prazer a exclamação de Gide, "Amorosa belleza da terra, a eflorescencia da tua superficie é maravilhosa!", mas não daria um passo para envolver-se dos seus contactos luxuriantes. Seu paraiso estava cheio de côres, de fórmas, de aromas e musicas: não precisava sair delle para receber, de cada fremito, o extase da ventura.

A tal ponto preferia o mundo poetico da imaginação, que confessou, em 1923, no jubileu de Miguel Couto, que "aprendeu os symptomas da peste de Athenas nos sombrios versos de Lucrecio" e quando precisou de informações sobre a famosa epidemia de Florença, consultou o livro immorredouro de Boccacio".

Sua divisa poderia ter sido egualmente: "*On se lasse de tout, moins de connaitre*". Teria, porém, de accrescentar-lhe a resposta daquelle sabio grego á espavorida população da cidade, que fugia carregando thesouros, á approximação dos exercitos de Cyro: "Nada preciso levar; todas as minhas riquezas vão commigo".

As unicas riquezas em que considerou foram essas, as da cultura e da belleza moral.

"Sabia tudo, porque lera e lia tudo", escreveu delle Afranio Peixoto. Entretanto, no segundo hemistichio, assenta-lhe muito mal o verso de Mallarmé:

"La chair est triste, hélas! et j'ai [lu tous les livres."

Porque nunca deu por findas as suas leituras.

Rénan imaginou o purgatorio "*lieu mélancolique et charmant où ceux qui ont quelque peine correctionelle à purger seront très bien pour attendre*". Se Constancio Alves ali espera o cumprimento de alguma pena correccional, será com um livro aberto.

Hélas! Não lera ainda todos os livros. As suas curiosidades se abriam em vastos, infinitos panoramas. O "formigão de bibliotheca" tinha appetites insaciaveis a começar pelas encyclopedias de arte, de sciencias e de letras, até á biographia minuciosa e exhaustiva dos seus autores predilectos, que eram sempre dos maiores da humanidade. Todos os classicos gregos e latinos, todos os historiadores, moralistas e poetas de antigas edades ou da edade contemporanea, que deixou aos montões na cazinha do Cosme Velho, testificam os itinerarios familiares do seu espirito. Possuia largas prateleiras de obras sobre certas figuras que elegera, por affinidades secretas ou pela admiração, como São Francisco de Assis, Dante, Shakespeare, Gœthe e Rénan. Na lingua portugueza, os velhos chronistas foram seus companheiros. Era, entretanto, entre a educada ironia de Eça de Queiroz e a perversidade mansinha de Machado de Assis, que Constancio respirava com delicia. Assim, tambem é que elle via o mundo, no trajecto anonymo entre o lar e a repartição: esse trajecto que fazia pensando na leitura interrompida em casa e na que ia continuar no emprego."

Depois de varias outras considerações e de haver invocado os nomes de Laurindo Rabello e Paulo Barreto, ambos associados á cadeira em que se empossou, assim termina o sr. Ribeiro Couto:

"Senhores academicos — Ao tomar posse desta cadeira, quero unir num mesmo elogio os nomes dos meus immediatos antecessores: Constancio Alves e Paulo Barreto. Eram differentes, até mesmo oppostos, no temperamento, na concepção da arte, na moral da vida.

Ambos, entretanto, foram portadores de uma lição de grandeza humana.

Num encontramos a meditação desinteressada, o enlevo gratuito da cultura no plano abstracto; noutro, a acção, a paixão de todas as fórmas sensoriaes da vida quotidiana. Se quizessemos reduzir essas duas personalidades a um schema de sentido musical, poderiamos dizer talvez: Constancio Alves ou a melodia interior; Paulo Barreto ou a symphonia ambiente.

Ao entrar em vossa casa, agradeço ao destino a opportunidade, que me deu, de falar com espontaneo amor de dois espiritos admiraveis, que honraram esta Academia e honraram a profissão de escrever no Brasil."

O sr. Ribeiro do Couto, quando pronunciava o seu discurso

O sr. Ribeiro Couto, novo membro da Academia Brasileira, e o sr. Laudelino Freire, que o saudou em nome da casa.

A SOLENNIDADE DA POSSE DO NOVO ACADEMICO

A sessão da posse do novo academico teve uma concorrencia numerosa e escolhida.

Além de numerosas familias, notavam-se entre os presentes o representante do presidente da Republica, o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o representante do ministro do Trabalho, o embaixador de Portugal, varios diplomatas e representantes outros das autoridades, jornalistas e escriptores amigos do novo academico.

Aberta a sessão pelo Barão Ramiz Galvão, o sr. Ribeiro Couto foi introduzido na sala por uma commissão formada pelos srs. Rodrigo Octavio, Claudio de Souza e Laudelino Freire, recebendo, por essa occasião, uma salva de palmas da assistencia. O sr. Ribeiro Couto proferiu então o seu discurso de posse, ao fim do qual foi applaudido.

Usou da palavra em seguida o sr. Laudelino Freire que, em nome da Academia, apresentou ao novo collega as saudações da casa. Recebendo o sr. Ribeiro Couto, assignalou o sr. Laudelino Freire que elle era, agora, na Academia, o mais moço dos seus membros. Entrou, então, a apreciar a sua actividade intellectual nos varios sectores literarios que cultiva, assignalando o que lhe devem as nossas letras como poeta, contista, homem de imprensa, autor de varios trabalhos que lhe tornaram o nome conhecido. Uma nova salva de palmas e a sessão foi suspensa.

A EXPORTAÇÃO DOS PRODUCTOS RIOGRANDENSES

Porto Alegre, 17 (Havas) — Durante a semana expirante, foram exportados 59.070 volumes de mercadorias riograndenses, com o peso de 3.631 toneladas.

Entre s artigos embarcados figuraram 27.308 saccos de arroz, 3.333 caixas de banha, 7.031 saccos de farinha de mandioca, 2.056 fardos de fumo, 4.628 quintos de vinho, 4.875 caixas de vinho e 1.979 fardos de xarques.

O GENIO INVENTIVO BRASILEIRO

AS CONQUISTAS DO CINEMA SONORO NACIONAL, COM APPARELHOS FABRICADOS NESTA CIDADE

As realizações dos productores patricios e a revelação do Cine-Som-Studios

O presidente do Uruguay, doutor Gabriel Terra, quando faltou, na sua recente visita a essa cidade, a uma ceremonia official, para ir ser focalizado, num film sonoro, emprehendido pela Cine-Som-Studios, á rua Visconde de Abaeté, n. 51, evidenciou estar ao par dos nossos progressos technicos-scientificos, preferindo em vez dos rigores da pragmatica prestar uma significativa homenagem á tenacidade fecunda de patricios nossos, que estão á frente da producção cinematographica.

Antes de darmos noticia do que vêm sendo as realizações das empresas que formam a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros precisamos esclarecer que a "Western", copanhia norte-americana que monopoliza a fabricação dos apparelhos de gravação do som na propria pellicula, não os vende ao estrangeiro e sim aluga-os mediante contrato impondo os technicos que os accionam mediante vultosos salarios, exigindo a conservação do material e o pagamento de 50 centavos a 1 dollar por metro de film produzido.

Uma empreza brasileira que realizasse um contrato dessa natureza teria de dispor de um capital de milhares de contos de réis.

Temos, porém, o cinema sonoro á custa dos nossos proprios esforços.

Ha dias, foi-nos dada a satisfação de assistir, pela manhã, no "Alhambra", a passagem de diversos films nacionaes, a convite dos dirigentes daquella Associação da qual fazem parte as seguintes empresas — "Cine Som-Studios", "Cinedia S. A.", "A Botelho Filme", "J. G. de Araujo & Comp.," "Programma O. K.", "São Paulo Sonofilme", "Humberto Mauro", "Pan-Filme do Brasil", "João Stamato", "Bra "Sul Thomaz Filme" e "A Junqueira".

Os films passados no ecran do Alhambra foram: — "Cinedia Actualidade n. 16", Botelho Filme" Jornal n. 4", "Quando a morte vem", da São Paulo Sonofilmes", "Saltos do Guahyra", da Pan-Filme do Brasil. "Eleição e posse do primeiro presidente Constitucional e "Parada de 7 de Setembro", "Dia da Patria", da Cine-Som-Studios", "Carioca Filme Sonoro n. 8 da E. P. Simões e "Cine Cruzeiro do Sul, numero 1, de A. Junqueira.

Durante as exhibições, como tivessemos enaltecido o valor dos filmes sonoros da "Cine-Som-Studios", os seus directores convidaram-nos para uma visita ao seu campo de trabalho, o Studio que vêm edificando ha quatro annos na rua Visconde de Abaeté numero 51.

Tornada obrigatoria a passagem de pelo menos cem metros de filmes nacionaes em todos os cinemas brasileiros por decreto do governo provisorio, os directores dessa empresa não encararam sacrificios, para dotar a producção nacional de todos os elementos technicos adoptados nas fontes de producção estrangeira.

Um technico brasileiro que nunca cursou escolas superiores, o sr. Fausto Muniz, em quatro annos de tentativas e de esforços coroados de exito, conseguiu fabricar nesta capital, com material por elle idealizado, um perfeito apparelho de gravação do som na propria pellicula, baseado no systema Movietone.

Collaborando no emprehendimento da "Cine-Som-Studios", outro technico patricio, sr. Nicomedes Oliveira, fabricou nesta cidade um microphone de precisão, cujo funccionamento é tão perfeito como os das mais acreditadas fabricas estrangeiras.

Esses apparelhos que attestam o genio inventivo brasileiro, foram postos a funccionar, quando á tarde de hontem visitámos os atelíeres daquella empresa nacional.

Testemunhamos que possue ella a maior apparelhagem para filmagem diurna e nocturna no Brasil.

Todas as secções do grande studio foram movimentadas á nossa presença. Percorremos todas dependencias, recebendo explicações detalhadas tendo o prazer de saber que a apparelhagem e seus caracteristicos são productos exclusivos da technica nacional.

Desde o processo de gravação das legendas, gravação das imagens e dos sons, seccagem dos films, salões de producção e de projecção, baterias electricas e todos os machinismos accessorios foram-nos expostos e explicados pelos technicos da empresa, entre os quaes se achava o sr. Fausto Moniz.

No fim das demonstrações tivemos conhecimento de que as instrucções baixadas pelo Ministerio da Educação a 24 de maio ultimo, para execução do artigo 13 do decreto n. 21.240 de 4 de abril de 1932 que tornava obrigatoria a exhibição de films nacionaes em todo o paiz só estavam sendo cumpridas nesta capital e em São Paulo.

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros vem de reclamar ao ministro da Justiça contra esse abuso, pedindo-lhe providencias immediatas, emquanto não for expedido o regulamento do decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934, que criou o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, subordinado ao Ministerio da Justiça.

Esses dispositivos legaes, que vieram incentivar a producção cinematographica nacional tem sido combatidos pelos que não admittem o progresso do film brasileiro. Em face, porém, das realizações dignas de encomios das empresas nacionaes e do interesse demonstrado pelo presidente Getulio Vargas, em torno do desenvolvimento da nossa industria cinematographica, esperam os propulsores do nosso progresso que o ministro da Justiça faça cumprir a lei em todo o territorio Nacional.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

A prisão dos bandidos que tentavam raptar o filho do casal Westheim

Nova York, 17 (UTB) — A prisão de tres dos bandidos que hontem pretendiam raptar o menino Robert, filho do casal Westheim, em sua propria residencia, e que foram ali presos depois de um tiroteio com a policia, veiu permittir a esta descobrir o esconderijo dessa quadrilha e encontrar pistas seguras para pôr a mão em cima de todos os seus componentes.

O facto occorreu em Darien, no Connecticut, onde reside o casal ameaçado.

O bandido que conseguiu fugir á policia, na occasião do assalto, parece que era John Lewis, que em julho ultimo fugiu da prisão do Estado de Rhode Island.

A policia está certa de que a séde dessa quadrilha era em um predio da avenida Beacon, em Providence, Estado de Rhode Island, onde agentes federaes e policiaes locaes prenderam tres pessoas suspeitas de cumplicidade com a quadrilha. Essas tres pessoas são Lilian Borg e Donal Borg, mulher e irmão de um dos bandidos que foram presos, e Joseph Fravall, em cujo automovel foi levada a effeito a audaciosa tentativa.

Os paes do menino Robert, embora vivendo em Dalrem, têm occupações fixas em Nova York onde o sr. Gustav Westheim é corretor maritimo, e onde a sra. Westheim mantém um elegante atelier de modas.

CHEGA HOJE AO RIO O PROFESSOR LICHTENBERG

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Offerecido pela classe medica, realizou-se hoje no Automovel Club um almoço em honra do professor Alexander von Lichtenberg, notavel urologista, da Universidade de Berlim, que foi saudado pelo professor Zoroastro dos Passos.

O professor Lichtenberg, que segue hoje para o Rio, praticou duas importantes operações durante a sua permanencia em Bello Horizonte.

Seis camponezes russos condemnados á morte

Moscou, 17 (UTB) — Seis camponezes russos foram hoje condemnados á morte, no tribunal reunido em Tashket, por terem deixado de entregar aos agentes do governo as suas quotas de algodão, por elles colhidas em uma granja collectiva.

Ao pronunciar a sentença, o tribunal declarou que a pena de morte era applicada em tal caso para servir de exemplo aos demais camponezes que não queiram sujeitar-se ás exigencias do regimen vigente.

Sete outros accusados foram condemnados a dez annos de prisão cada um.

A TAXA BROMATOLOGICA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 17 (Havas) — O governo do Estado está disposto a extinguir a taxa bromatologica. Sabe-se que o Syndicato Vinicola já declarou aos podes competentes que não faz questão da manutenção dessa taxa, cujo auxilio dispensava.

O ALGODÃO SYNTHETICO E A EXPORTAÇÃO DE CAFÉS BAIXOS

Recebida pelo presidente da Republica uma delegação da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo

Pelo presidente da Republica foi recebida, hontem, no palacio do Cattete, uma delegação de São Paulo, composta dos senhores Marcello Pizza, Marcello Penteado, Jacob Gwer, Procopio Ribeiro dos Santos, Clovis Martins Camargo, Ezio Baptistini, Bento Sampaio Vidal e João de Almeida Prado.

A mencionada delegação tratou com o sr. Getulio Vargas do algodão synthetico, no sentido de não ser facilitada a sua entrada nos mercados brasileiros, visando, unica e exclusivamente, a protecção ao algodão nacional.

Tratou, tambem, dos cafés baixos, cuja exportação foi prohibida, quando ministro da Agricultura o sr. Juarez Tavora.

Como, no momento, se está tornando intensa a procura desses cafés nos mercados estrangeiros, onde vão ter os de procedencia de outros paizes productores, os interessados pleiteam a revogação da medida prohibitiva, do modo que os cafés baixos brasileiros possam concorrer com aquelles.

A respeito, quer do algodão synthetico, quer do café, foi entregue um memorial ao presidente da Republica.

SESSENTA E UM INDIGENAS MORTOS POR UMA FAISCA ELECTRICA

Tres dos convivas perderam o sentido

Capetown, 17 (UTB) — Communicam de East London que nas immediações da localidade de Clarkesbury uma faisca electrica caiu sobre uma taverna local, onde se achavam numerosos indigenas, matando sessenta e um delles.

Tres outros perderam os sentidos com a violencia da descarga electrica, mas já se acham fóra de perigo.

A EXPORTAÇÃO DO RIO G. DO SUL

Porto Alegre, 17 (Havas) — Pelos vapores "Araraquara", "Itahité" e "Annibal Benevolo", foram embarcados para diversos portos do paiz, 5.182 saccos de arroz, 2.306 caixas de banha, 3.130 saccos de farinha, 560 saccos de feijão, 262 fardos e fumo 1.426 quintos de vinho, 2.000 caixas de vinho e 600 fardos de xarque.

O CONGRESSO SANITARIO PAN-AMERICANO DE BUENOS AIRES

Os delegados visitaram o Instituto de Bactereologia

Buenos Aires, 17 (Havas) — Os delegados ao Congresso Sanitario Pan-Americano visitaram o Instituto Bactereologico do Departamento Nacional de Hygiene. Depois de percorrer as dependencias do Instituto os visitantes retiraram-se em companhia do dr. Alfredo Sordelli. Os delegados estrangeiros compareceram em seguida a um almoço collectivo.

O presidente Justo poz á disposição do Congresso o hiate presidencial afim de que os representantes argentinos e estrangeiros possam realizar passeios em companhia de suas familias.

Uma dupla tragedia de aviação em San Fernando, California

Los Angeles, 17 (UTB) — Uma dupla tragedia de aviação acaba de se verificar no valle de San Fernando, nas montanhas de Tehachapi.

Quinta-feira á noite precipitou-se no sólo, naquelle local, um avião pilotado por George Rice, sendo, entretanto, incompletas as noticias recebidas sobre o desastre.

Afim de verificar o que se passára, seguiu para o local um outro apparelho, o qual soffreu tambem um accidente fatal, batendo com uma das azas na encosta de uma montanha e precipitando-se ao sólo.

Nesse segundo desastre morreram os tres occupantes do avião que eram o piloto Wilfred Kidd, de Burbank, California, o seu mecanico e o antigo aviador Tommy Thomas, um dos mais antigos aviadores da California.

Segundo noticias ainda não verificadas, tambem occupava o segundo apparelho uma mulher interessada em descobrir a verdade em torno do desastre soffrido por George Rice.

MELHORAMENTOS EM MUNICIPIOS BAHIANOS

São Salvador, 17 (Havas) — Na proxima segunda-feira, a Caixa Economica Federal assignará contrato com os cinco primeiros municipios que vão executar serviços de illuminação, meiante emprestimos feitos com aquella Caixa.

O COMMANDO DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

São Paulo, 17 (Havas) — O major o Exercito, Mario Travassos, desmentiu formalmente a noticia publicada de que recebera um convite para assumir o commanod da Força Publica do Estado de São Paulo.

A FESTA DA BANDEIRA EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 17 (Havas) — A Festa da Bandeira será pomposamente celebrada nesta capital.

Haverá um desfile militar com participação de um batalhão do regimento de infantaria do Exercito, e da cavallaria da Força Publica. A's 10 horas da noite realizar-se-á uma sessão civico-militar no Theatro Municipal.

O CASO DAS MÉDIAS

O que se pensa no R. G. do Sul

Porto Alegre, 17 (Havas) — A "Federação" referindo-se ao caso da promoção por média, declara qu o projecto Ribeiro Junqueira encontrou a mais franca sympathia no seio da bancada gaúcha e que o sr. Hemeterio Xavier está desenvolvendo esforços em prol da victoria da causa dos estudantes. O mesmo jornal diz acreditar que a maioria da Camara parece favoravel á medida pleiteada.

PREVISTO, PARA ESTE ANNO, UM "DEFICIT" DE 813.707:125$100

Uma mensagem do presidente da Republica, á Camara, suggerindo medidas sobre o assumpto

Foi lida, hontem, no expediente da Camara, uma mensagem do presidente da Republica suggerindo a votação de um projecto que habilite o governo a fazer operações de credito necessarias a regularização das contas do Thesouro em face do "deficit" deste anno, confessado na mesma mensagem.

Ei-la:

"Ministerio dos Negocios da Fazenda — Gabinete do ministro. — Novembro de 1934. — Exmo. sr. presidente da Republica. — O decreto n. 24.062, de 29 de março do corrente anno, orçou a Receita e fixou a Despesa geral da Republica para o exercicio vigente nos totaes, respectivamente, de réis ...... 2.086.231:000$000 e réis ...... 2.354.976:019$000, ou seja, com uma differença, contra a Receita, de 268.745:019$000.

Não cogitou, entretanto, aquella lei, dos meios regulares de que necessitaria lançar mão o governo, para cobrir o "deficit" evidenciado, na hypothese, sempre previsivel, de não se encontrar remedio natural para isso no desenvolvimento das arrecadações e na compressão dos gastos autorizados.

Cumpre salientar que além daquella vultosa differença foram abertos creditos extra-orçamentarios num total de réis .... 544.962:106$100.

Approxima-se o termo do exercicio, cuja duração foi limitada á do corrente anno civil pelo decreto n. 52, de 11 de setembro ultimo.

Urge, assim, providenciar-se no sentido de habilitar o governo a promover as medidas que se tornarem necessarias, de modo a possibilitar na occasião propria, a regularização das contas do Thesouro Nacional.

Para esse fim, tenho a honra de apresentar a v. ex. o incluso projecto, que deverá ser submettido á deliberação do Congresso Nacional e que, convertido em lei, attenderá sufficientemente á necessidade alludida, sanando a omissão no referido decreto n. 24.062, de 29 de março do corrente anno.

Sirvo-me da opportunidade para renovar a v. ex. os protestos da mais alta estima e distincta consideração. (a) A. de Souza Costa.

O projecto que o presidente da Republica suggere á Camara é o seguinte:

"Art. 1.º — Fica o presidente da Republica autorizado a fazer todas as operações de credito que forem necessarias para cobrir o "deficit" do exercicio actual e para regularizar a situação do Thesouro.

Art. 2.º — Se a operação de credito for feita por meio de emissão de notas promissorias em favor de estabelecimentos bancarios poderão ser levadas á Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, independente do limite estabelecido para as operações da mesma Carteira.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 100$000
Semestral .... 50$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-6037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario ... 2-2440
Director 2-5698
Secretario 2-8579
Redacção .... 2-1552 / 2-0302
Almoxarifado 2-0191
Officinas graphicas ... 2-0123
Portaria — Gomes Freire 2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American Publicity, Serviço Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANA' E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados a serviço desta folha o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria**, que tem poderes para fiscalisar e crear agencias.

PEDRO LINO
Bom Jesus do Itabapoana
ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularisar as suas contas, com referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA
CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularisar as suas contas.

Elogio do verso branco

Tenho sobre a minha mesa de trabalho a admiravel traducção, em lingua portugueza, do *Hymno a Roma*, de Giovanni Pascoli, obra cinzelada — nunca empreguei esta palavra com tanta propriedade! — pela mão de mestre de Aloysio de Castro. Os esculpturaes versos brancos em que este poema foi composto e vertido suggerem-me algumas considerações acerca do chamado "verso solto" na literatura contemporanea.

Devo desde já declarar que attribuo em grande parte á rima, ás suas exigencias, á sua disciplina tradicional, á sua tyrannia difficilmente supportavel, a decadencia universal dos generos poeticos. A rima, não constituindo, de fórma alguma, uma necessidade fundamental da linguagem do verso, é a origem, não apenas de difficuldades não compensadas pelo simples prazer de as vencer, mas de defeitos incompativeis com a limpidez, a concisão, a clareza e a força que caracterizam, ou devem caracterizar na hora actual, a expressão do pensamento. Que a rima não é essencial na linguagem poetica demonstra-o o simples facto de haver excellente poesia sem rima. O que importa, no verso, é a medida e o rythmo; a rima não passa de um simples artificio preconceituoso, de uma sobrevivencia ecolalica das fórmas primitivas da linguagem, — e, portanto, de um elemento inferior. E' certo que o ouvido se habituou a ella, a ponto de haver quem não comprehenda nem estime o verso branco; mas trata-se de um simples habito, e, quanto a mim, de um máo habito, que é necessario corrigir em proveito da boa poesia. Ninguem contestará que a rima oppõe difficuldades e embaraços constantes ao desenvolvimento logico e espontaneo do pensamento. Com effeito, ella constitue um jogo de paciencia, um *puzzle* difficil, um esforço mentalmente inferior que a cada passo desvia o poeta do que ha de elevado nos seus conceitos, e a cada passo, tambem, os deturpa e obscurece. Finalmente, a rima, geradora permanente da periphrase e da tautologia, causa de constantes digressões que conduzem á diffusão e á prolixidade, oppõe-se ás caracteristicas modernas da expressão, que, sem deixar de ser bella, tem de ser clara, sobria, concisa e rectilinea. A rima, portanto, prejudica a verdadeira poesia; estabelece difficuldades que afastam do seu culto aquelles que poderiam servil-a; torna a idéa escrava da palavra; incompatibiliza a linguagem do verso com as tendencias do espirito contemporaneo, adverso a toda a constricção e a todo o artificio literario; — e, por conseguinte, constitue um factor de decadencia.

Ora, na verdade todos nós precisamos de convencer-nos de que a rima não é, de fórma alguma, indispensavel á poesia. Innumeras obras-primas da poesia universal prescindiram desse recurso, e nem por isso viveram e vivem menos na admiração das gerações. Grandissima parte do theatro italiano, desde a *Sofonisba*, de Trissino, até á *Cena delle beffe*, do illustre Sem Benelli, é escripta em versos brancos. Milton não rimou o *Paraiso Perdido*; e Pope, perguntando-lhe Voltaire a razão de semelhante facto, consagrou uma verdade indiscutivel: "Poemas como o *Paraiso Perdido* não podem ser rimados". Multas obras notaveis da literatura portugueza são escriptas em verso solto, desde a *Castro*, de Antonio Ferreira, até ao *Camões*, de Garrett, desde o *Naufragio de Sepulveda*, de Côrte Real, até á *Constança*, de Eugenio de Castro, cujos versos brancos esplendem como prata trabalhada. Bocage e José Agostinho não precisaram de fazer retenir os cymbalos da rima para se descompôr em duas das mais bellas sátiras da lingua vernacula. Na literatura brasileira neo-classica e romantica ha excellentes poemas em verso solto; e, como se fossem poucos os monumentos literarios em que o verso triumpha independentemente da "consonancia das vozes" — como dizem os mestres da velha poetica —, o doutor Aloysio de Castro acaba de demonstrar-nos, na versão notabilissima do poema de Giovanni Pascoli, que o decasyllabo branco, manejado por um grande poeta, póde attingir expressões da mais elevada belleza, e Menotti del Picchia, o lyrico primoroso das *Mascaras* e da *Angustia de Dom João*, prova-nos, no seu formoso e recente poema dramatico, *Jesus*, que o proprio alexandrino, tradicionalmente rimado, póde, sem prejuizo sensivel, dispensar a rima. Sem prejuizo, e decerto com vantagem, porque o equilibrio das quantidades nos hemistichios, e a chamada "rima proxima", ou rima emparelhada, originariamente franceza, attribuem ao verso alexandrino uma monotonia que já hoje difficilmente se supporta.

As tendencias contemporaneas, que se manifestam pela simplificação das technicas e pela liberdade dos processos, conduzem-nos naturalmente á abolição de todas as fórmas complicadas e oppressivas. A rima é uma das sobrevivencias da velha poetica, cuja abolição se impõe. Desde que a poesia continúa, sem ella, a ser poesia; desde que, verificadamente, se conseguem os mais bellos effeitos poeticos sem a laboriosa e ás vezes, desesperadora procura das consonancias symetricas; desde que, comprovadamente tambem, a rima só se obtem á custa do circumloquio, da perissologia, do hiperbato, muitas vezes da obliquação da idéa inicial, não poucas do desvio total do sentido; desde que o processo mental inferior da rima prejudica, duma maneira sensivel, o processo mental superior do conceito e da expressão poetica, attingidos na sua concisão, na sua clareza, na perfeita e logica deducção dos seus elementos constructivos; desde que, emfim, estes prejuizos não encontram sufficiente compensação nos effeitos euphonicos da rima, que, menos do que uma necessidade da poesia, constitue um habito do leitor, — creio que tudo nos aconselha a não lisonjear este máo habito, restituindo á arte poetica a liberdade de que ella absolutamente carece, dentro, é claro, das indispensaveis exigencias da medida e do rythmo, sem as quaes a poesia deixaria de ser o que naturalmente é: a musica das palavras. Já, no seculo XVI, Antonio Ferreira o sentia quando proclamou que a rima "ata, damna e estreita a liberdade do verso"; muito melhor o sentimos nós hoje, homens do seculo XX, que não podemos deixar de condemnar a rima como um instrumento de deformação do pensamento poetico, como um collete-de-forças de que é preciso libertar a poesia para que ella possa respirar e viver.

Entretanto — dir-se-á — se a rima é um collete-de-forças, temos de reconhecer que ella é, tambem, uma muleta. De accordo. E' uma muleta que só serve aos côxos do Parnaso. Rimando, os poetas mediocres dão-nos, por vezes, a illusão de que fazem versos; sem a rima, essa illusão seria impossivel, e os versos, destituidos de idéas, de estructura, de musica, reduzir-se-iam a uma lamentavel serradura de palavras. Simplesmente, não me parece, com franqueza, que haja o minimo interesse em que os não poetas continuem a poetar. O que é indispensavel é que os verdadeiros artistas do verso, aquelles que real e incontestavelmente o são, se libertem do embaraço de uma muleta de que não precisam, porque, longe de os soccorrer, lhes tolhe os movimentos. A rima — temos de convencer-nos disso — deve ser relegada para o museu das inutilidades incommodas do passado. O verso dos grandes poetas é o verso branco, unico que lhes permitte os vôos livres da imaginação e a expressão forte e rectilinea do pensamento. Os versos que nascem immortalmente bellos não precisam de submetter-se aos artificios da assonancia, da consonancia ou da alliteração: vivem por si, dos seus proprios recursos, da sublimidade dos seus conceitos, da sua propria belleza esculptural e musical. Leiam, se duvidam, as tragedias italianas da Renascença, os poemas de D'Annunzio, a *Ara*, de Corrêa d'Oliveira; leiam o *Hino* de Giovanni Pascoli — baixo-relevo admiravel de um arco triumphal romano — que Aloysio de Castro, mestre da poesia e da lingua, trasladou em decasyllabos brancos com uma dignidade, uma vernaculidade, uma elevação, uma nitidez lapidar, um esplendor verbal que — felizmente! — a rima não offusca, não compromette, nem diminue.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: variaveis, com rajadas, frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17):

O tempo decorreu instavel hontem e máo hoje. A temperatura elevou-se ligeiramente. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º2 e minima 18º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23º5 e minima 18º4, respectivamente, á zero hora e 5 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de suéste a nordeste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, era bom em Matto Grosso e perturbado com chuvas, nos demais Estados. A temperatura foi estavel em Matto Grosso e soffreu ligeiro declinio, nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom em Santa Catharina e incerto, nos demais Estados. A temperatura foi estavel no Rio Grande do Sul, soffreu declinio em S. Paulo e ascensão nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O orçamento de 1935

Em materia de elaboração orçamentaria, quasi nada se adeantou. Está nesse caso a especialização das verbas de "material", subdivididas pelo decreto n. 20.847, de 23 de dezembro de 1931, em tres sub-consignações: material permanente, material de consumo e diversas despesas. Corrigiu a Constituição esse erro, exigindo "rigorosa discriminação". Infelizmente, como sempre succede, um abuso justifica outro, entre nós. E das verbas do "material" passámos para as verbas globaes no "pessoal". Um exame rapido do orçamento de 1935 em confronto com o de 1930, mostra como perdemos com os poderes discricionarios em materia de elaboração dos orçamentos. A discriminação do pessoal dos gabinetes do presidente da Republica, do palacio do Cattete, desappareceu. Nos Ministerios, com raras excepções, occorreu o mesmo. Em 1930, tanto no gabinete do presidente, como no palacio, as verbas de gratificação eram as especializadas. Havia referencia ao secretario da presidencia, ao secretario particular, limitavam-se em cinco os officiaes de gabinete, citava-se o mordomo, os serventes, os *chauffeurs*. Para 1935, o enunciado é global: "para gratificação e representação do secretario, officiaes e auxiliares de gabinete, *conforme a distribuição que fôr ordenada*". Tanto a verba do gabinete, como a do palacio têm esses resquicios dos poderes discricionarios. O mesmo criterio dominou na enunciação das verbas dos gabinetes ministeriaes, com pequenas excepções. No da Justiça, o absurdo chegou ao ponto de misturarem a representação do ministro com a do pessoal do gabinete, dando-se para isso 60:000$000.

A especialização dos orçamentos affectou até as verbas de material. E' um mal que precisa ser corrigido quanto antes.

Allegação a apurar

Continúa o clamor contra a escassez de cimento na praça. Até aqui apenas se tratava de um facto de interesse industrial, se bem que tambem entendesse com a vida da cidade, em virtude do hiato verificado nas construcções. Agora, porém, está em evidencia um aspecto social da questão: a crise de trabalho. Attribue-se á escassez do cimento a causa da paralysação de muitas construcções, resultando ficarem sem occupação e, portanto, sem meios de subsistencia, alguns milhares de operarios.

Donde se conclúe que o Ministerio do Trabalho deverá proceder a uma syndicancia, no sentido de apurar o fundamento da allegação. E ainda por intermedio dessa syndicancia poderá o governo tirar conclusões economicas, com dados positivos, a respeito da inutilidade de tarifas proteccionistas, visando a defesa da industria nacional do cimento.

Em torno desse caso controverso se tem travado mais de um debate. Para uns, não existem propriamente tarifas de protecção, como não se levanta nenhum obstaculo á entrada do cimento estrangeiro. Mas, verificado que as fabricas nacionaes não bastam para attender ás exigencias do consumo, a medida de emergencia a adoptar-se deverá consistir em libertar a importação.

Em torno do futuro Conselho

Ainda não foi ultimada a apuração eleitoral dos candidatos ao Conselho Municipal, uma coisa futura e complexa e já começaram os trabalhos em torno da Mesa que deverá dirigir a casa dos vereadores. A antiga "gaiola de ouro" celebrizou-se pela sua politicagem, mais ou menos a mesma em todos os governos. E não é apenas da Mesa que se cogita, tão prematuramente. Indicam-se, desde agora, nomes para varios postos de confiança nas commissões.

E' de esperar, porém, que o futuro Conselho Municipal tenha tambem aproveitado com o "banho hygienico" que a revolução proclama ter dado em muita coisa que não se recommendava pelo asseio. Aquella politicagem sordida, que transformava a Camara da cidade em ninho de patuscadas e negociatas, certamente não voltará...

Representação profissional

Nesse caso da annullação das eleições em quarenta e oito associações, em Minas, que pretendiam ter delegados-eleitos, o voto do desembargador José Linhares esclarece o plano de mystificação posto em pratica. Adoptando-o, o Tribunal vibrou o primeiro golpe na fraude que se insinua, com ousadia alarmante.

Não se deve, entretanto, suppor que a missão da justiça eleitoral está terminada com a repulsa das manobras das representativas e beneficentes, constituidas expressamente para a pescaria de cadeiras de deputado.

Ha necessidade de exame escrupuloso dos processos de escolha de delegados-eleitores de todas as associações. A méra apparencia de legalidade não basta para que se expeça diploma aos votantes de segundo gráo dos organismos chamados ao pleito de janeiro do anno proximo. E' preciso investigar a personalidade juridica que reclama esse diploma para o seu associado satisfez as exigencias legaes.

O que cumpre primeiro saber é se a associação tem estatutos registrados. Essa formalidade do registro deve estender-se ás modificações ou alterações estatutarias soffridas em tempo habil.

O processo eleitoral obedece tambem a um rito imposto pela lei, que nem sempre é cumprido rigorosamente quando existe uma conveniencia occulta em evital-o. E em muitos casos submettidos á apreciação do Tribunal Superior não parece que tenha havido regularidade na constituição das assembléas geraes. As suspeitas avolumam-se nesse particular, não sendo extranha a propria justiça ao que se diz e denuncia com fundamentos acceitaveis.

O Tribunal Superior tem a faculdade de ordenar diligencias e requisitar informações para orientar os seus julgamentos. Póde agir assim *ex-officio* nos processos onde não ha recursos.

Depende, portanto, de sua bôa vontade a moralização do novo systema eleitoral que se quer desprestigiar. Um expurgo rigoroso em tempo póde cohibir a fraude e dar á representação profissional a efficiencia que não tem.

Frutas de mesa

Não tivemos uma boa safra de frutas de mesa no corrente anno. Dahi a reducção da exportação, inclusive de laranjas, cujo desenvolvimento sempre crescente se registra desde 1929.

De janeiro a setembro, vendemos 1.807.737 caixas de laranjas, no valor de 38.347 contos, equivalentes a 376.000 libras, contra 1.921.542 caixas, 36.249 contos e 443.000 libras, em egual periodo do anno passado, verificando-se assim uma reducção na quantidade de menos 113.805 caixas, e no valor um augmento de mais 2.098 contos, com uma differença para menos na equivalencia ouro de 67.000 libras.

Tambem na rubrica — frutas de mesa, constituida notadamente pela exportação de bananas, houve decrescimo. Exportámos 99.655 toneladas, no valor de 26.605 contos, ou 266.000 libras, contra 106.647 toneladas, 29.113 contos, e 374.000 libras, apurando-se, portanto, no confronto, este anno, differença para menos, na quantidade, de 6.792 toneladas, e no valor para menos 2.508 contos ou 108.000 libras.

A revogação das determinações sobre a exportação do abacaxi para o Rio da Prata, seu grande mercado consumidor, talvez ainda modifique muito os totaes da rubrica frutas de mesa. Mas o mesmo não occorrerá com as laranjas. Temos que esperar a futura safra.

O communismo no Ceará

Noticia uma folha cearense a proxima nomeação de um communista para delegado de policia de Fortaleza.

Não causa surpresa essa resolução da administração do Ceará, depois do comparecimento do proprio interventor a um comicio de extremistas.

Amuado com a Liga Eleitoral Catholica que negou apoio aos candidatos do officialismo no ultimo pleito, o coronel Moreira Lima acha que a melhor vindicta que póde exercer contra aquella organização é dar adhesão publica a uma doutrina politica que a hostiliza. Mas não póde ignorar o mesmo governante que o communismo é contra a ordem social a que está servindo num cargo de confiança.

Admitte-se, no caso, um simples desejo de vingança, porque não ha argumento que concilie o dogma tenebroso de Moscou com as responsabilidades de uma alta patente do Exercito num Estado burguez.

Consumo mundial de café

Durante os dez primeiros mezes do corrente anno (janeiro a outubro) foi entregue ao consumo mundial um volume de 19.970.000 saccas de café, de 60 kilos ou mais 345.000 do que em 1933, quando foram entregues 19.625.000. No total de 1934, acima alludido, a contribuição do Brasil é de 12.751.000 saccas, sendo 6.959.000 exportadas para os Estados Unidos, 4.915.000 para a Europa e 877.000 para os portos do sul. Os outros paizes productores concorreram com 7.219.000 saccas, sendo 4.360.000 para a Europa e 2.859.000 para os Estados Unidos. Finalmente, de todas as procedencias os Estados Unidos importaram 9.818.000 saccas e a Europa 9.276.000.

O supprimento visivel mundial, a 1 de setembro de 1934, era de 7.071.000 saccas, contra 7.285.000 saccas em egual data de 1933.

Os serviços do Thesouro

Certas funcções, no Thesouro, é evidente que não podem ser exercidas senão por funccionarios que ali tenham feito longo estagio. O conhecimento do *metiér* se impõe, em muitos casos. Ha pequeninas formalidades que complicam interesses das partes e da propria administração, uma vez não observadas.

E' justa, por isso, a estranheza que tem causado a escolha de funccionarios vindos dos Estados e que nunca serviram no Thesouro, para exercerem certos cargos de relevo e de responsabilidade funccional.

O director das Rendas Aduaneiras, por exemplo, collocou como chefe da secretaria daquella directoria um desses novos empregados, pouco afeitos ao serviço que tem de superintender.

A perturbação que se nota nos trabalhos da secretaria, com projecção nos demais da directoria, é grande.

A impressão que se tem é que pouco se liga ao interesse da administração.

A MENSAGEM E O "DEFICIT"

O sr. Getulio Vargas dirigiu-se á Camara dos Deputados, pedindo-lhe que o habilitasse, como chefe do executivo, a dotar o Thesouro dos meios indispensaveis á liquidação dos compromissos que tomou no corrente anno de 1934, e para os quaes não encontrou, na arrecadação, a respectiva receita. Informa o presidente da Republica que no exercicio vigente o *deficit* já apurado é de 268.745:019$, mas que além dessa "vultosa somma" — a expressão é sua — foram abertos creditos extra-orçamentarios no valor de 544.962:106$100. São mais de oitocentos mil contos de que o governo necessita por despesas por elle feitas ou autorizadas, umas dentro do orçamento e outras fóra delle.

Examinemos primeiramente o mal, representado por esse enorme desequilibrio, para depois analysarmos o remedio com que o governo pretende cural-o. Salta aos olhos de quantos receberam hontem a noticia da mensagem presidencial, que a Revolução faltou a uma das primeiras das suas promessas, que era justamente a de viver dentro dos recursos normaes do paiz. O Brasil, estando em crise, com as rendas desfalcadas, tudo deveria ter feito para não sair de suas realidades. Tanto mais que foi esse um dos maiores erros dos governos constitucionaes anteriores, e, portanto, uma das justificativas para a deposição do sr. Washington Luis, contra cuja fatal administração financeira não se cansou o actual governo de articular a accusação de lhe ter deixado uma herança pesada, representada por compromissos assumidos fóra das possibilidades do Thesouro. De maneira que, no minimo, veiu o sr. Getulio Vargas incidir naquelle mesmo costume de gastar o que não podia!

Não queremos estabelecer parallelo, embora nesta vida tudo se resuma em comparações, já tendo, mesmo, sustentado um homem de pensamento que estudar era comparar. Nos phenomenos sociaes e politicos, então, a exactidão de seu conceito resulta justa e clara. Comparemos, portanto, mais uma vez a administração do sr. Washington Luis com o anno que ainda não findou, usando, apenas, deste argumento: o sr. Getulio Vargas estava sob um regimen de restricção das despesas obrigatorias, uma vez que o seu governo tinha feito o terceiro *funding* com os credores estrangeiros. Só essa circumstancia seria bastante para lhe dar uma enorme margem para economias, uma folga orçamentaria. Aliás, quando defendemos o *funding* foi exactamente porque vimos impossibilidade de cumprir o Brasil seus compromissos, ante a situação penosa em que se encontrava. Vê-se agora, porém, que o governo não usou como devia a medida que o veiu eximir de obrigações pesadas, e dessa fórma, emquanto não pagava os credores legitimos do Brasil, contraia dividas que vão além de oitocentos mil contos! Quando retomar o pagamento das obrigações no exterior, o que está por pouco, então o desastre parece inevitavel!

O sr. Getulio Vargas repetiu o mesmo erro de seus antecessores. Gastou muito além das receitas arrecadadas e até orçadas, onerou a economia nacional com um *deficit* monstro, que elle mesmo châma de vultoso, embora referindo-se a menos de metade do que representa o seu computo total! Um governo discricionario, livre das peias que restringem as iniciativas nos regimens de poderes divididos, não logrou, como se vê, o equilibrio orçamentario.

Apontado o mal, vejamos agora o remedio que lhe oppõe o governo. Pede o sr. Getulio Vargas á Camara que o autorize a fazer "todas as operações de credito necessarias para cobrir o *deficit* do exercicio actual e para regularizar a situação do Thesouro". E' certamente a maneira de pleitear uma habilitação ampla, sem restricções nem medidas, para saldar compromissos que deveriam ter sido evitados, porque a obrigação dos governos, maximé daquelles que vêm moralizar o paiz e tiral-o do mal veso de iniciativas ruinosas, deveria consistir em viver dentro dos recursos ordinarios que lhe dá o povo, contribuindo com os impostos. Naturalmente o sr. Getulio Vargas, apparelhado pela Camara, irá emittir titulos, augmentando dessa fórma a divida interna do paiz. Foi o que fizeram seus antecessores quando se viram em apperturas, recorrendo á emissão de apolices e de obrigações para, com esses titulos, succedaneos do papel moeda, satisfazer os compromissos ordinarios do Thesouro. As emissões de obrigações ferroviarias, bem como as rodoviarias, não precisam ser lembradas porque são de hontem. Admittindo porém que o governo actual não repita essa façanha, o certo é que qualquer outra providencia redundará da mesma fórma em gravar a economia nacional com novos onus, que representam augmento da divida interna, sejam titulos dessa especie, entregues ao credor como se fosse moeda, sejam letras do Thesouro, que tambem já têm precedentes.

Mas, se para equilibrar um orçamento, que foi feito por elle mesmo, o governo tem que pedir a autorização ampla que acaba de solicitar á Camara, que não será então no proximo anno, quando tiver que executar o outro orçamento que o Congresso já lhe enviou com um *deficit* de cerca de quinhentos mil contos? As perspectivas que se offerecem ao paiz são, como se vê, terriveis. No entretanto, o governo tinha em mãos a unica arma capaz de sanear as finanças e que é a economia. Se elle se limitasse a gastar o que arrecada, a situação estaria equilibrada. Foram porém as despesas impensadas que o arrastaram a essa situação. Já mostrámos varias vezes a existencia de gastos, principalmente no Ministerio da Guerra, que muito contribuiram para augmentar o *deficit*. O sr. Getulio Vargas não quiz evital-os, ou talvez não o pudesse, o que é peor. E para consummar a obra do reajustamento bancario terá ainda que augmentar os encargos de Thesouraria, realizando as taes despesas extra-orçamentarias a que se refere sua mensagem.

Falhariamos ao dever jornalistico se não dessemos francamente, como estamos fazendo, a impressão causada pela mensagem do governo, sobretudo porque a nação sentiu que lhe falta um freio para cohibir os erros que redundam no esbanjamento e que impossibilitam qualquer obra de restauração indispensavel ao credito nacional.

Falta de esgotos

No ultimo anno do governo discricionario estiveram em plena evidencia, havendo mesmo esperanças de serem solucionados, varios problemas de grande importancia para a economia da cidade, entre os quaes apparecia, como de maior vulto, o da ampliação da rêde de esgotos. Na impossibilidade de entrar em accordo com a City Improvements — era o que transpirava, pelo menos, officiosamente — o governo deliberára realizar por administração a obra que se impunha.

O tempo vae mostrando que as esperanças e conjecturas não tinham fundamento. Os bairros novos e elegantes, como Ipanema e Leblon, continuam no regimen anachronico e anti-hygienico das fossas. Para estender uma rêde de esgotos são indispensaveis grandes excavações. Todas as ruas terão de ser revolvidas e, quanto mais tarde se iniciarem os trabalhos, peor será. O problema dos esgotos está no mesmo pé. De um lado, a City, com a sua turra e provavelmente certa de que não a obrigam ao cumprimento do seu contrato; do outro, o governo hesitando em melhorar a situação de dois bairros importantes, novos e que já constituem justo orgulho da capital do paiz.

Desaggravo fóra de termos

Um telegramma de hontem, do Pará, diz o seguinte:

"Os ataques feitos ao general Manoel Rabello pelo jesuita Fouiquier causaram profunda impressão nesta capital. Além da manifestação de desaggravo já annunciada e cuja iniciativa foi tomada por elementos revolucionarios e pessoas de destaque, o comitê academico liberal tomou iniciativa analoga. Todas as manifestações aqui promovidas visam desaggravar o Exercito Nacional, na pessoa do general Manoel Rabello."

O general Manoel Rabello é, sabe-se, um doutrinario. Tem suas idéas, expende-as com bravura e sujeita-se, por isto mesmo, á critica. Foi o que lhe aconteceu agora.

E' natural que, além das idéas, elle tambem possúa amigos, e estes podem evidentemente promover-lhe as demonstrações que entenderem necessarias, inclusive as de desaggravo.

E', entretanto, positivamente, um excesso pretender que taes demonstrações cheguem a interessar o Exercito.

Antes de fazer as explanações que estão sendo a causa das criticas ás quaes seus amigos respondem, o general Rabello não dirigiu em relação a ellas nenhuma consulta ao Exercito, nem ninguem imaginou que era pelo Exercito que o referido official superior falava. Assim, ao Exercito não cabe receber desaggravos, uma vez que aggravos lhe não foram nem poderiam haver sido feitos.

Esta é, aliás, a these que, *a rebours*, já brilhantemente sustentou o ministro da Guerra, quando interpellado pela Assembléa Constituinte, a proposito precisamente de outras explanações do general Rabello que affectaram aquelle orgão da soberania nacional. O general Rabello, sustentou o ministro, expuzera pontos de uma doutrina a que se filiára, doutrina que não era especifica de general, mas de qualquer cidadão.

O facto de hoje não differe do de hontem. Deixemos, pois, o general Rabello em paz. Suas palavras não aggravam ninguem, em nome do Exercito; o Exercito, por outro lado, não tem que ser desaggravado, por causa das consequencias de suas palavras.

Contra os collectores

Houve sempre evidente má vontade para os collectores. Tudo lhes era difficil. O Thesouro suppre as delegacias fiscaes de formulas do imposto de consumo fazendo as despesas da remessa, por conta da Fazenda Publica. Nem de outro modo se comprehenderia... Mas as delegacias fazem supprimentos ás collectorias, correndo as despesas por conta dos collectores...

Parece uma questão de somenos... Mas na realidade é um encargo oneroso que pesa sobre a economia privada desses funccionarios.

Exemplifiquemos um caso concreto: um dos collectores da zona charuteira da Bahia, São Felix, por exemplo. Para ir á delegacia buscar estampilhas, gastará esse serventuario pelo menos quatro dias. Como esse supprimento se verifica cinco e mais vezes por anno, não haverá exagero em affirmar que elle se afasta da sua repartição um mez por anno! E cada viagem lhe fica por mais de 200$000.

As subtilezas do art. 80 do novo regulamento permittem que essas remessas sejam feitas pelas delegacias ás collectorias, da mesma maneira por que o Thesouro as faz ás collectorias...

Por que não entender e não praticar assim essa remessa?

E as taxas?

Tivemos occasião de lembrar, hontem, a necessidade de ser adoptada, no projecto que institue o exame pelo systema das médias, ora em primeira discussão na Camara, uma providencia qualquer sobre as taxas do ensino.

O assumpto é dos mais interessantes e com certeza os deputados hão de tomal-o na devida conta.

Espera-se que o sr. Ribeiro Junqueira, director do Gymnasio de Leopoldina, venha a emendar o projecto no sentido de que as taxas de exames não fiquem esquecidas.

Sempre elle!

O bernardismo é sempre o mesmo.

Ainda agora, na sua propaganda eleitoral em Minas, fez elle larga distribuição de avulsos com o *fac-simile* de cedulas de 50$000.

A falsidade acompanha-o como um estigma... Não póde fugir á fatalidade.

Mas se é falsa a cedula, falsos são tambem os pregões eleitoraes do bernardismo. O eleitor mineiro viu logo o logro que o esperava... Os avulsos eram distribuidos dobrados de maneira a que dessem a illusão do dinheiro... Suggestivo, como já anteriormente fizemos ver.

A cidade entregue aos malfeitores

A justiça e a policia do Districto Federal não se entendem bem num terreno perigoso em que deviam estar sempre de perfeito accordo. E o resultado dessa desintelligencia é a alarmante impunidade de criminosos reincidentes, que, para a segurança publica, mereciam prudente segregação do convivio social.

De ante-hontem para hontem, foi posto em liberdade, pela justiça, um crescido numero de malfeitores, contra os quaes pretendia a policia intentar processo por vadiagem comprovada.

Ladrões confessos na sua totalidade, o que apresenta, entre elles, promptuario menos tenebroso, registra, na sua vida pregressa, cinco prisões, em virtude de roubos e furtos. Ha um que já teve noventa e tres entradas na Casa de Detenção. A maioria segue o mesmo caminho.

Não se precisa dizer mais nada sobre o gráo de temeridade da corja infecta, a cujas investidas está exposta a população tranquilla da cidade, por força da interpretação dada, pela justiça, ao artigo 113, n. 21, da Constituição em vigor.

Se não houver uma providencia immediata no sentido do fortalecimento da acção repressiva contra a actividade malfazeja, protegida pelo liberalismo das leis ou da jurisprudencia dos tribunaes, a policia terá de capitular deante do crime.

O reajustamento dos Correios e Telegraphos

Razão tinhamos quando dissemos que o reajustamento dos quadros dos Correios e Telegraphos não era obra perfeita. E nem poderia ser, porquanto a commissão incumbida desse trabalho se compunha dos mesmos funccionarios que, na fusão dos dois serviços, distribuiram por si mesmos todos os postos de mando e gordas propinas.

Resultado: os membros da dita commissão foram agora aquinhoados com excessivas gratificações, sendo restabelecidos cargos que eram verdadeiras sinecuras, como o de superintendente do Trafego, que o proprio sr. Getulio Vargas, quando chefe do governo provisorio, resolveu supprimir por desnecessario.

A commissão ainda augmentou de um conto de réis mensal os vencimentos do director do Departamento. Mas, ao chegar o projecto ás mãos do sr. Leonidas de Menezes, este immediatamente, num gesto que lhe deu grande força moral, recusou a dadiva, fazendo outros córtes e modificações sensiveis.

Resta agora saber se com a remodelação por que passou o famoso projecto de reajustamento, vae a commissão repôr nos cofres publicos os 30:000$000 que recebeu a titulo de gratificação, e que foram pagos pela verba "material"...

A natureza favorece a valorização

Já fizemos uma referencia, embora muito de passagem, aos estragos causados pela sêcca á lavoura do café, em São Paulo. Começam a chegar noticias mais pormenorizadas do facto. Mas, além do café, tambem o algodão tem soffrido. Em alguns municipios os fazendeiros calculam que a safra não produzirá mais de 40 %. Sob um ponto de vista geral, a perda da florada é avaliada em 70 %, quer se trate da florada de agosto, quer da de outubro.

A média de 70 % de prejuizos é razoavel, porquanto se em alguns municipios os prejuizos foram de 40 %, em outros attingiram a 50 % e 60 %.

AS VICTIMAS DO TUFÃO NAS PHILIPINAS

Cerca de quinhentas pessoas mortas

Manilla, Ilhas Philippinas, 17 (UTB) — O grande tufão de ante-hontem, depois de uma série de outros que se têm abatido sobre o archipelago de um mez para cá, causou a morte de duzentas pessoas só nesta capital.

Na ilha de Luzon morreram trinta pessoas e outras duzentas foram mortas na cidade de Maubon, grande e importante centro situado no fundo de um valle que foi tomado pela inundação.

A Cruz Vermelha está activamente empenhada nos serviços de soccorros ás victimas.

Uma fabrica de seda artificial na Argentina

Buenos Aires, 17 (Havas) — A firma Dupont de Nemours, projecta installar, na localidade de Zarat uma grande fabrica de tecidos de seda artificial, na qual empregará 20 milhões de pesos, dando occupação, approximadamente, a 1.000 operarios.

Já não se acredita na corrida aerea Londres-Capetown

Londres, 17 (UTB) — A projectada corrida aerea entre Londres e Capetown, ida e volta, conforme a suggestão feita pelo prefeito daquella cidade sul-africana, parece já destinada a fracassar, ou pelo menos a ser adiada, do modo que não mais poderá servir para commemorar o jubileu do rei Jorge V.

Com effeito, tendo sido feito um appello ao conhecido millionario sul-africano Sir Abe Bailey, para que patrocinasse a grande iniciativa, este consultou varios technicos, vindo a concordar finalmente com a opinião que lhe foi dada pelo commandante Perrin. Disse este technico que é um erro realizar-se essa competição tão pouco tempo após a notavel corrida entre Londres e Melbourne, porquanto é preciso que seja dada a necessaria antecedencia para que os fabricantes possam projectar e construir, com os devidos aperfeiçoamentos, os apparelhos que inscreverão na prova. Uma competição aerea como essa, destinada a incentivar a perfeição da construcção de apparelhos, deve ser annunciada, segundo o commandante Perrin, com uma antecedencia minima de vinte mezes.

Falleceu a bordo Sir Robert McAllpine

Londres, 17 (UTB) — A bordo do paquete em que se dirigia para Capetown, falleceu hoje Sir Robert MacAllpine, que contava 66 annos de edade e que apenas ha quinze dias havia succedido a seu fallecido pae.

O corpo foi lançado ao mar.

O commercio externo da França nos dez primeiros mezes deste anno

Paris, 17 (Havas) — As importações nos dez primeiros mezes de 1934 ascenderam a 19.448 milhões de francos e as exportações a 14.624 milhões de francos, o que corresponde ás diminuições respectivas de 4.390 e 520 milhões de francos relativamente ás importações e exportações dos dez primeiros mezes de 1934.

O deficit da balança commercial, sobe, portanto a 4.824 milhões de francos contra 8.695 milhões de francos no mesmo periodo de 1933, o que corresponde a sensivel melhora do commercio externo francez.

DE REGRESSO DA CONFERENCIA DO INSTITUTO DE AGRICULTURA DE ROMA

O economista Tugwell reassume o posto de sub-secretario da Agricultura dos Estados Unidos

Washington, 17 (Havas) — O sr. Rexford Tugwell reassumiu o seu posto de sub-secretario da Agricultura, desmentindo assim os boatos que correram durante sua estadia na Europa, de que passaria a desempenhar um papel secundario.

O sub-secretaio da Agricultura affirmou que havia chegado o momento dos Estados Unidos iniciarem novas negociações com os paizes estrangeiros, na base da troca de mercadorias.

Disse ter encontrado os representantes das potencias reunidos na Conferencia do Instituto de Agricultura de Roma, em disposições muito realistas. Expuzera-lhes, então, a necessidade de um accordo para o controle da producção de trigo, frizando que os Estados Unidos estão sempre dispostos, em caso de necessidade, a exportar mais e a vender menos caro que os outros paizes.

O sr. Tugwell acha possivel a realização de accordos commerciaes tripartidos entre os Estados Unidos, a Europa e a America do Sul. Accrescentou ter procurado vender na Europa uma certa quantidade de trigo, algodão e tabaco americano por conta do Departamento de Agricultura, mas ignora quaes serão os resultados dos seus esforços.

N. da R. — Rexford Guy Tugwell, o profundo e lucido economista que, como conselheiro e auxiliar do presidente Roosevelt, se tem revelado um politico e administrador tão habil e efficiente, forma com Stuart Chase, Adolpho A. Berle Junior, George Soule, Bassett Jones e varios outros o grupo de grandes trabalhadores intellectuaes que, sob a influencia da obra do pensador genial que foi Thastein Veblen, vem imprimindo á orientação da "élite" norte-americana um cunho realista no que diz respeito ao exame e ao trato das grandes questões economicas, politicas e sociaes da actualidade. Professor de Economica na Universidade de Columbia, Rexford G. Tugwell é autor de varios livros notaveis que estão contribuindo bastante para dissipar velhos erros e preconceitos tão longa e profusamente disseminados pelos partidarios dos velhos chavões e receitas da economia orthodoxa. Entre esses livros merecem destaque "The industrial discipline and the governmental arts" e "Coming age of industry", onde os magnos problemas industriaes do presente são analyzados com profundeza em suas relações com a organização politica e social contemporanea. Tugwell e Stuart Chase são mesmo os economistas que tem melhor estudado o problema, pelo proprio Tugwell denominado com precisão "industrial obsolescence", que é o mais grave de quantos os Estados Unidos têm a defrontar afim de levar a cabo a obra de reconstrucção duradoura de sua estructura economica tão seriamente abalada pela depressão destes ultimos cinco annos. Analysta incansavel dos problemas essenciaes da economia agricola, o professor Tugwell tem procurado estudar a situação da agricultura em diversos paizes, sob varios regimens. Assim é que, annos atraz, elle publicou, após uma viagem á U. R. S. S. um estudo sobre a agricultura desse paiz que, embora succinto, póde ser considerado como um dos mais petrantes até hoje escriptos a esse respeito. Indo agora, após uma experiencia de mais de anno e meio na alta administração norte-americana, primeiro como assistente e depois como sub-secretario da Agricultura dos Estados Unidos, representar este paiz na Conferencia do Instituto Internacional de Agricultura, aproveitou o professor Tugwell essa opportunidade para estudar as possibilidades de um entendimento entre as nações para se resolver os grandes problemas da economia agricola mediante o estabelecimento de um plano de direcção e racionalização das actividades economicas directamente relacionadas á Agricultura em todo o mundo. Com esse objectivo o sub-secretario Tugwell prometteu levar a effeito um trabalho seguro de pesquiza sobre o papel que o Instituto Internacional de Agricultura poderá desempenhar na realização de emprehendimento, tão vasto e audacioso, mas necessario para a normalisação da vida economica do mundo. Em Roma tratou tambem o sr. Tugwell de reunir material e fazer observações sobre o desenvolvimento da economia agricola italiana sob o regimen fascista. Estudioso infatigavel e trabalhador extraordinario, o actual sub-secretario da Agricultura dos Estados Unidos, que tem sido sempre inteiramente prestigiado pelo presidente Roosevelt, reassume agora o seu posto, para continuar como um dos principaes responsaveis e orientadores da politica do "New Deal" a cooperar com a actual administração yankee na gigantesca tarefa de recuperação e reforma que ella se propoz realizar e está realizando a despeito dos innumeros e immensos obstaculos que vem transpondo e ainda terá que transpor.

O 12º Congresso da Imprensa Latina em Toledo

Paris, 17 (Havas) — Cerca de quarenta jornalistas francezes e estrangeiros partiram esta manhã pelo Sul-Expresso para tomar parte nos trabalhos do 12º Congresso da Imprensa Latina que se realiza na semana proxima em Toledo sob a presidencia de honra do sr. Alexandre Lerroux, chefe do governo.

E' fim principal do Congresso examinar em que medida a imprensa hispano-americana poderia fazer levantar o bloqueio bancario de ordem governamental que nas varias capitaes do Novo Mundo impede que os estudantes e turistas sul-americanos venham á Europa como costumavam anteriormente.

Os organizadores do Congresso observam que em virtude das restricções actuaes a capital hespanhola soffre tanto quanto Paris a ausencia dos estudantes latino-americanos.

Estarão presentes á abertura dos trabalhos representantes do corpo diplomatico e da imprensa.

A renda da Alfandega de Santos

Santos, 17 (Havas) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 935:370$600. Desde o dia 1, 20.305:856$520. Em egual periodo do anno passado, 19.479:377$108.

Santos, 17 (Havas) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, 1.574:200$000; mineiro, 271:350$000.

O QUE HA DE VERDADE SOBRE O DEBATIDO CASO DO ALGODÃO SYNTHETICO

Discurso do dr. Mattos Ayres, representante de industriaes paulistas, na reunião da Camara de Producção do Conselho Federal de Commercio Exterior

Exmo. sr. presidente.

Exmos. srs. membros do Conselho.

Senhores.

Sabem todos que, para mais de trinta annos, nasceu e se multiplicou na Europa, principalmente na Inglaterra, na França, na Allemanha e na Italia e se reproduziu no Japão e nos Estados Unidos e mais recentemente no Brasil, uma nova industria de fios para tecelagem, chamados de seda artificial.

A nova industria cresceu e prosperou parallelamente ás tecelagens de algodão e lã, sem prejudical-as, porque a destinação especifica da seda artificial não é, nunca foi, nem jámais será a de substituir as fibras texteis actuaes.

De facto, as particularidades da sua constituição e, principalmente, o seu aspecto altamente brilhante, fizeram do novo textil, em vez de um eliminador das fibras naturaes, um valioso coadjuvante destas pelo poder que lhe foi universalmente reconhecido de criar perspectivas novas e mais vistosas no scenario apagado dos tecidos de algodão e lã.

Comprova essa affirmação o que se verificou em nosso paiz. Montaram-se aqui duas grandes fabricas de seda artificial, uma na base de viscose e outra de acetato. Os seus productos, accrescidos de uma volumosa percentagem importada, consomem-se em larga escala, sem que, por isso, se restrinja o consumo dos productos de algodão.

Outra prova de que a seda artificial não é destinada, nem apta para substituir o algodão nas suas applicações texteis nos é dada pelo que se verificou durante a guerra européa. Bloqueada a Allemanha e paralysada a sua importação, ella teve de se contentar com os seus proprios productos. Não ha quem ignore o que então fizeram os seus laboratorios e realizaram as suas industrias, para supprir as mercadorias que antes eram importadas. Confeccionaram-se vestes com papel, fabricado, como se sabe, á base de cellulose, mas ninguem pensou e se pensou não realizou a idéa de substituir o algodão, que não chegava aos seus portos, com a seda artificial que a Allemanha poderia produzir á vontade.

Foi por este tempo, conta-nos a historia dos dias nebulosos de 1914-1918, que se sentiu a necessidade de armar as industrias texteis de um producto capaz de substituir o algodão e que se iniciaram as primeiras tentativas para obtel-o.

Essa necessidade sentiu-a, naquelles ominosos tempos, sómente a Allemanha. Mais tarde sentiram-na tambem todos os paizes importadores de fibras naturaes. Inventar o algodão synthetico e produzil-o industrialmente seria alliviar balanças commerciaes, já tão pesadamente oneradas com as dividas da guerra, do ouro exportado em troca da preciosa malvacea.

UM SUCCEDANEO PARA O ALGODÃO

Pois bem, o producto que vinha sendo procurado com o mesmo interesse com que se procura, através dos tempos, a pedra filosophal, foi afinal encontrado. Descobriram-se, afinal, os meios de fabricar industrialmente um succedaneo para o algodão. Recentemente, as folhas noticiaram amplamente o acto auspicioso. Hitler declara a Allemanha livre de importal-o. Ella o fabricará, installam-se fabricas do novo producto. O Japão quer chegar a fabricar 47 mil kilos diarios de algodão synthetico. Mussolini prestigia, com a sua presença, a inauguração de novas fontes de producção de algodão artificial e, com a sua grande autoridade de formidavel realizador, declara que a Italia possue algodão nacional, referindo-se ao algodão synthetico, succedaneo do natural.

A substituição começa a ser feita. Os artigos do algodão synthetico, e com mescla de algodão natural, começam a ser fabricados intensivamente. São artigos de magnifica apparencia. A boa acceitação do consumidor está garantida pela qualidade e apresentação do producto. Se houvesse alguma relutancia, medidas coercitivas vencel-a-iam. Propoz-se a obrigatoriedade do consumo de certa percentagem de algodão artificial. E, nesse caminho, chegou-se rapidamente á exportação.

No Brasil, ao que se informa, desde maio ultimo que se importa o algodão artificial, succedaneo do algodão natural...

Em linhas geraes, era esse o aspecto que apresentava o caso do algodão synthetico, quando foi submettido á consideração do Egregio Conselho Superior de Exportação.

Não parecia logico e este é até um pensamento de automatismo sentimental, que o Brasil, paiz que tem a sua economia em grande parte investida na cultura algodoeira, importasse um producto que foi creado para substituir o algodão natural nas suas diversas applicações texteis. Importal-o seria uma forma de concorrer para beneficial-o.

IMPUGNAÇÕES A' IMPORTAÇÃO DO NOVO PRODUCTO

Creado com essa finalidade, certamente que a importação não poderia deixar de ser nociva aos interesses nacionaes.

Estabelecido debate sobre o assumpto, apparecem as seguintes impugnações:

1º) — Que, até hoje, sómente o Cotonificio Rodolpho Crespi importou uma partida de 10.000 kilos de sniafiocco. Não é verdade.

A importação verificada até hoje é muito maior. A sua quantidade sómente á vista das notas de despachos poderá ser determinada com segurança. Estamos, porém, informados que, de janeiro a setembro do corrente anno, entraram diversas partidas de algodão synthetico, umas em rama e outras já reduzidas a fio. Os algarismos que pudemos obter accusam só para os fios de [illegible] da seda uma quantidade formidavel de 461.529 kilos.

2º) — Que o algodão synthetico jámais poderá substituir o algodão natural, porque no Brasil aquelle custa incomparavelmente mais do que este.

Os dados que, a este respeito, figuram no parecer do dr. Clovis Ribeiro não correspondem aos preços em vigor. O algodão natural, neste momento, está sendo cotado a 60$000 por arroba e não a 57$000.

Doutra parte, o algodão artificial, inclusive os direitos alfandegarios, poderá ser adquirido, o de melhor qualidade, como o sniafiocco, de producção italiana, e que está sendo importado a réis 22$800 por arroba e não a réis 30$850. Estes preços constam de informações da Votorantim, publicadas no "Diario de São Paulo", no dia 13 do corrente, e combinam com elementos por nós obtidos.

Durante os processos machinofactureiros, o algodão natural perde de 15 % a 20 %, em se tratando de fios communs e até 35 %, quando de fios penteados, emquanto que o algodão artificial não perde mais do que 1 por cento.

Dahi porque a comparação dos valores deve ser feita, não em relação, ao producto em rama, mas, sim, em relação ao preço de custo dos tecidos com elle fabricado.

Vejamos o resultado dessa comparação entre tecidos com 100 por cento de algodão natural, do peso de 80 grs., por metro, e tecidos da mesma especie e peso, com mescla de 25 por cento e 50 de algodão artificial (sniafiocco). Nesse estudo, admittimos uma perda de 30 por cento para o algodão natural (fios penteados) e de 1 por cento para o algodão artificial (sniafiocco).

	Alg. nat. 100 %	*Mescla* 75 % *alg. nat.* 25 % *alg. art.*	*Mescla* 50 % *alg. nat.* 50 % *alg. art.*
Custo materia prima	$456	$646	$835
Custo despesas de fabricação	1$650	1$650	1$650
	2$106	2$296	2$485
Augmento de custo em percentagem	—	9 %	18 %
Idem, idem, em réis por metro	—	$190	$379

Essa differença nada representa em face da valorização que o algodão artificial communica ao tecido, melhorando a sua apparencia e maciez e permittindo a creação de uma variedade nova de artigos.

Como se vê, a differença de preço não constitue impedimento para que o algodão synthetico entre no paiz em substituição do algodão natural.

DIFFERENÇA DE PREÇO

3º) — No falso presupposto de que a differença de preço não permittirá substituir o algodão natural com o algodão artificial, affirma-se, com o endosso do parecer do dr. Clovis Ribeiro, que o algodão artificial só poderá substituir a seda artificial.

Tambem a este respeito não é menos improcedente a impugnação.

Embora originariamente semelhantes — porque provenientes da mesma materia-prima — a cellulose — e sujeitos a identicos processos industriaes até á transformação desta em filamentos, na sua apresentação e destinação fabris, o "algodão artificial" differe substancialmente da "seda artificial".

Na producção da seda artificial, transformada a cellulose em filamentos, proseguem os processos de fabricação para obtenção de fios longos e continuos. Ao passo que, na producção do algodão artificial, attingida a mesma phase, os filamentos são cortados em pedaços do tamanho das fibras do algodão, proseguindo-se, então, em processos que transformam esses pedaços de filamentos em flocos, como se fossem os do algodão, em rama, com os quaes physicamente se confundem.

Os flocos de algodão artificial entram nas mesmas machinas de fiação do algodão natural, produzindo tanto fios simples como fios mixtos, de qualquer percentagem, graças ao seu elevado grão de miscibilidade com o algodão natural.

Além disso, quer os fios de algodão artificial, simples, quer os fios mesclados com algodão natural, approximam-se consideravelmente dos fios de algodão natural, simples, por serem felpudos e quasi opacos.

Dessa homogeneidade physica decorre necessariamente a identidade de destino, de modo que, sem nenhum contraste, se usam os fios de algodão artificial simples ou mesclados, em substituição ou parallelamente com os fios de algodão natural.

Isso não occorre com a seda artificial. As fibras que compõem os seus fios são continuas e longas. Lisas e altamente brilhantes, contrastam com o aspecto dos fios de algodão natural. Aliás, em rigor, é mesmo essa a sua funcção, isto é, a de crear perspectivas vistosas no scenario dos tecidos de algodão.

Está exhaustivamente referido que o algodão synthetico foi inventado e vem sendo produzido para o fim de substituir o algodão natural.

Dizem-no as publicações especializadas. Repetem-no os chefes de Estado — Mussolini e Hitler. Tambem o commercio dos fios da nova materia prima, obedece ao mesmo criterio da sua finalidade. Dá-se-lhe numeração ingleza, como para os fios de algodão natural, contrariamente ao que acontece com a seda artificial, cuja numeração é expressa em deniers, tal qual a seda natural.

Ora, se por natureza e destino, o algodão synthetico tem o objectivo industrial de substituir o algodão natural, como aqui no Brasil se poderá mudar essa finalidade?

Não é possivel. E os que tentarem fazel-o, soffrerão completo insuccesso, conforme aconteceu com o Cotonificio Crespi e vem noticiado no parecer do dr. Clovis Ribeiro. Mas o Cotonificio Crespi, segundo seguras informações, é dirigido por um homem de grande tenacidade. E como essa qualidade faz fechar os olhos ao erro, devemos concluir que novos e maiores insuccessos se registrarão para aquella empresa.

5º) — Objecta-se que o algodão artificial tem menor resistencia do que o natural. Não é bem verdade. Se o confronto se faz entre artigos enxutos, a resistencia é, praticamente, a mesma. Molhados, os artigos de algodão artificial são menos resistentes. Mas este inconveniente se compensa mesclando-se o algodão artificial com o natural, operação que se obtem sem nenhuma difficuldade, com as mesmas machinas de fiação do algodão.

6º) — Que não está provado ser o producto importado pelo Cotonificio Crespi o mesmo algodão synthetico que está servindo de ponto de referencia no debate. O sr. dr. Jorge Street, com a sua grande autoridade de cidadão respeitavel por todos os titulos, deplorou em entrevista a "O Jornal" o costume de, em vez do argumento, pôr em tela da discussão, em assumptos como este, nomes e interesses. Como, porém, a impugnação figura no parecer do dr. Clovis Ribeiro, apresentamos no Boletim da Alfandega de Santos a prova de que a mercadoria importada pelo Cotonificio Crespi é a mesma sobre que tem versado toda a discussão.

A QUESTÃO DA TARIFA

7º) — Que não é logico classificar o algodão synthetico, como succedaneo do algodão natural e taxal-o como succedaneo da seda.

Tambem neste ponto não tem razão o parecer Clovis, onde se encontra essa impugnação.

A antiga tarifa cogitava expressamente de seda em rama. Na tarifa vigente esse numero foi eliminado. Deante da omissão a classificação deverá ser feita por assemelhação, conforme preceituam as Disposições Preliminares, art. 43.

Ora, em face do que já foi exposto, é evidente que do ponto de vista da natureza e qualidade da materia prima que o compõe, como pelo seu processo de fabricação e emprego, o algodão artificial é um producto perfeitamente assemelhavel á seda para effeitos aduaneiros.

Esses são, afinal, os termos em que o problema deve ser estudado e resolvido. Seja qual fôr a solução, affectada não será a industria da séda artificial, como se tem procurado fazer crêr com o fim de cohonestar uma importação contraria aos interesses economicos do paiz. Mantida a situação actual; denegadas as providencias que são impostas em face da industria creada para expellir, em maior ou menor percentagem, o algodão natural dos mercados importadores, soffrerá, por certo, a lavoura algodoeira.

O "Santos Dumont" e o "Farman" vão ser empregados na linha aerea da America do Sul

Paris, 17 (Havas) — As emprezas de aviação Farman e Bleriot acabam de organizar a Sociedade Corporativa de Aeronautica, sob a presidencia do sr. Charles Pelabon. Dois dos novos apparelhos produzidos pela sociedade o hydro-avião Bleriot "Santos Dumont", de 22 toneladas, e o avião quadrimotor "Farman", de 15 toneladas, serão utilizados dentro em pouco pela "Air France" para os serviços da America do Sul.

Está remodelado o gabinete do Canadá

Ottawa, 17 (UTB) — Sómente hoje foi ultimada a remodelação do gabinete do dominio do Canadá, motivada pela renuncia, a 27 de outubro findo, do sr. H. H. Stevens, da pasta do Commercio.

Para substituil-o nessa pasta foi hoje designado o sr. R. B. Hanson, que representa o districto de York Sunbury no Parlamento.

Retirando-se tambem do governo o ministro Murray Maclaren, da pasta da Saude Publica, foi indicado para esse cargo o dr. Sutherland, que occupava a pasta da Defesa Nacional, na qual acaba de ser substituido pelo sr. Grote Stirling.

O fascismo e o nacional-socialismo estrangeiro

Roma, 17 (Havas) — O fascismo, que se recusa a conhecer o nacional-socialismo como derivado de seus principios doutrinarios, acompanha attentamente os movimentos politicos estrangeiros que tenham o fascismo romano por emblema e zelar por que nenhum delles se afaste da orientação orthodoxa. Assim é que os fascistas italianos condemnam os fascistas britannicos, primeiro por não se haverem batido em defesa da lingua italiana em Malta contra as autoridades britannicas; segundo, por serem voluntariamente anti-semitas.

Sir Oswald Mosley, chefe dos camisas-pretas da Inglaterra se pronunciou, com effeito, contra os judeus em recente discurso que fez perante grande numero de adeptos. O regimen fascista verbera energicamente todo movimento fascista de caracter anti-semita, anti-monarchico ou anti-romano.

Affirmam os fascistas que o verdadeiro fascismo creado por Mussolini não conhece nem hegemonia racista nem luta religiosa.

Manifestações anti-semitas em Zurich

Zurich, 17 (Havas) — Durante a representação da peça "Moulin á polvre", de Erika Mann, produziram-se desordens de caracter anti-semita. Grupos de manifestantes tentaram penetrar no theatro, fortemente protegido pela policia, o que deu origem a tumultos. Os grupos percorreram as ruas da cidade em manifestações hostis aos judeus. A policia interveiu e effectuou 26 prisões. Ficaram feridos alguns manifestantes e policiaes.

Envenenou-se com cyanureto

Buenos Aires, 17 (Havas) — O allemão Armando Tendell morreu instantaneamente envenenado com cyanureto que ingeriu quando aguardava o seu dentista num consultorio da rua Rivadavia. Tendell queixára-se pela manhã de forte dôr de dentes e se dirigira ao consultorio afim de se submetter a tratamento. Como o dentista demorasse apanhou um frasco contendo cyanureto e sorveu todo o conteúdo.

UMA HOMENAGEM POSTHUMA AO PROFESSOR DOUTOR MARIO VIANNA

Promovido pelos antigos amigos, collega se ex-discipulos do saudoso mestre de direito penal, dr. Mario da Silveira Vianna, realiza-se amanhã domingo na visinha cidade de Nictheroy, na localidade denominada Pendotiba, a grande homenagem posthuma, por haver sido denominada a escola mixta, recentemente construida naquelle local de "Mario Vianna".

A commissão composta dos srs. Rodolpho Fernandes Macedo, Nelson de Oliveira e Silva, Levy Fernandes Carneiro, Alfredo de Freitas Bahiense, Antonio Cotrim da Silva, Augusto Tinoco e Manoel Paraná, dirigiram convites a todas as autoridades civis e militares do Estado do Rio, Congregação da Faculdade de Direito, Instituto dos Advogados Fluminense, Ordem dos Advogados do Brasil, Associações Universitarias, Academia Fluminense de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, etc.

O programma terá inicio ás 8 horas da tarde ainda que chova, na referida escola, com o asteamento do pavilhão nacional, offerecido a escola pelas senhoras da sociedade nictheroyense, sendo cantado por todos os alumnos o Hymno a Bandeira, sessão civica, inauguração do retrato do saudoso mestre, discurso pelo dr. Nelson de Oliveira e Silva, canto do Hymno Mario Vianna, escripto especialmente para o acto pelo professor dr. Aramdno Gonçalves, entregua dos premios a menina e ao menino, que mais se distinguiram durante o anno, instituido pelo dr. Rodolpho Macedo, com a denominação de "Mario Vianna", distribuição de photographias, bombons e biscoutos a todos os alumnos e discurso de agradecimento pelo membro da familia dr. Irurá Mario Vianna.

A commissão avisa a todos aquelles que adheriram e que foram convidados, que o final da rua Mario Vianna em Sata Rosa, estarão omnibus as suas disposição, partindo os mesmos ás 2 horas da tarde com destino aquella localidade.

Escola agricola pelo radio

A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, cumprindo uma de suas finalidades, fará irradiar, pelo programma "A voz do Brasil", todas as terças e sextas-feiras, a partir da proxima semana, uma série de notas praticas sobre agricultura e criação, organizadas em collaboração com os diversos departamentos cteh nicos do Ministerio.

O TYPHO ESTA' GRASSANDO EM CACHOEIRA

Enfermos removidos para Nictheroy

Em virtude de accordo firmado com o dr. Pires Salgado, o dr. Americo Oberlaender, director da Saude Publica do Estado do Rio, mandou remover para o Hospital Paula Candido, de Nictheroy, varias pessoas atacadas de typho e residentes em Cachoeira, onde está grassando o mal.

Os enfermos ali permanecerão até ficar restabelecidos.

Pela melhoria de typos de cafés

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, interessando-se vivamente por tudo quanto é problema que diga respeito á economia nacional, está seriamente empenhado na solução technica do problema offerecido pelo producto basico da nossa exportação.

Assim sendo, o ministro visitará, brevemente, S. Paulo, onde, a convite do dr. Rogerio de Camargo, director do Serviço Technico do Café, cujos trabalhos sobre tão magno assumpto têm despertado os mais enthusiasticos elogios por parte do ministro da Agricultura, presidirá á cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Estação Experimental de Botucatu'.

Essa Estação será um instituto de pesquizas, destinado a realizar todos os estudos sobre a cultura, o preparo, o beneficio e a industrialização do café, e, por isso, empregará seus esforços no esclarecimento de todos os problemas agronomicos relativos ao precioso fruto, desde a emente até á sua entrega ao consumo.

Com semelhante estabelecimento ficará o Brasil collocado na leaderança da experimentação cafeeira, a que tem direito.

Annexo á Estação Experimental será creado um Curso Rapido para Administradores, destinado a divulgar os processos consagrados pela experimentação, junto daquelles que deverão dar-lhe applicação pratica, de modo a familiarizal-os com os mesmos, assegurando, deste modo, a fiel observancia de todos os requisitos indispensaveis á cultura e producção racionaes da rubiacea.

VICTIMAS DOS AUTOS

O auto n. 2.411, dirigido pelo chauffeur Raul José Machado, colheu hontem, na rua Machado Coelho, o sargento do Exercito Renato de Gouveia Maia, morador áquella mesma rua, 35-A.

A victima recebeu contusões e escoriações sendo pensada na Assistencia e internada no H. C. E.

O chauffeur fugiu.

Encaram com pessimismo o commercio exportador de artigos de algodão japonezes

Tokio, 17 (Havas) — Certos meios industriaes japonezes encaram com pessimismo o futuro do commercio de exportação de artigos de algodão japonezes.

Os dados estatisticos fornecidos pelo Board of Trade, da Grã Bretanha, e pelo ministro das Finanças do Japão, demonstram entretanto, que a producção nipponica se tem desenvolvido continuamente e nos primeiros sete mezes de 1934 foi de 1.711.004 jardas quadradas contra 1.307.168 jardas quadradas correspondentes á producção britannica.

UMA CORRIDA INUTIL DOS BOMBEIROS

Para a rua Frei Caneca

Pela caixa 243, installada na esquina das ruas Frei Caneca e Catumby, foi dado hontem, ao Corpo de Bombeiros, aviso de incendio, tendo comparecido um soccorro sob o commando do capitão Guimarães e do tenente Fulgencio.

O aviso, porém, resultou nullo por se tratar de um rebate falso.

Chegou o general Sotero de Menezes

A bordo do "D. Pedro II", entrado hontem do norte do paiz, chegou ao Rio o general Sotero de Menezes, acompanhado de sua familia. Foi recebido, ao desembarcar, por collegas do Exercito e pessoas das suas relações.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a importancia de 5$000 para ser entregue á Laura Xavier da Silva.

O major Tavora fará uma conferencia sobre a reforma do Ministerio da Agricultura

O major Juarez Tavora, socio do Club de Engenharia, fará na séde desse club uma conferencia, na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 4 ½ horas, sobre a reforma do Ministerio da Agricultura.

O assumpto é de alta relevancia e certamente despertará o maior interesse.

A entrada será franca.

O QUE HOUVE NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Faltou numero para a votação do projecto que institue as médias

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo general Christovão Barcellos. Sobre a acta, não houve reclamações. O expediente constou de uma mensagem do presidente da Republica suggerindo a votação de um projecto que permitta ao governo fazer operações de credito para cobrir o "deficit" do anno corrente, materia que vae noticiada á parte.

Pela ordem, o sr. Torres declarou, a proposito de um telegramma publicado no "Diario do Poder Legislativo", que não havia recebido nenhum despacho em que fosse offendida a pessoa do deputado Barreto Campello.

O sr. Barreto Campello declarou que não sabe de que teria sido accusado; sabe, porém, que nunca praticou um acto indigno e que, portanto, quando conhecer a calumnia que lhe irrogam, saberá defender-se.

O SR. REIKDAL EXPÕE A CAMARA UMA BOMBA

O primeiro orador foi o senhor Reikdal, que fez commentario em torno do assalto que disse ter sido praticado pela policia na séde do Syndicato dos Empregados em Padaria. O orador expoz á Camara uma bomba de gaz lacrimogeneo encontrada naquelle local.

O sr. Dodsworth, ao vêr a bomba, pediu ao orador que a segurasse bem, afim de evitar uma possivel explosão...

A REFORMA DE SUB-OFFICIAES DA ARMADA

Seguiu-se com a palavra o senhor Acyr Medeiros, que fez commentarios em torno de informações prestadas pelo ministro da Marinha a proposito de reformas de sub-officiaes da Armada. Disse que as informações dadas pelo almirante Protogenes Guimarães eram mentirosas e que eram o producto da desfargatez com que — declarou — "os senhores da situação procuram embair a opinião publica".

Leu, a proposito, uma carta de um dos sub-officiaes da Marinha, sr. Walfredo Caldas.

O sr. Amaral Peixoto, em aparte, affirma que tirará a ficha do sub-official Caldas, accrescentando que, deante della, o orador verá que elle é absolutamente indigno de vestir a farda da Armada, elle e todos os seus companheiros administrativamente reformados, por inidoneos.

O orador, depois de outras considerações, terminou vacticinando para breve uma revolução social no Brasil.

ORDEM DO DIA — NÃO HOUVE NUMERO

Passando-se á ordem do dia, o presidente leu dois requerimentos de informações, cuja votação ficou adiada, nos termos do regimento, para a sessão de amanhã.

A seguir, foi annunciado não haver numero na Casa, pelo que o presidente levantou a sessão, marcando para a ordem do dia de amanhã a mesma de hontem.

FICOU SEM OS VINTE CONTOS!

Mas teve o consolo de ver os vigaristas engaiolados...

Ha dias, dois individuos fizeram appetitosa proposta a João Antonio, de nacionalidade syria: lhes entregar 20:000$000 que tinha na Caixa Economica, e os proponentes os multiplicariam.

Apesar de se considerar muito esperto, foi João Antonio buscar o dinheiro na Caixa Econmica, entregando-os aos espertalhões, que desappareceram.

A victima do "conto do vigario" se queixou á policia do 5º districto, que logrou prender os espertalhões pelos signaes fornecidos por João Antonio.

Chamam-se os larapios João do Nascimento e Carlos Santos, este vulgo "Carlos Côxo".

O dinheiro não foi restituido, mas João Antonio teve o consolo d ever os dois "vigaristas" engaiolados.

Os navios mercantes italianos vão ter a velocidade augmentada

Roma, 17 (Havas) — A velocidade média da frota commercial italiana será proximamente augmentada. O Ministerio das Communicações tomou medidas segundo as quaes os navios transatlanticos actualmente em serviço serão transformados afim de que possam desenvolver maior velocidade. As companhias armadoras foram convidadas a procederem ás transformações necessarias, com o auxilio financeiro do Estado.

Commentarios sobre as decisões do Comité de Genebra

Genebra, 17 (Havas) — Os meios internacionaes interpretam as decisões tomadas pelo comité consultivo do Chaco como um esforço inequivoco para obter estreita collaboração dos Estados Unidos na liquidação da pendencia.

Os mesmos circulos consideram que a escolha virtual de Buenos Aires para séde da conferencia corresponde ao desejo de permittir tanto ao governo de Washington como ás grandes republicas latino-americanas o desempenho de um papel preponderante na solução do litigio.

A conferencia em que tomariam parte onze Estados embora convocada sob os auspicios da Sociedade das Nações revestiria, nestas condições, caracter eminentemente americano.

A VIDA SOCIAL

Oração á bandeira

Amo-te, ó bandeira ditosa do progresso! Amo-te, quando, desfraldada ao vento, annuncias, áquelles que passam, as glorias do Brasil! Amo-te, quando içada nos mastros dos quarteis, disciplinas e soldados para a defesa do Direito e baluarte da Razão! Amo-te, admiro-te, quando, nas escolas, educas no civismo a creança que canta com enthusiasmo as estrophes do teu hymno triumphal! Amo-te, amo-te muito, ó bemdito pavilhão, coberto de louros e de glorias!

Tu me lembras o Brasil-colonia, soffrendo o jugo do captiveiro atroz! Tu me evocas o Brasil-imperio, em seus passos indecisos, guiado pela sabia e bemfazeja mão imperial! Tu me recordas o Brasil-republica, louco, allucinado, no turbilhão de um sonho azul de vã democracia!

Tu ainda fremes, vibras e palpitas, — ó labaro sagrado — na emoção da ultima conquista do Brasil-novo, que é a mais edificante affirmativa do resurgimento nacional!

Das, com differentes, verdes flammulas que o vento agita nos palmeiraes do norte, tens o viço e a altivez! Da vastidão immensa dos pampas do sul, tens a grandeza e a magnificencia! Do trabalho, da agitação progressista do Centro, tens o animo e o valor!

E's bello, ó grande, ó admiravel, ó bandeira nossa muito amada! Amo-te ainda pela legenda aurifulgente que se inscreve na tua faixa branca — symbolo de paz! Amo-te na significação exacta da nossa riqueza, da nossa opulencia, das nossas possibilidades incomparaveis de triumpho! Amo-te na pureza do azul com que representas o céo querido do Brasil! Amo-te, ó bandeira nobre e digna, no brilho de tuas estrellas, cuja união representa a potencia formidavel do Brasil-unido!

Amo-te, ó "auri-verde pendão de minha terra, que a brisa do Brasil beija e balança" — porque sabeis puro e immaculado de todas as refregas e batalhas! E orgulho-me e envaideço-me, porque os teus filhos souberam sempre defender-te com denodo e galhardia! Amo-te infinitamente... amo-te ardentemente... E porque assim te amo, creio-te linda, formosa entre as formosas. Respeito-te, venero-te, e, beijando-te reverente, sonho, no ouro de tuas dobras e na esmeralda de teus folhos, com a grandeza do Brasil!...

Maria Rosa Moreira Ribeiro.

(Do livro "Orações Profanas", inedito.)

Pequena Cruzada

A directoria do Casino da Urca resolveu offerecer, no proximo dia 28, no grill-room de seu estabelecimento, uma festa que promette ser brilhante [illegible] e cuja renda reverterá em beneficio da Pequena Cruzada, a conhecida instituição que reune moças das mais distinctas da nossa sociedade e [illegible] da nossa capital. Para essa noite de elegancia, que constará de um jantar-dansante, tendo-se em vista que é offerecida á Pequena Cruzada, está sendo organizado um programma especial de surprezas, do qual farão parte numeros inéditos. Para melhor ordem do serviço, aquelles que desejarem comparecer á festa devem reservar seus logares pelo telephone 6-2165.

Recital de declamação

Realiza-se amanhã no Rival Theatre, ás 8,30 da noite, um recital da jovem e conhecida declamadora Alcinda de Archambeau, que está provocando interesse, em virtude dos dotes que possue.

Serão interpretadas varias poesias e sonetos dos poetas mais conhecidos e apreciados entre nós. A apresentação da artista será feita pelo sr. Carlos Cavaco, e o recital é em homenagem á imprensa.

O programma organizado é o seguinte:

"Belmiro Braga — Se eu Soubesse Escrever (Paraphrases de Campo-amor) Cleomenes Campos — Creança feliz. João Guimarães — Penumbra da Vida. Francisco Lopes — Poeta da Noivinha Imaginaria; Raul Machado — Posthuma; Francisco Lopes — Amor de Mãe.

Segunda parte — Cassiano Ricardo. Bacharel e Cabocla; Mario Rossi — Historia de Amor; Guilherme de Almeida — Você; Adelmar Tavares — Milagre da Apparecida; Olavo Bilac — Alvorada do Amor.

Terceira parte — Olegario Mariano — Melhor Recompensa; Amado Nervo — Ingenua; Maria Eugenia Celso — Disco; Zito Baptista — Monologo de um cégo; José Oiticica — Grito da Sombra; Julia Lopes de Almeida — As rosas."

Exposição de pintura

Está marcada para o dia 20 do corrente, terça-feira, ás 4 horas da tarde, uma grande exposição do pintor Dmitri Ismailovitch e das suas discipulas brasileiras.

Essa exposição é feita sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros. O convite vem precedido de palavras do sr. Celso Kelly, que ahi escreve sobre o mestre russo, ha annos fixado no Brasil: "O espirito realista de Ismailovitch procura fixar, no maximo de expressão, todos os requisitos da materia. O sr. Ismailovitch tem ainda, afóra os seus meritos de artista, o de ter creado entre nós um gosto novo. Diremos uma escola? Elle prefere chamar simplesmente "um grupo", o dos que lhe seguem a orientação e o ensino.

Na exposição, a inaugurar-se no dia 20, figuram trabalhos da senhora Maria Margarida de Lima Soutello, a primeira das suas alumnas e que se tem revelado por qualidades notaveis, como ainda em recente apparecimento na Escola de Bellas Artes. As senhoritas Maria Alice Costa Azevedo e Margarida Maria Costa Azevedo, possuidoras já de boa technica, através da qual já se revelaram ao publico, figuram egualmente com naturezas mortas dignas de attenção. Outra alumna, a senhorita Maria Emilia Chaves Lopes, apresenta trabalhos egualmente graciosos. Como principiante, toma parte tambem na exposição a senhorita Gaby Karaburdi.

A par das alumnas, cujo esforço dirige, o sr. Ismailovitch offerece novas telas, que constituirão o centro dessa mostra de arte, extremamente variada, e da qual participará tambem, por affinidades de imaginação e execução, o sr. Morel Soutello, já bem conhecido.

lena Valente, Lucy Calmon Albuquerque, Dulce Gianesella.

Entrada franca, sendo o traje de passeio.

Formaturas

Acaba de completar o curso pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o doutorando Octavio Caputti, interno da 24ª enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa.

Por esse motivo, os funccionarios dessa instituição de caridade, a cuja secretaria empresta, tambem, o novo medico o concurso de sua intelligencia, promoveram-lhe uma manifestação.

A solennidade teve logar nessa dependencia da Misericordia, tendo a ella assistido o dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa; Barão de Santa Margarida, mordomo da thesouraria do H. Geral; coronel João José da Silva; director da secretaria; professor Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar; dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida, mordomo do pio estabelecimento; dr. Homero Fortuna Carneiro e Marcos Baptista dos Santos, medicos do Hospital Geral, pessoas da familia do homenageado, Irmãs de Caridade, senhoras, senhoritas medicos, academicos e crescido numero de servidores de todas as dependencias da Misericordia.

Saudando o recem-formado, falaram os srs. Antonio Gonçalves de Freitas, Ubaldo Soares, dr. Marcos Baptista dos Santos e Marcello Lavares, agradecendo o dr. Octavio Caputti, emocionado, a prova de carinho que os companheiros lhe prestavam. Os oradores receberam prolongadas salvas de palmas.

Encerrando a cerimonia, falou o dr. Miguel de Carvalho, externando o contentamento com que assistia áquella prova de solidariedade dos auxiliares da Misericordia ao companheiro que conquistava o diploma de medico.

Ao dr. Octavio Caputti foram offerecidos pelos manifestantes o annel symbolico e um estojo completo de cirurgia de urgencia.

Aos presentes serviram-se doces finos.

Club Central

Realiza-se hoje, domingo, no Club Central um elegante chá dansante, dedicado aos clubs Rio Cricket e Yacht Club, sendo entregue áquelle a "Taça Club Central", vencedor do torneio deste anno. Haverá uma hora de arte, tomando parte em bailados, a senhorita Grete Hassfeld, a cantora sra. Waldyr Damazio, a pianista professora Irene Cardoso, tendo inicio ás 5 horas da tarde. Para as dansas tocará a orchestra Guarda Velha. Os socios dos referidos clubs, terão ingresso com a carteira social. Espera-se grande concorrencia, devendo a festa ser muito distincta. Traje de passeio.

Amanhã, 19 realizar-se-á no Club Central uma sessão civica, ás 9 horas da noite, falando os srs. dr. Raphael Pinheiro e Saint-Clair de Castro, seguindo-se uma exhibição do côro orpheonico do Collegio Icarahy, e numeros de declamação pelas senhoritas Helena Valente, Lucy Calmon Albuquerque, Dulce Gianesella.

(41446)

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre o "Estado Inicial da Humanidade", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Baptisados

Baptiza-se hoje na egreja de S. José a menina Mariza Helena filha do sr. João Moreira de Oliveira e de d. Lucilia Moreira de Oliveira sendo seus padrinhos o sr. Waldemar Ferreira Barcellos e a senhorita Odette Monteiro Guimarães.

(51904)

Festas

Promette ser encantadora a festa de hoje, no Gremio Dramatico João Caetano.

"Eu sozinha", chefiado pela recreativista d. Nair Lara da Silva, esposa do sr. Atauaipa da Silva, offerece aos seus convidados, ás 4 horas da tarde, um angú de quitandeira, seguido de soirée dansante, ao som do Democrata Jazz.

Bailes

O baile com que o C. Gymnastico Portuguez commemora o seu 66º anniversario, será realizado no proximo dia 24, nos salões do Automovel Club. As dansas terão inicio ás 11 horas e o trajo será de rigor: casaca ou smocking para cavalheiros e grande toilette para damas.

Garden Party

Realiza-se hoje o annunciado garden-party na chacara do sr. Guilherme Guinle, á rua Marquez de São Vicente n. 505, Gavea, em beneficio dos operarios daquelle bairro. Assim, contrariamente ao que fôra annunciado, essa festa de elegancia e caridade terá logar á tarde de hoje.

Marcará com especial relevo no mundanismo carioca essa reunião de elegancia, onde desfilarão, certamente, todo o *set* da cidade maravilhosa. Como *patronesses* da tarde de caridade, cujo chá será servido por gentilissimas senhoritas da nossa aristocracia, figuram as seguintes senhoras: madames Getulio Vargas, Carlos Guinle, Octavio Guinle, Cantalupo, Macedo Soares, Cavalcanti de Lacerda, Zamfirescu, Souza Leão Gracie, Troutbeck, Basabilbaso, F. W. Hime, Alberto Betim, Renato Lago, Rubens de Mello, Carlos Sylvester, Henrique Dodsworth, Raul Leitão da Cunha, V. de Mello Franco, Alfredo L. Bernardes, Lindolpho Collor, Octavio Ayres, Douglas Calder, C. de Castro Maya, Armando Chaves, Luiz A. Falcão, Alberto de Faria, E. G. Fontes, Jorge de Gouvêa, Torres Guimarães, L. de Barros Moreira, Carolina Nabuco, João G. Peixoto, Cesar Proença, Baroneza de Saavedra, Pedro de Sabugosa, Franklin Sampaio, Octavio Simonsen, José de Verda, Carvalho Vieira e José Willemsens.

A extraordinaria affluencia de pessoas será servida por omnibus especiaes da Empreza Excelsior, que partirão da praça Santos Dumont para o local do garden-party. Os bilhetes de ingresso custarão apenas 10$000 por pessoa.

Bachareis de 1932

Em virtude do recente fallecimento de Mario di Biase, seus companheiros de turma resolveram não mais levar a effeito o almoço de confraternização, que pretendiam realizar no proximo dia 19. Em suffragio da alma do alludido collega e da de Francisco Moura, fallecido no anno passado, será celebrada, naquelle dia, no altar-mór da Candelaria, ás 9,30 horas, missa para a qual convidam todos os collegas, parentes e amigos dos extinctos.

Centro Gallego

A modelar instituição hespanhola da rua do Rezende, reconhecendo o alto valor que a imprensa desempenha no meio social da nossa capital, quiz num elevado rasgo de cavalheirismo, que a festa de domingo 25 do corrente fosse dedicada a todos aquelles que pelas suas columnas tanto tem feito pelo engrandecimento do Centro Gallego.

A festa que terá inicio ás 7 horas, revestir-se-á de um cunho solenne e altruistico, tendo sido convidados todos os jornaes cariocas e a Associação Brasileira de Imprensa em pessoa do seu digno presidente dr. Herbert Moses.

Será uma matinée cheia de alegria e cordialidade hispano-brasileira em que o elemento feminino tambem tem parte saliente não dando treguas ás dansas.

Os socios e suas familias terão ingresso na forma dos estatutos. Traje completo.

Os musicos [continuação de Retretas, ver abaixo] —

D'isoline; Emile Valdteufel — Tout-Paris, valsa; Valdemiro Guedes — "Iracema", poema symphonico; Antão Soares — Saturno — Dobrado final.

Casamentos

Realiza-se amanhã, 19 do corrente, o casamento do sr. Prospero Chiarelli, alto negociante em nossa praça com a senhorita Lucia Paladino, filha do sr. Antonio Paladino, do nosso commercio e de d. Dalila Paladino. O acto religioso será realizado ás 10 horas na egreja de Nossa Senhora de Lourdes e o civil á 1 hora da tarde na 5ª pretoria civel.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Yvonne Martins de Amorim, filha do nosso collega M. M. de Amorim Junior ed e sua esposa d. Maria d'Affonseca Amorim, com o sr. Moacyr Sampaio de Souza, funccionario do Ministerio da Educação, filho do commerciante Augusto Sampaio de Souza, e de sua esposa d. Amelia Lopes de Souza.

Foram testemunhas do acto civil, da noiva, o sr. Guilherme Gomes, commerciante, e sua esposa d. Raulina Gomes; do noivo, o sr. Amorim Junior e sua esposa, d. Maria d'Affonseca Amorim.

Na cerimonia religiosa, realizada na matriz do Sacramento, serviram de padrinhos: da noiva, o sr. Amorim Junior e a senhora d. Amelia Dicke; do noivo, o dr. Manoel B. Pinto e a senhora d. Nair Pinto.

Retretas

O grande conjunto instrumental da policia militar do Districto Federal, sob a regencia do maestro 2º tenente Antonio Francisco dos Santos, executará hoje, ás 7 horas da tarde, na praça Paris, um escolhido programma musical.

As musicas escolhidas compõem duas partes assim divididas:

1ª parte — Felisberto Marques — Grande marcha, fantasia; G. Puccini — Madame Butherfly, fantasia; Larry Conley — Easy Melody, fox-trot; J. Rossini — Guilhaume Tell — Ouverture.

2ª parte — A. Messager — Ballet D'isoline; Emile Valdteufel — Tout-Paris, valsa; Valdemiro Guedes — "Iracema", poema symphonico; Antão Soares — Saturno — Dobrado final.

chado Vieira, Richard Csaki, Moacyr Leitão, Francisco Scaravelli e senhora e Pedro Romero, senhora e filha.

Natalicios

Decorre hoje a data natalicia do dr. Laerte Gonçalves, alto funccionario da Imprensa Nacional, entre cujos chefes e collegas desfruta de grande estima e sympathia, como hoje verificará o anniversariante, que será alvo de sygnificativas provas de consideração.

— Faz annos hoje a senhorita Dóra Landi, funccionaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje d. Gracinda Vaz esposa do sr. José Maria Vaz, negociante nesta capital.

— Faz annos hoje o joven estudante Zadyr Pinho Alves do Valle, filho do dr. Optaciano Alves do Valle.

Viajantes

Pelo avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul do paiz os srs.: Mario Machado Vieira, Richard Csaki, Moacyr Leitão, Francisco Scaravelli e senhora e Pedro Romero, senhora e filha.

Enfermos

Encontra-se enfermo, felizmente, com sensiveis melhoras do seu estado de saude, o coronel Augusto Alves Bittencourt, que em sua residencia á rua 24 de Maio 1247, tem recebido visita de seus parentes, amigos e admiradores.

Fallecimentos

Causou enorme consternação entre os seus collegas de turma e as numerosas pessoas de suas relações de amizade a noticia do fallecimento, occorrido hontem, do joven sexto-annista de medicina Rubens Tolentino da Costa, filho do dr. Arthur Tolentino da Costa, secretario do Instituto Nacional de Musica.

O seu enterramento deverá realizar-se hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Oito de Dezembro 36, 1º andar, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

A's 9 1|2 de terça-feira proxima será celebrada missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula por suffragio da alma de dona Maria do Rego Martins Costa, viuva do sr. Francisco do Rego Martins Costa, e mãe do sr. Francisco Martins Costa, e dos drs. Marcillo Martins Costa, da Curadoria das Massas Fallidas e do dr. Decio Martins Costa advogado do nosso fôro, e das professoras Leonor e Alice Martins Costa, respectivamente directoras das Escolas Maranhão e Alagoas.

— Realiza-se na proxima terça-feira, na capella de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, a missa de trigesimo dia em suffragio da alma do dr. Vasco Soares de Moura, filho do ministro do Tribunal de Contas Camillo Soares de Moura e cunhado do dr. Gastão Soares de Moura Filho, official de gabinete do ministro da Educação.

A DISTRIBUIÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTARIAS PARA COMPRA DE MATERIAES

O presidente da Commissão de Compras dirigiu um memorial ao ministro da Fazenda

O sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, dirigiu-se hontem ao ministro da Fazenda, levando ao seu conhecimento, algumas considerações a respeito do funccionamento daquella commissão; das suas necessidades, e das medidas que julga indispensaveis para maior efficiencia dos serviços.

O sr. Otto Schilling inicia o memorial dizendo das verdadeiras finalidades da Commissão de Compras. Tem acompanhado o estudo das commissões de Finanças e Orçamento da Camara, com referencia a verbas para material. A experiencia de quatro annos na frente dessa tarefa já o tornou conhecedor do assumpto. Justifica-se, dessa maneira, os esclarecimentos apresentados.

As verbas de material são postas sempre a disposição da Commissão com grande demora, impedindo a marcha regular dos trabalhos. "Nenhuma requisição de material póde ser attendida sem que o saldo da verba respectiva comporte". Poi bem, até agora tem sido impraticavel a obediencia dessa norma.

A commissão — accrescentou o sr. Schilling, — póde apresentar uma extensa relação de verbas que só deram entrada com retardamento. O caso dos trilhos para a Central do Brasil é typico. Torna-se pois necessario uma medida pela qual a distribuição das verbas de material seja feita de modo tal que torne possivel a entrega dos generos precisos desde o primeiro dia do novo exercicio. Além disso ha casos de pedidos de emergencia que não admittem delongas, feitos durante o anno que soffrem demora pela falta de distribuição previa das verbas.

Depois analyza o presidente da Commissão Central a necessidade da simplificação das relações entre o seu departamento e o Tribunal de Contas. E' conveniente evitar perda de tempo, como se está verificando com o envio de todos os empenhos, para previa ordenação.

O decreto que manda encerrar o exercicio em 31 de dezembro, em logar de 31 de março, tem dado logar a desorganização. E' sufficiente citar o exemplo tambem da Central que ficou sem verba para carvão estrangeiro e oleo. Evitou, entretanto, embaraços, tomando providencias acauteladoras e immediatas, depois de entendimentos com o Ministerio da Fazenda. Poderia citar muitos outros casos de falta de material indispensavel.

A falta de menção sobre o modo por que se ha de proceder ao encerramento do exercicio de nove mezes, leva a crer que tem de ser mantidas as disposições da lei, sómente alterado quanto ao prazo de encerramento.

A commissão em situação difficil, consultou ao Tribunal de Contas. O Tribunal deu uma resposta que deixou a Commissão na mesma situação.

A seguir transcreve as considerações que o governo apresentou ao expedir o decreto numero 23.150, de 15 de novembro de 1933 sobre o assumpto. E resumindo deixa o sr. Schilling exposto claramente o seu ponto de vista, accrescentando que parece indispensavel, mesmo de grande necessidade, no proveito do proprio governo, as seguintes medidas:

1º — Distribuição das verbas orçamentarias para a compra de materiaes, tanto permanentes como de consumo, a tempo de poderem ser adquiridos para ser iniciada a sua entrega, ás repartições requisitantes, desde o primeiro dia do novo exercicio em deante, observados, previamente, todos os requisitos legaes.

2º — Abolição, na Commissão de Compras, das concorrencias publicas, substituindo-as pelas collectas de offertas de commerciantes e industriaes, que se tenham inscripto para fornecimento de materiaes, em uma ou varias das 10 classes fundamentaes.

3º — Simplificação das relações entre a Commissão de Compras e o Tribunal de Contas, de modo a reduzir a demora na devolução das ordens de pagamento e dos contractos registrados, ao minimo possivel.

4º — Instituição dum periodo addicional, mais longo para liquidação e encerramento dos exercicios financeiros levando em conta o que, a respeito, foi dito no item 2.

Mais larapios soltos por mandado judiciario

O sr. Cesar Garcez, director geral de investigações, mandou pôr em liberdade, devido a uma ordem de "habeas-corpus", os seguintes larapios presos pelas varias turmas da Vigilancia Geral, a cargo do commissario Martins Vidal, todos elles já presos, processados e condemnados:

Pedro Costa, vulgo "Pavão Tuberculoso", com 93 prisões, muitas dellas na Detenção pelos artigos 303, 399 e 338, n. 5, da Consolidação das Leis Penaes; João Baptista Pires Ferreira ou João Ferreira, "Manteiga", com 60 prisões pelos artigos 339, 303, § 4º e 124; Orozimbo Borges, 10 prisões, artigos 356, 358, 330, 339 e 303; Ernesto Galhardo de Queiroz, "Armandinho", 50 prisões pelos artigos 198, 330, 337, 399, 356, 357 e 358; Antonio Gamelloni, "Marca braço", 60 prisões, artigos 303, 400, 399, 330, 377 356, 338 e n. 5 da lei 146; José Gonçalves Fróta, 47 prisões pelos artigos 399, 338, 330 e 198; João Martins Braga, "Braga Pintor", 56 prisões pelos artigos 399, 330, 338, n. 5, e 13 da lei 2.110; Felix João Mauricio, "Moleque Felix", 81 prisões, artigos 330, 399, 356; Melchiades dos Reis Alves, "Miudo", 68 prisões, artigos 399, 303, 330, 338, 124 e 267; Luiz San Leandro, 63 prisões pelos artigos 330, § 4º e 399; Alfredo Telles Wanderley, 50 prisões, arts. 399, 330, 338 e 124; Agenor Garcia, 5 prisões, artigo 399 e muitas em Buenos Aires; Jorge Corrêa, vulgo "Rio Grande", 42 prisões, artigos 399, 330, 338 e 124; Irio França Machado, 12 prises artigos 399, 33: 356, 357 e 294; José Martins Corrêa, vulgo "Furunga", 49 prisões, pelos artigos 399 330, § 4º, 268 e 306.

Doação de um avião ao Club Paulista de Planadores

O ministro da Guerra autorizou a Directoria de Aviação por á disposição do Club Paulista de Planadores, um avião Curtiss Fidgling pertencente ao 1º regimento de aviação.

Designações de officiaes

Foram designados: os primeiros-tenentes João Baptista Itajahy, membro da Commissão de Archivos da Guerra, Milton Fernandes de Mello, instructor de Infantaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro, dr. Thales Estrabias de Oliveira, medico, ajudante do director de Saude da Guerra.

CAIU DO TREM E FERIU-SE

Victima de quéda de trem em Amorim, foi pensada na Assistencia a domestica Amalia Moreira de Souza, moradora á rua Vigario Geral 254, que recebeu contusões e escoriações.

Após aos curativos a victima retirou-se.

BRIGARAM A COSINHEIRA E A LAVADEIRA

Uma dellas ferida a páo

São empregadas na casa n. 329 da rua do Bispo as domesticas Isolina Carneiro, como lavadeira, e Maria Rosa Pinto de Souza, como cozinheira. Por questões sem importancia as duas se atracaram, hontem, na casa em que trabalham, tendo Isolina aggredido a páo a collega, ferindo-a na cabeça.

Maria teve os soccorros da Assistencia e, depois de medicada, tornou ao domicilio, á rua Leandro Martins, 70.

PEQUENOS FACTOS

Foi victima de um auto, na rua de Passagem, esquina da de Carlos Peixoto, ficando ferido no frontal, o empregado no commercio Avelino Jones Pires, que se recolheu á respectiva residencia, á rua Marquez de Olinda n. 35, depois de medicado pela Assistencia Municipal.

— Chocaram-se na Avenida Beira-Mar, esquina da rua Buarque de Macedo, um omnibus linha Leblon e o automovel n. 15.620. Os vehiculos ficaram avariados, mas não houve, felizmente, victimas a lamentar.

Tentou suicidar-se hontem, ingerindo uma droga qualquer, Noemia Brandão, brasileira, casada, de 24 annos de edade e moradora á rua Silva Pinto n. 134. Pol-a fóra de perigo a Assistencia Municipal.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

A Junta Governativa avisa aos associados para o que determina o art. 25 letras "a" (atrazado em mais de tres mezes) e "b" (licenciado sem corresponder-se com a União, annualmente) dos estatutos da União em vigor. O prazo para o pagamento é até o dia 30 de novembro corrente. As entradas de novos associados continuam sem joia e com auxilio juridico com 24 horas.

O AUTO SE PRECIPITOU NUM BURACO

Um homem ferido

O auto-transporte n. 1.628, da firma Andrade Filho, seguia, hontem, pela rua de Catumby quando, á esquina da rua Valença, se precipitou num buraco ali aberto, projectando fóra da cabine o chauffeur José Francisco de Andrade, que recebeu, na quéda, contusões e escoriações.

A rua se acha em condições de lamentavel estado, sendo a isso attribuido o desastre. A victima foi pensada na Assistencia e retirou-se.

Atropelado por dois autos ao mesmo tempo

O menor Oswaldo de Oliveira, de 15 annos, empregado no deposito de gelo pertencente a Antonio Gonçalves, á rua Senador Euzebio, 12, e residente á rua Iguassu', 83, em Cascadura, foi, hontem, na rua Senador Euzebio, colhido pelo auto n. 15.014, tendo sido, ainda, abalroado por um outro carro, de n. 6.773, que corria á retaguarda do primeiro.

A victima recebeu fractura do craneo, além de escoriações generalizadas, sendo pensada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local soube do facto e está diligenciando a captura dos motoristas culpados.

Interveio na contenda, sendo aggredido a páo

O operario Walter Guimarães, de 17 annos, morador á rua Lobo Junior, 585, entrou, hontem, num botequim da rua General Bruce e ali deparou dois indivduos commentando o ultimo jogo entre paulistas e cariocas.

Nessa terra de jogo do bicho e do football todo mundo se entende naquellas especialidades. Walter, achando que os dois obravam mal, corrigiu-os. A intervenção na palestra o levou a ser aggredido a páo por um dos footballers, sendo Walter ferido no craneo. Medicado na Assistencia, a victima retirou-se, tendo ido depois á delegacia do 16º districto apresentar queixa.

O DR. SAMPAIO VIDAL, SEGUIU PARA S. PAULO

Pelo trem NP 3, ás 8 horas da noite, seguiu hontem, com destino á São Paulo, o dr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, que teve o embarque muito concorrido na estação D. Pedro II, da Central do Brasil.

UM INTERESSANTE CASO DE LOUCURA

Não era mais que perseguição da policia

Esteve, hontem, á noite, em nossa redacção o conhecido sportman Henrique Pereira Braga Filho, o "Braguinha", como é cognominado nas rodas sportivas, nauticas e terrestres.

Veio elle pedir-nos para desmentir a noticia dada por alguns jornaes, de que soffrera um forte accesso de loucura, praticando desatinos, na Associação dos Empregados no Commercio.

Para provar a verdade de tal noticia, elle entreteve longa palestra comnosco, attribuindo-a a alguem que o desestima.

Disse-nos que, de facto, no dia referido, naquelle local se passou uma scena escandalosa, na qual elle foi parte provocada, porém, pela interferencia intempestiva do commissario Alvarenga prendendo-o arbitrariamente, para tanto, invadindo o consultorio da Associação acima referida.

Contou-nos que a policia fel-o dar varias voltas pela cidade, num "tintureiro", levando-o dum a outro ponto, para, por fim, deixal-o no Hospicio, no Pavilhão de Observações...

Ahi, depois de examinado pelo dr. Henrique Roxo, que aliás já o conhece de longa data, e verificada não ser verdadeira a declaração da policia de ser elle um louco, foi mandado em paz.

Isto foi o que houve, segundo nos contou o "Braguinha".

EM DEFESA DE UM EMPREGADO COMMERCIAL AMEAÇADO DE DEPORTAÇÃO

A interferencia da U. E. C. junto ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça

Informada de que o seu associado, Horacio de Oliveira, está ameaçado de deportação, como elemento communista, e não considerando a circumstancia de ter o mesmo constituido advogado extranho ao syndicato, para a sua defesa, a União dos Empregados do Commercio deliberou intervir em favor do seu consocio, tendo tomado providencias preliminares, afim de que o mesmo permaneça no Brasil.

Ao presidente da Republica a U. E. C. enviou, hontem, o seguinte telegramma:

"Sua excellencia senhor presidente Republica — Palacio Guanabara — União Empregados Commercio Rio faz respeitosamente caloroso appello eminente brasileiro, sentido ser desfeita ameaça deportação empregrado Horacio Oliveira, socio deste syndicato. Horacio Oliveira possue vinte sete annos edade, contando vinte cinco residencia effectiva Brasil. Seu progenitor, que é commerciante, e seu patrão se responsabilizam conducta desse trabalhador commercial. Esperamos vossencia attenda solicitação respeitosa do syndicato que possuindo vinte oito annos existencia ordeira e vinte seis mil socios tem merecido honrosa amizade vossencia, exactamente em virtude suas tradições cooperação progresso paiz. Attenciosas saudações. — Manoel Loth Pinto Carneiro em funcções presidente, pela Junta Governativa."

No mesmo sentido a U. E. C. telegraphou ao ministro da Justiça, nos seguintes termos:

"União Empregados Commercio reitera appello feito sentido ser desfeita ameaça deportação empregado commercio Horacio Oliveira, socio deste syndicato. Horacio Oliveira, possuindo vinte sete annos edade, conta vinte cinco residencia effectiva Brasil. Seu progenitor que é commerciante, e seu patrão se responsabilizam conducta desse trabalhador commercial. Esperamos vossa excellencia attenda solicitação respeitosa syndicato que possue vinte oito annos existencia honrada, cujos actos tem merecido elogios governo provisorio. Deportação Horacio Oliveira causaria, penosa impressão. Attenciosas saudações — Manoel Loth Pinto Carneiro, em funcções presidente, pela Junta Governativa."

Os que viajaram no "Cruzeiro do Sul"

Pelo trem Cruzeiro do Sul, seguiram hontem, ás 9 horas da noite, com destino á São Paulo, os drs. Bento Sampaio Vidal, Cardoso Mello Netto, Leonel Tinoco e senhora e coronel Ernesto Duprat, que tiveram o embarque muito concorrido na estação D. Pedro II na Central do Brasil.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Dois operarios feridos numa — quéda —

Na Assistencia foram pensados, hontem Valentino Soares, de 45 annos, morador á rua Dias Cossal, 43, com fractura da perna direita e Dirceu Fernandes residente á rua Laboratorio, 10, com fractura da base do craneo.

Ambos trabalhavam no sotão da séde da Companhia Industrial Rio-São Paulo, á rua Viuva Claudio, 456, quando cairam, ferindo-se. Foram internados no H. P. Soccorro.

O sr. Flandin é partidario da liberdade de commercio

Paris, 17 (Havas) — O sr. Pierre-Etienne Flandin, presidente do Conselho, ao esboçar o seu plano de acção economica e luta contra o desemprego, declarou ao representante do "Paris Soir" que a volta ás praticas commerciaes normaes, com o livre jogo da concorrencia e da liberdade de trocas externas, traria egualmente a circulação facil de dinheiro.

O chefe do governo referiu-se em particular ao mercado do trigo e depois de criticar a intervenção permanente nos mercados commerciaes asseverou que "com a união na acção a crise seria vencida".

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando a revisão do projecto e orçamento do trecho interior comprehendido entre as estacas 352 e 720,10 da variante do rio Jacob, da estrada de rodagem Santo Antonio a Therezopolis, no Estado do Rio, ficando a largura da estrada, não só do trecho inferior, como dos ainda não construidos, reduzida de oito para sete metros.

Approvando o projecto e orçamento, relativos á construcção de um triangulo de reversão na linha de Sapucahy, da Rêde Mineira de Viação.

Considerando dispensados para o effeito do abono de dois mezes de vencimentos, os auxiliares do extincto Serviço Sanitario da Central do Brasil, Paulo Mario de Camargo Osorio, Domingos Olympio Cavalcanti de Saboya e Vicente Gallo; na Rêde de Viação Cearense, o operario Bemvindo Lopes da Costa, os trabalhadores Manoel Cavalcanti e Luiz Pereira; e o dactylographo da Estrada de Ferro de Sobral, Dulce Marinho de Andrade; o auxiliar de primeira classe da Noroéste do Brasil, Pedro Moraes Barbosa; o auxiliar do almoxarifado do 1º districto da Inspectoria Federal de Obras contra as seccas, Mario Perdigão Bastos; e o motorista da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, Agenor Esteves.

Nomeando o engenheiro de segunda classe do Departamento de Portos e Navegação José Gonçalves de Carvalho Mello, interinamente, engenheiro de primeira classe; e o marinheiro da fiscalização do porto da Bahia, Amaro Casimiro de Lima para servente do referido Departamento.

Promovendo na Central do Brasil, a escripturario de segunda classe, por merecimento, o de terceira Luiz Pinto de Magalhães Junior; e a carteiro de primeira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas, por antiguidade, o de segunda Romualdo Gomes de Oliveira.

Concedendo aposentadoria a Mario Figueira de Menezes, segundo official dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; a Maria Lina de Castro, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Viçosa, Minas Geraes; a Odorico Ribeiro dos Santos, telegraphista de terceira classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Norberto Soares de Campos, auxiliar de primeira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Francisco Garcia de Oliveira, carteiro de primeira classe da referida Directoria Regional; a Alcebiades José Mascarenhas, telegraphista de primeira classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Olympio Leite Chermont engenheiro chefe do Departamento de Portos e Navegação; a Marcionillo Baptista e Henrique Martins, carteiros de primeira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e exonerando, a pedido Julia Genuina Soares de Moura, de agente do Correio de Arêa, no Rio Grande do Norte.

Na pasta da Marinha:

Rectificando os artigos 98 e 100 do regulamento para as capitanias dos portos, approvado pelo decreto n. 24.288, de 24 de maio de 1934.

Exonerando o capitão de mar e guerra Appio Torquato Fernandes do Couto, das funcções de inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

Concedendo aposentadoria a José Porfirio da Silva, foguista da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital, e ex-officio Leoncio de Deus Barroso, segundo pharoleiro encarregado do balisamento da bahia de Guanabara.

Concedendo a cruz de campanha, ao machinista da Marinha Mercante Ernani do Espirito Santo Conde, ao segundo piloto da Marinha Mercante Manoelino Alves Seixas, ao sub-official artilheiro da Armada Germano do Nascimento Lima, ao primeiro sargento Maximiano José dos Santos; e a medalha da victoria ao sub-official artilheiro Germano do Nascimento Lima, ao segundo piloto da Marinha Mercante Manoelino Alves Seixas e aos primeiros sargentos Maximiano José dos Santos e José Francisco dos Santos.

SYNDICATO BRASILEIRO DE ADVOGADOS

O que elle pede ao procurador geral do Districto Federal

Com o chefe do Ministerio Publico local esteve, hontem, uma commissão do Syndicato Brasileiro de Advogados, afim de pleitear a preferencia legal estabelecida em favor dos syndicalizados, nas designações para as interinidades no Ministerio Publico.

Ouvida pelo dr. Filadelfo Azevedo a exposição feita pela commissão, que no mesmo acto lhe transmittiu um memorial sobre o assumpto, o procurador geral, declarou ir estudar o caso.

O dispositivo invocado pelo Syndicato é o do art. 32 e seu paragrapho unico do decreto numero 24.694 de 12 de julho ultimo.

NÃO HOUVE ALTERAÇÕES NO GABINETE DO SR. CAPANEMA

A proposito de uma informação divulgada pelos vespertinos, pede-nos o gabinete do ministro da Educação a seguinte nota:

"Não houve nova organização de serviço no gabinete do ministro da Educação, que continúa a funccionar sob a direcção do sr. Carlos Drummond de Andrade, sendo mantida a designação de funcções attribuidas, de inicio, aos officiaes do gabinete."

Os que estiveram hontem com o ministro da Guerra

Estiveram hontem com o ministro da Guerra os generaes Daltro Filho, Olympio da Silveira, Paes de Andrade e Eurico Dutra e o deputado João Alberto.

Amparando a lavoura

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, conferenciou hontem, em seu gabinete, com o agronomo Humberto Bruno, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal.

Essa conferencia versou sobre medidas a serem tomadas no sentido de ser iniciada intensa campanha não só contra a sauva, como contra todas as pragas que costumam atacar a lavoura, afim de que, dentro do prazo relativamente curto, sejam ellas completamente extinctas.

6ª circumscripção de recrutamento

Foi nomeado chefe da 6ª circumscripção de recrutamento o coronel José Pinto Barreto.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Monerat Lutterback & Cia.

No juizo da 6ª vara civel foi hontem, requerida a fallencia de Monerat Lutterback & Cia., estabelecidos á rua Mayrink Veiga, 24, por Alvaro Correia de Mello, credor da quantia de .... 50:000$000.

A. Pires de Oliveira

No juizo da 5ª vara civel, Costa Martins & Cia., credores por 3:481$000, duplicatas, requereram a fallencia de A. Pires de Oliveira, estabelecido á rua Irani, 1, Penha.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, á 1 hora, as seguintes assembléas:

1ª vara civel — Mario Godoy & Cia. e Santiago Henriques & Cia.

3ª vara civel — R. S. Dantas.

4ª vara civel — Boaventura da Rocha e Souza.

TRIBUNA JURIDICA

O que se espera da reforma

A soffreguidão com que nos primeiros mezes que se seguiram ao movimento revolucionario de outubro de 1930, se legislou sobre os problemas e questões trabalhistas, é a causa primaria dos defeitos, das incongruencias e dos erros que se integram nas leis elaboradas e promulgadas sobre o assumpto.

Em se pretendendo comprovar a procedencia dessa affirmativa, nenhuma lei melhor se presta do que o decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931 que, como se sabe, alterou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões, extendendo os seus beneficios a todos os empregados de empresas terrestres de serviços publicos. A esse proposito, é sempre interessante relembrar que os primordios dessa instituição datam de 1923, quando a 24 de janeiro desse anno foi sanccionada a lei n. 4.682, que creou em cada uma das empresas de estrada de ferro existentes no paiz, uma Caixa de Aposentadorias e Pensões, para os respectivos empregados. Mais tarde ampliou-se seu ambito, declarando-se sujeitas ao mesmo regimen as estradas exploradas pelos governos federal, estadual e municipal. A seguir, a lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, e os seus regulamentos baixados com os decretos ns. 17.940 e 17.941, ambos de 11 de outubro de 1927, extenderam os beneficios da instituição, respectivamente, aos portuarios e ferroviarios de todo o Brasil.

Depois de outubro de 1930, porém, foi que se cogitou de dar maior extensão ás referidas Caixas, como já antes dissemos, promulgando-se leis, creando-se novas Caixas, primeiramente para os empregados terrestres de serviços publicos e, a seguir, para os maritimos, para os empregados em mineração, para os commerciarios e para os bancarios.

Essas diversas leis impressionaram, mesmo á uma analyse perfunctoria, pela diversidade de criterios em que se fundamentaram. Seria longo enumerar todas as disparidades que entre ellas se notam. Algumas, porém, merecem ser destacadas.

Assim, faremos uma analyse do capitulo pertinente ás contribuições.

Vejamos, pois, quaes as caracteristicas principaes das quotas attribuidas a cada contribuinte, nas principaes das leis citadas:

Com relação aos empregados:

a) — a *lei dos terrestres* estabelece uma contribuição variavel de 3 a 5 % sobre os ordenados ou salarios;

b) — a *lei dos maritimos* estatue a contribuição fixa de 3 % sobre a mesma base;

c) — a *lei dos commerciarios* determina uma contribuição variavel de 3 a 5 %, identica a dos terrestres;

d) — a *lei dos bancarios* estipula uma contribuição variavel de 4 a 7 %.

Como se vê, embora os empregados paguem em todos os casos uma taxa proporcional a seus ordenados ou salarios, torna-se impressionante verificar-se que essa percentagem varia de 3 a 7 %. Mas, maior anomalia se constata da contribuição patronal, a qual foi estipulada, nas differentes leis, pelo seguinte modo:

a) — a *lei dos terrestres* estatue para os empregadores, a contribuição de 1 1|2 % da sua renda bruta;

b) — a *lei dos maritimos* estabelece para os empregadores, a contribuição de 1 1|2 % sobre a renda bruta, limitando-a, porém, a uma vez e meia o montante da contribuição do empregado. Ora, sabendo-se que a contribuição é fixa de 3 % sobre os salarios ou ordenados, resulta que a contribuição patronal será na peor das hypotheses, de 4 1|2 % sobre esses mesmos salarios e ordenados;

c) — a *lei dos commerciarios*; estabelece para o empregador, contribuição egual a do empregado;

d) — a *lei dos bancarios* determina que a contribuição do empregador seja de 9 % dos vencimentos mensaes dos respectivos empregados, até ao vencimento maximo de cinco contos de réis.

Ora, é evidente não haver justificativa technica para essa disparidade de contribuições. E, hoje, quando se processa a reforma dessas leis, devem os que foram encarregados de semelhante tarefa, remover semelhante anomalia.

Mesmo porque, a nova Constituição de 16 de julho determinou em seu art. 121, § 1º letra "H", que, as instituições de previdencia, de amparo ao trabalhador, deverão ser mantidas por contribuição egual da União, do empregador e do empregado.

Essa a espectativa e a esperança que a todos domina.

A nova turma de medicos da Universidade

DECORREU BRILHANTE A CERIMONIA DA COLLAÇÃO DE GRAU, NO THEATRO MUNICIPAL

Collação de grão dos doutorandos de Medicina de 1934 — Ao alto, um aspecto do acto religioso e, em baixo, a ceremonia no Theatro Municipal

Tiveram extraordinaria imponencia as cerimonias de hontem, da formatura dos doutorandos da Faculdade de Medicina de nossa Universidade.

A's 10 horas da manhã foi celebrada missa em acção de graças na matriz da Candelaria, cujo interior se achava profusamente illuminado e enfeitado com flores naturaes. Bastante numerosa foi a concorrencia de familias e convidados, que encheram literalmente o templo.

Celebrou o officio religioso monsenhor Cicero Nunes, acolytado pelos padres Leonardo Caressi e Armando Domingos, tendo a assistencia, ainda, do nuncio apostolico e de varios bispos. Ao evangelho, dirigiu a palavra aos novos esculapios o consagrado orador sacro d. Placido de Oliveira.

Após a missa, procedeu-se á benção dos anneis, acto esse presidido pelo nuncio apostolico d. Aloisi Masella.

A collação de grão teve logar ás 3 horas da tarde, no Theatro Municipal. Compareceram a essa solennidade o capitão Ubirajara Lima, representando o presidente da Republica; dr. Amaral Peixto, representando o interventor no Districto Federal; drs. Gastão Soares de Moura Filho, Lais Tostes e capitão Sepulveda, representando os ministros da Educação, da Agricultura e da Justiça; os representantes de varias outras autoridades do governo, professores cathedraticos, etc., além de numerosas familias e convidados.

Os doutorandos ficaram no palco, dispostos em semi-circulo. Na mesa, tomaram logar o reitor da Universidade, doutor Raul Leitão da Cunha, os directores da Faculdade de Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia, bem como a maioria dos professores cathedraticos da faculdade da Praia Vermelha.

Lido o compromisso, que os novos medicos repetiram em côro, procedeu o dr. Raul Leitão da Cunha a entrega do annel symbolico a um dos jovens, a quem abraçou cordealmente, sob intensas palmas da assistencia.

Teve, então, a palavra, um dos doutorandos, para proceder á leitura do discurso do orador official da turma, sr. Mauricio Lipo, que não pôde comparecer por motivo de saude. A oração desse joven esculapio desenvolveu-se em torno de principios socialistas, com tendencias intidamente marxistas, escalpellando a sociedade burgueza numa analyse meticulosa, fria e por vezes rude, o que causou certo assombro á assistencia.

Depois de criticar a desorganização pedagogica e cultural da nossa mocidade e de ferir a fundo os problemas sociaes, fazendo alarde na defesa das classes proletarias, negando a actuação moderadora da egreja e taxando de "negativista" a hora que passa, o orador entrou a fazer citações pouco lisonjeiras, inclusive a dois eminentes cathedraticos de medicina, os professores Austregesilo e Aloysio de Castro.

Terminou fazendo o elogio do paranympho e dos homenageados.

Esse discurso, ao que constou, já havia sido previamente censurado pela reitoria.

A seguir, falou o professor Benjamin Baptista, como paranympho. Em linguagem serena, relembrou os annos felizes em que tambem cursava os bancos academicos e concitou a mocidade a ter fé nos destinos da nacionalidade, a amar a Patria, a trilhar sempre o caminho da sã consciencia e a agir como verdadeiros sacerdotes no exercicio da nobilitante profissão que abraçaram.

A sua oração mereceu vibrantes applausos da assistencia, sendo, a seguir, levantada a sessão.

A' noite, nos salões do Fluminense F. C., realizou-se o "baile da esmeralda", com que os novos medicos festejaram a sua formatura.

Conferencias analyticas do prof. Charley Lachmund

(Carta aberta ao sr. Oscar d'Alva)

Prezado senhor. Agradecendo-lhe as referencias detalhadas que fez acerca da minha ultima serie de conferencias analyticas e o modo como comprehendeu a minha intenção de ensinar a "saber ouvir", não posso, porém, deixar de rectificar um ponto da sua referencia á minha 5.ª e ultima conferencia sobre o Carnaval Op. 9 de Schumann, publicada na edição matutina do dia 5 de novembro.

Escreve v. s. textualmente:

Iniciando a conferencia o prof. Lachmund demonstrou no plano que em todas as pequenas peças, salvo em Preambulo, figuram variações sobre 4 notas: *lá — mi-bemol — dó e si*, as quaes na Allemanha são representadas pelas letras A. S. C. H. Esta ultima affirmativa em parte nos surprehendeu. Sabiamos desde muito que, antes da reforma de Guy d'Arezzo, as 7 notas eram symbolizadas pelas letras do alphabeto latino C. D. E. F. G. A. B, e que essa notação persistiu após aquella reforma na Allemanha e na Inglaterra, mas ignoravamos que se empregasse, além do B o H para designar o *si* e se fizesse S symbolo do mi-bemol. Deante do silencio dos livros em que estudamos Physica e dos em que adquirimos algumas noções de musica, chegamos mesmo a pensar se trata de uma fantasia do commentista para lhe justificar melhor os commentarios completando a identidade real existente entre as letras C e A e as notas *dó* e *lá* pela ficticia entre as notas *mi-bemol* e *si* e as letras S e H."

E para comprovar a duvida em que poz a minha seriedade como commentista, v. s. cita, além do tratado de physica de Ganot (que no ponto da denominação das notas em allemão erra) o popular livro "La musique et les musiciens" de Lavignac, cheio de erros e affirmativas hypotheticas, escriptas por um musicólogo sem escrupulos que (para citar só um exemplo) no seu livro "L'education musicale", affirma, 1902, o seguinte (pag. 441 da Edição Delagrave):

"Dans l'Amerique du Sud, je n'ai connaissance que de deux écoles musicales: le Conservatoire de Bogotá, avec vingt-huit professeurs ce qui est beaucoup pour quatre-vingt-six élèves, et le Conservatoire de Buenos Aires, plus mesquin encore, incomplet même qui ne compte d'ailleurs que douze professeurs et six auxiliaires."

Quem conhece o idioma allemão sabe que o si-natural é chamado na Allemanha H e que B indica o si-bemol. Isto desde o seculo XI. A escala diatonica de *dó* a *si* é, pois, indicada em allemão pelas letras:

C. D. E. F. G. A. H.

B o allemão emprega para indicar o *si-bemol*. O emprego da letra H depois do A. em allemão é, de facto, curioso e apesar de tratar-se de um assumpto mui complicado, difficil de explicar em poucas palavras, tentarei dar uma idéa do motivo que originou na Allemanha o emprego do H para symbolisar o *si natural*.

Como é sabido, os gregos formavam as suas escalas por tetracordes, successões de 4 notas que se repetiam na mesma ordem dos intervallos.

Entre as muitas escalas (que não passavam de successões de notas começadas em pontos differentes da escala diatonica que hoje chamamos de dó-maior) se destacavam tres escalas principaes (contadas de cima para baixo):

1. a dórica: mi-re-do-si — lá-sol-fa-mi.

2. a phrygia: re-do-si-lá — sol-fa-mi-re.

3. a lydia: do-si-lá-sol — fa-mi-re-do.

Por occasião da grande reforma orthographica musical, em fins do seculo VI D. C. os tetracordes começaram a ser contados de baixo para cima. O Papa Gregorio I, adoptando para o canto liturgico, o modo dórico como tonalidade fundamental, accrescentou aos dois tetracordes desta escala (mi-fa-sol-la — si-dó-ré-mi) mais um tetracordes inferior (la-si-dó-re) obtendo, desta forma, uma escala que começava com LA.

A indicação das notas por letras do alphabeto é antiquissimo e já existia no seculo VII A. C. No seculo VIII da éra christã appareceram os Neumas, signaes muito semelhantes aos da stenographia moderna e que indicavam apenas a linha ascendente e descendente dos intervallos, isto é: a linha topographica da melodia, para sustentar a memoria dos cantores. E no seculo X surge, finalmente, nos tratados de theoria musical, a symbolização das notas da escala pelas letras latinas:

A. B. C. D. E. F. G,

systema adoptado depois pelos povos anglos, anglo-saxões e germanicos. Faltava naquelle tempo ainda o mysterioso H para o *si* na lingua allemã, pois que *si* era marcado por *B*. — Uma circumstancia curiosa substituira, porém, no seculo XI o B pelo H, devido ao seguinte motivo: emquanto que em todos os tetracordes o passo do 1.º grão para o 4.º grão, formava uma 4.ª justa (la-re; si-mi; etc.) o tetraccorde começado em fa, formava uma 4.ª augmentada (fa si - natural) de difficil entonação vocal. Chamavam-no de tritono (3 tons inteiros) ou diabolum, o intervallo diabolico. Para obter a 4.ª justa, de entonação mais facil, tiveram que abaixar o *si* (B) um semitom, o que fizeram por meio de um signal: o bemol, obtendo, deste modo, o primeiro tom chromatico. Para distinguir o *si-bemol* do si-natural tiveram que crear um outro signal: o bequadro. O *si-bemol* chamavam de *B-rotundum* e o *si-natural* de *B-quadratum*.

Passam os tempos e com o desenvolvimento do systema chromatico surge a necessidade do emprego do bemol e bequadro deante das demais notas da escala. Muito mais tarde apparece a alteração *ascendente* com o sustenido e só no seculo XVIII os signaes do *dobrado-bemol* e *dobrado-sustenido*.

Os povos latinos chamaram o signal da alteração semitonal descendente: *bemolle, bemol;* o da alteração semitonal ascendente diesis, diése, sustenido; o de dois semi-tons descendentes: dopplo-bemol, double-bemol, dobrado-bemol e o de dois semitons ascendentes: doppio diesis, double diése, dobrado sustenido.

Os inglezes adoptaram para o bemol e dobrado-bemol as palavras *flat* e *double-flat* e para o sustenido e dobrado-sustenido as palavras *sharp* e *double-sharp*.

Os allemães, porém, empregaram para a denominação do bemol a syllaba *es* (ou simplesmente s) e para o sustenido a syllaba *is*; o dobrado-bemol chamam de *eses* e o dobrado-sustenido de *isis*, por exemplo:

la-A, lábemol-As; dó-C, dóbemol-Ces; ré-D, rébemol-Des; mi-E, mibemol-Es (phoneticamente um simples S.) etc.

Só o *si* forma uma excepção. Em vez de continuar a chamal-o, logicamente, *B* e o si-bemol *Bes*, chamam o *si-bemol* B e o si-natural H.

Por que H?

Facto extranho mas facilmente explicavel.

E' que no inicio da Edade Média, antes de Gutenberg, a impressão era feita com typos carissimos, esculpidos em madeiras.

A Inglaterra, menos economica do que a Allemanha, mandava fazer typos especiaes com os novos accidentes bemol e bequadro para a distincção do *si-bemol* e o *si-natural*, emquanto que a Allemanha, para não fazer typos novos, passou a denominar o *si-bemol* de B e empregar para a indicação do *si-natural* a letra gothica *h* que se assemelha ao bequadro, possuindo, além disto, um valor mnemónico, lembrando a palavra *hoch* (alto, meio-tom acima, isto é: acima do B que é o *si-bemol*).

Eis o motivo porque o allemão designa — desde o seculo XI até hoje — o *si-natural* de H!

A escala diatonica allemã é, pois, a seguinte:

C. D. E. F. G. A. H.
do re mi fa sol la si.

A chromatica descendente:

Ces Des Es Fes Ges
dobemol, ré-bem, mi-b, fa-b, sol-b,
As B
la-b, si-b.

e a chromatica ascendente:

Cis Dis Eis Fis Gis
dó-sustenido, re-s, mi-s, fa-s, sol-s,
Ais His
la-s, si-s.

O *bequadro* é chamado *Aufloesungszeichen*, o que significa = signal de solução.

O modo maior é indicado por Dur e o modo menor por Moll, por exemplo: Beethoven Konzert in Es-dur (Concerto de Beethoven em *Mi-bemol* maior) e Schuberts H-moll Symphonie (Sinfonia (inacabada) em *si-menor* de Schubert).

Não foi, pois, nenhuma mystificação minha, quando na conferencia sobre o Carnaval Op. 9 de Schumann, expliquei que as 4 notas do thema fundamental da celebre peça (lá-mibemol — dó-si-natural) formavam a palavra *Asch* (o nome duma pequena cidade da Bohemia onde morava a noiva de Schumann, Ernestine von Fricken) pois que em allemão de facto, lá é chamado A, mi-bemol Es (pronunciado S) do-C e si-natural H!

Queria v. s. perdoar esta rectificação que não faço apenas para defender a minha reputação de commentista e scientista musical consciencioso e escrupuloso quando se trata de factos historicos ou technicos, apezar da forma leve de um conto e a linguagem accessivel a todos em que costumo apresentar os assumptos e problemas da arte musical, como tambem para esclarecer o motivo de facto interessante e estranho da entrada do H no alphabeto musical allemão.

V. s., por certo, se lembrará da celebre Fuga para orgão de Liszt (transcripta para piano pelo proprio autor) sobre o nome *Bach*, e que tem por motivo as seguintes notas:

Si bemol — lá — do — si-natural
B A C H

Com os protestos da mais elevada consideração.

Charles Lachmund.

A SITUAÇÃO E AS ELEIÇÕES

O REGRESSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Regressa amanhã, á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", para S. Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal naquelle Estado e que se acha no Rio ha varios dias, tratando dos interesses daquella unidade federativa.

A SITUAÇÃO POLITICA DO PARÁ' ATRAVÉS INFORMAÇÕES DO SR. MARTINS E SILVA

A bordo do "Pedro II", chegou hontem, ao Rio o deputado classista Martins e Silva, presidente da Federação do Trabalho do Pará, e que estava no seu Estado, onde tomou parte nos acontecimentos politicos que precederam o pleito de 14 de outubro.

Ouvido sobre a situação politica do Pará, disse que ali se organizou uma policia de cangaço, cujo quartel general era no palacio do governo; que, emquanto se decretava o desarmamento e a prisão de cidadãos, o partido do interventor fornecia cartões, assignados pelo deputado Chermont, autorizando os seus partidarios a andar armados; que o interventor trata os seus adversarios de *bandidos, ladrões, patifes*, etc.; que o mesmo interventor ainda ha pouco mandara dissolver a bala e a chicote uma manifestação de estudantes, ferindo moças e creanças de 10 annos. Accrescentou o informante que no Pará, não havendo mais paz, a luta terá que ser "dente por dente e olho por olho". Disse que se não fosse previdente, teria sido assassinado na noite do seu embarque, pois [illegible] — affirmou — nesse sentido. Contou episodios occorridos por occasião da sua eleição para delegado eleitor do Syndicato do Livro e do Jornal, assegurando que só embarcara para esta capital deante da falta de garantias que reclamara do sr. Getulio Vargas e do ministro da Justiça. Terminando, disse [illegible] que trataria de todos esses casos da tribuna da Camara.

NOVAS URNAS APURADAS NA BAHIA

O interventor Juracy Magalhães dirigiu ao ministro Marques dos Reis e ao deputado Pacheco de Oliveira, o seguinte telegramma:

"Apuração hoje uma secção Conquista, uma Encruzilhada, seis Itambé, duas Castelli, duas Caculé, quatro Urandi, seguinte resultado: P. S. D. Federal 5.298, estadual 3.558; Mangabeira, federal, 551, estadual 528. Votação avulsa estadual toda nossa. Abraços. — Juracy Magalhães."

A VICTORIA DIVIDIDA EM SANTA CATHARINA

O deputado Nereu Ramos acaba de regressar de Santa Catharina, onde já foi conhecido o resultado do pleito de 14 de outubro, na primeira phase. Hontem, na Camara, nos declarou que o Partido Liberal Catharinense, no pleito federal, obteve 35.710 legendas, enquanto a Alliança conseguiu 35.116. Assim, o Partido Liberal fez dois deputados no primeiro turno, como a Alliança tambem dois, no mesmo turno. E nas duas restantes cadeiras, da representação federal catharinense, foram conquistadas, no segundo turno, pelo Partido Liberal, que obteve maior numero de votos. Assim estão eleitos, por este partido, os srs. Nereu Ramos, José Eugenio Muller, Diniz Junior e Durval Melchiades. E pela Alliança, são os eleitos os srs. Rupp Junior e Adolpho Konder, sendo que está abaixo deste, com uma differença de quatro votos, o sr. Bulcão Vianna.

O sr. Nereu Ramos esclarece que, já no pleito estadual, tendo o Tribunal annullado as eleições de um municipio, é a Alliança que está com a victoria. Entretanto, accrescenta que o seu partido recorreu dessa decisão.

UM ALMOÇO DE PAULISTAS E MINEIROS NO HOTEL-PALACE

Realizou-se hontem, no Palace-Hotel, um almoço politico de paulistas e mineiros, promovido pelo interventor Armando de Salles Oliveira. A convite, compareceram o interventor Benedicto Valladares, ministros Capanema e Odilon Braga; srs. Francisco Machado Campos, secretario da Viação de São Paulo, Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café e os officiaes do gabinete do interventor paulista, srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães.

O sr. Antonio Carlos, convidado tambem pelo sr. Armando de Salles, não compareceu por motivo de molestia.

A VISITA DO INTERVENTOR FEDERAL A' ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

O sr. Pedro Ernesto visitará amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, a Associação Brasileira de Educação, a convite da direcção do Departamento do Rio de Janeiro daquella entidade. Por essa occasião o interventor Pedro Ernesto assignará o autographo no decreto que reconhece, de utilidade publica, a Associação Brasileira de Educação, a quem concede outros beneficios.

O governador da cidade será saudado pelo presidente da Associação.

O PLEITO DOS PROFISSIONAES

Já começaram os conciliabulos em torno dos proximos pleitos dos representantes profissionaes, na futura Camara. Nesses ultimos dias se têm reunido diversos delegados eleitores, que estão sendo articulados em torno de determinados nomes.

A APURAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Os ultimos resultados eleitoraes deste Estado são os seguintes: Partido Liberal — 124.376 legendas para deputados federaes e 117.026 para deputados estaduaes. A Frente Unica obteve o seguinte: 72.024 para deputados federaes e 71.203 para deputados estaduaes.

O ACCORDO ENTRE GAUCHOS

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — O dr. Pedro Vergara em entrevista á "Federação", publicada hoje, diz o seguinte:

"A politica de abordagem já morreu. Estamos absolutamente infensos á cambalachos". E, mais adeante explica: "Tudo isso não passa de manobras dos Neves e Collors".

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — O dr. Getulio é aguardado aqui na proxima sexta-feira, pelo avião "Anhangá", do Condor. Caso o sr. Getulio siga até São Borja, por terra será acompanhado pelo general Flores em parte do percurso.

O DEPUTADO ALEIXO PARAGUASSU' E A POLITICA DE MINAS

O deputado Aleixo Paraguassú pede-nos a declaração de que não concedeu á imprensa desta capital qualquer entrevista referente á politica de Minas.

A ATTITUDE DE UM JUIZ JULGADA FACCIOSA

São Paulo, 17 (Havas) — O "Estado de S. Paulo", na sua secção "Noticias do Interior", registra a attitude, que reputa facciosa do juiz de direito de Santa Rita de Passa Quatro, sr. Sylvio Marcondes de Moura, o qual, ao realizar-se ali uma passeata pessedista, passando os manifestantes em frente á sua residencia, saiu á rua de revólver em punho, ameaçando o portador da bandeira partidaria.

Accrescenta a informação do "Estado de S. Paulo" que o Partido Constitucionalista daquella localidade resolveu providenciar sobre o facto junto ao secretario da Justiça e á Côrte de Appellação.

NÃO HOUVE VIOLAÇÃO DA URNA

São Paulo, 17 (Havas) — Hontem, uma das urnas eleitoraes de Santos foi impugnada por haver o fiscal do Partido Socialista levantado a suspeição de que a mesma fôra violada.

O Tribunal Regional fez hoje proceder a um exame pericial na alludida urna, verificando-se que não houve violação. A' vista desse resultado, o Tribunal mandou apurar a votação.

NÃO FOI APURADA A 9.ª SECÇÃO DE REALENGO

O juiz Martinho Garcez, tendo verificado que a 9.ª secção de Realengo apresentava irregularidade quanto á numeração das sobrecartas, que fôra feita seguidamente até o numero 285, resolveu não apurar por ter sido assim quebrado o sigillo do voto.

A NOVA DISTRIBUIÇÃO DE URNAS

Nos primeiros dias da proxima semana, deve ser feita nova distribuição de urnas, conforme deliberou o Tribunal Regional [illegible] dias. Segundo se espera, a apuração geral deve estar terminada dentro de dez dias no maximo. O levantamento do quadro geral deverá estar concluido uma semana depois.

O JUIZ QUIZ DISPERSAR A MANIFESTAÇÃO

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Nestes ultimos dias se tem realizado, em varias cidades do interior, manifestações de regozijo pela victoria do Partido Constitucionalista, decorrendo todas na maior ordem.

Em Santa Rita de Passa Quatro, tambem o P.C. obteve brilhante victoria, realizou-se hontem, concorrida passeata para commemorar o auspicioso acontecimento. Ao passar o cortejo em frente á casa do sr. Sylvio Marcondes de Moura, juiz de direito do municipio, o magistrado perdeu a calma e pulou a janella de revólver em punho e, avançando contra os manifestantes, procurou aggredir o porta bandeira do P.C. Ulysses Pereira.

Só a custo foi o magistrado demovido do seu intento, sendo o facto muito commentado, por ser o juiz pessoa conceituada no local.

A APURAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Foram hoje apuradas diversas urnas do pleito de 14 de outubro.

Uma urna de chumbo, a da 10ª, secção de Patos, teve annullada uma cedula para a Camara Federal e 79 para a Constituinte Mineira, porque os eleitores tinham accrescentado á mão diversos nomes ás cedulas em questão.

Além desses votos foram annulladas duas urnas dos municipios de Serro e Piranga.

Nas apurações de hoje o Partido Republicano Mineiro alcançou maioria.

Com os novos resultados, as votações conhecidas são estas para a Camara Federal:

	Votos
Partido Progressista	118.866
Partido Republicano Mineiro	78.446
Avulsos	71.825

Para a Constituinte Estadual:

	Votos
Partido Progressista	116.284
Partido Republicano Mineiro	78.166
Avulsos	75.166

AS VOTAÇÕES NOMINAES NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 17 (Havas) — Os resultados apurados das votações nominaes em segundo turno para a Camara Federal são os seguintes:

Partido Liberal: Vespucio de Abreu, 85.618 votos; Renato Barbosa, 85.589; Demetrio Xavier, 85.579; Pedro Vergara, 85.554; Victor Russomano, 85.531; F. Wolffenbutel, 85.523; João Simplicio, 85.505; Anes Dias, 85.500; Antunes Maciel, 85.449; Raul Bittencourt, 85.416; Carlos Mangabeira, 85.275; Carlos Pennafiel, 85.243; Vieira Pires, 85.191; Adalberto Corrêa, 85.160; João Carlos Machado, 85.133; e Gaspar Saldanha, 84.925 votos.

Frente Unica: Baptista Lusardo, 50.047 votos; Nicoláo Vergueiro, 49.986; Borges de Medeiros, 49.983; João Neves, 49.959; Oscar Fontoura, 49.916; Sergio de Oliveira, 49.787; Arnaldo Faria, 49.725; Bruno Lima, 49.697; Camillo Mercio, 49.695; Ariosto Pinto, 49.684; Flory de Azevedo, 49.674; Alberto Pasqualini, 49.660; Araujo Cunha, 49.642; Barros Cassal, 49.631; Francisco Simões, 49.621; Joaquim Osorio, 49.612; Bittencourt de Azambuja, 49.610; Lindolpho Collor, 49.608; Walter Jobim, 49.601; e Annibal Loureiro, 43.571 votos.

O PONTO DE VISTA DEFENDIDO PELO SR. JOÃO MANGABEIRA

Porto Alegre, 17 (Havas) — O "Diario de Noticias" ouviu a opinião do sr. Assis Brasil sobre o ponto de vista defendido pelo sr. João Mangabeira, no seu recurso ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O sr. Assis Brasil disse:

— "Nos motivos indicados no telegramma que acabo de receber, não vejo razão de inconstitucionalidade contra as eleições de 14 de outubro. Homologando todos os actos do governo provisorio, a Constituinte não exceptuou o mais importante delles, o Codigo Eleitoral, de onde ella propria nasceu. Não ha contradicção entre a exigencia constitucional e doutrinaria da proporcionalidade rigorosa e a originalidade creada pelo codigo, segundo a qual se preenchem por simples pluralidade de votos os logares para os quaes nenhum candidato obteve quociente.

O meu livro "Democracia Representativa" — 4ª edição — deve ser considerado elemento de exegese da nossa grande reforma, porque foi editado expressamente como justificação do projecto do Codigo Eleitoral, e [illegible] como justificação [illegible] apresentado por mim ao chefe do governo provisorio na minha qualidade official de relator da respectiva commissão. Assim o recebeu tambem a benemerita commissão de juristas [illegible] escolhida e convidada para dar redacção definitiva ao projecto.

Nesse livro está bem esclarecido que a proporcionalidade representativa, por mais rigorosa que seja, nunca poderá ser rigorosamente numerica, nem mesmo materialmente, porque sempre ha fracções de quocientes e não póde haver fracção de representante. A proporcionalidade deve obedecer simultaneamente a dois elementos:

1º — Numero de partidarios;

2º — Cohesão partidaria.

O numero dá quocientes, e a cohesão o maximo aproveitamento desses quocientes, determinação que confere todas as fracções de quocientes ao partido que o pleito demonstrou ser predominante na funcção de legiferar e apoiar o governo legitimo.

Isso é materia muito vasta que não póde ser discutida num cabo telegraphico. Está exhaustivamente explanada na obra citada "Democracia Representativa", especialmente no capitulo IV do Livro Segundo."

O DELEGADO-ELEITOR DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu communicação da Associação de Imprensa do Estado do Rio de que fôra escolhido pela respectiva assembléa, no dia 8 do corrente, o jornalista Aristides Mello para delegado-eleitor dessa prestigiosa corporação de jornalistas.

ELEIÇÃO DE UM DIRECTORIO LOCAL DOS LIBERTADORES

Porto Alegre, 17 (Havas) — O directorio local do Partido Libertador elegeu hoje os seus novos membros directores.

A HYPOTHESE DE FRAUDES NAS ELEIÇÕES GAUCHAS

Porto Alegre, 17 (Havas) — Em palestra no Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador La Hire Guerra, alludindo á hypothese de fraudes, disse que isso não chegava nem a ser uma preoccupação, pois que a photographia inhibe a fraude.

Observou o desembargador La Hire que o titulo eleitoral é tirado uma unica vez e com elle se vota durante toda a vida. Assim [illegible] eleitoral [illegible] dezoito annos [illegible] oitenta annos, por exemplo, e ninguem poderá contestar [illegible] de que a photographia não seja a sua.

Justificando o seu voto em relação a uma das secções eleitoraes não apuradas, o sr. La Hire Guerra condemnou o uso de resalvas, dizendo que isso eram praxe corruptora, que o Tribunal Eleitoral não podia sanccionar, "sob pena da verdade do voto tornar-se um mytho".

O ULTIMO BOLETIM EM NATAL

Natal, 17 (Havas) — E' o seguinte o resultado do pleito de outubro de accordo com o ultimo boletim publicado pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Alliança Liberal, 12.007 para a Camara Federal e 11.918 votos para a Constituinte Estadual; Partido Popular, 13.000 e 12.977 respectivamente.

Faltam ainda ser apuradas dezenove urnas.

RESULTADOS PARCIAES NA BAHIA

São Salvador, 17 (Havas) — O resultado parcial das eleições até agora conhecido é o seguinte:

Partido Social democratico, 76.831 votos para a Camara Federal e 73.732 para a Constituinte Estadual; Concentração Autonomista 42.316 e 42.291.

Será hoje apurada a zona do São Francisco.

A SITUAÇÃO PARTIDARIA EM S. PAULO

São Paulo, 17 (Havas) — Segundo resultados até agora conhecidos a representação partidaria na Constituinte estadual estaria assim distribuida:

Partido Constitucionalista, 31 — Partido Republicano Paulista, 23 — Colligação Proletaria 1 — Integralismo 1.

Na Camara Federal a representação de São Paulo seria a seguinte:

Partido Constitucionalista, 17 e Partido Republicano Paulista 13. Tambem ao Partido Constitucionalista caberiam as quatro cadeiras restantes.

O DELEGADO ELEITOR DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Foi eleito novamente, e, por unanimidade de votos delegado eleitor da Policlinica de Botafogo, instituição que muito vem fazendo pela população carioca, o doutor Carlos F. de Abreu, medico daquella aggremiação e conhecido pediatria.

O PLEITO FLUMINENSE

Segundo os dados pelo Tribunal Regional do Estado do Rio, fornecidos a Associação de Imprensa do Estado do Rio, era até ás 6 horas da tarde hontem, o seguinte resultado do pleito fluminense:

Para deputados federaes.

União Progressista, 25.476; Popular Radical, 23.362; Socialista, 7.965; Partido Republicano Fluminense, 3.074, Evolucionista, 2.191, Integralista, 1.242; Camponez, 1.229.

Para deputados á Assembléa Constituinte estadual:

União Progressista, 25.902; Popular Radical, 23.641; Socialista, 2.131; Partido Republicano Fluminense, 3.020; Evolucionista, 2.082; Integralista, 1.251, Camponez, 1.246.

Vê-se que a União Pogressista está levando a vantagem de 2.114 votos sobre o Popular Radical, para deputados federaes e de 2.261 para a Assembléa Constituinte estadual.

O Tribunal Regional espera ter todo o pleito apurado até o dia 30 do corrente já tendo apurado mais de metade das urnas.

Até os primeiros dias de dezembro, pois estarão proclamados os novos deputados federaes fluminenses e os elementos que comporão a Assembléa Constituinte estadual.

AS ULTIMAS APURAÇÕES DE S. PAULO

Santos, 17 (Havas) — Foram apuradas hoje 48 secções, apresentando-se as legendas com as seguintes posições:

Partidos	*Estadual*	*Federal*
P. C.	163.648	164.231
P.R.P.	121.467	131.401
Colligação Proletaria	7.058	7.237
Acção Integralista	6.573	6.746
Liberdade e Justiça	2.736	—
Voluntarios	2.429	2.660
União Operaria e Camponeza	1.626	1.683
Alliança Socialista	1.526	1.823
Colligação dos Independente	388	3.563
Avulsos	7.831	3.995

Foram impugnadas dez urnas.

Publicações a pedido

Uma aula magnifica de chimica industrial pratica

Impressões do prof. Dell Vecchio sobre a visita á Fabrica de Gaz

COMO O ILLUSTRE SCIENTISTA PATRICIO E SEUS DISCIPULOS VIRAM AQUELLE CENTRO INDUSTRIAL

A toxidez do gaz e a sem razão das censuras á Inspectoria de Illuminação

O professor José de Carvalho Dell Vecchio, antigo e acatado professor de chimica da Universidade do Rio de Janeiro, sempre teve grande predilecção pelas aulas de caracter pratico, positivo.

Assim todas as turmas de estudantes que têm ouvido as lições do illustre scientista patricio deixam os bancos academicos com uma invejavel somma de conhecimentos positivos daquella materia.

Depois de haver regido a cadeira de chimica da antiga Escola de Pharmacia e a da mesma materia na Faculdade de Medicina, o prof. Dell Vecchio passou para a de Chimica Physiologica da Faculdade de Pharmacia da Universidade desta capital.

E em todas, invariavelmente multas das suas aulas, seguindo um pouco o methodo aristotelico, são dadas nos centros de trabalhos chimicos, laboratorios, etc.

Por isso, seus alumnos aprendem com segurança a materia.

UM "FECHO DE OURO"

Ante-hontem o professor Dell Vecchio, que durante este anno lectivo passeiou com os seus alumnos pelos principaes centros industriaes de S. Paulo e Rio, levou-os á Fabrica de Gaz desta capital.

A visita era tanto mais interessante pelo facto de ultimamente vir sendo feita uma campanha contra a Inspectoria de Illuminação que numa attitude de displiscencia, segundo a mesma campanha, estaria relaxando a fiscalização de geito a dar margem a que se venham reproduzindo casos de intoxicação pelo oxydo de carbono.

Com a visita de ante-hontem, segundo o professor Carvalho Dell Vecchio, os seus alumnos da Faculdade de Pharmacia tiveram para este anno lectivo um fecho de ouro.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR

Tivemos hontem occasião de ouvir o illustre lente da Universidade do Rio, sobre a visita á Fabrica de Gaz.

— A impressão que eu e meus alumnos tivemos, declara-nos o dr. Dell Vecchio, foi magnifica. Nem podia mesmo ser melhor.

O sr. Allan, que é o director daquelle importante centro industrial, tem alli uma verdadeira "Cidade-Jardim".

A organização dos serviços, a disposição dos grandes departamentos da fabricação do gaz, tudo emfim é modelar.

A technica é impeccavel ali e ninguem póde encontrar o menor detalhe passivel de censura.

Os technicos que a Societé du Gaz tem ao seu serviço são verdadeiramente notaveis e o que é principal, trabalham com verdadeiro interesse scientifico.

Assim, não se poderia colher impressão differente da que trouxemos: optima.

GAZ DE AQUECIMENTO E NÃO DE ILLUMINAÇÃO

Depois o prof. Dell Vecchio passa a falar sobre o gaz fabricado no Rio.

— Dizemos erroneamente gaz de illuminação quando de facto elle é hoje apenas gaz de aquecimento ou calorificação.

Tanto é assim que a regulamentação da Inspectoria de Illuminação regula o gaz não como antigamente pela quantidade de oxydo de carbono que contem, mas pela de calorias.

O nosso dá por unidade 3.800 calorias sendo pois um optimo producto.

Comparando-o ao de outras capitaes do mundo não temos de que nos queixar.

CRITICAS DESCABIDAS

— Frequentemente, prosegue o dr. Dell Vecchio, vem á publicidade criticas menos justas para com a Inspectoria de Illuminação, particularmente quando occorrem casos de intoxicação pelo oxydo de carbono.

Ora, não ha gaz sem este producto toxico.

O que em nada o desmerece.

Aliás este pequeno risco a que se expõem os que o usam é de certo modo um tributo que se paga por outras tantas commodidades que elle nos traz.

Acaso, o automovel com o qual encurtamos distancias não offerece riscos tambem?

No entanto ninguem pensa em condemnal-o...

Sobre o gaz, sou insuspeito para falar porque se não me engano em 1926 combati com certa violencia a companhia que o fornece ao Rio pois examinando-o encontrei mais de 20% de oxydo de carbono quando a lei de então estipulava o maximo em 18%.

Depois disto, segundo verifiquei, a Fabrica foi apparelhada primorosamente de geito que tudo é regulado permanentemente nos seus laboratorios, onde dia e noite ficam technicos de plantão para providenciar sobre qualquer desvio que occorra.

A Inspectoria não se descuida da fiscalização e a Fabrica de Gaz tem um controle modelar sobre o seu producto.

Com relação ás intoxicações, eu acho que ellas só podem verificar-se por accidentes ou voluntariamente, pois o cheiro do gaz é um aviso de escapamento.

Aqui, segundo verifiquei, o gaz é convenientemente carburetado.

CARVÃO NACIONAL

— Ha um detalhe que convem frizar, prosegue o dr. Dell Vecchio, porque é grato ao nosso patriotismo: é o emprego de carvão nacional na fabricação do gaz.

Devido á grande quantidade de perite que o nosso carvão contém não é possivel empregal-o sem a mistura da hulha estrangeira.

Entretanto já é alguma coisa que comece a ser empregado.

E o professor Dell Vecchio fez ainda para "Gazeta de Noticias" varias considerações sobre a magnifica aula de chimica industrial pratica que deu aos seus alumnos daquella fabrica.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de 17-XI-1934).

(51061)

A nóz do Brasil e a sua superioridade sobre as demais nozes

E' interessantissima a communicação abaixo, feita á Sociedade Nacional de Agricultura, pelo sr Ascendino Nunes, delegado itinerante do Estado do Pará, que muito tem trabalhado para que a mesma seja bem conhecida e usada por nós e pelo estrangeiro.

"Sr. presidente. Meus senhores. — A campanha pela propaganda da "Nóz do Brasil", conhecida como castanha do Pará nos Estados do sul e Republica do Prata, que vem de ser determinada pelo illustre interventor federal do Estado do Pará, no decreto n. 1.318, de 25 de Junho de 1934, subordinado á Directoria Geral de Agricultura. Industria e Commercio, daquelle Estado, corresponde a eguaes providencias adoptadas com exito crescente pelo mesmo governo que mantém um representate commercial, cujas viagens periodicas aos Estados Unidos da America do Norte, Japão e outros paizes, tem dado ensejo a que, proximamente, possâmos realizar negocios vultosos com aquelles paizes do outro lado do continente, além dos já iniciados.

Os mercados consumidores da nossa preciosa amendoa têm sido quasi exclusivamente o da America do Norte e Inglaterra, que a reexporta, já beneficiada, para toda a Europa e outros continentes, inclusive o nosso, tanto que na Argentina é conhecida como castanha ingleza.

A praça de Belém, durante os annos de 1932 a 1934, exportou para a Europa e para a America 567.653 hectolitros da castanha com casca e 7.417.001 kilos de descascada.

Ali a nossa amendoa é empregada na industria de confeitos e *bombons* assim como em outros doces, mingáos, sorvetes, etc.

E tanto valor representa para elles que a "Companhia Boot Line", tomou a iniciativa da propaganda na Inglaterra, acautelando assim os interesses da linha de navegação que mantém para os portos da Amazonia desde 1866. Iniciou-se com 6 (seis) mil libras e o resultado foi tão positivo que os importadores resolveram auxilial-os reunindo mais 20.000 libras, dando immediata saida para 140.000 hectolitros de castanha que, a principio, julgavam ser "stock" demasiado e, certamente, impossibilitaria novas vendas da safra de 1934. Isso sómente em Liverpool. O serviço de reclames foi confiado a peritos e especialistas, controlados por um comité dirigente, sendo feita a propaganda por meio de cartazes vistosos em todos os vehiculos possiveis que transitam nas ruas de Liverpool, Londres e outras cidades. Os radios funccionavam constantemente, trazendo o publico sempre bem informado das remessas de castanha feitas pelo Brasil. A imprensa, especialmente contratada, dava noticias vistosas, e, reclames interessantes. Foram estabelecidos premios entre os compradores de "Brasil Nuts", dos prospectos que apresentassem e dos doces que fabricassem. Impressos livros com receitas de doces, dellas utilizando-se as confeitarias e as casas de familias. Elles eram remettidos, registrados pelo correio. Os avulsos distribuidos profusamente nos logares de maior concorrencia publica, assignalando o alto valor alimenticio da amendoa brasileira, trazendo esta analyse:

Materias azotadas digestiveis	17 %
Materias graxas digestiveis	67 %
Saes mineraes	4 %
Materias hydrocarbonadas digestiveis	7 %
Agua (castanha secca)	5 %

Sabedores da deliberação dos importadores inglezes, os americanos do norte, organizaram-se com as companhias de navegação Booth, Lamport Holt Line e American Republics Line. E assim o interesse incomparavel dos que querem manter, continuamente, o dominio dos nossos mercados, fez ampliar bastante a nossa exportação. Mas, o contrôle dos nossos mercados está unicamente debaixo da tutela dos mercados estrangeiros. No Brasil quasi não existe consumo algum dos productos da região paraense. E bem que poderemos, senão dominar os mercados europeus e da America do Norte, tornar, comtudo, relativa a exportação para ali e para o Brasil e Republicas do Prata, evitando, assim, futuras surpresas que os jornaes noticiam com a plantação de grandes castanhaes nas ilhas da Malasia.

A Bolivia, por sua parte, como um dos nossos concorrentes, trata de procurar um meio de facilitar e ampliar as suas vendas. Assim, é que, o "Jornal do Commercio", de 30 de março de 1933, publicou esta noticia: "Segundo communicação do consul do Brasil em Guayaramirim, sr. J. de Mendonça Lima, os seringueiros do Departamento de Beni (Bolivia) em vista de se ter tornado impraticavel o proseguimento da industria extractiva da borracha se lançaram á nova industria da colheita e preparo das castanhas, cuja producção, como se póde verificar pelos dados do ultimo triennio, abaixo exposto, vem tomando proporções cada vez maiores.

Exportação de castanhas pelos portos de Villa Bella e do Manôa:

Anno	*Kilos*
1930	477.937
1931	571.285
1932	1.691.256

O desenvolvimento dessa nova industria, nas regiões banhadas pelo Beni e seus affluentes, promette tomar proporções verdadeiramente notaveis. Segundo informações fidedignas, os castanhaes do citado rio são innumeros e de uma exhuberancia extraordinaria.

Ainda sobre esta nova industria é de apreciavel importancia a seguinte informação: uma grande parte dos castanhaes exportadas pelo porto de Villa Bella, oriunda das zonas banhadas pelo Beni e seus affluentes, já segue descascada para os mercados consumidores do exterior, obtendo ali, pelo seu melhor aspecto, pelo seu excellente estado de conservação, pelo seu melhor gosto e pelo frete mais barato, em virtude do menor pezo, preços realmente compensadores".

Se os bolivianos lançam-se, com vontade de vencer, de dominar o mercado, nós, tambem, meus senhores, temos que nos defender, procurando meios de facilitar o consumo da "Noz do Brasil", com preços relativamente accessiveis a todas as classes e, sobretudo, com a intensificação de uma propaganda energica e tenaz. Foi, pois, com prazer que, do dr. Frederico Murtinho Braga e dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, recebi a certeza absoluta de que procurarão empregar todos os meios para orientar nosso governo a solucionar este problema, de real importancia para a vida commercial e economica do Brasil, e, especialmente do Pará, onde milhares de almas vivem, soffrendo as intemperies do desconforto e miseria, na colheita ardua e trabalhosa dessa preciosa amendoa.

Meios existem. E a boa vontade com que fui acolhido nesta Sociedade, que tem muito e muito se esforçado pelo engrandecimento de nossa Patria, na protecção de nossa agricultura e de todos os productores nacionaes, é um incentivo para não medirmos sacrificios, enfrentando as barreiras que por acaso appareçam, na nossa caminhada, até agora, victoriosa.

Quando todas as industrias procuram annunciar seus valores, não poderia ficar a castanha, que é materia prima, sem reclame, principalmente no Brasil, onde ella é pouco conhecida e não consumida, e nas Republicas do Prata. Na America do Norte e Europa a castanha occupa o segundo ou terceiro logar na industria dos confeitos e *bombons*, sendo disputada, como producto de primeira ordem, quer pela sua grande percentagem em oleo comestivel finissimo, quer pelas suas reservas em vitaminas A e B, como pelo optimo paladar e applicações a usos os mais variados na confeitaria, culinaria, etc.

Apresento-vos aqui estes avulsos que descrevem desde a sua gigantesca e bella arvore, denominada "Bertholletia excelsa" ou "Castanheira da Amazonia", que attinge mais de 60 metros de altura e mais de 4 ditos de circumferencia e domina nas florestas amazonicas os especimens da sua flora tropical, como o valor do seu fruto (ourico) que despojado das castanhas ou nozes, prestam-se para diversos fins e da preciosissima amendoa, que aqui vos apresento, com casca e descascada, promettendo breve apresentar-vos o seu oleo, já estudado, e preparado e consumido até pela pharmacopéa, como substituto do de amendoas doces, assim como outros mostruarios paraenses esperados para serem apresentados tambem nas Republicas do Prata.

A castanha já é beneficiada em Belém por sete fabricas, das quaes destaca-se a Usina Brasil Ltda., Usina Santo Amaro e Usina Progresso, bem apparelhadas, com pessoal seleccionado, como provam as photographias deste album, da Usina Brasil Limitada. Esta usina, além de mandar a castanha beneficiada em caixas de 60 kilos, tambem as envia em latinhas especiaes como os ouricos esterilizados e as amendoas inteiras polidas. Todas ellas podem satisfazer, a qualquer momento, as exigencias dos importadores estrangeiros ou nacionaes.

Agradecendo a honra que acaba de me ser dispensada, faço votos, em nome do governo paraense, que tudo tem feito pelo engrandecimento do Brasil e progresso do Pará, pela crescente prosperidade da Sociedade Nacional de Agricultura. — *Ascendino Nunes*, representante commercial e propagandista nos Estados do sul e Republicas do Prata."

O Codigo Eleitoral annotado pelo professor João Cabral

A proposito do seu livro "Codigo Eleitoral", o professor João Cabral, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e ministro do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, recebeu a seguinte carta do ministro Hermenegildo de Barros, presidente daquella alta Côrte de Justiça:

"Prezado collega e amigo doutor João Cabral.

Só agora, devido a grande accumulo de serviço, no meu como no nosso Tribunal Superior, posso agora agradecer-lhe o offerecimento gentil da preciosa 2ª edição do seu "Codigo Eleitoral".

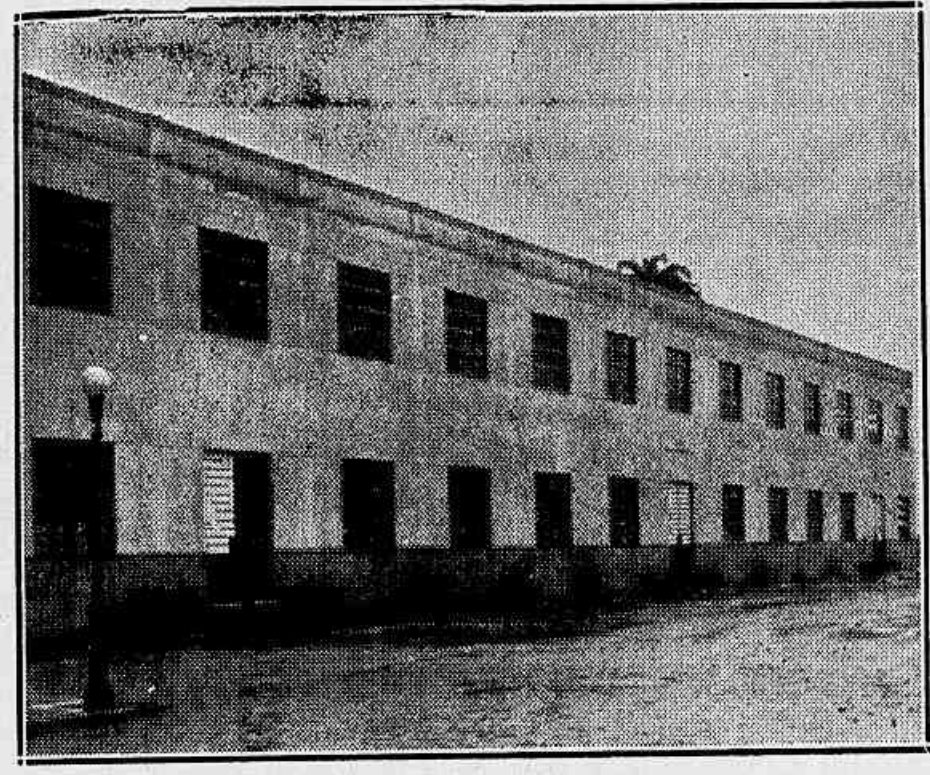
E o faço com tanto maior prazer quanto vejo que os commentarios do Codigo, além de muito augmentados, estão feitos com muita erudição e talento, o que aliás não me surprehendeu, a mim, que estou habituado a testemunhar a correcção e o brilho com que o illustre collega e querido amigo desempenha, superiormente, as suas funcções no Tribunal Eleitoral, que se envaidece de o ter entre os seus membros mais dignos e distinctos.

Parabens e agradecimentos. Do collega e amigo — HERMENEGILDO DE BARROS."

(Transcripto d'"O Globo").

(50000)

NO COLLEGIO MILITAR

INAUGURA-SE AMANHÃ O NOVO EDIFICIO DO REFEITORIO E ALOJAMENTO DE ALUMNOS

O edificio que será inaugurado amanhã

Commemorando o "Dia da Bandeira", será inaugurado amanhã, no Collegio Militar, o edificio construido pela actual administração e destinado ao refeitorio, alojamento da 4ª companhia e casino dos officiaes, em substituição ao edificio construido ha 28 annos e que ameaça ruir, devido a um movimento de terras que comprometteu as fundações do referido predio.

O novo edificio substitue o antigo com vantagem tanto em segurança, porque possue estructura de cimento armado, como em commodidade, porque foi construido de accordo com as actuaes necessidades do Collegio.

O director do Collegio Militar, marechal Espiridião Rosas, desejando commemorar condignamente o "Dia da Bandeira", elaborou um programma de festejos, que é o seguinte:

Foi elaborado e publicado em boletim do Collegio, o seguinte programma dos festejos commemorativos do "Dia da Bandeira":

Hasteamento da Bandeira, ás 12 horas.

Inauguração do retrato do ministro da Guerra, no gabinete do director.

Inauguração do novo edificio, destinado ao refeitorio alojamento da 4ª companhia e casino dos officiaes.

Lunch.

Parte sportiva

Prova "General Góes Monteiro" — caje-ball.

Prova "General Olympio da Silveira" — vivacidade do grupo de combate.

Prova "Major Servilio Gonçalves" — assaltos de florete, de sabre e de espada, por alumnos.

Prova "Directoria de Remonta" — hyppismo.

Prova "Marechal Espiridião Rosas" — Hyppismo.

Sessão solenne na Sociedade Literaria do Collegio Militar, com a posse da nova directoria e dos novos socios benemeritos e honorarios. Discurso do alumno Cyro Lacerda Corrêa "O Dia da Bandeira", pelo alumno Alfredo França. Despedida do 6º anno, pelo alumno Alceu Vieira. "Se os homens desapparecessem", pelo alumno Jorge Eduardo Xavier. Poesias, pelo alumno Colombo Peres de Cerqueira.

O marechal Espiridião Rosas designou as seguintes commissões para servirem durante a festa:

Recepção — Professor major Lessa Bastos, capitães Epiphanio Pequeno Filho, Armando de Castro Uchôa, Carlos Caetano Miragaya, Milton Guimarães de Souza, Jarbas Cavalcanti de Aragão, André Puccini e Eduardo Cavalcanti Dias.

Imprensa — Coronel dr. Caio Lustosa Lemos e capitão dr. Alberto Moore.

Policia — Capitães Hildebrando Sarmento, Berzelius Velloso Silveira, Luiz Roma de Abreu Lima, 1º tenente Placido da Rocha Barreto.

Buffet — Primeiros tenentes Orestes Gomes da Silva, Custodio Armelim Guiraz e João Gilberto de Souza.

Uma companhia de infantaria prestará guarda de honra.

Os congressos de urologia

AS PROXIMAS REALIZAÇÕES SCIENTIFICAS NESTA CAPITAL

Sciente de que a Sociedade Brasileira de Urologia prepara um grande e notavel certamen scientifico para o proximo mez de janeiro, nesta cidade, e dada a repercussão que o mesmo vae tendo entre os nossos especialistas e os medicos em geral, quizemos ouvir uma voz autorizada, que com detalhes pudesse nos dizer alguma coisa de interessante sobre o assumpto. Assim, fomos procurar em seu serviço o dr. Alvaro Campido de Sant'Anna, presidente daquella organização scientifica, a qual, sob sua direcção, tem dado palpaveis provas de vitalidade, pelo brilho permanente das suas sessões scientificas. O dr. Campido de Sant'Anna, promptificando-se a nos dizer alguma coisa sobre os congressos, disse mesmo que já aguardava

Dr. Campido de Sant'Anna

com ancialidade a opportunidade de falar á imprensa, porque desejá divulgar por todas as fórmas e meios a organização dos congressos referidos. Assim falou-nos o antigo presidente do Syndicato Medico Brasileiro e membro da Academia Nacional de Medicina:

"Assumindo a presidencia da Sociedade Brasileira de Urologia, organização que congrega os urologistas desta capital em sua quasi totalidade, pensei desde logo em executar um dos pontos capitaes de sua existencia, que se refere aos congressos da especialidade. Felizmente encontrei da parte dos meus collegas de directoria e de todos os demais membros da Sociedade, apoio unanime e irrestricto, de sorte que me foi possivel dedicar todos os esforços na consecução da grande obra. Conhecendo o interesse que o interventor federal no Districto, s. exc. o sr. dr. Pedro Ernesto, dedica ás coisas medicas, fui procural-o, afim de ter o amparo necessario por parte da Prefeitura, naquillo que a ella pudesse caber. Não foram debalde as minhas demarches. S. exc. deu-me todo o apoio da sua autoridade de governo, e com o seu estimulo e auxilio temos como concretizar uma obra que será o mais alto interesse cultural do paiz que mesmo de uma classe ou de grupo de medicos.

Destarte, de 21 a 29 de janeiro do anno vindouro, teremos no Rio de Janeiro o 1º Congresso Brasileiro de Urologia e o 1º Congresso Americano de Urologia. Figuras as mais representativas da urologia mundial foram convidadas a participar das actividades dos congressos, e temos fundados motivos para crer que varias dellas aqui compareceram, de modo a trazer um grande interesse para as nossas reuniões. Marion, Young, Mc Carthy, Lowsley, Papin, Chevassus, Beer, Heit-Boyer, Legueu, von Lichtenberg, Victor Blum, Marino, Covisa, Negro, Nogueira, Cifuentes, Levine, Waldemar Santos, foram convidados, e por intermedio do Ministerio da Educação solicitamos ao Itamaraty fosse tambem renovado o nosso convite.

A Sociedade organizou uma commissão central, á qual incumbiu o preparo do programma dos congressos. Como parte de grande importancia, de inicio, se nos afigura a organização dos themas officiaes dos congressos. E, assim, quatro foram os themas estabelecidos: a) Problemas de urologia tropical; b) Cirurgia endoscopica da prostata; c) Importancia social das infecções genitaes masculinas; e d) A insufficiencia renal em cirurgia urinaria.

Além destes themas, serão abordados outros assumptos que façam parte de theses de livre escolha dos senhores congressistas.

A commissão central organizadora, composta do professor Hugo Pinheiro Guimarães, secretario geral dos congressos; professor Estellita Lins, professor Baena, dr. Pinheiro Machado, dr. Jorge de Gouvêa, dr. Rodolpho Josetti, dr. Alvaro Moutinho, dr. Guerreiro de Faria, dr. Belmiro Valverde, dr. Silvio Pinheiro Guimarães, dr. Rolando Monteiro, dr. Dirceu C. de Menezes e dr. Pinto da Rocha, não tem poupado esforços para o exito total dos certamens que organizamos. E como presidente da referida commissão, por um acaso fortuito que é o de me encontrar na direcção da nossa sociedade especializada, venho ao esforço dos companheiros, sinto garantido o successo dos nossos trabalhos.

Querendo dar uma projecção brasileira aos congressos, fomos buscar nos Estados tres relatores officiaes que possuem nomes de relevo na urologia: professor Luciano Gualberto e professor Homero Fleck e o dr. Juscelino Kubitschek, respectivamente em São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, que juntamente com os professores Hugo Pinheiro Guimarães, Baena, Estellita e dr. Pinheiro Machado, relatarão os nossos trabalhos, que serão, posteriormente, consubstanciados em notavel publicação que denominaremos "Archivos dos Congressos".

Expedimos convites a todas as Faculdades de Medicina e associações medicas especializadas ou de medicina e cirurgia das tres Americas, e assim procuramos realizar uma obra de approximação util e duradoura entre os povos americanos.

A inscripção para os congressos custará apenas 50$000, dando direito a todas as actividades dos mesmos, inclusive passeios, almoço-banquete, publicações, etc. Estamos, tambem, estudando as possibilidades de projectar os congressos em São Paulo, onde as organizações hospitalares e a Faculdade de Medicina necessitam de serem conhecidas pelos brasileiros e estrangeiros, e a Minas Geraes, onde o Instituto do Radio, em Bello Horizonte, e as thermas de Poços de Caldas, sob a direcção medica do dr. Aristides de Mello, são dignas de visita e do applauso da classe medica.

Aproveito esta opportunidade que me concede o "Correio da Manhã", para solicitar dos urologistas brasileiros todo o apoio necessario ao maior exito dos certamens em vias de realização. E ainda agora, divulgando que com a imminente chegada do professor von Lichtenberg ao Rio, nos encaminhem os doentes portadores que sejam passiveis de intervenções vesicaes por via transuretral, as quaes serão pelo grande mestre praticadas por via endoscopica, a sua grande technica, onde os seus recursos são inegotaveis. Outrosim, aproveitando o offerecimento do Hospital de Urologia, internaremos os doentes sem recursos que precisam fazer exames de raios X, de laboratorio, e de ter regimen alimentar especial, afim de que, durante o congresso estejam em condições de serem operados, o que será feito pelos melhores nomes mundiaes da urologia, que a um tempo terão opportunidade de mostrar-nos sua technica e de beneficiar nossos patricios. Não só os doentes que virão servir para experiencia, convem frizarmos, são doentes que terão a felicidade de verem os seus males removidos pela habilidade daquelles que nós consideramos mestres e que com elles tenha o seu restabelecimento.

Affirmo que em janeiro, teremos opportunidade de realizar um certamen de cultura medica, de repercussão muito além das nossas fronteiras."

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA NOEMI COELHO BITTENCOURT

A noite de terça-feira proxima vae constituir mais um triumpho para a Associaçoã Brasileira de Musica.

com o recital de piano de Noemi Coelho Bittencourt, nome de ha muito consagrado como o de uma das nossas mais notaveis virtuoses do teclado, alliando ao merecimento artistico uma cultura invulgar.

No programma figuram os nomes de João Sebastião Bach e

Pianista Noemi Coelho Bittencourt

Wilhelm Frederico Bach; Niemann, Mignone, Medtner, Cyrill Scott, Rachmaninoff, Ganz e Chopin.

O concerto realizar-se-á no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite.

Os amantes da arte pianistica (quer dizer a grande maioria do nosso publico) que não perdem o ensejo de applaudir os celebres cultores do instrumento de sua predilecção, não devem deixar passar esta occasião de ouvir uma grande artista brasileira.

CONCERTO SYMPHONICO

Devido a motivos de força maior não se realizou hontem, conforme estava annunciado, o concerto symphonico da Orchestra do Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, e com o concurso da pianista Yolanda Ferreira.

Esse concerto ficou transferido para a proxima semana, em dia que será opportunamente annunciado.

RECITAL DE PIANO DE AURORA BRUZON

Ha muito que Aurora Bruzon, que foi uma menina prodigio extraordinaria, não se apresentava perante o nosso publico. Seu concerto, marcado para quarta feira, 21 do corrente, no salão do Automovel Club está despertando por isso, o mais vivo interesse.

Opportunamente daremos o programma.

CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

O proximo concerto desta sympathica aggremiação realizar-se-á quarta-feira, 28 do corrente, com o concurso da violinista Jacy Bacellar e da cantora Olympia Wanderley.

RECITAL DE BIDU' SAYÃO

Conforme já temos noticiado, Bidu Sayão, far-se-á ouvir, no Municipal, num concerto de despedida, a 29 do corrente, com a collaboração do pianista Radamés Gunitali, do flautista Ary Ferreira e do violoncellista Nelson Cintra.

RECITAL DE PIANO DE ELZA MARQUES

A 30 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, á noite, realiza-se o concerto da pianista brasileira Elza Marques.

deração Carioca de Box a maior correcção.

O ultimo espectaculo de amadores na Feira

Realiza-se hoje, na Feira, o ultimo espectaculo de amadores. Está dividido em duas partes, com inicio ás 2 e 6 horas, respectivamente. São convocados os seguintes amadores: Carvoeiro, Apollo, Mario Brum, Adolpho Paes, Faenze e Kid Camillo para ás 2 horas e Lucio, Zumbá, José Lima, D. Ferreira, Manoel dos Santos, Izidrinho, Milton Pinheiro, Noruega, Carlos Alberto, Anesio Seraphim, Guapinssu' Vianna e João Carlos dos Santos para ás 6 horas. A realização desta reunião foi resolvida hontem, já á noite.

A equipe do Bangú deixou Bello Horizonte

Bello Horizonte, 17 (Havas) — O quadro dos jogadores do Bangu' embarcou hoje para Juiz de Fóra, onde se realiza um encontro entre os cariocas e o Tupy daquella cidade.

A "FESTA DA PISCINA" DO COLLEGIO ANGLO-AMERICANO

Hoje, domingo, realizar-se-á na piscina do Collegio Anglo Americano, da praia de Botafogo numero 374, a tradicional "Festa da piscina", para a qual foram convidados os presidentes da Republica e da Camara dos Deputados, o interventor federal, ministros da Educação, da Guerra, da Marinha, do Exterior, da Agricultura e da Fazenda, o inspector geral technico do Districto Federal e da Instrucção Secundaria, o corpo diplomatico e o consultor etc., e todas as familias dos alumnos.

O programma constará de corridas e campeonato de crawl e nado de peito, entre todos os alumnos, meninos e meninas; saltos das pranchas, em varios estylos, saltos de fantasia dos trampolins, onde apparecerão, engraçadissimos, a melindrosa, o valente, os namorados, o bebado, o orador gorado; de um numeroso grupo de meninas, saltos das margens da piscina, com braços cruzados, a metralhadora; os saltos gymnastico e de conjunto; os saltos dos meninos; Anjo de frente, o canivete, o balanço, a bananeira, a carpa, anjo duplo de frente e anjo de lado.

A festa acabará com um jogo de water-polo e com a distribuição de premios.

ULTIMAS DO SPORT

OS CARIOCAS VENCERAM OS PARANAENSES

NO SEU MATCH DE ESTRÉA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Uma victoria dos mineiros sobre os bahianos

No gymnasio tricolor, teve logar hontem á noite, o proseguimento do 1º Campeonato Brasileiro de Basketball, promovido pela Federação Brasileira de Basketball, no qual participaram cariocas, mineiros, paranaenses e bahianos.

O match secundario travado entre as representações bahiana e mineira foi bom no tempo inicial, para decair no segundo, o mesmo se verificando no jogo de estréa dos cariocas, que tiveram nos paranaenses um adversario muito ardoroso, mas aos poucos cederam á sua classe distanciando-se no score.

E pelo movimento deste, o leitor poderá vêr como correu essa partida, que no inicio esteve favoravel aos visitantes por 5x0.

Assim com os resultados de hontem, ainda pódem aspirar o titulo de campeão de basketball as equipes carioca, capichaba e da Marinha, já se desclassificando os teams paranaenses, mineiros, bahianos e fluminenses.

Os bahianos, porém com a segunda derrota de hontem, não mais pódem disputar o terceiro logar do torneio, entregue aos demais.

Hoje, os nortistas regressarão ao seu Estado, pelo "Itatinga".

A DISPUTA DO TERCEIRO LOGAR DO CERTAMEN

Para o primeiro jogo da noite, os quadros eram estes:

Minas Geraes — Adhemar e Gerson; Cherem Souza e Remo. Depois Mondenesi.

Bahia — Joel e Murity; Mecenas, Joel e Moscoso. Depois Mondenesi, Vaz Helvecio.

O juiz foi Eugenio Riehl e fiscal Harold C Oest.

O primeiro tempo foi regularmente disputado, embora com superioridade de score que terminou a seu favor, por 16x6, por 6 pontos de Mondenesi, 2 de Cherem, 2 de Helvecio, 2 de Souza e 4 de Vaz.

Os da Bahia, 4 de Mecenas e 2 de Sobrinho.

No 2º periodo, os mineiros tiveram 8 pontos de Helvecio, 8 de Vaz e 2 de Mondenesi, e os bahianos, 4 de Joel, 2 de Murity 2 de Mecenas, terminando assim o jogo favoravel aos mineiros, por 20x14.

OS PARANAENSES

Foram os primeiros a apparecer, sendo saudados pelo publico, que redobrou suas palmas quando appareceram

OS CARIOCAS

Estes depois de dirigir suas saudações vão "bater-bola", formando para o jogo nesta ordem: Waldemar e Pitanga; Nelson, Pilla e Chacon.

Os paranaenses estão assim formados:

Muricy e Antenor; Charuto, Catramby e Queiroz.

O CORRER DO JOGO

Queiroz abriu o score, e obtem lance 3x0, depois outra 5x0; os cariocas pedem um minuto; Pilla inicia 5x2, mas Catramby 7x2. Pitanga 7x4.

As bolas beiram as duas cestas. O jogo prosegue bom, falhando porém, os cariocas. Da foul de Waldemar, Queiroz augmenta 8x4. Chacon consegue seu ponto 8x6; Charuto passa a 10x6; Pitanga 10x8; Pilla, outra cesta 10x10 e Chacon desfaz o empate 12x10 e outra 14x10 cariocas, e mais outra 16x10; Pilla 18x10, Pitanga 20x10, Chacon 22x10, e com um lance batido e perdido por Pitanga, termina o 1º tempo favoravel aos cariocas, por 22x10.

Depois de dois minutos de jogo movimentado, Chacon continúa a contagem 24x10. Frota substitue Nelson. Pitanga 26x10, Frota 28x10. Charuto continúa sua contagem 28x12; Muricy 28x14; e Frota 30x14; Chacon 32x14: Frota 34x14; Charuto 34x16; Frota 36x16; Catramby, de lance, 36x17; e Queiroz 36x19; Pilla 37x19; Pitanga 39x19.

Entra Felix, sãe Charuto. Frota 40x19. Volta Charuto, sãe Catramby, e pouco depois este volta no logar de Queiroz. Pitanga 42x19. Entra Paiva, no logar de Pilla. Catramby 42x21; Chacon 44x21.

Peralta e Jocelyn substituem a guarda carioca. Paiva faz 46x21, e Jocelyn encerra o score com sua cesta, finalizando o jogo, favoravel aos cariocas por 48x21.

O PEDIDO DO INTERVENTOR — CAPICHABA —

Ao presidente da Federação Brasileira de Basketball, o interventor no Espirito Santo dirigiu o seguinte telegramma:

"Afim de attender a solicitação dos desportistas espiritosantenses peço sua interferencia no sentido de ser concedido o perdão de Ney Sodré, cuja inclusão no quadro representativo do Estado, contribuirá mais para a efficiencia do conjunto. Saudações — João Punaro Bley."

Esse pedido não póde ser attendido em virtude de ferir as leis estatuaes da entidade mater, tendo a pena que foi mposta a Ney, sido applicada por duas outras entidades, por dal-o como profissional.

REUNIRAM-SE AS DELEGAÇÕES BRASILEIRAS DE BASKETBALL

Na tarde de hontem, teve logar na séde da Federação Brasileira de Basketball, a sessão preliminar dos delegados das representações estaduaes que estão disputando o Campeonato Nacional de Basketball, afim de que possa em 1935, ser effectuado o 1º congresso desse sport no paiz.

Abrindo a sessão, com a presença dos delegados do Districto Federal, Bahia, Espirito Santo, Minas Geraes, Paraná e Marinha, o dr. Gerdal Boscoli, depois de saudar as entidades filiadas, disse dos fins da reunião, que era justamente a unificação geral do basketball no paiz, pelos seus regulamentos, pelas suas leis.

Lembrou que em 1935 seria realizado um congresso de basketballers, e propunha, que até 31 de dezembro, todas as entidades enviassem suas suggestões á F. B. B

Alguns delegados apresentam suggestões. O da Bahia propõe, ou por outra, faz um appello para que seja perdoado o player capichaba Ney Sodré.

O presidente da F. B. B. historia o caso de sua eliminação como profissional, e mostra a impossibilidade de ser attendida essa pretensão. Lê um telegramma do interventor no Espirito Santo, esclarecendo varios pontos.

O dr. Plinio Leite, faz o elogio da acção do presidente da F. B. B. e propõe um voto de grande louvor ao mesmo sportman, o que é approvado sob prolongada salva de palmas.

E encerrado o assumpto da reunião, é a mesma levantada, sempre debaixo do espirito de verdadeira camaradagem dos presentes.

SABBATINO E RODRIGUES REALIZARAM UMA LINDA PELEJA, SENDO PROCLAMADO UM EMPATE

Uma decisão absurda, como sempre

Com uma assistencia bôa, realizou-se hontem, no Stadium Brasil, um espectaculo pugilistico, que alcançou exito.

Eis as lutas realizadas:

1ª luta — Kid Vieira venceu Henrique Pau aos pontos.

2ª luta — Kid Buchini foi nitidamente vencido aos pontos por Vicente Rodrigues, mas os jurados proclamaram um empate.

3ª luta — Jeronymo Teixeira x Kid Pouse, para a decisão do campeonato carioca de amadores, na categoria dos meio-pesados. Venceu Jeronymo, que foi proclamado campeão, por longa margem de pontos.

4ª luta — Profissionaes — Manoel Daptista x Murillo de Carvalho — 8 rounds, com luvas de 4 onças.

Combate violentissimo. Murillo apresentou-se em bôa fórma, conseguindo um nitido triumpho por pontos. A decisão dos jurados não agradou a parte do publico, em virtude da reacção de Carvoeiro no ultimo round. O peso médio nacional foi bem dirigido em seu corner, faltando-lhe, entretanto, decisão nos momentos opportunos.

5ª luta — Manoel Pires x Antonio Sanly — semi-final, em 8 rounds, com luvas de 4 onças.

A luta transcorreu violenta, disputadissima, de principio a fim. Não foi bella sob o ponto de vista technico, dado o estylo dos adversarios, mas pelejadores.

A vantagem na contagem dos pontos foi nitidamente favoravel a Saules, porém a commissão de pugilismo, por intermedio de dois de seus membros, proclamou vencedor por pontos a Manoel Pires. Foi mais um absurdo a ser annexado ao "cartel lindo" da "mentora".

Rodrigues x Sabbatino

Luta final em 10 rounds, com luvas de 6 onças. Sabbatino pesou 72,500 e Rodrigues 73,500. Arbitro, Joe Assobrab.

Lindo combate, com ligeira vantagem de Sabbatino. Foi proclamado um empate.

O portoriquenho pos em pratica sua technica admiravel, realizando com Rodrigues uma contenda disputadissima.

Eis o desenrolar dos rounds:

1º — Ha o estudo da praxe e Sabbatino castiga o corpo de Rodrigues com fortes esquerdos. Este revida com direitos ao corpo e um swing de esquerda.

2º — Sabbatino inicia o assalto, castigando o adversario no corpo de direita e esquerda. Rodrigues procura collocar a direita, esquivando Sabbatino. O portuguez acerta bom directo ao queixo, terminando o round com os adversarios em combate.

3º — Iniciam o raund com uma longa troca de golpes no "in-fighting". Rodrigues, por duas vezes, emprega o "rabit-punch" O portorriquenho está batendo bem de esquerda, principalmente.

4º — Mais um assalto iniciado com troca de golpes no corpo a corpo.

Em seguida ha nova e violenta troca de golpes com vantagem para o portorriquenho. Rodrigues, que está bloqueando bem os golpes curtos, escorrega e cae ligeiramente. Sabbatino acerto bem os golpes e encaixa a maioria dos desferidos pelo adversario, principalmente os de largo alcance.

5º — Rodrigues, depois de ligeira troca de golpes, colloca forte direito no contra-ataque. A luta torna-se interessante com alternativas.

6º — Sabbatino está pondo em pratica com exito sua technica desconcertante. Rodrigues tem errado o alvo diversas vezes, tal a mobilidade e golpe de vista do adversario.

7º sabbatino tem golpeado com as duas mãos. Rodrigues aproveita duas bôas opportunidades para castigar forte a cara do portorriquenho. Este castiga o corpo de Rodrigues, emquanto recebe diversos directos na cara. optimo round.

8º — Depois de uma série de esquivas e golpes de pouco effeito, ha violenta permuta de socos no corpo. Sabbatino sangra ligeiramente no supercilio direito e no nariz. Os adversarios não escutam o song soar e continuam trocando golpes, separando-os Assobrab.

9º — O assalto é iniciado com violenta troca de golpes curtos ao estomago e coração. Rodrigues colloca a direita, havendo "clinch". Sabbatino revida com justo esquerdo á cara. O publico enthusiasma-se e applaude novamente os contendores.

10º — Sabbatino inicia o assalto, collocando tres potentes esquerdos no estomago de Rodrigues. Mais outra vez bate com o mesmo golpe, revidando Rodrigues de direita ao coração, seguida de bom "swing". A luta transcorre movimentada e violenta até o seu termino.

A annullação dos pontos perdidos por Antonio Mesquita no campeonato carioca — Será realizada a luta com João Carlos dos Santos

O departamento technico da Federação Carioca, logo depois de empossado, teve uma questão de summa importancia para resolver, tendo se pronunciado de maneira lamentavel. Entretanto, Antonio Mesquita, por seu representante, recorreu ao presidente, o dr. Anysio de Sá, obtendo do prestigioso sportman a affirmativa de que seria feita justiça, isto é, seria attendido o recurso. Assim, tudo indica que será realizada a luta de Mesquita com João Carlos dos Santos, a que o primeiro faltou por estar impedido de abandonar o encouraçado "São Paulo", onde serve na Marinha.

O dr. Anysio de Sá, assim, dá uma prova patente de sua decidida resolução de imprimir á sua actuação na presidencia da Fe-

ULTIMA HORA

Incendio na rua dos Arcos

Quando encerravamos os serviços desta edição, os bombeiros tiveram uma saida para a rua dos Arcos n. 23, onde lavráva incendio.

No momento não pudemos averiguar a extensão do mesmo, parecendo, porém, ser apenas, um principio.

O MINISTERIO BELGA

Bruxellas, 17 (Havas) — A lista provavel do ministerio é a seguinte:

Presidente do Conselho, Georges Theunis, catholico; Defesa Nacional, Albert Devèze, liberal; Exterior, Paul Symans, liberal; Thesouro, Emile Francqui, liberal; Finanças, Camille Gutt, liberal; Interior, Hubert Pierlot, catholico; Justiça, François Bovesse liberal; Transportes, Correios, Telegraphos e Telephones, Audens, democrata-christão; Economia Nacional, Velge, professor da Universidade de Louvain, catholico; Instrucção, Godding, liberal; Colonias, Charles, catholico; Administrador geral das colonias e Agricultura, Franz van Cauweweld, catholico.

Ao que parece, o ministerio será rapidamente organizado.

APROVEITANDO-SE DA AUSENCIA DA DONA

Passeou no auto roubado, mas foi preso

A' tarde, hontem, a sra. Wanda Macedo da Costa, proprietaria do auto n. 15.816, moradora á rua Candido Mendes, 295, deixou seu auto na porta da residencia, emquanto ia jantar.

Ao regressar, não mais encontrou o vehiculo.

Deante disso procurou a Inspectoria de D.G.I., onde apresentou queixa ao inspector Soares.

Este, entrando em investigações, conseguiu apprehender o vehiculo desapparecido, nas proximidades da rua do Mattoso, conseguindo, ainda, prender o ladrão. Este era um "olheiro" do ponto do Ministerio da Marinha.

O preso foi enviado ao 4º districto, em cuja jurisdicção se deu o roubo.

O encerramento do Congresso Juridico, pelo — Papa —

Cidade do Vaticano, 17 (Havas) — Realizou-se esta noite, a sessão de encerramento do Congresso Juridico Internacional em presença do Papa, na sala dos benedictinos. Os membros do Sacro Collegio e bispos tomaram logar junto ao throno pontifical.

Compareceu todo o corpo diplomatico. Entre as personalidades estrangeiras notava-se a senhora Ercole, esposa do ministro italiano de Educação Nacional; o representante do governo hespanhol professor Collenet Sorbon, o senador Silvio Lonchi, o procurador geral da Côrte de Cassação e os membros da Academia Italiana.

Assim que o Papa tomou logar no throno o cardeal Szeredi leu, em latim, um relatorio sobre os trabalhos do Congresso.

Observou que 23 nações participaram do Congresso e que 140 relatorios foram lidos e formulou depois os seguintes votos: 1) que dada a importancia do direito romano e do direito canonico na historia da civilização, seu estudo tome maior incremento; 2) que a collaboração entre juristas se torne mais fecunda; 3) que congressos desse genero se reunam frequentemente; 4) que o estudo do latim se desenvolva cada vez mais; 5) que a recordação do codigo justiniano e das decretaes sirva de exemplo para o estabelecimento de leis modernas; 6) que uma academia juridica e pontifical seja creada em Roma; 7) que se encoraje o estudo do direito, segundo as regras constitucionaes, "Deus scientiarum dominus", e que sejam definidos os limites e ntre a sciencia moral e a sciencia juridica.

O Papa abençoou as pessoas presentes.

A convenção entre Moçambique e a União Sul-Africana

Lisboa, 17 (Havas) — Foi hoje assignada em Lourenço Marques a nova convenção entre a colonia portugueza de Moçambique e a União Sul-Africana. Negociações difficeis, iniciadas em julho, resultaram afinal num accordo que parece satisfatorio para as duas partes interessadas.

O texto integral da convenção ainda não é conhecido em Lisboa. Sabe-se, todavia, desde já, que o governo de Moçambique se reserva o direito de limitar ou fazer cessar o recrutamento de operarios indigenas para as minas do Rand, nas regiões onde essas medidas se tornarem necessarias. De outro lado, a cifra minima de 65.000, e maxima de 80.000 foi fixada para os indigenas a empregar nas minas sul-africanas.

A convenção contem numerosas disposições relativas ás modalidades de pagamento dos salarios aos indigenas, os quaes serão de agora em deante pagos em moeda corrente da União Sul-Africana pois esse paiz abandonou o padrão ouro. Em consequencia dessa depreciação dos salarios, a União Sul-Africana pagará ao governo de Moçambique a indemnização de 135.000 libras, que serão empregadas na construcção de escolas e em obras de assistencia aos indigenas.

A percentagem do trafico de mercadorias destinadas á União Sul-Africana e a effectuar pelo porto e pela estrada de ferro de Lourenço Marques foi fixada em 47 1|2 %. A percentagem da exportação de frutas da União Sul-Africana, a effectuar pelo porto de Lourenço Marques foi fixada em 2 1|2 %.

Professor E. Coornaert

Na séde da Associação Brasileira de Educação, Avenida Rio Branco 91, 10º andar, realizará o professor E. Coornaert, da Universidade de Paris, e actualmente professor da Historia da Civilização da Universidade de São Paulo, duas interessantes conferencias.

A primeira será na proxima segunda-feira, ás 8 horas e meia da noite e terá por titulo "As corporações de outrora"; a segunda, sobre titulo "Joanna d'Arc", será na proxima terça-feira 23, ás 5 1|2 horas da tarde.

Considerando o valor do conferencista e a importancia dos assumptos, é de crer que compareça a A.B.E. o que o Rio tem de mais culto e interessado em assumptos sociaes e historicos.

Mussolini sauda os embaixadores austriacos

Roma, 17 (Havas) — No jantar que offereceu aos srs. Schuschnigg e Berger Waldenegg, o sr. Mussolini, depois de ter apresentado os votos de boas vindas aos dois estadistas austriacos, declarou: "A presença de v. exc. em Roma é uma prova das relações de amizade que nem os dois paizes neste momento em que problemas seculares foram resolvidos". O chefe do governo expoz em seguida os varios aspectos das relações italo-austriacas e reaffirmou a sua confiança nos resultados dos accordos celebrados entre os dois paizes.

O chanceler Schuschnigg respondeu agradecendo e recordando os serviços prestados pela Italia á Austria e insistindo sobre as vantagens do accordo italo-austro-hungaro.

O NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Foi nomeado o dr. Ormeo Junqueira Botelho

O interventor federal em Minas nomeou o novo director do Instituto Mineiro do Café. A escolha recaiu na pessoa do dr. Ormeo Junqueira Botelho indicado, em uma lista de cinco nomes, pelo Conselho do Lavradores Mineiros.

O acto do sr. Benedicto Valladares veiu pôr termo á pendencia suscitada em torno do Instituto Mineiro do Café.

ULTIMA HORA

Vasco Soares de Moura

(30º DIA)

A familia Camillo Soares de Moura, profundamente grata a todas as pessoas que, de qualquer maneira, lhe testemunharam amizade por occasião do passamento de seu querido VASCO, pede desculpas por não lhe ser possivel agradecer a todos, dada a falta de endereços e convida aos parentes e amigos para a missa de 30º dia, que, em suffragio de sua alma, manda celebrar, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na Capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula. (C 10149)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 19:

3º anno medico — Pathologia geral, na sala das provas escriptas — á 1 hora, os alumnos do n. 1 a 100; e ás 3 1|2 horas, os alumnos do n. 101 a 204.

4º anno medico — Clinica dermatologica, no pavilhão São Miguel — alumnos dos differentes cursos: ás 9 horas, do n. 1 a 80; ás 10 1|2 horas, do n. 81 a 160; e ao meio-dia, do n. 161 a 240.

5º anno medico — na Santa Casa — ás 8 horas — Os alumnos do curso normal do n. 371 a 410 e os do curso do docente Azevedo Sodré, do n. 1 a 100 e ás 9 1|2 horas — Os alumnos do docente Azevedo Sodré, do n. 101 a 265.

— Terça-feira, 20:

2º anno medico — Physiologia — na sala das provas escriptas — ás 9 horas, os alumnos do professor Oscar de Souza; e ás 11 horas, os alumnos do professor Osorio de Almeida.

4º anno medico — Clinica dermatologica — no pavilhão São Miguel — Alumnos dos differentes cursos: ás 9 horas, do n. 241 a 320; ás 10 1|2 horas, do n. 321 a 400; e ás 12 horas, do n. 401 a 480.

5º anno medico — Clinica urologica — na Santa Casa — ás 8 horas, os alumnos do docente Azevedo Sodré, do n. 266 a 410.

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — no Hospital São Francisco de Assis — Alumnos do curso normal: ás 9 horas, do n. 1 a 105, e ás 10 1|2 horas, do n. 106 a 220.

Curso de Hygiene e Saude Publica

Amanhã, 19:

Saneamento urbano e rural — Exame oral, ás 9 horas, na Praia Vermelha (laboratorio de hygiene).

CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃES

Foram classificados, por conveniencia do serviço, os seguintes capitães: Coaracyara Bricio Valle Pereira, no 5º R. C. D., em Castro; de infantaria, Pericles Vieira de Azevedo e Luiz Tavares da Cunha Mello, no 4º B|C; Waldemiro de Meirelles Maia, no 5º B|C, Eduardo Augusto Bastos e Jayme de Castro Carvalho, no 6º B. C.; Otto Pereira de Carvalho no 4º R. I.; Eurides da Costa Rubim, no 5º R. I.; Tarcicio de Godoy, no 6º R. I.; Galvão do Nascimento Leaes, no I. bth. do 8º R. I.; Floriano de Azevedo Fernandes no 8º R. I., Nicolau Fico e Ruy Lemos Barriero no 9º R. I., José Nogueira de Abreu Chaves, Antonio Camargo Xavier de Britto e Joaquim Corrêa da Costa no 10º R. I., José Maria de Assis e Silva, Luiz Ernesto da Cunha e José Ventura Pinto no 11º R. I., Numa Brasil Lobo de Oliveira e Alcir d'Avila Mello no 13º B. C., Decio Gorreusen de Oliveira, Emmanuel de Almeida Moraes e Amilcar Dutra de Menezes no 14º B. C., Erasto Gonçalves Cordeiro no 15º B. C., Melchiades da Silva Tavares, Ayrton Nonato de Faria e João Vieira Pessoa Pontes no 13º R. I., Hypathes de Campos no I. bth. do 13º R. I., Guilherme Jansen Muller Filho no 20º B. C., Edwaldo de Lima Pedrosa no 21º B. C., Francisco Carmello Santabaia Nogueira no 23º B. C., Tacito Livio Reis de Freitas no 24º B. C., Olavo Nogueira no 25º B. C., Edgard Albuquerque Maranhão e José Vicente Fernandes no 26º B. C., Paulo Dias de Vasconcellos Chaves no 27º B. C., Frederico Mindello Carneiro Monteiro no 29º B. C., Pedro Paulo de Moura no 1º B. C., Antonio Bendochi Alves no 2º B. C., Aracan Toscano no 3º B. C., Carlos Cordeiro de Almeida no 16º B. C., Armando Lustosa Moreira Barroso no 17º B. C., Luiz Mario Assumpção e José de Barros Araujo Sobrinho no 18º B. C., José Luiz Jansen de Mello no 1º R. I., Fonçalino Cardoso da Silva e Americo Mendonça no 8º B. C., Arcendino Conceição del Corona e Henrique Alves da Silva no 9º B. C., Walter de Andrade, Belmiro de Aciely Pinheiro, Armando Vianna, Julio Agustini, Oscar Drummond Franklin e Jacy Iguatemy da Fonseca no 7º R. I., Manoel Parmenio da Silva, Celestino Delgado e Lauro Menezes no 8º R. I., Rosauro de Araujo Suzano no 1 btl. do 8º R. I., José Arnaldo Cabral de Vasconcellos, Altevir Soares, Milton Baptista Pereira e Salvador Moreira de Souza Lima, no 9º R. I., Armando de Souza e Mello, Mario Ribeiro dos Santos, Astrogildo Virgolino Pontes e Levi Doval Henriques no 10º R. C., Hugo de Faria, Ivens de Monte Lima, Claudionor Macario dos Santos e Raphael Thobias de Magalhães no 11º R. I., Vicente de Paula Baptista no 12º R. I., Mario de Barros Cavalcanti, Americo Telles de Menezes e Jayme Ramos Lameira no 13º R. I., Maxi Levi no 16º B. C., Edmundo Cavalcanti Dias no 17º B. C., Luis Liguori Teixeira no 19º B. C., Euristhenes de Almeida Pires e Oswaldo Gonçalves Chaves no 28º B. C., Sylvio Tavares Libanio no 31 B. C., Carlos Lisbôa de Carvalho, Arnaldo França e Basileu de Araujo Soares no 22º B. C., Samuel Lobo no 25º B. C., Omar Elmir Chaves no 23º B. C., Alfredo Garcia Rosa Filho no 26º B. C., Oswaldo Palma Lins no 17º C. C., Humberto Barroso Ferreira e Milton Pereira de Azevêdo no 22º B. C., Jorge Vital Cesar Coutinho e Malvino Reis Netto no 29º B. C.

UMA FESTA DE CARIDADE

Em beneficio do Amparo Thereza Christina

Em homenagem ao navio escola da nossa marinha de guerra, o "Almirante Saldanha da Gama", se realizará no domingo proximo, 25 do corrente, das 5 ás 10 horas, no Club de São Christovão, uma tarde dansante em beneficio do Amparo Thereza Christina, o estabelecimento de caridade que já abriga sensivel numero de velhinhas desamparadas.

Promette revestir-se de grande brilhantismo aquella tarde dansante, tendo em vista o interesse com que a commissão organizadora, em collaboração com a directora do Amparo, a está preparando.

Os vastos salões do elegante Club de São Christovão serão festivamente ornamentados, a sua illuminação será profusa, fazendo-se ouvir, para animar as dansas, duas bandas de musica, inclusive uma da nossa marinha de guerra, e applaudido "jazz band".

Custa apenas 5$000 o ingresso pessoal para a tarde dansante, podendo ser procurado na Livraria Academica, á rua de São José n. 68, e na Perfumaria, á rua dos Andradas n. 42.

Attenta a finalidade do Amparo Thereza Christina, é de esperar grande concorrencia á tarde dansante de domingo proximo, conhecido como é o espirito caritativo da população desta capital.

O parque de diversões da Feira de Amostras funcciona hoje, pela ultima vez

O Parque de Diversões da Feira de Amostras não se fechou no dia 15, data do definitivo encerramento do certamen, levando-se em conta os appellos da petizada. Mas se encerrará hoje, impreterivelmente, depois de funccionar durante todo o dia. Como se sabe, esse parque constituiu um dos mais poderosos e irresistiveis motivos de successo da Exposição.

Seu encerramento, na noite de hoje, marcará um grandioso acontecimento, no recinto da Feira de Amostras. Para isso, foi organizado um excepcional programma, com lutas de box, fogos de artificio e outros numeros de arte e sensação. Será uma noite capaz de se gravar durante muito tempo, na retina e no espirito de todas as creanças.

"Será falta de pessoal?"

Recebemos hontem, do sr. Tavares de Macedo, director regional dos Correios e Telegraphos, a seguinte nota:

"Sr. redactor — A proposito do suelto publicado no "Correio da Manhã" de hoje — "Será falta de pessoal?" — esta directoria tem a esclarecer que juntamente com os melhoramentos da succursal da Avenida, cuidou tambem do augmento dos funccionarios para que o publico tivesse melhor serviço. A distribuição de vendedores de sellos está feita de accordo com o movimento de serviço.

Assim, das 7 ás 11 horas funccionam dois guichets de venda de sellos; de 11 ás 3 horas da tarde funccionam cinco guichets de venda de sellos, um de registro com valor, um de emissão de vales; de 3 horas ás 7 horas da noite temos cinco guichets para vender sellos e de 7 ás 9 horas um guichet. Na parte telegraphica, o serviço é distribuido do seguinte modo: 7 ás 12 horas, quatro; 12 ás 5 da tarde, seis; e de 5 ás 9 da noite, cinco taxadores.

Dada a localização dessa succursal no ponto mais movimentado da Avenida, resulta verificar-se, ás vezes, nos guichets em questão, certa agglomeração de pessoas, isto pela parte da tarde, quando se fecham as cassas commerciaes e não pela manhã, conforme foi noticiado. Saudções. Patricio e admirador. — *E. Tavares de Macedo*, director regional."

A renda diaria das delegacias fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital, réis 51:894$800.

Tribunal do Jury

Comparecerá amanhã á barra do Tribunal Popular o réo Alcides Benedicto, vulgo "Botafogo", accusado de crime de morte.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Ary Franco.

Aggressor denunciado

Ao entrar no botequim da rua Saccadura Cabral n. 201, Octavio Cavalcanti Magalhães pediu que lhe fosse servido diversas bebidas e, como não fosse attendido, devido ao seu estado, aggrediu o caixeiro Eduardo dos Santos, resistindo depois á prisão.

Contra o accusado, o promotor da 7ª Vara Criminal apresentou denuncia.

"RECORDS" NA AVIAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA

Toma-se café no Rio e almoça-se em Porto Alegre, no mesmo dia

Apezar da regularidade e rapidez a que os grandes hydros da "Condor" já habituaram os que viajam nas linhas dessa empresa, não podemos deixar passar sem mencionar o ultimo vôo do "Anhanga" realizado entre Rio e Porto Alegre, o qual constituiu um verdadeiro "record": tendo aquelle hydroavião decollado do Rio ás 4 h. 58 m., incluido no tempo de vôo o de escala para reabastecimento e despacho nos portos de Santos e Florianopolis, gastou elle, ao todo, para cobrir o trecho Rio-Porto Alegre, 5 horas e 47 minutos, e, não contando o tempo de estacionamento nos portos de escala, verifica-se que o vôo em si durou sómente 5 horas e 7 minutos, chegando assim o "Anhanga" ás 10 h. 45 m. na capital gaucha. Os passageiros, desta fórma, realmente, puderam tomar café no Rio e almoçar commodamente em Porto Alegre ás 11 horas.

E' a primeira vez que um hydroavião commercial, em vôo regular, partindo do Rio pela manhã, chega tão cedo á capital do Rio Grande do Sul.

Marechal Carlos Jorge Calheiros de Lima

Falleceu nesta capital, a 13 do corrente, o marechal reformado Carlos Jorge Calheiros de Lima, natural do Estado de Alagoas e que, após brilhante curso na antiga Escola Militar da Praia Vermelha, oi servir na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Posteriormente foi nomeado professor de Physica da Escola Militar do Ceará, de onde se transferiu para Maceió, como director de engenharia das obras militares.

O extincto serviu mais tarde no gabinete do marechal Mallet, representou o seu Estado natal, durante uma legislatura, na Camara dos Deputados e commandou as regiões militares do Pará e de Pernambuco.

Deixa viuva, d. Alcina Mendonça Calheiros de Lima, e uma filha, d. Alcina Calheiros Sodré, casada com o juiz Emmanuel Sodré.

Seu enterramento, que se effectuou no dia 14, ás 5 horas da tarde, no Cemiterio de S. João Baptista, teve grande acompanhamento, sendo innumeras as grinaldas depositadas sobre o feretro.

Matou em legitima defesa

O juiz da 6ª Vara Criminal absolveu, hontem, pela legitima defesa, Jorge Lourenço da Silva, vulgo "Balufa".

O accusado, no dia 23 de junho ultimo, ás 10 horas da noite, no largo das Neves, quando em luta corporal com Luiz Domico, vulgo "Luis Bola", foi aggredido a tiros por José de Oliveira, vulgo "Pena", companheiro de Luis, e, em defesa, disparou o seu revólver, matando José de Oliveira.

Foi condemnado, mas a acção está prescripta

Devido ao tempo decorrido, o juiz da 7ª Vara Commercial julgou prescripta a acção penal movida contra Horacio Pinto Rezende, que foi condemnado a 2 mezes, por ter no dia 31 de janeiro do corrente anno atropelado e morto José Baptista Sodré, na occasião em que dirigia um automovel pela rua S. Luiz Gonzaga.

A Associação Brasileira das Dactylographas e seu proximo concurso

A Associação Brasileira das Dactylographas, no intuito de melhor servir suas associadas, concitando-as a se aperfeiçoarem na carreira que abraçaram, para mais facilmente se collocarem e desempenharem a contento sua missão nos postos que lhes forem destinados, resolveu promover e organizar dois concursos dactylographicos: um de sufficiencia para se conferir diploma ás associadas ainda não diplomadas; outro de agilidade para se apurar a competencia das que já estão diplomadas.

Realizar-se-ão taes concursos a 30 de dezembro do corrente anno, em local adequado, previamente escolhido e indicado e accessivel a quem interessar.

Ao concurso de sufficiencia só poderão concorrer as associadas não diplomadas e que estiverem em condições. As que forem approvadas receberão logo o diploma, passando a treinar gratuitamente na Associação, o tempo que fôr necessario, até que se empreguem.

Para o concurso de agilidade poderão inscrever-se não só as associadas já diplomadas, como tambem qualquer dactylographa estranha á Associação, portadora de diploma passado por escolas officiaes ou de reconhecida idoneidade.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Setecentos e cincoenta contos para as despesas com os serviços preliminares

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação, que não se oppõe á descentralização da importancia de 750:000$000, afim de ser distribuida á Inspectoria do Thesouro da Central do Brasil, por conta do credito aberto pelo decreto 24.723, de 13 de julho ultimo, para attender ás despesas de material com os serviços preliminares de electrificação da mesma Estrada.

FUNCCIONARIOS DO IMPOSTO DA RENDA DEMITTIDOS EM 1932

Só serão reintegrados quando houver vaga

O director do Expediente do Thesouro communicou ao do Imposto sobre a Renda, de ordem do ministro da Fazenda, que o presidente da Republica, a cuja consideração foi submettido o memorial em que os auxiliares da secção daquelle Imposto em São Paulo, demittidos em 1932, pedem a sua reintegração, resolveu que os mesmos devem aguardar vaga.

PARA PROSEGUIMENTO DE ESTUDOS SOBRE A FEBRE APTHOSA

Um credito especial de cem contos de réis

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Tribunal de Contas, que não se oppõe a que seja posto á disposição da Directoria do Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura o credito especial de 100:000$, aberto pelo decreto 24.603, de 6 de julho ultimo, destinado ao proseguimento de estudos sobre a febre aphtosa e ao preparo de vaccinas.

O sr. Hitler vae crear uma nova chancellaria

Berlim, 17 (UTB) — O chanceller Adolf Hitler resolveu crear uma nova "chancellaria do partido nacional-socialista", a qual terá que tratar de todos os assumptos que digam respeito á direcção suprema do partido, personificada no proprio "Fuehrer".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NO INSTITUTO JOÃO PINHEIRO E DE BELLOHORIZONTE

Bello Horizonte, 16 de novembro (Do correspondente) — Realizou-se hontem com a presença do director, professoras, mestres e contra-mestres, a commemoração festiva do anniversario da proclamação da Republica.

Precedidos da banda de musica, os alumnos, em marcha, se dirigiram ao pavilhão central, onde se hasteou a bandeira nacional, solennidade para a qual foram destacados dois menores entre os de melhor procidimneto na escola e applicação em classe.

A seguir, a professora Eunice Tarnbal dirigindo-se aos educandos, disse que a data que se commemorava era das mais significativas da historia brasileira; que a fórma de governo instituida em nosso paiz — a Republica Federativa — é a mais compativel com a indole do povo brasilei-

Depois de relebrar o papel saliente que na grande conquista liberal tiveram alguns mineiros, dentre os quaes João Pinheiro da Silva, Antonio Olyntho, Cesario Alvim, Monteiro Manso e tantos outros, concluiu por concitar os alumnos a amarem a Republica, conquista politica que tantos sacrificios tem custado aos vossos compatriotas.

Amai-a com toda a vossa alma com toda a vossa força, com todo o vosso sangue! Aprendei desde já a defender a pureza de seus principios, sendo obdientes as suas leis, para gozardes com justiça dos direitos que ellas nos outorgam.

Para que sejaes dignos cidadãos quando, deixando os bancos escolares, fordes chamados ao desempenho dos deveres que acompanham essa vossa nova situação na vida, é necessario que agora vos prepareis condignamente, sendo alumnos doceis e applicados companheiros leaes e exemplares, esforçados no trabalho, honestos amigos da verdade.

Por fim os menores desfilaram em continencia a bandeira recolhendo-se em seguida aos seus pavilhões.

A' noite no salaõ de festas da escola houve sessão cinematographica com exhibição de films recreativos e educativos.

ALBERTO DES OLIVEIRA VAE FAZER UMA CONFERENCIA EM JUIZ DE FO'RA

Juiz de Fóra, 14 de novembro (Do correspondente) — A convite da directoria do Centro Civico do Grambery virá a esta cidade, a 19 do corrente, para fazer uma conferencia sobre a Bandeira o principe dos poetas brasileiros — Alberto de Oliveira.

A vinda do insigne poeta e escriptor, membro da Academia de Lertas a esta cidade constitue um verdadeiro acontecimento no meio literario local, onde está sendo ansiosamente esperado pelos circulos intellectuaes e sociaes, avidos de lhe renderem as mais enthusiasticas homenagens e de lhe ouvirem a palavra magica e primorosa na annunciada conferencia a realizar-se no amphitheatro gramberyense. esib

O prefeito Menelich de Carvalho num delicado gesto, que só póde merecer geraes applausos, resolveu considerar o eminente homem de letras e maximo poeta Alberto de Oliveira, como hospede official da cidade.

— Esteve nesta cidade uma caravana de estudantes da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

Os futuros agrimensores e veterinarios, que fazem uma excursão de estudos procuram conhecer todos os estabelecimentos industriaes do ramo-laticinios.

Chegados a esta cidade no sabbado ultimo, vindos da vizinha cidade de Santos Dumont, visitaram aqui os estabelecimentos. Companhia Lacticinios Juiz de Fóra, e S. A. Lacticinios de Juiz de Fóra, saindo bem impressionados por suas installações modernas e pelos methodos de beneficiamento adoptados, rigorosamente scientificas.

A caravana que era composta do professor Alfredo Bech Anderson, chefe da embaixada e dos estudantes: Fabio Eloy Andrade, Edison Palsch Magalheãs, Clemente Horta Pinto, Helio Teixeira de Mello, Frode Madson, partiu com destino a Ubá donde seguirá para Viçosa, fazendo escala em Leopoldina.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

OS DIPLOMADOS DA ESCOLA DE AGRICULTURA E PECUARIA DE PASSA QUATRO

Passa Quatro, 12 de novembro (Do correspondente) — A Escola de Agricultura e Pecuaria, desta cidade, fundada em 1917 e que vem funccionando com a maxima regularidade e efficiencia, até a presente data, doplomará este anno mais uma turma de agronomos e agrimensores, demonstração evidente da utilidade daquelle estabelecimento.

A turma de 1934 é composta dos srs. Antonio Jordão de Castilho, Minas; Americo Miranda Rio; Clodomiro Albuquerque, Parahyba; Clodoveu Leão de Almeida, Goyaz; Donato Celi Vitelli, São Paulo; Felinto Miranda Figueira, Parahyba; Felippe Adolpho Abeid Minas; Gabriel Barbosa de Faria, Parahyba; José Antonio Lopes, Minas; João Thomaz Pereira, Parahyba; Ludgero Lopes Fortes Bustamante, Minas; Manoel Carneiro Minas; Raymundo Girard Barros da Silva, Pará e Themistocles Fonseca Moraes, Minas.

As festas com que a Escola commemorará esse auspicioso acontecimento realizar-se-ão a 28 deste mez, obedecerão ao seguinte programma: ás 8 horas, missa em acção de graças e ás 10 horas e 1|2 da noite collação de grão.

MAIS UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO EM SANTOS DOMOUNT

..*Santos Dumont*, 12 de novembro (Do correspondente) — Por iniciativa do padre Rodrigues Gangoso, conta Santos Dumont mais u mmagnifico estabelecimento de ensino — o Externato São Vicente, cujas aulas, quer do curso nocturno quer diurno tiverem inicio a 5 do corrente mez.

E' director do novo educacionario destinado a prestar assignalados serviços á mocidade local, o venerando professor Severino José Ferreira da Silva.

— Após um curso brilhante iniciado na Universidade de Minas Geraes e terminado na do Rio de Janeiro, deverá collar grão a 17 do corrente o joven Cassio Vieira Marques natural desta cidade e filho do deputado Vieira Marques.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Fazenda os srs. Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros; Otto Schilling, presidente da Commissão de Compras; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; major Juarez Tavora, major Cordeiro de Faria, Sebastião Sampaio, do Ministerio do Exterior; deputado Virgilio Franco e o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

O ministro das Relações Exteriores conferencia com o da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Arthur Costa, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Um agente fiscal do Amazonas que vae tomar posse no Thesouro

O director geral da Fazenda resolveu autorizar a posse no Thesouro do agente fiscal do imposto de consumo, Nilo de Rezende Rubin, nomeado para identico cargo no Amazonas.

Cinco operarios queimados, quando trabalhavam

No dique Lahmeyer da Companhia Commercio e Navegação no Toque Toque, em Nictheroy, hontem á tarde, houve um accidente resultando tombar um deposito com metal derretido.

Em consequencia receberam queimaduras ligeiras pelo corpo, os trabalhadores Germano de Souza, José Victorino de Souza, Rodolpho Britto da Fonseca, Alberto Soares Leite e Antonio Ramos Santos.

Os operarios em uma ambulancia do Posto do Prompto Soccorro de Nictheroy, foram removidos para o Hospital Santa Cruz, na visinha capital, onde foram medicados.

Os dois ultimos depois de medicados retiraram-se, ficando os tres primeiros internados.

Presos quando furtavam fazendas

Hontem á tarde na rua da Conceiçoã em Nictheroy foram presos em flagrante, quando furtavam peças de fazendas na porta daloja "A Fortaleza", os larapios Agenor da Costa Marques e José Orlando Coelho Barbosa.

Os larapios foram removidos para a 3ª delegacia auxiliar onde os autuou o respectivo delegado.

Effectuou a prisão o sargento Virgilio da Força Militar.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o grande premio Derby-Club

Do programma da corrida desta tarde faz parte o grande premio Derby-Club, que é disputado em duas milhas. Ganho o anno passado por Algarve, que hoje volta a ser um dos concorrentes mais indicados para a victoria, foi aquella distancia, em pista humida, coberta em 205 1|5 segundos. O filho de Liniers, que desta vez carregará 57 kilos, derrotou Lepido, com 54 kilos, pela vantagem de pescoço, concedendo a esse filho de Aymestry, cuja fórma, na época, não era a mesma de actualmente, a vantagem de um kilo. Em terceiro classificou-se Young, com peso egual ao de Algarve, terminando esse irmão de Questor a um corpo de Lepido. Esses tres cavallos estarão hoje no starting-gate para a disputa da tradicional prova que se realiza e o cotejo recente do grande premio Guanabara seria de molde a fazer convergir para Lepido as maiores attenções se esse neto de Corcyra não tivesse de carregar mais dois kilos que no seu compromisso de outubro. Além desse augmento de peso, Lepido vae correr em pista muito encharcada. Dá-se optimamente nesse terreno, mas suas condições de hoje vão tornar difficil a tarefa do filho de Aymestry ao mesmo tempo que Algarve que no grande premio Guanabara foi por elle dominado em todo o percurso e batido de longe, tem sua chance augmentada. Outros participantes do grande premio Guanabara tomarão parte na significativa prova desta tarde: Kosmos, que se classificou segundo de Lepido no ultimo encontro, batido pela vantagem minima de cabeça; Mango, que produziu muito pouco, e Zug, que foi o terceiro.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Yayá — Galope — Delme.
Carapuceira — Arga — Quatióba.
Franceza — Suspeito — Cock Tail.
Yolanda — Astoria — Colonna.
Sympathia — Palpiteira — Muricy.
G. Marnier — Xaréo — Galopador.
Le Roi Noir — Yeoman — Libertino.
Algarve — Zug — Lepido.
El Tigre — Soneto — Romana.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e provaveis cotações para a corrida de hoje:

Premio Nô — 1.000 metros — 4:000$000.

Ct.		Ks.
20	Topaze — P. Spiegel	51
35	Galope — G. Costa	52
25	Yayá — O. Uliôa	58
40	Seu Cabral — O. Coutinho	58
50	Palhacito — W. Cunha	50
20	Delme — C. Gomez	58

Premio Algarve — 1.400 metros — 6:000$000.

Ct.		Ks.
25	Arga — G. Costa	52
—	Rainheta — Não correrá	52
50	Illria — H. Herrera	53
30	Fingal — J. Nascimento	52
60	Dracula — S. Baptista	52
80	Diabrete — J. Morgado	54
50	Quatióba — A. Silva	52
60	Betania — W. Cunha	52
50	Paraná — A. Molina	54
—	Araponga — Não correrá	52
30	Carapuceira — J. Mesquita	52
20	Itapoan — I. Souza	54

Premio Uberaba — 1.600 metros — 5:000$000.

Ct.		Ks.
20	Franceza — A. Silva	52
20	Suspeito — O. Ulilôa	54
35	Cock Tail — W. Cunha	54
40	Oding — R. Sepulveda	54
50	Garboso — X.X.	54
50	Irapuasinho — I. Souza	54
50	Commodoro — J. Mesquita	54
40	Bronze — S. Baptista	54
—	Silenciosa — Não correrá	52
30	Salmon — W. Andrade	54

Classico Candido Egydio de Souza Aranha — 1.800 metros — 10:000$000.

Ct.		Ks.
—	Valence — Não correrá	50
35	Vichy — G. Costa	49
25	Yolanda — W. Andrade	57
—	Canção — Não correrá	46
40	Astoria — J. Mesquita	50
25	Colonna — S. Baptista	54
25	Ypiranga — O. Ulilôa	51
25	Ygerne — A. Silva	50

Premio Nickel — 1.600 metros — 4:000$000.

Ct.		Ks.
30	Muricy — R. Sepulveda	54
30	Palpiteira — A. Silva	52
40	Sympathia — W. Andrade	52
—	Pum — Não correrá	54
20	Mon Secret — H. Herrera	56
20	Ojos Lindos — A. Molina	56

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000.

Ct.		Ks.
25	Universo — A. Silva	52
50	Galopador — S. Baptista	52
30	Xaréo — G. Costa	53
40	Tango — P. Spiegel	58
30	G. Marnier — A. Molina	58
50	Carapaná — R. Sepulveda	52
—	Pebete — Não correrá	58
60	Mariquita — J. Mesquita	50
40	Xiah — O. Ulilôa	50

Premio Timoneiro — 1.600 metros — 4:000$000.

Ct.		Ks.
25	L'Amazone — A. Silva	49
25	Yeoman — O. Ulilôa	52
30	Corinha — W. Andrade	54
40	Libertino — S. Baptista	50
60	Despilchado — R. Sepulveda	52
30	Le Roi Noir — C. Gomez	55
40	Kolani — G. Costa	52
60	Roxy — L. Ferreira	54
50	Navy — H. Herrera	58

Grande premio Derby-Club — 3.200 metros — 25:000$000.

Ct.		Ks.
25	Lepido — G. Costa	59
35	Kosmos — A. Molina	55
30	Algarve — J. Mesquita	57
40	Mango — S. Baptista	54
20	Young — O. Ulilôa	57
20	Zug — A. Silva	50

Premio Constantine — 2.200 metros — 5:000$000.

Ct.		Ks.
18	Soneto — R. Sepulveda	53
25	Romana — S. Baptista	56
40	Rob Roy — J. Mesquita	49
30	El Tigre — H. Herrera	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Foram declarados forfaits de Rainheta, Silenciosa, Canção, Valence, Pebete, Araponga e Pum.

*

A CORRIDA DE HONTEM

Portena levantou o premio mais interessante

Foi animada a reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro, ainda que com um publico mais reduzido que de costume, em virtude da chuva que caiu toda manhã cessando, apenas, quasi á hora do inicio das carreiras.

O programma composto de sete provas teve os seus alcances diminuidos com as deserções, mas mesmo assim offereceu o espectaculo de lutas interessantes e alguns finaes que arrancaram palmas da assistencia.

A prova de maior significação do programma, o premio Kruppe, handicap de 2.400 metros e sete sebes, póde dizer-se que valeu a tarde, tal o enthusiasmo despertado. Encarada pelo seu lado technico, nada deixou a desejar a sua organização á qual nenhum requisito faltou. O campo da prova reduzido a cinco concorrentes, com a deserção de King Kong e Xexéo permittiu que fossem bem apreciadas as varias phases da interessante competição.

A saida foi rapida, tomando a frente sem se destacar do lote a egua Maracanã que com os demais saltou bem as sebes.

Antes da milha Argentée precedendo Ganadera egualaram com a ponteira e por ella passaram pouco depois. Nos 1.300, Caton que corria em quarto passou por Maracanã. Na curva o filho de Cannobie desgarrou e Maracanã reconquistou o terceiro logar. Transposta a ultima sebe Argentée bem dirigido pelo sr. S. Santos fez a sua partida, attingindo o vencedor com tres corpos na frente de Ganadera Maracanã foi terceira a cinco corpos.

Caton, o favorito da carreira foi quarto, devido á manqueira que lhe atacou quando fazia a curva.

O publico que muito se interessou pela carreira, applaudiu ruidosa e demoradamente o vencedor.

Com a alteração da pista de areia, houve algumas surpresas galardoando os azaristas. Estes tiveram o seu momento de satisfação com as victorias de Kyrial, Orbelly, Yonita e Portena, sem falar nas duplas que houve algumas bem polpudas.

Damos a seguir o resumo technico das sete provas:

1º — Kyrial, 6 annos, São Paulo, filho de Aymestry e Good Luck, do entraineur F. Schneider, 52 kilos, P. Vaz.
2º — Yellow, 51, J. Santos.
3º — Miss Linda, 50 J. Morgado.
4º — Tagarella, 54, R. Sepulveda.
5º — D. Pedrito, 52, S. Batista.
6º — Trahidor, 52, G. Costa.
7º — Mineiro, 52, W. Cunha

Não correram Kremlin e Yvon Tempo, 92 2|5 segundos. Ganho por palheta; o terceiro a um corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 65$700; dupla, 27$000. Placés, 28$200 e 34$300. Apostas, 9:440$000.

Premio Kruppe — 2.200 metros — 5:000$000 — 7 sebes (obstaculos).

1º — Argentée, 5 annos, Rio de Janeiro, filho de Mehemet Ali e Chimera, do sr. B. Castello Branco, 60 kilos, S. Santoro.
2º — Ganadera, 72, Borges Almeida.
3º — Maracanã, 60, R. Bezerra.
4º — Caton, 61, A. Sindinger.
5º — Herodes, 70, M. Lins.

Não correram King Kong e Xexéo. Tempo, 179 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 60$400; dupla 139$100. Placés, 12$700 e 21$000. Apostas, 5:880$000.

Premio Xaréo — 1.300 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Yvette, 4 annos, Paraná, filha de Liniers e Recusa, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Jacatuba, 58, L. Mezzaros.
3º — Kleops, 53, I. Souza.
4º — Marquita, 51, P. Vaz.
5º — Gascogne, 54, S Baptista.
6º — Jemopotyr, 55, S. Bezerra.
7º — Zelaya, 46, O. Serra.
8º — Bolivar, 50, G. Costa.
9º — San Salvador, L. Benites.
10º — Yetim, 53, B Cruz.
11º — Olada, 53, W. Cunha.
12º — Canção, 48, J. Morgado.

Tempo, 86 1|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a tres corpos Poule da ganhadora, 43$100; dupla, 42$400. Placés, 17$400; 22$300 e 28$500. Apostas, 22:110$000.

Premio Cheerio — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de 3 victorias neste anno.

1º — Orbely, 4 annos, Irlanda, filho de Prester John em Grania, do sr. A. Dantas, entraineur E. Pereira, 49 kilos, P. Vaz.
2º — Jundiá, 50, B Cruz.
3º — Boutton d'Or, 50, J. Santos.
4º — Gandhi, 54, S Bezerra.
5º — Dollar, 56, N Pires.
6º — Audaz, 53, J. Mesquita.
7º — Pharaó, 54, I. Souza.
8º — Ibirapuitan, 56, L. Mezzaros.
9º — Pirata, 50, G. Costa.

Não correu Bolichero. Tempo, 98 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 182$700; dupla, 104$900. Placés, 39$200; 14$500 e 53$800. Apostas, 19:240$.

Premio Toby — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Yonita, 4 annos, Paraná filha de Big Boy em Battle Maid do sr. A. Gomes de Oliveira, entraineur B Cruz, 50 kilos, B. Cruz.
2º — Zizi, 49, A. Silva.
3º — Yonne, 53, S Batista.
4º — Ma'am Cross, 49, J. Mesquita.
5º — Plume Dorée, 54, R. Sepulveda.
6º — Visette, 58, A Molina.
7º — Transvaliana, 48, J. Morgado
8º — Galmita, 50, G Costa.
9º — Andréa 48, P Vaz.
10º — Vicentina, 55, C. Pereira.
11º — Confession, 49, K. Popofits, retirado.

Tempo, 108 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule da ganhadora, 331$600: dupla, 74$900. Placés, 32$800; 15$300 e 12$500. Apostas, 31:580$000.

Premio Seu Cabral — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1º — Alsaciano, 7 annos, Rio do Janeiro, filho de Penny e Alsaciana, do sr. Carlos Bina, entraineur F. Schneider, 50 kilos, J. Mesquita.
2º — Anonymo, 53, G. Costa.
3º — Vasari, 51, A. Silva.
4º — Zorrastron, 48, L. Souza.
5º — Rêve d'Amour, 48, J. Morgado.

Não correram Gravatá, Marcilegi e Negro Tempo, 106 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 29$800; dupla, 40$700. Placés, 14$200 e 20$200. Apostas, 24:040$000.

Premio Ponta Negra — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica neste anno.

1º — Portena, 7 annos, Argentina, filha de Inspector e Venezia, do sr. M. L. Silva Oliveira, entraineur L. Gomez, 56 kilos, R. Sepulveda.
2º — Tarzan, 50, G. Costa.
3º — Lentejoula, 54, J. Mesquita.
4º — Zanaga, 48, A. Silva.
5º — Primeiro, 56, S. Batista.
6º — Tarjador, 58, C. Gomez.
7º — Blue Star, 54, W. Cunha.
8º — Copacabana, 48, P. Vaz.
9º — Guarany, 58, A. Molina.
10º — Galopin, 54, W. Andrade.

Tempo, 106 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule da ganhadora, 184$300; dupla, 50$700. Placés, 71$500; 20$200 e 22$900. Apostas, 29:930$. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 132:220$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O arrendamento da secção de apostas na séde do Jockey-Club

Como antecipamos, a directoria do Jockey-Club Brasileiro esteve reunida na ultima sexta-feira, á tarde, para tratar da palpitante questão da officialização do commercio de book-maker em face da lei que nacionalizou o turf. Estando mais ou menos assentada a directriz a seguir nesse assumpto, não houve debates prolongados. Estudado, porém, o assumpto sobre os seus differentes aspectos com a meticulosidade que sua delicadeza reclama, ficou por fim assentado que se abrisse concorrencia para o arrendamento do serviço de apostas na séde social. Essa concorrencia, como opportunamente informamos, será entre elementos do quadro social da instituição. Não se publicará por isso nenhum edital a respeito. O socio que deseje participar dessa concorrencia encontrará na secretaria as condições estipuladas que se resumem nisto: caução de 200:000$000 em especie ou em apolices federaes na mesma importancia; as quotas devidas á sociedade serão pagas por corrida. As propostas serão recebidas até 15 de dezembro vindouro em enveloppe fechado e devidamente authenticadas. Examinadas essas propostas será acceita a que maiores vantagens offerecer e em egualdade de condições, de accordo com a praxe seguida nesses casos, o arrendamento de tal serviço será feito com o actual arrendatario. O concessionario só entrará no gozo da concessão ao ser iniciada, em abril, a temporada official de 1935. Podemos ainda adeantar que o Jockey-Club Brasileiro fará construir no terreno existente ao lado de sua séde uma dependencia para nella ser installada a secção de apostas.

Em que pista será realizada a corrida desta tarde

Até hontem, á noite, nenhuma resolução definitiva havia sido tomada quanto á pista em que se realizarão os premios communs da corrida de hoje. Era certo, entretanto, que, caso não mais chovesse, todos os premios serão disputados na pista de grama.

S. Baptista será o piloto de Cheerio no Imprensa Fluminense

Chegou hontem á commissão de corridas o contrato de montaria entre o jockey Salustiano Baptista e o proprietario do potro Cheerio para o classico Imprensa Fluminense a ser disputado no proximo domingo.

Na carga do Itaipava

De bordo do "Itaipava" foram desembarcados os potros Bramador e Bracelete, de criação do sr. Cyro Silveira Machado. Esses dois potros são filhos de Brazal e deverão tomar parte no proximo leilão.

NATAÇÃO

A PREJUDICIAL ESTAGNAÇÃO DAS ACTIVIDADES NATATORIAS NO INVERNO

CONSIDERAÇÕES OPPORTUNAS E NECESSARIAS

A ultima competição de natação deixou muito a desejar em sua parte technica.

Não appareceram performances dignas de uma competição official.

Os resultados das provas foram fracas o que revela máo preparo dos disputantes, pelo intervallo verificado entre as duas estações.

Embora o Rio não tenha um inverno a rigor, mesmo sem irmos longe, egual a São Paulo, por exemplo, só se nada no tempo de calor, quando é mais agradavel viver dentro dagua, do que pelas ruas de asphalto amollecidos.

Se o clima carioca fosse outro, ainda podiamos defender a construcção de piscinas para inverno, com agua sufficientemente temperada para não alterar a saude dos nadadores, mas, nesta capital, com uma temperatura que no "rigor" do inverno não desce de 10º...

Não é possivel. Quem tem compromissos com seu club, quem quer fazer carreira na natação não póde, depois de uma estação bastante movimentada, deixar os seus musculos já educados e trabalhados durante cinco ou seis mezes, cair na inercia, voltando ao que eram antes do exercicio.

O que nós vemos aqui é a paralysação completa dos nadadores, resultando que o progresso é lento.

Os nadadores cariocas são sómente nadadores de verão, isto é, nadam de accordo com as suas conveniencias de gozar um bom banho.

E' por isso que a natação carioca se arrasta por ahi a fóra e sómente quando chega o final da temporada apresenta resultados e performances em condições de satisfazer.

Mas essa anormalidade é sómente quanto aos amadores da Federação Aquatica, porque o systema de só nadar no verão — alguns até acham "chic" — não faz parte do programma da Liga de Sports da Marinha.

Embora pela natureza de sua carreira sejam obrigados a estar mais em contacto com a agua, os nossos marujos podiam tambem evitar os trenos em tempos de frio, mas não é o que se observa.

Elles são obrigados a manter sua performance, embora sem o apuro dos tempos da estação official.

Mesmo com intervallos maiores nos trenos, não ha a paralysação que se nota nos nadadores dos nossos clubs, que de temporada para temporada, perdem e ganham terreno na pratica desse sport.

Os que disputam provas officiaes não podem, nem devem permanecer na inactividade durante os mezes do meio do anno.

E' preciso, pelo menos duas vezes por semana, fazer o exercicio natatorio, leve e rapido que seja, mas que não deixe entorpecer os musculos, como vemos actualmente.

Os resultados verificados na competição de domingo são justamente o reflexo do que affirmamos.

Vinte e uma provas e sómente a primeira é que por uma casualidade resultou na quebra de um "record", e assim mesmo é um "record" pobre por se tratar de um resultado maximo não regional ou nacional, mas de "classe", facil e sempre sujeito a alterações.

E fiquem certos os nadadores cariocas de que emquanto fôr observada essa estagnação entre as duas temporadas, o progresso da natação carioca irá a passos de kagado aos postos de victoria, frente a outros que, não obedeçam esse máo systema.

*

PROVA CLASSICA PAULO RAMOS NOGUEIRA

A sua realização hoje

Encerrando os seus festejos de anniversario deste anno, o C. R. do Flamengo realizará na manhã de hoje a disputa da "Prova Classica Paulo Ramos Nogueira".

Será corrida na distancia que separa o Balneario da Urca da rampa do club, na distancia de 3.000 metros.

E' uma prova annual que tem despertado grande enthusiasmo dos nadadores rubro-negros.

Esse classico de resistencia abrirá o desdobramento de um programma que consta de mais oito provas, que serão realizadas nas aguas fronteiras á séde do club, com um numero elevado de concorrentes.

*

A LIGA DE SPORTS DA MARINHA REALIZARA' HOJE A SUA MAIOR PROVA

Sob os auspicios da Liga de Sports da Marinha, terá logar hoje, pela manhã, a realização de sua maior prova de natação, com a disputa da "Prova Classica Marcilio Dias", no percurso da Ilha de Villegaignon á praia de Botafogo, numa distancia de 4 630 metros.

E' o pareo de resistencia que serve para adestrar os marujos de Guerra ás durezas de uma travessia longa na qual se empregam a fundo para vencer dadas as difficeis condições da raia, que, como se sabe, tem varias correntes que mudam o rumo dos concorrentes na frente do canal.

Na prova de hoje, tomarão parte cerca de duzentos disputantes, o que revela o enthusiasmo reinante entre os nossos marujos.

O LOCAL DA PARTIDA

Devido ás obras do aeroporto, a partida será dada do lado de fóra da Ilha Villegaignon, na parte da passagem dos navios que saem do porto.

OS VENCEDORES

Já inscreveram o seu nome, como vencedores da "Prova Classica Marcilio Dias" os seguintes nadadores, cujo "record" pertence ao marujo Amadeu Conceição, do Regimento de Fuzileiros Navaes, em 1 hora e 16 minutos.

1928 — Severino Gomes Seixas, do encouraçado "São Paulo", em 1 hora, 26 minutos e 43 segundos.

1929 — Isidoro Carmo Nunes, do cruzador "Bahia", em 1 hora 48 segundos e 2/5.

1930 — João Amadeu da Conceição, do Corpo de Fuzileiros Navaes, em 1 hora e 16 minutos.

1931 — Oscar da Silva Collares, do Corpo de Fuzileiros Navaes, em 1 hora, 26 minutos e 46 segundos.

1932 — João Rodrigues de Medeiros, encouraçado "Minas Geraes", em 1 hora, 43 minutos e 28 segundos.

1933 — João Amadeu da Conceição, do Corpo de Fuzileiros Navaes, em 1 hora, 35 minutos e 30 segundos.

A partida está marcada para ás 8 horas da manhã, em ponto.

OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO ACADEMICO DE NATAÇÃO

A Federação Athletica de Estudantes, enthusiasmada pelo exito do seu campeonato regional de natação, realizado a 15 dias, resolveu realizar no proximo domingo, 25 do corrente, o Campeonato Brasileiro Academico de Natação.

Tendo sido convidadas as representações de todos os Estados, a F.A.E. recebeu, hontem, as inscripções dos universitarios paulistas, distribuidas da seguinte fórma:

100 metros livre — Mario Di Lorenzo, Ivo Amaral e Julio Stamato.

Reservas — Buff, Guilherme Ribeiro e Finochiaro.

400 metros livre — Mario Di Lorenzo, Octavio Germeck e Julio Stamato.

Reservas — Buff e Finochiaro.

1.500 metros livre — Octavio Germeck, Edgard Buff e Julio Stamato.

Reserva — José Finochiaro.

100 metros de costas — Constancio Vaz Guimarães, Rubens Mayer e Guilherme Ribeiro.

200 metros de peito — Renato Anreani e Vergniaud Calazanz.

Revesamento 4x200 livres — Uma turma.

Revesamento 3x100, tres estylos — Uma turma.

Salto de trampolim — Vergniaud Gonçalves.

Box

BOB OLIN E' O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DOS MEIO-PESADOS

Maxie Rosembloom derrotado por pontos

Nova York, 17 (Havas) — O pugilista Bob Olin bateu aos pontos Maxie Rosenbloom numa partida de 15 rounds valida para o campeonato mundial dos meio-pesados.

Rosenbloom era o detentor do titulo.

Nova York, 17 (Havas) — No recente encontro valido para o campeonato meio-pesado os pugilistas Maxie Rosenbloom e Bob Olin entraram para o ring pesando 78 kg. 350 e 79 kg. respectivamente.

Rosenbloom, como de costume defendeu-se dando soccos de luva aberta. Os golpes de Bob Olin, vencedor da pugna, não foram, por outro lado, dos mais energicos. A assistencia teve, assim, a impressão de que ambos os boxeadores careciam de experiencia

*

JUSTINIANO SILVA VERSUS ADAN MAYER

Realiza-se um espectaculo hoje em beneficio de Justiniano Silva, com o seguinte programma:

Joaquim Fernandes x Albino Costa — 1 round.
Tavares Crespo x Abilio Alves — 1 round.
Alberto Seleiman x Alcindo Pacheco — 1 round.
Antonioss Mossoró x Roque Filho — 1 round.
Geo Omori x Manoel Fernandes — Exhibição.
Justiniano Silva x Adam Mayer — Final — 1 round.

*

UZCUDUN PREPARA-SE

Buenos Aires, 17 (Havas) — O pugilista Paolino Uzcudun actualmente em viagem para esta capital enviou um radiogramma ao commerciante Sixto Arando no qual pede que seja preparado um campo para os seus trenos futuros e contratados "sparrings" pois deseja entrar em acção no dia seguinte ao da chegada.

FOOTBALL

Decide-se hoje o Campeonato Brasileiro de Profissionaes

QUANDO UMA PERGUNTA PAIRA NO AR — CARIOCAS OU PAULISTAS? — NOTAS

Será decidido hoje o titulo de campeão brasileiro de profissionaes. Para a sua conquista, empenham-se em luta os seleccionados de São Paulo e Rio, os mais fortes concorrentes ao certamen que ora chega ao seu termino, depois de uma série de phases interessantes e empolgantes. No primeiro caso está o primeiro jogo entre paulistas e cariocas, no segundo o ultimo: um foi interessante e outro empolgante.

Hoje será realizada a terceira e ultima partida entre os dois combinados, na decisão final do torneio. Depois de duas partidas em que os teams se observaram, estudaram e crearam conjunto, é de se esperar que o prelio de hoje, a par do bom padrão exhibido, assuma grandes proporções. Assim, realmente, espera o publico, que está contando os minutos para poder assistir o grande choque, onde dois scratches empenhar-se-ão sériamente em busca da victoria.

QUANDO UMA PERGUNTA PAIRA NO AR — PAULISTAS OU CARIOCAS?

Desde que foi conhecido o resultado do ultimo jogo, realizado em São Paulo, registrando por signal a quéda do arco occupado por Rey, tornou-se objecto das cogitações do publico o possivel desfecho da ultima melhor das tres.

— Cariocas? — perguntam.

— Paulistas — respondem com convicção os adeptos do quadro bandeirante. A ordem das perguntas varia tambem. A's vezes, encontram-se dois que lêm pela mesma cartilha.

— Cariocas, não é?

— Dois commigo, affirma o outro.

Assim, são estas interrogações feitas constantemente, não tendo ninguem possibilidades para respondel-as. E' assim tambem que uma pergunta paira no ar.

NO FLUMINENSE — O JUIZ

Uma questão impressionou bastante o publico. Quem seria o arbitro da peleja? Aquelle que systematicamente não vê as faltas ou um outro cujos olhos possuem raios X? Aos dirigentes tambem interessou vivamente este ponto. Afinal, foi escolhido o sr. Edgard Marques, que parece contentar ás diversas correntes.

O local da pugna já era, desde o inicio, uma questão passada em julgado. Foi escolhido o stadium do Fluminense, em Alvaro Chaves.

A SELECÇÃO CARIOCA

O quadro carioca soffreu uma unica modificação. Jarbas foi substituido por Orlando, o veloz extrema esquerda dos gramados da capital da Republica.

Deverá entrar em campo assim constituido:

Rey; Zé Luiz e Italia; Agricola, Fausto e Affonso; Sá, Russo, Gradim, Nena e Orlando.

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA

Os adversarios dos cariocas entrarão em campo tambem ligeiramente modificados. O quadro bandeirante espera tornar-se mais efficiente com a inclusão de Hercules na extrema esquerda. Além de ser um elemento de valor, está descansado.

Eis o seleccionado paulista para a peleja:

Batataes; Jahú e Jarbas; Tunga, Zarzur e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hercules.

A PRELIMINAR — HORARIOS

A partida preliminar reunirá as equipes juvenis do Fluminense e do America. Terá inicio ás 2 horas da tarde, arbitrada pelo sr. Lipe Peixoto.

Depois de sua realização, entrarão em campo os dois quadros representativos do Rio e São Paulo para o embate principal, que terá inicio ás 3½ horas da tarde.

Transcrevemos para conhecimento do publico, a parte do regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, referente ás partidas finaes da "melhor de tres":

"Artigo 32º — Nos jogos finalistas do campeonato, 1ª e 2ª partidas da "melhor de tres" os jogos serão disputados em dois meios tempos de 45 minutos liquidos cada um, com um intervallo de 10 minutos para descanço, entre os dois meios tempos.

Artigo 33º — Se se fizer necessaria a disputa da 3ª e ultima partida para classificar o vencedor, do campeonato será a mesma marcada pelo presidente da Federação tendo em vista o que determina o artigo 11º e disputada de accordo com o artigo 32º. Se decorrido o tempo regulamentar estiver o jogo empatado, será o mesmo prorogado, após um descanço de 5 minutos, por mais 30 minutos liquidos, com mudança de lado, findos 15 minutos liquidos de jogo.

Paragrapho unico — Se ainda persistir a egualdade, após a prorogação de 30 minutos, serão os dois quadros disputantes declarados vencedores *ex-equo*."

A CHEGADA DOS PAULISTAS

A delegação paulista chegou hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", ás 9 horas da manhã. Era intenso o movimento na gare de Pedro II, achando-se presentes os directores dos clubs e algumas entidades cariocas, jornalistas e sportsmen diversos.

Logo depois do desembarque, rumaram os paulistas para o Hotel Vista Alegre, onde estão hospedados e ficarão em concentração absoluta até a hora do jogo.

A embaixada veiu assim constituida:

Chefe, dr. Jorge Caldeira, presidente da Associação Paulista de Sports Athleticos; technico, Ludovico Bacchiani; membro da commissão technica, Mello Monteiro; jogadores: Batataes, Jahú, Jarbas, Tunga, Zarzur, Orozimbo, Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hercules; reservas: Iracino, Neves, Jurandyr, Raffa, Brandão e Luna.

Reina o maior enthusiasmo entre os seus componentes. Alguns jogadores mostram-se cansados, mas todos têm a melhor disposição para a partida. Depois do descanso a que se vão dedicar, esperam poder produzir tudo, em busca da victoria.

Athletismo

ATHLETAS REQUISITADOS PELA LIGA CARIOCA PARA O CAMPEONATO

O conselho director da Liga Carioca de Athletismo designou os athletas abaixo mencionados para a organização do seu quadro official, que a representará no proximo Campeonato Brasileiro de Athletismo a realizar-se nos dias 17 e 18 de dezembro

Do C. R. Vasco da Gama — Jeronymo Porto Maria, Antonio Joaquim Machado, Darcy Radich Guimarães, Hamilton Soares Berford, José Xavier de Almeida, Milton Coelho Neves, Magno Dias de Seixas, Jarbas Vicente Barbosa, Mario Alvim, Aloysio Gomes da Silva Levy Magalhães de Mello, Raymundo Chrispiano. Sebastião Martins, Lauro Mangabeira Dantas, João Corrêa da Costa, Adail de Castro Caminha, Oswaldo Gonçalves, Alvarino José da Fonseca, David Campista da Silva, Francisco Vicente.

Do Fluminense F. C. — Armando Bréa, Fernando Baptista Bastos, Pellegrino Tolomei, Anesio Macedo Araujo, Heitor Medina, Antonio Rocha, Francisco Luiz Innecco, Carlos Domingos C. Durand, Elysio Pimenta de Mello, Luiz Gonzaga Bomfim da Cunha, João de Deus Andrade.

Do C. R. do Flamengo — Carlos Woebcken, Aldo Rangel de Carvalho, Luiz Francisco Moteiro de Barros, Frederico Zinck, José da Silva Campos.

COMMENTANDO...

XIII PARTE

Raquette

65 — Um bom jogador deverá possuir uma boa raquette e sempre optimamente encordoada. Uma raquette nestas condições, com boas cordas, sempre inspira maior confiança ao tennista. Quanto a espessura do cabo, depende sempre da mão do jogador. Porém, a tendencia moderna é para cabos finos, de tamanho tal que o jogador possa bem empunhal-a, afim de que não gire. Quanto ao peso, varia entre 13 1|2 a 14 1|2 para os jogadores e 13 a 13 1|2 para as jogadoras.

Ao segurar a raquette, o jogador deve deixar o courinho do cabo completamente livre, isto é, não deverá encostal-o na mão. Innumeras photographias dos grandes astros da raquette comprovam ésta asserção, devendo-se tomar em conta que o tennis, como tudo no mundo, tem soffrido as influencias do progresso. O jogo de tennis, hoje, não é o mesmo de alguns annos passados, pois a sua technica mudou bastante.

Na execução da jogada, a cabeça da raquette, isto é, a parte opposta ao cabo ou ao couro, deve sempre estar um pouco mais alta que o pulso do jogador. E' basico.

66 — Cada jogador segura a raquette de um modo differente.

Ha sómente um ponto na raquette que deve tocar a bola: é exactamente o centro de suas cordas; e, se a raquette vier a tocar em qualquer outro logar, não terá o tennista a mesma firmeza. A batida nos aponta o indice de adeantamento do tennista.

67 — Tennistas ha que dão a impressão de que não têm a raquette na mão e sim uma colher, o que se verifica principalmente ao darem o golpe direito simples, fazendo com a raquette um movimento ascencional, de baixo para cima.

E' preciso corrigir esse erro.

A raquette, ao tocar a bola, não deve fazer o movimento de baixo para cima, nem tão-pouco, de cima para baixo.

O melhor meio para corrigir esses defeitos é apanhar a bola na altura devida, conservando-se a raquette em todo movimento de preparo até final execução sempre á mesma altura do solo. O pulso deve conservar-se firme e não deve absolutamente girar. Acompanha o movimento de todo braço, como parte deste que é, sem comtudo girar. O braço é que deve ser movido e não o pulso.

68 — Em todos os golpes, em cada um dos seus movimentos, preparo, execução e final, ha pequenos segredos, merecedores todos de serem estudados. Ha um problema interessante ainda não sufficientemente discutido: é saber quanto tempo a bola deve permanecer na raquette.

Muitos jogadores respondendo aos golpes de seus contrarios, arremessa descuidadamente as bolas para o outro lado da quadra e indifferentemente cáem ali ou acolá. O tennista sempre deve ter em mente effectuar uma boa jogada. Deve dominar a bola dirigindo-a para onde quizer. Preferivelmente, para onde não estiver o adversario. Para ter este dominio a bola deve permanecer algum tempo na raquette, afim de permittir ao tennista impulsional-a com a desejada velocidade, força, effeito e principalmente, direcção.

69 — Se fizessemos a seguinte experiencia: se collocassemos uma raquette firmemente presa, fixa a um apparelho qualquer, e se contra ella arremessassemos algumas bolas, notariamos que em sua volta não tomavam a mesma direcção em consequencia da variedade do effeito e da força com que fossem atiradas. E' justamente por isto que a bola deve permanecer o tempo devido na raquette para esta dar-lhe o controle necessario. Esta pergunta (quanto tempo a bola deve permanecer na raquette?), queremos, muito a proposito, deixar ao cuidado do bom amigo leitor. Será assim tão difficil? Porque não experimentar na quadra ante um bom professor? Observará neste particular, muita coisa nova e interessante.

Graças a estes detalhes é que os grandes astros deste fidalgo sport conduzem a bola para os diversos pontos da quadra, com tanta desenvoltura, mestria, destreza e variedade que assombram e empolgam.

DECIO FERRAZ ALVIM

Xadrez

"AS LINHAS MODERNAS DA THEORIA ENXADRISTICA"

E' este o titulo de um interessante opusculo que acaba de nos ser enviado por Peão do Rei, fortissimo amador que se encobre sob esse pseudonymo.

Trata-se de um livro de toda a utilidade para os que praticam o xadrez em qualquer das classes a que pertencerem, sejam jogadores de 3ª turma, sejam os de 1ª cathegoria. A todos, este trabalho de Tartakower é necessario.

As annlyses profundas e meticulosas de Tartakower, acham-se resumidas neste indice, que por ahi demonstra o valor da obra.

Ell-o:

O ataque Woral na partida hespanhola — O ataque Max Lange na partida prussiana — O assalto Chatard na partida franceza — As subtilezas da partida italiana — Os inconvenientes da defesa Philidor — O ponto commum entre a partida franceza e a siciliana — Os famosos "gatos" de Sam Loyd — A variante normal na defesa Caro Kann — Os ataques de Weenink e Lasker na defesa Alekhine — O ataque Rubinstein na partida orthodoxa — Duas miniaturas — Defesa Cambridge Springs — Os ataques Krause na defesa slava — As possibilidades da defesa meio-slava — Miniaturas seleccionadas — Systema Colle — Demonstração pratica de como se deve resolver um problema — Defesa éste-indiana (defesa Euwe) — Defesa oéste-indiana (defesa Nimzowitch) — Variante Nimzowitch — Defesa de Budapest — Bello e artistico final de partida de M. Henneberger — Aberturas quasi irregulares — Esclarecimentos technicos, para solucionistas e problemistas — Systema Zukertort-Nimzowitch — Notavel mate de M. Cuckermann num lindo final — Abertura ingleza — Interessantes composições do mestre italiano Vittorio de Barbiére.

Os pedidos devem ser feitos na redacção de Xadrez Brasileiro, á rua Gonçalves Dias, 46, pessoalmente ou, em nome do director, sr. F. V. Agarez, que se promptificou a facilitar a venda da obra sem percepção de qualquer commissão.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ POR CORRESPONDENCIA

De ordem do sr. director geral do torneio, são convidados os concorrentes abaixo mencionados, a apresentarem com urgencia á administração da revista, uma cópia das partidas do 1º match eliminatorio, afim de ser providenciada uma formula razoavel para o termino do mesmo.

Zona "A" — (Districto Federal) — Humberto Guimarães de Almeida e dr. Wlademiro Silveira Ary Lino de Andrade e Sylvio M. Nunes, Oswaldo Nunes e dr. Accioly Borges, Newton do Val e Fernando Baptista Coelho, Altamirio Guedes e Ivo Pugnaloni, Moacyr dos Santos Pacobahyba e Jorge Maia, Eduardo de Passos Simas Filho e Tito Miranda, Manoel Maurity dos Santos e JoJaquim de Almeida Pinto.

Zona "B" — (São Paulo) — Nelson Ribeiro Bernardes e Galeno Corrêa de Mello, Bruno Gurzoni e A. Moreira Vita, dr. Tasso Motta e Jorge de Castro Marques (2 partidas) — João de Andrade Souza e Laurindo A. Zanandréa.

Zona "E" — (Rio Grande do Sul) — *Zona "F"* — (E. Santo, Bahia e Pernambuco) — *Zona "G"* — (Ceará, Maranhão e Pará) — Todos os concorrentes A direcção appella para a bôa vontade de todos, para não ser obrigada a appilicar dispositivos penaes do regulamento.

Tiro

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

De junior a veterano — Henry Lahmeyer vence o grande premio presidente da Republica

"O dia 15 de Novembro de 1934, fica assignalado com letras de ouro nos annaes do tiro ao vôo". disse em sua brilhante saudação ao chefe da nação ,o dr. João de Rezende, presidente benemerito do SCTV, quando o dr. Getulio Vargas, acompanhado dos srs. interventores federal dr. Pedro Ernesto, ministro da Justiça e chefe de Policia deixava o stand da sociedade, installado no Morro de Santo Antonio, após ter ali demorado cerca de uma hora, acompanhado com vivo interesse o desenrolar das importantes provas que lhes foram dedicadas.

E de facto, o dia 15 de Novembro marca uma nova etapa para o tiro ao vôo, officializado em bôa hora pelo actual governo, libertando os nossos atiradores do grilão asphyxiante de um sentimentalismo piegos, com real beneficio da defesa nacional, do lavrador, dos cofres publicos e finalmente em amparo das casas de caridade.

Quarenta e dois atiradores accorreram ao stand do Sctv, em disputa das importantes provas e, o chefe da Nação teve a opportunidade de vêr actuar os mais famosos *azes* do paiz, embora que o Estado de Minas com dois elementos apenas não exprimisse a sua pujança.

O amplo stand não póde conter a avultada assistencia selecta na acepção da palavra, invadindo o recinto privado dos atiradores. A organização do Director de Tiro, Bernardo de Castro, mereceu do chefe da Nação especial referencia e com vivo interesse acompanhava as explicações technicas que pediu, demonstrando ser conhecedor profundo do assumpto.

Installado em uma poltrona junto a tribuna dos juizes, ladeado do presidente em exercicio sr. Oswaldo de Oliveira e o Director de Tiro "ad hoc", Paulo Vianna, commentava com fina ironia os altos e baixos dos atiradores que se succediam na *pedana*. Ao decano dos atiradores, cav. Carlos Bucchianeri, dedicou a maxima attenção, o qual vinha explicando a actuação de seus conterraneos paulistas ao sr. ministro da Justiça.

De resto os concursos se desenrolaram na forma do costume. Os juizes, Henrique Lahmeyer, Nello Bucchianeri e Gregorio de Miguel souberam impôr a disciplina e actuaram magistralmente. Os pombos aquém dos concursos anteriores, não demonstraram a sua habitual velocidade como soe acontecer naquelle elevado ponto fortemente batido pelo vento. Comtudo de quando em vez algum forte *zurito* saltava das caixas e de preferencia as caixas n. 1 e 5 faziam baquear os atiradores.

Na prova "Grande Premio Presidente da Republica" 12 atiradores conseguiram realizar a série de tres pombos e no "Grande Classico "Interventor do Districto Federal", surgiram 11 finalistas. A Directoria, por força do regulamento em vigor, em virtude de deficiencia de luz, determinou o desempate para o dia seguinte ás 10 horas em ponto.

Além dos atiradores convocados, grande numero de afficionados compareceu antes da hora marcada ao stand onde foi recebido com uma salva de palma, o presidente do SCTV, sr. Carlos Placido que havia aportado regressando da Europa á noite passada.

O desempate não correspondeu a espectativa, pois os pombos voaram mal, sómente para os

dois turnos iniciaes das duas provas bons pombos fazem *mergulhar* a maioria dos concorrentes. O coronel Carneiro e engenheiro Mario Sierca, finalistas, não accudiram á chamada tres vezes repetida e lhes foi consignado um zero pelos juizes como determina o regulamento.

Do terceiro turno em deante, já se acham collocados a premio no Grande Premio Presidente da Republica Henry Lahmeyer, Paixão Pae, Ibsen Ramenzoni, Bernardo de Castro e Oswaldo de Oliveira; e no Classico "Interventor do Districto Federal", Almeida Faria, Arthur Repsold, Vicente Melucci e Paulo Vianna.

O ultimo turno assignala o desapparecimento de Oswaldo de Oliveira, que é derrubado por um pombo formidavel que bem tocado cáe fóra da méta; colloca-se 5° com 6|7 a 27 metros.

No 9° turno *salta* Bernardo que vinha actuando mal, muito aquém á forma demonstrada no dia anterior. Ganha o 4° premio com 8|9 a 27 metros.

O paulista Ramenzoni é derrubado no 10° turno por um pombo montante; se colloca 3° com 9|10 a 27 metros.

Paixão Pae, de Araraquara, que vinha actuando magnificamente experimenta o revez no 11° turno, seu pombo transpõe a rêde e cáe morto. 2° premio com 10 |11.

Assim, Henry Lahmeyer da classe Junior levanta sob applausos da assistencia o cubiçado trophéo do sr. Presidente da Republica, ingressando na Classe dos Veteranos. Mereceu a victoria porque soube atirar rapido e sobretudo merece especial referencia o controle dos nervos que demonstrou em pugna de tanta importancia.

Na disputa "Classico Interventor do Districto Federal" sagrou-se vencedor Almeida Faria do CCSH do Estado do Rio com 9|10 a 27 metros. Abateu Vicente Melucci do SCTV no 6° turno que ganha o 4° premio com 5|6 a 25 metros. Arthur Repsold do CCSH desapparece no 7° turno; vence o 3° premio com 6|7 a 27 metros.

Paulo Vianna, que dentre todos os finalistas vinha se esboçando o provavel vencedor em virtude de uma forma impeccavel, perde um *demonio* no 9° turno, mas Faria imita em um outro, embora menos forte. No 10° turno, Paulo Vianna do SCTV recebe um *surito* infernal da quinta caixa que salta para as nuvens, é derrubado "stone-dead", mas descrevendo na quéda uma parabola excessiva, cáe na trave da rêde e tomba do lado de fóra. Faria esmaga um pombo facil da caixa do centro.

Dando por terminadas as provas, o director do Tiro faz entrega dos trophéos aos vencedores, fazendo a saudação de estylo, sr. Paulo Vianna, sob o espoucar do champagne offerecido pelo joven *crack* que surge, o *garoto*.

Tennis

A COMPETIÇÃO ENTRE TENNISTAS DA A. C. D. E DO CANTO DO RIO MARCADA PARA HOJE EM NICTHEROY

Nas quadras do Canto do Rio, em Nictheroy, será realizada hoje á tarde, uma interessante competição de tennis, disputada entre os tennistas do club local e os da Associação dos Chronistas Desportivos.

Serão realizados cinco jogos, sendo quatro de duplas (revesamento) e um de simples.

A equipe da A.C.D., salvo modificações de ultima hora, deverá ser a seguinte:

(Simples) — E. Vasconcellos.
(Duplas) — E. Amaral e F. Gusmão.
Ibany Ribeiro e F. Chagas.

*

*

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

O jogo de hoje

Em continuação ao torneio permanente do Club Central será realizado hoje o seguinte match:

A's 9 horas da manhã — A. Saramago x L. Taves.

PORTO ALEGRE VENCEU O CAMPEONATO DO RIO GRANDE DO SUL

A equipe de Porto Alegre, composta de Warlich e Woebken venceu o campeonato do Estado do Rio Grande do Sul, derrotando a de Pelotas.

A prova de simples, que determinava o campeão maximo do Estado foi vencida por Oscar Warlich, que derrotou na final Dario Cortez. O jogo foi bem equilibrado, sendo decidido no quinto "set", em que o vencedor marcou o score de 6x0.

Essa prova não teve o concurso de Alvaro Osorio, vencedor do anno passado, que se acha enfermo.

A prova de duplas foi vencida por Oscar Warlich e Woebken.

*

A CLASSIFICAÇÃO DOS AMADORES DA F. T. R. J.

A commissão technica da F. T. R. J., visando realizar pela primeira vez na temporada preste a findar, os campeonatos individuaes de classes, a exemplo da Federação Paulista de Tennis, organizou no final da temporada de 1933 a classificação dos amadores em séries e classes, de accordo com o regulamento por ella elaborado em fins daquella temporada. Devido ao curto espaço de tempo entre a approvação do citado regulamento e o final da temporada, não poude infelizmente a F. T. R. J. colher os dados necessarios, afim de apresentar como desejava uma classificação perfeita que pudesse servir para realizar os seus primeiros campeonatos de classe. Dentro as medidas tomadas pela directoria para apresentar este anno uma classificação justa, que venha se prestar aquelle fim, destaca-se o seguinte officio enviado aos clubs filiados:

"De ordem do sr. presidente e em cumprimento ao disposto do artigo 4° do regulamento para a classificação annual dos amadores, solicito de v. ex. a fineza de mandar remetter á secretaria desta entidade, até o dia 20 de novembro p. futuro, a classificação dos amadores desse club, feita no corrente anno. De accordo com o artigo 4° do regulamento supra citado, a classificação, ora solicitada, deverá ser organizada, exactamente, como a desta federação feita no final da temporada de 1933, isto é, dividindo os amadores em séries e estas em classes. Ainda, de conformidade, com o referido artigo, para a classificação dos amadores desse club, sómente deverão ser levados em conta, os resultados dos torneios internos desse club, cabendo á commissão technica desta federação, recorrer aos demais resultados. Sem mais, agradecendo a attenção que v. ex. se dignar prestar ao presente, reitero os protestos de minha maior estima e muita consideração. Attenciosamente. — *Paulo da Silva Costa*, 1° secretario."

Basketball

UMA JUSTA HOMENAGEM A GERDAL BOSCOLI

Amigos do actual presidente da Liga Carioca e da Federação Brasileira de Basketball, dr. Gerdal Boscoli, aproveitando a data do seu anniversario, que passará amanhã, vão testemunhar-lhe o apreço e a consideração que o mesmo goza nas rodas de basketball do paiz.

Assim é que, com o apoio das delegações estaduaes que actualmente disputam o certamen nacional, será offerecido ao dedicado sportman amanhã, pela manhã, um lauto almoço, ao qual já adheriram as seguintes pessoas: cap. Paulo Meira; cap. Orlando Silva; Paschoal Segreto Sobrinho, M. R. Santos, Luiz Noves, Arno Frank, Affonso Branco, A. Reis Carneiro, Fred Brown, Harold Oest, Luiz Soares Filho, Jayme Chacon, Gastão Ladeira, Affonso Segreto, Drummond Netto, J. Scassa, Mello Junior, C. R. Boqueirão do Passeio, Santo Heloisa e o nosso redactor de basket.

*

O DIA DE HOJE DOS EMBAIXADORES

Na manhã de hoje, a Federação Brasileira de Basketball offerecerá uma visita ás embaixadas estaduaes que aqui se encontram á Escola de Educação Physica do Exercito e Fortaleza de São João, tendo optima occasião os basketballers de avaliar o progresso sportivo do Exercito.

A' tarde, a Liga de Sports da Marinha offerecerá aos rapazes mineiros, paranaenses, bahianos, capichabas, fluminenses e cariocas um lindo passeio pela bahia, que por certo muito agradará aos nossos visitantes, pelos attractivos que offerece.

A partida será ás 2 horas da tarde no Arsenal de Marinha.

Remo

A C. B. D. REALIZA HOJE, EM SANTOS, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

As representações concorrentes e a ausencia dos cariocas

Conforme programma que demos, será disputado na enseada do Vallongo, em Santos, o Campeonato Brasileiro do Remo, ao qual concorrem representações do cinco Estados: — São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Estado do Rio.

Quatro serão as provas nacionaes organizadas pela C. B. D., porém a Federação Paulista das Sociedades de Remo, incluiu no programma outros quatro pareos destinados aos seus filiados, o que tornará mais interessante o meeting de hoje na cidade paulista.

O PROGRAMMA

1° pareo — Extra.
2° pareo — Extra.
3° pareo — Single-scull — C. B. D.
4° pareo — out-riggers a 2 remos — C. B. D.
5° pareo — Extra.
6° pareo — Double-scull — C. B. D.
7° pareo — Out-riggers a 4 remos — C. B. D.
8° pareo — Extra.

AS PROVAS NACIONAES

O titulo de campeão do Brasil, será disputado pelas seguintes guarnições:

3° PAREO — SINGLE-SCULL

	Balisas
Liga Nautica Rio Grandense	6
Fed. Club R. da Bahia . . .	2
Liga Nautica Sta. Catharina	3
Federação Paulista Sociedade do Remo	5

4° PAREO — OUT-RIGGERS A 2 REMOS

Liga Nautica Rio Grandense	3
Federação Paulista Sociedade do Remo	1
Fed. Nautica Fluminense . .	5
Federação Clubs Regatas da Bahia	6

6° PAREO — DOUBLE-SCULL

Federação Clubs de Regatas da Bahia	5
Federação Paulista Sociedade do Remo	3

7° PAREO — OUT-RIGGERS A 4 REMOS

Liga Nautica Rio Grandense	4
Federação Clubs de Regatas da Bahia	3
Fed. Nautica Fluminense . .	6
Federação Paulista Sociedade do Remo	5
Liga Nautica Sta. Catharina	2

*

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O presidente do Club Internacional de Regatas, convida os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem (em 2ª convocação) terça-feira, 2 do corrente ás 8 horas e 30 minutos, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — posse de novos conselheiros;
b) — eleição para secretarios do conselho;
c) — interesses geraes.

*

CONSELHO DE JULGAMENTOS DA FEDERAÇÃO AQUATICA

O presidente do Conselho de Julgamento convoca os membros do referido Conselho, a se reunirem, quarta-feira, ás 5,30 horas, 21 do corrente, na séde desta entidade, para tratarem da seguinte ordem do dia: Pareceres.

*

VAE REUNIR-SE O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

O presidente do C. R. do Flamengo, convida os membros do Conselho Deliberativo para, em sessão extraordinaria (primeira convocação), a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 8,30 horas, na séde social, tratarem do assumpto seguinte:

Reforma dos Estatutos.

*

O DIA DA LAGOA

A regata de encerramento da temporada

A commissão central da festa denominada "O Dia da Lagôa" approvou na reunião de hontem o programma de festas.

O ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, e bem assim demais agremiações comparecerão á festa de 25 do corrente, que terá logar no excellente campo do Carioca Sport Club, ás 3 horas.

Hoje, será effectuada a 3ª regata da temporada do remo, concorrendo as equipes dos Clubs de Regatas Piraquê, Jardinense, Lage, Yacht Carioca e Gonthran.

A primeira prova, será effectuada ás 2 horas. Foram convidados os srs. dr. Antonio Ferreira Vianna Netto, Armando Magno da Silva, tenente Francisco Landin, dr. Affonso Albuquerque Maranhão Ralph da Silva Carvalho, Manoel Antunes Baptista, Laudelino Aguiar, dr. Ary Monteiro, Romeu Miranda e Silva, Joel H. Carvalho, Affonso Celso Ribeiro Antonio Carpinteiro Pinheiro, Sinesio Faria, coronel Alfredo Castello Branco, Bruno Prospero, e sr. Brulio para juizes.

Aos vencedores serão offerecidas medalhas de vermeil, prata e bronze. Durante a festa tocarão duas jazz-bands.

*

QUEREM RETRIBUIR A VISITA DO "BANDEIRANTE"

Buenos Aires, 17 (Havas) — Os sportistas argentinos Antonio Fiori e Raul Faria manifestaram o desejo de retribuir a visita dos remadores brasileiros Antonio Rocha e Ferreira de Andrade que realizaram com tanto successo o "raid" Santos-Buenos Aires no barco "Bandeirante". Os dois remadores pretendem conseguir auxilio dos clubs nauticos desta capital, afim de que possam partir immediatamente com destino ao Rio de Janeiro em um "double-scull".

Waterpolo

CAMPEONATOS ACADEMICOS E COLLEGIAL

Encerram-se amanhã, as inscripções

A Federação Athletica de Estudantes, attendendo ao seu programma de actividades, dará inicio ainda este mez, aos campeonatos academico e collegial de water-polo.

Deante do grande interesse com que o nosso publico acompanha o desenvolvimento dos sports nauticos, podemos affirmar que esses torneios constituirão um dos maiores acontecimentos sportivos do anno.

Ao contrario dos annos anteriores, veremos, agora, grande numero de escolas, com seus quadros bem trenados, esforçarem-se por arrebatar dos nossos marujos o honroso e justo titulo de campeões academicos, conquistado brilhantemente no anno passado.

Entre os mais temiveis adversarios dos jovens alumnos da Escola Naval, sobresaem a Escola Polytechnica, Direito do Rio e Direito de Nictheroy, em cujos quadros militam figuras de grande relevo na pratica do elegante sport marinho.

—

O departamento technico da F.A.E previne aos interessados que, a pedido de grande numero de filiados, resolveu prorogar as inscripções até ás 3 horas da tarde, do dia 19, procedendo-se, no mesmo dia, ás 5 horas, o sorteio das tabellas do torneio inicio e do campeonato, na presença dos representantes das entidades inscriptas.

Excursionismo

UMA EXCURSÃO TRANSFERIDA

O departamento technico do C. E. B. previne que, por motivo de força maior, não será realizada a excursão ao Morro da Taquara que estava determinada para o proximo domingo. Outrosim que a escalada ao Pão de Assucar se effectuará, conforme consta do programma. Os excursionistas deverão reunir-se no inicio da Avenida Portugal ás 6 horas da manhã. Equipamento: farnel e cantil.

Escotismo

O DIA DA BANDEIRA

Amanhã é um dia de glorias para o escotismo nacional. E' um dia que pertence a todos os brasileiros, porque é a data magna, commemorativa da instituição da Bandeira da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Ella é o symbolo da Patria. E a imagem da propria Nação, no que ella tem de grandioso, exaltando as cores reaes das riquezas do solo sem par, o manancial inextinguivel de nossas possibilidades, a vida do povo, a sua energia varonil e tambem um punhado de tradições heroicas.

Recordal-a é reviver a historia da propria nacionalidade. Contemplal-a é vêr o proprio Brasil; é tel-o permanente, vivido em nossas retinas, a nos solicitar, a cada momento, o cumprimento do dever.

A Bandeira foi instituida pelo decreto n. 4 de 19 de novembro de 1889, pelo primeiro governo provisorio da Republica.

Assignaram tão importante documentos vultos insignes, de brasileiros inesqueciveis: marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio; Quintino Bocayuva, Aristides da Silveira Lobo, Ruy Barbosa, M. Ferraz de Campos Salles, Benjamin Constant Botelho de Magalhães e Eduardo Wandenkolk.

O symbolo assim creado visou, antes de tudo, conservar o maximo possivel da antiga bandeira monarchica. Ficaram as côres, as disposições geraes, appondo-se-lhe os emblemas do novo regimen.

E' preciso, porém, que se diga algo de sua historia anterior.

A carta de lei de 13 de maio de 1816, de D. João VI, deu por armas ao reino do Brasil uma esphera armillar de ouro em campo azul. Por decreto de 18 de setembro de 1822 foram instituidos o escudo de armas e a bandeira que nos serviram até o dia 15 de novembro.

Os termos do historico decreto, que se deve em grande parte a José Bonifacio, o patriarcha, por serem expressão de seu patriotismo sempre vibrante, merecem ser transcriptos: "Havendo o reino do Brasil, de quem sou regente e perpetuo defensor, declarado a sua emancipação politica, entrando a occupar na grande familia das nações o lugar que justamente lhe compete como nação grande, livre e independente; sendo por isso indispensavel que elle tenha um escudo real d'armas que não só se distingam das de Portugal e Algarves até agora reunidas, mas que sejam caracteristicos deste rico e vasto continente; e desejando eu que se conservem as armas que a este reino foram dadas pelo sr. rei D. João VI, meu augusto pai, na carta de lei de 13 de maio de 1816, e ao mesmo tempo rememorar o primeiro nome que lhe fôra imposto no seu feliz descobrimento e honrar as 19 provincias comprehendidas entre os grandes rios que são os seus limites naturaes e que formam a sua integridade que eu jurei sustentar: hei por bem e com o parecer do meu conselho de estado determinar o seguinte: — Será d'ora em diante o escudo de armas deste reino do Brasil, em campo verde uma esphera armillar de ouro, atravessada por uma cruz da ordem de Christo, sendo circulada a mesma esphera de 19 estrellas de prata em uma orla azul, e firmada a corôa real diamantina sobre o escudo, cujos lados serão abraçados por dois ramos das plantas de café e tabaco, como emblemas de sua riqueza commercial, representados na sua propria côr e ligados na parte inferior pelo laço da nação. A bandeira nacional será composta de um parallelogrammo verde e nelle inscripto um quadrilatero romboidal côr de ouro, ficando no centro deste o escudo das armas do Brasil.

"José Bonifacio de Andrade e Silva, do meu Conselho de Estado e do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, o sr. rei D. João VI, e meu ministro e secretario de Estado dos Negocios do Reino e de Estrangeiros, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Paço, em 18 de setembro de 1822".

Deante de tão magnanima data de nossa historia republicana, de pé, escoteiros do Brasil!

Olhemos, por alguns momentos para o lábaro sagrado. Recordemos os lances épicos de nossa vida nacional e despertemos!

O Brasil exalta-se, viceja prodigo, impulsionado pelas energias novas.

E' preciso que vocês, creanças hoje, quaes homens conscientes de seus deveres para com a terra que nos serviu de berço, avancem resolutos ao trabalho, á instrucção, ás obras bôas, porque esta terra é nossa e de nós espera tudo.

Se, como brasileiros, não fôrmos despertados ao trabalho collectivo de engrandecel-a e defendel-a, jamais, ó escoteiros, seremos dignos de contemplar a augusta bandeira de nossas tradições e tambem as nossas esperanças no futuro! — R. L.

COLHIDA POR AUTO

A creança, em estado gravissimo, foi para o H. P. S.

O auto n. 4.394, ao passar pela rua Frei Caneca, hontem, á noite, colheu a menina Alice, de 3 annos de edade, filha de Esteves Rodrigues, residente á rua Visconde de Itauna n. 97 casa 34.

Violentamente atirada ao solo, a infeliz creança soffreu fractura da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas.

O chauffeur foi preso por um guarda-civil e, no proprio auto, transportou sua victima para a Assistencia Municipal, onde foi medicada.

Sendo muito grave seu estado, Alice foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

JA' ESTA' CREADA, NA ALLEMANHA, A CHANCELLARIA DO "FUEHRER"

Berlim, 17 (Havas) — Por decreto do sr. Adolf Hitler foi creada a chancellaria do "Fuehrer" do Partido Nacional-Socialista, cujas funcções serão confiadas ao sr. Philipp Bouthler que desde 1923 tem desempenhado importante papel na administração do Partido.

O sr. Bouhler que deixou recentemente as funcções que exercia em Munich deve agora occupar-se de todos os negocios do Partido bem como das suas differentes organizações e pessoalmente dependerá exclusivamente do "Fuehrer e Reichskanzler".

Cumpre notar que as funcções ora attribuidas ao sr. Bouhler estavam anteriormente a cargo do ministro sr. Rudolf Hess representante do sr. Adolf Hitler.

O Chile no Congresso de Eugenesia e Homocultura de Buenos Aires

Santiago do Chile, 17 (Havas) — Entrou em vigor o decreto que nomeia delegados do Chile junto ao Congresso de Eugenesia e Homocultura de Buenos Aires, os drs. Waldemar Coutts e Victor Grossi, os quaes actualmente participam da Conferencia Sanitaria Pan-Americana.

O "dia da cavallaria", no Chile

Santiago do Chile, 17 (Havas) — Commemora-se amanhã em todas as unidades do Exercito Nacional, o "dia da cavallaria". As festas commemorativas dessa data costumam adquirir especial brilho na Escola de Cavallaria, contando com a presença do ministro da Defesa e outros altos chefes militares.

DEPARTAMENTO NACIONAL DSE INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 13 DE NOVEMBRO DE 1934:

CONTRATOS

De Fortunato & Irmão, firma composta dos socios solidarios Fortunato de Figueiredo e Americo de Figueiredo, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Leandro Martins n. 65, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

De Martins & Silva, firma composta dos socios solidarios Manoel José Martins e Manoel Alves da Silva, para o commercio de generos alimenticios, á rua Marechal Cantuaria n. 130, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De L. F. Campos & Comp., Limitada, foram admittidos como socios, Otto Sampaio Serpa e dr. Luiz Serpa Coelho.

De M. Madureira & Irmão, retira-se o socio Luiz Madureira, Pinto, recebendo a importancia de 75:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Instituto de Hypodermia Limitada, retira-se o socio Milton Pimenta da Silva, recebendo a importancia de 5:143$800, ficando com o activo e passivo o socio Vicente de Paulo Castilho na importancia de 5:143$800.

De Souza Panzera & Comp., Limitada, retiram-se os socios Eduardo Limone, Carlos Gonçalves de Souza e Levi Panzera, nada recebendo os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Joaquim da Costa Lopes, para o commercio de moveis, colchões etc., á rua do Catumby numero 16, com capital de ...... 15:000$000.

De José Vasques Fernandez, para o commercio de botequim, á rua Dr. Carmo Netto n. 58, com capital de 5:000$000.

De A. Behar, para o commercio de armarinho e fazendas, á rua Frei Caneca n. 150, e Lavradio 53, com capital de 40:000$000.

De Jacob Crispel, para o commercio de fabrica de guarda-chuvas, á rua Visconde de Itauna n. 46, com capital de 5:000$000.

De A. Gonçalves Correlo, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua São Francisco Xavier n. 637, com capital de ... 10:000$000.

—

EM 14 DE NOVEMBRO DE 1934:

CONTRATOS

De Haica Prizont & Comp., firma composta dos socios solidario, Haica Prizont e do de industria Julio Tendler, para o commercio de moveis etc., com capital de 5:000$000, praso indeterminado.

De Lopes & Espassandim, firma composta dos socios solidarios José Oreiro Lopes e Jesus Peon Espassandim, para o commercio de padaria, confeitaria, etc., com capital de 50:000$000, praso indeterminado.

De Felgueiras & Marques Limitada, firma composta dos socios quotistas Luiz Pereira Marques e Domingos Joaquim Felgueiras, para o commercio de fabrica de cerveja, á praça da Republica n. 65, com capital de 50:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De S. Silva & Comp., Limitada, alterando a clausula oitava.

De J. Rocha & Comp., é admittido como socio Pedro Henrique Krambecj.

De Dias Almeida & Comp., retira-se o socio Antonio Nilo Borges, recebendo a importancia de 36:639$280, continuando a sociedade com os demais socios.

CISTRATOS

De José Ferreira & Seixas, retira-se o socio Antonio dos Santos Seixas, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Ferreira na importancia de .... 4:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Francisco Nogueira, para o commercio de materiaes de construcções, á rua S. Pedro n. 68, com capital de 50:000$000.

De B. J. Fernandes, para o commercio de seccos e molhados, á rua Irani n. 1, com capital de 25:000$000.

De Pedro Lopes Ribeiro, para o commercio de leiteria, á rua do Riachuelo n. 64, com capital de 25:000$000.

De Alvaro Cardoso, para o commercio de officina de ourives á rua do Cattete n. 109, com capital de 5:000$000.

Noticias de Portugal

Lisboa, 17 (Havas) — O individuo Amadeu Augusto, de 28 annos, que se evadiu da prisão de Oliveira do Hospital, foi recapturado em Pardeiros.

Lisboa, 17 (Havas) — O coronel norte-americano Clifford Harmoss, presidente da Liga Internacional de Aviadores, foi recebido pelo presidente da Republica a quem entregou uma taça destinada á delegação portugueza da Liga. O presidente Carmona recebeu em seguida os membros da referida delegação, aos quaes fez entrega da taça.

Lisboa, 17 (Havas) — O aviador civil Carlos Bleck e o tenente-aviador Costa Marchedo effectuarão proximamente em avião ligeiro a viagem Lisboa-Rio de Janeiro, em tres etapas com escala no Senegal e em Natal.

Lisboa, 17 (Havas) — O comité central da União Nacional esteve reunido sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar, com a presença do ministro do Interior tenente-coronel Linhares de Lima.

O comité proseguiu nos trabalhos hontem iniciados para organização da lista de 90 candidatos que será apresentada pela União Nacional ás proximas eleições de deputados á assembléa nacional.

Lisboa, 17 (Havas) — Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa começaram a publicação de um hebdomadario de literatura e critica intitulado "Gleba".

Porto, 17 (Havas) — Por motivo da passagem do primeiro anniversario da Associação Commercial desta cidade, realizou-se uma sessão magna no palacio da Bolsa sob a presidencia do sr. Sebastião Ramires, ministro do Commercio. Achavam-se egualmente presentes o bispo do Porto, os governadores civil e militar da cidade, membros da associação e outras personalidades de destaque. Falaram o presidente da Associação, o sr. Alvaro Lacerda, representante da Associação Commercial de Lisboa, e por fim o sr. Sebastião Ramires que entregou á Associação do Porto as insignias da gran-cruz da Ordem Militar de Christo.

Lisboa, 17 (Havas) — O tenente Humberto Cruz que levantára vôo de Bankok pela manhã com destino a Macáo, desceu ás 5.40, tempo local, em Hanoi.

Lisboa, 17 (Havas) — O paquete "João Bello" trouxe da Africa 76 criminosos de direito commum, entre os quaes 12 mulheres, que, depois de ter cumprido pena de deportação, vêm cumprir na metropole penas de prisão. Um dos criminosos, chamado Jayme Vita, evadiu-se quando o navio fez escala em Funchal.

EMITTIU TRES CHEQUES COM ASSIGNATURA FALSA

De posse do dinheiro o accusado desappareceu

Funccionarios da contabilidade do Instituto Mineiro de Café, Oscar de Souza Vieira assumiu interinamente a thesouraria da caixa beneficente dos funccionarios daquelle instituto.

Acontece que abusando da confiança em si depositada, Vieira falsificou a assignatura do presidente da caixa, sr. Alfredo Sá e emittiu a 12 de outubro um cheque de 2:930$000; a 19 do mesmo mez um de 6:000$000 e a 3 do corrente outro de 6:560$000, dinheiro esse retirado do Banco Mineiro de Café, onde a referida associação tinha seu deposito.

Incumbido de levar ao banco a respectiva caderneta para verificação do saldo, o infiel funccionario desde o dia 5 do corrente não foi mais visto.

Verificado o desvio de dinheiro dos cofres da caixa, cuja importancia é de 15:490$000, o sr. Alfredo Sá apresentou queixa á D. G. I., sendo iniciadas diligencias para apurar o facto e descobrir o paradeiro do accusado.

--- SEM FIO ---

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Cumprimento de onda: 25.57 metros. Horario: das 10 á 1 hora. (Hora Rio).

Hoje:

As 10 horas — Abertura e hymno nacional hollandez. As 10,05 — Uma viagem pelas provincias da Hollanda com a Phohi Provincia de verijsel. As 11,15 — Palestra sobre livros. As 11,40 Transmissão pelo Radio Club Catholico. As 12,40 — Discos. As 12,55 — Final e hymno nacional hollandez.

Amanhã:

As 10 horas — Abertura e hymno nacional hollandez. As 10,10 — Trechos de operetas. As 10,30 — O sr. C. W. Bard, director do Museu Municipal de Amsterdam fala sobre o thema: "A finalidade do museu na propaganda da arte". As 10,45 — Trechos de operetas. As 11,05 — Assembléa do Phohi Club. As 11,25 — Discos. As 11,35 — Palestra sportiva pelo sr. C. J. Groethoff. As 11,50 — Discos. As 12,05 — Final e hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

Das 8 ás 9 — Informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 2 — Concerto no studio "A". As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 6,30 — Chá dansante. Das 9 em deante — Programma de studio.

Amanhã:

As 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica com supplemento musical. Das 8 ás 9 — Informações. Do meio-dia ás 4 — Discos. As 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Informações. As 7,30 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio. As 9 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 29. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 9,15 ás 11 — Transmissão de programma seleccionado.

Amanhã:

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Da 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9 15 — Quarto de hora de Lupercio Garcia. Das 9,15 ás 11 — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Discos. As 11,45 — Quarto de hora intellectual pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Amanhã:

Das 2 ás 4, das 5,30 ás 7,30 e das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Cock-tail dansante.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia, de 1 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Cock-tail dansante.

—

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 6,35 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA 9 Radio Sociedade Mayrink Veiga em collaboração com a PRB 9 Radio Sociedade Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação
(Onda de 1400 kc.)

Amanhã:

De 1,30 ás 2 — Hora infantil de tia Lucia (em commemoração ao dia da Bandeira) Bandeiras de todos os paizes do mundo. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso de physica", pelo dr. Ary Maurell Lobo. Supplemento musical: Discos.

O CASAMENTO DO PRINCIPE JORGE DA INGLATEERA

Um bolo de nupcias que tem dois metros e meio de altura

Londres, 17 (Havas) — A Acropole de Athenas e o Barthenon do Pire usão representados sobre o "wedding-cake", bolo de nupcias da princeza Marina, da Grecia, e do principe Jorge.

Os preparativos para esse casamente apaixonam o publico inglez. O bolo em questão tem dois metros e meio de altura e 90 centimetros de largura na base. Compõe-se de quatro andares, cujo conjunto pesa mais de 800 libras inglezas.

Toda sorte de paysagens e certo numero de scenas são representadas no bolo por meio de ingredientes multicoloridos, escolhidos por um mestre-confeiteiro que trabalha desde oito mezes na composição da sua obra prima.

Além do Barthenon e da Acropole vê-se a scena do desembarque dos vikings na Inglaterra. Em outro andar ver-se-á a reproducção do palacio de Buckingham, do castello de Windsor e da residencia real de Balmoral.

Um baixo-relevo de assucar candi reproduzirá os traços attribuidos a Eros; outro baixo-relevo as aventuras do personagem da lenda ingleza Peter Pan e de Cupido, bandindo um escudo com iniciaes.

Finalmente, o ultimo andar apresentará as armas de todos os dominios feitas de diversas pastas e a reproducção das obras primas da numismatica encontradas nos templos gregos; urnas gregas, ornamentos architecturaes, capiteis corynthios, etc.

O interesse do publico por esse monumento de confeitaria é tal que uma reproducção exacta do bolo será exposta durante um mez numa grande loja de Londres onde a multidão será admittida para o contemplar.

UM CAMINHO PARA CYCLISTAS, NA ALLEMANHA

Berlim, 17 (Havas) — A Allemanha possue não sómente auto-estradas mas até um caminho para cyclistas. A primeira via desse genero está sendo construida e ligará Munich a Starnberg, devendo ser prolongada até Garmisch e Partenkirchen.

A TRAGEDIA DE MARSELHA

Na proxima semana, a Yugoslavia pedirá que o caso fique na ordem do dia do Conselho da — S. D. N. —

Genebra, 17 (Havas) — A demarche que o governo yugoslavo effectuará na semana proxima, junto ao Conselho da Sociedade das Nações terá em vista apenas pedir a inscripção do caso de Marselha na ordem do dia da futura reunião.

A nota do governo de Belgrado reveste, portanto, o caracter de uma especie de exposição de motivos baseada em razões de politica geral e nos direitos resultantes do pacto e em nome dos quaes leva o caso ao conhecimento da Liga. A nota annuncia egualmente a remessa, dentro em breve, de um memorandum completo contendo todos os documentos que reforçam os resultados do inquerito levado a effeito pelo governo de Belgrado.

Considera-se certo que antes da demarche yugoslava os ministros dos Negocios Estrangeiros da Pequena Entente, srs. Jevitch, Benes e Titulesco terão nova conferencia.

Belgrado, 17 (Havas) — A proposito da demarche da Yugoslavia junto á Sociedades das Nações, acerca dos antecedentes do assassinio do rei Alexandre, observa-se que esse passo é dado de pleno accordo com os governos da Pequena Entente e da Entente Balkanica.

FALLECEU O ARCEBISPO DE SIENNA

Roma, 17 (Havas) — Falleceu com 57 annos monsenhor Matteoni, arcebispo de Sienna.

O PROBLEMA DO SARRE

Considera-se provavel o adiamento da sessão especial do Conselho de Liga para examinar o relatorio da commissão internacional

Roma, 17 (UTB) — Esperava-se que terminassem hoje os trabalhos da commissão do Sarre, mas a importancia dos assumptos a tratar obriga a novas reuniões na semana entrante.

Admitte-se, por isso, a possibilidade de vir a ser adiada a sessão do Conselho da Liga das Nações, marcada para a proxima quarta-feira, 21 do corrente, que deverá tratar especialmente das conclusões do relatorio dessa commissão.

O barão Aloisi, presidente da commissão, teve occasião de declarar hoje que o relatorio estará terminado a tempo de poder aquelle Conselho reunir-se a 24 do corrente.

Paris, 17 (Havas) — Dos commentarios jornalisticos a respeito da politica externa uma impressão resalta nitidamente: é que se ha um terreno sobre o qual a opinião franceza se encontra de accordo unanimemente, é bem o do Sarre. Esse problema nas vesperas das deliberações de Genebra e logo depois da exposição feita perante as commissões de Negocios Estrangeiros do Parlamento pelo sr. Pierre Laval, assume interesse primordial e permitte a todos os jornaes reaffirmar que não se trata de uma questão especificamente franco-allemã, mas de um caso internacional, ou antes de uma questão entre a Sociedade das Nações e a Allemanha.

"L'Oeuvre" acredita mesmo que o sr. Laval agirá em Genebra para provocar nova manifestação do Conselho da Liga sobre o espirito em que a França em 1934 e em 1926 tinha recebido o mandato para garantir a segurança do plebiscito. Esse jornal escreve que "seria necessario que de nenhum modo a questão pudesse ser considerada como puramente franco-allemã, competindo ao sr. Laval especificar que se surgisse um conflicto politico ou moral, este seria circumscripto unicamente á Sociedade das Nações e á Allemanha."

Genebra, 17 (UTB) — Foi adiada *sine die* a reunião do Conselho da Liga das Nações, a qual estava marcada para quarta-feira desta semana, para discutir o relatorio da commissão especial encarregada de dirigir o plebiscito do Sarre.

O motivo officialmente dado para esse adiamento é que as negociações de Roma, onde os membros daquella commissão estão ultimando seus trabalhos sob a presidencia do barão Aloisi, estão muito bem encaminhadas, mas com algum atrazo.

Sabe-se, porém, que taes negociações se acham quasi em um "impasse", visto não ter sido possivel um accordo entre os membros da commissão e os peritos financeiros do governo francez, no que diz respeito ao pagamento devido á França pelas minas a ella pertencentes e existentes no territorio do Sarre.

Segundo outras medidas, a commissão está estudando a possibilidade de ser realizado um segundo plebiscito, dentro de dez ou quinze annos. Essa iniciativa permittiria a todos os habitantes do Sarre, que desejam a volta do territorio para a posse da Allemanha, votar provisoriamente pela manutenção do "statu quo", sem prejuizo de ulterior volta do Sarre á Allemanha.

Genebra, 17 (Havas) — Os meios bem informados adeantam que a reunião do conselho da Sociedade das Nações para tomar conhecimento do relatorio do comité dos tres sobre o Sarre se realizará provavelmente a 24 do corrente.

Os mesmos circulos observam que a semana vindoura será particularmente sobrecarregada de trabalho visto que terça-feira proxima se reune a mesa da Conferencia do Desarmamento, cujos trabalhos se prolongarão, certamente, mais tempo do que se pensára a principio.

No mesmo dia á tarde, será aberta a assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações para se occupar da questão do Gran Chaco, e é provavel que as sessões da assembléa durem pelo menos tres dias, o que levará os delegados presentes a permanecerem em Genebra até á data da reunião do conselho da Sociedade das Nações.

E' certo que á margem dos trabalhos referidos os delegados e estadistas presentes aproveitarão a opportunidade para trocar idéas sobre os mais importantes problemas da politica internacional.

Genebra, 17 (Havas) — A decisão de adiar, por breve prazo, os trabalhos do comité do conselho da Sociedade das Nações para o Sarre, a pedido do seu presidente barão Pompeo Aloisi, não causou surpresa a quem tem acompanhado de perto os trabalhos do referido comité, durante cerca de duas semanas, em Roma.

Foi noticiado que o governo da Allemanha resolvera sómente com grande atrazo designar representantes qualificados para examinar de accordo com os peritos francezes varios pontos suscitados pelo memorandum do governo francez de 29 de agosto ultimo.

Como as conversações em presença dos technicos allemães tiveram inicio apenas quinta-feira ultima não é de estranhar a iniciativa tomada pelo barão Aloisi que se viu obrigado a adiar o momento da apresentação do seu relatorio.

Seria, portanto, contrario á realidade, querer tirar deducções pessimistas a respeito da marcha das negociações de Roma do facto do adiamento da sessão do conselho da Sociedade das Nações que devia reunir-se a 21 do corrente.

Roma, 17 (Havas) — A reunião do conselho da Sociedade das Nações marcada para 21 do corrente foi adiada afim de permittir que o comité dos tres, encarregado da questão do Sarre, chegue a uma solução. Na realidade, os peritos allemães não se recusam a abordar os diversos problemas financeiros da ordem do dia, mas, na falta de instrucções sufficientes, esperam communicação de Berlim.

Berlim, 17 (Havas) — As autoridades allemãs responsaveis desautorizam hoje uma brochura de propaganda contra a França.

Hontem, durante a reunião dos representantes da imprensa allemã e estrangeira, convocada pela Federação das Associações Sarrenses para tratar do problema do Sarre, foi distribuida uma obra de propaganda "O destino do Sarre, o Sarre territorio allemão", apresentando um dyptico photographico muito simplista, que oppõe scenas allemãs, representadas com verdadeira perfeição e notavel cunho artistico, á scenas e paizagens francezas.

O autor dessa brochura não hesitou em lançar mão de photographias truncadas, cuja technica é mesmo por vezes duvidosa e constitue uma affronta para a França.

Uma nota do "Deutsche Nachrichten Buero" de hoje declara que esse livro foi editado por uma associação particular e contém photographias sobre a França "que o governo desapprova", accrescentando que foram tomadas medidas para que "o livro não seja mais divulgado sob a fórma actual".

Berlim, 17 (Havas) — O officioso "Deutsche Nachrichten Buero" escreve a proposito do adiamento da reunião do conselho da Sociedade das Nações destinada ao exame dos problemas do Sarre que nenhuma objecção poderá ser levantada do lado allemão que vê, ao contrario, na medida tomada a indicação de que o comité dos tres está convencido da relevancia das questões que se lhe acham submettidas e julga necessario examinal-as ainda mais a fundo antes que sejam objecto de estudo por parte do conselho do organismo de Genebra.

AS DIFFICULDADES DA POLITICA INTERNA DA BELGICA

Um desmentido do sr. Jaspar a noticias que correram a seu respeito

Bruxellas, 17 (Havas) — Em declarações feitas á agencia Belga, o sr. Henri Jaspar contestou formalmente as informações publicadas pela imprensa de que o soberano rejeitara todas as suas propostas e lhe retirara a sua confiança.

O sr. Jaspar accrescentou:

"E' lastimavel que a verdade seja assim torcida. O rei depois de examinar as minhas suggestões pedira-me que continuasse as negociações ainda não terminadas e hypothecara-me interinamente a sua confiança. A verdade é que desde o inicio da crise eu appellara para uma eminente personalidade cujo concurso, na opinião geral aliás, era indispensavel á obra de reerguimento. O sr. Francqui, entretanto, que a principio me dera inteiro concurso communicou-se, mais tarde, inopinadamente que não julgava poder continuar a apoiar-me."

O "Dia da Bandeira" em S. Paulo

São Paulo, 17 (Havas) — Para commemorar o dia da bandeira, o governo de São Paulo decretou que segunda-feira será ponto facultativo nas repartições publicas, estaduaes e municipaes.

A PROTECÇÃO ANTI-AEREA NA ITALIA

Roma, 17 (Havas) — O senador Giovanni Cattanio, general do Exercito, será o presidente, e o general Alfredo Zinuzzi o vice-presidente da nova associação collocada sob o contrôle do Ministerio da Guerra e denominada "União Nacional para a Protecção Anti-Aerea".

A finalidade dessa associação é tornar conhecidos do paiz os perigos da guerra aerea e os meios de se defender.

O campeonato aberto Polo na Argentina

Buenos Aires, 17 (Havas) — Na partida disputada entre os quadros do "Coronel Suarez" e "Hurlingham Cheltona", no campeonato aberto argentino de polo venceu o "Coronel Suarez", por nove pontos contra oito. O tempo regulamentar terminou com ambos os quadros empatados. Jogou-se, portanto, durante um tempo supplementar de poucos minutos, foi então que o polista Juan Carlos Alberdi marcou o ponto do triumpho.

A partida caracterizou-se por incidentes emocionantes, visto que todos os "chuckers" foram renhidamente disputados, empatando-se no 5º, no 6º, e no 7º. O "Coronel Suarez" impoz-se, finalmente, não obstante haver produzido uma "performance" inferior á dos seus rivaes.

A OBRA DE SOCCORRO DE INVERNO NA ALEMANHA

Hamburgo, 17 (Havas) — Os armadores allemães decidiram transportar gratuitamente os donativos em especie feitos pelos estrangeiros para o Soccorro de Inverno.

Incidente de pesca entre Hespanha e Portugal

Madrid, 17 (Havas) — Ao que se annuncia o inquerito aberto pelas autoridades hespanholas sobre o incidente provocado pela acção de um guarda-costas hespanhol contra um barco portuguez em que viajavam os deputados socialistas Juan Tirado e Crescendiado Bilbao, provou que o incidente tinha occorrido em aguas territoriaes hespanholas.

Lisboa, 17 (Havas) — Os jornaes commentam com moderação o incidente maritimo da Villa Real de Santo Antonio entre um guarda-costas hespanhol e o veleiro portuguez "Ramos I" e pedem que o caso seja inteiramente esclarecido.

Noticias da Guerra

Foram classificados, por conveniencia do serviço, os seguintes capitães: Coaracyara Bricio Valle Pereira, no 5º R. C. D., em Castro; de infantaria, Pericles Vieira de Azevedo e Luiz Tavares da Cunha Mello, no 4º B|C; Waldemiro de Meirelles Maia, no 5º B|C, Eduardo Augusto Bastos e Jayme de Castro Carvalho, no 6º B. C.; Otto Pereira de Carvalho no 4º R. I.; Eurides da Costa Rubim, no 5º R. I.; Tarcicio de Godoy, no 6º R. I.; Galvão do Nascimento Leães, no I. bth. do 8º R. I.: Floriano de Azevedo Fernandes no 8º R. I., Nicolau Fico e Ruy Lemos Barriere no 9º R. I., José Nogueira de Abreu Chaves, Antonio Camargo Xavier de Britto e Joaquim Corrêa da Costa no 10º R. I., José Maria de Assis e Silva, Luiz Ernesto da Cunha e José Ventura Pinto no 11º R. I., Numa Brasil Lobo de Oliveira e Alcir d'Avila Mello no 13º B. C., Decio Gorreusen de Oliveira, Emmanuel de Almeida Moraes e Amilcar Dutra de Menezes no 14º B. C., Erasto Gonçalves Cordeiro no 15º B. C., Melchiades da Silva Tavares, Ayrton Nonato de Faria e João Vieira Pessoa Pontes no 13º R. I., Hypathes de Campos no I. bth. do 13º R. I., Guilherme Jansen Muller Filho no 20º B. C., Edwaldo de Lima Pedrosa no 21º B. C., Francisco Carmello Santabaia Nogueira no 23º B. C., Tacito Livio Reis de Freitas no 21º B. C., Olavo Nogueira no 25º B. C., Edgard Albuquerque Maranhão e José Vicente Fernandes no 26º B. C., Paulo Dias de Vasconcellos Chaves no 27º B. C., Frederico Mindello Carneiro Monteiro no 29º B. C., Pedro Paulo de Moura no 1º B. C., Antonio Bendochi Alves no 2º B. C., Aracan Toscano no 3º B. C., Carlos Cordeiro de Almeida no 16º B. C., Armando Lustosa Moreira Barroso no 17º B. C., Luiz Mario Assenção e José de Barros Araujo Sobrinho no 18º B. C., José Luiz Jansen de Mello no 1º R. I., Pouçalino Cardoso da Silva e Americo Mendonça no 8º B. C., Evandro Conceição del Corona e Henrique Alves da Silva no 9º B. C., Walter de Andrade, Belmiro de Acioly Pinheiro, Armando Vianna, Julio Agustini, Oscar Drumond Franklin e Jacy Iguatemy da Fonseca no 7º R. I., Manoel Parmenio da Silva, Celestino Delgago e Lauro Menezes no 8º R. I., Rosauro de Araujo Suzano no I. btl. do 9º R. I., José Arnaldo Cabral de Vasconcellos, Altevir Soares Milton Baptista Pereira e Salvador Moreira de Souza Lima, no 9º R. I., Armando de Souza e Mello, Mario Ribeiro dos Santos, Astrogildo Virgolino Pontes e Levil Doval Henriques no 10º B. C., Hugo de Faria, Ivens de Monte Lima, Claudionor Macario dos Santos e Raphael Thobias de Magalhães no 11º R. I., Vicente de Paula Baptista no 12º R. I., Mario de Barros Cavalcanti, Americo Telles de Menezes e Jayme Ramos Lameira no 13º R. I., Maximo Levi no 16º B. C., Edmundo Cavalcanti Dias no 17º B. C., Luiz Liguori Teixeira no 19º B. C., Euristhenes de Almeida Pires e Oswaldo Gonçalves Chaves no 25º B. C., Sylvio Tavares Libanio no 21 B. C., Carlos Lisboa de Carvalho, Arnaldo França e Basileu de Araujo Soares no 23º B. C., Samuel Lobo no 23º B. C., Omar Emir Chaves no 25º B. C., Alfredo Garcia Rosa Filho no 26º B. Oswaldo Palma Lima no 17º C. C., Humberto Barroso Ferreira e Milton Pereira de Azevedo no 28º B. C., Jorge Vital Cesar Coutinho e Malvino Reis Netto no 29º B. C.

HEITOR LYRA

A Associação Brasileira de Educação homenageará, como faz annualmente, a memoria de seu fundador — Heitor Lyra da Silva — amanhã, segunda-feira, ás 5 e horas da tarde.

Falará o professor Venancio Filho. Nesto mesmo dia o interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, assignará durante a sessão um decreto considerando a A.B.E. de utilidade publica.

A todos que acompanham com attenção e carinho as questões de educação e o trabalho desenvolvido pela Associação, nos seus dez annos de vida, a directoria solicita o comparecimento a esta solennidade.

O PROBLEMA MONTANHEZ NA ITALIA

Turim, 17 (Havas) — Os representantes de toda a provincia piemonteza tomaram parte hoje, em Pinevolo, em uma reunião para a discussão do problema montanhez.

O secretario da Federação Fascista turineza, o sr. Gazzetti, e o prefeito de Turim pronunciaram discursos e o sr. Brenna saudou os presentes em nome do secretario do Partido Fascista, sr. Staraco.

Encerramento do 1º centenario da Associação Commercial — do Porto —

Porto, 17 (Havas) — Encerrando a commemoração do 1º centenario da Associação Commercial do Porto, realizou-se no Palacio da Bolsa um banquete seguido de baile, sob a presidencia do sr. Antonio Calem, presidente da Associação Commercial. Achavam-se presentes o ministro do Commercio, o ministro da Noruega em Portugal, autoridades civis e militares e numerosas pessoas de destaque.

ESCOTISMO

*

INSTITUTO AYURUOCA E GREMIO RIO COMPRIDO

O dia da Bandeira será commemorado amanhã no Instituto Barão de Ayuruoca e no Gremio Rio Comprido escoteiramente.

Haverá uma reunião da tropa escoteira, ás 7 horas, sendo então cantadas varias canções escoteiras e feitas algumas exhibições athleticas pelos escoteiros, findas as quaes o professor e chefe Oscar Messias Cardoso, director do Instituto, fará uma prelecção sobre a bandeira.

A srta. Joanita Bilmis, presidente do Gremio Rio Comprido, e os srs. Elsio Coutinho, director sportivo, e Benedicto Nunes, director social, convidam todos os socios do Gremio a assistirem esta demonstração de civismo.

Antes das solennidades a tropa desfilará pelo bairro.

*

O "CORREIO DA MANHÃ" VISITOU A D. T. DO CORPO NACIONAL DE SCOUTS

Visitamos, hontem, inesperadamente, a directoria technica do Corpo Nacional de Scouts, uma das bôas e prosperas entidades escoteiras desta capital.

Ali estivemos em palestra com o velho escotista chefe professor Oscar Messias Cardoso, director do Instituto Barão de Ayuruoca e director technico do C. N. S.

Trata-se de uma possante organização escoteira, com applicação racional da verdadeira pedagogia escoteira. Nella se solidarizam, numa campanha uniforme, diversos departamentos, museus, campos de instrucção, excellentes salas de aulas, etc.

E' uma tropa escoteira que está praticando escotismo sem alardes.

Falando sobre o movimento escoteiro em geral, disse-nos o chefe Oscar Messias Cardoso:

— Agradeço inicialmente a gentileza do "Correio da Manhã", buscando-me no meu recolhimento para auscultar a minha opinião sobre o escotismo, ou melhor, sobre a actualidade escoteira.

Devo dizer que o escotismo, entre nós, não tem produzido os resultados desejados. Não cabe culpa disto a esta ou aquella entidade, a este ou aquelle chefe, mas collectivamente aos responsaveis pelo movimento que não têm sabido imprimir ao escotismo a orientação que lhe convem.

O QUE E' O ESCOTISMO

O escotismo é um movimento educacional. No escotismo se respira uma atmosphera de bondade e de disciplina, um desejo ardente de servir ao proximo e de mais tarde tornarmo-nos uteis á sociedade e á patria. O escotismo, para que produza estes maravilhosos effeitos, é preciso que seja seguro e acertadamente orientado. O escotismo é uma escola, é um systema pedagogico novo, inteiramente novo, dispondo de todos os recursos exigidos para a integral educação da juventude. Resta saber aproveitar este systema. E' natural que uma escola destas não possa ser orientada por elementos fracos. E justamente no pouco preparo da maioria dos nossos chefes reside o maior mal do escotismo. Temos assim uma tropa e um escotismo sem programmas. Ha uma accentuada preoccupação de exteriorizações.

Por outro lado, faltam escolas de chefes, ou pelo menos uma commissão que ajuizasse do preparo dos elementos que passassem a dirigir tropas. Nem isto. Aliás, nós nunca tivemos uma escola de chefes que preenchesse integralmente as necessidades de um chefe. E esta affirmativa não admitte contestações. Tanto disto ha prova que os maiores surtos nacionaes do escotismo duram emquanto duram os motivos que os fizeram espoucar...

Onde está a poderosa Federação Catholica? Onde estão os numerosos grupos da Federação do Mar? Onde está a grande Federação das "Bôas iniciativas"? Onde estão as competições, as "semanas e as noites escoteiras"? Onde as concentrações tantas vezes promettidas? Onde está a A. B. E.? E que é feito dos "Boys Scouts Paulistas"? Todos estão de pé, isto é um facto. Mas, antes não viver que vegetar. Enfraquecidos, vivem com as maiores difficuldades. Eu pergunto ainda, onde está a União dos Escoteiros do Brasil? E' o mal que apontei antes.

Ha outras mais. O egoismo enorme que reina, entre os dirigentes, faz offuscar o brilho de qualquer iniciativa honesta e digna.

Finalmente, o que temos é apenas meninos uniformizados de escoteiros, mas educação escoteira não existe.

Sou testemunha de quantas tenttativas boas se tem feito, absorvidas e relegadas pelos altos dirigentes do escotismo.

— Mas, então, ha má vontade destes dirigentes?

— Não. O que ha é uma grande incomprehensão das verdadeiras funcções de dirigentes.

As resoluções maiores ficam intra-muros. Os proprios delegados das Federações junto á União de nada são informados.

Ha uma formidavel desorganização no movimento e desta resultam todos os males.

UMA FONTE DE DESCREDITO

Nós assistimos diariamente ao nascer de tropas escoteiras, por todos os cantos da metropole. Muitas vezes são tropas dirigidas por chefes sem nenhuma credencial, verdadeiros imbecis. Estas tropas dão o peor dos attestados do escotismo por onde quer que passem.

Cabia á U. E. B. tomar providencias energicas neste sentido, mas ella se confessa impotente para fazel-o. Não tem amparo legal. Agora, pergunto, sinceramente falando: que adeanta a existencia desta entidade? Eu sou membro do conselho director da União dos Escoteiros do Brasil. Todos os seus demais directores, tendo á frente o professor Ignacio do Azevedo Amaral, são homens cheios de bôa vontade e dignos. Mas falta a acção.

Eu pertenço a uma entidade que está na plenitude da sua pujança. Temos ardorosamente trabalhado pelo escotismo. Temos assistido o movimento nos seus dias de gloria e nos seus momentos de amargura. Nunca desanimamos ante o sacrificio de servir. Por isso mesmo, temos credenciaes para falar assim.

O QUE TIREI DO ESCOTISMO

Educado nesta escola maravilhosa de civismo, tendo o coração impugnado do espirito escoteiro, voltado inteiramente á causa da educação, aproveitamos tudo que podiamos do escotismo e fizemos delle um meio de educar na propria escola, com o lemma "Escotismo é educação integral".

Façamos uma campanha próchefe e teremos resolvido a incognita do nosso escotismo.

Se nestas minhas palavras não agradei a todos, paciencia; falou a voz do coração e não costumo torcer a verdade, embora ella desagrade".

Um credito especial de cem contos de réis

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Tribunal de Contas, que não se oppõe a que seja posto á disposição da Directoria do Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura o credito especial de 100:000$, aberto pelo decreto 24.608, de 6 de julho ultimo, destinado ao proseguimento de estudos sobre a febre aphtosa e ao preparo de vaccinas.

FUNCCIONARIOS DO IMPOSTO DA RENDA DEMITTIDOS EM 1932

Só serão reintegrados quando houver vaga

O director do Expediente do Thesouro communicou ao do Imposto sobre a Renda, de ordem do ministro da Fazenda, que o presidente da Republica, a cuja consideração foi submettido o memorial em que os auxiliares da secção daquelle Imposto em São Paulo, demittidos em 1932, pedem a sua reintegração, resolveu que os mesmos devem aguardar vaga.

UMA TENTATIVA DE HOMICIDIO NO INTERIOR DE MINAS

A victima é um ex-promotor publico

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Informação telegraphica de Alfenas diz que José Pinto Villeda, ali chegado, disparou tres tiros de revólver contra o bacharel Portellada, ex-promotor publico da comarca, fugindo em seguida.

A victima, attingida no abdomen, foi recolhida á Santa Casa em estado gravissimo.

Landini venceu Sobral

Buenos Aires, 17 (Havas) — O match de box disputado foi francamente favoravel a Landini, que venceu nos pontos o hespanhol Sobral. O jogo foi em dez rounds.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

	VENDAS		POSIÇÃO DO MERCADO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		JANEIRO DE 1935		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa
1.	8.000	2.000	Fraco	Calmo	13$675	13$600	13$900	13$850	14$075	14$050	14$125	14$050	14$075	14$100	14$025	14$075	—	—
2.	5.500	1.500	Fraco	Estavel	13$575	13$800	13$750	13$750	13$925	13$950	13$900	13$925	13$900	13$925	13$650	13$900	—	—
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.	1.500	2.500	Firme	Firme	13$650	13$775	13$875	13$950	14$025	14$100	14$075	14$125	14$075	14$175	14$075	14$150	—	—
5.	1.000	1.000	Estavel	Calmo	13$750	13$700	13$900	13$800	14$050	14$025	14$100	14$050	14$125	14$025	14$125	14$050	—	—
6.	500	—	Firme	Calmo	13$900	—	14$075	—	14$275	—	14$275	—	14$100	—	14$250	—	—	—
7.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.	2.500	1.000	Fraco	Fraco	13$725	13$700	13$873	13$775	14$050	14$000	14$050	14$000	14$100	13$950	14$075	13$950	—	—
9.	3.000	1.000	Fraco	Estavel	13$500	13$500	13$600	13$650	13$925	13$875	13$850	13$900	13$850	13$925	13$825	13$925	—	—
10.	1.500	500	Fraco	Estavel	13$400	13$400	13$500	13$525	13$775	13$775	13$825	13$775	13$800	13$500	13$800	13$800	—	—
11.	6.500	1.000	Firme	Firme	13$475	13$500	13$575	13$700	13$800	13$875	13$825	13$875	13$800	13$875	13$825	13$850	—	—
12.	4.500	2.000	Firme	Estavel	13$500	13$525	13$725	13$700	13$900	13$850	13$875	13$850	13$925	13$875	13$900	13$875	—	—
13.	1.000	—	Estavel	—	13$525	—	13$850	—	13$850	—	13$875	—	13$875	—	13$875	—	—	—
14.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.	1.500	5.500	Calmo	Frouxo	13$375	13$200	13$500	13$425	13$700	13$550	13$725	13$600	13$725	13$600	13$700	13$500	—	—
16.	1.500	9.500	Firme	Estavel	13$325	13$275	13$500	13$400	13$575	13$525	13$675	13$575	13$650	13$575	13$650	13$650	—	—
17.	3.000	5.500	Firme	Firme	13$350	13$300	13$550	13$625	13$700	13$775	13$750	13$825	13$750	13$850	13$750	13$850	—	—
18.	5.000	1.500	Estavel	Sustentado	13$475	13$425	13$600	13$575	13$750	13$750	13$800	13$800	13$800	13$825	13$800	13$800	—	—
19.	7.500	4.500	Firme	Estavel	13$575	13$600	13$675	13$625	13$875	13$850	13$950	13$900	13$950	13$900	13$950	13$925	—	—
20.	3.000	—	Estavel	—	13$550	—	13$350	—	13$600	—	13$000	—	13$900	—	13$000	—	—	—
21.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.	7.000	1.500	Estavel	Estavel	13$450	13$450	13$350	13$325	13$725	13$725	13$875	13$875	13$900	13$875	13$900	13$873	—	—
23.	1.000	2.000	Firme	Firme	13$400	13$525	13$525	13$675	13$750	13$850	13$900	13$975	13$900	13$975	13$900	13$950	—	—
24.	3.500	—	Firme	—	13$625	—	13$800	—	13$975	—	14$050	—	14$100	—	14$075	—	—	—
25.	6.500	—	Calmo	Estavel	13$475	13$600	13$725	13$725	13$925	13$850	13$950	13$950	13$900	13$950	13$950	13$950	—	—
26.	2.000	2.000	Firme	Estavel	13$600	13$475	13$900	13$700	14$000	13$925	14$100	14$025	14$100	14$025	14$100	14$050	—	—
27.	3.000	—	Calmo	—	13$475	—	13$650	—	13$900	—	14$000	—	14$025	—	14$025	—	—	—
28.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.	2.000	14.000	Calmo	Fraco	13$475	—	13$600	13$550	13$800	13$775	13$900	13$830	13$950	13$825	13$900	13$500	—	13$775
30.	5.000	—	Fraco	—	—	—	13$425	—	13$650	—	13$725	—	13$725	—	13$700	—	13$650	—
31.	4.000	5.500	Estavel	Firme	—	—	13$373	13$600	13$550	13$775	13$700	13$873	13$725	13$850	13$725	13$830	13$700	13$800
TOTAL	91.000	67.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Mascarada", film da Ufa.
BROADWAY — "A mystica", film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "Idyllio interrompido", film da Fox.
IMPERIO — "A dama do Porto", film da Paramount.
ODEON — "Ah! vem a Marinha", film da First National.
PALACIO THEATRO — "O bom caminho", film da Metro.
PATHE' PALACIO — "Queridinha da familia", film da Fox.
PARISIENSE — "Segue o espectaculo" e "O assassinato do rei Alexandre".
REX — "A mystica", film da R. K. O. Radio.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Tres amores", "Paraiso das surpresas".
HADDOCK LOBO — "Somos de circo", "A volta do terror" e no palco, "O rival de Cantarelli".
IPANEMA — "Testa de ferro".
MASCOTTE — "Testa de ferro" e "Vontade escrava".
NACIONAL — "Aconteceu naquella noite" e "Renuncia de amôr".
PRIMOR — "Testa de ferro" e "Viva Villa".
POPULAR — "Melodia prohibida", "Omnibus mysterioso", "A carreira triumphal" e "O cavallo infernal".
PARIS — "Imperatriz galante", "Nevoa do mysterio" e no palco, "A tia de Carlitos".

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO ESCOLA — Direcção de Renato Vianna. "Sexo", do dr. Cavalcanti. Interpretes: Renato Vianna, Jayme Costa, Italia Fausta, Olga Navarro e outros.

A seguir: "Canto sem palavras", de Roberto Gomes.

—:—

PHENIX — Companhia allemã — "Lieschens Himmelfahrt", na vesperal; "Der Witientroester", á noite.

—:—

CASA DO CABOCLO — "Feitiço de coral" de Duque e De Chocolat, com Dina Marques, Durvalina Duarte, Maria Isabel, Jararaca, Ratinho e Mattos.

Terça-feira: "Flor do Matto", com Dina Marques na protagonista.

DIVERSAS

A companhia de opera lyrica marca a sua apresentação para a noite de 22 do corrente, no Theatro João Caetano, com a "Aida".

— E' possivel que se organize uma companhia de genero ligeiro para o Recreio, para estrear com a revista "Voto secreto", de Freire Junior. Fala-se nos nomes de Aracy Cortes e Pinto Filho para o elenco.

— Será com uma comedia de Abadie Faria Rosa que fará a sua apresentação a companhia organizada para o Rival e que tem por directores o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e o escriptor Luiz Iglesias.

— Está trabalhando no Theatro Deodoro, de Alagoas, a companhia Teixeira Pinto, que tem por estrella a actriz Lygia Sarmento. Essa companhia já representou alli a peça "Amor" de Oduvaldo Vianna.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Guerra, de P a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z; Montepio civil da Justiça, de A a G.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: na 1ª Secção — Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, guichet 11; Directoria Geral de Abastecimento, guichet 6; addidos em exercicio, guichet 13 e Policia Municipal, guichet 13.

Na 2ª Secção — Operarios nomeados, da Directoria Geral de Engenharia, guichet 8. Professores contratados da escola de professores do Instituto de Educação. Motoristas, ajudantes de motoristas e distribuidor não nomeado, da Directoria Geral de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 283.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Dino; official de dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, major graduado dr. Resende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Rangel, do 1º; aspirante Marino, do 3º; 2º tenente França, do 5º; 1º tenente Alvares, do R. C.; Tribunal Regional: das 6 ás 12, 2º tenente Machado, do 5º; das 12 ás 18, 2º tenente Orlando, do 4º; das 18 ás 24, 2º tenente Agenor, do 6º; das 24 ás 0, 1º tenente Barreto, do 5º; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente Rodrigues, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Lazarine, do 1º; Falcão, do 2º; Esteves, do 3º; Aureliano, do 6º; Paranhos, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Braga, do 2º; Pichet, do 3º; Barra, do 1º; Abel, do 1º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Claudio, do S. S.; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmer., Tertul. e Marino; 13º Districto Policial, sargento Pimentel, do 5º; pratico de dia, civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, 2º tenente Maximiano; no regimento de cavallaria, capitão Djalma; no corpo de serviços auxiliares, 2 tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, aspirante Marques da Silva; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Oliveira.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Astolpho; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Pedro Chaves; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: aspirante Marques, do 3º; 2º tenente Walter, do 4º; 2º tenente L. Araujo, do 6º; 2º tenente Achilles, do R. C.; Tribunal Regional: das 6 ás 12, aspirante Walmor, do 2º; das 12 ás 18, 2º tenente Alfredo, do 3º; das 18 ás 24, aspirante Garcia, do 5º; das 24 ás 6, 2º tenente J. Azevedo, do 6º; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Amortização, 1º tenente Servulo, do 6º; ronda especial: sargentos Olegario, do 2º; Soares, do 3º; Paranaguá, do 4º; Osórt, do 6º; Canuto, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Dantas, do 2º; Camelo, da Promotoria; Calazans, do 2º; Frederico, da A. P.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Alcantara, da Contadoria; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião; 13º Districto Policial, sargento Jeronymo, do 1º. Pratico de dia, civil Souto.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão capitão Cordeiro; no 2º batalhão, 2º tenente Manfredo; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Muniz.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, aspirante Pedro da Silva; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente A. Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Reis.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Ursulino; Escola, Feytal; 1º G. R., Roberto; 2º, Floriano; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Cypriano; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito: no 1º G. R., 1º fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados: 2º fiscal Isaias. Tribunal Eleitoral: turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães, e turma nocturna, 1º fiscal O. Souza.

Ronda avulsa :dias impares, primeiros fiscaes A. Jaymes, Farias e Agnello, e dias pares, primeiros fiscaes Lincoln, Cabral e 2º fiscal Josias.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central; Caetano; Escola, Galdino; 1º G. R., Coelho; 2º, Suevo; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Raphael; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito: no 1º G. R., 1º fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 3º fiscal Darcy. Camara dos Deputados: 2º fiscal Isaias, Tribunal Eleitoral: turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães, e turma nocturna, 1º fiscal O. Souza.

Ronda avulsa :dias impares, primeiros fiscaes A. Jaymes, Farias e Agnello, e dias pares, primeiros fiscaes Lincoln, Cabral e 2º fiscal Josias.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Massilia", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Monarch", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Augustus", para Europa via Barcelona e Genova, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Conte Grande", para o Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itapuhy", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na 2ª Vara — José Muniz, Custodio Thomé da Silva, Januario José dos Santos, José Leandro de Mello, Amadeu Alves, Vicente Manoel, Arthur da Silva e Cicero Ramos de Lyra.

Na 3ª Vara — Gervasio Rangel, Claudionor José da Costa, Luiz Cardoso dos Santos e Manoel dos Santos Pereira.

Na 4ª Vara — Antonio dos Santos, Carmo de Mello Coutinho, Alfredo de Figueiredo, João Lourenço da Silva e Durval Dias.

Na 5ª Vara — Cosme Jeremias de Souza, Newton de Barros Gomes, Carlos Caetano Machado, Ricardo Teixeira, José Jesus dos Santos e João Innocencio.

Na 7ª Vara — Roberto Ferreira Migliori, Manoel Oliveira, Joaquim Rodrigues, Julio Gomes Ferreira, Luis Terry, Roberto Costa, Virgilio Alexandre Nogueira Braz Rodrigues, Alfredo Veiga Ortiz e Roberto dos Santos.

Na 8ª Vara — Mario Vianna, Oscar Gonçalves de Oliveira, José Gonçalves de Oliveira, Vicente Ferreira, Leopoldina Rocha, Francisco Mendes Martins e Miguel Feliciano Filho.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua da Quitanda n. 57.
SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 5 e 152, avenida Marechal Floriano n. 173.
SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 273 e rua da Conceição n. 18.
AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Alcindo Guanabara n. 15.
SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 e 343 e rua dos Invalidos n. 51.
SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 35 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 151, rua Real Grandeza n. 220, rua Jardim Botanico n. 594, avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.
COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 65, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Copacabana n. 716.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 50, rua Marquez de Sapucahy n. 107 e rua Frei Caneca n. 142.
GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 60 e rua Senador Pompeu n. 233.
ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 102, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.
RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 220, rua Campos da Paz n. 128 e rua Catumby n. 121.
ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso numero 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella n. 198, rua São Luiz Gonzaga n. 38 e 66, rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello n. 372.
TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 486 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.
ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065.
ENGENHO NOVO E MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.231, rua Engenho de Dentro n. 43, rua Cabuçú n. 184 e rua Barão do Bom Retiro n. 118.
INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, avenida Suburbana n. 2.299, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 153, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.
PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.040, rua Padre Nobrega n. 133-A e estrada Nova da Pavuna n. 134.
PENHA — Avenida Nova York numero 133-A, praça das Nações n. 94, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Progresso n. 2-B, rua Nicaragua n. 100, rua Lobo Junior n. 79.
IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 816 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 (Olaria) e rua Lobo Junior n. 17.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 453, estrada de Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89 e rua Lucas Rodrigues n. 10.
MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 178 e 737.
ANCHIETA — Rua Sirley n. 6, Estrada Nazareth n. 38, estrada do Engenho Novo n. 12 e largo da Pavuna n. 5.
REALENGO — Rua Capitão Rubens n. 38, estrada de Santa Cruz n. 67 e rua Francisco Real s/n.
SANTA CRUZ — Pharmacia Maia.

UM ARMAZEM ASSALTADO, NA PENHA

Os ladrões visitaram, na madrugada de hontem, o armazem Central, da firma A. Fernandes Monteiro, á rua Bento Cardoso, 2, na Penha, onde arrombaram a registradora carregando com o dinheiro que alli havia, além de grande quantidade de mercadorias tambem desviada. As autoridades locaes foram informadas do assalto e prometteram providenciar.

QUEIMADA COM SOPA FERVENTE

A menina Iracema, de 3 annos de edade, filha de Eloy Ribeiro, residente á rua Lambary, 53, foi medicada pela Assistencia do Meyer, por ter soffrido varias queimaduras pelo corpo, produzidas por sopa fervente.

SOFFREU FRACTURA DE UMA PERNA

Não soube explicar onde, como e por que...

Foi levado ao Posto Central de Assistencia, hontem, á noite, o sr. Joseph Marten Pesper, brasileiro, engenheiro, casado, de 57 annos de edade e morador á praia de Braz de Pina, numero ignorado.

Estava o engenheiro Joseph Marten Pesper com a perna esquerda fracturada.

Interpellado sobre a causa daquella fractura, disse elle não saber" ando, como e porque" ficára naquelle estado...

Depois de medicado, o sr. Pesfer se retirou, de auto, para domicilio.

EM CONSEQUENCIA DA DERRAPAGEM

Um passageiro recebe graves ferimentos e é hospitalizado

Francisco Antonio de Sá, de 42 annos de edade, empregado no commercio, morador á rua Clarisse Fortuna, 4, hontem, á noite, arranjou com um amigo, que este o transportasse no seu carro. Este tinha o n. 1.803, e era dirigido por Antonio Gonçalves.

O carro seguiu pela estrada Rio Petropolis. Ao passar pelo lugar denominado "Capim Melado", em consequencia de forte derrapagem, o vehiculo chocou-se com um muro.

Em consequencia, Francisco foi atirado ao solo, soffrendo fractura da bacia e de costellas, além de varias contusões pelo corpo.

Medicado pela Assistencia do Posto da Penha, foi em seguida, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O CAMINHÃO SUBIU A CALÇADA

E bateu contra a parede de um predio

O auto caminhão n. 3.072, dirigido pelo motorista Antonio Cerqueira, hontem, na rua Bella de São João, a um golpe precipitado de direcção, subiu a calçada projectando, sobre as portas do açougue Santo Antonio, estabelecido no n. 234 da referida rua Bella, pondo quasi abaixo a parede e causando consideraveis estragos numa das portas de ferro. O motorista foi preso. Não houve victimas pessoaes lamentar.

CAIU DO TREM

Quando saltava de um trem, em Vigario Geral, foi victima de quéda, a sra. Analia Moreira de Souza, de 35 annos de edade, moradora á rua Alvarenga Peixoto, 193.

Tendo recebido ferimentos no frontal e em varias partes do corpo, foi medicada pela Assistencia da Penha.

VICTIMA DE AGGRESSÃO

O vendedor ambulante Samuel Gally, de 30 annos de edade, russo, morador á rua Visconde de Nictheroy, 76, casa 7, foi medicado pela Assistencia por estar ferido na cabeça, em consequencia de aggressão.

Após os curativos, retirou-se.

ACABRUNHADA POR FORTES DESGOSTOS

A sexagenaria suicidou-se com creolina

Varias contrariedades acabrunharam bastante, nestes ultimos tempos, a pobre senhora.

Além de enferma, passou por forte golpe, perdendo, recentemente, um filho que muito estimava.

Por isso, hontem, em sua residencia, á rua Engenheiro Nazareth, 53, a senhora, que se chamava Alzira Izabel Barreto, tentou suicidar-se, ingerindo uma forte dóse de creolina.

Notado seu gesto de desespero, foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer.

Naquelle posto, ao ser medicada, a pobre senhora, que conta 65 annos de edade, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

Caindo de um bonde no largo dos Pilares, foi pensado na Assistencia o menor Osmar, de 16 annos, morador á rua Tormucomaqui, 230, soffrendo contusões e escoriações. Após aos curativos, retirou-se.

INGERIU ACIDO PHENICO

O soldado do Exercito José Wanderley de 23 annos, morador á avenida Suburbana, 248, hontem, no domicilio, ingeriu, por desgostos, um pouco de acido phenico. O felizardo não morreu.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1934

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
5:700$	Uniformizadas de 5 %, miudas	790$000	820$000	4:588$500
767	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	850$000	870$000	659:620$000
86	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5 %	850$000	855$000	73:315$000
3:200$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	820$000	850$000	2:672$000
3.180	Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom	850$000	865$000	2.731:620$000
3.642	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	848$000	868$000	3.124:836$000
20:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	995$000	1:000$000	19:950$000
194	Obrigações do Thesouro Nacional 500$, 7 % (1930)	502$000	507$000	97:873$000
2.391	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1930)	1:014$000	1:016$000	2.426:865$000
1.651	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1932)	995$000	1:000$000	1.649:349$000
6	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	1:025$000	1:028$000	6:159$000
42	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	1:028$000	1:030$000	43:218$000
271	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	1:026$000	1:030$000	278:588$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
108	Emprestimo de 1904, port. — £ 20 — 5 %	485$000	500$000	53:190$000
50	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	142$000	148$000	7:250$000
178	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	160$000	164$000	28:836$000
17	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	142$000	142$000	2:414$000
136	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	153$000	158$000	21:148$000
17	Emprestimo de 1917, nom. — 200$000 — 6 %	142$000	142$000	2:414$000
180	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	150$000	156$000	27:540$000
615	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	152$000	158$000	95:325$000
522	Emprestimo do Dec 1.535 — 200$ — 7 % — port.	174$000	178$000	91:872$000
200	Emprestimo do Dec 1.550 — 200$ — 7 % — port	175$000	175$000	35:000$000
683	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 % — port.	190$000	192$000	130:453$000
5	Emprestimo do Dec 1.948 — 200$ — 7 % — port.	173$000	173$000	865$000
150	Emprestimo do Dec 1.999 — 200$ — 7 % — port.	169$000	175$000	25:800$000
305	Emprestimo do Dec 2.093 — 200$ — 8 % — port.	190$000	190$000	57:950$000
150	Emprestimo do Dec 2.097 — 200$ — 7 % — port	175$000	175$000	26:250$000
200	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 % — port.	174$000	174$000	34:800$000
125	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 % — port.	178$000	178$000	22:250$000
7.240	Emprestimo de 1931, port. 200$000 — 5 %	185$500	197$000	1.884:650$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
143	Pref. de Porto Alegre de 200$, 8 %, port. (Dec. 246)	441$000	442$000	63:134$500
79	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1921)	187$000	187$000	14:773$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
130	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	800$000	800$000	104:000$000
78	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	715$000	715$000	55:770$000
85	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	700$000	700$000	59:500$000
4	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec 9682)	708$000	708$000	2:832$000
15	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec 9625)	860$000	860$000	12:900$000
105	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port (Dec 9716)	8[illegible]	829$000	86:835$000
2.748	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10246)	825$000	835$000	2.280:840$000
9.626	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	184$000	186$000	1.780:810$000
221	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	190$000	196$000	42:653$000
507	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	478$000	492$000	245:895$000
3.848	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	961$000	990$000	3.778:224$000
74	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	105$000	107$000	7:845$000
24	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom	350$000	350$000	8:400$000
10	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2.414)	800$000	800$000	8:000$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
50	Boavista	550$000	550$000	27:500$000
765	Brasil	395$000	402$000	304:552$500
135	Commercio	160$000	180$000	22:950$000
396	Funccionarios Publicos	47$500	48$000	18:909$000
70	Mercantil do Rio de Janeiro	460$000	460$000	32:200$000
24	Portuguez do Brasil, nom.	141$000	142$000	3:396$000
103	Portuguez do Brasil, port.	142$000	150$000	15:038$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
28	Argos Fluminense	2:700$000	2:700$000	75:600$000
20	Brasil	42$000	42$000	840$000
39	Integridade	200$000	200$000	7:800$000
64	Providente	2:630$000	2:630$000	168:320$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
100	Alliança	100$000	100$000	10:000$000
25	Brasil Industrial	445$000	445$000	11:125$000
134	Manufactora Fluminense	170$000	170$000	22:780$000
76	Petropolitana	130$000	130$000	9:880$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1.061	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	115$000	118$000	123:606$500
70	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	132$000	132$000	9:240$000
	ACÇÕES D ECOMPANHIAS DIVERSAS			
20	Brasileira de Estabelecimentos Mestre e Blatgé	290$000	290$000	5:800$000
5	Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto	10$000	10$000	50$000
672	Docas de Santos, nom.	245$000	250$000	166:320$000
578	Docas de Santos, port.	247$000	252$000	144:211$000
8	Melhoramentos no Maranhão	70$000	70$000	560$000
1	Melhoramentos no Brasil	60$000	60$000	60$000
159	Nacional d eArmazens Geraes	95$000	95$000	15:105$0
50	Serviço Hollerith	1:250$000	1:250$000	62:500$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
127	Alliança 1ª Série	150$000	150$000	19:050$000
800	Corcovado	170$000	170$000	136:000$000
90	Fabricas de Sedas Santa Helena	170$000	170$000	15:300$000
221	Industrial Campista	155$000	160$000	34:807$500
640	Manufactora Fluminense	201$000	204$000	129:600$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
25	Antarctica Paulista	192$000	192$000	4:800$000
1.478	Docas de Santos	194$000	197$000	288:949$000
100	Fluminense Football Club	66$500	66$500	6:650$000
41	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	211$000	215$000	8:733$000
100	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	215$000	215$000	21:500$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
150	Instituto Hypothecario e Financeiro de 200$000	180$000	180$000	27:000$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARAS DE JUIZES			
	Apolices:			
500$	Uniformizadas de 5 %, miudas	801$000	801$000	400$500
62	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	853$000	853$000	52:979$000
1:700$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	825$000	845$000	1:419$500
345	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	852$000	869$000	296:873$500
319	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port	848$000	848$000	270:512$000
1	Emprestimo Municipal de 1931, c/3 coup. vencidos	203$000	203$000	203$000
	Acções de Bancos:			
45	Brasil	396$000	396$000	17:820$000
18/40	Brasil	178$200	178$200	178$200
	Titulos de sociedades:			
1	Jockey-Club	4:000$000	4:000$000	4:000$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
150	Apo. Diversas Emissões de 1:000$, 5 % port.	862$000	862$000	129:300$000

RESUMO GERAL

Quantidades	Titulos	Importancias
12.258	Apolices da União	11.118:653$500
10.881	Apolices Municipaes do D. Federal	2.048:007$000
222	Apolices Municipaes dos Estados	77:907$500
16.475	Apolices dos Estados	7.474:503$000
1.543	Acções de Bancos	424:845$500
151	Acções de Companhias de Seguros	252:560$000
335	Acções de Companhias de Tecidos	53:785$000
1.131	Acções de Companhias de Transportes.	132:846$500
1.493	Acções de Companhias Diversas	394:606$000
1.878	Debentures de Companhias de Tecidos	334:757$500
1.744	Debentures de Companhias Diversas	330:632$000
150	Letras Hypothecarias	27:000$000
775	Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	644:384$700
150	Titulos vendidos a Prazo	129:300$000
40 186	TOTAL	23.443:788$200

CHRONICAS DE UM PEDAÇO DE BARRO

Para bem veranear !... Onde ?...

Por D. G. COIMBRA

Está chegando o verão. Tivemos varios dias de calor intenso avisando sua proxima chegada entre nós. (trenó é um vehiculo sem rodas que se emprega para andar sobre o gelo e neve — em Quebec, Canadá, collocam-se-lhes rodas nos mezes de verão.

O trenó vira carro de praça — quando se guia, o cavallo anda de lado do varal, e não entre elles, como acontece num carro). Muita gente boa anda indecisa — não sabe ao certo onde ir. Ha tantos logares para escolher. Vamos começar no começo. Temos a Ilha de Paquetá, aqui mesmo na conhecida e afamada Guanabara, não desprezando a do Governador e a praia de Copacabana para banhos chics, apartamentos, chás, namoros com meninas bonitas, ricas, pobres e desconhecidas; rapazes "bom partido" e não tão bons. Gente da Tijuca costumava alugar casa em Copacabana para a estação calmosa (porque é que chamam de calma, eu não sei, as vezes ha cada ventania...) agora aluga um apartamento pelo telephone e não é obrigada a pagar tres mezes adeantados, com fiador commerciante idoneo. Hoje está bem facil alugar um apartamento, tão facil que o vendeiro da esquina me contou que desconfia de gente de apartamento... Ha tantos calotes nesses predios de muitos andares que não ha mais brigas entre os caxeiros anciosos por deixar o "caderno". Os negociantes-competentes que se estabelecem pesquisam com cuidado a respeito do passado do novo inquilino antes de vender pelo systema crediario.

Temos, subindo um pouco pelas encostas das montanhas, alguns hoteis agradaveis em Santa Thereza, na Tijuca, e nas Paineiras ha um optimo para se passar o verão — no meio de esplendida floresta.

Ha alguns annos tambem existiu no Alto da Boa Vista um hotel pitoresco — não sei se mudou. Um logar muito socegado, bonito, rustico e summamente barato para um veraneio e descanso, com banho de mar — excursões maravilhosas pelas praias desertas de gente, cheias de siris e caranguejos — mas que não serve para quem tem filhas em ponto de serem "pedidas" é Cabo Frio. Um paraiso esquecido entre as salinas e o mar azul. Ideal para as pessoas de certa edade e para aquelles que não fazem questão da vida simples. Não ha quem não admire Cabo Frio com a sua calma vida de cem annos atrás.

Petropolis e Therezopolis já têm seus adeptos e amigos dedicados que não querem saber doutras paragens. Os mais convictos compram residencia de verão, vão lá uma ou duas estações com a familia toda e alguns parentes pobres, depois disso querem voltar.

Um amigo meu que botou um annuncio "compra-se uma casa boa em Therezopolis, paga-se á vista" recebeu offertas de todos os proprietarios da cidade e alguns intermediarios por cima, só não recebeu do vigario e de um outro, que talvez não tivesse lido o annuncio.

Salvo a egreja e esse outro toda Therezopolis está á venda.

A realidade entretanto é que aquillo lá é uma maravilha deliciosa. Nos dias de calor quando o asphalto carioca está virando melado dorme-se bem e em paz, naquellas alturas formosas. E' um recanto bucolico essa alegre Therezopolis. Para fugir do calor e gozar a vida não ha melhor ponto perto do Rio de Janeiro. A piscina do Mister Sloper é um dos logares mais concorridos, e não ha quem não fique grato ao inglez bondoso que tanto fez e tem feito pela cidade que elle tanto estima.

Os fazendeiros que residem no Rio correm para suas fazendas ou sitios em Itaipava, Corrêas, Pedro do Rio, Quebra Frasco, Vassouras, Paulo de Frontin, Barra Mansa, Rezende, Volta Redonda, Friburgo, Paty, e uma duzia ou mais de bons logares que por ahi existem.

Desses não precisamos de tratar porque cuidam de si por si.

Temos agora os que não se sentem bem e precisam fazer uma estação de aguas. Essa turma vae á Lambary, Caxambú, Lindoya, Serra Negra, São Lourenço, Cambuquira, Poços de Caldas — os mais especializados nos seus males vão á Araxá, lá no meio do matto, longe de tudo mas muito bom para a saude. A' esses pouco tenho o que dizer, pois a saude é coisa muito importante e muito boa parte desses excursionistas só vae para fóra á conselho medico — ramo de actividade differente do meu.

Ha certas familias que cultivam uma verdadeira veneração por certas localidades de veraneio. São até de herança. Meu avô ia, meu pae vae, eu vou... A' esses tambem não me cabe dar palpites.

O habito de veranear é magnifico, excellente para o espirito, para a saude, para o bem estar de todos, para os que partem e para os que ficam..., e pena que o costume, apezar de estar generalizado, ainda está bem distante do que poderia ser. O movimento não é ainda sufficientemente intenso. Longe disso. A falta de dinheiro as vezes é um motivo razoavel para não se ir. Todo cidadão civilizado precisa abandonar suas occupações por algum tempo durante o anno. Quinzena, mez, dois mezes ou mais conforme a qualidade do serviço e as posses. Uma quinzena é absolutamente necessario mesmo com sacrificio. Comparada com a eternidade ou mesmo a edade das pyramides a vida é um piscar de olhos, bem tolo é aquelle que, podendo, deixa de descansar um bocado da labuta pelo pão nosso. Poucas coisas são tão triste e commoventes como uma pessoa rica á trabalhar anno traz anno, sem férias e sem descanso, no mesmo escriptorio, fabrica, gabinete ou negocio. Dá dó. Fica-se mais triste ainda quando esses coitados se vangloriam disso!... Batendo no peito exclamam... Ha quatro annos que não sei o que é descanso... Não falhei um só dia nesse tempo todo...

Eu não sou vagabundo... Não gozam nada... esses coitados, quando mudam deste para o outro mundo levam tão pouco daquillo que a existencia na terra nos póde offerecer. Um pouquinho de *viver*, um sorriso ou dois, umas boas gargalhadas, uma refeição copiosa, umas boas soneca numa cadeira larga e confortavel. Tudo isso elles desconhecem, esses individuos que não vão passeiar, veranear por ahi afóra...

Vivem á margem da vida que passa.

Ha tambem uma outra classe, a mui nobre e antiga classe daquelles que julgam que "não podem deixar o serviço" o meu negocio é differente dizem elles.

Muitos se esquecem que num caso de doenças ou acidente o problema tem que ser resolvido de qualquer fórma e mesmo com uma chave. Não direi que invariavelmente seja assim, mas com criterio na escolha, e boa remuneração, muitos substitutos são até melhores que os proprios donos. Pelo menos sem se ausentar não se póde dizer nada ao contrario. Ha muitos homens intelligentes com megalomania, sem disso saber.

As vezes ha até agradabilissimas revelações — os negocios augmentam com a retirada dos chefes. Leitor amigo, pense um pouco nos chefes seus conhecidos e diga-me se entre elles, não ha alguns que se voltassem as costas aos negocios, causariam bem á tudo e á todos?... A realidade é essa.

Nem todos substitutos avançariam no cofre da casa ou mudariam as mercadoriam de um estabelecimento para outro. E, como um descanso prolongado annualmente, faz bem a nossa saude, e a saude é tudo, logicamente estas considerações merecem reflexão. Vamos embora...

Como acabamos de vêr ha muito onde ir. Cada Estado do paiz, pode-se dizer, tem seu logar para veraneio. O pessoal do Rio Grande por exemplo, vae á Caxias, Antonio Prado, Garibaldi, Nova Trento, Torres, Tramandahy, Praia do Casino. Os de Belem vão para uma praia na foz do Amazonas, lado do mar cujo nome não me recordo no momento. Os Recifenses vão a Olinda e devem ir a Caranhuns, em cima da serra á 800 metros. Os de Fortaleza tomam o trem e vão á Maranguape. Os da Bahia agora possuem uma estancia hydro mineral sem falar na praia da Amarillina, tão linda e tropical com os seus coqueiros tortos mostrando o lado onde sopra o vento... e assim por deante.

Nós os paulistas vamos as nossas fazendas (?) Campos do Jordão, e tantos logares bonitos, sem se esquecer do veraneo no inverno em Santos e Praia Grande.

Eu não posso entretanto deixar de passar uma receita para as pessoas que querem fazer uma excursão deliciosamente combinada com descanço, passeio, viagem, ensinamentos, prazer, clima e encantamento. Tudo numa dosagem idealmente preparada.

Tome um vapor da Costeira do nosso deputado Henrique Lage, do Lloyd Brasileiro, que sustenta 20.000 brasileiros, ou do Lloyd Nacional. Essa trinca possue bons navios Vá a Porto Alegre. Ida e volta custa pouco, talvez menos de que uma viagem elegante á Poços de Caldas, contando bem os extraordinarios. A viagem pode levar 4, 5 ou 6 dias. Chegando á Porto Alegre, bem descansado e tendo gozado uma magnifica permanencia á bordo de um vapor limpo, com cama decente, bom banheiro e boa comida, tudo bem melhor do que a maioria dos trens que andam por ahi pelas alturas da serra do Mar e adjacencias — não se esqueça que ha trens immundos, com gente que não sabe viajar, que come nos carros de passageiros, tendo restaurante, que cospe no chão e que atira papel pelo carro todo, onde não ha papel hygienico nas privadas...

No caminho á Porto Alegre ha alguns bellos portos que valem a pena ser admirados de bordo e de terra. Não se esqueça que pode-se ler bons livros no navio, dar boas prosas e até mesmo jogar algumas partidas de poker a tostão. Uma vez em Porto Alegre, vá ver o palacio do governo do general Flores da Cunha, ficará admirado com a belleza de suas linhas sobrias e elegantes.

Porto Alegre mesmo tem muito o que se ver.

Tome o trem limpo e barato da Viação Ferrea para Caxias. Setecentos e tantos metros sobre o nivel da lagoa dos Patos — poucas horas de trem — Que delicia é aquillo lá, tão desconhecido aqui. Optimos hoteis por 12$ e 15$000 diarios, comida gostosa de primeira ordem e muito bem apresentada, bons quartos arejados e limpos, bom vinho procedente dali mesmo das cantinas ou da quinta particular do dono do hotel. Visite as cantinas de vinho, grandes e hygienicas, aceiadas, com boa gente para lhe mostrar tudo e dar uma "amostra" dos vinhos mais velhos.

As uvas, peras, maçãs, pecegos, verduras, tudo tão fresquinho e tão bom. Faça uma cura de uvas. A cidade mesmo com seus esplendidos e pittorescos predios de madeira e tijolos, bons clubs, lojas bem sortidas, cinema com gente limpa e bem vestida — além de tudo isso um ar de socego que dá um ambiente tão bom. Isso tudo lhe fará agradecer-me esta receita.

Vá lá no verão — coma frutas á vontade. Coze a verdadeira cura pela bôca.

Voltará de Caxias mais forte, mais descansado e disposto. O dinheiro deve até sobrar porque tudo lá é bom e barato. Verá no Rio Grande a formação pujante da nova raça que povoará o Brasil amanhã, o elemento luso-italo-germanico, aquella mistura de gente forte, saudavel e bem disposta, a trabalhar honestamente, construindo esta Patria sem esmorecer.

Não verá e isso eu lhe garanto, gente maltrapilha, descalça, sem dentes, aos montes a esmolar pelas portas dos hoteis. O leite é tirado em bons estabulos e mangueiras limpas, por gente sadia que come bastante e dorme em boa casa sem pulgas e bichinhos miudos. Não verá o millionario andando descanço, com filhos sujos, quasi analphabetos, doentios, por falta dos conhecimentos mais rudimentares de hygiene.

Não verá gente rica que parece pobre — pobre em tudo até na saude, em cujas casas velhas e mal cuidadas não existe siquer uma cadeira para descanso e seja decente.

Encontrará camponezes fortes e limpos, comendo bem, vestindo com decencia, fazendo economias sem preoccupar-se disso exclusivamente. E encontrará com surpresa, alvas cortinas nas janellas das casas mais humildes. Na volta então terá mais fé no futuro deste nosso Brasil e fundadas esperanças nos seus homens. E além disso tudo, a sua saude muito ganhará. Vale a pena.

DEPARTAMENTO NACIONAL — DO CAFE' —

Communica-no o Departamento de Café:

"O Departamento Nacional do Café, afim de evitar duvidas futuras, chama a attenção dos interessados para a data da terminação do prazo para a substituição ou troca dos cafés despachados com as clausulas de sujeito a substituição ou para troca, no dia 30 (trinta) do corrente mez de novembro, quer por substituição ou troca effectiva, nos termos da resolução 41, de 8 de junho de 1933, quer pela entrega de 30 % (trinta por cento) ao Departamento Nacional do Café, nos termos da resolução n. 213, de 4 de outubro ultimo.

Depois de 30 do corrente, todos os cafés despachados com as clausulas de sujeito a substituição ou para troca, que não tenham sido substituidos ou trocados, passarão a pertencer ao Departamento Nacional do Café, como quota DNC definitiva. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1934. — *Armando Vidal*, presidente."

O mercado de café em — Santos —

Santos, 17 (Havas) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 17$500 por 10 kilos.

Movimento: passagem — 7.325; entradas — 26.347; embarques — 18.634; despachos — 41.880; existencia — 2.547.350.

Café a termo — typo 4 — abertura: novembro a julho — 19$500, 19$500, 19$500, 19$500, 19$500, 19$500, 19$500, 19$500, 19$000, respectivamente. Mercado: calmo. Vendas: não houve. Fechamento: não houve.

Café typo 6 — abertura — novembro a julho: 16$800, 16$800, 16$700, 16$600, 16$700, 16$500, 16$450, 16$450, 16$350, respectivamente.

Mercado: calmo. Vendas: não houve. Fechamento: não houve.

CENTRAL DO BRASIL

O coronel Mendonça Lima, expediu circular determinando que seja hasteada no dia 19 do corrente, a bandeira nacional, com solemnidade, em todas as dependencias da Estrada.

— Seguem hoje, em trem especial, para Norte, afim de se destinarem ao porto de Santos, em S. Paulo, os srs. Luiz Costa, ministro da Fazenda e Marques dos Reis, ministro da Viação.

O embarque dos titulares da Fazenda e Viação, está marcado para as 6 horas da tarde.

O director segue para S. Paulo, em inspecção, na proxima quarta-feira, devendo regressar com os ministros da Viação e Fazenda, daquelle Estado.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 110 passagens na importancia de 4:407$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 20 passagens, na importancia de .... 100$000; M. da Justiça, 1, a .... 42$200; M. da Agricultura, 5, na quantia de 462$000; e M. do Trabalho, 84, num total de .... 3:593$100.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 16 do corrente, attingiu á importancia de ... 826:185$100.

— O coronel Mendonça Lima, nomeou supplentes da Caixa de Pensões e Aposentadorias do Pessoal da Central do Brasil, os funccionarios Julio Carvalho Silva, agente de 3ª classe; e Orlando José de Mello, operario da 4ª divisão.

— Por haver desistido de sua licença, regressou ao seu cargo, o guarda-freios extranumerario sr. Diogo da Silva.

— O director transferiu o pedido para guarda-freios extranumerario, o trabalhador extranumerario, da estação de Cachoeira, Francisco de Paula Pereira.

— A administração recebeu communicação de que foi fechada a estação telegraphica de El Bolson, localizada na provincia de Catamarca, na Republica Argentina.

— A Repartição dos Correios e Telegraphos communicou á Central do Brasil, de que foi inaugurada a estação de Jacuhy, de que fundida á agencia postal local, passa a funccionar como postal-telegraphica. Essa agencia está situada no Estado do Rio Grande do Sul.

— Os continuos apresentaram ao director da referida Estrada, um memorial, solicitando augmento de quadro, para todas as divisões.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem: Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 1118 — 2193 — 6012 — 7677 — 14412 — C. 3264 — 5045.

Excesso de velocidade: 10581 — 18570 — C. 7685 — Omn. 597 — 542 — 699.

Não diminuir a marcha no cruzamento: 7054 — 18005 — 11882 — 14844 — Omn. 661.

Estacionar em logar não permittido: C. D. 105 — P. 20 — 195 197 — 303 — 471 — 518 — 1178 1744 — 6117 — 6121 — 6389 — 6436 — 2297 — 8946 — 9612 — 12027 — 14020 — 15289 — 15444 15503 — 15742 — 16191 — 17177 17933 — 18035 — 18483 — 18791 18813 — 18980 — 19046 — 19242 19251 — 19317 — 19390 — 19570 19875 — 19882 — 20120 — C. 332 6253 — Omn. 545.

Desobediencia ao signal: carrocinha 3912 — Bic. 1377 — P. 39 — 1418 — 1384 — 2759 — 6959 7201 — 8515 — 8518 — 9171 — 9531 — 10715 — 10794 — 17228 17360 — 17730 — 18854 — 19743 20007 — C. 2506 — 2584 — 3061 3505 — 5737 — 6074 — 6114 — 6813 — 7113 — Omn. 706 — 650 356 — 321 — 77 — 87 — 294.

Retardar a marcha: omn. 75 — 15 — 328 — 414 — 481 — 525 — 550 — 606 — 678 — 766.

Passar á frente de outro omnibus: 94 — 117 — 135 — 166 — 279 314 — 331 — 386 — 431 — 462 485 — 580 — 569 — 561 — 544 537 — 519 — 512 — 678 — 675 451.

Contra-mão: bic. 535 — 1319 218. 2311 — 8113 — 8445 — 12160 — 11097 — 17969 — 18109 — 18504 11947 — C. 4003 — 7708 — Omn. 768 — 524 — 495.

Desobediencia ás ordens de serviço: — Omn. 325 — 414 — 650 741.

Falta de attenção e cautela: — Bic. 1743 — P. 324 — 1271 — 2724 5846 — 8704 — 8797 — 9558 — 13602 — 15240 — 15775 — 17350 17523 — 18837 — 19602 — C. 1772 — Bonde 72, reg. 773 — Omn. 643 538 — 443 — 162 — C. 5746.

Falta de luz. — Bic. 19.

Fazer manobra em logar não permittido: bic. 124 — 10909 — Bonde regul. 640 — C. 7185.

Fila dupla — P. 3554 — 7123 — Omn. 581.

Falta de lanternas: C. 524.

Recusar passageiros: omn. 514 — 594.

Falta de polidez: 621.

Marcha ré: 15581 — C. 7460 — Bonde 181, reg. 753.

Falta de campainha: bic. 2152.

SEMANA DA IMPRENSA CATHOLICA

Inicia-se hoje, no Circulo Catholico, ás 3 horas, a "Semana da Imprensa Catholica", promovida pelos nossos confrades da "A União".

Na sessão de hoje, no Circulo Catholico, ás 3 horas, presidida por d. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico, far-se-ão ouvir os padres João Baptista de Siqueira, sobre "O jornal e a Acção Catholica"; o conego dr. Antonio Pinto, sobre "O diario catholico e as parochias"; o professor Everardo Backheuser, sobre "O jornal na formação da mocidade", o deputado Barreto Campello, sobre "O diario catholico, interprete da consciencia nacional".

Amanhã, em Olaria, falarão monsenhor Mariano da Rocha, sobre "O diario catholico e a sua orientação"; o dr. A. Balthazar da Silveira, sobre "A obra imprescindivel do diario catholico"; o dr. Placido de Mello, sobre "A imprensa é o mais moderno apostolado christão"; e o padre Campos Góes, sobre "As actividades catholicas nessa esphera da acção".

A's 10 horas da manhã, hoje, será celebrada uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, altar de S. Francisco de Salles.

1º Congresso de Ensino Regional

Communicando a installação solenne do 1º Congresso de Ensino Regional, realizado a 15 do corrente no Estado da Bahia, o dr. João Pedro dos Santos, presidente do referido Congresso, enviou ao Ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Communicamos v. ex. installação solenne 15 novembro Primeiro Congresso Ensino Regional, cujo exito muito fica devendo ao valiosissimo apoio a elle dispensado por v. ex. — Attenciosas saudações. — (a) João Pedro dos Santos, presidente do Congresso."

Sociedade Brasileira de Agronomia

Por determinação do vice-presidente em exercicio e de conformidade com a resolução tomada na ultima reunião da directoria desta Sociedade está marcada para o dia 7 de dezembro proximo vindouro uma assembléa geral extraordinaria, que terá por fim a eleição de uma nova directoria, uma vez que a presente renunciou irrevogavelmente seu mandato, a qual realizar-se-á na séde da Sociedade, á rua da Assembléa n. 49, 1º andar, ás 15 horas.

UMA REUNIÃO NO SYNDICATO NACIONAL DE AGRONOMOS

Realizou-se hontem, ás 3 horas, da tarde, conforme estava annunciado, na séde da Sociedade de Brasileira de Agronomia, á rua da Assembléa n. 49, sobrado, uma grande reunião de profissionaes de Agronomia, afim de fundarem um Syndicato para defesa da classe, com séde e fôro nesta capital.

A sessão, que foi presidida pelo engenheiro agronomo Ulysses Cavalcanti de Mello, servindo como secretarios os engenheiros agronomos Jeferson Rangel e Affonso A. de Albuquerque Mello, teve comparecimento de grande numero de profissionaes. O presidente, explicando os fins da reunião, mostra as vantagens resultantes para a classe com a sua organização de accordo com as leis vigentes e propõe seja considerado installado o Syndicato Nacional de Agronomos, obtendo approvação unanime. Em seguida, submette a debates o projecto dos Estatutos, sendo os mesmos discutidos e votados artigo por artigo. De accordo com os estatutos approvados, procedeu-se á eleição do corpo administrativo do Syndicato, cujo mandato terminará em 17 de novembro de 1936, verificando-se o seguinte resultado: presidente, Arthur Cardoso Ayes de Hollanda; vice-presidente, Mileto Alvares de Souza Coutinho; secretario, Ulysses Cavalcanti de Mello; 1º thesoureiro, Francisco Domicio de Azevedo; 2º thesoureiro, Manoel Verçosa de Gusmão Fraga. Commissão fiscal: Luiz Martins Teixeira, Carlos F. Corrêa de Barros e Alvaro Barcellos Fagundes.

Todos os eleitos foram immediatamente empossados e em seguida encerrada a sessão.

O SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS E SUA ACÇÃO EM PROL DO ENSINO NO PAIZ

Aos deputados da Assembléa Nacional o Syndicato Nacional de Engenheiros enviou a seguinte circular:

"O Syndicato Nacional de Engenheiros, vem a presença de v. ex. solicitar a sua attenção para o projecto ora em andamento nessa Camara "que manda officializar a Escola de Electricidade e Radio-Telegraphia de Bello Horizonte" e o seu apoio de brasileiro culto e zelante pelo desenvolvimento do ensino no paiz no sentido "de ser permittida a approvação do citado projecto pelas razões que abaixo passará a expor".

O projecto manda no seu artigo I considerar instituto federal a Escola de Electricidade e Radio-Telegraphia de Bello Horizonte, estabelecimento de ensino superior que a União passará a encampar com a sua responsabilidade moral sem jue de accôrdo com a lei em vigor, tenha sido o mesmo inspeccionado pelo orgão competente — O Ministerio da Educação — o que consiste em dizer — estabelecimento de ensino cuja idoneidade não é comprovada, cujos cursos não se sabe como se effectuam e nem como se realiza a admissão de seus alumnos.

O processo estipulado pela lei actual para officialização de estabelecimento de ensino superior não é e nem poderia ser o da simples apresentação de um projecto á Camara dos Deputados. O regulamento approvado pelo decreto n. 24.734 de 14 de de julho de 1934, estabelece as normas indispensaveis para a solução de um caso destes.

Além da parte acima exposta o referido projecto manda applicar á referida Escola dispositivos só permittidos á estabelecimentos sujeitos á inspecção federal, o que constitue mais um absurdo.

A inda por fim em seu artigo IV o projecto em questão considera validos, diplomas de engenheiros electricistas já conferidos pela referida escola, ferindo assim com este dispositivo de retroactividade a nossa lei magna que exige exames e provas nos estabelecimentos officiaes de ensino superior e secundario.

Não permittir a approvação de tal projecto, é portanto concorrer para o soerguimento da cultura brasileira é impedir que com taes facilidades se chegue á desorganização completa e ao rebaixamento do ensino superior do paiz."

Espera pois o Syndicato Nacional de Engenheiros "a sua cooperação no sentido de não se ver consumido tal attentado as leis de ensino em vigor."

ESTA' FEITA SUA VONTADE

A domestica, accusada de ter tentado envenenar uma pessoa, morreu no hospital

Noticiámos, ha dias, a tentativa de suicidio da joven Maria de Lima Rodrigues, empregada na residencia do capitão dr. Hamilton de Barros, medico do Exercito e morador á rua Hermenegildo de Barros n. 101: nessa casa, ella, a 30 de outubro findo, tentou suicidar-se, ingerindo regular dóse de sublimado corrosivo.

Está feita a vontade de Rosa: veiu ella ali a fallecer.

Um cavalheiro que estava hontem no necroterio da Assistencia, declarando chamar-se Pacheco, contou ali que a tresloucada tentára envenenar uma pessoa da familia de seus patrões, e, em seguida, ingerira o corrosivo.

Contou aquelle cavalheiro, que a referida pessoa pedira á domestica um copo dagua. Attendendo, solicita, ella addicionau ao liquido um pouco de sublimado, e em seguida retirando-se para ra o interior da casa, ali, bebeu o resto do veneno, em maior quantidade.

Logo soccorrida, a pessoa da familia do capitão dr Hamilton de Barros teria ficado livre de perigo. Rosa, que fôra medicada pela Assistencia e internada no Hospital do Prompto Soccorro, não resistiu, e veiu, hontem, a fallecer.

No necroterio do Posto Central da Assistencia, para onde fôra em seguida, removido, foi o corpo de Rosa de Lima Rodrigues autopsiado pelo dr. Pinheiro Guimarães, que attestou como causa mortis, peritonite.

O enterramento da desventurada mocinha realizou-se hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, á expensas de seu patrão.

Approvado o uniforme da Policia Municipal

O general Góes Monteiro ministro da Guerra, approvou hontem o modelo de uniforme a ser adoptado na Policia Municipal.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT:. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º.—Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3º. andar, das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 139, 2º, S. 1 — Tel. 3-1184.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 3-6658.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º andar, Telephone, 3-2867.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — Rua 7 Setembro, 187 - 7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 3-0134 e Escript.: 3-5728.

JOÃO NEVES

Reassumiu seu escriptorio de advogado. — Rua da Quitanda n. 47. — Phone: 3-4156.

DIVORCIO E CASAMENTO

No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro, 88 - 3º. C. Postal, 3124.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone: 3-0600.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 2-1289, e 7-2807. — 3ª., 5ª. e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34. — 2-9755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano. 55, 7º., app. 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43. — Tel.: 7-4019.

ASMA — DR. A. MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 2-7020.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel. 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pelo electro-coagulação Pratica hospitae da Europa Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radioagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 2-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif Rex (8º). — 10 - 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abillo dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio.: Uruguayana, 104, 4º and.

DR. CARLOS KLUNGE Medico e Dentista

Esp. molestias da bocca. Chefe serviço estomatologia Hosp. S. Fcº de Assis. Assembléa, 98-5º - S. 59.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana. 54 — 2-4863.

VARIZES Ulceras e asemas vericosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º da 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3º. — Tel. 2-1250.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35

RADIOGRAPHIAS, 80$ — Pulmão — Coração. — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X. sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1520

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-6429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director Dr. Benot R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsecadões, como auxiliar do tratamento, emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0807.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacolos, Sanacanero, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sana-Syphilis, Sanatonico, Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 83. Tel. 2-3940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marques de Olinda 1/3. — Tel.: 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 3ªs., 4ªs. e 6ªs., das 8 em deante Residencia: Avenida Pasteur 296 Tel.: 6-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 2-5328. Res: 5-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Consultorio, rua Uruguayana, 104, 4º Tel. 3-4971, 2ªs, 4ªs, 6ªs, das 14 ás 16 hs

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite—R. Gal. Polydoro, 200—3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — Das 15 ás 18 horas - 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 3-0449. — Res.: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel 8-4557

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva, 30, 3º and. — Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs e 6ªs. - 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente effectivo da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. Largo da Carioca, 5, (Edificio Carioca). Salas 501/2. — Tel. 2-0857 Res. Tel. 7-2161 Res. Belfort Roxo, 15. — Tel. 7-2161.

DR. LAMARTINE FARIA — Cl Geral e de Creanças. Ap. digestivo. Edif. Carioca. 9º — 919 — 2-1289.

DRS. LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das Creanças. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 10 ás 12 — Dr. Leonel Gonzaga, diariamente, das 2 ½ ás 5. Alcindo Guanabara, 15-A-5º.

DIETETICA INFANTIL

Base da saúde da creança Correcção, prescripção de regime. Trat. desvios nutritivos. — Dr. R. Pereira. — Orientação da moderna escola allemã. S. José, 64— 2ªs., 4ªs., e 6ªs., de 3 ás 5. Tel. resid.: 5-1019. Attende aos pobres das 10 ás 12.

DR. MARTINHO DA ROCHA

Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira 87, T. 7-1801. Cons.: Quitanda, 17, IV — T. 2-3080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancrêas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 2-7218. Rs. Av. Atlantica, 654 - 7-1431

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição Diabetes, Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dnelano Goulart — Rua Uruguayana, 35 (4 ás 6) — 2-3762. Rs. Araujo Penna, 79. (3-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-3º — Tel. 3-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax — Carioca, 33. 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0312.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 23, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs., e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. (3-0703).

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º — Res.: T. 6-0503 — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6, (2-8123).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul De de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 3-3705

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5. T. 2-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). T. 3-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1º andar. — Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 3-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 146, 1º. — 2-2792 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Concurso no Ministerio da Agricultura

O presidente da banca examinadora do concurso destinado ao provimento dos cargos de auxiliares-desenhistas da Directoria de Estatistica da Producção, previne aos candidatos relacionados abaixo que deverão comparecer, no proximo dia 22 do corrente, (quinta-feira), ás 7 ½ horas da manhã, na séde da referida Directoria, situada no largo da Misericordia, afim de se submetterem á 1ª part da prova de desenho, especialmente cartographico:

Aloysio de Freitas, Alfredo Taveira de Mello, Alvaro Gonçalves, Arthur Cardoso de Abreu, Helio Rocha, João Baptista de Souza, Julio Agostinho de Oliveira, Luiz Gomes da Costa, Mario Celso Suarez, Mario Darwin de Meira Lima, Orlando Baeta Costa, Paulo Augusto Alves e Thomé Abdon Gonçalves.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de estojo, esquadros, duplo-decimetro, transferidor e outros instrumentos que julgarem necessarios.

Transferencia de capitães

Fora transferidos, por conveniencia do serviço para os corpos abaixo-mencionados, os seguintes capitães: de artilharia — Domingos Kiribau Cavalcante e Waldemar Levy Cardoso, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 3º G. A. D. (Porto Alegre) e R. Mx. Art. (Campo Grande). Vicente Mario de Castro, do 6º G. A. Cav. para o 3º G. A. D. (Porto Alegre); de infantaria — Julio de Castilho da Costa e Souza, do 7º R. I. para o 7º B. C., Antonio Ferraz da Silveira, do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 9º B. C., Francisco Pimentel, do 1º batalhão do 8º R. I. para o 8º R. I., Juarez de Vasconcellos e Mario José de Faria Lemos, do quadro ordinario para o supplementar, e Paulo Constantino Galvão, do 21º para o 25º B. C.; de cavallaria — Luiz Spencer Galvão, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4º R. C. D.

"CHOCARAM-SE UMA MOTOCYCLETA E UM AUTO"

Uma explicação do sr. Haroldo Valladão

Do sr. Haroldo Valladão, recebemos hontem, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Attenciosas saudações — Na oitava pagina do vosso conceituado jornal, edição de hoje 16, saiu publicada com o titulo "Chocaram-se uma motocycleta e um auto", a noticia do accidente na vespera entre o meu auto, P. 684 e a motocycleta numero 74, dirigida por Jhon F. Blagney e não Darynberg, como ali se diz.

O informante do jornal não foi exacto em toda a noticia; o meu auto não "saiu repentinamente de uma esquina", vinha pela sua principal, de São Paulo, emquanto a motocycleta rodava na mesma rua, em sentido contrario, e vinha "esta" com grande velocidade e contra-mão — o que foi reconhecido pelo seu dirigente e todos os presentes — abalroando o auto e desviando-se ainda contramão, para a esquerda, onde tombou adeante, ao lado como está na noticia, e ficando todo avariado o para-lama deanteiro direito do carro.

O motorista amador Haroldo Valladão não fugiu parou immediatamente o carro, procurou levar o ferido para a Assistencia, e como este preferisse a ambulancia, só depois que o mesmo foi removido é que aquelle amador se retirou do local, dirigindo-se logo para o Districto em companhia do motocyclista, onde foi o accidente communicado ao commissario Guilherme de Carvalho, para as providencias de direito. E' o que consta do livro competente da Delegacia logo após o accidente não sendo, tambem exacto, nem que o sr. Johon F. Blagney se tenha submettido a quaesquer curativos no posto do Meyer se que a sua motocycleta fosse removida para a Delegacia.

Muito grato pelo publicação destas linhas subscrevo-me, com admiração e estima, leitor assiduo — Dr. Haroldo Valladão".

DECLARACÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 19, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 7%: até n. 377

"COUPONS" de 9%: até n. 1.824.

Rio, 18 de novembro de 1934. — Manoel Rocha, director em exercicio. (M 10140)

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL

(3ª convocação)

De ordem do sr. presidente da directoria convoca a assembléa geral dos associados desta associação para ás 20 horas do dia 20 do fluente a se reunir no templo da Egreja Presbyteriana do Rio á rua Silva Jardim n. 23.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1934. — Lourenço B. Gil, 1º secretario geral. (M 9395)

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTO AMARO

EX-COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGÉENSE

1ª convocação

Na fórma da lei, são convidados os accionistas da Cia. Industrial Santo Amaro, ex-Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria na séde social, á rua Conselheiro Saraiva n. 31, ás 14 horas do dia 22 do corrente, para deliberar sobre o augmento do capital social e consequente emissão de acções preferenciaes, reforma de estatutos, ratificação das resoluções tomadas na assembléa de 14 do corrente e mais assumptos de interesse social. — Severino Pereira da Silva, director-presidente. (M 9512)

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a substituição do fio trolley de ambas as linhas na Praia do Flamengo, trecho comprehendido entre ás ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro, na madrugada de terça-feira 20 do corrente, entre ás 24 e 4 horas, o trafego daquella Praia será desviado pela rua do Cattete.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico. (51062)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 198, em 17 de novembro de 1934:

7.994	500:000$	São Paulo.
8.186	80:000$	Nictheroy.
19.798	10:000$	Rio.
9.888	5:000$	Victoria.
22.924	2:000$	Manáos.
24.928	2:000$	Rio.
21.020	2:000$	Porto Alegre.
15.114	2:000$	São Paulo.
7.331	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 80 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 70$000.

ANNUNCIOS

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 40. (M 10144)

BEIRA MAR HOTEL

Rua Machado de Assis, 26

FLAMENGO

Installado em edificio novo, confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Exclusivamente familiar, direcção mineira.

Optimos aposentos com agua corrente, telephone, servidos por elevador. Restaurante de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. A poucos passos dos pontos de Bondes e Omnibus.

Cinco minutos da Avenida Rio Branco.

Diarias para casal, desde 25$. Solteiros, desde 14$000. Para residencia, preços especiaes. Rêde particular, 5-3910/2. (M 10211)

RUA DO ACRE

Vende-se ou aluga-se um predio com boa loja e sobrado no melhor ponto desta rua, proximo á avenida Rio Branco, lado da sombra. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º. (M 10145)

Dormitorio de luxo

Vende-se um de 10 peças folheadas de imbuya, que custou 3 contos por rs. 1:350$ á rua Riachuelo 418. (M 08754)

Cachorra -- "Lulú"

Desappareceu hontem mais ou menos ás 18 horas, da avenida Mem de Sá 329 sobrado, uma cachorra de côr branca com malhas amarellas, gratifica-se a pessoa que encontrar, dá pelo nome de "Bibi". (M 10209)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO (32705)

MANICURE 3$

Corte cabello 2$. Massagista. Preços de bonificação do Instituto BRIAR. R. Gonçalves Dias, 73, sob. (55883)

Linda sala de jantar

Estylo ultramoderno obra folheada de uma das melhores fabricas paulistas foi feita de encommenda e custou ha dois mezes 4:500$000 vende-se urgente por 2:200$000 á rua Riachuelo 418. (M 08752)

TERRENO — URCA

Compra-se um pequeno. Pagamento a vista. Cartas a C. D. neste jornal. (M 10143)

CALLISTA

Pedicure para Sra. e Cav.: NERY NASCIMENTO Director Inst. X, ex-Prof. Fac.: Md. Phisotherapia e Inst. D. C. Brasileiro e Inst. de Podologia. Gab. Ouvidor, 133-1º — 2-0090 (M 10205)

CHEVROLET

Vende-se um estado novo typo 1933, com 9 mil kilometros de uso; ver na garage Tunnel Novo e tratar á rua 9 de Fevereiro 17. (M 10104)

PETROPOLIS

Aluga-se esplendida casa á avenida Ypiranga 405. Tratar telephone 7-0903. (M 08737)

CASAS — TERRENO Jardim Zoologico - venda

Vende-se á rua Emilia Sampaio, quasi esquina, frente ao Jardim Zoologico, com 26 metros de frente por 44 fundos, com 3 predios, que rendem 650$, perfeitos, onde podem fazer avenida, preço metro de frente incluindo os predios 2:500$ optimo negocio. Tratar á rua do Ouvidor 37, loja. (M 08759)

LIVROS !!!

Grande venda de livros com grande abatimento nos preços marcados! Livros novos e sobre todos os assumptos. Procurem ver hoje! Na Livraria e Papelaria Passos, á rua Ouvidor 57, proximo a 1º de Março. (M 10203)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. Tel. 3-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 10173)

PHARMACIA

Vende-se á vista, está livre e desembaraçada, local de grande clinica, preço de occasião.

RUA RIACHUELO N. 391 (M 08696)

MASCARA DE JUVENTUDE ORIENTAL — Ultima novidade no Rio. Especialista, chegada de Paris, em aperfeiçoamento de pelle e rejuvenescimento do busto. — Consultorio Casa Elih — Rua 7 Setembro, 66-68, sob. T. 3-1513 — Rio.

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS — (31474)

COMPRESSOR PARA ESTRADAS

Novo, barato, 10 toneladas, a vapor, do mais conhecido fabricante americano. Vende REZENDE, FREITAS & C. Rua Visconde Inhauma, 109 (50551)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1ª, Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2ª, 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3ª, O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio Caixa postal 1314. Rio. (M 06627)

TURBINA HYDRAULICA "Escher Wyss"

Para 30 a 100 HP. completa, nova, com regulador a oleo, tambem patenteado, 23 metros de tubos de 18", comporta e outros pertences — Vendemos por preço de occasião. REZENDE, FREITAS & C. Rua Visconde Inhauma, 109 (50551)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria, dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a fecilidade de viver. (31470)

COMPRESSOR DE AR "INGERSSOL-RAND"

Pouco uso, perfeito, completo, tamanho 9 x 8, para pedreiras, officinas ou qualquer outra industria. Vendemos para liquidar. REZENDE, FREITAS & C. Rua Visconde Inhauma, 109 (50551)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus, caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (M 08809)

CASA NO LIDO

Aluga-se para pequena familia de fino tratamento a da rua Copacabana n. 106, esquina da Haritoff, com quatro dormitorios e demais dependencias, inclusive garage. Informações mais detalhadas pelo telephone 7-3119. (M 10133)

CALDEIRA "BABOOCK & WILCOX"

Pouco uso, tubulação nova, completa, perfeita. Vendemos para desoccupar lugar. REZENDE, FREITAS & C. Rua Visconde Inhauma, 109 (50551)

TERRENO COPACABANA

Vende-se com 16,20 x 20 a Rua Conrado Niemeyer. Phone 6-2957. (M 10191)

APARTAMENTOS TAYLOR

a RUA TAYLOR, 42

São os que mais vantagens offerecem porque estão situados a 8 minutos do centro, e em local isento de pó e ruidos. (M 10184)

BOMBAS CENTRIFUGAS DE 1" A 18"

Temos em Stock bombas de todas as MARCAS e de todas as capacidades e vendemos por preços de liquidação. REZENDE, FREITAS & C. Rua Visconde Inhauma, 109 (50551)

TOY BLAK TERRIER

Vende-se um legitimo filhote, macho; na rua Rodrigo 28, 2º andar. (M 10103)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Herbster Pereira

(Agradecimento)

A familia do Dr. Herbster Pereira agradece a todos os parentes e amigos que a acompanharam na grande dôr, pelo fallecimento do seu digno chefe, quer comparecendo ao enterro, a missa de setimo dia ou enviando flores, telegrammas, cartas e cartões. (M 08824)

Professor Carlos Chagas

O Instituto Oswaldo Cruz, na impossibilidade de o fazer immediata e individualmente, exprime desde já o seu profundo reconhecimento a todas as instituições e pessoas que compareceram ás exequias celebradas em homenagem á memoria de seu saudoso director, professor Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas e agradece as manifestações de pezar que, pelo seu fallecimento, lhe foram dirigidas por telegrammas e cartas. (M 10137)

Almirante José Pinto da Motta Porto

(6º MEZ)

Sua familia faz celebrar na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja Cruz dos Militares, missa em suffragio de sua bondosa alma, e convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e saudade. (M 10108)

Albertina Lassance Gonçalves

Pedro Braulio Lassance Gonçalves e familia, Ovidio Watson e familia, Yara Lassance Gonçalves, Isabel Lassance Gomes, Guilherme Braulio Lassance e familia, José Vaz Lobo Lassance e familia, Dr. Carlos Vaz Lobo Lassance e familia, Sylvio Gusmão e familia e demais parentes, sensibilisados, agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram em sua grande dôr pelo fallecimento de sua inesquecivel e idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ALBERTINA LASSANCE GONÇALVES, quer ao que compareceram ao enterro, como as que por outros meios manifestaram o seu pesar, e de novo convidam-n'as para assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião. (M 10114)

Maria do Rego Martins Costa

Francisco Xavier Martins Costa e senhora, Marcillo do Rego Martins Costa, Dr. Decio do Rego Martins Costa, senhora e filhos, Leonor do Rego Martins Costa, Alice do Rego Martins Costa, Alayde d'Avila Martins Costa, Ayrde Pires Martins Costa, Dionysia do Rego Leite de Oliveira e familia; filhos, nóras, netos, irmã e tia da inesquecivel MARIA DO REGO MARTINS COSTA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos por esse acto de religião. (M 10134)

Roberto Augusto Rodrigues

Josephina de Azeredo Rodrigues, Aldebaran de Azeredo Rodrigues, Capitão de Fragata Adalberto de Azeredo Rodrigues e senhora, Asdrubal de Azeredo Rodrigues, Norma de Lima Rodrigues, Alyre de Lima Rodrigues, Aurea Rodrigues Valladares, esposo e filhos, Almerinda Rodrigues Barenco, esposo e filhos, Blanche Guerin Rodrigues e filho, Belmira Rodrigues Nogueira e filhos, Alda Rodrigues Santos, esposo e filhos, Capitão Tenente Osmar de Azeredo Rodrigues, senhora e filhos, Dr. Jair de Azeredo Rodrigues, senhora e filha, agradecem profundamente sensibilisados as homenagens prestadas durante a doença e por occasião do fallecimento e enterramento do seu querido esposo, pae, irmão, tio, sogro, avô e bisavô, ROBERTO AUGUSTO RODRIGUES e convidam para a missa de 7º dia que se realisará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos por mais esse acto de piedade. (M 08745)

General Marcos Telles Ferreira

General Ladislau Telles Ferreira e familia, General Pantaleão Telles Ferreira e familia, Julia Telles Heinzelmann convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistir a missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso irmão e tio, General MARCOS TELLES FERREIRA mandam celebrar na egreja da Sta. Cruz dos Militares, ás 10 horas do dia 20 do corrente. Antecipadamente agradecem. (M 09476)

Maria Guilhermina Gabriel de Mello

Candida Espindola de Mello e filhos convidam os parentes e amigos de sua querida esposa e mãe para assistirem á missa de 30º dia que, em intenção á sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Bôa Morte. Antecipam agradecimentos. (M 08685)

Luiz Antonio da Costa Ferreira

(7º DIA)

Rubem Gurgel Ferreira, senhora e filhos, Roberto Gurgel Ferreira, viuva Francisco de Almeida Cardoso e filhas, Pedro A. Guida, senhora e filhos, Dr. M. J. Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, Romulo Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filho, viuva Urbano Castello Branco, Dr. José M. Gurgel do Amaral e familia, Dr. Agenor de Rouro e familia, Dr. Salomão S. Dantas e familia, viuva Agostinho J. de Souza Lima, Henrique José Ferreira e familia, Eduardo Ferreira e familia, Luiz Vieira e senhora, agradecem a todas as pessoas que manifestaram seu pezar pelo fallecimento do seu pranteado pae, sogro, avô, bisavô, cunhado, sobrinho e tio, LUIZ ANTONIO DA COSTA FERREIRA e as convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 10157)

Lygia Miranda

(30º DIA)

João Miranda, senhora e filhos, João Miranda, Maria de Araujo Fernandes, convidam demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, pela alma de sua pranteada e saudosa LYGIA, farão celebrar no altar-mór da egreja Conceição e Bôa Morte, ás 9 1|2 horas, no dia 20 do corrente, terça-feira. Confessando-se desde já agradecidos. (M 08797)

Commendador Dr. Arthur Luiz Pedro de Alcantara

Sua familia faz celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia, na Matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé. (M 08699)

General Manoel Francisco da Silva Caldas

(6º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

No altar de N. S. do Perpetuo Soccorro, na egreja de S. Affonso, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, haverá missa ás 8 horas, mandada rezar pela familia para descanço da alma do seu inesquecivel chefe. (M 08715)

Sante Athos

(7º DIA)

João Athos e familia, Marcellina Athos, Dr. Alvaro Oiticica e Dr. Francisco Cardoso, agradecendo ás pessôas amigas que enviaram suas ultimas homenagens ao saudoso pae, sogro, avô e professor, convidam a todos para a missa do 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março.

Por especial deferencia, a parte musical será executada por professores amigos do fallecido, sob a competente regencia do Rev. Padre Antonio Romualdo. (M 08712)

Marechal Carlos Jorge Calheiros de Lima

Alcina Mendonça Calheiros de Lima, Emmanuel Sodré, senhora e filhos e Laura Mendonça Bastos da Silva, convidam os parentes e amigos para a missa que por seu bonissimo e inolvidavel marido, sôgro, pae, avô e cunhado, se vae rezar na proxima terça-feira, 20, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. (M 08742)

Josina de Araujo Medeiros

Manoel de Barros Medeiros, Cecilia Medeiros Silva, seu marido, Dr. Octacilio Silva e seus filhos Dahyl, Maria e Hylmar, Josino de Araujo Medeiros e sua senhora Alda Manso de Medeiros, Dr. Affonso Celso Marchand e sua senhora Dulce Medeiros Marchand, Maria José de Araujo Medeiros, desolados com a perda de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, JOSINA DE ARAUJO MEDEIROS convidam todos os seus parentes e amigos para o seu enterramento, que terá logar hoje, domingo, 18, ás 11 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o corpo da rua Commandante Cordeiro de Faria, 15 (R. Ibituruna). (M 10106)

COPACABANA

R. Figueiredo Magalhães

Aluga-se para familia de tratamento, uma grande casa, com 7 quartos, 3 salões, 2 banheiros, garage para 2 automoveis, quartos para empregados etc. Informações, telephone 7-1345. (M 06903)

Luxuoso apartamento

Aluga-se a av. Rainha Elizabeth, 62 — Posto 6 — Copacabana. (M 08755)

DESEJA CASAR

Moço distincto, muito viajado, de boa cultura, com solteira ou viuva que tenha possibilidades financeiras. Sigillo absoluto, e maxima seriedade. Cartas por favor a solteiro nesta portaria. (M 06903)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

21 DE NOVEMBRO DE 1934

(M 08505) 77

— LEILÃO —

Em 29 de Novembro

AS 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

(50555) 77

LEILÃO DE PENHORES

23 de Novembro

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos até 22 de outubro de 1934.

(51240) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 20 de NOVEMBRO

Matriz: R. 7 de Setembro, 233

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(55237) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Philomena Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 46.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 232.

Angelina Pecoraro, viuva, com 63 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 88 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 51d, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade e de tres filhos orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 19 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorio [illegible] Itaborahy, 4, 8, em frente ao Correio Geral. (M 8848) 1

ALUGA-SE gabinetes para chapelarias, modistas, etc. [illegible] Ouvidor, 133, 1º. (M 10207) 1

ALUGA-SE uma sala a senhor distincto, para ser occupada durante o dia. Rua Buenos Aires, 205, 1º. (M 6900) 1

ALUGAM-SE grandes salas e quartos, desde 80$: rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 10185) 1

APARTAMENTO. Por motivo de viagem, traspassa-se um de 4 peças, bem mobilado. Senador Dantas, 42. (M 10191) 1

ALUGA-SE amplas salas e quartos bem arejados a casaes e a moços solteiros, á rua Barão de S. Felix, 166. (M 8776) 1

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto para casal ou para solteiro com ou sem pensão, rua Paulo de Frontin n. 16, esplanada do Senado. (M 8801) 1

ALUGA-SE sala grande de frente. R. Carioca n. 35, 2º. (M 8808) 1

ALUGA-SE o bello sobrado da rua André Cavalcanti n. 112-A, com 2 optimas salas, 4 quartos arejados, terraço, varanda, copa, cozinha, banheiro completo, W. C. para empregada, tanque, etc. Tratar á rua 7 de Setembro n. 126, loja. (M 8781) 1

ALUGAM-SE uma loja na rua Senador Dantas n. 5, [illegible] (M 8724) 1

ALUGA-SE um 1º andar da rua Senador Dantas n. 5, para familia ou negocio; aluguel 600$; trata-se no edificio Paris. (M 8725) 1

ALUGA-SE um bom quarto de frente para casal ou a cavalheiros de tratamento, em casa de familia de respeito, Avenida Rio Branco, 161, 2º andar. (M 10161) 1

ALUGA-SE esplendido sobrado com magnifica vista e todo o conforto. Exclusivamente a pessoa de tratamento. [illegible] Esplanada do Senado. (M 10100) 1

ALUGA-SE um predio para morada, á rua General Pedra n. 79, [illegible] escriptorio da Cia. de Seguros "Previdente", rua 1º de Março n. 49, onde se trata. Tel. 3-3600. (M 10025) 1

ALUGA-SE na rua da Quitanda n. 84, esq. rua do Rosario, [illegible] As chaves no escriptorio da Cia. de Seguros "Previdente", rua 1º de Março n. 49, onde se trata. Tel. 3-3600. (M 10024) 1

ALUGA-SE um armazem á rua Buenos Aires n. 29. As chaves no escriptorio da Cia. de Seguros "Previdente", rua 1º de Março n. 49, onde se trata. Tel. 3-3600. (M 10024) 1

A' RUA Uruguayana n. 111 alugam-se 2 salas proprias para escriptorio ou consultorio. (M 7753) 1

BOM PREDIO, rua Prudente de Moraes n. 203, vende-se, grandes accommodações, centro terreno, garage, etc. Tratar com o proprio, rua Sacadura Cabral, 55. (M 10175) 1

VENDE-SE um piano proprio para estudo, preço de occasião. Rua do Rezende, 104. Tel. 2-1780. (M 0898) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE o predio á rua Pereira Nunes n. 163, por 500$; trata-se com Gonçalves, na Avenida Rio Branco, 144. (M 9513) 2

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE o sobrado da rua Meira Vasconcellos n. 65 com 2 quartos, quintal e garage por 300$000, e outra com 2 quartos, por 270$000. Tratar rua Carmo, 55, sala 3. (M 7748) 3

Botafogo e Urca

CASA — Urca, parcialmente mobiliada; 4 dormitorios, salas, garage, etc. Traspassa-se: 1:100$. Phone 6-35 6. (M 10130) 4

ALUGAM-SE lindos apartamentos de construcção recente, na rua das Palmeiras n. 57, e um grande predio proprio para embaixada no n. 59. Com o sr. Ferreira, á rua General Camara n. 41. (M 10090) 4

ALUGAM-SE por 310$ mensaes com contrato, confortaveis casas acabadas de construir, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a gaz e pequeno quintal, á rua Alvaro Ramos, 23, II e VII, em Botafogo, logar saudavel. Tratar á rua do Rosario n. 63, 1º. Salleiro Irmão & Cia. Ltda. Teleph. 3-2281. (M 8631) 4

ALUGA-SE em casa moderna de uma senhora, apartamento a cavalheiro distincto; rua Senador Vergueiro n. 186. Pede-se referencias. (M 9463) 4

ALUGA-SE um apartamento ricamente mobilado, a cavalheiro de trato; rua Clarisse Indio do Brasil, 47. Botafogo. (M 9492) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, optima mesa, cozinha internacional. Rua Silveira Martins, 70. (M 10208) 5

ALUGA-SE apartamento de duas peças com ou sem garage, á cavalheiro de tratamento, sendo o unico inquilino. Rua Benjamin Constant, 150. (M 8000) 5

ALUGA-SE pequeno apartamento, com duas salas de frente, banheiro completo, a casal sem filhos ou cavalheiro distincto. Edificio Germania Santo Amaro n. 23. (M 9505) 5

SALA de frente, bem mobilada, aluga-se em casa de senhora estrangeira; rua Gago Coutinho, 30. (M 7751) 5

SALA mobilada com terraço, aluga-se a senhor distincto, com liberdade relativa; 35, Candido Mendes. (M 7771) 5

CATUMBY

ALUGA-SE optimo novo apartamento a casal sem filhos. 220$000 mensaes. Rua Senhor de Mattosinhos, 40. (M 10199) 6

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS Posto 2 — Palacete Guarany — Rua Duvivier, 50. Alugam-se os dois ultimos. Confortaveis e modernos. Primeiros inquilinos. -- Preços modicos. -- Informações com os administradores: F. R. DE AQUINO & C. LTDA., Av. Rio Branco 91, 6.º andar, salas 1/3. Tel. 3 - 4038.

(M 08711) 8

FAMILIA de tratamento, aluga confortavel sala de frente e um bom quarto com pensão de primeira ordem a casal distincto. Rua Miguel Lemos, 48, posto 4. (M 8773) 8

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, grande sala a casal ou cavalheiros de trato, junto á praia. Rua Constante Ramos n. 13, Copacabana. (M 10124) 8

ALUGAM-SE grandes salas e quartos com agua corrente, pensão de 1ª ordem, e a 30 mts. do posto 2, para familias e cavalheiros. Rua Goulart, 23-25. (M 10128) 8

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia de respeito, á rua Raymundo Corrêa n. 29, posto 4. (M 8779) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se lindos, recentemente construidos, no Edificio Neifer, á rua Copacabana n. 912, aluguel 450$000. (M 7098) 8

APARTAMENTOS de luxo, edificio Potengy, acabado de construir, 118 rua Copacabana (Lido), todo conforto, fala-se portuguez, francez, inglez e allemão. (M 9441) 8

APART. LEME — Aluga-se bem mobilado, bom passadio. Rua Gustavo Sampaio n. 153. Tel. 7-0949. (M 9350) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se no Leme, mobilado, com optimo passadio, á rua Gustavo Sampaio n. 208. Telephone 7-2847. (M 8006) 8

ALUGA-SE sala grande a casal ou rapaz: rua de Copacabana n. 702. (M 9332) 8

ALUGA-SE sala e quarto bem mobilados, com agua corrente com ou sem pensão: rua Copacabana n. 892. (M 7753) 8

ALUGA-SE por 900$000 a casa da praça Eugenio Jardim n. 2. Copacabana. Accommodações para familia regular. Trata-se na mesma. (M 9507) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada; rua Barata Ribeiro, 340. (M 7760) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA, dispõe lindo quarto, vista para o mar, bem mobilado com fina comida. Senhor de alto tratamento. Av. Atlantica, 522. (M 7647) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA. Quarto bem mobilado, para casal, agua corrente. Grande jardim; rua Xavier da Silveira, 58. Posto 4. (M 7598) 8

RUA Barata Ribeiro, 425, Copacabana, aluga-se uma sala muito elegante, para casal ou cavalheiro distincto, com comida fina, em casa de familia estrangeira. (M 7744) 8

Flamengo

ALUGAM-SE os esplendidos predios da praia do Russell, 50 (Flamengo), e o da rua João Alvares n. 12 com um apartamento por 250$ e a loja por 800$ mensaes. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (M 10080) 10

ALUGA-SE em casa de familia a pessoas de distincção, sala de frente e um quarto com pensão, e com ou sem moveis. R. S. Salvador n. 22 Flamengo. (M 10068) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira, sem filhos, optimo apartamento de duas peças, bem mobilado, para casal ou cavalheiro distincto, com ou sem pensão; tambem um quarto bem mobilado, logar excellente; á rua Princeza Januaria [illegible] (M 9473) 10

Ipanema

ALUGA-SE o predio da rua Teixeira de Mello n. 10 (Ipanema); está aberto de 8 ás 12 horas; tratar Barão da Torre n. 32 (Ipanema). (M 10139) 12

APARTAMENTOS em Ipanema. Alugam-se novos, confortaveis á rua Nascimento Silva, 77, a 600$ e a 500$ mensaes; tratar e ver á rua Uruguayana n. 41, sob. (M 7609) 12

ALUGA-SE apartamento no Edificio S. Jorge, acabado de construir. [illegible] Avenida Epitacio Pessôa [illegible] Jockey-Club. [illegible] 570$000. Informações [illegible] (M 7840) 12

IPANEMA — Aluga-se, para familia de tratamento, confortavel casa de construcção recente, em centro de terreno, tendo [illegible] e mais dependencias [illegible] porta. Vêr [illegible] Torre, 292. (M 7733) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Praça Secca, rua Pedro Telles, 99. Aluga-se a Villa Zilda, uma das melhores propriedades do logar. As chaves estão na rua dr. Bernardino, 27 com o sr. José Camacho. (M 10165) 13

Lapa

ALUGA-SE quarto limpo confortavel muita agua, a 1 ou 2 rapazes; rua da Lapa n. 90, 1º; casa de familia; preço modico. (M 8830) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE á familia numerosa, um grande e luxuoso apartamento por 850$. Tem 5 quartos, salas de visita e jantar, 2 banheiros, cozinha, tanque e enorme terraço coberto, proximo á praia. Ver e tratar á rua das Laranjeiras, 72. (M 8698) 16

ALUGAM-SE esplendidos apartamentos, isto é, 2 lindas salas de frente, em communicação; 2 grandes quartos, todos mobilados e com agua corrente, pensão familiar de 1ª ordem, á rua Laranjeiras, 49-A. (M 7773) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE uma sala ou quarto em casa de casal; casa nova. Teleph. 8-5811. (M 8762) 22

São Christovão

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Fonseca Telles n. 103, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, está aberto. Trata-se na rua da Quitanda, 150, 1º andar. Telephone 3-1057 e 6-1392. (M 8791) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a magnifica propriedade da rua S. Francisco Xavier n. 731, com dois pavimentos, tendo seis quartos, tres salas e todo o conforto. Trata-se por obsequio, com o sr. Carvalho, á mesma rua n. 711. Fabrica de Cera Guanabara. (M 10202) 26

Tijuca

ALUGA-SE lindo bungalow, á rua Valparaiso n. 59, Tijuca. Tel. 8-0267. (M 8796) 27

ALUGA-SE a casa XXI á rua Barão de Ubá n. 99. Chaves por favor na casa 8 e trata-se na rua da Quitanda, 5, loja. (M 9303) 27

ALUGA-SE em casa de casal, uma sala independente, com ou sem moveis, encerada, tem agua quente, para casal ou solteiro, á rua Conde de Bomfim n. 211, sobrado. Telephone 8-4901, defronte ao Instituto Lafayette; trata-se na loja. (M 10192) 27

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, a uma senhora distincta: rua Conde Bomfim, 527. (M 9482) 27

ALUGA-SE a grande casa n. 203 da estrada Nova da Tijuca, para familia ou pensão, tendo optimas accommodações, grandes pomares e telephone. Trata-se na mesma, com o proprietario. (M 9460) 27

ALUGA-SE casa nova, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., na rua Conde Bomfim n. 187, casa VIII, as chaves na casa IX; tratar na rua Senador Dantas n. 39, 2º andar, com o sr. Arnaldo. (M 7755) 27

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino, 233, proximo a Conde Bomfim, com boas accommodações, garage, etc. As chaves Conde Bomfim, 378. (M 9496) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Aluga-se optimos quartos para casal com ou sem moveis com pensão, em confortavel palacete, desde 400$000. (M 10147) 27

SALA de frente ou quarto aluga-se a casal ou pessoa de muito respeito. Unico inquilino, á rua Pinto de Figueiredo n. 62, prox. á praça Saenz Peña. (M 10122) 27

Nictheroy

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal ou pessoa de tratamento á rua Tiradentes n. 190. Pede-se referencias. (M 8708) 33

ALUGAM-SE boas salas de frente e optimos quartos em casa de familia: praia de Icarahy n. 17. (M 7732) 33

Petropolis

ALUGA-SE na rua Montecaseros, 548, boa casa sem moveis, com 6 quartos e mais dependencias, para familia de tratamento. Chaves e informações no n. 500, na mesma rua. (M 9382) 35

ALUGA-SE na rua Piabanha n. 261, casa bem mobilada para familia de tratamento, com 4 quartos de familia, bom banheiro e mais dependencias. Chaves e informações na mesma rua. (M 9381) 35

Petropolis — Verão

Aluga-se optima casa mobiliada, 5 quartos, centro jardim, dependencias para empregados, garage. Tel. 3849. (M 07715) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa pequena no melhor ponto, informações 7-3870. (M 8829) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vendem-se optimos terrenos para construcção de apartamentos nos melhores bairros. — Alencar. Rua do Rosario, 129, 2º. (M 8702) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se em Ipanema, optimos apartamentos acabados de construir com grande facilidade de pagamento. Alencar, rua do Rosario n. 129, 2º. (M 8702) 91

AVENIDA PAULO FRONTIN. Terreno. Vende-se excellente depois do n. 706, com 70 m. de frente, fundos até vertentes (400 m.), proprio para hospital, collegio ou rua graciosa pelo panorama e clima. Trata-se pelo telephone 8-8335. (M 7091) 91

AVENIDA Epitacio Pessôa. — Vende-se na parte de Ipanema bons lotes de terrenos medindo 9 x 20, 10 x 20, 11 x 20, 10 x 25, 10 x 35, 12 x 41 e 15 x 40. -- ZUMALÁ BONOSO - Largo da Carioca 5.

(M 08689) 91

ANDARAHY — TERRENOS. Rua Barão de São Francisco quasi esquina de Barão de Mesquita, a poucos metros dos bondes e omnibus, 10 ou 20x28 a 14:500$ cada lote e outro optimo de 20x40 por 30:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 8731) 91

ATTENÇÃO. Lindos bungalows, de tijolo, pedra e telha typo francez, madeiras de lei, esquadrias de venezianas, com um lote de 10 x 40, agua e luz, linda vista para a bahia, desde 47$500 por mez, em Caxias, antiga Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação, escriptorio do Parque Duque de Caxias. (M 7230) 91

BONITAS CASAS — Vendem-se: em todos os bairros desta cidade, desde 30 até 500 contos, algumas com facilidade de pagamentos. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2 horas. (M 8790) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos bungalow e terrenos. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8702) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos, em Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Gavea, Tijuca, por preços excepcionaes. Alencar, rua do Rosario numero 129, 2º. (M 8702) 91

COMPRA-SE em Copacabana ou Ipanema casa moderna de 2 pavimentos tendo no minimo 5 quartos. Tratar pelo telephone 6-3583.

(M 08768) 91

CASA, TIJUCA — Vende-se á rua João da Matta, luxuosa residencia de 2 pavimentos e garage. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 10099) 91

COMPRO e vendo predios e terrenos, de preferencia em Copacabana, Ipanema, Leblon e Urca. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5.

(M 08689) 91

CASAS - Vende-se boas residencias, localizadas nas melhores ruas de Ipanema. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca -- Largo da Carioca 5.

(M 08689) 91

COPACABANA - Vende-se confortaveis residencias situadas nas ruas Haritof, Barata Ribeiro, Miguel Lemos, Xavier da Silveira, Sá Ferreira e Souza Lima. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5.

(M 08689) 91

COPACABANA — Vende-se optimo terreno proprio para apartamento de 20x100 plano e mais 200 metros em ligeira subida, por 270:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8792) 91

CENTRO — Vende-se optimo terreno de esquina na avenida Henrique Valladares, por 60:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8702) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos terrenos no posto 2 de 12x41 por 75:000$; 13x26, 85:000$000; 14x31, 95:000$ e muitos outros. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8792) 91

COPACABANA. Vende-se optimo bungalow á rua Barata Ribeiro, por 130:000$, sendo 55 contos á vista e o restante a longo prazo. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8792) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno plano de 80x56 perto do Hotel Gloria, por 225:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8792) 91

FAZENDA — Vende-se ou arrenda-se uma com desvio e parada de est. de ferro, 35 alq. a 2 horas do Rio, dando renda. Preço de occasião. Cartas a G. M., neste jornal. (M 10163) 91

GRAJAHU' — PREDIO. Vende-se um de dois pavimentos, acabado de construir, com quatro quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, cozinha, W. C. para empregada, entrada para auto, etc., á rua Mearim n. 300. Acha-se aberto até 3ª-feira. Preço: 46 contos, facilitando-se. Tel. 8-6656 com o dono. (M 8731) 91

IPANEMA — Vende-se bons terrenos de varias dimensões, situados á Avenida Vieira Souto, Prudente de Moraes, Visconde Pirajá, Barão da Torre, Nascimento Silva, Redemptor, Avenida Epitacio Pessôa, Alberto Campos, Annibal de Mendonça, Barão de Jaguaribe e Montenegro. ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca Largo da Carioca 5.

(M 08689) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 10x50 á rua Prudente Moraes por réis 48:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8792) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 10x50, na avenida Vieira Souto, por 65:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8792) 91

IPANEMA — Vendem-se os melhores terrenos. Alencar, rua do Rosario, n. 129, 2º. (M 8792) 91

GLORIA — Vendem-se dois predios velhos em terreno de 10x57, á rua Santo Amaro por 60:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8792) 91

GAVEA — Vende-se optimo terreno de 20x60 plano á rua 12 de Maio. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8792) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Vendem-se os dois ultimos, unicos e mais bem situados (esquinas), sendo um á rua Caravellas, lado da sombra a 30 metros da praça e, outro á rua Maquiné esquina de Gurupy, ambos com 11,50 de frente. Negocio urgente! Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar e, hoje, telephone: 8-6848. (M 8731) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendem-se á rua Professor Valladares, 11x45 com dois omnibus á porta por 16:500$ e outro á rua Mearim, 10x30 por 15:000$. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar e, hoje, teleph. 8-6848. (M 8730) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se á rua Nascimento Silva (em calçamento), 12x20 por 30 contos. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar e, hoje, telephone 8-6656. (M 8730) 91

IPANEMA — Vende-se por 35 contos um terreno de 10x50, rua Alberto de Campos, lado impar 30 metros depois da rua Farme de Amoedo. Tratar á rua Uruguayana, 41, sob. (M 10156) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se, na Freguezia, distante 2 minutos dos bondes, a bella vivenda da estrada do Copenhu, 429. Trata-se com o proprietario no local. (M 9403) 91

LEBLON — TERRENOS: proprietario que se retira vende dois lotes de 10x50, juntos ou separados, na rua Antonio dos Santos, lado da sombra a poucos metros da praia e um lote de 10,50x20 na av. Ataulpho de Paiva. Tratar pelo telephone 6-2613. (M 8780) 91

LEBLON — Vende-se mimoso e luxuoso bungalow com 5 quartos, 2 salas, garage, varanda e pequena area, á rua Acarahy, n. 75 (antiga Baptista das Neves). Preço 65 contos, facilitando-se parte. Vêr depois do meio-dia, por obsequio do sr. inquilino. Tratar com o dono, á rua Uruguayana, 41, 1º. (M 7663) 91

MEYER — Vendem-se a 5:000$ lotes de 8x40, em prestações, sem entrada inicial e sem juros, podendo construir immediatamente na rua Barão São Angelo, que se junto do n. 741 da rua Dias da Cruz, calçamento, agua, bonde, autoomnibus, logar alto. Os melhores e mais baratos do Meyer. Vá vêl-os! Trata-se á rua S. Pedro, 343, das 4 ás 5 horas da tarde. (M 6690) 91

PREDIO NA TIJUCA — Vende-se um por 80:000$, isolado e recuado da rua, muito perto de Conde de Bomfim, com todos os melhoramentos, lado da sombra, 2 pavimentos, 3 salas, 6 quartos, sala de banho completa, garage, terreno murado, rua asphaltada, etc. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18, das 8 ás 12. (M 8805) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se o palacete com grande chacara, á rua Licinio Cardoso n. 339, com frente tambem para a rua João Rodrigues, medindo o terreno 43m,20 de frente, 40m,00 pela frente da rua João Rodrigues e de extensão, 134m,00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira 22 de novembro de 1934 ás 4 horas, autorizado por alvará judicial. (M 7667) 91

TERRENO, IPANEMA — Vende-se á avenida Vieira Souto, excellente esquina do lado da sombra, medindo 15x26. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 10099) 91

TERRENO, Ramos, Praia Apicú, 22x40. Vende-se, negocio urgente; Almeida, 3-1220. (M 9500) 91

TERRENO — Vende-se de particular á rua D. Pedrito 33 por 30, proximo á praia. Tratar tel. 2-7214. (M 9334) 91

TERRENOS a prest. com pequena entrada podendo construir logo. Vendem-se lindos lotes na rua Souza Cerqueira, junto ao bonde Cascadura. Informações na Av. Suburbana n. 2.542, botequim, com o sr. Olympio. (M 8729) 91

TERRENOS — Leblon — Vende-se á Avenida Delphim Moreira, 11 x 30; Del Vecchio, 10 x 20, de esquina, e 10 x 30; Avenida Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134, 10 x 30, 22:000$000; 15 x 20 e 20 x 30, ambos de esquina; Baptista das Neves, 10 x 40; D. Pedrito, junto á Avenida Ataulpho de Paiva, 80 x 40, a 40$000 o metro quadrado. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8741) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos terrenos a prestações sem entrada. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8792) 91

TIJUCA — Vende-se optimo terreno de 11x21 á rua Maria Amalia por 16:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8702) 91

TERRENOS — Botafogo — Vendem-se á rua Muniz Barreto, 13,70 x 32; Voluntarios da Patria, 12 x 31, de esquina; Visconde de Ouro Preto, 14 x 45; Paulo Barreto, 14 x 27; Barão de Lucena, 12 x 46; Guaraby, 8 x 17. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8741) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se junto á Av. Delphim Moreira, lado da sombra, com 7 x 20, 13:500$000. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8741) 91

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se, á rua Conde de Bomfim, 15 x 37; Alm. Cockrane, 12 x 33; Jaceguay, 20 x 20, todo ou metade; Gratidão, 10 x 34; Uruguay, 10 x 36 e 8 x 41. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8741) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á Av. Vieira Souto, 20 x 40 e 9 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 12 x 28; Alberto de Campos, 10 x 50; Joanna Angelica, 12 x 25; Annibal de Mendonça, 16 x 80; Av. Henrique Dumond, 23 x 30; todo ou metade; Av. Epitacio Pessoa, 20 x 18, com 3 frentes. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8741) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á rua Barata Ribeiro, 15 x 35 e 13 x 17, ambos de esquina; Copacabana, 20 x 40 e 20 x 50, de esquina, e 27 x 30; Domingos Ferreira, 22 x 22, de esquina; Santa Clara, 10 x 20; Pompeu Loureiro, 12 x 18; Djalma Ulrich, 10 x 28; Sá Ferreira, 9 x 30. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8741) 91

TERRENO proximo ao Collegio Militar vende-se na rua General Canabarro com 16,50 x 39; tratar á rua Buenos Aires n. 79, 2º, s. 2. (M 8813) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se um optimo na rua Conde de Bomfim, com 11 x 28; trata-se á rua Buenos Aires n. 79, 2º, sala 2. (M 8812) 91

TERRENOS NO LEBLON — Vendem-se 2, um de 10 x 30 por 30:000$, á R. Aristides Spindola, esquina de Del Vecchio, perto da Av. Delphim Moreira e outro de 16 x 45,50, por 40:000$, á R. Dias Ferreira, 55 metros depois do predio 311, com agua, luz, gaz e bonde; tratar pelo phone 6-9146, das 8 ás 12. (M 8803) 91

TERRENO em Grajahú — Vende-se por 22:000$, 1 magnifico lote de 10 x 40, á rua Professor Valladares, entre os predios ns. 98 e 104; tratar á R. Conde de Bomfim, 546, casa 18, das 8 ás 12. (M 8801) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes: COPACABANA — á rua Francisco Octaviano (antiga Egrejinha), de réis 157:500$ e de 96:000$; á rua Gomes Carneiro, de 99:375$; á rua Saint-Roman, de 78:000$ e de 75:350$; á rua Siqueira Campos (antiga Barroso), de 85:000$ (com predios); á rua Xavier Leal, junto da Avenida Rainha Elisabeth, de 52:000$; á rua Barata Ribeiro, de 93:000$; á rua Joaquim Nabuco, de réis 120:000$000. IPANEMA — á rua Visconde de Pirajá, ponto commercial, de 55:000$; á rua Barão da Torre, de 30:000$ e de réis 75:825$000. BOTAFOGO — á travessa Martins Ferreira, de 21:000$ e á travessa São Clemente, de 26:000$000. SANTA THEREZA — á rua Alice, de 40:000$; á rua Gonçalves Fontes, de 24:000$ e de 25:000$; á Ladeira de Santa Thereza, de 30:000$000. CENTRO — á rua Marquez de Sapucahy, de 100:000$; á rua Frei Caneca, de 70:000$ e á rua da Constituição, de 150:000$000. TIJUCA — Em ruas novas, logo depois da Muda, junto á rua Conde de Bomfim, de 16:000$ a 20:000$000, varios lotes. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703, telephone 2-5901. (M 10177) 91

TERRENOS — Vende-se em Copacabana, proprios para edificar casas para apartamentos, medindo 15 x 30, 15 x 40, 20 x 40, 20 x 50, 30 x 45 e outros, sendo varios de esquina, todos situados nas melhores ruas deste bairro. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca -- Largo da Carioca 5, — phones 2 - 2662 e 2 - 0924.

(M 08749) 91

TERRENO — Ipanema Vende-se á rua Joanna Angelica, lado par, 26 metros antes da Avenida Epitacio Pessôa, com 12 x 25, preço de occasião. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 24.

(M 08740) 91

URCA -- Vende-se optimas casas e magnificos terrenos, nas melhores ruas deste bairro ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5.

(M 08689) 91

VENDE-SE o predio da rua Alice de Freitas n. 26, preço 10 contos; tratar com Ferreira Alves, rua da Quitanda, n. 113 — Banco. (M 9000) 91

VENDE-SE o predio da rua Alice de Freitas n. 30, preço 15 contos, tratar com Ferreira Alves, rua da Quitanda n. 113 — Banco. (M 9000) 91

VENDE-SE por 30 contos bom predio para familia de tratamento á rua Columbia n. 85, tratar com Ferreira Alves, rua da Quitanda n. 113 — Banco. (M 7658) 91

VENDE-SE um predio á rua Sá Ferreira — 5-4502. (M 7750) 91

VENDE-SE um predio recentemente construido, com quatro confortaveis dormitorios, salas de visita, jantar, escriptorio, completa sala de banho e quarto para empregada, garage com dois quartos, jardim e quintal. Facilita-se o pagamento. Trata-se na rua Prudente de Moraes, 294. (M 7761) 91

VENDE-SE terreno 10x21, rua Barão da Torre, junto ao 624. Ipanema. (M 7722) 91

VENDE-SE o predio da rua Gonzaga Bastos n. 375, proximo á avenida 28 de Setembro, tendo um apartamento para casal nos fundos. (M 9400) 91

VENDE-SE em prestações de 200$ e entrada de 4:000$ uma casa nova com sala, quarto, cozinha etc., preparada a capricho. Rua Araujo Leitão, 315, a 5 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (M 8728) 91

VENDE-SE uma boa casa, optimo terreno, rua Silva Rego n. 16, Estação do Riachuelo. Tratar Carioca 33, ás 17 horas. (M 10195) 91

VENDE-SE uma optima casa para residencia á rua Alzira Brandão numero 26, Conde de Bomfim, com bons commodos e esplendido terreno. Está vasia e acha-se aberta hoje, das 10 ás 16 horas. Informações com Mauricio de Abreu, rua Alfandega n. 47, 5º, telephone n. 3-4272, sem intermediarios. (M 8709) 91

VENDE-SE um negocio por 5 contos, na avenida Rio Branco, proprio para um senhor de edade; trata-se largo da Sé, com o sr. Duarte. (M 10204) 91

VENDE-SE por 60:000$000 em Botafogo, á rua Martins Ferreira, confortavel predio de 2 pavimentos com 5 quartos, 2 salas e mais accommodações. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 10099) 91

VENDE-SE proximo á praça Saenz Pena (Tijuca), por 110:000$, confortavel residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo 7 quartos, 3 salas, banheiro completo e mais dependencias. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 10099) 91

VENDO pela melhor offerta predio á rua Santa Alexandrina, idem rua Barão de Itapagipe, idem Conselheiro Barros, idem rua Sampaio Vianna, idem rua Aguiar, idem dr. Sattamini, idem Almirante Cockrane, idem Medeiros Passaro, idem Alto da Bôa Vista. Mostram-se e tratam-se: Uruguayana 95, sala 4. Figueiredo Sol & Cia. (M 8775) 91

VENDEM-SE os predios ns. 3 e 7 da rua Dr. Pessôa de Barros, (Estacio). Informes á rua Theophilo Ottoni 37

(M 08744) 91

VENDE-SE por 75 contos, um terreno de 9x40, á rua Dois de Dezembro, com casa aproveitavel. — MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(51065) 91

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, na Gavea, em rua nova, a 27 contos, facilitando-se o pagamento. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.

(51065) 91

VENDE-SE nova casa na Urca, situada antes do Casino, toda mobiliada, com dois pavimentos e garage, pelo preço de 88 contos, sendo 30 a vista e o restante a longo prazo. -- MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(51065) 91

VENDE-SE por 55 contos, optimo lote de esquina, com 23 x 22, á Av. Mello Franco, com bondes á porta e junto do mar. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(51065) 91

VENDE-SE urgente, um predio distando 20 metros da praça do Lido construido em terreno de 15 x 32, rendendo réis 2:600$000, pelo preço de 260 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(51065) 91

VENDE-SE em Copacabana, Posto 4, em rua transversal á Avenida Atlantica, magnifico terreno medindo 10x25. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5.

(M 08689) 91

VENDE-SE á rua Carvalho Alvim, optima residencia propria para installação de um collegio. ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca L. da Carioca 5.

(M 08689) 91

VENDE-SE na Urca, pelo preço de 120 contos, facilitando-se muito o pagamento, optima residencia construida ha 2 annos, com 5 quartos, garage e mais dependencias, medindo o terreno 14 metros de frente. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5.

(M 08689) 91

VENDE-SE no Leblon com facilidade de pagamento bons lotes de terrenos, situados nas melhores ruas deste prospero bairro. ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca -- Largo da Carioca 5.

(M 08689) 91

VENDE-SE á R. Barata Ribeiro, magnifico terreno medindo 12 x 30. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5.

(M 08689) 91

VENDE-SE no Leblon Rua Del Vecchio, 12 metros depois de D. Pedrito, lado da sombra, magnifico terreno, medindo 12 x 30. Facilita-se muito o pagamento. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5.

(M 08689) 91

VENDE-SE na Urca, ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos, medindo 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25 ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5

(M 08689) 91

ZUMALA' BONOSO encarrega-se de comprar ou vender predios e terrenos. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5.

(M 08689) 91

Escriptorios

GABINETE DE REDACÇÃO. R. Ouvidor n. 164, 3º, sala 7. Fazem-se quaesquer trabalhos de redacção e traducção, por preço modico e com sigillo. (M 7201) 87

Cosinheiras

PRECISA-SE de perfeita cosinheira do trivial fino para casa de pequena familia de tratamento. Pedem-se referencias. Rua Barão de Icarahy 84, I — Flamengo. (M 8782) 62

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma senhora educada sabendo falar francez, entende de costura e bordados, pede uma collocação com urgencia, edade 38 annos; chamar por favor Isaura, telephone 2-5347. (M 8831) 55

Advogados

DRS. WASHINGTON GARCIA e Darcy Garcia, advogados. Consultas gratis. Acceitam-se procurações de fóra. (M 7202) 62

Animaes

BASSET E FOX-TERRIER — Vendem-se filhotes proprios para caça, a 25$000. Torres de Oliveira, 336. Piedade. Granja Guarany. (M 8823) 63

Automoveis de occasião

BARATA REO, typo 30 — Vende-se quasi nova com pneus e bateria novos, preço de 6:000$. Av. Gomes Freire n. 47, tratar com Hortal. (M 8847) 64

BUICK, 7 logares, typo 20 — Quasi novo. Vende-se um ou troca-se por carro pequeno. Rua Senador Euzebio, 244. Tratar com Henrique. (M 8846) 64

VENDE-SE ou troca-se por terreno, coupé Studbaker, 4 logares, optimo estado, 5 pneus novos; preço 5:000$. Rua Duque de Caxias, 149. V. Isabel. (M 7734) 64

1:000$, vendo um auto muito economico, facil manejo, bom estado e licenciado. Rua Barão de Itaipú, 65, Andarahy. (M 8732) 64

CITROEN — Typo 929, sedan, 4 cylindros, optimo estado, vende-se. Telephone 7-4608. (M 7745) 64

CHRYSLER, Sedan conversivel 75, perfeito, vende-se motivo viagem urgente. Informa sr. Almeida — 3-2520. (M 9409) 64

32 AUTOS usados, de differentes fabricantes, para vender a prazo e á vista — 2-9850, Hotel Bello Horizonte, Riachuelo, 134. Suarez. (M 6001) 64

FORD 1930, limousine luxo, 4 portas, 5 contos. Só hoje, 2-9850, Suarez. (M 6001) 64

CHEVROLET, sedan luxo, estado de novo por 11 contos, 2-9850, Arturo Suarez. Só até 9 horas da manhã. (M 6001) 64

Aves e Ovos

GATO ANGORA', anão manso, macacos prego e tua, mico, vendo manso, jabotis, coelho gigante, peixes e aquarios, araponga do Rio Negro, faizão, dourado, sulnoé, mongol, perdizes, codorna, inhambú, pavões e pavoas, pavãosinho papa mosca, seriema, arapapa, jacú, jacuassú, marrecão do Amazonas, quero-quero plasseca, araponga branca, graúna, corrupião, xexeu, inhapim, sabiá da matta, praia, laranjeira, una, poca, bicudo, curió, azulão, pintasilgo, bigodinho, gaturamo, bico de lacre, tecelão, cambuçú, viurinha, calafate, manon japonez, diamante mandarim e astrida, verdilhão, tentilhão, pinta-roxo, pintasilgo e cochicho portuguezes, canarios hamburguezes e belgas, cardeaes, gallo de campina, canario da terra, mariannicha, periquitos nacionaes e estrangeiros de varias cores, pombos capuchinho, correio, romano, imperial, montambou, gravatinha, aza-branca, colleira, angola branca, gansos frizados, gallinhas e ovos de todas as raças, cachorro fox-terrier, policial, lulú, teneriffe, griffon, basset (marrons e pretos), buldogue, gaiolas e viveiros de diversos typos, sabão para cachorro, medicamentos para todas as molestias, anneis para marcar todas as aves, alimentos estrangeiros apropriados para criação de aves delicadas, nutrição adequada, fortificantes para passaros tristes e que não estejam cantando. Compra-se qualquer quantidade de aves e paga-se á vista. Salitre do Chile, e muitos outros artigos se encontram no FAIZAO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 e Buenos Aires, n. 111. Arlindo & Cia. Ltda. (M 8764) 65

PERIQUITOS Australianos, vendem-se lindos casaes de varias cores, desde 15$000. Paula Freitas, 90, Copacabana. (M 8822) 65

LEGHORNS BRANCAS, Light Sussex, Plymouth barrado, Minorcas pretas, Marrecos de Pequim, Rouen e Corredores. Vendem-se baratissimos. Torres de Oliveira, 336. Granja Guarany. (M 8822) 65

PLYMOUTH barrado e Leghorns. Ternos lindissimos e baratos. Paula Freitas, 90 — Copacabana. (M 8822) 65

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 8761) 65

Chiromantes

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas. Notavel pelas prophecias mundiaes. Lê o destino. Revela o presente, passado e futuro. Iniciado nos mysterios do occultismo. Orienta nas finanças e no amor, etc. Consultas em todos os sentidos. Trabalhos garantidos. Rua Archias Cordeiro n. 942 (fundos). E. de Dentro. (M 9528) 69

CORRESPONDENCIA

FLORIAL

Prof. de quirologia e psychanalise, conhece vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro; estas revelações interessam a todos consultas 9 ás 18 h. attende aos domingos. Praça Tiradentes 9, 1º. (M 10200) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos nos domingos, á rua São José, 70, 1º andar. (M 9305) 69

LEDA

Em vão, lhe tenho procurado por toda parte. Quero, preciso falar com você. Telephone para Z. Saudades do seu Sylvio. (M 03807)

NYMPHA

Querida. Não confunde grande amor com egoismo. Podes isso avaliar comparando actos minha vida. Exige tudo quanto se possa exigir de quem ama, menos ausencia. E's minha vida. Saudades do teu unicamente teu — DESTERRADO. (M 10101) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 09058) 72

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA

Inquebraveis e maxima adherencia. Especialidade do dr. J. C. de Athayde av. Rio Branco n. 100, 2º andar. (M 08799) 72

DENTISTA — Aluga-se bom consultorio, 3 dias inteiros e 3 manhãs, rua 7 Setembro, 88, 1º, s. 1. (M 10188) 72

Dr. Slivino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (M 07728) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Slivino Mattos, rua 7, n. 194. (M 07728) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, Interpretada, rua do Ouvidor 162, 2º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. (M 07228) 72

DENTISTA — Vendem-se todos os materiaes para 1 gabinete modesto, preço de occasião: rua H. Lobo, 128, sob. (M 10011) 72

RADIOGRAPHIA — 10$

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA.

Dipl. Pennsylvania, U. S. A. Tel. 2-9080. Av. R. Branco 183, junto ao Palace Hotel. (31872) 72

Dinheiro

A JUROS de 8 % ao anno, empresta-se qualquer quantia sob hypotheca de predios e terrenos; e sob promissorias, em qualquer parte, mesmo nos Estados, rua dos Ourives n. 104, sobrado. (M 10123) 73

EMPRESTO sobre predios ou construcções, 600 contos, desde 10 contos, sem commissão, solução rapida; adianto dinheiro, rua Ouvidor 107, sob. Moraes. (M 10116) 73

DESCONTOS — De duplicatas e promissorias. Prompta solução. — A. Nascimento, rua 1º de Março, 85, 3º andar, sala 30. (M 8785) 73

Diversos

EM CASA de todo conforto e socego de casal sem filhos e sem outros inquilinos, aluga-se um optimo quarto de frente mobilado a senhor do commercio ou casal serio sem filhos. Inf. telephone: 8-9651. Tem garage. (M 10110) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa á mão ou á machina, desde um commodo. Deixar recado phone: 4-4848. (M 8760) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, kimonos e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua Assembléa, 56, 2º; tel. 2-0030. (M 8844) 74

PRECISA-SE de uma pessoa para cosinhar e tratar dos arranjos da casa em um sitio proximo a Petropolis. Tratar pelo telephone 8-2867. (M 7747) 74

WANTED an English or American girl or gentleman for English conversation, during one or two hours a week, preferable on Sundays. Replies to Cx. 62, this paper. (M 9461) 74

FOLHINHAS para quantidade desde 400 réis: Quitanda, 20. (M 6878) 74

VIAJANTE de idoneidade acceita representações a commissão para o Estado de Minas, sem mostruario, a quem interessar para escrever para a portaria deste, a Almeida. (M 9398) 74

C. R. O. — Agradece a Frei Fabiano uma graça. (M 7716) 74

Instrumentos de musica

RADIO — Vende-se novo por 800$000 por motivo de viagem. Custou o dobro. Rua Bento Lisboa n. 18. (M 8942) 75

PIANO — Vende-se um para estudo, preço barato á rua Philomena Nunes, 239. Estação Pedro Ernesto. (M 8815) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$. Concerta, afina, compra. (M 9580) 75

COMPRA-SE um piano, paga-se bem. Telephone: 8-0407. (M 9512) 75

HARPA ERARD — Vende-se linda e perfeita deste conceituado fabricante. Preço occasião. Informações Casa Mozart — Avenida, 118. (M 7742) 75

PIANO, 750$, vende-se, cepo metal, optimas vozes; rua Sant'Anna, 107. (M 7629) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 08009) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 9367) 75

VENDE-SE um bom piano Pleyel. Rua dos Coqueiros n. 121. (M 8704) 75

Ouro e Joias

"A JOALHERIA VALENTIM" compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (M 8694) 76

JOIAS compra-se novas e velhas, prata e relogios de ouro, paga-se até 16$000 a gramma a Trav. Ouvidor, 16. (M 09523) 76

Modas e bordados

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (M 8503) 81

CORTE E COSTURA. Lecciona-se a 20$ mensaes, corta-se moldes por figurinos a 5$, faz meia confecção a preços modicos, a apresentação deste dá direito a 3 aulas gratis, valido durante a semana de 18/11 a 25/11. Rua Gonzaga Bastos, 122 (Andarahy). (M 10142) 81

MME. LOUISE, alta costura, ensina corte por methodo parisiense. Tel. 5-3837, de manhã. (M 8716) 81

CHAPÉOS. Tingem-se e reformam-se a 10$ e 15$; acceitam-se encommendas, á rua Copacabana, 702. (M 9420) 81

VENDE-SE um manteaux de seda legitimo de Manilla, tambem 2 manteaux brancos linho e seda, ultimas creações e outras fantasias. Rua Pompeu Loureiro, 39, Copacabana — 7-0271. (M 9481) 81

CHAPEUS desde 20$000. Reforma desde 4$. Ensina a 2$ a lição, rua Carioca, 24, 2º, tel. 2-7957. Lindaura. (M 10108) 81

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario, esterilidade.

DR JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa — 1 ás 5. — Tel. 2-3111. (M 06345) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825. (31955) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob. (M 08695) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662 e 5-1101. (M 09303) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (32437) 80

Dr. Fernando Cavalcanti

Tratamento rapido, sem dor da BLENORRHAGIA

Prostatite, impotencia, etc. Rua Assembléa, 44 — Tel. 2-4830 (M 10014) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 08101) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º. Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 08077) 80

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS

DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26 e 27), Nova York (28) e Berlim (30 e 31). Av. Rio Branco, 183, sala 808, 1-3. A preços modicos — Praia de Botafogo, 490 — 9 ás 11. (M 03807) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA

DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18 (55793)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires, 155 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (M 09267) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (55790) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3061 das 9 ás 11 e das 14 ás 15. (31494) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98, A's 4 horas. Edif. Kanitz: 7-3218 - 2-2398. (M 08105) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6. T. 2-0767. (M 08795) 80

DR. SOUZA PINTO — Doenças infectuosas e parasitarias — Cura rapida e radical do impaludismo agudo ou chronico. Edificio "Odeon" salas 604-605. T. 2-0702. (M 10151) 80

GONORRHÉA

Homens — Mulheres — Creanças. Impotencia — Corrimentos. Cirurgia: Apendice — Hernias — Ovarios Utero — Bexiga. Dr. MURILLO FONTES 7 Set. 85-3º (M 10167) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 00056) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 07721) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 3º — 10 ás 19

BLENORRAGIA

(M 07411) 80

Moveis novos e usados

Moveis e Radios a preços Baratissimos, na Liquidação Geral da A Exposição, á visto ou pelo systema Crediario. Avenida, esquina S. José. (51057)

VENDE-SE um valioso dormitorio com 11 peças inteiramente folheado a imbuya modelo modernissimo, preço de verdadeira occasião, por 1:400$000. Rua Frei Caneca n. 9. (M 8707) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (M 8730) 83

DORMITORIOS para casal em imbuya e peroba com armario de tres corpos, grande novidade, estylos modernos; vendem-se a 550$000. Rua Frei Caneca, 9. (M 8706) 83

SALAS DE JANTAR — Completas de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas a 600$00. Rua Frei Caneca, 9. (M 8706) 83

MISTURE E MANDE

061 · 16

797 · 25

825 · 7

643 · 11

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.904 — 8.186 — 9.798 — 9.338 7.331 — 147 — 438.

CONSTANTINO

711

873

988

738

210

COMPRAMOS dormitorios, salas de jantar e peças avulsas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Chamados pelo telephone 2-1643, attende-se com presteza (M 8733) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4518. (M 10111) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 10111) 83

VENDE-SE uma mobilia para sala de visitas de jacarandá, está perfeitissima. Rua dos Coqueiros, 121. (M 8705) 83

VENDE-SE um grupo de sala de visitas. Rua Carvalho Alvim, 43. (M 7724) 83

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuya. Rua Carvalho Alvim n. 43, Andarahy. (M 7723) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorio. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6832. Casa André. (M 9868) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (M 08537) 84

MME. DE MESTRE, parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio, mais de trinta annos de pratica de maternidade; attende a gravidas á rua São José, 31; tel. 2-0700, a qualquer hora. (M 7768) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO optima e variada, fornece-se a domicilio; preço modico; telephone 7-4664. (M 9419) 85

CASA DE FAMILIA — Fornece boa pensão a domicilio, farta, variada com muito asseio. Pinheiro Guimarães, 92. Botafogo. (M 10193) 85

Professores

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza lecciona com aproveitamento rapido e preços modicos. Telephone 8-8840. (M 8758) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Steno. Linguas, C. Commercial, ruas Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Telephone 2-3149. (M 10160) 87

INGLEZ — 20$ mensal, 2 aulas semanaes, turmas de 5, clareza, distincção, methodo directo, pratico-theorico, pronuncia control discos, garante falar 90 lições, prof. rege, collegios, rua Republica do Perú, 81, sob. (principiante 15$). (M 8845) 87

PROFESSORA — Ingleza, ensina seu idioma, praticamente, Av. Almirante Barrozo, 14, sob. Tel. 2-7854. (M 8832) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames Pedro II e I. N. M. Rua Aguiar n. 21. (M 8323) 87

PROFESSORA FRANCEZA, diplomas universitarios francez e brasileiro, ensina praticamente e theoricamente o seu idioma. Phone 2-7206. (M 2873) 87

INGLEZ — Methodo pratico e rapido. Preços modicos. Procurar por Sidney Cheston, Cattete, 233, sob. apart. 10, parte da manhã. Tel. 5-0490. (M 8714) 87

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma, urgente, para estudar Portuguez, permutando cópias referentes á mesma disciplina por aulas individuaes — 5-3525. (M 8734) 87

ADMISSÃO ao C. Pedro II. Preparo rapido e efficiente por 20$ por mez. Rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 3. Tel. 2-6889. (M 10178) 87

Tachygraphia Universal — Gratis — Aulas diurnas e nocturnas. O methodo mais facil, ensinado em muitos collegios e em uso na Europa e Estados Unidos, ensina-se á praça Floriano, 23, 9º andar, Casa Allemã, Cinelandia, entrada pela rua Alvaro Alvim. Professora Helena Mac-Lean Rechy. (M 8818) 87

Professor Pharés ensina com perfeição, INGLEZ e FRANCEZ. Tel. 5-0007. (M 8766) 87

SENHORA brasileira ensina leitura, traducções, verbos e conversação para aperfeiçoamento no francez. Telephonar para 5-3852. (M 8687) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda, sem mestre, no livro do tachyg. da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho. Livraria Alves. 8$000. (M 8794) 87

TACHYGRAPHIA — 15$ mensaes, ensina senhorita diplomada. Curso rapido 25$. Informações das 4 ás 6 da tarde. Rua Barão de Petropolis, 110, Rio Comprido. (M 10113) 87

PROFESSORA. Ensina port., arith., geogr., inglez, franc., musica e piano; escreva para Icarahy, rua Octavio Carneiro n. 869. (M 8787) 87

QUASI gratis. Inglez, francez e musica 4ª ou sabbados, entre 3 e 5 horas. Avenida Mem de Sá n. 16, 1º and. (M 8787) 87

ESCOLA NAVAL (curso previo). Collegio Militar e Col. Pedro II (admissão). Materias do curso gymnasial. Instituto de Educação (admissão). Concursos ás repartições publicas. Edif. Carioca, 4º andar, s. 410. (M 8736) 87

CIDADÃO britannico, educado em Londres, sabendo falar portuguez, ensina inglez e Shorthand (Pitman), á rua 7 de Setembro n. 84, 3º andar, sala 5. (M 10131) 87

COLLEGIO MILITAR ou Pedro II — Admissão por profes. militares no Instituto Polimatico; Carioca, 50, 3º andar, elevador, das 14 ás 17 horas. (M 10138) 87

INGLEZ PRATICO Conversação: Literatura e Correspondencia; Prof. Dr. Rammel. Instituto Technologico. Edificio Rex 700 (Cinelandia). (M 10115) 87

ENGLEZ METHODO PRATICO POR PROF. HELENA MAC-LEAN RECHY

Inglez, francez, methodo rapido, e pratico, pela Prof. Helena Mac-Lean Rechy. Praça Floriano, 23, 9º andar, entrada Alvaro Alvim. Casa Allemã. Cinelandia. (M 08820) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. E. C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 2-8608. (M 9255) 87

CURSO PROPEDEUTICO. R. Ouvidor, 164, 8º, elev. Linguas, math. e escript., para concursos, bancos, commercio e exames seriados. Taxa 50$ mensaes, um mez gratuito. Dá-se prospecto. (M 9086) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 5-3490. (M 9403) 87

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente; rua Buenos Aires, 144, 2º, apartamento 8, proximo Uruguayana. (M 9470) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor supplementar no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Cattete, 337-A. (M 09485) 87

PROFESSOR registrado, prepara admissão ao Pedro II, Inst. de Educação, Collegio Militar, E. Amaro Cavalcanti, etc. Resultado garantido. R. Ubaldino Amaral, 89, sob. Phone: 2-0581. (M 7738) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 5-0730. Candido Mendes, 60. (M 10210) 87

Vendas diversas

VENDE-SE um balcão curvo, um metro por 90, peroba. Travessa do Ouvidor, 25. (M 9520) 89

ALUGA-SE sala ou quarto em casa de familia de respeito, com ou sem pensão. Rua Ubaldino do Amaral, 48, sobrado. (M 8800) 89

Manicure

MME. MAGDALENA, massagista, vibração electrica com systema parisiense. Para senhoras e cavalheiros. A Avenida Mem de Sá n. 64, sob., das 10 até ás 7 horas. (M 7683) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 8-6034. (M 10158) 93

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 5-0517. (M 8718) 93

JOIAS DE OURO

OURO

Pagam-se até 15$5 a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho (M 08777)

PREDIO -- BOTAFOGO -- VENDA

Vende-se á rua das Palmeiras, predio antigo de um só pavimento, perfeito estado conservação, recuado, 5 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, garage com 2 quartos, pomar etc. frente 10 x 56 de fundos. Preço 87 contos. Tratar rua Ouvidor 37, loja, com Coelho. (M 08759)

SITIOS

Vende-se terrenos para pequenos sitios em Prof. Miguel Pereira, Linha Auxiliar E. do Rio informação com o proprietario Francisco Tostes no mesmo. (M 08727)

MONROE

Compra-se uma machina calculadora desta marca, usada. Dr. Blem & Cia. Ltda. Rua Alfandega 93, 1º telephone 3-5087. (M 08748)

Frei Fabiano de Christo

O meu reconhecimento por uma graça obtida — FLORIANO. (M 08733)

Terrenos em Haddock — Lobo —

Na rua Engenheiro Adel, ao lado do Collegio Paula Freitas e em frente á rua Campos Salles. Loteamento approvado pela Prefeitura. Superior acquisição. A rua tem gaz, agua e esgoto e vae ser illuminada. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabiso 135 — Tel. 8-5205. (M 10107)

Casa com grande terreno propria para laboratorio - (Zona industrial)

Aluga-se em São Christovão, com terreno de 22 metros de frente por 90 metros de fundos, com 3 amplos salões, sendo um revestido de azulejo, 7 grandes quartos sendo tres separados do predio, grande cosinha tambem toda revestida de azulejo, banheiro completo, etc. Tratar e ver, com o sr. João á rua General Canabarro n. 59, telephone 8-1060. (M 08757)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno, medindo 50 x 400, plantado com boas arvores frutiferas. Preço: 15:000$. Trata-se na rua Frei Caneca, 48. (M 10117)

Laboratorio para especialidades pharmaceuticas

Vende-se a installação de 1 pequeno laboratorio para especialidades pharmaceuticas, legalizado na Saude Publica, nome registrado na Propriedade Industrial, com casa de morada, aluguel barato. Informações pelo tel. 2-7060 de 12 ás 13 horas. (M 10112)

CARPINTEIROS

Precisa-se de bons officiaes á praia de São Christovão, 172 a 196. (M 10152)

LANCHA SPORT

Vende-se uma, solida e veloz, illuminação electrica, mimosa, grande luxo, com motor de popa, sueco de 8 H. P. Tudo novo por 3:500$000! Com dr. Rocha — na bilheteria da Estação de bondes de Santa Thereza — no Edificio Carioca. Largo da Carioca. (M 07731)

TYPOGRAPHIA

Vende-se em pleno funccionamento com 8 machinas e diverços typos preço 22:000$000. R. dos Invalidos 216. (M 09448)

LOJAS EM IPANEMA

Alugam-se amplas e confortaveis em predio novo, á rua Joanna Angelica 72, com frente para a praça Souza Ferreira. Tratar no edificio Odeon, sala 707, das quinze ás dezoito horas. (M 09463)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrata Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1 200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n.º 45. (M 08765)

RUA PAULO FRONTIN

ESPLANDA

Vendem-se dois optimos predios neste magnifico local. Informes á rua S. José n.º 12. (M 08743)

SRS. CAPITALISTAS

Vende-se um bungalow, 7 commodos, 1 grande quintal arvores, frutas, duas entradas livre desembaraçada. Preço occasião á rua Imbira esquina Marabá 47. Fica rua Lino Teixeira. Bonde Cascadura, omnibus Viação Americana. (M 07733)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se á rua Conde de Irajá n. 54; pode ser vista a qualquer hora. Aluguel 1:000$000 e taxas; trata-se com João, porteiro do Hotel dos Estrangeiros. (M 09489)

HYPOTHECAS

A juros minimos. Empresto para compra predios construcções, reformas de hypothecas, no centro bairros, suburbios, qualquer quantia. Com direito a amortização ou resgate antes do tempo sem bonificação. Adianto dinheiro. Solução rapida. Tambem compro predios para renda centro. S. BOSELLI. Rua Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. (M 08686)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se uma com 4 quartos, 2 salas cosinha e banheiro, grande terreno — preço 18:000$000, trata-se á rua Masella, 557-A. (M 07775)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se esplendida propriedade na av. Barão do Rio Branco — ver e tratar na mesma rua n. 153. (M 04389)

PETROPOLIS

Vende-se um pequeno bungalow na avenida Barão do Rio Branco para ver e tratar na mesma rua 153. (M 04389)

Frei Fabiano de Christo

Lauro de Carvalho Ribeiro agradece uma graça alcançada. (M 10057)

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 10181)

FLAMENGO

Buarque Macedo 36

Aluga-se sala de frente com 5 sacadas em optima pensão. Exige-se referencias. Fornece-se comida á domicilio. (M 07513)

CARVÃO

Matta virgem, communicação por estrada de ferro e de rodagem. Dá-se meiação. Informações Alfandega 30 3º andar com o sr. Thomé das 9 ás 17 horas. (M 10096)

HUDSON

Touring de luxo

Vende-se. Tratar com proprietario. Garage Cadillac, rua Marquez Abrantes 156. (M 09424)

Quer piscina em casa?!

Caso lhe faltar a agua para abastecel-a, chame o afamado constructor de poços e minas o qual marcando os pontos dagua subterranea com seu *Pendulo Hydraulico Infallivel* — arranjará agua em abundancia. Pleno exito previamente garantido — grande pratica — optimas referencias.

Tel. 3-4497 SALA 12 ou Sr. Ernesto Av. Paris, 117. (M 06694)

BARATA

Super-Six. Esplendido funccionamento, muito economica, pintura e 4 pneus novos, 5 logares estofados a couro, vende-se; ver a Garage Particular rua Barata Ribeiro 372. Copacabana com o Borracheiro Santos mais informações hoje 7-4235 amanhã 3-4299. (M 08692)

CAPITALISTA

Precisa-se de um com pouco capital para explorar uma alta novidade com grande acceitação na praça. Cartas. Professor 14 rua Martim Ferreira. (M 08697)

Dinheiro a 7 1|2 % a|a

Empresta-se 35 contos ao prazo de 105 mezes a quem dér garantia hypothecaria de 58 contos. Amortização e juros mensaes: 550$. Cartas nesta redacção para caixa 5. (M 08710)

Terreno - Copacabana

Vende-se um lote de 14 x 32 á rua Joaquim Nabuco junto a praia sem intermediarios. Tel. 8-6364. (M 10100)

Terreno - Copacabana

Compra-se até 50:000$000, que tenha 12 x 25 mais ou menos. Não se trata com intermediarios. Resposta com indicação local, preço e dimensão para R. P neste jornal. (M 08721)

TERRENOS

Vendem-se na Tijuca 13 x 20 — 8 contos. Na rua Derby Club 10 x 27 — 35 contos, outro terreno para construir 5 casas pequenas, tendo já alicerces — 35 contos.

CASA

Vende-se uma com 2 pavimentos á rua Derby Club — 28 contos. Archimedes — Rua Assembléa 104, 1º. (M 08723)

JOCKEY CLUB

Vende-se a 3:500$000 e compra-se a 2:500$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41. (M 10088)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes, todas de dois pavimentos e conforto moderno: rua Bolivar, junto da praia, lindissimo e moderno palacete, por 160 contos; rua Hilario de Gouvêa, grande palacete em terreno de 11 x 50, por 140 contos; Av. Rainha Elizabeth, esquina, proximo da Avenida Atlantica, por 100 contos; Av. Rainha Elizabeth, junto da rua Canning, por 62 contos; rua Sá Ferreira, por 88 contos; rua Souza Lima, por 105 contos; rua Saint Roman, por 64 contos; rua Barata Ribeiro, por 79 contos; rua Raymundo Corrêa, por 120 contos; rua Santa Clara, por 100 contos; rua Dias da Rocha, esquina, por 125 contos; rua Barata Ribeiro, por 130 contos; palacete á rua Paula Freitas, por 250 contos; lindissimo e moderno palacete, no Posto 4, por 230 contos; o mais novo, bello e confortavel palacete no Lido (Copacabana), inteiramente mobiliado, por 350 contos; ampla casa á rua Goulart, por 170 contos; á rua Copacabana, proximo do Copacabana Palace, por 115 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (51064)

PETROPOLIS

Aluga-se a familia de alto tratamento bello palacete, luxuosamente mobiliado, com esplendidas accommodações na praça da Liberdade. Tratar no Rio pelo telephone 3-3624, das 11 ás 18 horas. (M 08720)

BOM SITIO EM CAMPO GRANDE

Vende-se por 50:000$000 uma boa propriedade com 83.000 metros quadrados, 2.000 fruteiras diversas, duas casinhas de telha vã, omnibus á porta, cinco minutos distante da estação. Trata-se com Reis á rua da Quitanda n. 85, 2º andar, tel. 3-1077. (M 08719)

OPPORTUNIDADE

V. S. tem desejo de ingressar em uma futurosa profissão? Nós o auxiliamos moral e materialmente. E' indispensavel ter qualidades de honradez, disposição para o trabalho e ser maior de 30 annos. Cartas á Lourival á travessa Ouvidor 27, 5º andar. (M 08700)

CASAS PARA TODOS

E' um bello album, com 150 plantas e fachadas de todos os estylos e tamanhos, dotadas do preço de cada uma, proprio para escolha do predio desejado. Preço 5$000. Mappas com 48 fachadas modernas, por 4$000. Diccionario da Nomenclatura Technologica do Constructor, com 2.500 vocabulos, a 5$000. Livrarias Francisco Alves. (M 08713)

FREI ROGERIO

Lauro de Carvalho Ribeiro agradece uma graça alcançada. (M 10057)

R. S. Francisco Xavier

Quer ficar rico? Alugue o armazem desta rua n 890 e ali estabeleça o commercio de comestiveis ou outro qualquer. (M 08688)

BASSET (DACKEL)

Vendem-se filhotes legitimos á rua Joaquim Nabuco 258, Ipanema. (M 10098)

BUNGALOW

Jardim Botanico

Vende-se um, de estylo mexicano, com hall, 2 salas, 4 quartos, garage e jardim, á rua Visconde Carandahy n. 3, esquina da rua Lopes Quintas, perto de diversas linhas de bondes e omnibus — Demais informações, á rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 1. (M 10097)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se a familia de tratamento uma grande sala e um apartamento de frente mobilia moderna, nova. Excellente cozinha estrangeira. Não é pensão garage. Tel. 7-5692. (M 10095)

QUER MORAR EM PETROPOLIS?

Vende-se por 40:000$ no saluberrimo bairro do Valparaizo, aprazivel vivenda, pittorescamente situada em logar alto, com linda e ampla vista. Tem varanda, 2 salas, copa, 4 quartos (medindo 3 1|2 x 3) cosinha com fogão economico pia e lavatorio com agua quente, banheiro, com installação dagua quente, 2 privadas, 2 tanques e fartura dagua. Pequeno jardim na frente, e morro nos fundos, medindo o terreno, 11 x 214. Trata-se na mesma, á rua Visconde de Uruguay 304. Tel. 2822. (M 08717)

TERRENOS NA AV. ATLANTICA

Vende-se por 160 contos, facilitando-se o pagamento, optimo lote de 11,30 x 28, na Av. Atlantica, Posto 6. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (51064)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua da Alfandega 91. Tel. 3-4291. (M 09179)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 08302)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (51064)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 07622)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 08660)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna 100. (M 08107)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortaveis, claros e principalmente multissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, tem ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos accessores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer ou tras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (M 07488)

Vae a São Lourenço

Procure o Hotel Sul America optimo tratamento dirigido pela familia Garrido diarias a partir de 10$000 — Inf. tel. 4-6886, com o sr. Ribeiro. (M 06792)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor 59, loja. (31422)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (31430)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias, 59 e Casa Cyrio — Ouvidor, 183. (M 10144)

COPACABANA

BANHOS DE MAR

Aluga-se á rua Haritoff n.º 95 (Palacete Oceanico), confortavel apartamento, com garage. Chaves com o porteiro e para tratar á praça Floriano, 31/39, 2º and. (51056)

COFRE

Vende-se um de bom fabricante e em perfeito estado. Trata-se á rua S. Christovão 436. (M 08726)

(FAZENDINHA)

Vende-se uma distando tres horas desta capital, boas terras para criação e cultura, pastagens formadas em gordura roxo, optimas nascentes. Estrada de automovel para Minas, S. Paulo e Rio, situada defronte a Estação de Sebastião de Lacerda. E. F. C. B. ou troca-se por predio nos suburbios do Rio para mais informações com capitão Roberto Ferreira naquella localidade. (M 10118)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece muitas graças recebidas por vossa intercessão. (M 10132)

OURO VELHO

Até 15$ a gr.

A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 º|º de agio á rua Uruguayana, 26 perto da Carioca. (M 08825)

SOCIO

Solidario ou commanditario para um negocio com regular funccionamento. Admitte-se com 30 contos, retirada garantida de 1:000$ a 2 contos mensaes, para mais informações, cartas para V 12516, na portaria deste jornal. (M 10102)

HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 º|º sobre predios bem localizados. Trata-se com Rubens Gomes, av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (M 08739)

APARTAMENTO

Aluga-se um na rua Duvivier 28. — Procurar o porteiro. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (M 10136)

Injecções á domicilio

Procurar Aguiar á rua Pareto 63, Tijuca, telephone 8-2525, preço 2$000. (M 10135)

PHARMACEUTICA

Dá nome a pharmacia ou a laboratorio. Tel. 8-3798. (M 10130)

PROPAGANDA

Medico dispondo de bom fichario e muito relacionado acceita apresentação e propaganda de productos pharmaceuticos. Cartas para caixa 6, neste jornal. (M 10129)

DROGARIAS

Pharmaceutico, com pratica de propaganda e optimas referencias, offerece para viajar no interior. Cartas para caixa 6, nesta redacção. (M 10129)

REPRESENTAÇÕES PARA A ARGENTINA

Acceita-se de artigos brasileiros, offerecendo-se garantias. Francisco, rua S. Pedro 119, telephone 3-5591. (M 10126)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua do Rosario 133, onde funccionaram as officinas da "Gazeta de Noticias", com grande loja e dois pavimentos. Trata-se com dr. José Galiano. Hotel Gloria. (M 10125)

EDIFICIO SEABRA

Aluga-se bom apartamento finamente mobiliado proprio para familia de tratamento. Informações na portaria á praia do Flamengo 88. (M 10121)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria da lavoura turbinas tubulação transformadores motores encarrega-se montagem das machinas, projecto e calculo gratuito.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, n. 99 — loja. (M 10120)

DESINTEGRADOR

Para milho — sal — assucar — marmore — Manganez, productos chimicos vende-se Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (M 10119)

MOTOR -- BOMBA

Vende-se um motor a oleo 10|20 H. P. conjugado com bomba a pistão para 80.000 litros a hora serve para desmonte e irrigação de campo peça nova.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni 99 (M 10119)

FRIBURGO

Vende-se ou permuta-se, fazenda mixta, a tres kilometros desta cidade, servida pela estrada "Rio Bahia". Com 150 alqueires, sendo 80 em mattas, 30 em pastos cercados e 40 em outras culturas. 5.000 fruteiras produzindo; predio novo e espaçoso, quéda dagua, para força de 40 H. P. uzina, moinho etc. Preço de occasião. Informações em Nictheroy, com o sr. Miranda, á rua São Pedro 35. (51038)

OCCASIÃO

Vende-se bom terreno 18 x 36 em Ramos perto da estação, prompto a edificar. Cartas a Lopes neste jornal. (M 08770)

APARTAMENTO

De luxo, todo ultimo pavimento, grandes salas, 3 quartos, serviço, banheiro revest. marmore, Barão Ipanema, 28. (M 10161)

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO

Magnificos lotes de 18 x 24 e 22 x 20 na avenida Mem de Sá, junto á praça Vieira Souto, por 155 e 170 contos. "Cavalcanti". Rua Republica do Peru' 104. 1º andar, sala da frente. (M 10162)

Alerta Senhoras!!!

Senhora franceza de passagem por esta capital, ensina optimo processo hygienico para evitar gravidez, não é bebedo, não é lavagens e nem introducção no local, é processo francez de optimo resultado. Não é despendioso e sim ao alcance de todos. Aos interessados mandarei pelo correio mediante importancia de 20$000 em carta com valor declarado para caixa postal n. 3392 e o endereço acompanhado de um sello de 700 réis para resposta por registrado. (M 10164)

GUARDA LIVROS

Offerece-se diplomado, correspondente, escreve regularmente á machina, 10 annos de pratica. Apresenta optimas referencias. Carta por favor a J. S. B. — R. Ypiranga, 413, Mogy das Cruzes — Est. S. Paulo. (M 08802)

FILMS CINEMA

Qualquer estado para derreter compra-se á rua Chile, 17, loja. Tel. 2-5922. (M 10182)

Privilegios e marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? E tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone, Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 10189)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se optimo no melhor ponto do posto 4; 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Isento de calor e visinhos e agua com abundancia. Aluguel 550$. Inf. tel. 7-1699, com garage mais 80$000. (M 10173)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 refrigerador Junior, para familia, está nova, occasião. rua Pereira Nunes 247, telephone 8-9011. (M 10153)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas, tel. 8-9011. (M 10153)

380.000 - ENDEREÇOS (Classificados)

Para propaganda a domicilio á rua Rodrigo Silva 30, 2º and. (M 10179)

ALUGA-SE

2 andares juntos ou separados com a entrada independente á rua Ouvidor 132 (M 08821)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local av. Rio Branco 136. (30196)

LAROUSSE

Diccionario completo 17 volumes quasi novo vende-se. telephone 2-5922. (M 10133)

PEDICURE

Cede-se sala em casa movimentada de 1ª ordem, no centro, a pedicure de senhoras. Informa, tel. 5-1175. (M 08825)

COPACABANA

Precisa-se de uma casa com todo o conforto tendo 5 quartos e 3 salas em Copacabana até o posto 6. Telephonar para 7-1379. (M 10176)

QUARTOS E SALA

Aluga-se 2 quartos e sala juntos ou separados, independente, a pessoas de tratamento á rua Victorio da Costa 26. Largo do Humaytá. (M 08798)

Terreno em Copacabana

Vende-se um grande terreno para uma bella residencia. Devido sua localização só serve para pessoa de gosto e recursos para preparal-o rua dos Toneleros junto e depois do n. 380 tel. 2-5630. (M 10166)

Concertos de Radios

Garantido, qualquer marca, orçamento a domicilio "Officina Sintonia" av. Mem de Sá 256, sob. tel. 2-9436. (M 08800)

Imitações de Joias

As mais bellas e perfeitas. Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Francisco. (M 08814)

AUTOMOVEIS

Cortinas automaticas para todos os typos de autos 150$000. Avenida Henrique Valladares n. 74, tel. 2-1121. (M 10169)

Bungalow - Copacabana

Cede-se 2 mezes. Lindo e mobiliado. Inf. Barata Ribeiro 572 sr. José. (M 10168)

Concertos de pianos

Afinações e reformas, por profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (M 10171)

CALCULOS ESTATICOS

Com urgencia e por preço barato. Edificio Carioca, sala 420, Tel. 2-2742. (M 08806)

Frei Fabiano de Christo

Margarida agradece uma grande graça mais uma vez alcançada. (M 08769)

CABELLOS CRESPOS

Alisa-se e ondula-se por moderno processo que permitte a lavagem diaria. Não modifica a côr dos cabellos, vende-se vasilhames para alisar em casa desde 3$. Pinta-se cabellos para pretos. Somente na rua Larga 219 sob. sala 2 — com o sr. Conceição, tel. 4-1307. (M 08786)

Terrenos Copacabana

Vendem-se: á rua Copacabana, 20 x 40, com duas frentes e praça General Osorio, 10 x 50, negocio de opportunidade. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 08788)

Centro Commercial

Vendem-se 3 bons predios para renda. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 08789)

SELLOS

Compram-se collecções universaes ou especializadas á rua Ouvidor 114, loja. (M 10151)

GRUPO DE SALA

Vende-se um de occasião, typo Cheppentelle, 4 peças tecido superior á rua Senador Dantas 73. (M 10149)

ESTAMPARIA REAL

Fabricação de latas em grande escala para pharmacia, tampos para vidros de perfumaria etc. á rua Anna Nery 300 — Telephone 9-3060. (M 10150)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se á rua 16 de Novembro n. 13, praça General Osorio. Tres quartos, duas salas. Tratar avenida Rio Branco 117, 2º andar sala 201 — Tel. 3-4840. (M 10155)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para creanças e brinquedos e todos os typos transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578. Chamar o mecanico dos carrinhos. (M 08781)

VIAJANTE

Habil e conhecedor das zonas R. S. Mineira e Alta Mogiana tendo boa freguezia e referencias, deseja trabalhar com os ramos de calçado, drogas, arreios, caseuiras, etc. Resposta neste jornal para H. C. (M 08783)

Apartamento -- Copacabana

Aluga-se a familia de tratamento acabado de construir á rua Visconde de Pirajá 25. (M 08778)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça obtida P. A. (M 08774)

Apartamentos - Urca

Aluga-se acabados de construir rua Manoel Niobey 53. Informações com Roberto 3-3337. (M 08767)

SELLOS — SELLOS

Compro collecções e troco, rua Riachuelo 169, aptº. 12 telephone 2-3908 ou C. postal n. 2481. Sr. Adolpho. (M 08772)

RUGAS

Dos olhos e do rosto desapparecem como por encanto cravos espinhas pannos pelle avelludada usando o *Maravilhoso Brasil* puramente vegetal não contem materias causticas effeito rapido não tem gordura. Vidro 5$000. Alfandega, 333-A. (M 10079)

Vestidos Tailleur

Vestidos de noiva e toda qualidade de vestidos elegantes, faz-se indo provar a domicilio. Chamar pelo telephone 5-2456. Rua Santa Christina 4, sala 9. Irene Boldrini. (M 10073)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO (M 09506)

PHARMACIA

Vende-se uma, ou troca-se por outra, afastada do centro ou fóra desta capital. Carta. E. Ribeiro. Mem de Sá 174. (M 08650)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos e salas bem mobiliadas para familia e cavalheiros. Marquez de Abrantes 26. (M 06882)

PETROPOLIS

Vende-se o bungalow da av. B. Rio Branco 115. Trata-se na rua do Rosario 129, 1º e pelo tel. 6-3755. (M 09439)

RECREIO DO TATU' "Jardins Gavea"

Na rua Capury, logo antes do Gavea Golf & Country Club — A pedido de diversas familias, foi resolvido conservar aberto diariamente até ás 10 horas da noite, o "Recreio do Tatú", installado em plena floresta e que dispõe de confortavel pavilhão para dansas, bar, serviço de ceias e refrescos. (M 07648)

Massagem de belleza nas mãos - 2$000

Manicure 3$ corte cabello 2$ mise-en plis (marcação) 2$. Instituto Briar — Gonçalves Dias 73, sob. (55222)

PHILIPS 938 A

1:000$, em 16 prestações, apanha o mundo inteiro, só na rua Ouvidor, 81 — 1º and (M 08413)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados Rua Buenos Aires n 143, tel. 3-5155 (M 09235)

PETROPOLIS

Avenida Koeller

Para familia de alto tratamento, alugam-se, juntas ou separadas, mobiliadas, as casas numeros 77 e 87 da avenida Koeller. Informações á rua da Quitanda 5, loja. (M 00871)

DETECTIVE - ALBANO

Investigações em sigillo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34 2º tel. 2-7957 — ALBANO. (M 09457)

QUER EMAGRECER?

Coma pão "S. LUCAS" n. 1, producto scientifico a venda nas Confeitarias e armazens; informações á rua do Riachuelo 128. tel. 2-5630. R. de Janeiro (M 09337)

E' DIABETICO??

Coma pão "S. LUCAS" n. 5, producto scientifico a venda nas principaes Confeitarias e Armazens. Informações á r. do Riachuelo 128 tel. 2-5630 R. Janeiro. (M 06802)

Rua São Salvador 29

Vende-se esse grande e confortavel predio. Para ver e tratar, com Manoel á rua 1º de Março 101, 4º sala 5 — 3-2796. (M 09411)

IPANEMA

Aluga-se ou vende-se magnifico predio com 5 quartos, 3 salas e dependencias, acabado de construir em centro de terreno, á rua Barão da Torre 198 — Informações tel. 5-1404. (M 09442)

Terrenos da Ribeira *Ilha do Governador*

Não é preciso tomar bonde. Salta-se no terreno. Terrenos de praia desde 10$000 por metro quadrado. Prestações a longo prazo. Informações na Ilha á rua Pires da Motta 14 ou rua Rodrigo Silva 6, 2º andar, tel. 2-8609 com o sr. Amaral. (M 08494)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (55561)

SANTA THEREZA

Vende-se lindo bungalow estylo colonial-missões, com duas moradas completas e independentes; linda vista, bondes á porta. Tratar á rua Progresso, 41, esquina Costa Bastos, das 13 horas em deante. (55297)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (55785)

GAVEA

Residencias Leonor

RUA ACCACIAS 45 — PROXIMO AO JOCKEY

Residencias completamente novas de luxo a preços infimos. ainda não habitadas Restam poucas vasias Tratar com
S. A. BASTOS DE OLIVEIRA
R. Ouvidor 59 — Tel 3-4793 (55789)

Palmas Hollandezas 1|2 cento 10$000 — Margaridas cento 5$ — Cravos americanos cento 10$

No falado deposito de cravos á rua S. Christovão 189 o terror dos floristas. Tel. 8-7092. (M 09474)

NILOPOLIS

Nesta florescente "Cidade" servida por dois ramaes da E. F. C. do Brasil a 5 minutos de cada, vende-se superior area de terra com 650.000 metros quadrados, informações com Luziano á travessa São Matheus 17 — Quitanda. Santa Luzia. (M 10076)

VENDE-SE

Vende-se uma casa moderna com 2 salas, 5 quartos e demais dependencias para familia de fino trato. Rua Projectada n. 35, junto ao n. 311 da rua Uruguay — Tijuca. De 1 hora em deante. (M 07439)

LIVROS USADOS

Compra-se qualquer quantidade, sobre todos os assumptos. Quem melhor paga é a

Livraria Academica

68 — RUA S. JOSE' — 68
FONE: 2-8072 (M 08300)

VIAJANTE

Precisa-se de um para a Oeste de Minas, que seja competente, aggressivo nas vendas e energico, para importante fabrica de artigos para homem. Cartas com nacionalidade, casas para onde trabalhou e referencias para a caixa 3, deste jornal. (M 10086)

APARTAMENTOS

Alugam-se a familias distinctas de poucas pessoas, no edificio Santa Luzia acabado de construir proximo a Feira de Amostras á rua Santa Luzia, 9. (M 08635)

Escriptorios no centro

Magnificos, arejados, claros, amplos, a dois passos da Avenida, servidos por elevador, á rua Sete Setembro, 92, 1º. (M 09511)

PALACETE NA TIJUCA

Vende-se um luxuoso, á rua Sabóia Lima 63 (Trapicheiros). Preço relativamente modico, facilitando-se parte do pagamento. Pode ser visto das 10 ás 3 horas. Trata-se com Julio Motta & Cia., á rua da Quitanda 187, 4º andar. Tel. 3-0025. (M 07774)

APARTAMENTOS

Vendem-se á avenida Atlantica, posto 4 amplos e luxuosos apartamentos em edificio de nove pavimentos, a vista ou a longo prazo. Informações das 16 ás 18 horas com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 3-2951. (M 07754)

AUTOMOVEIS USADOS

Vende-se Ford, Nash, Hudson, Essex, Fiat, Lincoln e outras marcas, a prazo e a vista em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa 106. (M 06309)

VIRADORES

Cortadores e ajudantes

Precisa-se á Fabrica Bordallo á rua do Nuncio 61, 1º. (M 07751)

Fazendinha em Mendes

Naquelle clima adoravel vende-se com mattas, abundante agua de cachoeira, grande casa confortavel, laranjal dando rendas, e bananaes produzindo, a minutos de automovel até á porta. Livre e sem intermediario, e preço depois de examinado. Informar com o sr. Jones, em frente a estação. (M 10012)

LOJA -- Estacio -- 300$

aluga-se á R. Miguel de Frias, 69, proximo á R. S. Christovam, as chaves no lado n. 71. (M 10186)

Meyer — CASA 200$000

Aluga-se com tres quartos, duas salas, á rua Cachamby n. 83, proximo dos bondes e auto-omnibus á porta. (M 10186)

Sob. Lavradio, 139 -- 300$

Aluga-se com tres quartos, sala, cozinha, fogão e aquecedor a gaz. (M 10186)

B. RIBEIRO — Casa 100$

Aluga-se com agua e luz. Forrada e assoalhada: á rua Apody n. 60, Proximo á ponte, lado esquerdo de quem vae da cidade. (M 10186)

Jaracarépaguá -- CASA 100$

Aluga-se com sala, quarto, cosinha, W. C. com chuveiro, agua e luz. Forrada e assoalhada. A' rua Pinto Telles 236, prox. á rua Candido Benicio 203 e largo do Campinho. As chaves no local. Tratar á rua Lavradio, 137. (M 10186)

PORQUE PAGAR ALUGUEL?

Bungalows de recente construcção. Vendem-se a prestações mensaes desde 170- e mais um conto de réis a vista á rua das Missões 69, em frente á Estação de Ramos. (M 10186)

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS

E quartos a 80$, 90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho, n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 10186)

Salv. de Sá — CASA 250$

aluga-se com 3 quartos e 2 salas, á R. Carmo Netto, 228 quasi esquina de Salvador de Sá, (ZONA FAMILIAR). (M 10186)

Casa Copacabana

Aluga-se propria, para casal de tratamento, ver e tratar á rua Djalma Ulrich, 21, antiga Santo Expedito, quasi esquina Avenida Atlantica. (M 09468)

ITAIPAVA

Hotel Fontes

Proximo á egreja. Agua corrente em todos os commodos. Clima excellente para repouso ou retiro. Bom tratamento. Diaria modica. Tel. 4—J—21. (M 07736)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se novo e confortavel 2 s., 2 quartos, quarto para empregado e optimo banheiro. Aluguel 550$000 Rua Maria Quiteria 23. (M 09523)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 2-1234. (M 07766)

FOLHINHAS

Deseja V. S. distribuir folhinhas aos seus freguezes? antes de adquiril-as veja o sortimento e preços da "Industrial Paulista" — Rua Quitanda 26 — podendo tambem obter pelo telephone 2-4364 o mostruario, que lhe será remettido immediatamente. (M 09433)

MAGNETISMO

Passes e massagens magneticos, como complemento do tratamento das enfermidades em geral, mas especialmente das obsessões e doenças nervosas e mentaes, no Departamento de Magnetismo do I. de M. e E., á rua d. Romana 194-A. Engenho Novo. Telephone — 9-3981. Attende a chamados. (M 07590)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

Margaridas cento 8$000 a domicilio, no deposito de cravos da Flora do Rio. Á praça da Bandeira 133, tel. 8-9204. (M 08652)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (31476)

PREDIO COPACABANA

Vende-se magnifico de construcção moderna no posto 6, bem perto da praia com 2 salas, 4 quartos, garage etc. Preço 98 contos, facilita-se bastante o pagamento. João Cury rua do Carmo 60 — 2.º andar. (M 10159)

RADIOS

PHILIPS PILOT CROSLEY

Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (M 07086)

Limpeza da pelle

Para Sras. e cavalheiros com este coupon valido Nov. e Dez. 5$, sem coupon, 15$. **5$**

INST. X — Ouvidor, 133-1º — 2-0000 (M 10206)

NÃO CONVEM SER UM MARTYR DA DIGESTÃO

Os incommodos digestivos podem ser facilmente evitados tomando-se a Magnesia Bisurada depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr. Quasi todas as dôres digestivas são provocadas por um excesso de acidez do succo gastrico. A Magnesia Bisurada, que póde ser supportada mesmo pelos estomagos mais delicados, faz cessar a fermentação occasionada pelo augmento de acidez, evita a inflammação das mucosas e impede a intoxicação do estomago. Desde as primeiras doses, a Magnesia Bisurada faz desapparecer os azedumes, os pesadumes as eructações acidas, as dilatações e outras afflicções digestivas. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. (55602)

MOVEIS - VENDE-SE

Sala de jantar 500$ dormitorio para casal 500$ grupos estofados com lindas tapeçarias a 200$, 250$, 300$ 450$ bonitos tapetes com lindas decorações, passadeiras, moveis para escriptorio geladeiras e outros objectos á rua Buenos Aires 230. (M 08641)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia Avenida Rio Branco 161 (Por cima da Casa Carvalho — Telephone 2—5510. (M 10196)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 08835)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares, diariamente com a professora sra. Keller-Ais, pessoalmente, á praia de Botafogo 412; telephone 6-0950. (M 08834)

Tijolos Refractarios

Novos, baratos, para desoccupar logar.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhaúma, 109 (50553)

Dodge conversivel

Modelo de luxo, em estado de novo, 6 rodas, vende-se á rua Machado de Assis 55. (M 08843)

GRUPOS DE COURO

E fazendas reforma e modifica estufador allemão. Faz qualquer serviço de sua arte cortinas edredons, etc. á rua Buarque de Macedo 53, tel. 5-0739. (M 08833)

"Deposita Dinheiro"

Para garantia de mostruario. Vendedor a commissão já trabalhando em 3 artigos, tel. 2-7957. Osman. (M 10201)

TUBOS DE AÇO DE 8 POLLEGADAS

Temos em stock 200 metros de tubos de aço com rosca e luvas, novos. Servem para SONDAS E POÇOS. Vendemos por preço de occasião. REZENDE, FREITAS & COMP. — Rua Visconde Inhaúma, 109. (50552)

PAPEL VELHO

Catalogos, livros commerciaes, aparas revistas, compra-se aos melhores preços á rua Andradas 122 T. 4-2078. (M 09444)

Predios e Terrenos

Deutsch & Hala Lda. encarregam-se da venda de immoveis localizados em qualquer ponto da capital. Rua Ouvidor 45 1º andar. (M 08839)

VENDEDORES

Companhia muito conhecida precisa de 3 rapazes de boa apparencia e relacionados para negocio de futuro. Ordenado e commissão de accordo com as aptidões dos mesmos. Cartas a caixa C. C. N. neste jornal. (M 08838)

IMPOTENCIA

Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas. São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (31489)

LOGAR PERMANENTE

A pessoas energicas e activas offerece grande companhia desta capital, um ordenado e commissão optima. Pede-se referencias. Cartas a C. C. M. neste jornal. (M 08837)

VENDEDORES

Offerecemos bom "bico" ou emprego definitivo á bons vendedores de bebidas relacionados no Districto Federal.
Ordenado e commissão maximo sigillo. Exigem-se referencias. Cartas á caixa C. C. O. neste jornal. (M 08836)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá appetite, fortifica superalimenta. (M 07727)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. esta doente? Envienos os symptomas de sua doença e um sello de 800 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal 936 — S. Paulo. (56388)

MINERIO DE MANGANEZ BIOXIDO DE MANGANEZ

Recebemos offerta para qualquer fornecimento destes minerios do interior, adeantando o frete se necessario fôr. — P H. DENIZOT & Cia. Caixa Postal 1.493. Rio de Janeiro (M 08693)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua Costa Gama 516 mobiliada chaves no n. 460. (M 09508)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (31923)

LEME — POSTO 2

Aluga-se, mobiliada a casa da rua Copacabana 72, perto do Lido. Tel. 7-3929. (M 09428)

BARATA CHEVROLET

Vende-se, 6 cylindros, licenciado e em optimo estado. Rua Bento Lisboa, 147. (M 09475)

SOCIO

Vende-se ou acceita-se um socio com pequeno capital e que se encarregue da gerencia de uma industria muito lucrativa em Nictheroy. Inf. á rua Pio Borges 532. S. Gonçalo de Nictheroy. (M 07737)

AUBURN 8 CYL.

Vende-se conversivel bem conservado. Preço vantajoso av. Atlantica 326 — Zelador. (M 09491)

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante estrangeira de preferencia ingleza para tomar conta de duas creanças. Tratar Edificio Aquino, á rua Prudente de Moraes 642, apt. 42 — Ipanema. (M 08756)

CASA CONFORTAVEL SANTA THEREZA

Vende-se, moderna, ornamentação interna de muito gosto, provida de todo o conforto, maravilhosa vista para a bahia, muito ventilada, morada ideal para o verão, propria para pequena familia de tratamento. Preço:..... 140:000$000, facilitando-se o pagamento. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 48, com o proprietario. (51032)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição frouxa, tendo vigorado para os saques as seguintes taxas extremas:

A' vista

Francos	$945 a	$950
Libras	71$800 a	72$300
Dollar	14$310 a	14$420
Lira	1$228 a	1$240
Pesos argentinos	3$550 a	3$715
Pesetas	1$955 a	1$970
Marcos	5$755 a	5$810
Lei	$147 a	$150
Shilling austriaco	2$730 a	2$750
Franco suisso	4$615 a	4$700
Pesos uruguayos	—	6$300
Corôas slovaquias	$595 a	$610
Corôas dinamarquezas	—	3$300
Escudos	$652 a	$661
Francos belgas	—	3$673
Corôas suecas	3$650 a	3$713
Belgas	3$340 a	3$365
Florins	9$630 a	9$750
Peso chileno	—	$700

CABO

Libra	—	—
Dollar	—	—
Franco	—	—

A 90 d/v

Libra	—	—
Dollar	—	—
Franco	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	6$300	5$800
Pesetas	1$900	1$900
Lira	1$240	1$200
Francos	$940	$920
Franco suisso	4$600	4$400
Franco belga	$650	$630
Guldens (Hollanda)	9$600	9$200
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	2$900
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	14$400	14$100
Dollar canadense	14$200	13$900
Marcos	5$800	5$400
Shilling (Austria)	2$900	2$700
Corôa Tcheco Slovaquia	$550	$500
Dinar (Servia)	$350	$300
Lei (Rumania)	$130	$100
Zloty (Polonia)	2$600	2$300
Yens (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$600	$640
Pesos argentinos	3$600	3$550
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libras (Inglaterra)	72$000	71$000

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças a acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 23/256 (58$681)

A' vista

Londres	—	4 1/16 (59$076)
Paris	—	$740
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$830
Belgica (ouro)	—	2$755
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$535
Allemanha	—	4$755
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$460
Suissa	—	3$840
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	59$705

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$770
Nova York	—	11$470
Paris	—	$745
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$475

A' vista

Londres	—	58$170
Nova York	—	11$570
Paris	—	$750
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$535

CABO

Londres	—	58$370
Nova York	—	11$620

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 15$670 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 16

A' vista

S/Londres	—	58$940
Paris	—	$785
Italia	—	—
Allemanha	—	4$702
Portugal	—	$551
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	1$615
Suissa	—	3$570
Nova York	—	11$881
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$170
Hollanda	—	7$800
Japão (yen)	—	3$630
Tcheco Slovaquia	—	$497
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	12$125
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 16

A' vista

S/Londres	—	70$501
Paris	—	$935
Italia	—	1$207
Portugal	—	$645
Allemanha (reichsmark)	—	4$812
Allemanha (registermark)	—	3$400
Belgica (ouro)	—	3$313
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	1$935
Suissa	—	4$588
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$335
Nova York	—	14$062
Montevidéo	—	6$003
Buenos Aires (papel)	—	3$615
Buenos Aires (ouro)	—	—
Hollanda	—	9$450
Japão (yen)	—	4$300
Rumania	—	2$723
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Rumania	—	$143
Chile	—	—
Perú	—	—
Canadá	—	14$440

MOEDAS

Dia 16

A' vista

Libras (ouro)	—	70$075
Libras (papel)	—	1$912
Pesetas (papel)	—	1$000
Pesetas (prata)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$302
Reichsmark (prata)	—	5$322
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar canadense (papel)	—	—
Dollar americano (ouro)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	13$981
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	—
Franco belga (papel)	—	$640
Peso uruguayo (papel)	—	5$032
Peso uruguayo (prata)	—	—
Francos suissos (prata)	—	—
Francos suissos (papel)	—	4$550
Franco francez (papel)	—	$022
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (prata)	—	—
Marco finlandez (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$375
Peso argentino (nickel)	—	—
Libra sul africana papel)	—	40$500
Schilling austriaco (papel)	—	2$800
Zloty (papel)	—	—
Rupia (papel)	—	—
Yen (prata)	—	—
Lira (papel)	—	1$201
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Escudos (papel)	—	$640
Escudos (prata)	—	—
Dinar (papel)	—	—
Sol (papel)	—	—
Peso chileno (papel)	—	$550
Escudos (nickel)	—	—
Corôa norueguesa (papel)	—	—
Corôa Slovaquia (papel)	—	$500
Florim (papel)	—	9$300
Florim (prata)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	3$400
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—	—
Libra peruana (papel)	—	—
Pengo (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 17.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$470.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.	Hoje	Anterior
Abertura:	As 11,01 a.m.	
LONDRES — Nova York á vista por £..	$ 4.99.50	$ 4.99.87
" Genova á vista por £....	L. 58.37	L. 58.37
" Madrid á vista por £....	P. 36.62	P. 36.62
" Paris á vista por £	F. 75.75	F. 75.87
" Lisboa á vista por £....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £....	M. 12.42	M. 12.44
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.39	Fl. 7.41
" Berna á vista por £.. ...	F. 15.39	F. 15.40
" Bruxellas á vista por £..	B. 21.43	B. 21.48

LONDRES, 17.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 1,34 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £.	$ 4.99.00	$ 4.99.87
" Genova á vista por £....	L. 58.37	L. 58.37
" Madrid á vista por £....	P. 36.62	P. 36.62
" Paris á vista por £....	F. 75.75	F. 75.87
" Lisboa á vista por £....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £....	M. 12.42	M. 12.41
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.39	Fl. 7.41
" Berna á vista por £......	F. 15.39	F. 15.40
" Bruxellas á vista por £..	B. 21.41	B. 21.48

LONDRES, 17.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.39	Fl. 7.41
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 16.	Hoje	Anterior
Fechamento:	As 3,14 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.99.50	$ 4.99.25
" Paris, tel., por F........	c 6.58.75	c 6.58.62
" Genova, tel. por L.......	c 8.55.25	c 8.55.50
" Madrid tel. por Fl......	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam, tel. por Fl..	c 67.57	c 67.57
" Berna tel., por F	c 32.47	c 32.46
" Bruxellas, tel., por F....	c 23.31	c 23.33
" Berlim tel., por M	c 40.20	c 40.19

NOVA YORK, 17.	Hoje	Anterior
Abertura:	As 9,35 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.99.00	$ 4.99.50
" Paris, tel., por F.......	c 6.58.87	c 6.58.75
" Genova tel. por L.......	c 8.55.00	c 8.55.25
" Madrid tel. por Fl.	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam tel. por Fl..	c 67.59	c 67.57
" Berna tel. por F	c 32.47	c 32.47
" Bruxellas, tel., por F....	c 23.31	c 23.31
" Berlim, tel., por M.......	c 40.20	c 40.20

PARIS, 17.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por $..	F. 15.18	F. 15.18
" Londres á vista por £......	F. 75.77	F. 75.88
" Italia á vista por 100 L....	F. 129.62	F. 129.75

BUENOS AIRES, 17.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
B. AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1	As 10,45 a.m.	
T/venda	P. 17.07	P. 17.07
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 3/16	P. 38 3/16
T/compra	P. 38 15/16	P. 38 15/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Amsterdam	Orania	12.000	19	19
Southampton	Almanzora	15.551	19	19
Bordeaux	Massilia	15.000	19	19
Genova	Princ. Giovanna	8.585	20	20
Genova	Conte Grande	10.000	20	20
Havre	Jamaique	8.456	20	20
Antuerpia	Astrida	6.558	20	20
Hamburgo	Gal. Osorio	6.500	21	21
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Liverpool	Balzac	—	—	24
Genova	Cervino	6.357	24	24
Londres	High. Princess	14.128	26	26
Londres	Almeda Star	14.000	26	26
Hamburgo	Monte Pascoal	8.542	29	29
Trieste	Oceania	10.000	29	29
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	29	29

Da America do Sul para Europa — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Genova	Augustus	32.000	20	20
Londres	Andalucia Star	14.000	20	20
Londres	High. Monarch	14.137	20	20
Marselha	Florida	14.000	20	20
Hamburgo	Bahia	3.546	20	20
Hamburgo	Gal S. Martin	13.221	21	21
Liverpool	Bronte	6.345	24	24
Genova	Princ. Maria	8.539	26	26
Bordeaux	Massilia	15.000	28	28
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	29	29
Havre	Formose	10.800	29	29
Hamburgo	Feodosia	6.435	30	30
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Norte para o Sul — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itatinga	19
Laguna	Aspirante Nascimento	20
Santos	Pedro II	20
Porto Alegre	Commandante Capella	21
Porto Alegre	Pirineus	23
Florianopolis	Carl Hoepeck	24
Iguape	Piraby	25
Santos	Ayuruoca	25
Porto Alegre	Itapuca	29
Buenos Aires	Affonso Penna	30

Do Sul para o Norte — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Pará	Commandante Castilhos	19
Belém	D. Pedro II	25
Belém	Almirante Jaceguay	30
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—

Da America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	American Legion	—	23	23
Nova York	Munda	6.546	25	25
Nova Orleans	Del Norte	8.345	28	28
Nova Orleans	Santos Maru	10.000	30	30
Nova York	Southern Prince	10.000	30	30
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
S. Francisco	Pan America	—	32	32
Nova Orleans	B. Aires Maru	10.000	22	22
Nova York	Bonheur	—	—	24
Nova York	Western Prince	10.000	29	29
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	29	29
Nova Orleans	Patricia	6.456	29	29
California	West Nilus	6.500	30	30

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	18	20
Porto Alegre	Condor	17	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Natal	Air France	22	22
Buenos Aires	Condor	21	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Air France	25	25

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	25	27
Porto Alegre	Condor	24	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Natal	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor	28	30
Estados Unidos	Panair	30	—
....		—	—

Telegramma financial

LONDRES, 17.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	18/32 %	18/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	9/16 %	9/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £....	F. 21.41	F. 21.48
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £....	Não cotado	L. 57.62
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £....	P. 36.62	P. 36.62
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 77.26
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda) por £....	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £....	Esc. 98.75	Esc. 98.75

LONDRES, 17.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos prompto para embarque	46/3	46/3
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	39/3	39/3

SANTOS, 17.
Fechamento.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 17$500; anterior, 17$500; no mesmo dia no anno passado, 11$600.

Embarques: hoje, 1.550 saccas; anterior, 31.773 saccas, no mesmo dia no anno passado, 29.568 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 34.020 saccas; anterior, 21.911 saccas; no mesmo dia no anno passado, 39.260 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.458.501 saccas; anterior, 1.426.112 saccas; no mesmo dia no anno passado, 2.054.308 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	730
Para outros portos	800
Total	1.548

SANTOS, 17.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em março...	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em abril....	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em maio...	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em junho...	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em julho...	19$300	19$300
Vendas conhecidas até á hora acima	—	500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

S. PAULO, 17.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	20.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana ...	26.000	22.000
Total	36.000	42.000

CAFÉ

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1934.

Movimento do dia 16 de novembro:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	3.073	
Do Rio	1.216	4.291
Pela Maritima:		
Do E. do Rio....	—	
De Minas	1.609	
De S. Paulo	1.401	3.010
Cabotagem:		
Do Rio	510	
De Minas	—	510
Regul. Fluminense (Rio)	310	
Regulador Espirito Santo	783	
Reguladores de Minas	829	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)....	—	1.916
Total		9.720
Idem o anno passado......		11.339
Desde 1 do mez..........		109.196
Média		6.824
Desde 1 de julho.........		1.096.945
Média		7.948
Desde 1 de julho do anno passado		1.449.797
Café revertido ao stock desde 1 de julho..........		25.577
Café retirado do mercado desde 1 do mez..........		682

EMBARQUES

America do Norte.	7.650	
Europa	5.945	
America do Sul..	—	
Africa	—	
Cabotagem	520	
Asia	—	
Total	14.115	
Idem o anno passado......		13.427
Desde 1 do mez.........		113.087
Desde 1 de julho.........		750.607
Idem o anno passado......		1.320.143
Stock		535.847
Consumo do dos dias 15 e 16.		1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 16 do corrente....		41
Café entregue como bonificação, 10 %		175
Café devolvido		74
Existencia		535.055
Idem o anno passado......		566.294
Pauta (de 12 a 18 de novembro)		1$410
Imposto mineiro (novembro)		2$000
Imposto fluminense		5$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com procura um tanto activa e bastantes lotes na tabua. Os negocios registrados foram de 5.853 saccas, ao preço de 13$700, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Novembro	13$675	13$550	+ $025
Dezembro	13$750	13$675	+ $075
Janeiro	13$930	13$850	+ $100
Fevereiro	13$950	13$875	+ $075
Março	13$950	13$875	+ $075
Abril	13$950	13$850	+ $025

Vendas: 2.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.91	6.90
Café para entrega em março	7.17	7.15
Café para entrega em maio	7.33	7.29
Café para entrega em julho	7.41	7.39

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.93	6.90
Café para entrega em março	7.18	7.15
Café para entrega em maio	7.32	7.29
Café para entrega em julho	7.44	7.39
Vendas do dia ...	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

HAVRE, 17.
Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	158	154
Café para entrega em março	152 ¾	153 ¾
Café para entrega em maio	153	153 ¼
Café para entrega em julho	153	153 ¼
Vendas do dia ...	1.000	8.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 franco.

HAVRE, 17.

Cotação official de café disponivel.

Estatistica semanal:

Santos, superior, typo 4: hoje, 174 saccas; semana anterior, 174 saccas; mesma data no anno passado, 175 saccas.

Café do Brasil: hoje, 256.000 saccas; semana anterior, 274.000 saccas; mesma data no anno passado 125.000 saccas.

Café de outras procedencias: hoje, 322.000 saccas; semana anterior, 325.000 saccas; mesma data no anno passado, 183.000 saccas.

Total: hoje, 578.000 saccas; semana anterior, 599.000 saccas; mesma data no anno passado, 808.000 saccas.

ASSUCAR
(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, com procura escassa e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	64.180

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas:	
De Campos	1.668
De Pernambuco	11.150
De Macció	300
Total	3.118
Desde 1 do mez..........	117.624
Saidas	2.722
Desde 1 do mez..........	62.806
Stock actual	74.585

Cotações

Branco crystal	60$000 a 60$500
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	36$500 a 37$000

LONDRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro....	3/10	3/8 ½
Assucar para entrega em dezembro....	3/11¾	3/10¼
Assucar para entrega em março	4/3 ¼	4/1 ¾
Assucar para entrega em maio	4/5 ¼	4/3 ¾

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro....	1.88	1.88
Assucar para entrega em janeiro....	1.76	1.72
Assucar para entrega em março	1.77	1.73
Assucar para entrega em maio	1.79	1.76

Mercado, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro....	1.85	1.86
Assucar para entrega em janeiro....	1.71	1.76
Assucar para entrega em março	1.74	1.77
Assucar para entrega em maio	1.70	1.79

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$500 a 5$800; anterior, 5$500 a 5$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	44.700	53.700
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos.	1.563.600	1.528.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccos de 60 kilos ...	500	7.200
Para Santos saccos de 60 kilos.	9.000	8.500
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos. .	12.000	26.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos. ...	Nada	4.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.048.700	1.023.500

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 17 de novembro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil..	1.373	2.031	—	—	3.404
E. F. Leopoldina..	—	2.717	—	—	2.717
Regulador ..	—	580	—	—	580
Cabotagem..	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil..	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina..	—	—	1.252	—	1.252
Regulador..	—	—	745	—	745
Cabotagem..	—	—	—	—	—
Regulador..	—	—	—	450	450
Somma das entradas..	1.373	5.328	1.997	450	9.148
De 1 do mez até o dia 16..	17.027	59.374	25.249	7.546	109.196
Até esta data..	18.400	64.702	27.246	7.996	118.344

Existencia anterior — dia 16	9.148
Entradas de hoje..	9.148
Café entregue (bonificação)..	—
Café devolvido..	—
	544.208

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte..	—		
Europa — Sul e Leste ..	—		
America do Norte..	—		
America do Sul..	—		
Africa — Oeste e Norte ..	—		
Africa — Sul e Leste ..	—		
Asia..	—		
Cabotagem — Norte..	495		
Cabotagem — Sul..	30		
Somma dos embarques..	525	525	
De 1 do mez até o dia 16..	113.087		
Até esta data..	113.612		
Retirado do mercado ..	—	—	
De 1 do mez até o dia 16..	682		
At. esta data..	682		
Consumo local diario..	—	500	1.025
Existencia ás 6 horas da tarde			543.178

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 19 de novembro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$500
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$300
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$800
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933	Kilo	4$100
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	3$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$300
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$800
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$400
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	3$100
Costella de porco, salgado	Kilo	3$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$900
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$700
Phosphoros	Pacote	1$000
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$400
Sabão especial refinado	Kilo	1$300
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

ALGODÃO
(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição firme, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.817

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas:	
De Natal	718
Do Ceará	240
De Maceió	141
Da Bahia	100
Do Piauhy	68
Do Pará	19
Total	1.295
Desde 1 do mez...........	5.615
Saidas	1.109
Desde 1 do mez...........	8.435
Stock actual	11.003

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	39$500 a 40$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 17.
Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair.	6.58	6.58
Maceió Fair	6.58	6.58
American Fully Middling.	6.88	6.88
American Futures, para janeiro.	6.62	6.60
American Futures, para março	6.60	6.58
American Futures, para maio	6.57	6.55
American Futures, para julho	6.54	6.52

Disponivel brasileiro, inalterado.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	12.55	12.55
American Futures, para janeiro. ...	12.35	12.33
American Futures, para março	12.42	12.39
American Futures, para maio	12.40	12.38
American Futures, para julho	12.37	12.34

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente em harmonia com o mercado disponivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro. ...	12.35	12.35
American Futures, para março	12.42	12.42
American Futures, para maio	12.39	12.40
American Futures, para julho	12.34	12.37

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Os operadores do Sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos, parcial.

RECIFE, 17.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores ...	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores ...	51$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos. .	1.800	700
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos.	50.000	57.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos.	Nada	400
Para Santos, fardos de 180 kilos ...	Nada	100
Para Liverpool fardos de 180 kilos .	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	200	200
Para o Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos .	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos .	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos ...	21.500	21.000

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores regulou, hontem, sem maior actividade e com os negocios assim realizados em escala moderada. As apolices da Divida Publica estiveram em condições de firmeza, com as cotações melhoradas. As municipaes regularam estaveis e inalteradas. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 %, não apresentaram modificações alguma. Cotaram-se as acções de bancos e as de Companhias sem alteração de interesse e foram pouco negociadas. As debentures, em evidencia, ficaram tambem com as cotações mantidas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 200$, 1, a	180$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 3, 7, 50, a.......	860$000
Ditas port., 5, a..........	855$000
Ditas idem, 5, a..........	857$000
Ditas idem, 1, 3, 4, a....	858$000
Ditas idem, 5, 15, a.......	859$000
Obrig. do Thesouro (1921), 5, a	1:000$000
Ditas (1930) de 500$, 35, a	504$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 10, 20, 40, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 100, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 8, a	140$000
Dito de 1917, port., 10, a.	183$000
Dito de 1931, port., 300, a	192$000
Dito idem, 20, 25, a......	193$000
Dito idem, 5, a...........	194$000
Dito idem, 1, a...........	194$500
Dito idem, 1, 1, 3, a.....	195$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5%, port. (1934) 20, 50, 200 a	186$000
Ditas de 1:000$, 7%, port., decr. 9.025, 14, a......	842$000
Obrigações do Thesouro de Minas Geraes de 200$, 9%, port., 2, a	194$000
Ditas idem, 1, a..........	196$000
Ditas de 500$, 30, a.....	490$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 2, 38, a	983$000
Ditas idem, 10, a	985$000
Rio de 500$, 8%, port., decreto 2.345, 4, a	415$000
Rio (Popular), 1, a.......	100$000
Bancos:	
Brasil, 33,40 de acção á razão de	860$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 100, a	460$000
Companhias:	
Seguros Confiança, 35, a...	220$000
Minas S. Jeronymo, 10, 40, 50, a	117$500

ATÉ AQUI ELLE VEIO SEM OCULOS

A bôa illuminação perpetúa essa victoria...

RIGOROSOS estudos scientificos mostram que a vista humana está em relação á luz sob a qual se exercita. Luz bôa, vista normal. Infelizmente, raro se estuda ou trabalha sob luz adequada.

Nos collegios uma creança em cada cinco tem a vista defeituosa. Ao terminar os estudos, quarenta jovens em cem usam ou deviam usar oculos...

Quem conseguir chegar a homem sem usar oculos possue um thesouro a preservar. E será facil, se obedecer aos preceitos tão simples da Nova Sciencia da Visão, que se resume em viver sob luz adequada a cada mistér da nossa vida.

A leitura, o estudo, os trabalhos de gabinete, assim como os mais simples trabalhos caseiros de costura e de agulha tornam-se exhaustivos, quando feitos sob luz deficiente. Corrija a sua illuminação. E preservará, assim, este dom sem egual: uma vista perfeita.

Light

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS (51048)

	Vend.	Compr.
Manuf. Fluminense, 40, a..		170$000
Docas de Santos, port., 50, 100, a		238$000
Debentures:		
Progresso Industrial, 10, a.		175$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	990$000
Ditas (1930)	1:015$	—
Ditas (1932)	1:000$	998$000
Ditas Ferroviarias	1:000$	998$000
Uniform., de 1:000$	862$000	860$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	860$000	858$000
Ditas port.	860$000	858$000
Emprestimos de 1903	835$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	100$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	840$000
Ditas nom.	845$000	836$000
Ditas de 500$	480$000	470$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 60%	710$000	—
Ditas 8%	—	800$000
Rio Grande do Sul, port.	—	880$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5%, nom. antigas	—	720$000
Ditas 5%, port.	705$000	—
Ditas 7%, port.	842$000	840$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 200$, 5%, (1934)	—	185$000
Obrigações de 1:000$, 9 %	985$000	988$000
Municipaes de 1904, £ 20	490$000	482$000
Ditas nom.	158$000	—
Ditas de 1906, port.	—	152$000
Ditas de 1914, port.	150$000	—
Ditas de 1920, port.	—	146$000
Ditas de 1931, port.	193$000	192$500
Ditas (lotes miudos)	104$000	103$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	176$000	173$004
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	169$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	101$000	—
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas decreto 3.284	170$000	169$000
Ditas decreto 2.097	176$000	173$000
Ditas decreto 2.339	168$000	—
Ditas decreto 1.622	—	178$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	445$000	432$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	102$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5%	850$000	—
Bancos:		
Brasil	400$000	398$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Economico	100$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	180$000	170$000
America Fabril	—	200$000
Petropolitana	186$000	130$000
Nova America	255$000	—
Progresso Industrial	185$000	—
Corcovado	—	73$000
Tijuca	—	2$000
Industrial Campista	—	63$000
Brasil Industrial	—	440$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	2:600$
Brasil	—	42$000
Continental	00$000	—
Confiança	222$000	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	117$500	116$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	240$000	238$000
Ditas nom.	236$000	—
Hollerith	—	1:250$
Brasileira Diamantifera	—	8$500
Docas da Bahia	—	8$000
Terras e Colonização	12$000	—
Melhoramentos no Brasil	70$000	85$000
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	158$000
Manuf. Fluminense	205$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Industrial Campista	163$000	160$000
Santa Helena	—	105$000
Mercado Municipal	208$000	207$000
Tecidos Alliança	155$000	150$000
Bellas Artes	213$000	212$000
Tecidos Magcense	105$000	80$000
Antarctica Paulista	192$000	—
Progresso Industrial	185$000	172$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 17.200 kilos de cabo de manilha.

— Para o fornecimento de uma lancha de madeira a motor — J.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 10, 2, 9, 10, 28 e 36.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão de pedra nacional, dito de Cardiff e oleo combustivel.

— Para o fornecimento de 9.000 lampadas de 40 watts, 125 volts, fosca internamente e 9.000 ditas de 60 watts e 125 volts.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de [illegible] kilos de sabão liquido, [illegible] barras de sabonete e [illegible] sabonetes para sabão liquido.

— Para o fornecimento de [illegible] kilos de desinfectante "Phenosolina", [illegible] espanadores de pennas, [illegible] vassouras de piassava e [illegible] rolos de papel hygienico.

Dia 21 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio da séde da Directoria Regional de Goyaz.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para acquisição de um grupo Diesel-Gerador e um quadro de distribuição para o Arsenal de Marinha do Pará.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 6 e 1.

SYNDICATO ARROZEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10-11-934:

O MERCADO LOCAL — O mercado de arroz desde ante-hontem, apresentase mais animado, com as cotações firmes para todos os typos e qualidades, tanto no que diz respeito ao producto em casca, como ao beneficiado.

SAIDAS — As saidas, para as praças consumidoras internas, mantiveram-se, até aqui, pequenas, emquanto tendem a augmentar os embarques para o exterior, principalmente para as Republicas platinas. Isso se verifica em consequencia dos negocios realizados no decorrer do mez findo.

RIO — O mercado carioca não logrou melhora na sua posição, um tanto paralysada, devido ás entradas regulares dos Estados productores do Norte. Esta circumstancia determinou o retraimento dos compradores, que se mantêm em espectativa.

S. PAULO — O mercado paulista apresenta-se calmo no seu movimento. As cotações, porém, sustentaram-se firmes em virtude da resistencia observada pelos possuidores do interior daquelle Estado.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Segundo os certificados extraidos pelo Syndicato Arrozeiro, foram despachadas as seguintes quantidades de arroz, pelo porto desta capital, durante o mez de outubro:

		Saccos
Japonez		
Primeira qualidade:		
Classe A	4.450	
Classe B	1.446	
Classe C	440	6.336
Segunda qualidade:		
Classe A	822	
Classe B	2.060	
Classe C	1.004	3.886
Terceira qualidade		1.450
		11.672
Arroz em casca		38.635
Blue Rose		
Primeira qualidade:		
Classe A	10.016	
Classe B	65	
Classe C	—	10.081
Segunda qualidade:		
Classe A	3.109	
Classe B	1.881	
Classe C	—	5.000
Terceira qualidade		1|158
		16.284
Arroz em casca		80.510
Agulha		
Primeira qualidade:		
Classe A	1.907	
Classe B	158	
Classe C	—	2.065
Segunda qualidade:		
Classe A	167	
Classe B	859	
Classe C	—	516
Terceira qualidade		377
		2,958
Quirera		600
Cangica		384
Total de saccas		100.800

Exportação por destino

Portos nacionaes	Saccos
Rio de Janeiro	20.248
Recife	1.035
Bahia	1.005
Natal	475
Santos	925
Fortaleza	225
Parnahyba	205
Florianopolis	185
Ilhéos	121
João Pessoa	580
Cabedello	185
Aracajú	20
Victoria	1.221
Campos	1.085
Sergipe	10
Maceió	65
	27.860
Portos estrangeiros	
Hamburgo	8.420
Buenos Aires	71.110
Montevidéo	5.500
Antuerpia	2.000
	82.030
Total geral	09.890
	09.800
Média diaria	8.545

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1934.

	Preço para lotes
[illegible]	[illegible]

29$ PELLICA PRETA FOSCA, OU MARRON · LUIZ XV ALTO.
Porte: 2$000 · Catalogos gratis
PEDIDOS A JULIO N. DE SOUZA & Cia. AV. PASSOS, 120-RIO
(32289)

CASAS EM PRESTAÇÕES

Vende-se no aprazivel suburbio de Jacarépaguá, a longo prazo, em prestações mensaes desde 230$000, signal desde 1:500$000, com agua e luz. Villa do Valqueire. Estrada Rio - São Paulo. Omnibus das Empresas Vera Cruz, Soberana e Irajá á porta. Trata-se no local com o sr. Estrella, á Estrada Intendente Magalhães n.° 885 ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano ns. 31 e 39. Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o sr. Bonoso. (55865)

PARQUE DA VARZINHA

O MAIS PITTORESCO RECANTO DE THEREZOPOLIS

Terrenos a prestações. — LONGO PRAZO

O Parque da Varzinha, com a magnificencia da sua natureza, vastas mattas para caçadas, bellissimas piscinas naturaes, lindos passeios a cavallo, frondosos recantos para pic-nics com majestosas quédas dagua vos proporcionará férias inesqueciveis, e verões incomparaveis, por isso consiga o quanto antes informações sobre os seus lotes de terrenos.

EDIFICIO REX — SALA 712 — TELEPHONE 2-7994

A LIGA DE PROTECÇÃO AOS CEGOS

Avisa aos interessados que durante os mezes de novembro á dezembro, os terrenos vendidos por seu intermedio, 20 °|° do valor total reverterão em favor da construcção do seu departamento feminino, por isso pede que concorram para esse gesto de caridade adquirindo os terrenos do Parque da Varzinha na séde da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, á rua Uruguayana n. 142 — 1° andar ou Telephone para 3-3758. (M 09298)

JACARÉPAGUÁ - TERRENOS

Vendem-se lotes desde 4:000$000, em prestações a longo prazo sem entrada. Agua, luz e 3 linhas de omnibus á porta. Estrada Rio - São Paulo. VILLA DO VALQUEIRE. Trata-se no local com o sr. Estrella á Estrada Intendente Magalhães, 885, ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano ns. 31 a 39. Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o sr. Bonoso. Tel 2-7690. (55865)

PATENTES E MARCAS
MORAES NETTO & LIMA

firma de agentes officiaes de patentes e advogados, estabelecidos nesta capital, á r. 1° de Março, 80-2.°, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "PROCESSO E APPARELHO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ACIDO CIANIDRICO", "APERFEIÇOAMENTOS RELATIVOS A APPARELHOS DE FREIO DE VACUO PARA VEHICULOS DE ESTRADA DE FERRO E SEMELHANTES", "APERFEIÇOAMENTOS NOS MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA", privilegiados pelas patentes n. 18.905, 18.933 e 19.980, concedidas a Heerdt-Lingler G. m. b. H. H. E. Gresham e Skinner Motors Inc., respectivamente. (M 8793)

CASA MOZART

O MAIS ESCOLHIDO SORTIMENTO DE MUSICAS, DISCOS E CORDAS — **MUDOU-SE** (Loja da Cia. Nac. de Fumos). AVENIDA RIO BRANCO N. 118 (55769)

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 207; vitellos, 37; suinos, 51; ovinos, 8.

Rejeitados — Bois, 4 1|2; suinos, 1.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 124 3|4 e 1|8; vitellos, 29; suinos, 29 1|2; ovinos, 8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 168; vitellos, 8; suinos, 20 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$400; ovinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem — Bois, 63 1|2; vitellos, 7 3|4; suinos, 13 1|2.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 22; vitellos, 7 1|2; suinos, 7.

Vendidos para os suburbios — Bois 41 2|4; vitellos, 6 1|4; suinos, 6 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$200; vitellos, 1$800; suinos, 2$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 300; vitellos, 86; suinos, 96; ovinos, 15.

Rejeitados — Bois, 3|4; vitellos, 8; suinos, 14.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 06 1|4 e 1|8; vitellos, 37; suinos, 26; ovinos, 10.

Vendidos para os suburbios — Bois, 102 3|4 e 1|8; vitellos, 30; suinos, 42; ovinos, 5.

Foram para D. Clara — Bois, 20; vitellos, 10.

Foram para o Frigorifico do Caes do Porto — Suinos, 14.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$200; ovinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 151; vitellos, 40; suinos, 45.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$200; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas	000$000
Ditas de 1:000$	860$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	782:081$000
Renda de 1 a 17 do corrente	14.428:064$000
Em egual periodo de 1933	14.471:497$200
Differença para mais em 1933	43:833$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 16 de novembro de 1934	12.440:076$000
Idem em 17 do corrente	1.072:151$200
Total	13.512:228$100
Em egual periodo de 1933	11.496:698$000
Differença para mais em 1934	2.015:680$100
Renda arrecadada de 1 de abril a 17 de novembro de 1934	202.664:447$300
Em egual periodo de 1933	163.174:287$200
Differença para mais em 1934	39.490:160$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em novembro	5.87	6.03
Para entrega em dezembro	5.87	6.00
Para entrega em fevereiro	6.04	6.19
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.23	6.35
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	1.00.50	1.01.12
Para entrega em março	99.62	1.00.50

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

Do Belém e escalas, vapor nacional "Pedro II".

De S. Luiz e escalas, vapor nacional "Taquy".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Equator".

SAIDAS DE HONTEM

Para Curaçáo e escalas, vapor inglez "San Tiburcio".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itanagé".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delaydo".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Luciston".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor americano "Delsud" — Exportação.

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "W. Prince" — Importação.

Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Antonio Delfino" — Importação.

Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Siqueira Campos" — Importação.

Armazem 7 — Vapor allemão "Feodosia" — Importação.

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Pateo 9 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.

Pateo 10 — Vapor nacional "Portugal" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Alllca" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Ivette" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor sueco "Gudmundra" — Importação.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

LICENCIADOS PELO D. N. S. PUBLICA E SELLADOS DE ACCORDO COM A LEI

COCCULOS — Soffrimento de estomago, dyspepsia, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MYRISTICA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA — Succo fresco de MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Peçam catalogos scientificos a

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: Rua São Pedro, 38 Unica filial no Rio: — Rua S. José 75

— Cuidado com as imitações e falsificações — (30194)

FERIDAS

O "ESPECIFICO ULCER" é unico no genero, não tem substituto, cicatriza a mais antiga e rebelde Ulcera de 20, 30 e mais annos, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidente. Com o uso do "ESPECIFICO ULCER" o alivio será rapido e a cura radical em poucos dias. Producto Nacional lic. pelo D. N. de S. Publica sob o n. 453—3-9-1926.

Agentes geraes: Rodolpho Hess & C. Ltda.

A' venda em toda parte

(M 07008)

CORTE CABELLO 2$

Manicure 3$. Massagista, onduladores etc. Preços especiaes no Instituto Briar — Gonçalves Dias 73, tel. 2-1357. (55893)

PATENTE N. 10541

Já privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. [illegible] Preço, 140$000. Exclusivo da casa de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27. — RIO. (32051)

DÔRES NAS COSTAS

FRAQUEZA, DECADENCIA!

Males renaes estão causando o seu perigoso estado actual de saúde

"Ai! Ai! as terriveis dôres nas costas!

A agonia que sinto ao voltar o corpo a posição vertical após ter-me abaixado. Tal como se um punho de ferro estivesse me apertando e dilacerando os musculos, tornando-me indisposto com estas dôres que tanto abatem."

Quantos têm chegado ao ponto de desfallecimento geral de saúde por symptomas chronicos e dolorosos que revellam males renaes enraizados.

Milhares de ex-soffredores que hoje gozam perfeita saúde, dirão a V. S. que não existe medicamento mais seguro, garantido e barato para as dôres chronicas nas costas, lumbago, rheumatismo, sciatica, acido urico, males da bexiga, do que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Quando todos os demais medicamentos falham, em casos onde homens e mulheres têm estado acamados, ou talvez tenham soffrido, não semanas, porem annos—as Pilulas De Witt eliminaram por completo as antigas dôres e restauraram a saúde, vigôr e vitalidade.

24 horas após a primeira dóse V. S. saberá e notará que estas pilulas maravilhosas estão lhe fazendo bem. Persevere e V. S. estará livre de dôres, sentindo-se mais forte e mais vigôroso do que nunca. Vá á pharmacia hoje. Exija e certifique-se em obter as genuinas.

RINS SADIOS ELIMINAM O ACIDO URICO

PILULAS
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda do Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

TRATAMENTO GRATIS PARA DOIS DIAS.—Afim de que V.S. possa certificar-se quanto as PILULAS De WITT PARA OS RINS E A BEXIGA, podem trazer-lhe beneficios com segurança e rapidez, offerecemos-lhe um fornecimento, para experiencia, contendo pilulas sufficientes para dois dias, que remetteremos a V.S. *livre de qualquer despesa*. Bastará enviar-nos $600 em sellos para cobrir as despesas do Correio Registrado. Escreva HOJE. Lembre-se que é apenas necessario preencher este coupon e mandal-o com aquella pequena importancia *em sellos do correio*, para ter a opportunidade de verificar a efficiencia das maravilhosas e universalmente conhecidas PILULAS De WITT e todos os males causados pelo excesso de acido urico.

E. C. De WITT & Co. Ltd. (Departamento 12) Caixa Postal, 834, RIO DE JANEIRO.
Nome.................
Endereço-rua.........
Cidade...............
Estado...............
QUEIRA ESCREVER EM LETRAS MAIUSCULAS
(32904)

Para chefe da secção de propaganda scientifica de uma firma importadora de preparados medicinaes precisa-se de um joven medico com bastante pratica neste genero de trabalho. Offertas indicando edade, referencias e ordenado desejado á Agencia Will, rua da Alfandega, 69. S. X. 381. (51233)

TERRENO PARA INDUSTRIA

Vende-se magnifica área, propria para construcção de uma fabrica. Avenida Suburbana antes do predio n° 923. Tem 167 metros de frente, com fundos até á Linha Auxiliar, podendo ser vendida em partes. Facilita-se o pagamento. Informações com — BONOSO, COMPANHIA PREDIAL, Edificio do Cinema Gloria, Praça Floriano 31 a 39, 2.° andar, Tel. 2-7690. (55864)

TEL. 3-4448 **FOLHINHAS** DE FINO GOSTO GRANDE VARIEDADE — COMMERCIAES c/imp. a 1$700 — MARINHO & RAMOS — Rua Buenos Aires 99 (55381)

ACCUMULADORES DIESEL

para qualquer auto de passageiros 75$000 com garantia de 1 anno RUA GEN. PEDRA, 47. Tel. 4-6354. (M 10141)

CREME DENTAL LALKA

DISTRIBUE CHEQUES DE 5$000 A 20:000$000 (55608)

OPTIMA OCCASIÃO

Aluga-se grande casa, mobiliada, no Leme, situada no alto, independente, com agua abundante, garage, jardim. Panorama da bahia inteira de Leme e Copacabana. Optimo para familias estrangeiras Informações tel. 7-3208. (M 7743)

MATADOURO OU FABRICA DE BANHA AUTOCLAVE "ESCHER WYSS"

Completo, com extractor, separador do sebo clarificador de sebo, bomba de ar humido, motor electrico de 9 H. P. ainda encaixotado, tudo completamente novo, cujo preço importado foi de 45:000$000, vende-se por preço de occasião. FEIRA DAS MACHINAS — GUILHERME BOSCHEN, Av. Salvador de Sá n. 6. (M 10094)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (M 08702)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte. Caixa postal, 2557 — S. Paulo, (indique o nome deste jornal). (55314)

Madeiras

Grandes stocks de toros e vigamentos e serradas e apparelhadas. O maior stock de tacos de todas as qualidades, desde 8$ M2. Soalhos e forros; pranchões de Imbuia e Cedro; e outras madeiras. Preços os mais resumidos. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (M 02880)

MATERIAL RODANTE

20 Vagonetes bitola 50 e 60 optimo estado, dormentes, trucks, talas, castanhas, etc., etc., vende-se por preço de liquidação.. Feira das Machinas, GUILHERME BOSCHEN, Av. Salvador de Sá n. 6. (M 10091)

TERRENOS-JARDIM BOTANICO

Vendem-se optimos lotes á Rua Pacheco Leão, em prestações a longo prazo, sem entrada. VILLA MIRANDA. Trata-se no local com o sr. Antonio Ramos ou no escriptorio da COMPANHIA PREDIAL; Praça Floriano ns. 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o sr. Bonoso. — Telephone 2-7690. (55863)

LINGERIE DE LUXO

COM PERFEITO TRABALHO A MAO

EXECUTA-SE ROUPAS BRANCAS PARA NOIVAS E ACCEITA-SE ENCOMMENDAS DE ROUPAS DE CAMA E MESA
Grande sortimento em rendas, especialidades em rendas do Norte, Colchas, Toalhas, Applicações
..Crivos e outros trabalhos do Norte feitos á mão

Secção de Mme. DUEK

CASA Mme. SARA

FACILITA O PAGAMENTO

Rua do Ouvidor, 147 — Tel. 2-7091 — RIO DE JANEIRO (M 08817)

TURBINA HYDRAULICA — TYPO "PROPULSOR" COM REGULADOR AUTOMATICO A OLEO

Completamente nova, com todos os pertences calculada para 7 metros de quéda, 55 cavallos effectivo. Conforme maior volume e quéda de agua, poderá ser elevada para 12 metros, dando assim 140 H. P., com a mudança do respectivo motor. Vende-se por preço de occasião. FEIRA DAS MACHINAS — GUILHERME BOSCHEN — Avenida Salvador de Sá n. 6. (M 10092)

FEIRA DAS MACHINAS

LIQUIDAÇÃO FINAL

TERMINOU O CONTRATO E TEMOS DE ENTREGAR AS CHAVES

PREÇOS EXCEPCIONAES

Machinas para mecanica — Machinas para serraria e carpintaria — Machinas para tecidos — Machinas para lavanderia — Britadores — Calandras — Caldeiras — Autoclaves — Turbinas para usinas — Motor a oleo crú de 20, 25, 60 e 100 H. P. — Alternadores de 60 K. V. A. — Grande lote de ferramentas para mecanica e caldeiraria — 14 transformadores e grande lote de chaves para qualquer voltagem. — Diversos materiaes para installação electrica, completamente novos. Diversas outras miudezas

FEIRA DAS MACHINAS — Guilherme Boschen.

— AVENIDA SALVADOR DE SA N. 6 — (M 10003)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (M 8701)

GLORIA

HOJE — MATINÉE INFANTIL — ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

I - BONS TEMPOS AQUELLES
Desenho sonoro da FIRST

II - PROEZAS DO TRAÇO
Nacional da D. F. B.

III — A FOX FILM apresenta
QUE SORTE
com Pat PETTERSON — Herbert MUNDI

III — A UNIVERSAL PICTURES apresenta os 9º e 10º episodios do grande film em séries
A VISÃO FATAL
com Bela LUGOSI e MALCOM MAC GREGOR

Palacio

TELEPHONE 2-0838

Complementos: 2,00 — 3,10 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
O BOM CAMINHO: 2,35; 4,15; 5,55; 7,35; 8,55 e 10,35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

FRANCHOT TONE
Karen MORLEY
MAY ROBINSON em
O BOM CAMINHO
(STRAIGHT IS THE WAY)
— E —
Stan Laurel e Oliver Hardy
na comedia
VOCÊS ME PAGAM
Contra a LEI DA GRAVIDADE — nacional da D. F. B.
Metrotone News

ODEON

TELEPHONE 4-4033

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AHI VEM A MARINHA: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A WARNER BROSS apresenta

JAMES CAGNEY
GLORIA STUART
Pat O' BRIEN
— EM —
AHI VEM A MARINHA
(HERE COME THE NAVY)
Direcção de LLOYD BACON
DENTRO DE UMA P. R. nacional da D. F. B.
BONS TEMPOS AQUELLES — desenho da First
Paramount Sound News

IMPERIO

TELEPHONE 4-4099

Complementos: 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30
A DAMA DO PORTO: 2,10 — 4,40 — 7,10 e 9,40
QUE SORTE: 3,15 — 5,45 — 8,15 e 10,45

A PARAMOUNT apresenta
Victor Mac Laglen
DOROTHY DELLE
e
PRESTON FOSTER
— EM —
A Dama do Porto

A FOX FILM apresenta
Que Sorte!
com Pat Patterson
Herbert Mundin e
Charles Starrett
Complemento:
PARAMOUNT NEWS

GLORIA

TELEPHONE 2-0504

Complementos: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
SYMPHONIA INACABADA: 2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

A CINE ALLIANÇA apresenta
MARTHA EGGERTH
HANS JARAY — LOUISE ULLRICH
— EM —
SYMPHONIA INACABADA
MUSICA DE FRANZ SCHUBERT
ULTIMA SEMANA NA CINELANDIA
PROEZAS DO TRAÇO — desenho nacional da D. F. B.
Fox Movietone Airplane News com os funeraes do Rei Alexandre e ministro Barthou

IPANEMA

TELEPHONE 7-5698
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — MATINÉE A'S 2 HORAS — com
Harold Lloyd
no film da FOX FILM
O TESTA DE FERRO
— E —
STUART ERWIN
no film de aventuras da PARAMOUNT
SIMPLORIO AMBICIOSO
Na SOIRÉE:
O TESTA DE FERRO
com
HAROLD LLOYD
NAVIO PIRATA — desenho.
CINEDIA ACTUALIDADES — nacional da D. F. B.
Amanhã: NEVOA DO MYSTERIO com BETTE DAVIES
QUE SEMANA — com ADOLPHE MENJOU

A WARNER BROS - FIRST NATIONAL apresentará no mesmo dia — DOIS GRANDES FILMS

Dia 26 — No PALACIO

Dolores del Rio

Uma explendida satyra á vida da celebre JEANNE BECU que se fez a famosa amante de LUIZ XV — O rei Sol.

MADAME DU BARRY

para depois de uma vida de prazeres, voltar a ser sorrindo, essa — JENNE BECU... —
REGINALD OWEN — VICTOR JORY
VERREE TEASDALE
e um grande elenco — formam a estelra luminosa desse cometa que vae brilhar na tela do PALACIO.
Direcção de WILLIAM DIETERLE

Dia 26 — No ODEON

Warren William
e JEAN MUIR
em um romance de vida intensa — da vida de um homem que ERA FATAL ás MULHERES

O Nome é Tudo

(BEDSIDE)
KATHRYN SERGAVA - ALLEN JENKINS
EARLE FOXE — completam o elenco principal deste romance sensacional.
Direcção de ROBERT FLOREY

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE RANGE" DA WESTERN ELECTRIC A ULTIMA PALAVRA EM MATERIA DE SOM, QUE REPRODUZ A VOZ COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 2—7092 e 4—0081

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

HOJE

Complementos: — FOX MOVIETONE 12 A — CINEDIA JORNAL 17 e CARIOCA JORNAL N.º 8 (actualidades nacionaes D. F. B.)

A SEGUIR — O celebre tenor italiano
LAURO VOLPI
no super-film do Prog. ART
A CANÇÃO DO SOL
com partitura musical do famoso maestro Pietro MASCAGNI.

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
TEL. 2-8629

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
O BROADWAY PROGRAMMA apresenta

Katharine Hepburn

nas ULTIMAS EXHIBIÇÕES do film da
— R. K. O. —

A Mystica

Finalmente AMANHÃ

Martha Eggerth

NO FILM
SYMPHONIA DO AMOR
(*Não confundir este film inedito com outro de titulo parecido e já exhibido*).
Nas sessões de 8.40 e 10.40 —— GRANDE ORCHESTRA DE 40 PROFESSORES

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 25
HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

Viciosos e Degenerados

Um enredo de palpitante assumpto, cheio de lindas scenas realistas
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
Amanhã — DESPERTAR DOS SEXOS

PARISIENSE

Estudantes e Creanças .... 1$000
POLTRONAS .... 2$000

SEGUE O ESPECTACULO
com as mais lindas girls do mundo e — CARL BRISSON, VICTOR Mc LAGLEN, JACK OAKIE, KITTI CARLISLE e DUKE ELLINGTON e sua famosa orchestra!
E mais: — Sensacional film sobre o impressionante
ASSASSINATO DO REI ALEXANDRE
(Reportagem FOX)

AMANHÃ

Harold Lloyd
— EM —

«SEXO»

a peça de intensa vibração que está sendo vivamente discutida em todas as camadas sociaes.
terá hoje mais 2 representações
EM VESPERAL A'S 15 HORAS E A' NOITE, A'S 21 HORAS
— NO —
THEATRO-ESCOLA
ANTIGO CASINO
DIRECÇÃO — RENATO VIANNA
Em ensaios: "O CANTO SEM PALAVRAS" de Roberto Gomes.
"Sexo" foi julgada pela Censura Policial, impropria para menores.
Poltronas .... 5$000

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0075

Hoje em Matinée e Soirée 2 films encantadores
ACONTECEU NAQUELLA NOITE
por CLARK GABLE e CLAUDETTE COLBER
RENUNCIA DE AMOR
por CAROLE LOMBARD e LYLI LALBOT
AMANHÃ
PARAIZO DE UM HOMEM
por SPENCER TRACY e LORETTA YOUNG
Uma Ninhada de Amores
por MARGUERITE MORENO

ALBUMINOL

Dissolvente maximo acido urico e especifico albuminurias.
(M 07726)

AUTOMOVEL

Vende-se um De Soto penultimo typo conversivel, sport, com optimo radio tudo em estado de novo, custou 32 contos, acceita-se offerta razoavel, para mais informações á rua dos Andradas 10 com sr. Carlos.
(M 09487)

CASA EM NICTHEROY

Aluga-se um bom predio de residencia á rua Vereador Duque Estrada, 120 — Cubango. Tratar á rua Passo da Patria, 133, Nictheroy.
(M 10076)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel e espaçosa casa, completamente mobiliada, com garage, em ponto bem situado, servido por tres linhas de omnibus. Aluguel mensal Rs. 800$000, contrato por seis mezes. Trata-se em Petropolis, tel. 3-576, e no Rio — 7-5359.
(M 09498)

Ateliers de costura

Alugam-se magnificas salas, servidas por elevador, proprias para ateliers de costura, chapéos, manicures, etc. Sete Setembro, 92, 1º Perf. Carneiro.
(M 09510)

ICARAHY

Aluga-se optima casa, proxima á praia com cinco quartos, duas salas e demais dependencias. Tratar á rua Mayrink Veiga n. 11, 1º nesta cidade; telephone 4-5076. As chaves á rua Lopes Trovão, esquina de Moreira Cesar (Bar Elite).
(M 09494)

BARATA

Particular vende pela melhor offerta linda barata Kissel 1932, com seis rodas de arame pneus novos. Para ser vista na Garage Lapa. Inf. Tel. 2-2734.
(M 09502)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel sobrado proximo a Estação. Trata-se no mesmo: avenida 15 n. 319.
(M 07720)

Pathé-Palacio

HOJE — Tel 2-1153 — HOJE
HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

"Queridinha da Familia"

com
SHIRLEY TEMPLE
JAMES DUMA
CLARE TREVER
Complementos:
Jornal Fox Movietone
ARRANHANDO O CÉO
(Aventuras de um cameraman)

Broadway

Tel. 2-6788
HOJE
Ultimo dia!
A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20
INNOCENTE E DIABOLICA!
DESCRENTE E SENTIMENTAL!
AMOROSA E CHEIA DE ODIO!
Todos os sentimentos agitam a alma de
Katharine Hepburn
— EM —
A MYSTICA
A mais humana das interpretações da genial estrella.
Amanhã: Clive Brook e Diana Wynyard, em ONDE OS PECCADORES SE ENCONTRAM.

2.ª FEIRA: 26 — no BROADWAY

As famosas operas de ROSSINE e MOZART conjugadas num só film. As melhores vozes e a grande orchestra de 120 professores da OPERA DE PARIS.

PIANO VENDE-SE

Um rico e superior, completamente novo, de conceituado fabricante por preço baratissimo. Rua Assembléa 106, 1º
(M 07764)

CATTETE

Vendo bom predio de esquina na rua Barão de Guaratiba, tratar com Ranzini - Rosario 100 de 10 ás 11 de 4 ás 5.
(M 09433)

FUMO EM CORDA

Vendas por atacado e preços vantajosos, peçam informações a Rocha & Cia. em Ubá, Estado de Minas.
(M 09402)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher á vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75.
(M 07625)

PAINA DE SEDA

Vende-se 4$000 o kilo entrega-se a domicilio á rua da Constituição 45, 1º telephone 2-9485.
(M 09478)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 10$000
Pedidos pelo telephone 8-6014.
(M 07740)

POPULAR

1ª SESSÃO A's 10 HORAS DA MANHÃ
JOSE' MOJICA em
MELODIA PROHIBIDA
LEW AYRES em
OMNIBUS MYSTERIOSO
HOBART BOSWORTH em
A CARREIRA TRIUMPHAL
O CAVALLO INFERNAL — 9º e 10º episodios.
Amanhã: Casanova — Escandalos da Broadway — Ferro a ferro — Aguia de prata, 3.º e 4.º episodios.

MASCOTTE

MATINÉE A'S 2 HORAS
HAROLD LLOYD em
O TESTA DE FERRO
O FIM DA TRILHA
com TIM MAC COY.
O ASSASSINATO DO REI ALEXANDRE
(Reportagem Paramount)
Amanhã: Segue o espectaculo — Toda tua

PRIMOR

HAROLD LLOYD em
O TESTA DE FERRO
WALLACE BEERY em
VIVA VILLA!
O ASSASSINATO DO REI ALEXANDRE
— (Fox) —
Amanhã: A companheira de Tarsan — A volta do terror

PARIS

MATINÉE A'S 2 HORAS
MARLENNE DIETRICH em
A IMPERATRIZ GALANTE
BETTE DAVIS em NEVOA DO MYSTERIO
O ASSASSINATO DO REI ALEXANDRE. Fox
No palco ás: 4,50 — 7,50 e 10,50 horas: GENESIO ARRUDA e sua Cia. na chanchada
A TIA DE CARLITO
Amanhã: Segue o espectaculo — Melodias da Primavera
No palco: A MULHER DO LEÃO com GENESIO ARRUDA.

HADDOCK LOBO

MATINÉE A'S 2 HORAS
JOE E. BROWN, o Bocca Larga em SOMOS DE CIRCO
JOHN HALLIDAY em A VOLTA DO TERROR
No palco ás: 4 — 8 e 9,30 horas: GENESIO ARRUDA e sua Cia. na chanchada:
O RIVAL DE CANTARELLI
Amanhã: MELODIA PROHIBIDA — MYSTERIO DA NOITE
No palco: TITIO E DA FUZARCA com GENESIO ARRUDA.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105
HOJE — Matinée e Soirée
Tres amores
empolgante drama com JOAN CRAWFORD e ainda a comedia
PARAISO DAS SURPRESAS
Na matinée: O CAVALLO INFERNAL 7/8 episodios

CASA DO CABOCLO

O mais pittoresco Theatro Regional da America do sul — é o —
HOJE — ás 3 e 4,15 — ás 7 3/4, 9,15 e 10,30
Mais cinco sessões com a engraçadissima peça sertaneja
FEITIÇO DE CORAL
detentora de todos os records do theatro popular.
Na matinée: distribuição de Busl.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Novembro de 1934

NOS ESTADOS UNIDOS

(JULIO CAMBA)

OS DETECTIVES

O detective americano, esse detective que se é homem se disfarça de mulher e se é mulher se disfarça de homem, existe realmente. Existe o detective de boné e cachimbo, que entra nas casas pelas janellas, para revistar os papeis das escrevaninhas; que apanha as nossas pontas de cigarro do chão e as examina com um ar ás vezes preoccupado e ás vezes satisfeito, porém sempre muito intelligente, como que a dizer: "Eu sou um genio!"; que vae atraz de nós pela rua, examinando com uma lente as pegadas dos nossos passos e vendo se essas pegadas correspondem a um sapato que elle leva comsigo, sapato de um criminoso horrendo, que, neste paiz do calçado feito, não seria extranhavel se sortisse na mesma sapataria em que nós nos sortimos... Este detective que jámais crê na simplicidade de um crime, e que, quando um homem matou outro e tem dez testemunhas que o affirmam e o assassino está convicto e confesso se põe a trabalhar sem descanso para provar que toda a gente se engana e que o verdadeiro criminoso é um senhor considerado até então como uma pessoa digníssima, este detective não é uma invenção folhetinesca nem cinematographica. Existe positivamente e emquanto existir não haverá tranquillidade possivel para todos que vivem aqui. Um dia, no Parque, quando influidos pelo espectaculo da natureza, declararmos á dactylographa de um amigo uma paixão mais ou menos vulcanica, veremos sair de debaixo do banco o boné de detective e o cachimbo de detective do detective americano. Outro dia, ao entrar em casa, notaremos que alguma coisa se agita debaixo da nossa cama.

— Uma mulher! — diremos, no cumulo da surpresa, a ver assomarem umas saias.

E será novamente o detective que se terá disfarçado de mulher. Para que disfarçar-se de mulher? Para por-se em baixo da cama? Para que entrar pela janella e não pela porta? Pois porque sim, precisamente, consiste em ser um detective americano...

Não ha tranquillidade possivel no paiz dos detectives. Quem me garante que esta pequena que me sorri de maneira tão tentadora não será um detective, á espera de um acto executivo meu para me deter como corruptor de menores? Porque ha algo de calamitoso no detective americano. Recentemente um boticario negro foi condemnado a tres annos de prisão por haver vendido uma especie de pós da mãe Celestina a uma cliente branca. Disfarçada de mulher tinha ido repetidas vezes á casa do boticario e, chorando como uma Magdalena, pedia-lhe um philtro para satisfazer os seus amores. Tanto insistiu que o negro se deixou convencer. Que não faria um negro por uma branca, mesmo que a branca estivesse muito mal imitada? Demais, tratava-se de ganhar alguns dollares... O negro foi condemnado: porém eu condemnaria em primeiro logar o detective. Eu condemnaria todos os detectives que, valendo-se de processos illicitos, tratam de corromper a moral da gente sob o pretexto de verifical-a. E' claro que deste modo o detectivismo soffreria um golpe muito rude e desde então não haveria pelliculas de detectives, novellas de detectives, informações de detectives como reportagem! Não haveria nem bonés nem cachimbos detectivescos, e centenas de pessoas enthusiastas do detectivismo começariam a considerar a sua existencia como uma coisa vasia e desprovida de objecto...

Na vida americana o detective occupa um logar importantissimo. Ha quem ponha em duvida a fidelidade da sua mulher e mande detectives guapos e providos de dinheiro em abundancia ver se, com effeito, a mulher é corruptivel. E o detective passa logo a nota, uma nota tanto mais alta quanto maior foi o seu triumpho!... Antes da guerra falava-se muito do relaxamento dos costumes na França e os autores de comedias francezas apresentavam-nos uns maridos summamente tolerantes: porém, no mundo, nem o vaudeville só havia chegado a tanto.

O detective americano é, comtudo, uma realidade. Existe effectivamente e, para desgraça nossa, existe em proporções grandissimas. Os senhores, que o conheceram no film e na novella, imaginem os transtornos que um elemento assim introduzirá na vida real e compadeçam-se de nós.

A MULHER E A ARTE

A arte, toda a arte, aqui está ficando nas mãos das mulheres, o que logo se comprehende. Os homens só têm tempo para ganhar dinheiro e as mulheres são as encarregadas de gastal-o. Um recem-chegado julgará que aqui haveria muito mais mulheres que homens, porque todos os theatros, todos os chás dos restaurantes e todos os cinematographos onde havia estado tinha visto cheios de mulheres. E' que os homens estavam trabalhando ou dormindo.

O ocio, que na Europa é um privilegio de classes, aqui é um privilegio de sexos. Só as mulheres dispõem do ocio nos Estados Unidos. Rockfeller e os demais millionarios trabalham, por mais velhos que estejam, um minimo de dez horas por dia. E assim como na Europa os homens e as mulheres contribuiram egualmente para a dignificação artistica do ocio, aqui são as mulheres as unicas encarregadas de dirigil-o. Escreve-se para as mulheres, pinta-se para as mulheres, representam-se comedias e dão-se concertos para as mulheres.

A arte vae passando, automaticamente, para o dominio exclusivo da mulher e pouco a pouco se vae efeminando. E não ha esperança alguma porque quanto mais se efemina a arte mais o homem a considera indigna de si. Ao cabo de algum tempo o homem se desinteressará em absoluto da arte na America, assim como hoje não procura entender de ninharias e modas, e o caso é que terá razão.

Esta hegemonia da mulher norte-americana sobre a sua arte nacional já começa a ter os seus resultados notados. A musica é cada vez mais dansante. A pintura é cada vez mais figurino. Os autores de novellas devem fazer um esforço intellectual enorme para extrair da cabeça tanta bobagem. E as comedias? E os dramas de amor cinematographicos em cinco actos? E as revistas illustradas? No resto do mundo existem as revistas que se dizem feitas para familia, e que contêm figurinos, receitas culinarias: um folhetim com viscondes, uma poesia exaltando os encantos do logar, conselhos hygienicos relativos ás creanças, retratos de princezas, uma pagina musical, nada de touros, nada de greves, etc., etc... As revistas illustradas americanas vão todas adquirindo esse caracter das revistas de familias. O seu publico masculino diminue á medida que augmenta o seu publico feminino. Os homens as compram para as mulheres, como poderiam comprar bonbons, e se ás vezes folheiam algum artigo, isso nada demonstra. Tambem ás vezes chupam um bonbon.

Ribera, Zurbarán e quasi todos os pintores da escola hespanhola morreriam hoje de fome nos Estados Unidos. Sob o influxo da mulher, a côr negra tende a desapparecer da pintura, para ceder o logar ao branco, ao roseo e ao azul celeste. Nada de santos barbados e realistas; nada de mendigos esfarrapados.

— Personagens alegres, limpos, bem vestidos e bem nutridos. O bonito em vez do bello. O *mignon*, o precioso. Uma arte, emfim, de cujas obras se possa falar como de um producto de confeitaria:

— Saboroso este quadro, não é?

— Delicioso. Um verdadeiro *bijou*...

E' possivel que a mulher tenha tantas qualidades artisticas quanto o homem; porém é indubitavel que o homem tenha tantas qualidades artistas quanto a mulher, e uma arte que prescindir da influencia masculina será uma arte só para mulheres, será, forçosamente, uma arte inferior.

UMA BARBEARIA AMERICANA

Não ha nada tão americano quanto uma barbearia americana. Nada, mesmo!... nem os arranha-céos americanos, nem as bebidas americanas, nem o reporterismo americano... Uma barbearia americana é alguma coisa de muito mais energica, muito mais complicada, muito mais mecanica, muito mais rapida, muito mais crua e muito mais americana do que tudo isso.

Entra alguem e immediatamente se vê atacado por dois ou tres boxeadores que o despojam do chapéo, do casaco, do collete, do colarinho e da gravata. O procedimento é efficaz, porém por demais violento.

— Porque me boxeam os senhores? — dizem que disse uma vez um estrangeiro. — Não é necessario. Eu não faço resistencia alguma...

Consummado o despojo, é-se conduzido para uma cadeira que em uma fracção de segundo se converte em uma cama de operações. Então um homem, com uma enorme mão, agarra a cabeça da gente como se agarrasse um alperche, e pondo com a outra mão uma navalha junto do pescoço, pergunta:

— Que vae ser? Barbear? Cortar o cabello? Massagem facial? Preparar as unhas? Engraxar as botas? Massagem craneana? *Champoing*? Quina? —

A gente está completamente á mercê daquelle homem e nada póde lhe negar.

— Sim — vae-se dizendo. — O que o senhor quizer...

O homem dá certas ordens, que não percebemos porque previamente, e num só movimento com o pincel tapou-nos os olhos e os ouvidos com uma camada de sabão. Notamos que alguem cuida das nossas mãos e imaginamos que deve tambem ser uma mulher — é uma manicure. Alguem nos agarra por um pé, começa a nos limpar as botas. Emquanto isso o barbeiro nos submette a uns processos scientificos de tortura... Já estamos barbeados e á camada de sabão succedeu uma camada de pomada. A mão enorme nos dá massagens. Logo nos cobre o rosto com uma toalha quente que nos abrasa.

Em seguida a toalha quente é substituida por uma toalha ensopada de agua fria. Não podemos ver, falar, nem respirar. Qual será a intenção deste homem ao nos submetter a temperaturas alternadas? Não é isso um processo que se usa para matar certa especie de microbios?

Livres da ultima toalha, podemos ver a manicure que trata das nossas unhas, o barbeiro e os negros.

Todas as nossas extremidades estão em mãos alheias. Numerosas pessoas trabalham por nossa conta, e não deixa de haver certa satisfação em pensar que a gente dá de viver a tantas pessoas.

— Não poderia o senhor empregar aqui commigo mais alguem? — pergunta ás vezes um millionario.

Na realidade não enumeramos todas as pessoas que nos servem. Ainda ha um homem, num angulo da barbearia, dedicado a limpar, passar a ferro e escovar o nosso chapéo. O chapéo tambem recebe a sua massagem correspondente. E' a nossa sexta extremidade, como diriamos.

E o nosso supplicio continua. Agora estamos submettidos a uma forte corrente electrica. O barbeiro passa pela nossa cara um apparelho vibratorio, que nos produz o effeito de uma machina de pisar. Já temos as botas limpas. A manicure abandona a nossa mão direita e se apodera da esquerda, emquanto o barbeiro começa a nos cortar o cabello. E, no meio disso tudo, essas torturas não são despidas de voluptuosidade. Assim, emquanto o barbeiro nos passa pela unica corrente alternada de ar frio e quente, agrada-nos sentir a nossa mão entre as mãos da manicure.

Por fim, o supplicio termina.

Isto é, ainda ha que pagar a conta... Puxamos um masso de notas e o distribuimos pela multidão.

E tudo isso, inclusive o pagamento, que é o que nos parece maior, não durou nem um quarto de hora. Tudo se fez rapidamente e com muito machinismo. Não ha duvida de que uma barbearia americana é a coisa mais americana do mundo.

A BANDEIRA

Linda bandeira
Da mais linda das terras que ha na Terra!
Bandeira que retrata e encerra
A formosura da alma brasileira!

Através das tuas côres se debruça
Sobre a terra o infinito firmamento...
Oração silenciosa e inconcussa
Debulhada pelo vento...

Pendão formoso da minha
Patria, que é uma epopéa por Deus cantada!
Bandeira que em belleza se avizinha
Da belleza rutilante da alvorada!

Bandeira do Brasil! Na, de côres, corba que te assenta
Como um hymno de amor fraternal e impolluto,
Nenhuma dellas representa o luto,
Nenhuma a côr do sangue representa.

Do firmamento lembras um pedaço
Pelo azul, pelas limpidas estrellas
De que és bordada, e que, de vel-as
Libra-se a alma pela vastidão do espaço!

Prodigiosa imagem do infinito!
Tu nos recordas do passado as phases
Brilhantes e soberbas, pois da gloria as phrases
Na alma da Patria, lindas e puras, tens escripto.

E' tão vivo o fulgor que derrama
O grupo estellar que em ti palpita,
Que deante do nosso olhar tu pões um panorama
De belleza infinita,

Dos céos tens os matizes,
[illegible] nossa matta,
[illegible] banhada de um luar de prata,
[illegible] mysteriosa dizes!

Pavilhão quadricolor do meu Brasil! sublime
Canto de amor, hymno de paz! Tranquilla,
Serena, prece que perdôa o crime
E na qual da fraternidade a alma se [illegible]

Ascendes a montanha do futuro,
Para que, nella, desfraldada fiques
Como uma extrema graça a asperrimos despiques,
Como um gesto de amor immensamente puro!

Ondeando aos doces osculos das brisas
Liberrimas da livre terra brasileira,
Adorada e formosissima bandeira,
Deste paiz immortal a alma immortal symbolisas.

Tu, se evocas dos céos os resplendentes brilhos,
Da terra exprimes a riqueza,
Resumo da nossa maravilhosa Natureza,
Astro, de uma estrada de luz rasgando os trilhos!

"Auri-verde pendão da minha terra
Que a brisa do Brasil beija e balança!"
Já mortalha não és para cobrir escravos,
Mas luminoso sorriso de esperança,
Mas voz mysteriosa que o pavor desterra,
Mas insignia de heróes, estandarte de bravos!

Bandeira, que és um deslumbrador encanto,
Psalmo de amor e de harmonia,
Como a luz envolve o dia
Ha-de a Civilização envolver-se em teu manto!

Tu, no presente, falas do passado,
E do presente e do futuro a gloria
Apregôas, emblema augusto da victoria,
Alma visivel de um gigante desagrilhoado!

LEONCIO CORREIA

DSA

A FESTA DA BANDEIRA

A extraordinaria solennidade civica que, amanhã em todo o Brasil, se celebra — a primeira que emprestou ao governo da Republica degráos de ouro para que ella baixe até a vasta esplanada onde se acolmeia o povo, evoca os dias formosos e augustos em que a palavra admiravel dos grandes oradores da divina Grecia e da soberba Roma annunciava ao orbe o brilho de suas conquistas.

E o que ha de novo e de estranho na celebração que hoje se faz? Tudo e nada. Nada, porque a festa é simples como todas as encantadoras cerimonias do espirito; tudo, porque nella se affirma através de um culto a um symbolo — symbolo intangivel de um superior ideal — o amor á Patria generosa e grande.

Patria é a plenitude da existencia moral. E não se póde conceber a idéa de Patria sem partir da meiga e suave associação de almas, que se representa na sociedade mais perfeita e mais intima, e que é o ponto de partida das grandes construcções historicas.

Mas, ahi mesmo, onde começa esse phenomeno da communhão de uns quantos seres caminho dos grandes dias da humanidade victoriosa, ahi mesmo ha-de ser inseparavel de um pedaço de terra sagrada, essa maravilhosa eclosão espiritual, que marca o ingresso da vida collectiva no dominio da Historia. E' que as almas tomam as feições dos aspectos: ellas têm muito da natureza onde se crêam, do ambiente de onde vêm. E nem é por menos que umas são opulentas como a daquelles gregos da época aurea, formados das manhãs brilhantes, das curvas da Laconia e da Attica, e, principalmente, dos plenos dias da Euléa e de todas as terras do Egeu... Outras são mysteriosas, como as que desciam da velha Assyria, escura e meditativa... Estas, desoladas, como as que se fizeram na Arabia erma e sombria... Aquellas, alacres e ufanas ás vezes, ás vezes compungidas, tendo todas as alternativas da terra enigmatica dos Pharaós... E ainda outras almas parecem trazer no seu gesto toda a ancia daquelle céo e daquella terra da Palestina... Isto quer dizer que a vida moral é um verdadeiro corollario do paiz que se ama. E si se amam da mãe Patria o céo, o mar, as florestas, as montanhas, as flores, a vegetação, os accidentes physicos, as auroras, as tardes, a propria côr dos ares — no culto á bandeira se apura esse amor, pois ella é o symbolo eloquente e veneravel que, por cima das contigencias, paira como uma insignia sagrada da nossa causa suprema no mundo, como especie de senha de almas alliadas para um grande fim.

E o que é a bandeira?

Para uns é o disco lunar que communica a vertigem de avassalamento ás phalanges victoriosas do Islam; para outros, é a aguia romana subjugando os povos da terra; uns, como aquelle partido da França, vêem em uma flor — a flor de lys — o signo material do sonho de que tantas almas se acalentam; outros, como a nação gigante, representam em uma nesga estrellada a sua orientação na historia como que para indicar que o seu destino ha de ser tão grande como o proprio firmamento.

Pois, se a bandeira é o symbolo da Patria, se a ella lembra e della fala, digamos que a Patria nunca se sentiu tão cheia da Patria como hoje, em que esse symbolo engalana os palacios e as escolas, os quarteis e os vasos de guerra, os clubs e os navios mercantes, os lares onde canta a fartura e os tugurios em que se postam as sentinellas da miseria!

Ao meio dia, ás caricias do mesmo sól dourado, aos hymnos do mesmo amor, ás vibrações do mesmo enthusiasmo, ella ascende hoje, sob o céo sereno e bello, de que é reflexo, ao topo dos mastros em que palpita como uma evocação do passado, uma irradiação do presente, uma esperança do futuro.

E não é em vão que ella tremula sempre no alto, como a dar-nos a visão da marcha para essa culminancia radiosa, da qual, sorridente e lindo, nos acena o Archanjo luminoso da Gloria. E, se algumas vezes, desce do topo em que se desfralda, para se abrir como uma aza de aguia roçando pelo sólo, são os bemfazejos dedos da Caridade que a desdobram, transmudando-a em cofre de graças agora, agora em cornucopia de dadivas, fartamente despejada como chuva de ouro sobre a aridez melancolica da tristeza dos infelizes!... Ou, ainda, para amortalhar, como num abraço triste e saudoso da Patria, o cadaver dos heroes que a magnificaram.

Esse povo brilhante e privilegiado, que se apendoava pelos valles risonhos da sonhadora Hellade, costumava, com um manto de especial feitio, resguardar as estatuas dos seus heroes das injurias dos passaros irreverentes. Que, elle, o estandarte querido, nos preserve, tambem, dos arremessos subalternos das paixões humanas e se desenróle, como um pallio de amor e de paz, sobre todos os corações que se irmanam no doce e suggestivo culto da Patria.

Quantas vezes, bandeira sagrada, cujas cores lembram um passado de heroismo e que são a alliança delle com os nossos dias — quantas vezes ao troar da artilharia, por entre o pó das batalhas, em meio dos gemidos dos que mordiam sombriamente a terra, não atravessaste as hostes dos irmãos em luta de morte, falando aos nossos como o Evangelho da honra nacional, sorrindo ao inimigo — filho do mesmo Deus a que adoramos — como uma libertação ao seu captiveiro?

E' que a historia da liberdade é a propria historia do martyrio humano. A imaginação conturba-se e retrae-se, alarmada, ante esse espectaculo que nos offerece a marcha dolorosa da deusa augusta até aos cimos refulgentes, que já lhe dão quasi conquista e pouso.

Quando, bandeira sagrada, congregas em torno de ti os batalhões que são o penhor de tua pureza — tens a estranha e solenne eloquencia de alguma coisa super-humana, que nos abala, que nos commove, que nos sensibiliza; e se te distendes palpitante e airosa á pôpa dos vasos de guerra, que passeiam a tua tradição de glorias por longes terras, por estranhos climas — és como uma particula da propria Patria, entoando e florindo ao calor do nosso affecto. Quando pavilhão querido, do limite final do navio mercante, te debruças, como em ancias, sobre as aguas inquietas, confundindo-as todas num mesmo mar, que encurtas á proporção que os povos se approximam — és o genio protector e benigno, que allia as almas dos céos mais diversos, das terras mais differentes, das religiões mais antagonicas, das aspirações mais oppostas, das tendencias mais desencontradas, dos recursos mais discrepantes — porque és o cantico da Concordia, o hymno do Trabalho, a Biblia da paz, o pouso do Bem, o asylo da justiça, passando como uma rajada bemdita sobre todos os corações capazes de sentir e de amar! E, estandarte formoso, quando és saudado nas escolas — assumes a magestosa grandeza do idolo ante o qual se prosternam os crentes: é a prece da infancia, é a oração do futuro, é a voz da innocencia que te saúdam a ti, glorificando-te como se a mesma Patria estremecida fôras!

E, pois, que as estrellas de que te recamas, não as lagrimas crystalisadas dos martyres das senzalas, mas a ronda das nossas esperanças nos destinos gloriosos da Patria prospera e livre — sejas tu, estandarte bemdito, pavilhão sagrado, bandeira querida — o arauto da nossa grandeza, o mensageiro da nossa altivez, o porta-voz da nossa dignidade, o nuncio das nossas victorias, a epopéa dos nossos sentimentos de justiça, a affirmação do nosso respeito á Lei; o pregueiro do nosso culto ao Direito, o emissario do nosso acatamento á Razão, o lábaro da liberdade para todos os opprimidos, o hymno eterno do nosso Amor pelos que soffrem, pelos que clamam, pelos que choram, ou na dolorosa viuvez da luz, ou nas trevas da razão, ou na tristeza da orphandade ou na sombria tragedia da miseria — já que te sentes na ante-vespera do dia luminoso em que tremularás como o symbolo, alto e magnifico, da nossa gloria, no concerto das grandes potencias mundiaes!

RESPOSTAS...

A oratoria é um dos dons mais preciosos com que a natureza póde dotar um homem intelligente. Nem todos, porém, são oradores da mesma maneira.

Ha os que se sentem estimulados pelo aparte, como ha aquelles a quem a contestação do auditorio desnorteia.

Em certa occasião, falava no parlamento inglez, um deputado do governo, sendo porém, interrompido, a cada momento, por um politico da opposição, que se contentava de dizer, aos berros:

— Fale mais alto!

Tratava-se de um simples deboche. O deputado falava sufficientemente alto, para ser ouvido de qualquer ponto da sala. E por isso não se perturbou.

O aparteador já estava sem graça, por ver que nada conseguia da calma do collega.

Mas insistia:

— Fale mais alto!

Fixando os olhos no opposicionista, o orador, afinal, resolveu retrucar-lhe. Virou-se para o presidente e disse com calma:

— Senhor presidente, não tenho a intenção de erguer a minha voz, porque as orelhas do collega que me interrompe são sufficientemente grandes, para me ouvir á distancia...

Agafia

HOFFMANN

Quando se fazia referencias ao ultimo cerco de Dresden, o meu joven amigo Anselmo ficava sempre mais pallido do que de costume. Juntava as mãos sobre os olhos, olhava fixamente deante de si, perdido nos seus pensamentos, e murmurava palavras inintelligiveis: — *Popowicz queria me matar... mas Agafia me cobriu com as mãos bemfazejas; ella me envolveu com seus veus molhados, como a naide do rio...* — *Pobre Agafia!* — Com estas palavras Anselmo tinha o costume de dar varios pulos na cadeira e de se agitar com dor. Era completamente inutil perguntar a Anselmo o que queria elle dizer, pois se cingia a responder: — *Se eu contasse o que me succedeu com Popowicz e Agafia tomar-me-iam por louco!*

Numa ennovoada noite de outubro Anselmo, que eu suppunha muitissimo longe, entrou no meu quarto, onde varios amigos se encontravam. Elle parecia animado por uma superabundancia de vida; estava mais amistoso, mais terno do que de costume, melancolico mesmo, e o seu humor sempre tão fantastico se curvava, como que dominado pelo pensamento que se apoderava da sua alma. — Estava forte a obscuridade, um de nós quiz ir buscar luzes; Anselmo agarrou-lhe os dois braços e fel-o parar, dizendo-lhe: — *Queres tu fazer uma vez qualquer coisa que me agrade? Não tragas luz, então, e deixa-nos conversar á luz incerta do quarto ao lado. Pódes fazer tudo quanto te aprouver. Bebe chá, fuma, extende-te preguiçosamente; mas não batas a chavena na mesa, não aspires com barulhosas fumaradas do teu cachimbo e que o chão não resoe com o estrepito das tuas botas. Essas interrupções não me incommodariam apenas, ellas tambem me afastariam do circulo de recordações em que hoje me deleito.* — E com estas palavras atirou-se sobre um sofá.

Após uma pausa regularmente demorada, poz-se a dizer:

— "Amanhã pela manhã, ás oito horas, fará exactamente dois annos, que o general Monton, conde de Lobau, sahiu de Dresden com doze mil homens e vinte e quatro canhões para romper passagem através dos montes de Misnia. — Confesso, exclamou a rir o nosso amigo, confesso, meu caro Anselmo, que eu esperava ao menos uma apparição celeste, vendo-te tudo assim dispor para te fazer ouvir. Que me importa o teu conde Lobau e a sua sahida? E desde quando os acontecimentos militares se gravam tão bem em tua memoria que te lembras assim mathematicamente dos soldados e dos canhões? — Esse tempo, tão rico em acontecimentos, já se tornou, então, assaz alheio a ti para que não mais saibas como todos nós fomos attingidos pela vertigem militar? O *nolliturbare* não preservava menos as nossas vigilias estudiosas quanto as do sabio Archimedes, e, demais, nós não queriamos ser preservados; pois em todos os corações batia um desejo de guerra e cada mão agarrava armas a que não estavam habituadas, não mais para se defender mas para atacar e vingar pela morte a offensa á patria. Essa potencia que então planava sobre nós me apparece hoje e me vem arrancar dos suaves trabalhos das sciencias para me mergulhar de novo no tumulto das batalhas".

Nós não podemos deixar de sorrir com o ardor guerreiro do pacifico Anselmo; mas elle não deu por isso, graças á escuridão, e, depois de ter novamente conservado o silencio por alguns momentos, proseguiu:

— "O meu dia todo passou em sombrio silencio, cheio de presentimentos; deante dos portos tudo esteve tranquillo; nem um unico tiro foi dado. Tarde, pela noite, ahi pelas dez horas, enfiei-me por um café, no mercado velho, onde, num pequeno quarto afastado, alguns amigos, unidos pela esperança e pelo amor da patria, reuniam-se, escondidos dos olhos dos nossos dominadores. Era ahi que se calcava aos pés os boletins mentirosos, era ahi que se falava a verdade e que havia regosijo pelas batalhas de Katzbach, de Ulm e de Leipzig, que preparou a nossa libertação. Ao passar pelo palacio de Brul, onde residia o marechal Gouvion Saint-Cyr, fui ferido pela viva claridade espalhada pelos salões, bem como pelo movimento que havia no vestibulo. Communiquei essa observação nos meus amigos e nós, começámos a nos entregar a mil conjecturas, quando um novo vindo chegou esbaforido — "Realiza-se um grande conselho de guerra no palacio do marechal, disse-nos elle. O general Monton vae tentar uma passagem com dozo mil homens e vinte e quatro canhões. A sahida será amanhã, ao amanhecer". Discutiu-se longamente e chegou-se á conclusão de que esse ataque podia ser fatal aos francezes, em vista da vigilancia dos que faziam o cerco, e que talvez trouxesse o fim das nossas angustias. Nós nos separámos. — Como, dizia-me eu quando seguia para casa por volta da meia-noite, como poude ser que o nosso amigo conseguiu conhecer tão rapidamente a decisão do conselho de guerra? — Mas logo ouvi um surdo rumor que resoava sobre a rua, no silencio da noite. Canhões e caixões de polvora, cujas rodas estavam cuidadosamente envolvidas em palha, passaram por deante de mim, dirigindo-se lentamente para a ponte do Elba. — A noticia era, no emtanto, verdadeira, disse-me eu. Segui o combolo e cheguei até a metade da ponte, onde um arco que haviam feito saltar fôra substituido por estacas de madeira. De cada lado erguiam-se altas palissadas. Apoei-me no parapeito da ponte para não ser percebido. De repente pareceu-me que uma das palissadas se agitava de um lado para outro, abaixando-se para mim, e que della sahiam palavras confusas. A espessura das trevas dessa noite tempestuosa nada me deixava ver; mas quando a artilharia passou e um silencio profundo substituiu o lugubre rumor dos canhões, quando um leve murmurio se fez ouvir perto de mim e uma das pesadas estacas se ergueu sob os meus passos, um frio glacial se espalhou pelas minhas veias, e no horror que eu sentia fiquei immovel e como que pregado no logar em que estava. Um vento frio se ergueu, e, afugentando as massas negras que se extendiam por cima das montanhas, deixou ver alguns pallidos raios da lua através dos rasgões das nuvens. Vi, então, não longe de mim, a figura de um velho de elevada estatura, a cabeça coberta de compridos cabellos brancos, que se uniam a uma barba cinzenta. Trazia elle um manto curto e estreito, e o seu braço nú segurava um longo bastão branco que elle estendeu por sobre o rio. Pareceu-me que era elle que murmurava e se lamentava daquelle modo. No mesmo instante armas brilharam na extremidade da ponte e passos cadenciados fizeram-se ouvir. Um batalhão francez atravessou a ponte no mais profundo silencio. O velho começou, então, uma canção cheia de lamentações e extendeu o bonet como que para esmolar. — Eis S. Pedro que quer pescar, diz um dos granadeiros. Um dos soldados, que marchavam na fileira seguinte, parou dizendo: — Pois bem! Eu, peccador, vou ajudal-o a pescar! — E lançou uma moeda no bonet do velho, que lhe agradeceu com uma especie de urro. Varios officiaes e soldados atiraram-lhe em silencio a sua esmola e de cada vez ella lh'a agradeceu com esse urro singular. Por fim um official, que reconheci como sendo o conde Lobau, correu tão proximo do velho mendigo que receei vel-o pisado aos pés do cavallo escumante do general. O conde Lobau voltou-se vivamente para um ajudante e lhe perguntou com voz brusca, prendendo melhor na cabeça, o seu chapeu vacillante: — Quem é este homen? — Os cavalleiros que o seguiam pararam subitamente e um velho sapador barbado, que marchava fóra das fileiras com o machado ao hombro, respondeu com ar despreoccupado: — "E' um pobre maniaco bem conhecido aqui; chamam-no S. Pedro, o pescador. — O combolo continuou a desfilar, não com alegria e no meio dos ditos brejeiros que os soldados francezes faziam ouvir nas suas marchas, mas num sombrio desanimo. Desde que o ultimo barulho de passos se extinguiu, desde que o ultimo brilhar de armas se apagou na escuridão, o velho se voltou lentamente e ergueu o cajado com dignidade, como se quizesse dar ordens ás ondas agitadas do rio, que murmuravam com voz cada vez mais poderosa. Julguei de novo ouvir falar perto de mim. Michael Popowicz... Não vês tu o fanal — gritavam de baixo em lingua russa.

O velho murmurou algumas palavras, parecia resar; de repente gritou a plenos pulmões: — Agafia! e no mesmo momento o seu rosto foi illuminado por subita claridade que se erguia para além do Elba. Altas columnas de chammas subiam em turbilhões pelo cimo dos montes de Misnia, e seu fulgor se reflectiu em longas linhas flammejantes nas aguas agitadas do rio. Logo depois o ruido de agua batendo na agua fez-se ouvir sob o arco; tornou-se elle cada vez mais distincto e uma figura incerta surgiu e trepou a custo pelo pilar, depois passou com maravilhosa agilidade por cima do parapeito. — Agafia! — exclamou o velho mais uma vez — Menina! por Deus! Dorothéa! Como? — exclamei eu por minha vez; mas no mesmo momento eu me senti cingido e arrastado com força. — Pelo amor de Jesus, fica calado, querido Anselmo, ou tu morres! murmurou a moça, que se conservava deante de mim tremula de receio e de frio. Os seus compridos cabellos negros, de onde a agua escorria, cahiam-lhe sobre o pescoço e a sua roupa molhada estava collada em torno do seu corpo esbelto e leve. Ella se deixou cahir, anniquilada pelo cansaço e disse baixinho: Ah! faz tanto frio lá em baixo... nada digas, Anselmo, senão teremos de morrer!

A claridade dos fogos batia em seu rosto: eu não podia duvidar, era bem Dorothéa, a linda aldeã que, após ver perecer o seu pae, tinha abandonado o seu logarejo devastado para vir se refugiar onde eu estava hospedado. — A infelicidade tornou-a imbecil, dizia-me frequentemente o dono da casa em que moravamos; e é pena, porque seria excellente creatura. Com effeito ella só dizia coisas confusas e um sorriso insignificante aflorava-lhe sempre aos labios. Todas as manhãs ella me trazia o café ao quarto, e varias vezes observei que o seu talhe, a sua cutis e a doçura da sua pelle não podiam pertencer a uma camponeza. — Eh! meu caro senhor Anselmo, dizia-me o dono da casa, Dorothéa tão pouco é uma camponeza; é filha de um rendeiro, e uma moça do Saxe, ainda! Vendo aos meus pés a moça, encharcada, tremula e quase inanimada, apressei-me em tirar o meu capote e com elle cobril-a. — Aquece-te, querida Dorothéa, disse-lhe eu baixinho; és capaz de morrer de frio! — Mas que fazias tu nesse rio gelado? — Silencio, respondeu a moça, afastando a gola do capote que lhe cahira sobre o rosto e ageitando nas fontes, com o seu dedinho, os negros cabellos que a agua mantinha em pé. — Silencio, vem para este banco de pedra. O meu pae fala com S. André e não nos ouve.

Levei-a para o banco, surprehendido por esta scena maravilhosa, cheio de enlevo e de terror. Puxei docemente para mim a moça; ella se sentou sem cerimonia e passou os braços em volta do meu pescoço. Eu sentia a agua fria e penetrante gottejar da sua cabelleira sobre o meu peito e o meu rosto; mas, ao mesmo tempo, eu sentia todo o meu sangue ferver de ardor e de desejo. — Anselmo, murmurava a mocinha, tu és bom e meigo. Quando cantas, tua voz vem á minha alma e os teus olhares são tão ternos! Tu não me trahirás; e quem te levaria o café pela manhã? — Ouve! Dentre em pouco quando todos estiverem esfomeados, quando mais ninguem quizer te alimentar, irei sózinha, á noite, para junto de ti, para que toda a gente o ignore e cozinharei na tua lareira bellos biscoitos bem brancos e macios — Eu tenho fina farinha de trigo escondida no meu quarto. — E comeremos doces de noivado, bellos doces dourados! A moça poz-se a rir; depois chorou amargamente: "Ah! Como em Moscou! disse ella. — Oh! meu Alexis, meu Alexis!... Nada calmamente; vem ter a mim sobre as ondas, a tua noiva fiel te espera .. Como seremos felizes juntos, balançados juntos!... Tu me aquecerás com os teus beijos...

Ella abaixou a sua cabecinha, e os seus gemidos diminuiram gradativamente; respirou profundamente e pareceu acalentar-se

(Continúa na 4.ª pag.)

Leituras de Domingo

SCHILLER

NO 175º ANNIVERSARIO DE SEU NASCIMENTO

A Allemanha encerra, hoje, os festejos commemorativos do 175º anniversario do nascimento de Schiller, em Marbach, a 10 de novembro de 1759. Tinha 21 annos quando escreveu Os Salteadores. Tambem, neste Rio de Janeiro, intellectuaes amigos da cultura germanica, vão, na semana entrante, homenagear a memoria do poeta, a proposito de quem reproduzimos adeante um trecho dos Estudos Allemães e uma traducção de A luva, ambos devidos ao nosso grande e esquecido Tobias Barreto:

GOETHE E SCHILLER

As grandes individualidades scientificas e literarias da Allemanha, que brilharam na segunda metade do seculo passado, podem-se considerar como prophetas e precursores do genio que se esperava. E effectivamente o genio appareceu. Todos os desejos, todos os vagos presentimentos, que agitavam a geração moderna, acharam em Goethe a sua satisfação, a sua expressão perfeita, o seu perfeito complemento.

Não sómente *Werther*, mas tambem *Clavigo*, publicado egualmente em 1774, como ainda *Goetz von Berlichingen* do anno antecedente, foram ensaios maravilhosos, podia dizer titanicos, que attrairam sobre o poeta os olhares de toda a pleiade literaria do seu paiz; e lhe valeram o convite para a côrte e depois a amizade do duque de Weimar, que tanto influiram sobre o seu desenvolvimento posterior.

Mas se Goethe, com as suas primeiras creações, se havia tão altamente collocado acima dos escriptores coetaneos, a ponto de fazer presagiar á attonita Allemanha a irrupção de uma nova éra, o nexo logico e a harmonia no conjunto dos seus productos só teve logar quando elle pôde medir e completar a propria individualidade intellectual com outra não menos sublime.

Um joven medico militar, a serviço do Duque de Wuertemberg, publicava em 1781, no mesmo anno da *Critica da razão pura*, o drama tragico *Os Salteadores*, que provocou o enthusiasmo do publico e as perseguições da autoridade. O autor Frederico Schiller, que viu-se obrigado a fugir e asylar-se por algum tempo em Manheim, depois em Moguncia, Dresde, Leipzig, abrigou-se finalmente na côrte hospitaleira de Weimar, tambem a convite do duque, que o nomeou seu conselheiro.

Nos *Salteadores*, abstraindo-se da exorbitancia da expressão e do conceito, ha uma força de acção dramatica, que mantém suspensa a attenção dos espectadores e torna menos duro e chocante o monstruoso connubio da civilização com a barbaria, da pura elevação do sentimento com a feroz dialectica do materialismo.

O encontro de Goethe com Schiller, cuja primeira impressão não foi agradavel a nenhum delles, veiu depois a tornar-se fecundissimo para ambos. E quando mais tarde os tolos e importunos, que não podem ver dois grandes genios sem tratar logo de dicidir qual seja superior, lançaram entre Goethe e Schiller a futil questão do *primado*, foi Goethe mesmo quem disse: "Não se deve questionar, nem procurar saber qual é o maior, mas sómente regosijar-se de que existam ao mesmo tempo estes dois brejeiros".

Em torno desse nobre par de dioscuros agruparam-se então todas as grandezas intellectuaes da Allemanha

A LUVA

Deante d'arena, em que os leões combatem,
O régio throno levantado estava;
Em torno os grandes; de mulheres bellas,
De rosas vivas um jardim brilhava.

O rei ordena, num momento dado,
Franca saida das prisões ferinas:
A passos lentos um leão avança,
Mostrando a gula e sacudindo as crinas.

O rei ordena, e nova porta se abre,
E vê-se um tigre que pulou de dentro;
Os monstros se olham, mas persistem quêdos,
O tigre ao lado e o leão no centro.

A um novo aceno, eis que apparecem rabidos
Dois leopardos, que arremettem juntos
De encontro ao tigre, que na garra os prende,
E os deixa logo sem acção, defuntos.

Neste momento do balcão das bellas
Cáe uma luva de mimosa mão,
Que de proposito a lançára ao meio
Do tigre enorme e do voraz leão.

A linda e nobre Cunegundes volve-se
A um cavalheiro, com falaz sorrir.
E diz: "se é certo o vosso amor, provae-m'o,
Erguendo a luva que deixei cair".

Accelerado o cavalheiro desce,
Entra na arena com feições severas,
E, ousado e firme, como quem não teme,
Levanta a luva desprezando as féras.

Os reis, os grandes, as formosas damas,
Todos o encaram com surpresa e medo;
Muito elogio perpassou nos labios,
Como o sussuro dalgum arvoredo.

Mostrou-se grata Cunegundes bella,
Nos seus olhares a paixão sorriu;
E elle, na face lhe atirando a luva,
Diz-lhe: desprezo!... e ninguem mais o viu.

UM POUCO de TUDO

Supertstição

A superstição não é uma fraqueza apenas das intelligencias incultas. Os grandes intellectuaes tambem têm as suas supertições. Os crentes mais fervorosos de todas as religiões, o proprio mundo official, homens, mulheres, creanças, todas têm os seus temores e as suas scismas. Não admira, partanto, que os armadores inglezes tenham a sua prevenção contra os navios cujo nome principia pela letra T. E por isso toda vez que chega a hora de baptisar uma novava embarcação, começam a evocar:

Houve uma companhia de navegação neoselandeza que lançou ao mar um vapor que se chamou Taupe, e que naufragou. A Companhia substituiu-o por outro de egual typo, dando-lhe o mesmo nome. Mas o novo Taupe sossobrou em sua segunda viagem.

Durante o conflicto da Criméa, o vapor inglez Tiger foi posto a pique, e um destroyer do mesmo nome teve identico destino na ultima guerra. Foi, aliás, durante a conflagação européa que se deu o desastre do Titanic, e o Tahiti desappareceu por explosão ha quatro annos, nas aguas do Pacifico.

Ha, como se vê razões, de sobra para a superstição da marinhagem ingleza. E é por isso que, no registro das embarcações britanicas, não figura menhuma com a letra .T

Industria da seda artificial

A industria da seda artificial alcançou nestes ultimos tempos um desenvolvimento surprehendente. Penetrou em todas as camadas sociaes do mundo inteiro da mais elevada á mais modesta, com um rythmo desconhecido para qualquer producção humana, salvo talvez, a radio-telegraphia.

O anno passado, existiam nada menos de cem sociedades productoras de seda, com 200 estabelecimentos e 2.500.000 operarios. Esse numero de empresas está espalhado por dezeseis nações da Europa, America e Asia.

As referidas fabricas produzem em media, 230 milhões de kilos de seda artificial em fórma de fio, que é empregado nos mais variados artigos e misturado á seda natural, ao algodão, ao linho e a lã. Para essa producção necessita-se de mais de 300 milhões de kilos de soda caustica, 100 milhões de kilos de sulfureto de carbono; mais de 400 milhões de kilos de acido sulfurico e outras drogas, como suphato de cobre, acido acetico, etc.

Um dos factores do estraordinario surto da fabricação da seda artificial foi a baixa do preço. Em 1925, um kilo do producto custava 80$000.

Actualmente, pagam-se 24$000, pela mesma quantidade, de uma seda vegetal muntissima superior em qualidade.

Millionarios

O aspecto financeiro vae de tal fórma mudando o aspecto do mundo, que, hoje em dia, já se consideram millionarios, em Londres, as pessoas que possuem renda superior a 50.000 libras esterlinas annuaes.

Assim considerando, está provado que o numero de millionarios diminue consideravelmente de dia para dia. A crise vae diluindo lentamente todas as grandes fortunas.

De 1931 a 1932, eram 333 os millionarios cuja renda era superior a 50.000 libras por anno. Nos dez annos anteriores a media dos millionarios oscillara entre 500 e 600.

Mesmo o numero dos que têm renda superior a 30.000 libras diminuiu multissimo. Eram 1160, em 1930, e 970, apenas, em 1932.

Emfim, neste ultimo anno cerca de 3.500.000 pessoas soffreram processos, por não pagar o imposto sobre a renda.

Titulos curiosos

Saberá o leitor quem é o "Senhor supremo do fluxo e do refluxo das marés"? Vae saber: é apenas o actual rei de Siam.

E' evidentemente um titulo curioso. Mas não é o unico.

Um potentado africano com quem o governo inglez teve certas difficuldades a resolver, tem o titulo de "Senhor dos 57 chapéos".

A destemida aviadora Mrs. Bruce foi condecorada pelo governo da Indo-China franceza com a "Ordem do milhão de Elephantes".

Na ilha de Guernesey existe a "Ordem dos Ratos Brancos".

Todos esses nomes e tituos curiosos se explicam de certo modo pelo proprio paiz de origem — se é que se póde chamar de paiz á ilha do Canal da Mancha, celebre pelo desterro, de Victor Hugo e por suas innumeras tradições, superstições e lendas. E a verdade é que ia propria Gran Bretanha, até cerca de um seculo atrás, existiam titulos tão curiosos, como por exemplo o de "Inspector da Cêra Verde", do Thesouro de Londres.

Um casamento originalissimo

Ha pouco tempo, um navio que aportava na ilha da Trindade, ahi deixava um de seus passageiros: o senhor José Jufe, que vinha da Rumania.

Que teria levado ali aquelle viajante ?

Apenas um romance curiosissimo de amor. Um dia, do outro lado do oceano, em sua casa, José Jufe pegou uma revista britannica. Virando-lhe as paginas, viu, de repente, um retrato de uma mulher lindissima. Elle não sentiu apenas o enthusiasmo que todas as caras bonitas de mulher despertam nos homens. Aquella creatura tinha qualquer coisa do differente das outras. E Jufe, não sabia como nem porque se sentia attraido para ella. Era uma especie de fatalidade, que o chamava. Durante varios dias só pensava nella. Era uma attracção a que não podia fugir. A idéa de possuil-a dominava-o, a cada momento. Ella estava lá longe, separada delle pelo oceano. Nem de leve podia suspeitar que tivesse despertado, através de um simples clichê de revista uma paixão tão grande. Mas José Jufe, dentro de sua allucinação de apaixonado, começou a pensar que ella o estava esperando. E um dia, tomou o vapor e seguiu para Trindade. Desembarcou, hospedou-se no melhor hotel da cidade e nesse mesmo dia viu, em carne e osso, a dona do retrato. O apaixonado verificou, então, que aquella creatura era muito mais attrahente em pessoa ! E o resto é facil de imaginar.

Pouco tempo depois, casaram-se os dois jovens, casamento, aliás, sem pompas, nem estardalhaços. E os dois, terminada a ceremonia, seguiram para Barbados, onde estão passando a lua de mel.

E foi assim que se casou Irma Brown, "Miss Trindade 1933"...

Dez dollares por palavra

Bernard Schaw e Maeterlink, depois da viagem que fizeram aos Estados Unidos, tiveram o encargo de escrever alguns artigos pagos a um dollar por palavra. O autor de "Babitt", Sinclair Lewis no inicio de sua carreira, obteve a victoria num concurso que consistia em "encontrar a phrase mais expressiva para ser gravada sobre o tumulo do presidente Linconl". A phrase tinha 27 palavras e foi paga a razão de 10 dollars por palavra.

O laureado do Premio Nobel não manteve o seu preço.

HONTEM, 17 DE NOVEMBRO

Partia para a Europa o Imperador que tinha espirito de burocrata e delicadezas de anachoreta.

Que nos importa relembrar, nesta pagina, os episodios amortecidos de 15 de novembro de 1889 ? Que novas luzes poderiamos fornecer á insatisfeita curiosidade publica ? Os factos são de hontem. Têm essa insipida côr parda, edificante, triste, de todas as coisas revolucionarias brasileiras. O homem symbolo, entretanto, surge da penumbra, curvado sobre a Historia, num halo de significativa desesperança e nelle se fundem todas as contas do rosario que fórma a perda da monarchia bragantina, e de seus homens fracos e a de sua gente sem combatividade.

D. Pedro II devia ter percebido a latitude do ambiente apathico nacional desde a noite em que, á saida de um theatro, naquelle anno de 1889, um empregado do commercio lhe desfechou, num gesto de paranoico, um tiro de pistola. A repercussão desse attentado foi quasi nenhuma. Entre os aristocratas de Petropolis, nota André Rebouças, passou no meio da mais algida indifferença.

O Brasil, depois do golpe de 15, não manifestou a minima estupefacção. Conservou o desinteresse ainda hoje predominante (qual molestia de sangue, de indole, molestia de subraça) em face dos peores crimes commettidos por seus salvadores ou demagogos de fallidas democracias.

Mas que nos importam esses episodios artificiaes se outra é o objectivo que nos conduz aqui ? Os nossos olhos, neste momento, estão parados no tombadilho do cruzador *Parnahyba*. Nelle vemos, immobil, hieratico, taciturno como tudo que sente a morte, o vulto melancolico, austero, de Pedro II. Ali está o Imperador entre aulicos, officiaes graduados e marujos que o observam de longe. Deposto no dia 15, elle cumpre a primeira etapa do seu abreviado exilio, deixando para traz, sem ousar fixal-os, porque são de pessoas em quem confiava, deploraveis indicios de rapina e covardia moral. Não teve soldados nem generaes fieis. Em vez de sessenta mil volumes — a quanto montava a sua immensa bibliotheca — o pobre Marco Aurelio indigena deveria ter sabido meditar acerca do prestigio das bayonetas e dos parcos vencimentos dos honestos conductores de tropas. Nasce-lhe n'alma um terrivel desgosto dos seus ultimos dias do Brasil. Pensa com incredulidade nos brilhantes da corôa imperial desapparecidos, nas joias de sua espada de ouro e na liga da ordem da Jarreteira, tambem roubadas. "Até corôazinhas e monogrammas de ouro, além de muitas moedas e amostras mineralogicas desse metal, facilmente tentaram a cobiça, que a gosto póde cevar-se naquellas riquezas amontoadas" escreve o visconde de Taunay numa pagina do seu *Diario Intimo*.

Meditará Pedro II na lição que encerra tanta pilhagem e tanta ingratitude ? A Marinha, se o quizesse, talvez houvesse salvo a monarchia. Mas conservou-se longamente equidistante de todas as conspirações. Eduardo Wandelkock, seu chefe supremo, puzéra a disposição do banido, em nome do Governo Provisorio, o velho cruzador *Parnahyba*, para sua ida e a de sua comitiva até a ilha Grande. O *Parnahyba* era um pequeno navio a vapor e a véla, sem encouraçamento, armado de onze canhões, e ancorára proximo ao cáes Pharoux e á ilha Fiscal. Uma lancha trouxera para o seu bojo muita gente enlutada. Até marinheiros tinham lagrimas nos olhos. Os creados do Paço choravam como carpideiras. Sua Majestade, de preto, trazia sob os braços jornaes do Rio, de Londres, e revistas francezas. Caminhando vagarosamente a pé, rumo ao cáes, madrugada alta, pelo braço da princeza D. Isabel, seguido do conde d'Eu, que dava o braço á Imperatriz, elle repetia, como a querer assegurar-se de incipiente realidade literaria:

— Tenhamos calma. Não somos fugitivos !

Arthur de Jaceguay, o general Mallet, o barão de Miranda Reis seguiam o monarcha, passo a passo, entre alas de soldados de infantaria tresnoitados. A lanchinha largára do cáes Pharoux a toda velocidade em direcção ás luzes do *Parnahyba*. E sómente depois de algumas horas, já dia aberto, recebendo novos hospedes o cruzador, lográra suspender ancora.

E' o momento mais amargo de quantos tem atravessado Pedro II naquellas quarenta e oito horas republicanas. E' o momento em que verifica, positivamente, que o Brasil se lhe escapa, lhe foge das mãos e da vista e do olfato. Vem da entrada da barra uma forte, penetrante, fragrancia de maresia. Bruma azulada, teimosa, envolve os morros, os contornos verdes da cidade, as torres de São Sebastião e S. Januario, proximas do convento secular do Castello, a silhueta nautica das fortificações de Villegaignon. Sua Magestade pensa no *russo* de Petropolis, no lento nevoeiro que desce da montanha e arrasta um cheiro insidioso, diffuso, de selva moça e virgem. Seu olfato procura esse olôr de bonina, esse delicioso aroma campestre que singulariza a terra brasileira. O mar não o deixa. A maresia envolve-o e refrigera-o. Um arrepio fal-o sacudir os hombros e apoiar-se, em seguida, ao corrimão da borda.

Sempre vagarosamente, passa o navio entre o Pão de Assucar e a ponta de Jorujuba, entre o forte de São João e a fortaleza de Santa Cruz.

— Calma ! Sempre tive calma ! diz o Imperador, apoiando-se mais solidamente ao corrimão da borda, e dirigindo-se a Gastão de Orleans, que parece impaciente, insoffrido, pezaroso.

O navio dir-se-ia aproar para a ilha de Contuduba, especie de paraizo artificial, prenhe de seiva, pingado á esquerda da peninsula do Leme, já fóra da barra, no mar trefego de onde surde a massa inerte, banal, de uma tartaruga adormecida...

— Sempre tive calma ! Não sou negro fugido !

E' como um *leit motive* persuasivo, aquelle ! Não quer ser fugitivo o bom monarcha, mas embarcou no escuro, ás tres horas da madrugada. Os filhos da princeza imperial chegaram muito mais tarde ao *Parnahyba*, já dia.

Agora a silhueta do Imperador alonga-se, como se fôsse dobrar-se numa préce, os olhos estendidos para a terra crudelissima que o repelliu como a um inutil. Vêm perguntar-lhe se tem fome, se não desce para a refeição das onze horas. Elle negacêa, ingere mesmo no tombadilho um caldo de gallinha, um chá com torradas e limão, um calice de vinho do Porto. Tudo se lhe torna turvo. Cingem-lhe a garganta os nós dos pezares de horrivel emoção interior. Não chorou, é verdade, mas quasi lhe saltam as lagrimas quando Jaceguay amparava a Imperatriz, no cáes, animando-a, fortalecendo-a deante do infortunio... A magnanima soluçava...

— Meu Brasil... meu Brasil que deixo, para sempre... para sempre...

Dil-o a Gastão de Orleans e os dois homens ficam muito calados, um tempo infinito, emquanto a bordo tudo mergulha num silencio respeitoso. Dir-se-ia que o *Parnahyba* conduz simplesmente esquifes. Não são entes humanos as personagens embarcadas no Rio. São fantasmas de um mundo desapparecido.

— Sente-se um pouco, solicita o conde d'Eu a Pedro II.

Deixa-se cair numa preguiçosa de palha. Abre ao acaso a *Revue des deux mondes*. Quer lêr. Não consegue lêr.

— Felizmente o dia clareou ! commenta emfim.

Os viajantes permanecem estendidos em cadeiras de lona, aqui, ali, ou recostados em bancos recurvos de madeira e ferro. A marcha do *Parnahyba* é lenta, mas segura. A's cinco da tarde eil-o em frente á ilha Grande, onde o esperam o paquete *Alagôas*, que transportará a nobreza banida, e o encouraçado *Riachuelo*, que o acompanhará até a linha equinoxial.

O apparato da transferencia alancea mais uma vez a alma philantropica do Imperador. Formam, garbosas, as guarnições. Salvam as baterias. Ribombam os tiros de peça pelos vastos espaços bucolicos da Jacuecanga.

Ao entrar no *Alagôas*, torna-se necessario seja Pedro II amparado pelos officiaes. As pernas fraquejam, embóra o animo apparente fortaleza. A saudade é pungente.

— Não somos fugitivos !...

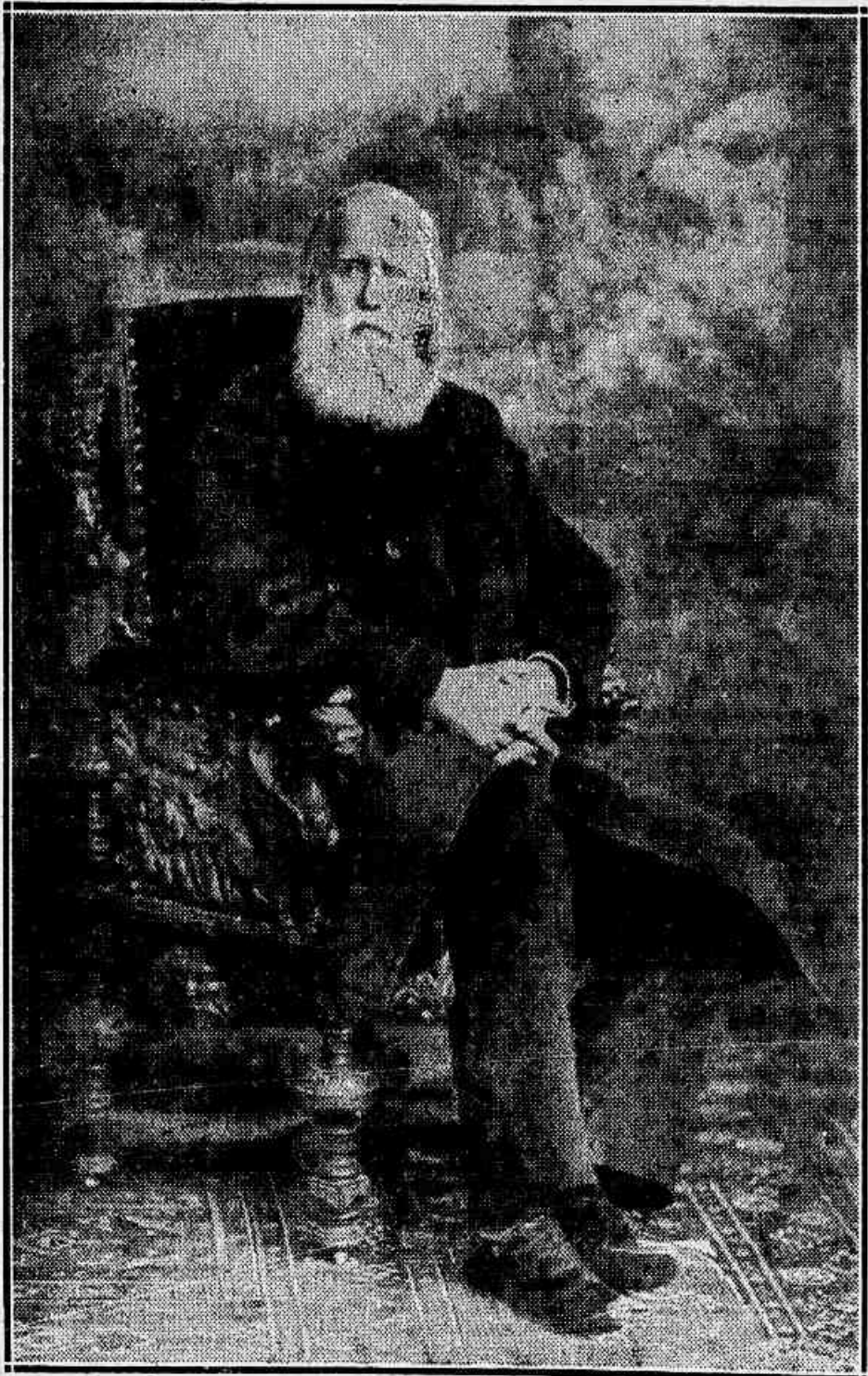
— Não, Magestade. Isso vem quasi a ser uma viagem de recreio... Vossa Magestade fica no coração de todos os brasileiros.

E' um capitão de Marinha que assim se exprime, escudando-o como a um automato fragil. Pedro II percruta-lhe o olhar de frialdade germanica, cheio de luz algida, cheio de estranha tenacidade.

— A que horas partimos ? indaga, apontando para o *Riachuelo* fumegante.

— Dentro de uma hora. Dentro de duas, quando muito, Vossa Majestade e sua real familia terão tempo de se familiarizarem com o navio. Não deseja que o conduza a sua cabine ?...

— Não ! Não ! repelle Pedro II.

Por que descer ao camarote quando se distingue ainda, esplendorosa, a terra mater brasileira ? E' preciso beber com os olhos os ultimos reflexos solares enternecedores daquella tarde tropical.

PEDRO II

— Não alcanço as razões de me terem dado o prazo de 24 horas para ausentar-me do Brasil — queixa-se o Imperador, voltando-se dolorosamente para o official de aspecto germanico.

— Todos os revolucionarios têm medo de sombras ! diz o official, baixando modestamente as palpebras.

— O Brasil tudo significa para mim. E' a eternidade. E' a minha propria alma. Alma e eternidade escapam á mesquinhez dos prazos alfandegarios.

— Medo de sombras, Magestade ! repete o official, descerrando paulatinamente as palpebras.

Mãos atraz das costas, passos hesitantes, busto ligeiramente arqueado, Sua Magestade, como se contasse maniacamente os segundos, percorre os convezes, indo de uma a outra extremidade do navio. O seu espirito emmaranha-se na peregrinagem de uma saudade doentia. O crepusculo avizinha-se, pintalgando o céo indigo de longas manchas violaceas.

Novamente, e de subito, Sua Magestade sente percorrer-lhe o corpo uns arrepios glaciaes. Recolhe-se alguns momentos á cabine do commandante, onde ha mappas nos tabiques, contornos de promontorios e uma oleogravura de calendario. Fixa a folhinha, retendo a data a descoberto: 17. E decreta, então, no seu fôro intimo, que a partir daquella hora, nenhuma data terá mais alta significação. O 15 de novembro poderá transformar-se num dia de jubilo para a nacionalidade em renovação politica. O 17 de novembro será simplesmente, para elle, a data mortificante da decepção.

De bordo do *Alagôas*, noite avançada, elle contemplava enternecido, os braços em cruz sobre o peito, as luzes piscapiscantes dos pharóes, das casas distantes, das fogueiras que, de longe em longe, esparsas nas montanhas, punham pontos vermelhos, sortilegos, enganosos, numa cortina invisivel e opaca...

THÉO-FILHO

Leituras de Domingo

A Voz Longinqua

Conto de Maria Corelli

"Após um longo somno, despertar no céo ouvindo uma bella voz a cantar!..."

O enfermo murmurou estas palavras e abrindo os olhos deu com o medico que lhe tomava o pulso.

— Um pouco de delirio — observou o doutor. — O pulso não está muito ruim. Mas o senhor estava a dizer coisas sem nexo, sr. Denver.

— Sim? — fez Denver sorrindo. — Creio que estava sonhando; um sonho estranho sobre — hesitou um pouco — sobre o céo.

O medico tomou o chapéo e as luvas:

— Ah! sim? — falou distraido. — Os sonhos são ás vezes muito agradaveis.

Vae dar-se bem com o novo remedio, sr. Denver. Mais tarde terá talvez que se submetter a uma operação: mas não já.

O paciente lançou ao medico um triste olhar:

— Um momento, por favor. Queria fazer-lhe uma pergunta, doutor. Não estou delirando, asseguro-lhe e sei que o meu caso é perdido; cedo ou tarde, o cancer tem que matar-me. O sr., porém, tambem mortal e um dia terá que ir para onde eu vou. Mas eu já estou quasi do outro lado da estrada. Agora, responda-me sinceramente: acredita no céo?

— Oh, não! De certo que não. O unico céo possivel para o humano desejo, é o conjunto de certas sensações da alma e o céo não é um logar, mas sim um estado moral.

— Então — insistiu o enfermo — não crê que haja nem uma especie de vida consciente ou individual depois da morte?

— Meu caro senhor — replicou o medico — isto são perguntas para um sacerdote e não para mim.

Como scientista tenho a convicção de que a morte é realmente o fim de tudo.

John Denver fitou-o longamente:

— Obrigado — disse por fim. — O senhor é um sabio e deve ter razão. Eu sou apenas um rapaz ignorante. Mas quando, finda a noite, desperto e fito o céo azul, acredito num céo, onde Deus esteja; ou, por outra, acreditava outróra...

E' absurdo bem sei.

Mas se ainda tivesse esta crença, penso que supportaria melhor os meus soffrimentos.

O medico pareceu embaraçado; a mesma historia de sempre — pensou. — Os doentes têm a mania dessas perguntas absurdas. Se John Denver fosse um pobre diabo, elle nem teria respondido, mas tratava-se de um millionario.

— Porque não consulta um sacerdote? — insistiu.

— O que eu conheço é occupado demais para discutir. A ultima vez que o vi, foi para pedir-me uma esmola.

Tenho que resolver sózinho o problema. Mas não quero tomar o seu tempo, doutor. Até logo!

Ficando só, John poz-se a contemplar o quarto. Era grande, mobilado, rica e simplesmente a um tempo. Pela janella elle via o parque verde e florido. Pensou no passado: os annos de trabalho em "Far West", a descoberta da prata que fez delle um dos homens mais ricos do mundo; a adulação que logo veiu cercal-o..

Pensou na linda mulher que havia desposado, tão encantadora a principio e agora uma frivola mundana.

Pensou nos filhos que não haviam correspondido aos seus ideaes.

— Oh Deus! — suspirou — o que valeu a minha vida?

E que valor póde ter a vida, se termina na morte?

Naquelle momento bateram á porta:

— Entre! E a porta foi bruscamente aberta.

— Pensei encontral-o sózinho, John Denver — disse o visitante numa voz singularmente doce e musical.

Denver sentia-se cansado, sem vontade de conversar. Paulo Vulitsky — seu grande amigo, era um notavel pintor e um suspeito nihilista russo que possuia um grande poder de attracção. Seu olhar pousando no doente, tinha uma infinita doçura.

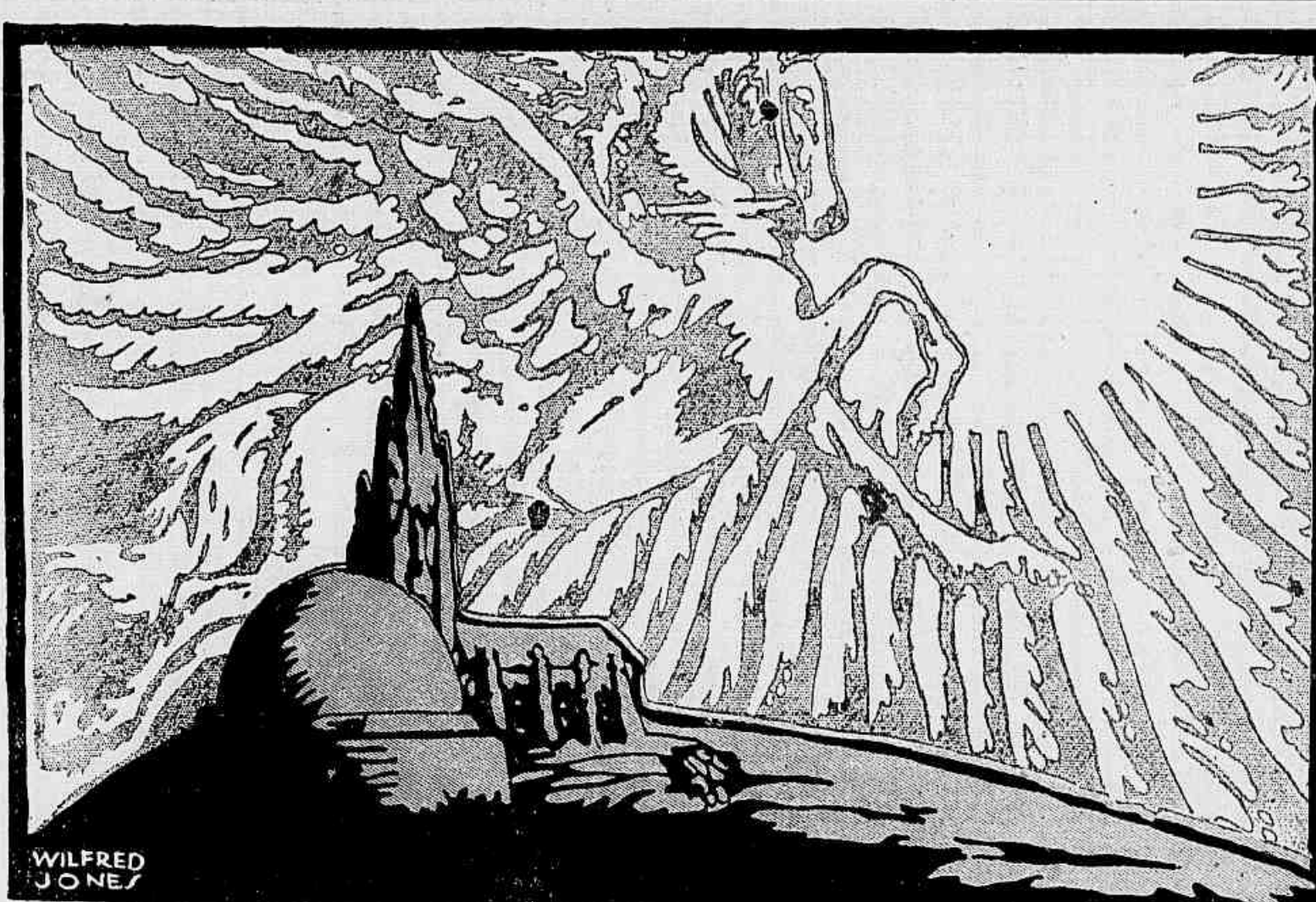
— No fim é sempre a morte — disse Valitsky com sua meiga voz. — Mas ha coisas na vida peores do que a morte.

Denver não retorquiu.

— Não gosta da idéa? — tornou o russo. — Você é um bravo, não póde ter medo.

— Não estou com medo; estou triste...

— Triste? Porque?

— Em primeiro logar, por ter empregado mal o meu tempo.

Tudo quanto fiz foi juntar dinheiro que agora pouco me serve. Não me póde curar! Sim, estou triste por morrer; sinto deixar o mundo que é bello; sinto deixar de ver o sol e o céo azul...

Após uma pausa proseguiu:

— Mas asseguro-lhe, Paulo, se eu pudesse crer numa outra vida depois desta, como você, e se o sonho que tive ha pouco fosse verdadeiro, então, eu estaria alegre!

— E o que sonhou você?

— Sonhei que estava no céo. Mas não o dos sacerdotes; era apenas um mundo maior e mais bello do que este. E acordei ouvindo cantar uma linda voz, a mais bella, a mais doce que jámais ouvi! E eu juro, Paulo, eu já conhecia e amava, aquelle canto nunca ouvido!

O pintor levantou-se da cadeira que occupava junto á janella; approximando-se da cama tomou uma das mãos do doente, e poz-se a fixal-o com aquelle olhar de estranha luz:

— "Você ouviu uma voz do outro mundo, meu amigo. E ainda duvida. Sabe que eu sou um daquelles a quem o Desconhecido foi revelado.

Os homens chamam-me artista, idealista, louco, porque eu sei de coisas que a maioria ignora. Mas que importa! Na morte a minha fé ha de surgir do tumulo onde outros sepultam o horror do materialismo! A voz que você ouviu, não era assim?

Com um gesto grave o russo ergueu a mão — e no silencio do quarto, uma voz ouviu-se nitida, embora longinqua, como se viesse das regiões celestes.

— Meu Deus! — exclamou John admirado. — E' a mesma, é a mesma voz, Paulo! o que quer isto dizer?

— Isto quer dizer que você se approxima da Eternidade, meu amigo, e que eu, pobre medium desconhecido, aqui vim para revelar-lhe a verdade. O que sonhou é verdadeiro; a voz que ouviu é bem real que está á sua espera com todo o amor que você não teve na vida.

Acredite-me ou não, digo a verdade. O que os humanos chamam a morte, ha de revelar-lhe alegrias nunca imaginadas. Mas você póde ainda escolher a vida ou a morte.

— Você quer brincar, Paulo. Viver? Bem sei que não tenho mais escolha!

— Asseguro que se escolher a vida, viverá. Nem o cancer nem outra qualquer doença podem cortar o fio de seus dias. Se eu fosse você, preferia no entanto a morte.

Denver estava muito pallido.

— Se eu escolher a vida, você m'a poderá garantir?

— Juro que sim.

Mas pense bem antes de decidir. As portas do Desconhecido foram-lhe abertas. Se por sua vontade ellas se fecharem, não mais ouvirá cantar aquella voz.

Longamente John fitou o amigo que parecia em verdade investido de um estranho poder.

Depois, num impeto, falou:

— Quero viver! O outro mundo póde ser um sonho, a voz que me encantou, uma illusão:

Se possivel, quero ficar no mundo real.

Se você tem mesmo algum poder, satisfaça a minha vontade. Escolhi: não o céo, mas a terra!

Valitsky afastando-se um pouco, fitou o amigo com um mixto de escarneo e compaixão.

— Que assim seja — disse — Viva! E procure encontrar alegria, paz, amor no que a vida lhe trouxer. Fez má escolha, meu pobre amigo! Rejeitou por uma miseravel desillusão uma gloriosa realidade. Quando estiver cansado, avise-me. E agora, adeus!

Durante horas Denver deixou-se ficar os olhos muito abertos, rememorando a estranha visita; por fim mergulhou num somno agitado. No outro dia, ao acordar, não mais sentiu o seu mal e na semana seguinte deixava o leito, retomando suas habituaes occupações. Os medicos mostraram-se admiradissimos ante aquella repentina cura. E John viveu — como assegurára Valitsky. Viveu para ver o filho processado por haver falsificado a letra de um amigo; viveu para ver a filha casada com um "fidalgo" bebado e jogador; viveu para saber que a mulher ha muitos annos lhe era infiel e que ficára desapontada ao ver que elle não morrera. Viveu para conhecer a falsidade, a maldade, a hypocrisia da humanidade.

Annos passaram.

Uma noite, sentado sózinho no seu gabinete, pensava cheio de fadiga e de amargura:

"Ah! se ao menos eu pudesse ainda ver aquelle céo que sonhei, e ouvir aquella voz tão amada e tão linda!"

E ergunedo-se, dirigiu-se á sua mesa de trabalho e poz-se a escrever a Paulo que elle poucas vezes tornára a ver após a estranha escolha que fizera entre a morte e a vida.

— "Meu amigo, disse-me você que avisasse quando me sentisse cansado. Estou cansado. Fiz má escolha! Se você tem em verdade algum mysterioso poder, faça que venha a morte que ha tempos rejeitei. Que eu ouça ainda aquella doce voz longinqua!"

Varios dias passaram-se numa intensa angustia, por fim chegaram estas palavras de paz:

— "Os annos de soffrimento que escolheu, foram minutos para a Eternidade. Fique tranquillo; na noite em que receber esta carta, o Canto continuará e você conhecerá a voz!"

Num sonho, John sentou-se em frente á janella, a missiva entre as mãos. Num glorioso pôr de sol morria o dia. Numa arvore bem proxima, uma ave gorgeava saltando de ramo em ramo. Denver olhou o passaro; achava-se sózinho como sempre, desde que a mulher partira com o ultimo amante. Sentiu de subito uma singular impressão de dualidade como se nelle um homem soffresse e outro se sentisse feliz.

— Se houver um céo — murmurou — irei para elle? Não fiz mal a ninguem. E o amor que não tive na terra, lá o poderei encontrar? Valitsky assegura que Deus dá a cada alma uma alma que a completa; se assim fôr, encontrarei aquella voz que um dia me encantou?"

No mesmo instante, no silencio da tarde, cantou a linda voz doce e longinqua...

— A voz divina — murmurou o homem, erguendo-se muito pallido. E esta voz não póde mentir. Sim, eu creio! Eu creio em Deus!

E entre as sombras do crepusculo, elle viu uma visão de luz, anjo ou estrella, não sabia bem. Mas sabia que tinha a alma cheia de fé e de serena alegria...

— E' verdade! — exclamou — Deus é justo e o céo existe, embora o mundo duvide. O que foi perdido será encontrado. A morte não é a morte e sim a vida!

Deixando-se cair na cadeira cerrou os olhos. No silencio, a voz divina continuava a cantar.

— Após um longo somno, despertar no céo, ao som de uma linda voz... — murmurou John Denver sorrindo.

E adormeceu no somno da morte: se toda crença não é delirio, illusão, foi assim que elle despertou...

Traduzido directamente do inglez por

Sergio Thomaz

Os Animaes na Estrada

Octavio Mirbeau

"Vejo ainda, e verei sempre por muito tempo, o bello cão felpudo, todo desarticulado, á girar sobre si mesmo..."

Octavio Mirbeau é um nome que ficou na literatura franceza como um dos valores mais fortes da sua época. Jornalista e critico dramatico, collaborou na Illustration, no Gaulois e no Figaro, fundou o Paris-Midi e, pouco depois, Les Grimaces, pamphleto hebdomadario, dirigido principalmente contra os republicanos. Abandonando as tendencias anti-republicanas, tornou-se o defensor das idéas mais avançadas. Foi, póde dizer-se, no campo dessas idéas, um precursor de Anatole France. Seus livros e seu theatro são obra de um individualista exaltado querendo a vida sem peias, o direito á liberdade e á justiça, a independencia da litteratura e da arte. Além dos seus numerosos artigos em jornaes, deixou-nos, especialmente: O Jardim dos Supplicios, Sebastião Roch, Memorias de uma creada de quarto, O abbade Julio, O calvario, Cartas da minha choupana, Dingo, memorias; Farcas e moralidades, collecção de comedias satyricas; Negocios são negocios, peça em 3 actos, representada com successo na Comedia Franceza.

E' delle esta interessantissima pagina especial que hoje proporcionamos aos leitores do "Correio da Manhã", escripta ha vinte annos, quando os automoveis pullulavam e incutiam pavor aos bipedes e quadrupedes.

Nesta ultima primavera, indo a Grenoble, passando pelos Grands-Goulets, fomos detidos, a alguns kilometros além do Pont-en-Royans, por uma manada de dois mil carneiros, que eram conduzidos aos altos pastos, e que deviamos acompanhar, passo a passo, até Villard-de-Lans. Nessas difficeis regiões, onde os caminhos muitas vezes perigosos, sempre estreitos, além disso raramente quasi nunca se cruzam, uma encruzilhada é uma surpreza impossivel de ser atravessada por tal avalanche. Os pastores, aliás, não nos facilitavam de modo algum a passagem. Ao contrario, pareciam divertir-se muito com o nosso caso. Elles se tem divertido ainda muito mais, se soubessem que alguns amigos nossos esperavam, em Grenoble, e que, por ficarmos detidos, tanto tempo, em Valença, perante o infeliz Emilio Augier, da sra. duqueza d'Uzès, muito nos tinham quasi feito perder...

Nunca praguejei tanto como nesse dia... O motor, detido, roncava, aquecia-se, esfumaçava horrivelmente, e, apesar de o ter cuidadosamente untado, eu estava bastante inquieto com os cylindros. Tenho, para com os animaes, uma ternura de neurasthenico e misanthropo. Os seus soffrimentos me fazem horror. Sim, entretanto, que eu teria investido, com toda a força dos nossos quarenta cavallos, sobre a manada, e reduzido a um monte sangrento esses pobres carneiros, se eu não tivesse reflectido prudentemente que tal operação acarretaria, para a machina e para nós, serios damnos. Contentei-me em fazer soar os gritos selvagens da buzina. Criminosamente, julgava eu que os carneiros ficariam tomados de panico e, que, enlouquecidos, pulando e saltando confusamente por cima dos parapeitos, rolariam para o fundo dos precipicios, onde o Romanche os levaria. Adeus! Adeus!... Nada disso aconteceu. A buzina e os seus mais estridentes e mais tremendos chamados, multiplicados pelos écos da montanha, ficaram sem effeito sobre animaes habituados, sem duvida, aos mais terriveis estrondos de avalanches, de desabamentos, de torrentes arrastando blocos de rochas e arvores arrancadas...

Eu, então, tomei a resolução mais sabia de observar.

Dir-se-ia que esses dois mil carneiros se sustinham e que essa massa, que balava lamentavelmente, havia ficado suspensa. Ella só se movia, nas extremidades, não parecendo mesmo tocar o solo com as suas milhares de patas frageis... Entretanto, suas pisadas faziam, sobre o terreno, o estrondo de um continuo ronco de trovoada. Notei que esse ruido tambem imita, de longe, o roncar de um auto não muito bem regulado. Os bandos de carneiros têm, com o automovel, uma outra semelhança: elles levantam muita poeira e estragam muito os caminhos. Defendem-se, com a sua massa, que é um obstaculo insuperavel, como uma inundação: uma corrente de lava que caminha... um monte de pedras que desaba...

Em certos paizes, como o Nivernais, o Bourbonnais, o Morvan, o Auvergne, a Bretanha, as estradas são estrebarias, apriscos, pocilgas, estabulos, gallinheiros, coelheiras, emfim, tudo o que quizerdes, menos estradas. O camponez não comprehendeu ainda e não comprehenderá talvez nunca que ellas foram feitas para serem transitadas dum ponto a outro. Imagina, de boa fé, talvez, que ellas são feitas só para elle e para os differentes serviços das suas creações. Os gendarmes, os inspectores, os chefes de corpo municipal, os maires, os ministros pensam tambem assim. Está bem entendido que se deve encontrar nellas, como na arca de Noé, todos os animaes da creação. Excellente terreno de observação para um "chauffeur" que tenha horas vagas e que queira estudar o que chamarei: a fauna das estradas.

Estudemol-o.

Nada mais diverso que o modo de comportamento dos animaes á passagem dos automoveis. Isto demonstra o caracter e o gráu de sua intelligencia. Logo, é preciso que a classificação que dahi resulte corresponda mais ás idéas em voga, do que aos velhos proverbios e ás metaphoras populares.

O cavallo, a proposito de quem necessito repetir bem, pela centesima millionesima vez, a excitante phrase de Buffon, o cavallo, "a mais nobre conquista do homem", que vê cair em seu posto, e expirar a seu lado, sem se commover, seu companheiro de parelha, é estupido.

Sómente quando a machina, que elle não advinhou nem previu, o roça, é que dá um salto, empina-se, rompe sua parelha, e joga com as coisas, a gente, o carro e com elle mesmo na vala. Assim como a lebre, que só é perigosa a si propria e que não frequenta as estradas, o cavallo tem a inferioridade physiologica de não vêr nada deante de si. Só vê o que está á direita ou á esquerda, como um politico da Camara. Para andar sem difficuldades e sem riscos, seria necessario que elle não visse absolutamente nada. Vendae-lhe completamente os olhos e, com um passo egual, um andar somnolento, este amor de quatro patas caminhará sempre, e volteará, por exemplo, horas, horas e horas, a roda de um picadeiro sem parar nunca, sem nunca se revoltar.

Não encontraremos, guiando, nenhum animal — os homens e mesmo o cyclista entendido — que seja mais perigoso e do qual mais se deva desconfiar. Cada vez que percebo, no caminho, este perigoso imbecil, sempre me sustenho, e muitas vezes, chego a parar de todo, porque jamais se sabe que extravagancias mortaes pódem muito bem passar-lhe pela cabeça.

Sua estupidez faz pensar na de uma casta ha pouco omnipotente, á qual, na sua decadencia, nada mais resta, para dar-se ainda a illusão do poder e da vida, senão a faculdade de caracolar. Felicitamo-nos por vêr que ella em pouco tempo será despojada. O unico prazer do cavallo é caracolar... Não é senão um mecanismo, um velho mecanismo, feito para ostentar e sêr animal; o animal de luxo se suas formas são bellas... ou o animal de carga, porque é forte... forte como um cavallo.

"Nada mais diverso que o comportamento dos animaes á passagem dos automoveis."

Recordo-me que uma noite iamos de Dordrecht a Rotterdam. Noite emocionante! Iamos lentamente, silenciosamente; e escutavamos a agua, a agua infinita da Hollanda, rebentar e cantar por toda a parte, em volta de nós. Nossos pharóes, que illuminavam magicamente a bruma onde torvelinhavam poeiras de ouro e prata onde passavam insectos nocturnos, borboletas; nosso pharóes, que, por vezes, esclareciam um angulo de canal e silhuetas de sombras deslizando sobre elle, descobriram, de repente, o esforço de um cavallo branco que conduzia em nossa direcção de Rotterdam para Dordrecht, sem duvida, uma grande carroça de transporte. Apenas haviamos divisado o carroceiro, adormecido profundamente em seu carro, quando o cavallo, espantado pelas luzes — porque á luz o amedronta como ás trévas — voltou-se bruscamente, e, obrigando a carroça a fazer meia volta sobre o valado, felizmente bastante largo neste logar, reconduziu sua bagagem, em nossa companhia, para Rotterdam, de onde devia vir. Seu dono não se tinha acordado. Além disso, a sacudidela da volta lhe havia até collocado a cabeça sobre um molho de folhas e o corpo sobre um fardo acolchoado. Elle dormia, confortavelmente, bocca aberta, ventre dansando, pernas esticadas, e as rédeas enrolladas em seu pulso pendente...

Nós não pudémos deixar de rirmos ás gargalhadas, ao pensarmos na cara aturdida que elle faria, após haver-se acordado talvez uma ou duas vezes, na principal estrada, sempre tenebrosa e quando se encontrasse novamente, na manhã seguinte, com seu carro, sua bagagem e seu cavallo, em Rotterdam, de onde devia ter partido na vespera.

As vaccas e os bois, pódem egualar-se aos cavallos. Entretanto, parece haver, como entre o proletario das cidades e o dos campos, uma certa superioridade intellectual em proveito do rustico, mais rude, menos habil, porém mais avisado.

Uma vacca ou duas, surprezas, um bando de bois que vão á pastagem ou para o matadouro, a escapulir pesadamente deante do motor que os impelle, terão um ar desairoso e comico com suas grandes ancas a elevar-se, a bambolear-se e sua cauda ridicula a bater o ar. Elles vos levarão assim, talvez longe. Comtudo, um bando de bezerros, muito tempo perseguidos, desviar-se-ão logo, em um caminho, numa brecha da sebe ou em um campo, onde se restabelecerão rapidamente de seu susto, e ver-vos-ão passar com uma curiosidade um pouco vacilante, uma gentileza espantada.

As cabras, tão nervosas, ao ponto de dizer-se que seu leite dá ás vezes convulsões ás creanças, só se irritam quando são atacadas, com os filhos ao pé. Então, espavoridas, puxam por seus entraves, giram em volta da estaca, no cumprimento de sua prisão, sacudindo os cornos, arremessam-se, recaem, cabriolam e precipitam-se. Livres, dum salto lesto e preciso, sem muito

medo, ellas trepam no alto do talude, onde se detem em segurança, e pôem-se logo a mascar os tenros rebentos dos abrolhos...

Conhecemos as profundas meditações dos gatos, e a sua agilidade em dar os mais difficeis lances. Desde o primeiro dia, elles reconheceram no auto um novo perigo, e, imediatamente, sem ruido, sem escandalo, evitaram-no. Vê-se que, ás vezes, de longe, atravessam a estrada rastejando. A maior parte das vezes, sentados na soleira das portas das aldeias, seguem com um olhar sonhador, falsamente distraido, o carro que passa, como seguem no ar, o vôo de uma borboleta. São bem raros os "chauffeurs" que os pódem apanhar descuidados.

Os porquinhos, tão rosados, tão alegres e bonitos, acompanham o auto galopando sobre as encostas. Nunca atravessam. E' uma alegria vêr no caminho estes pequenos sêres encantadores seguir-se e vos seguirem — friso deliciosamente infantil — o focinho para deante, as orelhas badalando, a cauda que se agita... E' tambem uma tristeza dizer-se que toda esta mocidade, toda esta alegria, acabarão dahi a pouco... em nada.

Todos estes animaes, ditos inferiores, dão verdadeiramente bellos exemplos ao cavallo que delles nada aproveita. Será talvez a servidão demasiado estreita em que é retido, talvez a educação absurda do homem que o embruteça a este ponto?... Receio que, mesmo livre nos seus campos de origem, elle saiba muito mal defender-se e que não empregue sua força senão em tolices ainda mais grosseiras.

Sua massa de carne, sua enorme estructura, não estará a mercê de um lobo, de uma pequena panthera ou mesmo de um minusculo rato?

O jumento e o macho não são menos sujeitos. Mas que differença! Como elles sabem, o jumento e o macho, julgar a estupidez de seus donos, sua ignorancia penosa, suas fantasias inexplicaveis, suas exigencias contradictorias, e como sabem sobretudo resistir com admiravel coragem: a coragem da razão. A incoherencia lhes é odiosa. Ambos são captivos da logica, o que faz crêr que sejam ineducaveis. Em logar de todas as manifestações de favor dos cavallos, de seus bruscos saltos, de suas allucinações subitas, de seus "tête-á-queue", de suas escoras, coices, galopadas, recuos, toda uma comedia vã e ruidosa, os jumentos passam tranquillamente, no seu pequeno trote arrazoado, olham a machina sem médo, como sem extase, infinitamente menos pueris, muito mais dignos. Melhor do que os cavallos, que têm nervos femininos, que um nada irrita e desconcerta, elles sabem muito bem resistir ao desvairamento de seus conductores, ou mesmo conductoras, quando tão fóra de proposito saltam á terra, e, muito simplesmente, voltam-se para considerar, sorrindo apenas, com um arzinho malicioso, o vôo perturbador dos saiotes...

Os cães têm contra elles sua fidelidade e a estupidez de seu dono, e não sei o que lhes seja mais funesto. Como elles nada receiam do homem estimado até o momento em que este os extermine (e ainda, neste momento supremo, antes de entregar a alma, provam-lhe, uma ultima vez, sua imbecil ternura agradecendo-lhe num olhar moribundo e lambendo-lhe as mãos), lançam-se deante dos carros, seja porque

elles ahi vejam homens, seja porque elles queiram defender seus donos e seus bens, contra perigos imaginarios, porque esta famosa ternura do cão só se occupa em inventar mil perigos, e dahi encontrar occasião de ladrar, ladrar sem cessar, contra qualquer um, contra qualquer coisa, contra coisa nenhuma. Ha então os que cogitam menos em evitar a machina do que acommetter contra ella, ladrando, cujo habito enfadonho os faz sempre virar a tempo, para cair sob as rodas...

E' evidente, que, nove vezes sobre dez, o homem é inteiramente responsavel pelo esmagamento do cão. O cão está prevenido para pôr-se em segurança de um lado da estrada, quando, de repente, o homem o chama, como se estar perto delle, bastasse em tudo para o cão... O homem chama-o com uma autoridade imperiosa, gritante, como se vê nas ruas, as mães, chamarem seus filhos, razão por que elles se precipitam sob os vehiculos. Maravilhoso instincto de amor maternal igualado a sua imprudencia! O cão que gosta de caricias, mais do que um homem, e de pancada, mais do que uma mulher, acorre ao appello... Viu elle o perigo? Não importa!... Elle corre porque é fiel, embora, correndo se faça esmagar.

E, deante do montinho sangrento, emquanto o automovel roda, já ao longe, perdido em sua nuvem de poeira, o homem, em logar de accusar sua propria inepcia, maldiz o progresso, a sciencia, o mundo inteiro.

Paulo presta grande attenção. Por mais longe que elle veja um cão, em qualquer paiz que percorra, grita-lhe invariavelmente, no "patois" das margens do Loire:

— Moussu!... Moussu!

Elle não o injuria nunca antes de o haver evitado, ou machucado. Após o que, elle pragueja, cerrando os dentes:

"— Ah! la chale bête!"

Porém a expressão de sua alegria ou de sua indignação é o premio do esforço que elle acaba de fazer.

Felizmente, automobilista prudente, ainda estou aqui para poder contar meus crimes.

Um senhor idoso, quando saimos de Moerbeke, caminhava a passos curtos, por um lado da estrada. Seu cão, um cão minusculo, inteiramente comico, a quatorze centimetros do chão, uma pequena juba de leão e uma borlazinha no extremo da cauda, trotava na outra orla da estrada. Sem duvida, muito duro dos ouvidos, este senhor não ouviu a corneta do auto senão muito tarde. No mesmo instante assobiou por seu cão. O animal, vendo vir o auto, hesitou primeiramente, e, afim de bem mostrar o perigo da passagem, puxou alguns fracos latidos. O velho senhor assobiou pelo cão segunda vez, e mais energicamente. Então, sem hesitar mais tempo, o pobre comediante contrafeito saltou ao appello de seu jumento, — perdão, da cavalgadura de seu dono.

— Moussu! Moussu! gritou Paulo.

Paulo não havia acabado de dar este grito e já o pneu tinha feito do cão, de sua juba e de sua borlazinha, um pequeno pastel...

Desci para juntar minhas condolencias ás do velho senhor. Elle nada queria ouvir. Apenas olhou-me. Espavorido, desesperado a vista deste bolo de pellos que nenhum sangue tingia, não cessava de repetir:

— Ah! meu Deus!... Ah! meu Deus!... Que irá dizer Rebecca?

E como eu lhe offerecesse para reconduzil-o á sua casa...

— Não... não! gritou elle... E' horroroso!... Não posso mais entrar em minha casa... Não

Morreu pelo prazer de pastar um pouco mais

Os porquinhos, tão rosados, tão alegres e bonitos, acompanham o auto galopando sobre as encostas — As cabras, tão nervosas, ao ponto de dizer-se que seu leite dá, ás vezes, convulsões ás creanças, só se irritam quando são atacadas com os filhos ao pé — Os gansos altivos, protestam...

OS ANIMAES NA ESTRADA

(OCTAVIO MIRBEAU)

Desde o primeiro dia, os gatos reconheceram no auto um novo perigo...

posso mais entrar em minha casa. Onde ir? Onde ir?... Eu não posso mais entrar em minha casa...

Eis aqui a morte de um outro... o grande cão duma pastorinha.

Sua lembrança perseguiu-me cruelmente varios dias. E, hoje, que me volta á mente, não posso ainda defender-me de uma tristeza que me é quasi dolorosa.

Como era bello, este pobre cão, de longos pellos pratendos, como os do nosso Briz, e cujos olhos deviam reflectir uma imbecilidade enternecedora! Foi na estrada de Leyde a Haarlem. Tinhamos partido de manhã, cêdo e queriamos antes de mais nada ir procurar, em Endegeest, que fica entre Leyde e o mar, a casa em que devia ter habitado Descartes. A notoriedade de Engeest é limitada, e nos haviamos perdido. Assás indifferentes ao prodigio que é esse philosopho, os camponezes olhavam-nos rindo, sem nos responder. Talvez mui simplesmente porque pronunciamos mal o nome de: Endegeest. Em Endegeest mesmo, ninguem póde satisfazer-nos. Ninguem podia indicar-nos a casa de Descartes... E, quanto a Descartes, muito peor! Varios nos enviaram para o asylo de alienados, cuja architectura toda nova é uma das curiosidades da cidade... "Talvez que lá..." Outros nos reenviaram para o melhor hotel... "Havia ali muita gente... ao menos lá, poderiam sem duvida informar-nos..." Descartes?...

Descartes?... Elles se interrogavam:

— Descartes?... Conheces tu este Descartes??

— Descartes?... Quem é?

Um senhor bem posto, aliás, e certamente de uma cultura superior, absolutamente mudo sobre Descartes, induziu-nos a ir, a alguns kilometros, visitar a casa onde viveu Spinosa.

— Spinosa... Meu Deus!... fez o letrado, era um philosopho tambem... Morreu, como todo o mundo... sua casa um museo... Vereis ahi vidros de lunetas polidos por elle... E' muito curioso!

Recolando as aventuras de museos, um pouco fatigados, e apressados em chegar a Haarlem, onde Franz Hals nos esperava, retomamos a estrada principal.

Eu pensava em Descartes e no movimento de seus pensamentos que nenhum importuno devia perturbar nestas tranquillas regiões. Pensava nas suas considerações sobre os animaes, e na pena que me causava La Fontaine acceitava sua theoria do mecanismo animal. Quem foi para elles mais severo? O sabio que lhes recusava rigorosamente a intelligencia, mesmo a sensibilidade, ou o mais encantador de nossos poetas que seu espectaculo maravilhou, mas que não lhes fez falar senão a lingua de nossos vicios e de nossas tolices? Meu pensamento perdia-se, no longe, no poente, que era de um azul rosado, cheio de qual aves voejavam, e estendia-se até o infinito com seus raros choupos, altos e delgados, suas manadas, as estreitas brilhantes em suas aguas e suas comportas que accionam pequenos moinhos de vento. Depois o poente acaba, o vallado torna-se uma estrada; campos apparecem, multicores de tulipas e de narcizos, cuja magnificencia não faz esquecer a de nossas papoulas e de nossas mostardas bravas...

De repente, á nossa esquerda, distingui o diminuto rebanho — duas vaccas e alguns carneiros — que guardava uma pastorinha loira, bonita, apezar de seu talhe quadrado e sua curta saia, de pregas grosseiras. Um grande cão, desproporcionado, estava placidamente estendido do outro lado da estrada. Parecia dormir; sua cabeça felpuda repousava entre suas patas estendidas.

— A desgraça quiz que a raparigunha percebesse o carro, se levantasse, espantando seu pequeno mundo, se volvesse em busca do cão, e, como não fomos parar logo, todavia, chamou-o.

— Moussu! Moussu!... gritou Paulo.

Mas nada impediu o estupido heroe da fidelidade de atravessar a estrada, e tão perto de nós que apezar da mais violenta, da mais perigosa volta do volante, elle desappareceu sob o carro.

Experimentei uma forte sacudidella; ouvi como que um estalar de ossos, sob as rodas... depois a voz de Paulo:

— "Ah! la chale bête!"

Vejo ainda — e verei por muito tempo — este bello cão, seu grande corpo felpudo pôr-se de pé, todo desarticulado, e ir-se a girar sobre si mesmo, como fazem os outros que servem para experiencias de dissecção, e depois achar força para sustentar-se, ocupar todo o horizonte, antes de tombar, sem um grito, de arrastar-se, de não ser mais sobre a estrada de que uma diminuta coisa chata e inerte, uma coisa sem relevo, sem mais côres do que uma sombra. Immobilisada pelo terror, a pastorinha loira não se moveu. As duas vaccas e alguns carneiros galopavam através de um quadrado de jacinthos desfolhados.

Para não esmagarmos mais estes animaes, isto é, para que elles não se encontrem mais sob nossas rodas, é preciso que seus donos os saibam poupar.

As gallinhas são absurdas.

Ellas são mesmo, em tudo, absurdas. Não poderiamos encontrar no mundo animal, um peor exemplo de desequilibrio mental.

A unica paixão que as domina, é a sua voracidade ainda mais do que a sua lubricidade. Ao pé delas, os porcos — bravos anachoretas atravez das suas covas — são sobrios e castos. Nenhum carnivoro é mais sanguinario. Sanguinarias ao ponto de arrancarem as pennas umas ás outras, para ahi beber o sangue cujos tubos estão cheios; sanguinarias ao ponto de, logo que alguma criatura, á pata, a qualquer parte que seja de seu corpo, uma gotta vermelha, alargarem a ferida e se entredevorarem. Nenhum gavião é mais rapace que estes pequenos monstros cuja cabeça não é senão um bico, cujos olhos redondos são mais crueis que os da ave de rapina, e que trazem, mas sem os haver feito, os mais lindos vestidos que se possa imaginar. Ellas deixam-se esmagar pelo prazer de pastar um instante mais, no solo ou na estrada, — o escremento deixado aqui e ali pelos cavallos, e muitas vezes sómente os calhaus. Dir-se-ia que ellas atravessam — por que ninguem as sollicita do outro lado da estrada — pelo prazer de se confrontar com o radiador. Se, por acaso, o evitam, é para melhor espedaçar-se contra um poste telegraphico, um tronco de arvore, um lanço de muro, embaraçar-se nos abrolhos da sebe, onde os tenho visto deixar todas as pennas e quebrar as patas. Para fugir, ellas estiram-se de tal forma para a frente, pennas erriçadas, curvam-se tanto sobre as extremidades das azas que dir-se-ia que vão continuar de quatro patas, quando no momento supremo o perigo lhes desperta o instincto da raça, tornando-as em menos de um segundo aves volateis. Mas, apenas chegadas ao seu abrigo, um só grão de avela, ou um mosquito percebido sobre um raminho de herva, lhes faz esquecer todo este drama. Ellas já não se lembraram disso no dia seguinte, nem mesmo dahi a alguns minutos. ..Ellas pastam...

Os machos, caes, só vivem de amor e de guerra. Elles são valorosos, gritadores, ridiculos, enfadonhos para as femeas... como todos os animaes. Batendo-se quando não fazem amor; fazendo amor quando não se batem, quantas vezes os temos nós esmagado nesta dupla situação!.. Não o lamento... Desde pela manhã, trombeteiam uma canção monotona, irritante e estupida. Se elles não fossem tão aprumados com tamanha gritaria, algumas vezes — como os detestariamos!

Os patos são muito melhor dotados. Se bem que lhes tenhamos roubado todos os meios de defesa — conservando-os afastados das ribeiras e dos lagos, onde vogam com uma facilidade e uma graça maravilhosa — elles arranjam-se. E' sempre á parte, que seus pequenos bandos humilhados, exilados, batraquiam. Não occupam nunca o meio das estradas, porque sabem perfeitamente que não lhes têm a temer nas margens. Os patos sabem muitas coisas... Elles não deixam, por assim dizer, que a gente os esmague... Nem os perús tampouco. Os perús são mais bem guardados. Repugna-lhes além disso, expor-se com a gente proletaria das estradas... E' nos seus cerrados, especies de academias, que elles incham de orgulho como poetas, artistas, a seu modo...

Mas são os gansos sobretudo, que eu quero rehabilitar. Não me admiro mais que se lhes tenha dado a guarda do Capitolio. Mereciam esta honra. Elles merecem todas as honras... Só têm uma inferioridade — que supportam aliás com bellissima ironia — de fornecer aos homens as pennas com que escrevem tantas mentiras e tantas tolices. Em compensação deve-se-lhe a pennugem. E isto compensa aquillo. Sua sabedoria é admiravel, sua prudencia unica. Têm a cabeça bastante alta, encarapitada, para vêr as coisas de longe. Melhor do que todos os animaes, o melhor do que todos os homens, conhecem o valor social da disciplina. Appello para o testemunho de todos os "chauffeurs". Quando passa um auto, infallivelmente desviam-se, sem o menor signal de terror... Põem-se em ordem e, do muito alto, um pouco zangados, dignos em boa claudicantes, contam seu filo a estes importunos que não os surprehenderam.

Ah! Queria saber o que elles dizem... Os gansos têm espirito!

Parece — é o nosso encantador Capus que o affirma — que de auto se podem abater lebres, mas sómente á noite. Uma vez, empolgados pelos raios do pharol, nem sequer lhes vem a idéa de que possam delle sair. Elles correm direito, na frente do motor, até serem apanhados, sem tentar uma só vez, refugiar-se na obscuridade dos campos ou dos bosques. Mas Capus deve ter feito caçadas em Blésois, que é a estrada do Meio-Dia.

Disseram-me, em Karlsruhe, o dictado dos officiaes allemães de cavallaria.

— Em primeiro logar, ha Deus e pae... Depois ha o official de cavallaria... depois a montada do official de cavallaria... e depois mais nada...

Aqui reticencias. E o dictado recomeça:

— E depois mais nada... depois mais nada... E depois ha o official de infantaria...

Proponho, para classificar os animaes por ordem de merito, o dictado seguinte:

— Em primeiro logar o ganso!... Depois o pato... depois o jumento e o macho... Depois o homem... Depois... depois ha o cão... e depois o dono do cão... Depois mais nada... e depois a gallinha... Depois mais nada... E depois o carroceiro.

A ESTATUA DE D. PEDRO I

O mais bello monumento do Rio de Janeiro é sem duvida alguma a estatua erguida ao fundador do imperio.

As origens desse monumento vem de 7 de setembro de 1854, quando a Camara Municipal do Rio de Janeiro, que fizera installar no seu salão de honra o retrato a oleo de sua Majestade serenissima, se reuniu em sessão extraordinaria para tratar da erecção de uma estatua equestre ao invicto soberano a quem se deve a mais importante das obras de creação politica que até hoje surgiram no sul do continente.

A sessão como era de esperar teve enorme concorrencia, ouvindo-se bem clara a voz de Haddock Lobo que apresentava a proposta de erguer-se o monumento na Praça da Constituição, no Rio de Janeiro, recorrendo-se ao mais simples dos processos, uma subscripção popular para as despesas da obra.

Em seguida uma commissão foi creada para promover os meios de levar a effeito tão nobre emprehendimento.

Faziam parte dessa commissão o conselheiro Euzebio de Queiroz, presidente; Visconde do Bomfim, thesoureiro; dr. Haddock Lobo, secretario; Barão do Rio Bonito, Desembargador Miranda, Porto Alegre, Joaquim Norberto e coronel Polydoro.

Projecto apresentado pelo sr. José Maximiano Mafra

Alguns dias se pasaram em silencio, e chegado que foi o segundo sol de outubro, a Camara incorporada dirigiu-se ao Paço de S. Christovão, pelas 4 horas da tarde, e, sendo introduzida á presença do Imperador, produziu calmamente o dr. Lopes da Cunha, presidente da Camara, o seguinte discurso:

"Senhor. — A Camara Municipal da Côrte vem em corporação depositar nas mãos de Vossa Majestade Imperial a acta de sua sessão especial de 7 de setembro deste anno, em a qual a mesma Camara consignou a resolução que então tomou de mandar erigir uma estatua á memoria do augusto e immortal fundador do imperio, pae de Vossa Majestade".

D. Pedro II respondeu:

"Agradeço á Camara Municipal este testemunho de sua respeitosa affeição".

Dessa hora em diante poz-se em campo a commissão, logrando encontrar a mais accentuada sympathia por parte da população fluminense, e, a 12 de março do anno immediato, punha-se em concurso a obra, ficando acceito o projecto de José Maximiano Mafra, mas para ser executado por Luiz Rochet, notavel esculptor francez, discipulo de David d'Angers.

Dentre as obras mais notorias desse eminente esculptor, destacam-se o "Christo e os meninos", "Napoleão alumno de Brienne" e "Madame Sevigné".

Esse grande artista francez em diversas exposições obteve medalhas valiosas, logrando conquistar a commenda da Legião da Honra e o Habito de Christo.

Concluido o monumento, tratou-se logo da sua inauguração que deveria ser feita com a pompa necessaria.

No dia 1º de Janeiro de 1862, pelas 11 horas da manhã, foi collocado na Praça da Constituição, hoje Tiradentes, a pedra fundamental.

Presentes Suas Majestades Imperiaes D. Pedro e D. Thereza Christina, acompanhados de todos os semanarios, ministros de estado e membros da Camara Municipal, iniciou-se desde logo a cerimonia.

Recolhido num cofre, grande numero de documentos, moedas e curos objectos, foi por entre as mais vivas acclamações, encerrado numa urna de pedra o mesmo cofre e lançados ambos na cova aberta para esse fim.

Varios oradores se fizeram então victoriar, e, aproveitando o ensejo, convidou o inolvidavel estatuario Luiz Rochet Suas Majestades Imperiaes a visitarem o seu atelier, visita essa que se affectuou immediatamente.

Estava marcada para 25 de março, data do juramento da Constituição do Imperio, a inauguração do monumento, mas copiosa chuva desabou sobre esta capital naquelle dia, forçando Sua Majestade a transferir a solennidade para o dia 30, que caia numa segunda-feira-santa, mórmente por ter se derrocado com o terrivel aguaceiro o coreto que se encontrava na Praça da Constituição, no qual se deveria celebrar o Te-Deum.

As manifestações militares foram entretanto conservadas, salvando ao romper dalva todos as fortalezas. Nos diversos quarteis da Côrte realisaram-se ao meio dia grandes demonstrações de respeito á inolvidavel memoria do fundador do imperio, e, associando-se a Egreja ao jubilo nacional, como que tambem irradiava nas portentosas festas que se faziam então na Capella Imperial, onde D. Pedro II, com a sua illustre familia e toda a Côrte assistiam aos actos religiosos que commemoravam a passagem da data anniversaria do juramento da nossa carta politica.

A' noite em quasi todos os templos do Rio celebrou-se com alguma pompa a Annunciação de N. Senhora, ainda que a assistencia, temerosa de subita enchente nas ruas, muito se apressasse em regressar á casa, esfriando assim todo o calor da festa.

Chegado finalmente o dia 30, effectuou-se a erecção do monumento, conforme fôra annunciada.

Desde pela manhã desusado movimento se encontrava em quasi todas as ruas da cidade.

Os vehiculos embandeirados emprestavam á festa uma garridice nova, e as cores nacionaes brilhavam em multiplos edificios entrelaçadas em arcos, ou em flammulas e bandeiras que dansavam presas ás janellas.

Erguiam-se na Praça da Constituição, num simulacro de templo dorico, uma figura symbolica da religião e um sumptuoso palanque destinado, talvez, á commissão central.

Ao lado desse templo, majestosamente crescia um arco triumphal artisticamente feito por mão de mestre.

A praça como que sorria ornamentada de mastros, sustentando bandeiras verdes com garnições douradas, nas quaes se liam os nomes das differentes provincias, a cada instante victoriadas.

Na varanda do Theatro S. Pedro constituira-se a tribuna imperial ricamente decorada, com brilhantes estofos e rendas preciosas.

Ao longe descortinava-se o Morro de S. Antonio todo coberto de tendas de campanha, bandeiras, flammulas, galhardetes e peças de artilharia.

"As janellas dos edificios da praça, diz um documento da época, adornados de vistosas colchas, e senhoras, trajando galas; archibancadas ornadas de varias cores e bandeiras, e o povo pelos telhados ou enchendo o recinto do largo e ruas vizinhas formava um arrebatador espectaculo.

"O prestito compunha-se de pessoas de todas as classes, a que se havia assignado logar. A's 5 horas da tarde chegaram S. S. M. M. Imperiaes ao theatro de S. Pedro. S. M. o Imperador dirigiu-se com brilhante cortejo, ao logar da estatua, e fez cair o véo que a occultava. Romperam então vivas, correspondidos pelo povo e tropa, agitando as senhoras os seus lenços.

"SS. MM. Imperiaes com toda a sua Côrte, o ministerio, a commissão erectora da estatua a camara municipal e as principaes pessoas do prestito assistiram no templo á ceremonia religiosa.

"O Te-Deum foi primorosamente executado, e graças aos desvelos do sr. Francisco Manoel da Silva, havia perto de 900 instrumentistas e cantores. Os tiros foram dados com precisão, produzindo maravilhoso effeito. Tocou-se tambem, habilmente executada, a marcha do sr. Achilles Arnaud".

Recolheram-se depois á tribuna, a imperatriz e as princezas, e montando D. Pedro II num magnifico ginete, assumiu o commando da Guarda Nacional e tropas de linha que, heroicamente desfilando pelas ruas lateraes da praça, provacaram delirio da multidão que irrompeu numa tempestade de applausos. Desprenderam-se então do céo, como se fôra uma chuva de borboletas, quarenta mil avulsos em papel de todas as cores entre os quaes se puderam distinguir as lindas poesias de Julio Cesar Leal, "Aos Brasileiros", de Manoel Araujo Porto Alegre, "Um Hymno á Patria", do Padre José do Couto Paes Brasil, "Ergamos um brado", de José Barboza Rodrigues, "Gloria", C. T., "Eis teu porte"; do Jacy Monteiro, "Salve, tres vezes salve", de Antonio Gonçalves Teixeira de Souza "Canto do Brasil", de Manoel Jesuino Ferreira, "Guardae-a, povo"; do dr. Hamvultando, "Eil-o!... Eil-o"!... do dr. J. G. de Magalhães, "E' bella a gratidão"; de Manoel Agostinho da Cruz e Mello, "Exulta, ó patria, exulta"!... de Januario Vaz de Carvalho, "A luz da liberdade"; de J. M. Gomes de Souza, "Foi um guerreiro!; de dr. J. J. Ferreira, "Tem seu louvor no povo"; de Manoel Joaquim de Macedo, "Ergueu-se o monumento"; do A. J. Victorino de Barros, "Pedro I"; de Joaquim Jacome de Oliveira Campos Filho, "Aqui se eleva como emblema vivo"... e a de C. T. "Ao descobrir a Estatua".

A maior parte dessas poesias teriam fatalmente desapparecido, se os srs. Eduardo & Henrique Leammert não tivessem incumbido Joaquim Norberto de Souza e Silva de collecional-as.

Afim de não repetir as mesmas denominações, deu esse grande escriptor a cada poesia um titulo especial tirado da propria composição.

Terminada a evolução militar, regressou D. Pedro ao theatro onde recebeu as commissões do Senado, da Assemblea dos Deputados, da Camara Municipal da Côrte, e commissões Promotora do Monumento, e dos poderes legislativos provinciaes e municipaes.

A' noite, ornados de gala, todos, os camarotes que estavam, bem como a plateia, litteralmente cheios, cantou-se o hymno nacional que foi ouvido de pé por todas as pessoas presentes, inclusive o Imperador, Principes e Côrte.

Em seguida representou-se a tragedia de Corneille "Cinna", com formidavel successo.

Nos tres dias immediatos á inauguração, continuaram os festejos, tendo sido, conforme um documento impresso que tenho por fidedigno, illuminada a estatua por um jacto de luz electrica partido de uma das janellas do theatro, *permittindo vel-a como se fosse de dia*.

A obra de Luzi Rochet despertara grande enthusiasmo na população da Côrte, e por esse motivo no dia immediato ao do seu triumpho, promovia-lhe uma manifestação de apreço a Sociedade Petalogica.

Partindo de sua séde á Praça da Constituição, dirigiram-se os manifestantes á residencia do grande estatuario, á rua dos Ourives, e de lá o trouxeram festivamente.

Chegados que foram a séde da Petalogica, onde se encontrava um busto do estatuario habilmente confeccionado pelo esculptor nacional Chaves Pinheiro, reboou pelos foros do edificio a linda composição musical de Francisco Manoel da Silva "Himno ás Artes", e recitaram-se depois eloquentissimos discursos.

Terminada finalmente as expansões rhetoricas, offereceu o dr. Rodrigues Martins um farto bufet com bebidas finas ao homenageado, e, encerrando a festa, brindou-o o conselheiro Euzebio de Queiroz.

Alem desta, muitas outras demonstrações de apreço recebeu Luiz Rochet, destacando-se de todas a que teve do Imperador, condecorando-o com a commenda e o habito de Christo que a 21 do alludido mez ficaram expostos na casa commercial de Carlos Vallaeis que os apontava a todos os seus freguezes, fazendo sentir a honra conquistada pelo estatuario francez.

IGNACIO RAPOSO

AGAFIA — HOFFMANN

(Continuação da 1.ª pag.)

com os seus suspiros. Olhei para o velho; elle contava com o seu cajado os fogos que appareciam sobre as montanhas e que iam se multiplicando sem cessar. — Nove, dez... ainda... Vamos, coragem... Apressem-se, amigos, elles se approximam... não ouvem os seus cavallos? Ah! São elles.

Emquanto o velho falava assim, as montanhas illuminavam-se cada vez mais, e os fanaes que tinham accendido formavam um horizonte de luz. — Soccorro! S. André! soccorro! murmurou a mocinha no seu meio-somno; depois ella se ergueu convulsivamente e, estreitando-me fortemente com o seu braço esquerdo, disse-me ao ouvido: — Anselmo, prefiro te matar! e eu vi uma faca brilhar na sua mão direita — Desgraçada, exclamei recuando assustado — Não, não posso, disse ella; mas agora estás perdido. — Agafia! gritou-lhe o velho, com quem falas? queres, então, fazer-nos fuzilar? Antes de eu voltar a cabeça elle já estava ao meu lado e, erguendo com as duas mãos o cajado, deixou-o cahir tão vigorosamente, que infallivelmente me teria quebrado o craneo se Agafia se não tivesse atirado sobre elle e não empurasse. — O cajado voou em pedaços pelo chão e o velho cahiu de joelhos — Vamos, vamos! gritaram em francez de todos os lados! Só tive tempo para me atirar para o lado, para não ser esmagado pelas rodas dos canhões e dos carroções que chegavam puxados a toda pelos cavallos. Era o corpo de exercito do general Lobau que fôra obrigado a recuar. Os francezes tinham encontrado todas as passagens das montanhas guardadas pelos russos. Dizia-se em Dresden que os russos haviam sido informados da mracha do conde Lobau por meio de fanaes postos de distancia em distancia, graças ao zelo de espiões que tinham na cidade.

No dia seguinte Dorothéa não me trouxe o café. O dono da casa, pallido de terror, veio me procurar e me disse que tinha visto a mocinha e o velho mendigo sahirem da casa do marechal Gouvion Saint-Cyr, escoltados por numerosa guarda. Tinham-nos conduzido para além da ponte do Elba. Anselmo calou-se e recahiu em sonhos profundos. Resistiu a todos os nossos rogos e recusou sempre dizer-nos algo mais.

Sabe-se como acabou o cerco de Dresden. O conde Lobau compartilhou da sorte do marechal Saint-Cyr. Foi enviado prisioneiro para a Hungria, de onde só voltou em 1814.

UF! — A vingança de Eva

(EPAMINONDAS MARTINS)

—Ah... sim? A mulher e a serpente... — Piscou um olho, alisou a barba com a vasta mão, pousou o pé nu no vertice de um monte — A arvore da vida... O fruto prohibido... — Encolerizou-se — Malditos! Tu, a mulher e a serpente... Pagarão caro... Tu que déste ouvido á mulher comerás o teu pão com o suor do teu rosto... E' tua a arvore da vida e della colherás espinhos e abrolhos.

E o casal partiu do paraiso deixando, atrás, o cherubim com a espada de fogo.

Jehovah calou-se, recolheu-se de novo ao seio do infinito. O perú grugrulhejou, arensaram cysnes nas aguas tranquillas do Fison, berraram touros e o leão rugiu...

Vaia!

Espinhos dilaceraram os pés nus dos proscriptos...

Mas a arvore da vida multiplicou seus frutos.

* * *

E a vingança de Eva tem sido cruel. Não bastou á serpente a condemnação a viver de rastro, pisada, perseguida por todos os animaes. Millenios depois do drama paradisiaco a mulher e a serpente vivem numa luta perpetua. Eva não perdoa á sua adversaria.

* * *

L. R. Brightwell deu-se á pachorra de analysar hoje o proseguimento da tremenda luta entre as millenarias inimigas. Eva cobra caro a derrota que lhe infligiu a solerte inimiga. As serpentes vivem hoje perseguidas inexoravelmente, por todos os recantos do globo.

Alem de jugular o homem á canga de sua vaidade insaciavel, de sacrificar a maioria dos animaes da Creação, Eva tira tudo á serpente. Inexoravel, a vingadora não perdôa a astucia da serpente nem a estrondosa vaia dos outros animaes. Todo o mundo está preso ao carro de sua vaidade feminina. Os homens gemem ao peso da moda. Eva não mede sacrificios... alheios. Ide ás livrarias no centro da cidade e vereis os homens á procura de jornaes, revistas, livros de todos as assumptos: economia, medicina, historia natural, politica internacional, sociologia. As mulheres estarão todas ou quasi todas apinhadas em torno dos figurinos, das revistas de modas, dos livros futeis. Interessa-lhes mais a sobrancelha de Marlene do que a descoberta do raio X. A moda é o assumpto mais serio, a preoccupação obcecante, a loucura systematica. Nada mais lhes interessa neste mundo ruim.

Só obedecem á lei suprema da vaidade. O mundo inteiro tem que pagar tributos á terrivel vingança de Eva.

A serpente, coitadinha! vive perseguida, de talisca em talisca, no Brasil, na India, na Africa. Da pelle da bôa a muher faz chapéos. No anno passado cerca de tres milhões de cobras, foram escorchadas só na India, outro tanto na Africa Central, na Africa Meridional, na America do Sul. Boas, pythons, anacondas... Na India existe um exercito de 20.000 nativos á caça de serpentes, não porque sejam ellas animaes malditos, terriveis, perniciosos, mas porque a Eva vaidosa e rica das grandes capitaes precisa-lhes das pelles para fazer sapatos chapéos, bolsas, capas. Precisa, não. Quer. Eva quer as bonitas pelles da serpente para com ellas se enfeitar; quer as pennas mais bellas do pavão, da ave paraiso, do faisão, da arara, a pelle do arminho da lontra, do castor., Quer mais... muito mais . perolas, diamantes, ouro, sedas, diademas...

Adão, coitado, é quem paga o pato. Tem que viver numa eterna faina a satisfazer todos os caprichos todas as futilidades de Eva; tem de trabalhar como um mouro, lutar com feras no deserto, depennar aves, cavar o solo, es-corchar serpentes, assaltar bancos, enfrentar metralhadoras, ser bandido em Chicago, heróe no Japão e martyr na China, para não merecer o desprezo de Eva, da Eva vaidosa, vingativa e insaciavel que tudo subordina e tudo sacrifica á vaidade, á futilidade, ao luxo; dessa Eva terrivel que intenta cobrar ao mundo inteiro o preço de sua derrota no paraiso.

Já é mais do que desafôro.

Uf! Estou ficando nervoso com essa historia. Vou tomar um calmante antes de destruir a escrivaninha...

Vou á policia. Isso não pode continuar. Vou dar parte á policia! Uf!

Um trovão retumbou no valle, abalou a montanha. O sol estremeceu. Um pintasilgo saiu assustado do ninho nas franças de um cedro... Bandos de aguias, falcões, abutres e condores saltaram dos pincaros, fenderam os ares em vôos solennes.

Os bois mugiram nos campos. O bufalo e o leão interromperam uma luta.

Um silencio universal desceu sobre o Paraiso. Nem mais um trisso, um rechino, um pipilo. O Universo está em espectativa de um grande acontecimento. Silencio!

O nariz de Jehovah rasgou uma nuvem, e seu rosto majestoso delineou-se no espaço. Depois todo elle surgiu, cans alvadias, tunica feita de um trapo azul do infinito, olhar severo, quasi carrancudo.

— Adão!

O éco reboou de furna em furna, de escarpa em escarpa, rolou pelos tombadores, descambou pelos precipicios, resvalou pelos valles, ladeiras, e gandaras...

— Adão. Onde estás?

O homem sahiu de um grupo de arbustos:

— Eu ouvi a tua voz no Paraiso, Senhor, e tive medo, porque estava nú. Escondi-me por isso.

— E como descobriste a tua nudez?

O homem balbuciou, gaguejou...

—Senhor... eu...

— Comeste o fruto prohibido...

—Senhor... a mulher... a serpente.

Football no Vaticano

Muito pouca gente sabe que existe na cidade do Vaticano uma vida esportiva, embora vedada ao publico. Não jogam os seminaristas nem os sacerdotes, e sim os membros da Guarda Suissa que jogam principalmente o foot-baal; uma das equipes usa a camisa rosa com uma cruz branca no peito; a outra adoptou a camisa branca e amarella.

LIVROS NOVOS

"MIGALHAS"

de IVETTA RIBEIRO

Iveta Ribeiro que durante muito tempo foi assidua collaboradora destas columnas, acaba de acrescentar mais um livro á collecção de sua obra literaria. Romances, contos, versos, theatro, é bem grande e bem conhecida entre nós a sua producção. De uma extraordinaria capacidade de trabalho, agora á frente da revista por ella fundada e dirigida "Brasil Feminino", tem no entanto ainda tempo para enriquecer com livros novos as nossas letras.

E em sua actividade é sempre tão doce e tão serena, que se torna um repouso bom ficar alguns momentos a seu lado no burburinho alegre de sua sala de trabalho.

Foi por certo com o melhor de seu coração tão bom que Iveta escreveu "Migalhas", o seu pequenino livro de poemas em prosa. Disse que queria a minha opinião.

Para que? Já a conhece tão bem, através a minha amizade e independente della!

Em tudo quanto escreve ha uma palpitação de ternura e de sinceridade que vae ecoar nos corações que suas paginas emocionam.

"Migalhas" é assim todo feito de sensibilidade e é este o encanto do pequeno livro que acabo de ler com tanto prazer; é um livro de alma escripto para a alma sensivel da mulher brasileira:

O GAROTINHO PERDIDO

— Que andas a fazer por essas ruas, assim exposto á frialdade da chuva?

— Não sei...

— Porque são teus olhos, assim tristes e as tuas mãozinhas encardidas?

— Não sei...

— Não tens outra roupinha para vestir, pois que andas andrajoso e sujo?

— Não sei...

— Onde é a tua casa?

— Tambem não sei...

— Então, tu tão pequenino, andas pelo mundo... sózinho? Sem ninguem que saiba de tua miseria... sem ninguem que se apiede da tua fragilidade?

— Não sei...

— Que é da tua mãezinha?

O pequenino ergueu para o céo os olhos cheios de pranto, e, com o dedinho apontando para uma estrella, repondeu num murmurio:

— Minha mamãe está lá em cima...

Foi morar naquella estrella... esqueceu-se de me levar..."

A gente sorri ao ler a pagina ingenua e bonita, mas eu juro que aquella que a escreveu, chorou ao imaginar a miseria do garoto!

A CHAMMA DA LAMPADA

Ardendo sem descanso, no bojo de prata de uma velha lampada sagrada, a pequenina chamma tremulava á menor deslocação do ar, quieta, quando nada perturbava o somno das horas silenciosas, brilhava sempre, ungindo com a suave claridade da sua luz os indecisos contornos da capella fechada... tão fechada que não entravam pelas estreitas janellas, a opulencia do sol, nem os reflexos metallicos das estrellas...

Em torno da pequenina chamma viva, dormiam na penumbra imagens e obras de arte! Mas, para além, para onde não chegava a sua claridade untuosa, devia haver marmores e tapeçarias, alfaias, vasos de ouro cheios de estranhas flores que não morriam nunca...

E a chamma da lampada ardia sempre, alimentando-se do oleo perfumado que a votiva mão lhe dava para viver...

Ardia a chamma pequenina, no silencio da capella deserta e fechada... Ardia sempre... Indifferente ao passar dos dias... sem saber o que o mundo guardava de bello ou de triste!...

Pequenina chamma suave e constante...

Symbolo de tanto amor ignorado, que vive sempre na capella fechada do coração!

Bemdicta sejas tu, chamma perenne que illuminas uma nave silenciosa!...

Chama — Luz ardente... Amor — Claridade bemdita!"

E é tambem esta chamma que Iveta traz na alma, a mais linda inspiração de suas paginas!

CORREIO · FEMININO

A LINGUAGEM DO LEQUE

O leque... E' tão caprichosa a moda que, mesmo numa terra quente como o Rio, durante o verão, o leque fugiu das mãos das cariocas, porque está fóra de moda.

Que se ha de fazer contra as impertinencias da moda? Ella é mulher e "quando a mulher quer, Deus quer". E está acabado.

No Japão, entretanto, o leque é objecto indispensavel. Seu uso está generalisadissimo, especialmente entre os homens, que não o largam até mesmo nas cerimonias onde não precisam abanar-se.

Nenhum japonez fino, quando se veste, se considera prompto sem o seu leque, tão indispensavel como a propria roupa. Em trajes de rigor é tão ridiculo, no Japão, esquecer o leque, como, no Occidente, vestir casaca sem gravata branca.

Habitualmente o japonez colloca o leque na faixa de seda, á esquerda. Dessa fórma, elle substitue a espada, que o "samurai" considera como sua propria alma. De modo que um japonez sem leque é um homem sem alma...

A parte de papel do leque corresponde á lamina da espada. Se, no decorrer de uma conversa, um japonez, distrahidamente, maneja com o leque, este tem uma significação muito mais profunda do que se póde pensar. Quando segura o leque fechado, pela argola, tudo o que diz deve ser tomado a sério, porque "a ponta de sua espada se dirige para fóra". Dessa maneira tudo quanto elle diz deve ser considerado uma ordem.

Se, ao contrario, segura o leque fechado deixando a argola livre, cumpre um acto de méra cortezia e tudo quando diz deve ser considerado um simples pedido.

Um leque aberto significa um japonez disposto a se divertir.

Nas festas religiosas, quando o palanquim sagrado é levado pelos jovens, estes obedecem a um chefe que tem o leque aberto, para significar que, embóra elle dê ordens a seus companheiros, isso deve ser considerado como um incidente alegre e cordial. Se o chefe fechasse o leque, os companheiros considerariam esse gesto como uma manifestação de arrogancia.

Em tempos passados, o leque substituia, no Japão, a corôa de louros. Por isso, nos torneios sportivos era habito dar-se leques aos vencedores. E até hoje, em certas regiões do Imperio, se offerece o leque como um signal honorifico.

Campeonato feminino de bilhar

Emquanto as outras moças preferem ir ao cinema ou a um "dancing", a linda Thelma Carpenter ficava em casa preparando seus futuros triumphos. Passava horas praticando o bilhar e ensaiando todas as combinações possiveis.

Aos 16 annos já era mestra do taco e das bolas.

Está agora com 22 annos e é campeã feminina de bilhar na Grã Bretanha.

Ha tres annos já que vem mantendo o "record" feminino das carambolas.

Em 1933 fez 500 em 90 minutos. E agora resolveu incorporar-se ao grupo de profissionaes e está fazendo uma tournée na França.

ROSA JUNG
UMA EXCEPÇÃO NO THEATRO CHINEZ

As photographias que reproduzimos são documentações do rarissimo caso de uma mulher que representa papeis femininos em companhia de homens, mas neste caso que infringe a tradição. Não se trata de uma actriz puro sangue chinez: ella é Rosa Jung nascida de pae allemão e de mãe chineza. O seu bello rosto, que nesta gravura apparece muitas vezes, em diversas attitudes, não tem de facto os verdadeiros caracteristicos chinezes: é um perfil ariano um pouco deformado. Actualmente Rosa Jung recita em Peiping arrastando a multidão ao delirio

Palestra feminina

DESIGUALDADE

Sob este titulo, foi publicado ha dias nos jornaes um telegramma de Shangai nos seguintes termos inspirados, como verão as leitoras, como confessarão os leitores, nas mais solidas bases da justiça:

— "As mulheres chinezas de Nankim organizaram manifestações contra certas modificações que se projectam introduzir no Codigo Criminal.

Pelas modificações em questão, as mulheres accusadas de adulterio serão passiveis de penas de prisão que poderão attingir ao maximo de um anno, sem que haja reciprocidade do lado dos homens".

Ninguem ousará negar — por mais... anti-feminista que seja, que estão cobertas de razão as mulheres de Nankim. Pelo mundo todo equalam-se hoje em dia os direitos do homem e da mulher; ambos lutam pela vida, ambos vivem do seu trabalho, em quasi todos os paizes ambos votam; praticam os mesmos sports, cultivam as mesmas sciencias; ambos fumam e usam cabellos curtos. Não ha mais senhores nem escravos; ha muito já que ninguem acredita mais na lenda tão decantada da superioridade masculina, lenda ingenua que os homens com tanto geitinho haviam inventado!

Porque então, se na luta, no estudo, nas fadigas, nas aspirações, nos ideaes, nas glorias e nos triumphos ha egualdade, porque apenas no peccado e no castigo deseguaIdade ha de haver? Não clamará aos céos tão grande injustiça? Ousará alguem negar, por mais retrogrado que seja — ao meditar os termos desse absurdo telegramma não estejam cobertas de razão as revoltadas damas de Nankim?

Se todos os direitos são partilhados, porque só o delicioso e tentador direito de peccar ha de caber exclusivamente aos homens? Porque só a elles é outorgada a liberdade suprema — a liberdade do amor — se as mulheres possuem muito mais coração do que os filhos de Adão?

E agora, se o mundo inteiro, com este espirito de imitação tão peculiar á humanidade, resolve, em má hora, reformar os seus codigos sobre as erroneas bases do Codigo de Nankim, vae haver por certo uma luta universal peor talvez do que a luta da... Liga das Nações!

Não. O problema de Nankim que é o problema geral, só póde ter duas soluções: ou assiste á mulher o mesmo direito que ao homem assiste, o de peccar impunemente; ou então, todo representante do sexo forte accusado de adulterio cumprirá a mesma pena de cadeia imposta ás mulheres. Assim, a justiça reinará sobre a terra.

Mas a terra, coitada, ficará transformada numa immensa prisão!...

CLAUDIA

joven alteza. Pouco depois, escrevia ella ao rei da Belgica para que este por sua vez mandasse dizer a Albert — o escolhido — que o casamento só seria effectuado muitos annos mais tarde.

No entanto, o amor foi mais forte do que a fria razão da joven rainha.

Um dia, os seus labios altivos deixaram escapar palavras de apaixonada ternura que Alberto ouviu encantado.

Realizou-se pouco depois o casamento e a rainha Victoria foi — o que é tão raro na Historia — em todas as historias — uma mulher feliz.

Leituras de 1/2 minuto

AS LENDAS DE ORION

Os poetas contam diversamente a lenda de Orion. Segundo alguns, elle era filho de um camponez da Beocia, chamado Hyreu que teve a honra de alojar em sua cabana a Jupiter, Neptuno e Mercurio. Em recompensa da hospitalidade recebida, os deuses fizeram milagrosamente nascer da pelle de uma novilha uma creança chamada Orion.

Segundo Homero, Orion era filho de Neptuno e de Euryale, filha de Minos. Tornou-se celebre pelo amor que dedicou á astronomia, que com Atlas aprendera, e pela sua paixão pela caça. Notavel pela sua belleza, era de uma tão grande altura, a ponto de ser considerado um gigante que, andando no mar, a sua cabeça ultrapassava as ondas. Uma vez, quando assim passeava, Diana, vendo apenas uma cabeça e sem saber do que se tratava, querendo dar provas da sua destreza, em presença de Apollo que a desafiára, atirou justamente sobre Orion que foi attingido por suas flechas mortiferas.

Tambem se conta que Orion que se tornára habil na arte de Vulcano, fez um palacio submarino para Neptuno, e que a Aurora, a quem Venus tornára amorosa, raptou-o e o levou a Delos. Ahi morreu, victima do ciume, segundo Homero, e segundo outros, da vingança de Diana, que fez surgir da terra um lacrão que o picou e o matou. Foi seu crime ter querido obrigar a deusa a jogar o disco com elle e ter ousado, com mão impura, tocar no seu véo. Diana, afflicta de ter tirado a vida ao bello Orion, obteve de Jupiter que elle fosse collocado no céo onde forma a mais bella das constellações. Na sua vida celeste, Orion não renunciou ao prazer da caça; e muitas vezes, pelas noites claras, quando os ventos e as ondas estão silenciosas, o immortal e infatigavel caçador, com a sua matilha, percorre os espaços ethereos.

Diana tambem o segue e o envolve com os seus raios e as estrellas que afugenta, empallidecem deante do seu esplendor.

Mythologia grega e romana traduzida por

THOMAZ LOPES

CASAMENTOS REAES

Quem poderá saber os dramas secretos que se desenrolam nos corações das pobres princezas que se casam sem amor? A gloria das dynastias é comprada muita vez por doloroso preço. Só a razão deve falar nos casamentos reaes e no entanto: o coração tem razões"...

Uma rainha houve porém que decidiu firmemente só casar-se segundo a escolha de seu coração; foi ella, a rainha Victoria, da Inglaterra.

Em vão lhe foram offerecidos diversos brilhantes partidos; Sua Alteza não se decidia. Seu tio, o rei da Belgica seleccionou os pretendentes mais dignos de escolha; eram elles os principes allemães Alberto e Ernesto, primos da rainha. Chegando á Côrte foram fidalgamente acolhidos e entre os dois pretendentes travou-se uma verdadeira luta, a ver quem conquistaria o coração da

Um Salomão moderno

Todo mundo conhece a historia do "Julgamento de Salomão". No começo de seu reinado, duas mulheres apresentaram-se deante delle, disputando a posse de uma creança, da qual cada uma se dizia a verdadeira mãe.

Salomão uniu-as, interrogou-as e sentenciou:

— Corte-se a creança ao meio e dê-se metade a cada uma das reclamantes.

Mas não foi preciso. A verdadeira mãe a isso se oppoz ferozmente, preferindo renunciar á posse de seu filho com tanto que elle vivesse!

Deante disso, Salomão comprehendeu que essa era a verdadeira mãe da creança. E ordenou que lhe entregassem o filho.

Essa historia que parece inverosimil mas que não o é, acaba de repetir-se em nossos dias.

Brigida Ozorio e Angela Rodrigues procuraram, ha pouco, o juiz Luiz Garrido, no Mexico, conduzindo uma creança de pouca edade, da qual cada uma dellas allegava ser a verdadeira mãe.

Longe de pretender imitar o procedimento de Salomão, o juiz Luiz Garrido appellou para um methodo muito mais moderno.

Submetteu as duas mulheres a uma analyse de sangue para identificar a mãe verdadeira da creança e pouco depois entregava o filho a Angela Rodriguez...

*

Club anti-feminista

Acaba de fundar-se, em Londres, um club anti-feminista, cuja divisa é esta: "As mulheres na cozinha"

O presidente do club, o sr. Fred Wornul, assegura que o primeiro dever dos homens é reivindicar todos os seus direitos de privilegio politico, social e intellectual.

Agora, é tarde...

CHRONICA VAIDOSA

Chez Mme. Jacqueline

Aquelle apartamento que está montado numa linda symphonia azul e negro é um encanto para os olhos e um prazer infinito para a vaidade feminina. Está no melhor ponto da avenida Rio Branco, bem em frente ao tumultuar alegre do bairro dos cinemas. E alli encontrará você, leitora, tudo quanto faz a elegancia, a belleza, a seducção das *estrellas* da téla que todas nós tanto admiramos.

Visite sem demora o Salão Azul Negro e asseguro-lhe que ficará maravilhada.

Vá ver depressa o consultorio magico onde encontrará tudo quanto sonha a sua natural vaidade de mulher. Vá aprender como se faz gymnastica para conservar a saude e a mocidade. Vá conhecer o segredo que conserva a esbelteza da linha.

Não demore em ir conhecer os melhores e mais modernos tratamentos para a pelle que o nosso clima tão depressa estraga. Aprenda como se devem evitar as rugas e os cabellos brancos, esses terriveis signaes da velhice.

Você não imagina, leitora, que lindas, deliciosas coisas estão á sua espera no Consultorio Azul-Negro, o melhor e mais perfeito consultorio de Belleza do Rio.

Alli encontrará os melhores e os mais raros perfumes; as melhores e mais raras loções para o seu banho; para o seu cabello. O mais puro pó de arroz que se vende no Rio, alli o encontrará você.

Para tornar as suas mãos alvas e macias quaes lyrios vivos, alli encontrará o *Creme Rose*.

Para a limpeza e embellezamento de sua pelle, alli encontrará a milagrosa *Loção Azul*.

Contra as queimaduras do sol, na vida de praia que principia, vá adquirir depressa o Créme dos crémes *Epaules d'Eugenie*.

Para a belleza de seu busto, vá bem depressa adquirir *Vigueur des Seins*.

Nuit d'Amour é o preparado que encerra todo o segredo da seducção do olhar; vá adquiril-o bem depressa.

Amanhã mesmo, tenha a certeza de que você irá no Consultorio *Azul-Negro* de *Mme. Jacqueline*, á avenida Rio Branco 245, 2.º andar, em busca dos preparados tão preciosos á sua belleza, á sua elegancia!

EVA

DA MINHA ESTANTE

REVOLTA

(NAIR BATTISTA)

Amor! Por teu amor em rugidos profundos
Segui, somnambula, teus passos!
Clamei por ti, nas trevas nos abysmos,
nos mysterios do mar
e nos mysterios lubricos das noites,
entre beijos, paixões, relampagos e ... [illegible]!...

E quando, em brados loucos pelos mundos,
atravessando todos os espaços,
conduzindo nas mãos anceios e idealismos,
consegui repousar...
Vi que todo esse amor que eu julgava infinito
— mais puro do que as fontes e os crystaes...
Era apenas o impulso, era apenas o grito
fremente, que approxima os homens dos animaes...

*

E' mais facil talvez abandonar uma mulher do que perdurar na alegria de havel-a obtido.

G. de Verona

*

PALAVRAS DE JESUS

A vida é um banco; sêde pois habeis agentes. Aquelle que dá, ganha mais do que aquelle que recebe. Se quizerdes enriquecer, dae!

*

E nós esquecemos porque precisamos; Não porque queremos.

Araujo

Segredos de Eva

TONICOS DA PELLE

Chamam-se tonicos da pelle os productos que servem para refrescal-a e para estimular o funccionamento das glandulas sebaceas, afim de segregarem pelos póros, as impurezas: suor, gordura, cremes pós. Si taes residuos ficam nos póros, formam immediatamente pontos pretos, cravos e espinhas.

Alguns tonicos são refrescantes, como os preparados á base de mentol. O gelo é um tonico refrescante admiravel; requer cuidado. Por exemplo, depois de limpa a pelle e alimentada com um creme nutritivo, convem fechar os póros para conservar a finura da cutis e nada melhor que o gelo. Mas não se deve nunca esfregar directamente sobre a pelle.

Enrola-se em uma gaze um pedaço de gelo, e esfregue-se suave e rapidamente.

Muitos tonicos têm qualidades adstringentes, e alguns branqueiam demais a pelle. E' conveniente, pois, escolher um, de accordo com as suas necessidades pessoaes.

Na primeira juventude, os tonicos suaves são sufficientes; mas depois dos trinta annos (e algumas vezes antes) a pelle torna-se preguiçosa e frouxa, e necessita tonicos com qualidades adstringentes cada vez mais accentuadas, para reduzir os póros e vigorizar os musculos. Entre os tonicos suavemente adstringentes figuram, como mais recommendaveis, os seguintes: Agua de azahar, agua de rosas, succo de pepinos, succo de limão, agua oxygenada mais ou menos diluida e algumas gottas de tintura de benjoim em um pouco dagua fria.

*

E' prejudicial o uso dos saltos altos

A maior parte das pessoas que usam saltos altos prejudica-se com isso.

O pé humano está admiravelmente constituido para cumprir a missão que lhe compete. Forma um arco ideal, dotado de uma elasticidade prodigiosa que cede um pouco para reagir immediatamente, quando se exerce sobre elle alguma pressão; isto dá uma certa graça e elegancia ao andar das pessoas cujos pés funccionam bem.

Mas quando as pessoas usam saltos muito altos alteram a linha pela qual se transmitte ao sólo a pressão do corpo. Em logar de se transmittir através do arco natural do pé, transmitte-se através do artificial, formado pelo sapato, de modo que estas pessoas não podem caminhar naturalmente, e se cansam antes de tempo.

Acredita-se que, em certos casos, o uso dos saltos altos prejudica o cerebro e os nervos, porque a commoção que o corpo experimenta a cada passada é maior do que a que receberia se descansasse sobre o arco natural do pé.

Por outro lado, as pessoas que usam saltos altos carregam necessariamente o peso do corpo para a ponta do pé, o que faz lhes apparecerem callos e durezas, e se lhes deformem as unhas e os ossos dos pés.

Para poupar as solas dos sapatos

O meio de diminuir o gasto das solas consiste em applicar uma capa de vernis copal. Deixe-se seccar e tenha-se a certeza de haver economizado em concertos, muito mais do que custa o vernis.

O calçado se deformará e se cortará, mas a sola ficará inteira.

*

Para os commodos que exalam máo cheiro

As cascas de laranja desprendem ao calor um agradavel aroma que perfuma o ambiente; misturado com assucar queimado é ainda mais agradavel. O incenso e a myrrha empregam-se ha muito tempo para perfumar os quartos; emprega-se o sandalo e se fazem misturar de tudo isso dosando segundo as preferencias da dona da casa. Uma solução alcoolica de benjoim e mentol é aromatica e afugenta os insectos. Emprega-se para espargil-a um pulverizador.

*

Para a praia

Ha já alguns annos, a moda dos pyjamas espalhou-se a tal ponto, fazendo quasi desapparecer o que chamavam "o vestido de banho de mar", em mousseline leve.

Confessemos, que nestes tempos de crise, uma só calça e varias blusas permittindo variar o aspecto, é muito mais pratico.

No entanto, a moda de tudo se cansa. Nisto se parece com as mulheres!

Assim, o pyjama, adoptado com tanto enthusiasmo, deve ceder o logar ao vestido de praia moderno, de uma concepção nova, consistindo numa saia, muito simples e uma parte da blusa subindo até ao pescoço, deixando as costas completamente nuas!

Hoje em dia as moças decotam-se para as praias sem fazerem grande differença das senhoras!...

A culpa é dos banhos de sol, recommendados pela therapeutica moderna, ha alguns annos, os quaes foram condemnados logo depois, constatados seus effeitos perniciosos.

Estes vestidos de praia para as moças, são geralmente de tecidos de linho, lisos ou estampados, cujas côres são escolhidas em tons suaves.

A "toilette", quasi sempre, compõe-se de uma simples saia "portefeuille", que se enrola em volta das pernas e da cintura, e cuja blusa é o proprio maillot de banho.

Neste caso, para tornar o conjunto decente, um pequeno bolero de linho, harmonisado ao da saia, ou mesmo um casaco, bastante masculino no córte, vêm castamente cobrir o busto.

SONHAR

Sonhar! Recordar! E' ser ditoso!
Illuminar a vida que, de escolhos,
Tem-nos sido afinal. E, aos abrolhos,
Transformal-os em dias côr de rosa!

Sonhar! Viver num sonho, e, radiosa,
A esperança espargir sem mais refolhos,
Vivendo para alguem, só tendo uns olhos
Clareando-nos a alma caprichosa!

Quero viver, num sonho, eternamente...
Ah, a verdade cruel e indifferente
Que nos transforma esse porvir risonho!

Mas o futuro desvendar quem ha-de?
"Se ha sonho que parece realidade,
Ha realidade que parece um sonho!"

REGINA BITTENCOURT

*

O maior dos erros é o de não ter consciencia de nenhum.

Carlyle

MEDITANDO

(ROQUE DONAM)

Morta a saudade, inteiramente morta
o coração do soffrimento esquece,
e a vida para o amor rejuvenesce
como se achasse, de ventura a porta.

Morta a saudade o sonho reconforta
a belleza do amor que não padece,
como a calma do ninho onde apparece
a andorinha, feliz que os ares córta...

Emquanto as esperanças vão passando
e as estações da vida vão correndo
e as andorinhas vão e vêm, cantando

O triste sonhador á luz se esquiva,
sentindo que a ventura vae morrendo
sob a oppressão de uma saudade viva!

*

E' preciso saber esperar para poder attingir.

por BÉATRIX REYNAL

Ha nas poesias de Béatrix Reynal, cujo retrato publicamos em um esplendido desenho de Reis Junior, uma musica secreta e ondulante, que acompanha de perto as suas palavras, com ellas se integrando e confundindo, que, ao lel-as, guarda-se ainda por muito tempo a melodia suave e complexa despertada em nosso espirito, não se sabe se pelo seu descontentamento, bello e profundo, ou pelo som claro de seus versos. Vivendo no Brasil, em seu luxuoso retiro de Ipanema, ella tem ainda nos olhos e no sangue a luz dourada das cidades-thesouros do "Royaume d'Aries", e o seu canto é todo de ensimesmamento e de saudade, de uma saudade sem remedio e sem explicação, porque sem qualquer parte onde esteja é sempre o centro de um pequeno mundo, todo seu, intimamente pessoal e nobre, pela forte irradiação de sua intelligencia e sentimentos. Esse halo de belleza e de verdade interior faz fugir para longe as pequenas miserias e tristezas, e com elle tudo se eleva e se transforma, reflectindo docilmente o seu brilho incomparavel de doçura e de sinceridade.

Illusion, sous ton voile blanc,
Autrefois, quand j'étais petite,
Tu cachais le destin méchant,
Qui ces me blesser si vite!

Illusion, dans ton beau voile bleu
Fut pour moi le ciel sur la terre...
Mes uniques moments joyeux
Vinrent de toi, qui fus ma mère.

Illusion, dans ton voile vert
Je vis résplendir l'espérance...
Hier — l'amour comme Univers;
Aujourd'hui — l'atroce souffrance!

Illusion, de ton voile rose,
Couvre mes yeux bien sagement;
Protége moi bien, car je n'ose
Voir les choses tout simplement...

Illusion, d'un grand voile gris
Tu assombris mon paysage:
Du triste livre de ma vie,
Je tourne la dernière page...

Illusion, dans un voile noir.
Tu es partie... et moi, je pleure.
Sans toi je ne veux plus rien voir:
Si tu meurs — il faut que je meure!

BÉATRIX REYNAL

O SOMNO DE CAROLINA KARLSDATTER

Em uma pequena cidade da Suecia, havia uma escola publica que era frequentada principalmente por meninas, embora fosse mixta. Entre essas meninas, uma se salientava das demais, porque era muito bonita e muito viva: chamava-se Carolina Karlsdatter e possuia os olhos mais lindos e mais meigos da cidade.

Um dia, com surpreza de todos os collegas, Carolina poisou os braços em cima dos livros, na carteira, deitou a cabeça... e adormeceu.

Tentaram, inutilmente, acordal-a. O somno era mais forte do que ella. Tão forte, que terminadas as aulas, ella foi conduzida, dormindo, para casa. No fim de vinte e quatro horas, como continuasse a dormir, chamaram o primeiro medico. Dias depois o segundo. O terceiro. A sciencia começou a preoccupar-se com o caso, Carolina alimentava-se cambaleando de somno e continuava a dormir. Foram vel-a, medicos de toda parte. Todos os remedios possiveis foram-lhe ministrados. Todos os tratamentos imaginaveis foram tentados. Debalde! Carolina continuava a dormir! Passou-se o primeiro mez. Passou-se o primeiro anno. E o segundo e o terceiro. Nada! Sempre fechados os olhos mais lindos e mais meigos da cidade.

Os tempos se foram passando, até que um dia, tão mysteriosamente como havia adormecido, despertou inesperadamente. Tinham-se passado trinta e dois annos! E Carolina, recobrando a energia, declarou que se sentia tão fresca e tão disposta, como se tivesse despertado de uma noite commum de somno. Desejava, então, continuar os estudos, no ponto em que os havia interrompido. E assim, durante trinta e dois annos, Carolina, com o seu somno de verdadeira morta viva, desafiou a sciencia medica do mundo e saiu victoriosa. Sua enfermidade foi um enigma indicifravel, uma pergunta sem resposta.

O caso parece repetir-se agora. Os homens de sciencia norte americanos se acham, no presente seriamente preoccupados com Patricia Maguire, que dorme profundamente ha dois annos. Têm sido inuteis todos os tratamentos postos em pratica. Patricia continua no seu estado de entorpecimento, insensivel ás injecções, e aos sôros que tem recebido.

Será que desta vez a sciencia consegue vencer esse novo "segredo da natureza?

Ha cavalheiros neste mundo que fazem alarde de se tornar notaveis pela sua falta de delicadeza de trato — o que é o mesmo que dizer da sua educação, ou antes, de sua falta de educação.

Estava nesse caso um typo frequentador da roda dos intellectuaes francezes, dos tempos de Alexandre Dumas pae, o qual, pretentendo amesquinhar o celebre romancista francez em um salão repleto, teve a infeliz idéa de lhe perguntar se, effectivamente, elle era filho de mulato.

E' claro que não é qualquer pobre diabo, que arrasa homens do valor de Dumas pae. Por isso, teve elle de engulir, na presença dos demais convidados, a resposta que Dumas lhe deu:

— Sim, meu caro senhor, meu pae era mulato, meu avô, negro, e meu bisavô, macaco. Como vê, minha arvore genealogica principia onde acaba a sua.

TARDE DEMAIS

(Giovanna Pascale)

Atirou-se no fundo da limousine com um feitio cansado e nervoso.. Ageitou as almofadas e no espelho da carteira recompoz a pintura dos labios.

Só então parecendo despertar, disse ao chauffeur:

— "Para casa"...

O carro poz-se em movimento. Tirou da cigarreira um puro inglez perfumado e accendeu com um gesto displicente...

Recostou-se no carro luxuoso e emquanto deslisava por aquellas avenidas movimentadas á hora do crepusculo poz-se a recordar...

Casara-se aos dezoito annos com um operario. Ella era costureira num atelier da cidade. Sua vida não mudou com o casamento. Continuou a ir todas as manhãs para o trabalho, a fazer a entrega de encommendas e a regressar cansada no trem de suburbio apinhado, para aquecer ainda o jantar que comiam quasi sempre em silencio, ambos cansados do dia trabalhoso...

A sorte lhes era adversa. Ganhavam pouco e a vida encarecia.

Muitas vezes, emquanto seus dedos compunham maravilhas para mulheres felizes, vestidos de baile, sedas caras, paillette, brocados, seu pensamento alinhava as cifras infimas da receita e da despesa, torturando-se com o receio de fracassar. Afastava esses pensamentos para sonhar com o luxo, com o conforto, com a bohemia feliz de tantas mulheres despreoccupadas, com as quaes tratava e que nem ao menos sabiam o preço dos vestidos custosos que encommendavam. Gastavam sem conta. Foi nesse estado de animo, que conheceu o elegante bohemio e poeta que lhe entreabriu como uma tentação os portaes do luxo. Fôra na casa de uma freguesa que o viu a primeira vez. Elle elogiou a sua belleza. A' tarde, ao sair do atelier, encontrou-o á porta:

— "Ah! E' aqui que trabalha, que accaso feliz! O acaso se repetiu durante dias seguidos e uma tarde, convidou-a a jantar. Recusou. Mas elle não parecia disposto a desistir.

— "Dirás a teu marido que tiveste um serão... Precisas viver, filha! Tão bonita como és e enterrada no suburbio! Depois que pode acontecer? Levo-a até á estação depois"...

Acceitou. Divertiram-se, beberam, dansaram. A' meia-noite ella se assustou:

— "Tão tarde já! Preciso ir. Vou chegar quasi de madrugada".

O marido esperava afflicto. Recebeu-a carinhoso, ouviu-a lastimar-se do trabalho excessivo, animou-a cheio de pena.

— "E si deixasse o emprego"?

— "Deixar o emprego? Estás louco! Para vivermos de que?"

— "Bem, não te zangues, querida. E os serões se repetiam agora com frequencia. Duas, trez vezes por semana. Ella vivia de humor alterado, irritada, quasi aggressiva, invectivando contra o marido que não progredia, que não fazia por onde... Elle ouvia paciente, atribuindo aquellas explosões á fadiga. Uma noite, ella não voltou mais...

Viveu tres mezes feliz, esquecida do marido, da sua pobreza, saturando-se de prazer, atordoando-se de festas, intoxicando-se de luxo, num delirio incontido de gastar, sem conta, desvairadamente! Conheceu a satisfação vaidosa de ser cortejada, desejada...

Depois do poeta que, a pretexto uma viagem inesperada, a deixou, conheceu muitos homens. Uns amaveis, generosos, outros avaros e egoistas...

Tornou-se conhecida e disputada. Seu apartamento era um centro elegante de bohemia. Os homens desejavam-na, as mulheres invejavam-na e ella era feliz...

Sorriu, com um rictus amargo... feliz... Atirou fóra o cigarro, aconchegou mais ao pescoço a pelle cara...

..."Do marido nunca mais soubera. Nunca pensava nelle. Para que, de resto? Não lhe sobrava tempo para isso...

Deixou o apartamento para residir num palacete, presente regio do seu ultimo admirador. Quando foi vel-o quasi enlouqueceu de alegria, ante as mobilias luxuosas, os creados correctos e até o automovel, esse carro "ultimo modelo" que a transportava agora....

Viveu feliz os primeiros tempos, mas em breve comprehendeu que aquella harmonia não poderia durar. Elle era um sceptico, um egoista. Queri-a isolada, prompta a obedecer ás suas ordens: sentiu uma nostalgia avassaladora das suas festas, dos seus triumphos!... Os amigos afastavam-se aos poucos, chocados com a reserva delle...

Quando ficava sozinha, perambulava pela casa, immensa e vasia, sentindo-se empolgada de revolta e rebeldia e se promettia reagir, fugir, romper com elle. Em vão. Amollecia-lhe o animo á chegada do amante. Porque essa submissão? Não podia comprehender. Debatia-se acorrentada á sua propria degradação!

Fugir para onde? Seria um salto no escuro. O carro estacou. O chauffeur abriu-lhe a porta.... Ella atravessou o jardim, o passo tardo, galgou a escada de marmore, entrou. Chamou o creado:

— "O sr. telephonou?

— "Sim Madame. Não vem jantar... chegará tarde. Disse que si Madame quizer ir ao theatro, encontrará as cadeiras no gabinete, na gaveta"...

Subiu ao seu quarto. Já algumas vezes, nos ultimos tempos, elle a deixava, assim a sós, para jantar. Mas continuava inaccessivel quanto a festas e amigos...

Deixou-se cair na poltrona de velludo, em que passava agora horas inteiras, lendo... E aos poucos sem saber como poz-se a recordar... Do fundo da sua memoria começou a surgir um rosto conhecido e franco, traço por traço... Elle, o marido que ella esquecera quasi completamente, que seria delle? A sua casa humilde mas onde cada coisa contava uma historia, surgiu-lhe tão nitida na memoria que estremeceu... Levantou-se. Calçou lentamente as luvas como quem está preoccupada. Poz novamente a pelle resguardando o pescoço alvo e o collo que o decote largo do vestido preto enquadrava. Mais uma vez, olhou-se ao espelho. Achou-se bella assim com os negros olhos brilhantes na sombra escura do chapéo de feltro... Olhou-se longamente e sorriu. Mas o seu sorriso não tinha o clarão da mulher que se exalta no triumpho da sua belleza. Era o sorriso de quem começa a sentir o peso da fascinação que excerce sobre os outros... Que estranha multidão de lembranças arrebatavam-na assim? Desejou, subitamente, surpresa, voltar a ser a costureira esquecida no turbilhão da vida, que ia pela manhã para o atelier, ajudando o marido, trabalhador, e amoroso...

Quando o frio, nas azas do vento, passava cortante, quantas vezes, sobraçando um grande embrulho de encommendas, ella saia curvada tiritando, cruzando as ruas cheias de movimento, anonyma e feliz!.... Ah! si pudesse voltar atras... Tirou com gesto machinal a luva esquerda. Olhou attentamente as unhas tratadas, longas, os dedos cheios de aneis. Estremeceu. Uma só dessas pedras fal-a-ia feliz, junto de seu marido, aquelle homem joven e confiante que deixara esquecido, havia já dois annos, que se tinham passado numa grande vertigem de luxo.

Recordava. Que teria elle pensado, quando vira surgir a manhã sem que ella voltasse. Adivinhava-lhe a agonia, toda a noite em claro, caminhando pela casa vasia, olhando pela janella, esperando vel-a surgir a qualquer momento.

Estremeceu á lembrança de uma madrugada em que acordara e vira o marido despojar-se do seu proprio cobertor para protegel-a do frio cortante... Que seria feito delle? .. ..

Sacudiu a cabeça, como afastando estas lembranças que a desgostavam.

Porque tudo isso surgia no seu espirito nesse momento?

Ergueu-se subitamente ouvindo no silencio attento da casa, a voz maguada do carrilhão... Seis horas... A sombra estendia já fora o seu manto... Foi até o gabinete contiguo, um escriptorio-bibliotheca, olhou em volta as estantes, atulhadas de sciencia, de arte, das tragedias realistas e das poesias fantasistas dos escriptores...

Sua mão apanhou a esmo sobre a secretaria uma caneta. Traçou tremulamente algumas linhas. Aquelle luxo pesava-lhe agora como a miseria antiga. Ah! felizes os que vivem na mediania! Comprehendia que levando a cruz tragica do destino"!...

Iria agora, para a casa pobre mas tão cheia de recordações, de encontrar a estava certa, dos braços amigos para recebel-a e um beijo puro como uma benção, para absolvel-a! Bellas aquellas mãos francas que a protegiam.

Nunca mais sonharia grandezas e luxos, agora que regressava delles, com a alma varada de amargura...

Eram 9 horas, quando ganhou a ladeira lugubre e tortuosa em que morava. Logo á luz dormente das estrellas atinou começou a reconhecer aquelle scenario antes tão familiar... Havia silencio nas cozinhas que se amontoavam como um cortejo de vultos tropegos... E os seus pés, agora finos, iam ganhando caminho... De raro em raro, um lampeão abria uma aureola pardacenta de luz. Finalmente, parando num cotovelo da ladeira levou a mão ao peito como para conter o coração que lhe batia aos trancos... Estendeu o olhar, procurando distinguir a casa. Pareceu-lhe ver luz na janellinha baixa. Apressou o passo, arquejante. Collou o rosto ao vidro da janella. Uma mulher cosia cantarolando á luz de um lampeão, emquanto balançava com o pé, o berço do filho que chorava.

Bateu. A mulher levantou a cabeça e veiu abrir.

Perguntou-lhe pelo marido. A outra olhava-a surpreza:

— "A senhora não sabe? Naturalmente é que não é daqui... Logo se vê... Elle já morreu, ha que tempo! Vivia tão só... Dizem que era casado mas a mulher fugiu....

Sem esperar pelo fim voltou quasi correndo, ladeira abaixo, tremula soluçante...

***

O palacete luxuoso mergulhado em sombra e silencio estava vasio. Eram onze horas. Ella entrou devagar, galgou a escada, correu ao gabinete.

La estava a carta que escrevera horas antes, com a alma transbordante de renuncia e humildade. Em vão, tudo inutil. Ali estava ella acorrentada á vida que buscara um dia, sentindo mais que nunca que as privações que soffrera no passado, pesavam-lhe menos que as algemas de ouro que a escravizavam agora!

Com gesto machinal e doloroso, poz-se a rasgar aquella carta tão tardia e tão sincera, sentindo que dilacerava com ella a ultima parcella de pureza da sua alma!...

Sciencia indiscreta

Um notavel criminalista norte-americano, professor da Universidade de Chicago, fez uma descoberta que vae prestar relevantes serviços á investigação policial. Affirma o scientista que os cabellos humanos vistos ao microscopio, apresentam circulos subtilissimos que correspondem á edade da pessoa a quem pertencem. O cabello de uma pessoa de vinte annos, tem seis circulos por millimetro; o de uma de quarenta, exactamente o dobro. Por conseguinte o exame microscopico de um só fio do cabello revela a edade precisa de uma pessoa.

Codigo Social

SANDRA — Na independencia e altivez do seu caracter claro e positivo, só tem gestos de verdadeira liberalidade e delicadeza. Tem uma enorme crença no seu proprio valor, do qual tudo espera, com justos motivos. Em assumptos amorosos é de uma constancia e de uma sinceridade inquebrantaveis.

MARIA CRAVO — Sua letrinha revela uma creatura vibratil e intelligente, que se interesse vivamente por todos os problemas sociaes, em suas minimas expressões. Natureza curiosa, activa, capaz de terminar com a mesma vehemencia, qualquer emprehendimento. Genio brando e alegre.

CHRYSANTHO DE FIGUEIREDO — (Rezende) — A sua letra apresenta caracteristicos de uma intelligencia desenvolvida e de um cerebro equilibrado, onde as idéas se encadeiam com toda a naturalidade. Finura e perspicacia de homem observador, pratico, laborioso, que sabe tirar partido em qualquer terreno, manejando criteriosamente, as armas de ataque ou de defesa. Seus desejos e ambições são moderados, não vão além do que a vida promette. Tem força, resistencia e estabilidade de caracter. Agradeço sensibilizada suas attenciosas palvras, fazendo votos, pela sua felicidade e confessando-me sempre ás suas ordens.

SCHAHRAZADE — Em sua letra resalta uma viva intelligencia e grandes qualidades moraes. A delicadeza dos sentimentos, a generosidade dos impulsos, a liberalidade dos seus gestos, são indicios do seu bom caracter. Vê-se pelas letras maiusculas que uma vontade bem orientada e reflectida, a ampara.

AVE FERIDA — O caminho que para seu governo traçou, denota habilidade, grande intelligencia e propensão aos mais elevados ideaes. Espirito de iniciativa, sensibilidade de coração e amor ao trabalho.

HONORATUS — (Carangola) — Possuidor de uma intelligencia aguda e um espirito penetrante, preoccupa-se em aprofundar a razão das coisas. Sua escripta vibra, velando um temperamento apto a sentir profundas emoções e susceptivel de soffrer suggestões do ambiente occasional. As letras desassociadas, são accordes em definir independencia e altivez de caracter, que alliadas a uma natureza exuberante, plena de franqueza, dá-lhe grande ascendencia moral.

GANDI — (Recife) — A carreira das armas. Possue o meu consulente qualidades que o tornam apto a axercel-a com bravura. E' uma personalidade franca, activa, que comprehende a sua responsabilidade na vida e a ella sabe submetter-se. Suas idéas absolutamente exclusivas e dominadoras, obedecem ao instincto natural que se colloca acima das contingencias sociaes.

IRIS VIOLANTE — Duas qualidades negativas se destacam: a mesquinharia e a precipitação nos seus julgamentos. O seu genio é forte, e atrabiliario. Nas suas manifestações não ha um vislumbre sequer, de emoção verdadeira, por isso, não creio que possa se dedicar á carreira que diz ter escolhido. Só se conseguir, modificar inteiramente o seu temperamento.

SAILE — Sua letra demonstra: fleugma, naturalidade e sensata comprehensão da vida. Activo, laborioso e emprehendedor, tem tendencias muito accentuadas, para as transacções commerciaes. Não deposita uma grande confiança na bôa fé alheia. Vê-se que é um homem economico, intelligente, sabe tomar decisões promptas e acertadas, apercebendo-se perfeitamente das situações. Sob um aspecto calmo e simples, occulta um excessivo amor proprio, que se impõe, sem hesitações.

CAROLA — (S. João d'El-Rei) — A minha joven consulente é dessas pessoas que não tendo convicções nem opiniões proprias, admitte todas e facilmente se deixará dominar e governar pelos espertos, que encontrar em seu caminho. Sua força de vontade é fraca, o seu caracter não tem capacidade de realização e nelle se encontra, todos os caracteristicos, da mocidade inexperiente.

MIMOSA — (Piauhy) — A sua letra está perfeitamente de accordo com a sua personalidade e com o pseudonymo que adoptou. E' que muitas vezes, as pessoas criam para o publico, qualidades diversas, das que realmente possuem, o que dá uma apparencia de engano, no estudo feito. Felizmente, a minha consulente não está neste numero. Meiga, intelligente, sentimental, possue um coração bondoso e muito caricttativo. O caracter magnanimo e honesto, lhe enaltece a alma simples e cordial.

PIO IX — (Paranaguá) — Sua letra muito irregular, dá impressão de uma grande desorientação espiritual, originada talvez, pelo evidente descontrole dos seus nervos. Sente-se que está cansado, desilludido e decepcionado, pelas contrariedades de toda a especie. Não tendo a faculdade do raciocinio e da logica, orienta-se pelo palpite, o que é um perigo, em uma natureza sem firmeza, como a sua.

MOTOCYCLISTA AMADOR — (Bauru') — Altas aspirações dominam o seu espirito, de iniciativa e ardoroso. Cada letra contém uma expressão de vida, de enthusiasmo, fazendo a sua alma em constante vibração. Idéas muito adeantadas, instinctos naturaes fortes, gostando de ser independente em tudo. Precavido e intelligente, estuda os acontecimentos, como quem receia, as surpresas que o aguardam, estando sempre alerta, para a sua defesa pessoal.

JOURDAIN — Tranquillize-se, pois embora os traços de sua letra sejam anormaes, as minhas impressões são as melhores possiveis, relativamente ao seu caracter. Qualquer desgosto, por mais insignificante, deve magoal-o profundamente, pois não é expansivo, guardando discreto e reservado os pezares que lhe minam a alma e lhe tiram a alegria de viver. Temperamento sensivel, amoroso e terno. Os annos e as tristezas não conseguiram alterar a bondade do seu coração, estimulado pela comprehensão de um cerebro, em que as idéas se ligam com extrema facilidade.

MIRTÔ — (Casa Branca) — Seu temperamento é um mixto de ternura, desconfiança, expansividade discreção e vivacidade. E' que embora o sentimento exerça grande influencia na sua personalidade, não tem o poder bastante, para ser o senhor absoluto do seu destino. Desenvolvida intelligencia, imaginação ampla, espirito intruitivo e de iniciativa.

BABY — Vê-se em sua letra tres caracteristicos importantes: inveja, ambição e ciumes. Occultando desconfiadamente seus pensamentos, procura melhor conhecer as opiniões alheias, para contrarial-as. Liga muita importancia á assumptos pecuniarios. A vontade que a domina de causar effeito frisa a sua vaidade, que não é pequena.

CAROLA — (S. Paulo) — Embora me despertasse interesse a sua consulta, não pude logo attendel-a, conforme o seu pedido. Tinha em meu poder um numero consideravel de cartas, chegadas antes da sua, aguardando resposta. Sua graphia revela uma personalidade talentosa, que prende, attrahe e seduz, o que justifica a grande sympathia que logo me inspirou. Muito corajosa ao enfrentar as difficuldades da vida, tem propensão para se elevar, esperando vencer e attingir a realização dos seus sonhos. Assume sempre attitudes desassombradas, sem alardes, e sem desanimos.

VI DENTE — (Minas) — Sua letra demonstra pertencer a um homem energico, destemido, orgulhoso e audacioso. Espirito polemista e combatente, de replicas promptas e vivas. Deixa-se dominar algumas vezes, pela vaidade. Culto pelas artes, memoria prodigiosa e intelligencia arguta.

ROLA RESIGNADA — Caracter ainda em formação, falho de deducção e cultura. Cede muito aos impulsos do seu genio incoherente e autoritario. Seu maior defeito é ser critico, ironico, com certa mordacidade, impropria de sua idade.

MESSIAS — (Macahé) — Um caracter nervoso, prepotente e irritavel, é o que a sua letra revela. E' franco em manifestar suas idéas, por vezes absurdas, não se convencendo no entanto, ante as ponderações que lhe façam. Obstinado no seu ponto de vista, assume a responsabilidade das consequencias que possam advir dos seus actos irreflectidos.

JAGUNÇO — Seu orgulho é excessivo como o é a sua pretenção. Espirito dispersivo, frio, sem base, nem diretriz. Os traços sinixtrogiros de sua letra indicam: egoismo, pouco amor a verdade e presumpção. A intelligencia que possue, é insufficiente para conter os seus desejos e sonhos de ambição, bastante desenvolvidos.

JEAN — (Petropolis) — A bôa fé a franqueza e a lealdade, estão patentes em sua letra. Uma notavel modestia e generosidade, tornam o seu caracter excessivamente estimavel, sem excluir no entretanto, um certo amor proprio. Intelligencia deductiva, natureza laboriosa e revestida de muito bom senso.

LUTADORA LUSITANA — A sua letra é das que dispensam estudos aprofundados, tal a clareza que a caracteriza. Vibratibilidade do espirito, affeito a tudo o que é artistico e elevado. Franqueza e lealdade nos seus actos individuaes e sociaes. Cultura e intelligencia apuradas, confirmados pela assignatura.

GUSTAVO ADOLPHO — O seu espirito enthusiasta e scintillante, onde existe um grande poder de imaginação e exuberancia, é tão susceptivel de arroubamentos como de concisão e precisão. Sua letra evidencia de maneira notavel, a firmeza da mão que a escreveu. Orientado por um raciocinio claro e apoiado em poderosa e combativa força de vontade, caminha cheio de esperanças, para a realização dos seus sonhos de ambição. Sente-se vaidoso, do talento que incontestavelmente possue.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Fanny — Vá sem demora procurar Mme. Jacqueline em seu novo consultorio, pois ella tem agora um tratamento para a pelle que é uma verdadeira maravilha!

Suzanna — S. Paulo — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Sylvia — Jardim — Sobre os cylios postiços não posso informar. Mme. Jacqueline poderá dizer-lhe o preço do remedio em questão. Escreva para o endereço indicado na ultima resposta desta secção.

Flora — Não ha de que; sempre ás ordens.

Maria Luiza — Queira ler a resposta á Fanny.

Maria Thereza — Lavras — Respondi para o endereço enviado; queira dizer se recebeu.

Violeta — Usando o *Creme Anti-Rides de Cedib*, as rugas desapparecerão por completo e á sua pelle voltará o brilho da primeira mocidade.

Fernanda — Não ha de que; sempre ás ordens.

Diana — Como emmagrecer sem regimen? Muito simplesmente: com os *Banhos e Applicações de Parafina* perderá rapidamente e sem prejuizo algum para a saude, os kilos que tem a mais.

Dulcinha — Petropolis — Contra manchas, sardas e espinhas, use sempre a *Loção Azul*, o melhor preparado que ha para a limpeza e conservação da cutis.

Lena — Queira ler a resposta á Diana.

Maria dos Anjos — Não recebi a sua primeira carta. Quanto ao tratamento de pelle, leia a resposta á Fanny. No primeiro proximo consultorio darei uma nova lista dos preços que deseja saber!

Rosa — *Raquel* — Já que está se dando bem, tome mais alguns vidros ainda e ficará inteiramente curada.

Lolita — Para a firmeza e conservação dos tecidos dos seios, use o *Creme Adstringente Miraculoso* que tem operado os mais milagrosos resultados.

Gisella — Em seu novo consultorio cheio das mais attrahentes novidades para a vaidade feminina, Mme. Jacqueline recebe todos os dias das 2 horas ás 6 da tarde: Avenida Rio Branco 245, 2.º andar.

EVA

O noivado de Bernard Shaw

Quando Bernard Shaw fazia a côrte a miss Townsend, dedicava-se ao cyclismo. Um dia caiu da bicycleta e quebrou uma perna. Foi justamente em frente a casa da bem-amada que se apressou em recolher o ferido, dispensando-lhe todos os cuidados.

Quasi restabelecido, antes de aprender a servir-se das muletas, o escriptor — talvez para fugir a uma divida de gratidão — ensaiou uma fuga.

Mas... rolou a escada e... quebrou a outra perna!

Quando voltou a si, viu-se cercado mais uma vez pelo carinho da graciosa enfermeira.

Então, numa energia subita, ergueu a cabeça e perguntou:

— Quer casar-se commigo?

— Sim — foi a immediata resposta.

E de novo, Bernard Shaw desmaiou.

BOM GOSTO, BELLEZA E MODA

Annita Linck — Stein (Vienna — Rio)

Minha senhora:

E' muito o que a sra. me pergunta de uma só vez. Mas não faz mal, de uma só vez vou responder a tudo que deseja saber. Perguntou-me a sra. por Poiret, o rei dos vestidos de Paris e Vienna, e que actualmente está morrendo de fome em Paris. Quer saber si convem esmaltar as unhas ou não e si de facto já não mais se usa rouge nos labios; si deve ou não continuar a usar a sua capa "renard"; si a moda lhe permitte conservar a estatura normal e — assumpto tão intimo quão importante, — si a verdadeira dama póde usar as meias semi-longas, actualmente tão modernas.

A Poiret chamavam o rei dos vestidos e, nos annos antes da grande guerra, não havia mulher mundana, afamada ou excentrica que não fizesse questão de ser a sua cliente. Poiret é um artista! Elle pegava uma peça de fazenda e a dispunha em volta de uma mulher com tanta habilidade que ia formando um vestido todo exquisito, todo maravilhoso. Para elle não existia a moda. O vestido que elle creava era moderno e custava caro. Elle ideou a "jupe-culotte" e — toda a Europa ficou indignada. Hoje elle soffre miseria e fome e a mulher sportista usa a "jupe-culotte" que elle projectou. Vinte annos depois...

Pergunta-me a sra. si póde esmaltar as unhas. Olhe bem a sua mão e o seu bom gosto dir-lh'o-á. Josephine Backer tem mãos morenas e actualmente, ella usa unhas pratendas. Mãos compridas, alvas e estreitas, sendo muito bem tratadas, admittem unhas de um vermelho escuro. Note bem, minha senhora, eu disse "muito bem tratadas"! Mas por amor de Deus, não pinte as unhas de azul, de vermelho ou de preto, e nem signaes de bridge deve collocar nos dedos, pois são de effeito simplesmente ridiculo.

Em Paris e em Vienna continuam a fazer uso do rouge nos labios, está claro. Todas as mulheres querem ter faces rosadas e apparencia juvenil e sadia. Ou procuram accentuar a cutis muito branca, não faltando tambem as que usam "sol", quer dizer pó de arroz que lhes dá apparencia morena. Isso depende do typo de que a natureza dotou as filhas de Eva. Mas todas evitam que appareçam "pintadas", procurando sempre o aspecto o mais "natural" possivel. As mulheres deixaram de ser "potes de tinta" andantes; ellas accentuam que são sadias...

Sadia, sim, mas esbelta. Muito esbelta até. Mas por amor de Deus, não começo agora a jejuar e a soffrer fome! A sua apparencia não deve ser a de um rapaz. E' preciso que se possa distinguir — desculpe a rudeza da expressão — a linha da frente da de traz. O seu aspecto deve ser o de uma verdadeira mulher. Os vestidos usam-se agora justos, bem apertados. Tão apertados que necessitam de uma abertura para poder vestil-os. O material de que são feitos não é mais crepe georgette ou crepe de chine. Os francezes estão propagando fazendas pesadas e bem complicadas: "made in France". Imital-as seria um tanto difficultoso. Para as reuniões á tarde é preferivel a côr preta. Ou castanha. Com um chale claro e vistoso, ou imprimée nas côres basicas já citadas.

Chales, naturalmente chales! Certamente a senhora já está aborrecida dos "renards" e suas imitações. Guarde-os para o outomno. Ou use a sua capa "renard" com a pequena soirée. Para guarnecer o seu manteaux deve dar preferencia a uma pelle de pellos curtos. Mande fazer o seu manteaux bem justo ao corpo. Não deve ser muito comprido: a norma é de tres quartos ou sete oitavos. Deve deixar apparecer um pouquinho do vestido, caso queira ser rigorosamente moderna.

Agora ao problema das meias semi-longas, que deixam descobertos os joelhos. Confesso que ellas são bem agradaveis, principalmente neste clima. Mas para a verdadeira dama não são apropriadas. Imagine: a sra. em alta toilette, ao "five o'clock tea", si cruzasse as pernas, appareceriam — joelhos nús de uma menina. (De uma menina, só na melhor das hypotheses!) Nesse caso toda a impressão de verdadeira dama apagar-se-ia immediatamente. Os joelhos são uma coisa muito delicada...

Para o seu consolo, minha senhora! Com o vestido sportivo póde a sra. usar meias semi-longas, mas só si fôr muito esbelta e si quizer ter o aspecto de uma menina que ainda frequenta a escola. Mas ainda nesse caso não posso deixar de lhe aconselhar que seja cuidadosa: antes de calçar as meias semi-longas não deixe de comparar os seus joelhos com os de sua filha...

E' uma carta terrivelmente franca que aqui lhe escrevo. Peço-lhe, não esteja zangada. "Madame prefere ter apparencia maravilhosa", costumava dizer um grande artista da moda ás suas clientes. Madame, a sra. a póde ter realmente.

Cordeaes saudações da sua

Annita

LICOR DE MENTHE

Dissolva no fogo 350 grammas de assucar com 2 chicaras e meia de agua; retire do fogo e ainda quente encorpore ½ litro de alcool a 80 gráos, junte 25 gottas de essencia de menthe. Filtre e engarrafe.

CORREIO · FEMININO

A NOSSA MESA

4º ANNIVERSARIO DE CASAMENTO

(Bôdas de seda)

Prompta a escada faz-se, para se collocar na parte de cima da mesma uma arvore florida. As flores serão de seda branca, imitando a arvore que dá paina. Fazem-se as flores com seda grossa branca. Cortam-se alguns pedacinhos rectangulares de seda, que serão presos pelo centro com um arame fininho. Com um pente penteia-se a seda para ficarem sómente os fios soltos.

Depois da seda penteada cortam-se com uma tesoura as pontas, dando-se o feitio á flôr. Os cabinhos das flôres serão enrolados com papel chumbo prateado. As folhas serão feitas com cartolina prateada.

Cortam-se estas com o feitio da folha da paineira, isto é, um pouco comprida na ponta e mais largas em baixo. Por traz de cada folha colla-se um arame. Para se poder collar o arame na folha precisa-se forral-o primeiro com papel chumbo prateado, para poder prender no papel. Promptas as flôres e as folhas fazem-se galhos soltos. Depois de promptos os galhos toma-se um arame grosso que servirá de tronco e vae-se collocando os galhos neste tronco até formar a arvore. O tronco, que certamente ficará fino, engrossa-se com qualquer papel e depois forra-se com o papel chumbo. Prompta a arvore collocar-se-á a mesma dentro de um vaso. O vaso poderá ser de barro ou feito com uma cambuca grande de papel, que já é encontrada prompta. Qulquer que seja, elle deverá ser forrado tambem com o papel chumbo prateado.

Para que o vaso fique pesado, afim de poder a arvore ficar firme nelle, collocar-se-á dentro um pouco de serragem e areia.

Depois da arvore prompta veste-se um casal de bonecos (cupidos), que tenham 15 cms. de altura, sendo que para o boneco deve fazer-se um terno de casaca e para a boneca um vestido de baile (tudo em papel crepon) e colloca-se um em cada degráo da escada (4º).

O centro da mesa poderá ser enfeitado com flôres naturaes.

Para os logares fazem-se arvorezinhas iguaes ás que já foram descriptas.

Este enfeite servirá tambem para commemorar os outros annos successivos, augmentando sómente o numero de degráos, de accôrdo com os annos que se vae commemorar.

AINGE

Vatapá — Prepara-se o peixe de vespera, o qual póde ser assado com os temperos ou frito. No dia seguinte pica-se em pedaços pequenos e põe-se em uma cassarola grande, juntando-se um pouco de camarões seccos, pisados, amendoim torrado e seccado, sal, cebola, alho, caldo de limão e bastante pimenta fresca, de preferencia malagueta e azeite, deixando-se nelle por algum tempo, para tomar gosto. Ralam-se um ou dois côcos, conforme a quantidade que se vae fazer. Tira-se primeiro o leite grosso, que se deixa á parte e, depois, com um pouco d'agua, tira-se o leite ralo, feito isto, leva-se o peixe ao fogo com um pouco do leite ralo do côco, para dar uma fervura, no resto do leite tirado, misturam-se um ou dois pacotes de maizena, conforme os côcos, e mistura-se no peixe, mexendo-se sempre, para não encaroçar, e deixa-se cozinhar. Quasi na hora de se servir o vatapá, põe-se, então, o leite grosso e deixa-se dar uma ferfura; o vatapá deve ficar amarello e com consistencia de um crême grosso; serve-se quente e com um angú cozido põe-se na fôrma para esfriar. Do mesmo modo faz-se o vatapá, de gallinha.

SALADA DE ALCACHOFRAS

Tomam-se 6 alcachofras, cozinhe nagua e sal, parta ao meio e tire a palha do centro. Colloque na saladeira, e deixe esfriar. Misture então 6 colheres de azeite, 3 de vinagre sal e pimenta do reino, e sirva o molho na molheira.

GRUMIXAMA EM CALDA

Tome um cestinho de grumixamas grande e tenha a paciencia de tirar os caroços e as pelles com a unha. Deite numa caçarola com 2 chicaras de agua e 1 kilo de assucar e leve ao fogo para dar o ponto. Ralo, se quizer servir gelado, como compota, bote para guardar e comer com bolo, ou biscoutos. Dá trabalho, mas é uma das melhores compotas. Lembra cerejas e ginjas.

PUDIM DOS BEM CASADOS

1 chicara de leite de côco, 250 grs. de assucar, 250 grs. de manteiga, 250 grs. de farinha de trigo, 1 colherzinha de bicarbonato e 6 ovos. Bate-se tudo junto e leve ao forno em forma untada com manteiga.

3 ovos, ½ chicara de leite, 100 grammas de manteiga, 50 grammas de banha, uma colher de chá de sal, 300 grammas de farinha peneirada, e uma colher de fermento. Bate-se tudo junto, misture o resto sendo a farinha e o fermento por ultimo e leve a assar em forminhas untadas de manteiga.

FRUTAS ASSUCARADAS PARA ENFEITES

Com 3 chicaras de assucar e uma de agua, faça uma calda em ponto de assucarar. Deite dentro fatias de abacaxi, de maçãs, pecegos, bananas, morangos inteiros, etc, apenas passadas por uma fervura em agua assucarada e depois bem escorridas. Retire com cuidado com a espumadeira e arrume num grande prato. Se quizer seccas tome ponto fraco, deixe na calda mais uns tres dias, deite a escorrer numa peneira, e deixe ao ar até ficarem seccas. Se preferir passe em assucar crystalizado.

CASADINHOS DELICADOS

250 grammas de assucar, 6 ovos, 400 grammas de farinha, uma colher de chá, de amonia em pó. Bata muito bem os ovos com o assucar, depois junte a farinha com a amonia misture rapidamente e vá deitando em pequenas porções, como ovos de pomba em taboleiros untados.

Peneire assucar sobre elles e, leve a assar no forno.

Promptos, una dois a dois, com marmelada, geléa ou doce de ovos.

ROCHEDOS

Batem-se bem 3 claras (póde-se aproveitar as que sobrarem dos doces que não levam claras) e juntam-se em seguida 6 colheres de assucar. Fazem-se os suspiros o mais pontudos possivel e os espetem com lacas de amendoas bem finas, em todos os sentidos. Vão ao forno brando durante uma hora, devem ficar mais seccos do que corados.

CRÊME DE CHANTILLY

Ponha ½ litro de crême de leiteria de vespera, e melhor na geladeira, até ficar bem firme. Quasi no momento de servir, bata até dobrar de volume. Junte 75 grammas de assucar, e se não servir logo guarda na geladeira. Póde perfumar com baunilha. Simples é mais especial.

PUDIM BAHIANO

Um côco ralado, uma garrafa de leite fervido sobre o côco e passa-se tudo no Guardanapo; juntam-se lhe, em seguida, seis gemmas bem misturadas e assucar a vontade. Põe-se em prato que possa ir ao forno brando e, quando estiver corado, tira-se do forno, e collocam-se por cima as claras batidas com pouco assucar. Vae o pudim ao forno, até ficar corado.

BALAS DE CHOCOLATE E MEL

Um copo de leite, dois copos de assucar, um pão de chocolate, quatro colheres de mel e uma colher de manteiga. Leva-se tudo ao fogo para tomar ponto de bala despeja-se no marmore untado com manteiga, corta-se e enrola-se em papel.

GELADO SUECO

Ponha uma ½ chicara de sagú de molho em agua de vespera.

Tome ½ kilo de morangos escolha os 12 mais bonitos e reserve. Esmigalhe os outros, passe pela peneira e junte ao sagú.

Tempere com assucar, junte a agua necessaria e leve a engrossar no fogo. Estando bem cozido e transparente, em consistencia de gomma rala, deite em taças, mas em pouca quantidade. Bata 250 grammas de crême de leiteria, junte um clara em neve e 2 colheres de assucar, e deite uma colherada em cada taça e por cima um dos morangos gelados. Sirva bem gelado.

SORVETE DE CREME

Um litro de leite, 8 gemmas, 400 grammas de assucar. Batem-se as gemmas com o assucar e juntam-se-lhes o leite e meia fava de baunilha, batendo-se tudo com uma colher de pão.

Põe-se a panella em fogo vivo e antes de ferver retira-se, continuando a mexer até engrossar, depois passa-se por uma peneira e estando frio congela-se.

CORRESPONDENCIA

Marinha (Bomfim — E. do Rio) Attendi seu pedido.

Andréa (Victoria E. Sto) Se a suggestão lhe agradou guarde-a, e na proxima commemoração faça-a que é interessante.

Dolores (Rio) — Gostou das receitas pedidas?

N. B. — Tornaremos as nossas leis

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

MORREU A SRA. ALICE HARGREAVES

Londres, 16 (UTB) — Com 82 annos de idade, falleceu hoje em Westerham a senhora Alice Liddell Hargreaves, inspiradora da conhecida figura de Alice no famoso livro de Lewis Carroll, *Alice no paiz das maravilhas*.

A extincta perdeu na Grande Guerra seus tres filhos, todos elles alistados nas linhas do Exercito britannico e todos sacrificados no "front" europeu.

Nota da UTB. — A personagem de Alice, no conhecido livro infantil "Alice no paiz das maravilhas", já explorado com grande successo pelo cinema, é hoje uma figura universal, tal a repercussão que esse livro de ficção encontrou em todo o mundo, onde é hoje conhecido por traducções para quasi todas as linguas.

Lewis Carroll, entretanto, era apenas um pseudonymo usado pelo autor para distinguir a sua obra da ficção dos outros trabalhos de mais folego que escrevera, com grande successo nas rodas scientificas.

O nome real de Lewis Carroll era Charles Lutwidge Dodgson, conego e escriptor, mathematico e philosopho, que deixou obras notaveis sobre a historia e a philosophia da Mathematica, assumptos sobre os quaes realizou varias conferencias na Egreja de Christo, em Oxford.

Foi em 1862 que o reitor Dodgson, em Oxford, adquiriu o habito de fazer grandes passeios em companhia das tres irmãs Alice, Lorine e Edith, a primeira das quaes contava então apenas onze annos, e que eram filhas de um ecclesiastico como elle. Foi ao longo de taes passeios que o reitor Dodgson teve a sua attenção despertada pela intelligente curiosidade com que a menina Alice o crivava de perguntas e lhe pedia, com insistencia, que contasse historias maravilhosas.

Dahi lhe veiu a inspiração de escrever essas magnificas obras primas da litteratura infantil, que são "Alice no paiz das maravilhas" e "Olhando no espelho", em ambas as quaes procurou elle fixar a interessante figura daquella menina, alliando-a a outras personagens de ficção, algumas tiradas do reino animal, e todas hoje universalmente conhecidas pela vulgarização de sua obra.

Dando pouca importancia a taes obras, não quiz o reitor Dodgson publical-as com o seu nome, o mesmo com que já havia assignado trabalhos de folego sobre a obra de Euclydes, a theoria dos determinantes, e outras producções de Mathematica e Philosophia. Só depois de sua morte, occorrida em Guildford, no Surreu, em 14 de janeiro de 1898, é que esses dois livros infantis, apparentemente sem pretensões, começaram a despertar a attenção dos editores, para logo empolgarem os paizes da lingua ingleza dos quaes elles passaram a todo o mundo civilizado.

Só muito mais tarde póde a senhora Alice Liddell Hargreaves ser reconhecida como tendo sido a inspiradora daquella personagem de ficção, que passou a povoar de sonhos as mentes das creanças dos dois grandes continentes da civilização occidental.

Ha dois annos, em principios de 1932, commemorou-se na Inglaterra e nos Estados Unidos o primeiro centenario do nascimento do escriptor "Lewis Carroll", que era aquelle proprio reitor Dodgson. Para tomar parte em taes festejos, a sra. Alice Hargreaves visitou os Estados Unidos, onde foi alvo de significativas manifestações de apreço, principalmente da parte do mundo infantil que nella via o que ella realmente fôra: a menina que inspirára outrora a um escriptor, ecclesiastico e philosopho, aquellas deliciosas paginas da mais pura ingenuidade infantil.

SABER ESCOLHER...

por Mme. MARIA CARVALHO

As glorias do successo que o tecido estampado vem conquistando, são tambem divididas com o "quadrillé", que de uma elegancia exquisita tanta graça dá as mulheres.

Aqui temos um modelo original, para aproveitar a moda do quadrillé. O vestido é em taffetá estampado azul e branco. O casaco 3|4 de linha modernissima é tambem em taffetá de um só tom azul, forrado do mesmo quadrillé do vestido.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Nancy — (Perdões) — Acho bôa a sua idéa. Póde fazer em setim lumiére. Tom azul para realçar o dourado de sua cabelleira. Breve darei modelos para vestidos de baile.

Cleopatra — (Anta) O verde em todos os tons é uma côr moderna e bonita, mas não favorece certos tons de pelle. Antes de satisfazer a vontade de outrem, faça um pequeno exame na sua pelle e só aconselho-a á usar se lhe ficar muito bem.

Guimarães — (Formiga) Se o seu vestido é estampado lilás e branco, applique na cintura uma faixa de velludo roxo, com grandes pontas caidas.

Guida — (Entre Rios) — Eu desejava primeiro saber a hora da cerimonia; quer ter a bondade de me informar??

Abelha dourada — Já satisfez seu desejo? Eu tenho publicao diversos modelos para estampado. Muito grata por sua gentil admiração.

Carmelita Dias — (Canudos) — Faça o favor de me enviar um enveloppe sellado e na volta do correio eu enviar-lhe-ei o modelo que me péde.

Laura de Oliveira — (Sto. Antonio do Monte) — Já seguiu a resposta a sua gentil cartinha. Agradeço-lhe e a todas as moças de Santo Antonio do Monte, a admiração que têm a gentileza de me dispensar.

Loulou — (Rio) — On assiste, on le voit, á un retour triomphal des soies du grande siécle: brochés, failles, satins, taffetas, mais modernisées par l'intervention de la Rayonne-nouveaux nom de la soie artificielle — qui intervient dans leur fabrication et en modifie l'aspect.

Odette — (Icarahy) — Os vestidos de noite voltam a ser extraordinariamente decotados.

Melle. Lucia — (Campos) — Escolha a renda branca, mas bem fosca e verá como vae ficar chic; os detalhes pódem ser feitos conforme deseja.

A ULTIMA VONTADE DE CAVALLI

Lucio d'Ambra, em recente numero do "Corriere della Sera", — publica delicioso artigo sobre o que deveria ter havido a proposito do testamento do famoso compositor Cavalli, do seculo XVIII, que encheu a Europa de então com a sua fama de um dos maiores mestres e creadores da opera veneziana.

Cavalli sente-se já bem velho — 76 annos — e escreve o seu testamento, que depois de prompto lê, para ser registrado, perante o notario Claudio Paulini e o archipestre da Egreja de S. Marcos, templo onde Cavalli succedera a Monteverde como mestre da musica e organista.

Quase chegados ao fim ouvem os dois a passagem: "... E quero, finalmente, que a Missa de Requiem pela paz da minha alma seja celebrada em S. Marcos sómente oito dias depois da minha morte, com a execução da musica por mim composta para encommendar a minha pobre alma a Deus..."

Mas neste ponto o archipestre leva das folhas para o venerando mestro os seus olhos:

— E porque, illustrissimo, só celebrar a Missa de Requiem oito dias após — Deus os queira longinquos — os vossos funeraes?

— Assim me apraz. E rogo-vos, monsenhor, que me obedeçais sem discutir nesta minha suprema vontade.

— Mas vós sois, illustrissimo, optimo christão — replica e insiste o archipestre.

— Bem sabeis que as Missas de Requiem são celebradas, presente o cadaver, para se obter a divina remissão dos peccados no preciso momento em que a alma, desprendida do nosso miseravel corpo, se approxima, purificando-se, de... Eu vos aconselho, portanto, a determinar que a vossa Missa de Requiem seja celebrada no proprio dia das vossas longinquas exequias.

— Monsenhor, rogo-vos que não insista. — A minha Missa sómente será celebrada oito dias depois.

— E que fará, então, a vossa pobre alma, illustrissimo, não purificada pelas nossas orações durante esses oito dias? Não é absurdo esperar oito dias antes que Deus conceda á vossa alma o perdão que a libertará de todos os peccados?

— Na vida eu sempre soube esperar. Durante oito longuissimos mezes o cardeal Magarino me fez suspirar, em Paris, pela representação de *Ercole Amato*. E morreu, o illustrissimo cardeal.

— Esperarei, monsenhor, mesmo na antes de ter podido ouvir a minha musica.

Não convencido o archipestre balança a cabeça e as folhas:

— Eu absolutamente não posso acceitar, sublime maestro, esta vossa bizarra e inconveniente disposição. Ascendendo a Deus as almas têm necessidade immediata de suffragio. As Missas pelo repouso das almas são as pancadas que as almas batem nas portas do céo para que estas lhes sejam abertas pela clemencia de Deus.

— Nem todos os fallecidos têm pressa — responde Cavalli. Como quando eu comparecia ao palacio dos Doges, eu estou disposto a fazer pacientemente ante-camara durante oito dias.

Mas o archipestre de S. Marcos teima e diz:

— Se Deus desejar que eu esteja vivo quando do vosso fallecimento, meu glorioso mestre, farei celebrar immediatamente a vossa Missa de Requiem.

— Vós não me fareis isso, monsenhor. Fio-me em vós. A minha vontade está clara e plenamente posta nesse papel.

— Eu esconderei esse papel e cumprirei o meu dever — responde mais do que decidido o prelado.

— Pois que vos estimo não me é licito, mestre illustre, deixar-vos oito dias a soffrer sem a remissão dos vossos peccados, na soleira da porta da Divina Indulgencia.

— Deixae-me, rogo-vos, soffrer oito dias — supplica Cavalli. Que são oito dias terrenos deante da celeste eternidade?

Mas visto que o archipestre não cede a rogo algum, Cavalli, o grande Cavalli, tira as folhas da mão do padre e as passa para as do notario:

— Visto que monsenhor, por sua generosidade, não admitte me deixar a penar durante esses oito dias eu entrego ao notario a execução precisa desta minha vontade.

E mais tarde, tendo se retirado, sempre a reprovar, o archipestre de S. Marcos, Francesco Cavalli explica ao notario a razão da sua irremovivel decisão:

— A minha Missa de Requiem deve ser celebrada com musica minha. E eu não quero — organista de ha trinta annos sei como saem as execuções improvisadas — que a mais bella obra minha, a ultima musica que eu lego aos homens, seja prejudicada pela falta de indispensaveis e meticulosos ensaios. Pelo bem da sua musica, Francesco Cavalli, musico e autor da sua propria Missa de Requiem, esperará oito dias para ser perdoado, como espera, pela bondade do Nosso Senhor...

PERTO DE DEUS

(A Newton Braga)

Já me procuras mais de perto,
Homem — verme voador, verme aguia,
[verme astro,
Que despertas do espaço amplo e deserto
O silencio dormente e millenario...
E que ora, no teu vôo temerario,
Mais refulges que as gemmas preciosas
De que constro
E recamo
O meu manto, nas noites religiosas,
Em que mais, ó verme de azas! eu te
[quero, eu te amo...
Os que gyram nos infinitos espaços
Mundos eternos, escutam o éco dos
[rumores
Das tuas azas, como se fossem os meus
[passos
Resoando
Pelos immensuraveis arredores
Do céo, mais longos quanto mais os
[ando...

.·.

Teus a teus pés a terra,
E sobre a fronte a rutila corôa
Que a luz dos sóes mais vivos em por-
[ções encerra...
Pensamento audacioso! Vôa! Vôa!
Que o éco do teu vôo enche o infinito,
E se esprala
Pelo oceano sem raia
Das plagas que Eu habito!

.·.

A Newton Braga e Ribeiro de Barros,
[com um riso franco,
Devia ter falado, em phrases har-
[moniosas,
Um vulto branco
De mãos e faces luminosas...
Ouviram uma voz, que é a musica dos
[mundos,
Ouviram-n'a, por certo,
Que outra voz não os guiou no vôo
[refulgente
Pelo espaço deserto,
Que a voz de Deus omnisciente
Que das almas resôa nos abysmos pro-
[fundos...

.·.

Herões! orgulho da gloriosa raça
Que á civilização deu moldes novos,
E fez do risco e da aventura a graça
Suprema o quinvel dos modernos povos!

.·.

Bravo! aos bravos pilotos! Aureos es-
[pelhos
Reflectindo o futuro...
O Brasil, de alma limpa e labio puro,
Desses filhos os nomes abençôa, de
[joelhos!

1927.

LEONCIO CORREIA

OS PERIGOS DO SOL

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gafrée e Guinle

"O sól é a verdadeira fonte de toda a vida terrestre". Foi assim que iniciamos uma serie de considerações a respeito das *Doenças do Sól*. A vida só é possivel na face da terra graças ás beneficas irradiações que nos envia continuamente o maravilhoso astro-rei. Faltasse este e, em breve, a Terra seria um miseravel planeta frio, arido, inhabitavel, morto, rolando sem destino pela immensidão do espaço. A energia cosmica que ainda possue no seu amago o globo terrestre é uma pallida reminiscencia das colossaes forças que lhe vieram do sól, quando delle se destacou. E qualquer manifestação de vida, a começar no mais infimo infusorio até ao mais perfeito equilibrio biologico dos vertebrados, resulta inteiramente da energia solar esparzida a mancheias; há milhões de annos, sob a forma de radiações hertezianas, calor, luz, raios ultra-violeta e raios cosmicos. Todas essas modalidades de energia actuando sobre a materia do planeta terrestre, ainda prenhe de força solar, possibilitaram o apparecimento da vida e o seu continuo aperfeiçoamento até a eclosão do maravilhoso cerebro humano.

Forças tão poderosas requerem, entretanto, commedimento no seu emprego. Embora esteja o homem sujeito a ellas desde que surgiu sobre a Terra, as naturaes protecções resultantes principalmente da successão de dias e noites; da inclinação do plano da ecliptica que impede mesmo nas zonas equatoriaes a perpendicularidade constante dos raios solares; do vapor d'agua, da producção de ozona que absorvem os raios calorificos e os ultra-violeta; emfim, todos os meteoros que condicionaram uma razoavel adaptação fazendo do homem um ente que não póde impunemente soffrer excessos ou carencias solares.

Os effeitos mais directos do sól sobre o homem se fazem sentir mercê da acção calorica, luminosa e dos raios invisiveis ultra-violeta. Contra o calor excessivo o organismo humano defende-se brilhantemente pelo seu apparelho thermo-regulador que consiste principalmente na dilatação dos vasos sanguineos periphericos e consequente sudação facilitando a perda de calor atravéz da pelle. Nem sempre, porém, esse mechanismo funcciona a contento. Havendo excesso de calor e de humidade no meio ambiente, o organismo não consegue irradiar calor, pelo contrario recebe mais do meio que o cerca, ficando tambem tolhido de refrescar-se pela transpiração, de vez que o ar circumvizinho, saturado de vapor d'agua, não permitte a evaporação do suór. Si a temperatura do corpo humano se eleva, acima da normal, começam a soffrer as funcções vitaes e apparecem sêde intensa, mal estar, lassitude e demais manifestações da febre. Si não se remedia o mal, complica-se a situação e surgem intensa dôr de cabeça, dyspnéa e outros symptomas que não vem a pêlo descrever e constituem a *Insolação*, si causados directamente pelo sól. Sendo o calor de outras fontes: caldeiras de qualquer especie, espaços confinados superaquecidos, ou indirectamente causado pelo sól, dá-se a *Inthermação*, com phenomenologia semelhante.

Nas formas fulminantes a victima depois de vertigens, allucinações e convulsões, entra em coma com rapido desfecho fatal. Quasi sempre são as lesões do apparelho renal ou insufficiencias das funcções hepaticas que impedem qualquer defesa, terminando o accidente pela morte. Varios destes casos infelizes têm succedido entre nós.

A acção excessiva dos raios luminosos e, principalmente, dos ultra-violeta manifesta-se de preferencia sobre a pelle tendo, entretanto, repercussões geraes. Provoca desde o ligeiro erythema — vermelhidão que desapparece promptamente — até graves quimaduras de 1º. e 2º. gráos. ás vezes de funestos resultados. Essas lesões cutaneas denominam-se *heliodermites*, vasto capitulo da dermatolatria, cuja explanação não ficaria bem aqui. Não é possivel, comtudo, deixar de lembrar algumas doenças inestheticas da pelle. As desgraciosas sardas, os narizes vermelhos, o triangulo aspero e manchado do decóte, etc. Muito curiosa é a inflamação dos labios causada pela acção combinada do sól e do *rouge* que contenha eosina. Esta substancia sensibiliza a pelle e a mucosa facilitando a causticidade do sól. Cahma-se *chilite* essa supercivilizada doença.

Foge aos moldes deste artiguete de simples vulgarização um minucioso relato das condições biologicas que favorecem esses estados pathologicos causados pelo sól, assim como outros detalhes de symptomatologia. Simplesmente é nosso escopo, agora que se inicia realmente o verão carioca, pôr de sobreaviso os incautos que, deslumbrados pela magnificencia das nossas praias, ou que as procuram como refrigerio á canicula que nos assola, se entregam despreoccupados aos excessos da heliotherapia; e ainda chamar a attenção daquelles que por dever de officio se tenham de expor demoradamente aos raios causticantes do nosso sól estival; e mui principalmente lembrar aos innumeros esquecidos ou ignorantes desses rudimentares principios de hygiene, levam crianças sob sua guarda para concentrações esportivas ou por qualquer outro pretexto as sujeitam durante horas a rigor do nosso sól, como ainda ha poucos dias aconteceu na Quinta da Bôa Vista.

A sabedoria popular, alicerçada em seculos de experiencia do homem tropical, chegou á conclusão de que o sól *queima os rins*. E é tão perigoso abusar da sua radiação violenta de verão, quanto agradavel e util é ser acariciado pelos seus blandiciosos raios durante o outono e primavera. Estiolo raro é quer tomar ao pé da letra o sentido figurado desse conceito popular. Nunca os raios solares poderão attingir directamente os rins. Mesmo os mais penetrantes raios caloricos mal chegam a atravessar 5 centimetros de tecidos. Os ultra-violeta, muito mais activos, conseguem apenas attingir a epiderme, sendo filtrados pelo seu pigmento. Sabe-se, pois, a acção directa do sól que póde fazer mal aos rins ou a qualquer outra viscera, e sim os estimulos recebidos pelo complexo orgam cutaneo, verdadeiro manto nervoso que serve de intermediario entre o meio externo e o organismo humano, assim como a elevação de temperatura do ambiente que se torna improprio á vida. Assim comprehendendo fica perfeitamente explicada a justeza da phrase do povo: "o sól *queima* os rins".

No proximo domingo trataremos dos preceitos hygienicos que se devem adoptar para os banhos de sól.

***

Errata: — No artigo "O Regimen e a Obesidade" escapou á revisão um erro que disvirtua o conceito expendido. Sahiu "...deve-se procurar a *reducção* alimentar...", quando foi realmente escripto "...deve-se procurar a *reeducação* alimentar..."

A sagacidade verdadeira consiste em ficar sempre em duvida.

G. da Verona

Correio ... infantil

MEIA TIGELLA

(CONTO)

Uma vez nasceu numa casa de gente pobre um meninozinho.

Como a familia já era muito grande os irmãos torceram o nariz pensando que iam ter que repartir com aquelle gury a pouca comida que tinham.

O pae olhou o pequenino, tão miudo, tão magro e disse aos outros.

— Qual isso nem é gente! Que é que isso ha de comer? Prá elle basta meia tigela de leite!

Os pequenos riram.

A creança chamou-se Marcos, mas ninguem o chamava sinão de: Meia Tigela.

Marcos foi crescendo assim mesmo miudo e caturrinha.

Em casa não prestavam muita attenção a elle; era de cada vez o ultimo a ser servido e de manhã nunca lhe sobrava mesmo sinão "meia tigela" de leite ou de café.

Meia Tigela era calado e parecia andar sempre distrahido.

Os irmãos todos fortes e mais velhos do que elle caçoavam delle. Tiravam-lhe os poucos brinquedos de lata que elle recebia pelo Natal, comiam sempre uma parte dos biscoitos ou um pedaço do pão que lhe tocava.

E diziam:

— "Isso basta para você, Meia Tigela!

E, Marcos Meia Tigela, não ligava a nada disso!

As unicas coisas de que elle gostava eram um pedaço de carvão e uma qualquer pagina de livro, de jornal ou de revista que elle apanhava aqui e ali.

Com o pedaço de carvão elle rabiscava... Rabiscava a calçada, a parede, os muros... E com os livros elle ficava horas a ver si decifrava o que diziam aquelles signaezinhos pretos.

A quitandeira vizinha, uma italiana, que sabia ler, achava graça no menino e perguntou-lhe um dia.

— Quer que lhe ensine a decifrar isso, Meia Tigela?

Os olhinhos amarellados do pequeno, brilharam que nem braza.

— Quero! A senhora explica só!...

Ella explicou e em poucas vezes Marcos lia melhor do que ella...

Mas em casa ninguem tomou conhecimento disso.

Os irmãos de Marcos iam a escola, mas ninguem se lembrava que elle, o Meia Tigela ia já fazer oito annos.

Um dia elle tomou coragem e disse a mãe:

— Mamãe eu quero ir a escola, aprender como os outros!

— Você, Meia Tijela!?... E a mãe deu uma gargalhada...

O pae zangou-se:

— Vê lá si isso é gente?! Um rabiscador de paredes que não serve para nada! Isso não aprende é nada!...

Ahi a vizinha quitandeira protestou:

— Olhe seu Manoel, que o gury sabe ler nos livros que quem lhe ensinou fui eu!...

Todos riram e ninguem acreditou na sciencia de Meia Tigela.

E o pae disse:

— Está bem! Pois si já sabe melhor! Ahi mesmo é que não precisa da escola.

Vae é trabalhar como os outros! Esse malandro!...

E foi tratar de arranjar serviço para o garotinho.

Um sapateiro remendão acceitou ficar com o gury: dava-lhe almoço, jantar e ensinava-lhe o officio.

Mas sem carvão e sem livro Meia Tigela não podia viver!

Por isso é que elle pouco ajudava o patrão... porque ficava distraido a ler os retalhos dos jornaes amassados que vinham embrulhando os sapatos...

No emprego como em casa ninguem fazia caso delle...

Lá tambem elle era o ultimo a ser servido...

Meia Tigela!...

Como ninguem em casa reclamava por elle, acabou por dormir ali mesmo no emprego, numa esteira que elle estendia de noite junto ao banco da officina.

E assim, de tardinha, quando a loja fechava, em vez de andar até em casa, Marcos sentava-se na calçada e aproveitava para rabiscar ou ler aum revista roubada.

Foi assim que conheceu o Lord.

Lord era um cachorro branco, bonito e bem tratado. A primeira vez que Meia Tigela o viu elle vinha andando todo prosa, com tres meninas bonitas e bem vestidas.

O meninozinho, sentado na calçada á altura delle fez-lhe festas.

E o cachorrinho, sentindo, com certeza que elle era bom e andava triste e sem amigos resolveu parar e fazer tambem festas ao pobre Meia Tigela.

As meninas chamavam por elle:

— Vem Lord! Vem!

— Deixa o menino!

— Vem!

Lord lambeu o rostinho sujo de Marcos e fez logo tenção de voltar para visitar seu novo amigo.

Meia Tigela deixou que as meninas ricas andassem um pouco, depois levantou-se e foi atrás dellas para ver onde entravam.

Moravam numa casa grande com um jardim na frente.

Lord entrou e esperou que Meia Tigela passasse para latir como a dizer:

— Eu volto! Eu volto!

E voltou mesmo...

Todas as tardes elle arranjava geito de escapulir e passava uma bôa hora brincando com o gury.

Marcos ja chegava a estar mais corado porque corria um pouco...

Já estava aprendendo a rir!

— Não sei onde é que Lord deu para ir agora! reclamavam as meninas.

Um dia Marcos resolveu desenhar o retrato de Lord.

— Você fica quieto hein, Lord?

Levou dias para poder arranjar um pedaço de papel branco e um tôco de lapis.

Afinal começaram as sessões...

Lord ficava sentado no degrão da loja e Meia Tigela na beira da calçada.

A gurysada da zona, já se sabe, começou a juntar, e a gritar:

— Ah! Meia Tigela! De vez em quando Lord tambem queria ver o retrato e saia, na corrida.

Volta Lord! pedia Meia Tigela. Volta que eu não posso desenhar assim!

Já havia cinco vezes que Lord fazia pose para o retrato, quando uma tarde, apparecem na esquina as suas tres donazinhas.

— Lord! gritaram ellas.

O cachorro que já estava aprendendo a posar nem se mexeu!

As pequenas chegaram espantadas junto do menino da calçada e deram gritos de alegria.

— O retrato de Lord!

— Tão bonito!

— Quem ensinou você a desenhar?

— Ninguem!

— Você me empresta para eu mostrar a papae, a mamãe e a vóvó?!

— Não posso!

— Então você vem com a gente!

— Como é que você se chama?

Os moleques responderam por elle.

— Meia Tigela!

— Meia Tigela! que nome engraçado!

E as meninas riram...

Lucia a mais velha pediu para carregar o desenho... E lá foi o bando: às tres pequenas, Marcos, Lord e a garotada da rua...

Lord era o mais alegre. Pelo menos o que pulava mais!

Parece que entendia que seu amiguinho pobre ia agora arranjar amigos ricos.

Ia e vinha! Fazia dez vezes o mesmo caminho!...

Faltava só atravessar uma rua. Era uma rua em que passavam muitos automoveis.

As meninas pararam na beira da calçada Meia Tigela tambem...

Ellas iam distraidas mas elle ia prestando attenção. Viu que Lord numa de suas idas e vindas atravessava de novo a rua... Viu que um automovel virava a esquina na disparada... Viu, e...

Foram dois gritos a um tempo só.

— Lord! Meia Tigela!...

O menino atirara-se ao encontro do cachorro seu amigo... Agarrara-o... Empurrara-o, mais... o automovel sem poder frear de todo pegara-o, atirando-o a alguns passos.

Lord! Meia Tigela!

O cachorrinho abanando o rabo foi quem primeiro chegou junto ao amiguinho estendido na rua.

Começou a juntar gente... Vem a assistencia... De casa das meninas atravessaram os criados, o papae, a vóvó, a mamãe...

— O que foi? O que houve?

As pequenas soluçavam:

—Coitado, papae! Foi para salvar Lord!

Lord era amigo delle?

— Olhe o retrato, mamãe foi elle que fez!

— Quem é esse menino, indagou o papae.

— Não sei! Chama-se Meia Tigela...

O pae das meninas informou-se da vida do ajudante de sapateiro.

Foi com elle a Assistencia, e voltou depressa para consolar as filhas: o pequeno que desmaiara com o choque não tinha ferimentos graves. Dali a dias poderia sair do hospital.

— Eu vou tomar conta delle e fazel-o estudar, declarou o dono de Lord.

E' um talento pelo que entendi do que me contaram...

Lord franziu as orelhas, contente que fizessem justiça ao seu amigo.

E depois do jantar o Radio deu entre as noticias do dia a historia de um cachorrinho chamado Lord, salvo por um menino pobre, um menino miudo e pequenino chamado: Meia Tigela.

MARIA A. VELLOSO

MUSICA NAS ARVORES

Esse geniozinho gostava muito de musica, mas quebrou a viola em que costumava tocar.

— Eu que gosto tanto de musica! exclamou elle.

— "Pois você vae ouvir um canto maravilhoso", disse uma voz ao lado delle.

Era o esquilo, amigo do genio.

O esquilo levou o genio para de baixo de umas arvores copadas onde de facto elle começou a ouvir um canto lindo que não sabia de onde vinha.

Estão seis passarinhos escondidos na gravura. Vejam si podem encontral-os.

A LEBRE E A TARTARUGA

Pela primeira vez apostaram corrida a lebre e a tartaruga. Dessa vez a tartaruga, sempre esperta declarou: "Sou eu que escolho o caminho". E levou a lebre para deante de um caminho que a primeira vista parecia muito facil de seguir . A tartaruga que conhecia os atalhos todos chegou num instante ao ponto marcado. Durante esse tempo a lebre corria de tontas por um e por outro caminho sem acertar nenhum... Vocês podiam ter penna da pobre lebre que vae pela segunda vez perder a aposta e podiam procurar para ella o b om caminho.

AS PROEZAS DE CARVÃOZINHO

PRIMO CARNERA, UMA PEDRA E UMA ROSA

Um amigo de Primo Carnera foi visital-o. Vê sobre a mesa do boxeur, sob uma cupula de vidro, uma pedra e uma rosa murcha.

— O que significa esta pedra, indaga o visitante.

— Foi um boxeur negro que m'a atirou um dia á cabeça, por inveja — responde Carnera.

— E esta rosa? indaga ainda o amigo.

— E' uma rosa que eu trouxe do tumulo do tal negro...

MARABÚ

Olhem na figura o ar innocente e pensativo desse marabú. Pela sua apparencia resignada e compungida parece ser dotado de gosto e sentimento. Apezar de parecer um philosopho é um terrivel destruidor de animaes nocivos e é chamado de *ajudante* pelos lavradores, isso em signal de gratidão.

Esta grande cegonha india, alcança a bella altura de um metro e meio e quando está de pé fica ridiculo pela cabeça pequena que tem. Não é como certos meninos que fazem caretas para a comida, tem boa bocca. Para o marabú tudo é bom e saboroso e come gulosamente! Tem um estomago formidavel quasi egual ao do avestruz e come ossos, como vocês meus amiguinhos comem bonbons e biscoitos, por esse motivo tambem é chamado *papa ossos*.

Parece incrivel mas no estomago de um velho marabú acharam uma vez uma tartaruga com o comprimento de trinta centimetros e, um gato inteiro!!

A garganta do marabú é elastica e por isso com a maior facilidade engole animaes de 2 ou tres kilos.

Um dia offereceram a um marajah um marabú ainda novo, domesticado, o animal vivia nas salas e era preciso uma grande vigilancia para que não roubasse nada, á menor distracção roubava logo a comida que achasse, um dia de festa roubou um lindo assado com todos os bem arranjados enfeites e tambem apezar da escrupulosa vigilancia roubou uma travessa de frangos que enguliu num fechar de olhos na sua formidavel garganta.

Se o marabú é tão guloso é apreciado pelas suas lindas pennas, tão em moda.

Na India essas pennas são communs e lá essa ave é tão apreciada quanto na Hollanda as cegonhas.

Em Calcuttá é multado todo aquelle que mata um marabú. E' justo que no paiz onde se amestram serpentes os philosophos sejam tão considerados.

*

OUVINDO E RINDO

— Qual é o animal que tem patas e não anda, tem bocca e não come, tem ouvidos e não ouve?

— E', é...

— Ora pois é um burro.

— Um burro?

— Então! é um burro morto.

*

Um menino tinha subido a uma arvore para colher frutas.

Chegou o dono da chacara e descobriu-o lá em cima.

— Olá tratante! que é que você está fazendo ahi? Roubando frutas hein!?

— Eu? Não senhor!

— Como não? E essa goiaba, que você tem na mão!

— E' porque... porque sabe?... Ella tinha caido... e eu estava vendo si pregava.

Historia de d. Baratinha

I

Um dia uma baratinha
  Na caixinha
Collocára o seu vintem:
Toda preparada e bella,
  Na janella,
Fica a ver se passa alguem.

II

Queria ella casar-se;
  Dedicar-se
Era o seu grande ideal.
Desejava um maridinho
  Bem bomsinho,
Que não a tratasse mal.

III

Passa o boi, passa o cavallo;
  Mesmo o gallo
Arvorou-se em pretendente!
Mas nenhum delles lhe agrada!
  Que passada!
Eil-a a pensar tristemente!...

IV

Afinal, passa um ratinho:
  De mansinho,
Pisando aqui e acolá...
O coração da menina,
  Tão franzina
Conquista elle num já.

V

Marcaram o casamento!
  Num momento
Preparou-se o enxoval.
E no dia da festança
  Houve dansa,
E uma ceia especial!

VI

A gostosa feijoada,
  Temperada,
Ficou em casa a ferver.
E os noivos p'ra pretoria,
  Que alegria!
Foram-se quasi a correr.

VII

Mas da cerimonia em meio,
  Com receio
O noivo á noiva confessa:
"Em casa as luvas deixei!
  Poderei
Ir buscal-as bem depressa!"

VIII

E conseguindo licença
  Sem detença,
Voltou p'ra casa o ratinho.
Da panella quiz tirar,
  Devagar,
Um pedaço de toucinho.

IX

Mas teve bem pouca sorte
  Pois a morte,
  Que ali andava, espreitando
Armara-lhe essa cilada!
  Na feijoada,
Foi o pobre se afogando.

X

Depois de muito esperar
  A chorar,
Volta, emfim, a baratinha!
Vendo o morto, não resiste!
  Fica triste!
E deixa a sua casinha!

XI

Baratinha, eia! coragem!
  Na viagem
Por este mundo cruel
Has de soffrer muitas vezes
  Mil revezes,
Tão amargos que nem fél!

XII

A questão é ter paciencia
  Tua consciencia
Andando tranquilla, em paz,
Terás forças, alegrias,
  E teus dias,
Bem contente passarás.

IPA

4) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Makitó entre os homens

ERNESTO PÉROCHON — Trad. de TIA LILA

As festas e os bons tratos do Tio Joaquim fizeram passar as saudades do Makito.

A intelligencia viva do macaquinho se divertia e se interessava por tudo.

Os homens tinham tantas invenções extraordinarias!

Logo ao chegar, Makito ficou espantadissimo de ouvir Psito, o papagaio falando que nem gente.

Na floresta, cada animal tem o seu grito são todos differentes.

Mas diziam, sempre os macacos só o homem é que póde falar...

Como é então que Psito, que afinal não era um bicho tão intelligente assim, podia imitar a voz do porteiro ou do Tio Joaquim?!

"Não! pensava Makito, nisso tudo deve haver alguem escondido! Um homem por ahi"!

E elle revistava por toda a parte, mettia-se em mil logares, entrava em baixo das mesas das cadeiras, e até na caixa de um grande relogio de peso.

Não encontrando ninguem elle acabava trepando pelo poleiro de Psito e o papagaio gritava:

"Tremor de terr-ra!...

E, com effeito, o poleiro tremia todo sacudido pelas mãos de Makito.

Mas o homem escondido não apparecia!

Que mysterio!

Makito discutia com Pompom.

— Eu te garanto que tem por ahi um homem escondido!

— E eu, respondia Pompom garanto que não! Você não vê logo que si houvesse algum homem escondido, Gigante e eu já teriamos dado por elle ha muito tempo!

Meta duma vez isso na cabeça: eu e Gigante temos nariz!

Makito nem por isso desistia.

Inda ficou mais certo disso quando ouviu pela primeira vez um gramophone.

Em cima da mesa havia uma especie de caixa quadrada, e em cima dessa caixa um cartucho de metal com uma bôca muito grande.

O porteiro botou um disco preto em cima da caixa, virou uma manivellazinha e logo se ouviu uma musica.

Makito, que pulava com Pompom e Mustapha parou de repente, escutando. De onde saia aquella musica? Da caixa? do funil de metal?

Makito deu a volta á mesa, espantado.

De repente, a musica parou. O porteiro poz um outro disco e logo uma voz, de homem se fez ouvir! Makito estremeceu:

"O homem escondido"!

Mustapha e Pompom caçoaram delle.

Mas Makito quiz verificar o que pensava.

De um pulo, mergulhou a cabeça no gramophone... Esse, já se sabe, caiu no chão, carregando no tombo o macaco. O homem escondido calara-se...

— "Ah! Ah! pensou Makito, achei teu esconderijo!... Estás calado de raiva!...

E o macaquinho mettia no phonographo a cabeça e o braço empurrando, empurrando para entrar mais para dentro.

Depois quiz sair... mas qual! Estava preso!

Então elle pensou que o homem escondido o estivesse prendendo.

Puxava, desesperado... mas a mão de ferro não o largava! E lá ia Makito, arrastando o phonographo pelo chão, emquanto que Pompom latia e Mustapha miava, trepado nas costas de uma cadeira.

Ahi chegou o porteiro.

— "O' macaco damnado! exclamou elle; quebrando meu phonographo!

Agarrou Makito e conseguiu puxal-o.

O macaquinho conseguiu logo escapulir-lhe das mãos e fugiu julgando-se ainda perseguido pelo "homem escondido".

O Tio Joaquim não estava, então Makito refugiou-se junto de Gigante, seu protector e amigo.

O cachorro repetiu-lhe muitas vezes que o homem escondido não existia.

— Aquillo é uma invenção dos homens que eu não sei te explicar.

Você nunca viu em cima das mezas aquelle outro apparelho de onde sáe a voz humana: o telephone? Você não viu como os empregados fazem perguntas a uma pessoa que a gente não vê que está ás vezes muito longe?

— Mas como é que elles ouvem?

— Não sei... repetiu modestamente Gigante. Sei que ha fios electricos nos apparelhos de telephone. Eu acho...

Já Makito não ouvia mais nada: a campainha do telephone acabava de bater no escriptorio dos contadores. O macaco entrou na sala, viu um dos empregados tirar o phone, leval-o ao ouvido depois conversar como si tivesse alguem deante delle.

— Bom! pensou Makito não é difficil fazer isto!

Cinco minutos mais tarde, bateu de novo a campainha. Makito se precipitou e deante dos empregados que riam a bom rir, agarrou o phone e botou-o no ouvido.

— "Allo! Allo!... dizia ao longe uma voz. Aqui fala do Banco... Eu desejaria falar ao chefe da usina"...

Makito mexia os olhinhos espantado, fazia caretas e afinal de um gritinho como se fosse um espirro.

Do outro lado o homem impaciente dizia:

"O senhor está resfriado? Então ha de ser por isso que o senhor está tão surdo. Como?...

Faça o favor de responder!... Com quem estou falando?

Miutt!... disse Makito.

O chefe achando que a scena já tinha durado muito, empurrou Makito e pegou o phone para se desculpar junto ao empregado do Banco.

Makito guardou daquelle primeiro contacto com o telephone uma impressão agradavel. Por isso nos dias que seguiram elle corria logo quando ouvia tocar o telephone. Mas os empregados não o deixavam chegar perto.

Afinal, apezar de tudo o que lhe diziam? Makito continuava a acreditar no "homem escondido".

O do telephone não era implicante como o do gramophone: devia ser um bom homem, assim como o Tio Joaquim. E o macaco bem queria ouvil-o de novo.

Em compensação deram licença a elle, a Mustapha e aos dois cachorros para ouvir outras vozes de longe.

O director da usina tinha installado um radio.

Todas as noites ouviam-se concertos, conferencias, noticias do paiz e do estrangei-

Os cachorros e Mustapha ouviam com muito juizo mas Makito não socegava. Imitava os gestos do Tio Joaquim que virava os botões do apparelho para procurar a onda e como não tinha botões para mexer, torcia a orelha de Gigante. O bom cachorro sacudia a cabeça e quando a dôr era mais forte protestava.

— Devagar, meu amigo! Minha orelha não tem nada com os homens escondidos!...

Makito acabava sempre trepando no hombro do Tio Joaquim para de lá observar o radio.

No ultimo sabbado de novembro, o director resolveu offerecer aos empregados da fabrica uma sessão de cinema.

O Tio Joaquim tinha trazido de suas excursões pelo sertão uma porção de fitas interessantes, cheias de costumes interessantes de gente e de bichos.

Todo o pessoal estava pois na sala já escura e os bichos que não tinham sido convidados, meteram-se na sala aproveitando da escuridão.

Eram paisagens da floresta, da terra de Makito e justamente o Tio Joaquim annunciava:

— Vamos entrar na grande matta, patria do celebre Makito!

Mal tinha elle acabado de falar, ouviram-se risos gritos, exclamações!

Makito pulando de uma cadeira a outra, de hombro em hombro, precipitava-se para a téla onde se via a fita.

E' que estava passando agora no cinema a scena da sua propria prisão...

Elle reconhecia sua terra, as arvores immensas, os esconderijos preferidos. Reconhecia sua gente. Via seus companheiros fugindo deante dos caçadores. Via sua mãe!

Sua mãe que depois de fugir como os outros voltava para os caçadores fazendo signaes de desespero!

Ah! dessa vez Makito não via mais macacos de espelho, macacos mãos!

Dessa vez tinha encontrado ao mesmo tempo sua familia e seu paiz!

No primeiro plano via-se uma arvore com um galho grosso e baixo. Foi para esse galho que Makito armou o salto, para se atirar depressa nos braços da macaquinha.

Só abraçou uma téla lisa onde elle escorregou e junto da qual caiu!...

E quando levantou a cabeça não viu mais nem a mãe, nem os irmãos, nem a terra conhecida!... O film continuava com outras paisagens...

Então o desespero de Makito, foi tal que elle ficou atirado sem se mexer, ali mesmo junto da téla até o fim da sessão.

O tio Joaquim chegou então e pegou Makito ao collo.

A carinha morena do macaco estava mais careteira do que nunca.

Mas ninguem em volta delle teve vontade de rir.

Todos se sentiram tristes ao olhar aquella expressão de medo e desespero infinito, ao ver os olhos tristes do pobre bichinho.

Foi com vontade de chorar que o explorador acariciou a cabecinha de Makito. E murmurou:

"Pobre creaturinha! Você não tinha nascido para viver entre os homens"!

E um dia, na viagem que elle fez logo depois, aquella mesma floresta, o Tio Joaquim reparou a maldade que fizera.

Levou com elle o macaquinho e soltou-o emfim de verdade, na sua matta tão querida.

Makito poude de novo agarrar-se aos galhos, balançar-se nos cipós!... Poude abraçar sua gente! Makito entre os seus poude contar suas extraordinarias aventuras na extraordinaria terra dos homens.

FIM

Correio ... infantil

O ANNEL ENCANTADO

(LENDA DA INDOCHINA)

EREMITA

Era uma vez na Indo-China — narra uma lenda daquelle paiz — uma pobre mulher que tinha um filho muito exquisito: o seu corpo parecia uma noz de côcô, sem braços nem pernas, com dois olhinhos, um par de orelhas e uma bôca.

Em compensação Nóz de Côco era extraordinariamente judicioso e [illegible] mamãe:

— Mamãe, quero procurar o rei e fazer-me guardião de seus buffalos.

— Como poderia conseguil-o, assim, tão pequeno, sem braços nem pernas?

— Não se preoccupe, mamãe. Eu sei o que faço.

Quando Nóz de Côco se apresentou ao rei, este riu, mas achou que elle tinha intelligencia e consentiu em mandal-o ao pasto dos buffalos. Um servo pôs Nóz de Côco sobre o dorso de um dos animaes e o rebanho encaminhou-se para o campo. O rei tinha tres filhas occupando logares de simples creadas. Ao meio-dia a menor foi levar o almoço de Nóz de Côco. Os buffalos pastavam tranquillos. Nóz de Côco rolou aos pés da princeza que lhe deu a sua refeição de arroz. A' tarde não faltava nem um buffalo e o rei ficou contente e admirado.

— Amanhã, — falou — com esta foice arranjarás a maior quantidade de cipós que puderes para concertar a estacada de minha casa.

A foice foi amarrada ao pescoço de um buffalo e ao romper da aurora, Nóz de Côco partiu para a pastagem. Ao meio-dia, a segunda filha do rei approximou-se do campo em silencio e escondeu-se detraz de um grosso tronco. Viu então um espectaculo extraordinario: Nóz de Côco estava cercado de numerosos creados que apascentavam os buffalos e cortavam cipós.

Pouco depois a joven chamou-o, fingindo chegar naquelle momento. Nóz de Côcô fez um signal e num relampago os criados desappareceram. Elle rolou aos pés da princeza que lhe deu a sua refeição de arroz. A' tarde os buffalos voltaram todos com grande quantidade de cipós amarrados aos chifres.

— Amanhã, — disse-lhe o rei disfarçando a propria maravilha — com este machado me cortarás a maior quantidade de madeira possivel para fazer-se um novo appartamento na minha casa.

O machado foi amarrado ao pescoço de um buffalo e ao romper da aurora Nóz de Côcô partiu para o campo.

Ao meio-dia a princeza cada vez mais curiosa trepou a uma arvore e escondeu-se entre os ramos. E viu, então, Nóz de Côco em meio dos seus servidores que derrubavam e cortavam madeira com grande pressa. Houve um momento em que aquella especie de concha em que vivia Nóz de Côco se abriu e de dentro della saiu um homem minusculo que começou a crescer e se tornou um bellissimo joven. Os creados e os animaes inclinavam-se em signal de homenagem.

Pouco depois a moça chamou-o, fingindo chegar naquelle momento. Nóz de Côcô fez um signal e os servos desappareceram. Num instante apequenou-se, reentrou na concha e rolou aos pés da joven.

— Como trabalhaste esta manhã! — disse ella — Gostaria de vel-o abater uma arvore.

— Oh... Estou muito cançado — respondeu Nóz de Côco — Não tenho mais força.

A joven pôz-se a rir, deu-lhe a refeição de arroz e partiu.

A' tarde desencadeou-se uma terrivel tempestade e Nóz de Côcô, voltando á morada do rei, refugiou-se na cozinha. As tres filhas do rei estavam preparando a ceia. As duas maiores trataram-no com máos modos.

— Sáe. O teu logar é na estrebaria e não na cozinha.

Nóz de Côcô não respondeu, mas, partindo, bateu contra a perna da maior, e machucou os dedos do pé esquerdo da segunda, fazendo-as gritar de dor.

A terceira fingiu nada perceber e pôz-se a rir comsigo mesma.

Nóz de Côco não tardou a enamorar-se della que era tão gentil quanto formosa. Pediu a sua mãe licença para pedil-a em casamento. A mãe hesitou, mas para não contrarial-o, foi ella propria ao rei e manifestou o desejo de Nóz de Côcô. O rei gostava muito do homemzinho e consentiu o casamento, porque a princeza disse immediatamente que sim. Naturalmente a moça se mostrou muito feliz e as nupcias celebraram-se com grandes festas.

Os esposos começaram uma existencia muito feliz. A' noite, quando sós, Nóz de Côco se transformava num bello joven, ao amanhecer reentrava na concha. Contou á mulher que era protegido pelo genio da floresta e dotado de um poder magico. Uma bella manhã, porém, a esposa escondeu a concha, quando despertou, o joven disse que sentia grande frio. Ella cobriu-o de delicadas vestes de lã, conseguiu aquecel-o e disse-lhe:

— As minhas irmãs riem-se de mim. Vendo-te assim já me pouparão tantas humilhações.

Quando souberam que Nóz de Côco se havia transformado num magnifico joven, o rei, a sua mãe e todo o povo se regozijou. Só as duas irmãs mordiam-se de raiva e inveja.

Pouco tempo depois, Nóz de Côco, a sua esposa e as duas irmãs partiram numa longa viagem. A esposa levava no dedo um annel com uma esmeralda magica, presente do marido.

Quando estavam no alto mar as irmãs pediram-lh'o para admiral-o de perto: fingiram disputal-o e lutar e deixaram-no cair ao mar.

Desesperada e sem reflectir a esposa atirou-se ás ondas e desappareceu.

Todo o esforço e busca para salval-a foi inutil e Nóz de Côco, em desespero voltou á patria e foi presa de uma dôr inconsolavel.

*

A filha do rei conseguiu apanhar o seu annel, mas em vão tentou voltar á tona dagua. Rogou ao annel para ajudal-a. Num momento sentiu-se tornar-se pequena, pequena e viu-se depois numa concha de madreperola. Pouco a pouco as ondas empurraram-na e depositaram-na num recife perdido no mar. Um pescador passou ali, recolheu a minuscula creaturinha na palma da mão e levou-a para casa, entregando-a á mulher. Não tinham creanças e resolveram adoptal-a como filha. Mostravam-se bondosos com ella e por meio do annel magico a princeza agradecia-lhes dando-lhes objectos domesticos e alimentos esquisitos.

O casal de pescadores julgaram-na uma boa fadazinha. Um dia, por acaso, ella veiu a saber que não se achava muito longe da cidade onde viviam o velho rei, seu pae, e o seu inconsolavel esposo, Nóz de Côco.

Escondeu apressada uma lagrima de commoção e pediu ao bom pescador comprar-lhe panno de linho e fio para fazer touquinhas de mulher. Cortou-o e enfeitou-o com uma arte exquisita, adornou-os de rendas que só ella sabia fazer. Quando algumas touquinhas já estavam promptas, ella pediu ao pescador ir vendel-as ao rei, garantindo-lhe que teria um grande lucro. A cidade ficava longe e pôz-se em caminho. Chegado á capital, apresentou-se ao rei e qual não foi a maravilha do soberano ao ver as lindissimas touquinhas. Sómente a filha menor podia tel-as feito daquella fórma. Mandou chamar Nóz de Côco e, depois, com voz commovida perguntaram ao pescador quem havia feito as touquinhas. Elle contou tóda a historia da mulherzinha da concha de madreperola, falou no annel de esmeralda. Nóz de Côco então saltou apressado numa carruagem rapida puchada por dois zebus, os bois pequeninos da Indo-China, chamou o pescador e dirigiu-se á pequena cabana do littoral.

Quando o viu á distancia, a princeza olhou o annel e rogou fervorosamente transformal-a no que era antes de cair no mar. O annel encantado attendeu e ella num relance voltou á estatura normal. Ao chegar o espôso, ella atirou-se aos braços chorando com elle lagrimas de alegria.

Fizeram-se esplendidas festas e os esposos sentiram-se tão felizes que não quizeram que o castigo das duas irmãs perversas fosse muito severo: Mandaram-nas apenas habitar a cabana do littoral, emquanto o pescador e sua mulher receberam de presente uma bella casinha e um terreno para cultivar. As duas irmãs tiveram tempo de arrepender-se de sua maldade e todos viveram mais de cem annos de paz e felicidade.

PASSA TEMPO

Colloque uma moeda, e sobre ella equilibre uma garrafa ou um vidro regular de bôca para baixo. (Como se vê na gravura). Peça a um amigo que tire a garrafa de cima da moeda, sem tocal-a.

PROBLEMA "LIVRO"

(Composição e desenho de Luiz G. Bessa)

Horizontaes: — Pedra preciosa, 7 — Fluido para a respiração, 7 — Orgão do olphato, 8 — Ruim, 10 — Quadrupede para o açougue, 11 — Buraco olde se escondem animaes, 14 — Indispensavel á vida e um dos componentes da agua, 16 — Pronome, 17 — Não fica, 18 — Casa de indio, 20 — Nota musical, 22 — O mais importante producto agricola do Brasil, 23 — Uma carta de jogar.

Verticaes: — 1 — Rito da Europa Central, 2 — Colera, muita raiva, 3 — Um dos mezes do anno, 6 — Nome de mulher, 8 — Machina de moer, 9 — Antonio Carlos, 12 — Parente velho, 13 — Ave de rapina, 15 — Paiz da Europa, 19 — Bem quantinho pela manhã, 21 — Nota musical e mulher culpada.

GULODICES

Balas de mel

Esta receita foi mandada á tia Lila por uma de suas sobrinhas que diz que as balas de mel são tão gostosas quanto faceis de fazer.

Peguem:

4 colheres (de sopa) de assucar
4 de mel
1 colherinha de manteiga
2 gottas de vinagre
1 colher (das de sopa) com agua.

Modo de fazer:

Mexam a agua com o assucar ao fogo até que comece a ferver. Accrescentem então o mel e a manteiga.

Deixem ferver ainda até que esteja no ponto. Para ver si está em ponto deixem cair uma gotta do doce numa chicara de agua fria. Se essa gotta formar uma bolinha ligada é signal que o ponto está bom. Então antes de tirar do fogo accrescentem as duas gottas de vinagre e tirem do fogo, derramando a bala um prato untado com manteiga.

Quando estiver morno marquem com uma faca molhada os quadrinhos. Depois de frio cortem de novo pelas marcas destacando os quadradinhos do prato ou pedra marmore.

E' uma delicia... diz a sobrinha doceira da

TIA LILA

Pontos

Ahi vae, para a habilidade das minhas sobrinhas, um desenho de espigas de trigo. Disem que as espigas trazem abundancia em casa. Por isso, minhas sobrinhas, tratem de bordar sobre linho essas espigas, com que podem guarnecer a cesta do pão. Em linho azul, bordadas de amarello, ficam muito bem.

BOTAS DE SETE LEGUAS

CHINA...

O grande canal da China tem 2.100 milhas de comprimento.

SIBERIA...

... muitos rios percorrem lá grandes distancias debaixo da neve.

ATHENAS...

Existe em Athenas uma oliveira que tem dois mil annos.

UMA ABELHA...

... carregada de mel corre de dezenove kilometros por hora.

E' SABIDO QUE...

... o ar quente é mais leve que o ar frio. Isso foi aproveitado pelos irmãos Montgolfier, fabricantes de papel, em Amonay, na França, para inventar os balões aerostatos.

A AGUA NÃO POTAVEL...

... cozinha mal os legumes e endurece porque contém multas substancias mineraes em dissolução.

NO JAPÃO...

... ha um caranguejo cuja cara parece com a de um homem muito feio.

O COSTUME...

... de numerar o calçado é de origem chineza.

OS BOTÕES DE ROSA...

são um dos pratos mais apreciados do Oriente.

Assim tambem os crysanthemos e as violetas.

NA NORUEGA...

... ha mais rennas do que cavallos.

O CORAÇÃO...

de uma pessoa normal pulsa 92.160 vezes por dia.

OS VAGALUMES...

Tem mais phosphorescencia quando se approxima uma tempestade.

O TOPAZIO...

... perde parte do seu brilho quando fica por muito tempo á luz.

Um freguez:
Esse cachorrinho gosta muito de o ver trabalhar.
O cabelleireiro:
Não senhor. E' que cortei uma occasião a orelha de um freguez e elle a comeu, então espera para ver se repete a dose.

HISTORIAS DE CAÇADOR

UM MOMENTO APERTADO

POR C. INLAND

A tarde morria, e o bisão obstinado não parecia disposto a suspender o assédio.

Continuava vigilante como sempre, dando voltas em torno da arvore, ora açoitando o tronco com a cauda, ora lançando aquelles bufos sobejamente conhecidos dos caçadores daquella região.

Emquanto com os olhos eu seguia as suas manobras, um objecto sobre o sólo attraiu-me a attenção: era a corda de couro deixada pelo meu cavallo. O laço estava firmemente amarrado ao tronco com solido nó; o resto estirava-se até longe sobre o chão. Tive subitamente uma idéa luminosa: um plano de fuga realizavel e só em nelle pensar enchi-me de alegria.

Antes de tudo necessitava apoderar-me da corda. Mas não era coisa facil. Estava amarrada em torno do tronco, mas o laço estava um pouco frouxo e escorregára quasi até ao sólo. Naturalmente eu não ousava descer.

A necessidade inspirou-me subitamente um plano. Em um dos meus bolsos eu possuia um pedaço de fio de aço: os faiscadores de ouro, como sabeis, trazem sempre os objectos mais disparatados que possam ser uteis em suas buscas.

Tirei-o do bolso e enverguei-o em fórma de gancho Não tinha em mão uma corda, mas a faca estava sã e salva á bainha. Com ella talhei varias tiras do meu cinturão de couro, amarrei-a de um maneira a formar uma tira bastante longa para chegar ao sólo. Numa extremidade estava atado o gancho. Depois de varias tentativas o gancho pegou na corda de couro e eu me puz a puxal-a até ter entre as mãos a extremidade livre. A outra deixei-a onde estava. Havia notado estar solidamente amarrada e era isso o que me convinha. A minha intenção era aprisionar o animal e para isso ageitei o laço que tinha á mão.

Naquelles tempos eu sabia attrar bem um laço, mas os ramos, sobre a minha cabeça, impediam-me giral-o para dar-lhe o impulso.

Era necessario, por isso, attrair o animal a uma certa posição sob a arvore, o que afinal conseguia, gritando e agitando os braços. Era chegado o momento decisivo: a besta estava embaixo de mim. O laço desceu no ar. Tive a satisfação de vel-o estender-se em torno do pescoço massiço e com um forte puxão apertei-o. A corda escorregou magnificamente até que o pequeno annel de metal se encontrou sepultado sob o farto pellame do pescoço do animal. No mesmo instante em que sentiu o aperto á garganta, o bisão se pôz a fugir desesperadamente da arvore e, depois, a correr em torno della. Contrariamente á minha intenção a corda me escapulira da mão.

A minha posição era agora muito critica, porque os ramos eram fracos e o tronco tremia sob os esforços do bisonte. Mas eu me sentia muito confiante. O meu assaltador estava prisioneiro e só me restava afastar-me de seus chifres e dar-me ás de Villa Diogo.

A espingarda estava em terra perto da arvore, onde a havia deixado cair.

Naturalmente eu desejava apanhal-a. Esperei, por isso, que o animal, em uma das suas voltas, ficasse do lado opposto, escorreguei pelo tronco agarre-a e fugi.

Sabia que a corda tinha uma extensão de cerca de vinte metros, mas corri cerca de cem antes de parar. Havia pensado por um momento em continuar correndo, pois não podia vencer uma certa duvida sobre a resistencia da corda.

Todavia a curiosidade, ou, antes, o desejo de certificar-me da minha salvação, fez-me olhar em torno e então observei com alegria o monstro extendido ao chão. Vi a corda estendida como a de um arco e a lingua que saia entre as maxillas do animal dava-me a comprehender que elle estava sendo estrangulado com a maior rapidez que eu podia desejar.

O soffrimento do pobre bicho devia ser terrivel e eu decidi-me a pôr-lhe fim rapidamente. Apanhei a polvora e as balas que, na ansia de fugir, eu havia completamente esquecido, carreguei o canno, botei um projectil, depois approximei-me cautelosamente por traz do bisão que se debatia ainda e fiz fogo. A besta teve uma convulsão, depois estirou-se innerte. Desta vez estava acabada a luta.

O professor — Deante de você, Pedrinho, está o Norte, a sua direita o Leste, a esquerda o Oeste e atraz o que é que você tem?

O menino — Um remendo na calça, seu professor... Eu bem disse a mamãe que o senhor ia reparar!...

— Vamos a ver, Lenita, em que se parecem os livros com os bachareis?

— Não sei! Ora, ora...

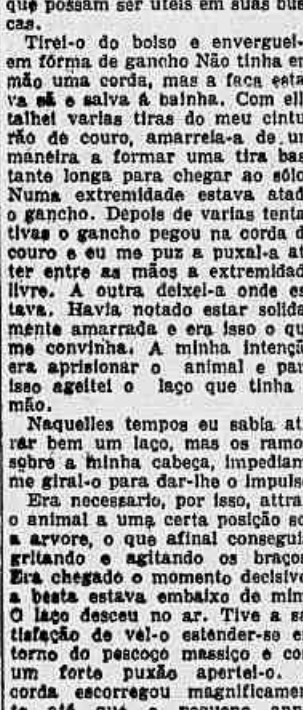
— Ora! Pois é muito simples é que todos dois tem letras.

PARA COLORIR

Ahi vem o Carnaval. Temos ao alto a figura de um Arlequim. Veja que delicadeza, quanta finura no traço. Como está bem caracterizado o movimento e que bello typo humano. Mas falta alguma coisa, meninos. Falta colorir. Não é tão banal como parece. No colorir um desenho vocês podem revelar intelligencia, equilibrio, senso de propriedade, observação e outras tantas qualidades que vocês necessitarão mais tarde na luta pela vida. Façam o colorido e mostrem ao professor ou mesmo á mamãe.

O TZAR E O FILHO DOS CAMPONEZES

(HISTORIA RUSSA)

(OSCAR MARIA GRAF)

A's vezes succedia estar Ivan, o Terrivel, mais humano. Foi assim que, um dia, durante um passeio elle encontrou um menino que lhe agradou. Deu ordem de parar, desceu da carruagem e, sem proferir uma palavra, dirigiu-se sorridente para o menino. Mas este ultimo, apenas viu o tzar fez uma horrivel careta e fugiu. O coração dos que acompanhavam Ivan parou de pulsar e, respiração suspensa, aguardaram tremulos o que se ia passar.

Enfurecido por essa fuga estupida, o tzar seria presa de um desses terriveis accessos de raiva que todos os russos tanto temiam... Mas, ó milagre! alguma coisa insperada occorreu: o tzar não se agastou e perseguiu, rindo o pequeno fugitivo. Depois fez signal a seus guardas e ordenou agarral-o.

Pouco tempo passou e os guardas trouxeram de volta o menino que se debatia com todas as suas forças. Ivan parecia radiante.

— Ah!... ah!... — falou suavisando a voz — ah!... ah!... é assim que tu foges quando o tzar, teu paezinho te chama? Tenho eu rosto malevolo, meu garotinho? E tentou acariciar o menino. Mas esse não respondia, não demonstrava o mininmo respeito, mostrando-se cada vez mais arisco e irado. Então Ivan falou-lhe em tom carinhoso:

— Bem, meu cabrinho montez. Eu vou mostrar-te o que é a graça e tu acabarás amando o Tzar, o teu paezinho.

Depois conduziu o menino ao Kremlin, ordenou que lhe ensinassem tocar harpa, deu-lhe dois dos seus guardas com ordem de satisfazer-lhe todos os desejos, fossem quaes fossem.

O menino detestava a harpa, odiava o Tzar, abominava os guardas. Mas nem por isso perdia o favor do Tzar. Muito ao contrario: esse garoto selagem parecia agradar cada vez mais o poderoso soberano.

Fez construir só para elle uma casa pequenina cercada de um grande jardim, onde o seu favorito podia brincar á vontade. Ivan visitava-o frequentemente. O menino parecia cada vez mais sombrio:

— Deixa-me ir! — esbravejava

— Deixa-me voltar á casa de meus paes, Diabo ruim.

O Tzar sorria:

— Teus paes são-me reconhecidos pelos favores que eu te prodigalizo — replicava elle.

— Tu mentes, gritava o menino cada vez mais furioso. Meu pae e minha mãe amam-me acima de tudo.

— E' justo — respondia Ivan. E justamente por te amar acima de tudo, desejam que tu fiques junto de mim.

O menino encarava rancorosamente o rosto do Tzar.

— Não me acreditas? — perguntou este em tom manhoso.

— Não. Tu mentes, !— insistia o menino intransigente.

O Tzar fez então um signal á sua guarda que correu a um grande portão, escancarando-o e sobre um pequeno caminho, sombreado, que conduzia á cazinha, do menino percebeu os seus paes que faziam mesuras sobre mesuras. Os seus rostos denotavam o mais profundo respeito.

— Papae, mamãe! — gritou o menino, voz soluçante precipitando-se para abraçal-os. — Papae, mamãe! — Mas elles não tiravam os olhos do Tzar. O medo e o terror pintavam-se nos seus rostos. Não ousavam abraçar o seu unico filho e repelliam o seu abraço.

— Salvem-me. Levem-me daqui. Esse malvado me retêm prisioneiro!— — gritou o menino deixando cairem os braços. Aterrados, os paes gritaram-lhe ao mesmo tempo:

— Mas Fredjy, Fedjuschka! Filhinho!... Ninguem te ama tanto quanto o Tzar, o nosso paezinho. A sua doçura radia em torno de ti como o sol e elle te tará grande perante Deus e perante os homens. Fedjuschka, meu filhinho, como podes tu blasphemar assim? — e dizendo essas palavras, elles lançaram-se aos pés do Tzar implorando:

— Paezinho, não te encolerizes com esse menino estupido que não sabe o que fala. Oh Paezinho, acceita o nosso humilde reconhecimento em troca da tua graça e do teu amor.

Arrojaram-se ao chão e beijaram os pés do Tzar.

Fedja empallideceu horrivelmente ,mas não proferiu palavra alguma. O seu olhar triste encontrou-se com o do Tzar triumphante e risonho.

— Estás vendo, meu menino, que eu disse a verdade? Os teus paes comprehendem o meu amor e a minha ternura...

Depois dirigindo-se aos dois ajoelhados aos seus pés:

— Levantem-se, bôa gente. Ergam-se. E tu, Fedjuschka, abrace-os.

Os paes ergueram-se e quizeram abraçar o menino, mas este desviou-se desgostoso e correu para a sua cazinha.

— Fe... Fedja!... Fe-ed-juschka! — gritou pallido o pae.

— Podem ir, — disse o Tzar e os dois se afastaram com mil salamaleques.

Para pôr o seu favorito de bom humor, Ivan levou-o a uma festa militar. Os soldados divertiam-se, embriagavam-se e davam tiros.

Pela primeira vez em sua vida o pequeno Fedja comprehendeu que maravilha era um fuzil, que seus dois guardas, Sergei e Pjotr, traziam constantemente e solennemente aos hombros.

Na manhã seguinte o Tzar encaminhou-se pela pequena vereda coberta de saibro e cascalho para visitar Fedja. Escoltado por Pjotr, seu gigantesco guarda, o menino enfureceu-se ao perceber o Tzar e, cheio de raiva, empurrou o guarda com voz chorosa, ordenando:

— Atire Ptja. Abata esse cão; vá!

Petrificado, o guarda recordou que tinha ordem de executar todos os desejos do menino e ergueu o fuzil.

— Atira — gritou o menino.

Pjotr fez pontaria tremulo. Mas o seu olhar deparou com o olhar penetrante do Tzar. Deixou cair, sem forças o fuzil. Fedja, gelado, encarava-o fixamente.

Ivan aproximou-se do menino com a maior amabilidade. O soldado, fóra de si, apresentou-lhe o fuzil.

— Ah... ah... ah... — O senhor de todas as Russias desandou a rir. Com uma horrivel tranquillidade aproximou-se do menino.

— Vês meu garoto, o Tzar, teu Paezinho? Elle detem a bala mesmo no cano, do fuisl. Nenhum mosquetão se descarregará se elle não quizer, mas...

Apanhou o fusil das mãos do guarda, fel-o recuar dez passos.

— ... mas, vê agora, em suas mãos nem um tiro falha. Vê.

Pjotr conservava-se de pé, immovel, sobre a relva.

E, sorrindo o Tzar abateu-o.

O menino viu tombar o corpo possante, poz-se a correr soltando um grito de terror.

Parece que nunca mais o viram; mas ainda hoje se conta que Ivan o Terrivel, passava no mesmo logar sempre a sorrir.

EXERCICIO DE ATTENÇÃO

Olhe attentamente o pequeno diagramma que se vê a esquerda. Tome o lapis e tente fazel-o com uma unica linha, Sem Cruzar E Sem Retraçar logar algum O diagramma abaixo e á direita indica de onde partir e a direcção a tomar.

A professora interrogando a classe — E em cima da carne o que é que tem? Vamos! O que é recobre minha cara?

O alumno — Já sei! São rugas, professora!

Divulgação Scientifica

A electricidade entra em medicina: ou como agente therapeutico, activando o funccionamento dos orgãos e provocando, em consequencia, a cura de certas e determinadas enfermidades; ou como auxiliar indispensavel para o diagnostico, permittindo observar as reacções dos nervos e dos musculos; ou, então, como simples agente de natureza physica, facilitando a utilização de outras fórmas de energia.

Como agente therapeutico, ella constitue modernamente um vasto departamento, cuja importancia se não faz mister encarecer.

E' fóra de duvida, entretanto, que a "electrotherapia" — assim se denomina a applicação, com um objectivo therapeutico, da electricidade — tem, desde o seculo ultimo, lutado desesperadamente para ser reconhecida como sciencia de importancia egual á dos demais ramos da medicina. E isso justamente por depender de uma cuidadosa e honesta experimentação que defina os melhores methodos por adoptar, que dê pleno conhecimento dos effeitos, que oriente quanto á technica e á dosificação e que, afinal, permitta coordenar as indicações e contra-indicações.

Toda difficuldade dessa experimentação está em exigir dos medicos que a executam, a par de grandes e profundos conhecimentos de materia clinica, tambem uma boa dose de conhecimentos electrotechnicos. Mas, infelizmente, esse consorcio não é coisa commum, entre os que se dedicam á especialidade.

Aliás, não deve o facto causar admiração, sabendo-se que não são poucos os engenheiros que, em electricidade, ficam nas primeiras noções, isso porque, no actual programma de ensino, aquella disciplina é facultativa e, no regimen anterior, era privativa do curso de engenheiros electricistas.

Accresce, para embaraçar a maior acceitação dos tratamentos electrophysicos, a acção perniciosa dos charlatães — e elles são muitos — que encontram ahi um campo propicio para a exploração de incautos que são todos os que soffrem e anseiam pelo prompto restabelecimento.

Se o estudo das applicações da electricidade como meio de cura é extraordinariamente interessante, tanto ou mais o é quando ella funcciona como auxiliar do diagnostico.

Actualmente, o "electrodiagnostico" adquiriu uma importancia notavel.

Recorrem os medicos a elle: não só nas classicas lesões nervosas e musculares em que começou a ser praticado, como nas affecções dos centros nervosos, na gynecologia, etc.

Ha quem considere, em particular, um novo ramo do electrodiagnostico: a "radiologia", de valor incalculavel para o diagnostico medico e, ainda muito mais, para o diagnostico cirurgico.

Quando a electricidade é empregada como simples agente de natureza physica, para garantir o funccionamento de apparelhagens que vão fazer actuar, sobre o organismo humano, outras fórmas de energia — ella se transforma: ou em energia calorifica, ou em energia luminosa, ou em energia mecanica. Ver-se-á, mais adeante, como está generalizado o emprego da electricidade para tal fim.

* * *

Convem esclarecer, desde logo, que meu objectivo não é, nem poderia ser, discutir o valor therapeutico e clinico dos numerosos dispositivos empregados em electrotherapia.

Viso, tão sómente, como engenheiro electricista que já tem examinado, a pedido de medicos ou fabricantes de apparelhos, muitos desses dispositivos, dar uma simples noticia das applicações da electricidade á medicina, sob o ponto de vista do especialista em electricidade.

Essa explicação seria desnecessaria, se não fosse o [illegible] ainda existente de que proliferam malfazejos e invejosos.

Assim, sobre o material particular de que se servem os medicos — e que, muitas vezes, podia ser substituido, com melhores vantagens e melhor rendimento, por uma installação mais apropriada — procurarei dizer algo que facilite ao leitor amigo entender as confusões que causam esses profissionaes: distinguindo, sem necessidade, muito mais especies de "correntes electricas" que os electricistas — e dando-lhes, tambem sem necessidade, denominações completamente desconhecidas em electrotechnica e, quasi sempre, improprias.

* * *

Desde as experiencias electrophysiologicas de Galvani que os medicos se utilizam da electricidade tentando o emprego da electricidade como agente therapeutico.

Larrey, um cirurgião francez, ensaiou, em 1793, repetir as experiencias desse professor da Universidade de Bolonha sobre a perna de um homem que acabara de amputar. Contam que elle observou as mesmas contracções.

Outros medicos, entre os quaes Dupuytren, Nysten e Guillotin, estudaram successivamente a acção da pilha voltaica sobre o systema nervoso.

Aldini, sobrinho de Galvani, que já notara varios phenomenos extraordinarios, ao operar sobre o corpo de supplicados, submetteu em Londres, no anno de 1803, o corpo de um enforcado á acção de corrente electrica fornecida por uma bateria de pilhas. Obteve fortes contracções da bocca e movimentação das palpebras.

Outras experiencias foram realizadas em Mayence sobre decapitados.

Mas uma das que causaram maior emoção teve como palco a cidade de Glasgow. Isso em 1818.

O dr. Andrew Ure operava, como seus antecessores, sobre o corpo de um supplicado. Elle já havia reproduzido os movimentos respiratorios pela applicação dos conductores da pilha, um de cada lado do peito, quando teve a lembrança de tocar com um delles o supercilio e outro o calcanhar. Logo, a physionomia do cadaver pareceu reanimar-se: a bocca entreabriu-se, os olhos fixaram-se em differentes posições.

O dr. Ure acreditou, sem mais demora, que lhe seria possivel ressuscitar os mortos. Poucos medicos, entretanto, ousaram acolher tal utopia.

As pesquizas e os estudos continuaram, acompanhando, passo a passo, o progresso da electrotechnica. Hoje em dia, ninguem mais discute a influencia benfazeja desse agente physico, em certas e determinadas enfermidades.

* * *

Os medicos fizeram, em electrotherapia, a seguinte divisão,

MAJOR ARY MAURELL LOBO
ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE", DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO)

O que devem saber os electrotechnicos com referencia ás applicações da electricidade á medicina

POR QUE NÃO SE ENTENDEM ESSES ESPECIALISTAS E OS MEDICOS?

"algo empirica e até certo ponto inexata": a) "electricidade em repouso", ou "electricidade estatica", ou ainda "electricidade franklinica"; b) — "electricidade em movimento", ou "electricidade dynamica".

A electrostatica comprehende para elles: a "electrização estatica propriamente dita", a "franklinização hertziana", ou "corrente estatica induzida", ou "corrente de Morton"; e as "correntes de alta frequencia".

A electrodynamica, por sua vez, comprehende: as "correntes galvanicas", as "correntes faradicas", as "correntes galvano-faradicas" ou "de Watteville", e as "correntes senoidaes".

A "radiotherapia" constitue um capitulo á parte.

E' um dos meios therapeuticos mais modernos. Comquanto bastante estudado e conhecido, e com numerosos resultados felizes em sua applicação, não póde ser considerado de modo definitivo, susceptivel como é de grandes aperfeiçoamentos.

* * *

A "franklinização propriamente dita" consiste na applicação das machinas electrostaticas. E' empregada: em fórma de "descargas estaticas de alta tensão" (sopros estaticos) ou de "descargas por scentelhas".

Dizem os medicos que a electricidade, assim applicada, exerce uma acção notavel sobre a circulação e é um calmante, um sedativo poderoso nas doenças nervosas.

O doente, tratado pela franklinização, fica completamente isolado da terra, sobre um tamborete provido de pés isolantes. Esse tamborete é ligado electricamente a um dos pólos da machina. Desde que ella começa a funccionar, [illegible] o doente. E' o chamado "banho electrico" que póde ser: geral ou parcial.

Se o medico approximar de um dos orgãos do paciente, um excitador em ponta, determinará um sopro electrico com uma acção sedativa manifesta e uma acção vaso-motora importante. Se, ao contrario, approximar um excitador espherico, determinará

Descargas electricas (franklinização)

uma descarga brusca, dando logar a scentelhas que provocarão energicas contracções musculares.

[illegible], superabundam os modelos de machinas electrostaticas. Todos, porém, pertencem a um dos dois typos seguintes: "machinas de attricto" (as de Otto de Guericke, Ramsden, Van-Marum e Nairne) e "machinas a influencia" (as de Carré, Holtz, Voss, Wimshurst e Bonnety-Roycourt).

Em que consiste a franklinização para os electricistas?

Quando o paciente é disposto, perfeitamente isolado da terra, sobre um tamborete, ligado electricamente a um dos pólos de uma machina electrostatica em funccionamento, elle está sendo sujeito a uma "electrização por contacto", isto é, está recebendo directamente uma carga electrica: positiva, se a ligação corresponde ao pólo positivo, negativa, se corresponde ao pólo negativo.

Num conductor isolado — que é o paciente, — a carga electrica vae se accumulando e não póde escapar, porque o ar é um máo isolante. Mas, quando o medico approxima o excitador metallico, diminuindo a distancia entre o paciente e a terra, ha um momento em que, em virtude da tensão, se fórma a descarga electrica, isto é, a passagem brusca de um fluxo de electrons do paciente para o excitador, ou vice-versa.

[illegible]

Dahi outra confusão: Os medicos chamam "corrente estatica" o que não é corrente. Trata-se, na verdade, de uma descarga electrica, isto é, — não faz mal repetir — de uma passagem brusca da electricidade, num tempo infinitamente pequeno, de um conductor para outro, afim de que se restabeleça o seu estado de equilibrio.

* * *

Os medicos chamam "franklinização hertziana", ou "corrente estatica induzida" ou "corrente de Morton" á que é produzida por um dispositivo especial dos condensadores, ligados aos pólos de machinas electrostaticas.

Chamam-na de Morton, porque é esse o nome do medico "que a inventou". E "hertziana", porque Bordier, em 1889, observou que "essa corrente era verdadeiramente oscillatoria e comparavel áquellas que, mais tarde, foram magistralmente estudadas por Hertz".

Não se trata, no caso, de uma corrente electrica. Tratam-se de descargas electricas successivas, de caracter oscillante e perfeitamente analogas ás descargas oscillantes amortecidas da radio-telegraphia.

São descargas de alta frequencia, tanto como as que os medicos estudam sob tal denominação.

Existem dois methodos para a applicação ao enfermo dessas descargas oscillantes: o "monopolar" e o "bipolar".

Quanto aos effeitos physiologicos, dizem que são muito parecidos com os da descargas simples, accentuando-se, porém, o desapparecimento dos phenomenos sensitivos.

* * *

Os medicos estudam as correntes de alta frequencia, no capitulo da electrostatica, porque antigamente ellas eram produzidas, por inducção, com auxilio de machinas electrostaticas. Mas, hoje em dia, isso constitue um absurdo, porque taes correntes são geradas, preferencialmente, por meio de transformadores de corrente alternativa.

Ha quem concorde com essa inclusão, levando em conta a fórma de applicação medica das correntes de alta frequencia, "fórma que se assemelha muito á da franklinização propriamente dita e á da franklinização hertziana".

Foi o eminente physiologista francez, Arsenio d'Arsonval, professor do Collegio de França, quem, pela primeira vez, estudou os effeitos das correntes alternativas sobre os sêres vivos e mostrou os effeitos beneficos da alta frequencia.

"Essa expressão tem um sentido muito relativo numa escala de frequencia [illegible] ondas [illegible] raios X e outras radiações mais penetrantes".

Isso significa simplesmente que a frequencia considerada é alta, em comparação com outra frequencia mais usual.

Na época em que d'Arsonval iniciou suas experiencias, lá para o anno de 1888, os alternadores industriaes de Gramme e Siemens representavam essa frequencia usual que não ultrapassava uma centena de periodos por segundo.

Fazendo gyrar, no entanto, as bobinas com maior velocidade no campo magnetico, elle conseguiu, desse geito, até 20 mil alternancias por segundo.

Quanto ás bobinas de Ruhmkorff, ellas não permittiam fossem ultrapassados dois mil periodos.

Com esses dois typos de apparelhos, d'Arsonval poude evidenciar um facto capital para a physiologia: "Até vinte e trinta alternancias por segundo, um musculo contrahe-se em cada alternancia, depois tetaniza-se e persiste contraido, se a frequencia augmenta. Com uma intensidade bastante, o individuo acaba morrendo. Mas, continuando a augmentar a frequencia, o effeito mortal vae diminuindo. De quinhentos a cinco mil periodos: a excitação muscular diminue e finalmente desapparece".

"Resultou esse phenomeno surprehendente — explica d'Arsonval — que, com oscillações sufficientemente rapidas, é possivel fazer passar, atravez do organismo humano, correntes que não são absolutamente percebidas, emquanto que seriam fulminantes, se em baixa frequencia".

Para completar sua demonstração, o eminente physiologista procurou obter frequencias ainda mais elevadas. Conhecendo as experiencias de Hertz, elle recorreu a duas garrafas de Leyde, reunidas por um solenoide. Assim, conseguiu elevar a frequencia a um milhão e mesmo a um bilhão de periodos.

Essas correntes de altissima frequencia continuaram inoffensivas, mesmo com intensidades capazes de acender uma lampada, segura pelos bornes.

D'Arsonval, entre 1891 e 1893, apresentou-se á Academia Franceza de Medicina, deixando-se atravessar por um fluxo electrico alternativo de um kilowatt.

Não ha necessidade de ficar o corpo em communicação material com a fonte de energia electrica. Um campo electro-magnetico, creado por uma bobina, basta. Collocado o paciente no interior [illegible] campo seja [illegible]

D'Arsonval observou os seguintes effeitos: [illegible] certa insensibilidade [illegible] e, consequentemente, a diminuição do phenomeno dôr; uma diminuição da pressão arterial, em virtude da dilatação dos vasos commandados pelos nervos vaso-motores; uma acceleração das trocas nutritivas ao nivel da cellula.

"Essa super-excitação da vida cellular manifesta-se por uma combustão respiratoria mais intensa, por um augmento do calor irradiado e por uma perda provisoria de peso que, mais tarde, é compensada".

A "d'Arsonvalização" — nome que se tornou classico depois que Bergonié o propoz — comporta tres modos de applicação ao corpo humano:

I — Por "inducção". — O paciente fica no interior de um solenoide, percorrido — em suas espiras helicoidaes — pela corrente de alta frequencia. Não é outra coisa que o "fôrno de inducção" que a industria emprega largamente em metallurgia.

II — "Applicação directa" ou "diathermia". — O paciente é disposto entre dois electrodos [illegible]

III — Por "condensação". — O paciente [illegible] armadura de um condensador.

"A acção da capacidade, assim obtida, realizava em ondas longas uma diathermia tanto mais intensa quanto [illegible] frequencia [illegible]

[illegible] de um resultado clinico verdadeiramente notavel".

A "infra-diathermia" constitue um novo departamento da electrotherapia. Ahi, os medicos encontram um vasto campo de experimentação. Aliás, d'Arsonval escrevia em 1896: "Eu devo dizer aos medicos que, em electrophysiologia, ainda tudo está por fazer. Meu papel limitou-se a mostrar, do ponto de vista clinico, que a alta frequencia é um poderoso agente physiologico". E, em 1932, accrescentava: "A marcha para a frente está começando. Toda minha recompensa consiste em verificar que ella não encontrará obstaculos".

A infra-diathermia emprega ondas de comprimento menor do que o dos que se destinam á diathermia commum. D'ahi, o prefixo "infra".

A frequencia depende das caracteristicas electricas do circuito oscillante. Fixam-na os fabricantes de apparelhos, actualmente, em cerca de vinte milhões (ondas de quinze metros). Entretanto, como o corpo humano modifica as constantes do circuito de utilização, a frequencia não pode ser bem determinada.

"A pratica demonstra que, se existe uma differença biologica sensivel entre as ondas de dez e de cem metros, essa differença sensivel entre as ondas de dez e de cem metros, essa differença não existe entre as diversas ondas ultra-curtas, ao menos quanto aos effeitos analgesicos e thermicos. Affirmam os especialistas que, abaixo de quinze metros, as ondas têm propriedades especificas. Mas só uma experimentação prolongada poderá dizer a ultima palavra sobre o modo de actuar dos campos de muito alta frequencia".

Com as ondas muito curtas, a irradiação é feita a distancia, como no banho electrico de d'Arsonval. Ahi está uma differença importante em relação á diathermia commum que exige o contacto.

* * *

A corrente continua é, para os medicos, a "corrente galvanica". Sua applicação constitue a "galvanização", tambem chamada por alguns "voltaização".

Os apparelhos empregados para obter, com fins therapeuticos, a corrente continua têm acompanhado o progresso da electrotechnica. Actualmente, elles dependem dos recursos economicos do medico e da localidade em que é feita a applicação.

Assim, póde a corrente continua ser fornecida: ou por pilhas; ou por accumuladores; ou, então, rectificando a corrente alternativa industrial; ou, directamente, da rêde de distribuição de energia electrica para fins de illuminação, se o fornecimento se faz em corrente continua.

A corrente continua é utilizada em medicina sob muito fracas intensidades (no maximum: cem milliamperes). Portanto, sempre que ella resultar da rectificação de uma corrente alternativa industrial ou fôr tirada sobre a rêde local, haverá necessidade de modificar suas caracteristicas, reduzindo-lhe a intensidade.

A galvanização produz phenomenos de duas ordens: uns — de natureza physico-chimica, outros — de natureza biologica. Aquelles, caracterizam-se por uma acção electrolytica sobre os tecidos. Estes, por effeitos physiologicos: sobre a pelle, sobre os nervos vaso-motores, sobre os nervos sensoriaes, sobre os nervos motores, sobre os musculos e sobre os centros nervosos.

A acção electrolytica da corrente continua fez com que os medicos pensassem na possibilidade de fazer penetrar substancias chimicas com um fim therapeutico na espessura dos tecidos e a uma profundidade bem razoavel. A penetração no corpo humano de ionios de substancias activas chama-se: ionitherapia".

O engenheiro electricista, ao projectar uma installação que tal, terá que attender a certas imposições que não cabem neste estudo ligeiro de simples divulgação.

* * *

A corrente induzida numa bobina que seja submettida periodicamente á acção de um campo electro-magnetico poderoso: é que os medicos chamam "corrente faradica". Esse nome é devido ao facto de ser Farady o descobridor das leis de inducção. Sua applicação constitue a "faradização".

As correntes faradicas podem ser produzidas com o auxilio de diversos dispositivos. O mais simples emprega apparelhos de inducção, accionados por pilhas, seccas ou humidas. Compõem-se taes apparelhos, essencialmente: de uma bobina primaria, ligada á fonte de corrente continua; de uma bobina secundaria, cujas extremidades se communicam com os electrodos que vão ser applicados ao doente; e de um interruptor, destinado a cortar periodicamente a corrente inductora. As duas bobinas são concentricas; uma alma de aço doce, susceptivel de variar longitudinalmente de posição no interior das bobinas, permitte a variação da intensidade da corrente no circuito de utilização.

Nas installações mais importantes, em particular para os apparelhos de ergotherapia passiva, os medicos servem-se de dispositivos mais aperfeiçoados do que os precedentes. Servem-se os medicos, então, do que elles denominam "magnetos faradicos".

A corrente faradica caracteriza-se por uma acção especifica de excitação sobre o musculo e nervos [illegible]

Os medicos distinguem: a faradização cutanea geral, a local e a faradização interna.

* * *

Em medicina, as "correntes galvano-faradicas" ou "correntes de Watteville" consistem na combinação, sobre o mesmo circuito, da corrente galvanica com a corrente faradica. Obtêm-na os medicos ligando o secundario de uma bobina de Rhumkorff com uma pilha, de tal maneira que a corrente induzida de ruptura tenha o mesmo sentido que a corrente da pilha. [illegible] proposto é [illegible] de modo que a corrente de ruptura seja de sentido contrario ao da corrente da pilha.

Essas correntes galvano-faradicas, para o engenheiro electricista, não têm o menor sentido. A força electromotriz, nos bornes de uma bobina de inducção, é tão [illegible] em relação á da bobina de Ruhmkorff, mesmo de muito pequena potencia, é tão consideravel que a acção de uma pilha de dois ou de quatro elementos, correspondendo a uma força electromotriz de quatro a oito volts, é inexistente e impotente para modificar o diagramma de funccionamento da bobina. E isso é particularmente evidente na montagem em opposição, quando os medicos oppõem, na esperança de um resultado pratico, oito volts contra mil ou dois mil!

* * *

As correntes alternativas, conhecidas em medicina pela denominação de "senoidaes", e as forças electro-motrizes que as produzem: são funcções periodicas do tempo.

Banho hydro-electrico de quatro cellulas

Dizer como são obtidas taes correntes seria entrar num capitulo longo que merece um estudo especial que será feito futuramente.

Os medicos applicam as correntes alternativas do mesmo modo que as correntes faradicas. Mas seu emprego mais importante, aquelle que dá valor medico a essa classe de correntes electricas, é no chamado "banho hydro-electrico generalizado" ou "banho das quatro cellulas".

Os effeitos physiologicos das correntes alternativas ainda estão muito pouco estudados. Sabem os medicos, entretanto, que ellas produzem: effeitos physico-chimicos, dependentes de complexos mecanismos de electrolyses; e effeitos biologicos sobre a sensibilidade, sobre a motilidade e sobre a nutrição.

* * *

A applicação methodica da electricidade, em suas variadas fórmas, para conseguir aclarar a natureza e o local de determinadas lesões, é o que se chama "electrodiagnostico".

"Empregado, a principio, num numero reduzido de affecções, foi, pouco a pouco, augmentando sua esphera de acção, á proporção que a electrophysiologia foi adquirindo novas noções e mercê dos trabalhos de Duchenne, Erb, Ziemssen, Eichortz, Nogier, Castex, Oninus, Chatzki, etc".

O eletrodiagnostico: ou baseia-se no modo por que os nervos e musculos reagem sob a acção de uma corrente electrica, continua ou induzida, isto é, galvanica ou faradica; ou baseia-se na vertigem voltaica; ou, então, na variação de resistencia do corpo humano.

O electrodiagnostico exige uma installação perfeita e completa, assim como grande cultura scientifica e habilidade technica do operador.

* * *

Nas applicações indirectas, a energia electrica é transformada em energia calorifica, em energia luminosa ou energia mecanica.

Surgem assim: A "galvano-caustica" que é um processo therapeutico que se soccorre de um fio de platina levado á incandescencia ou qualquer outro cauterio de fórma particular para a coagulação. A "endoscopia" que tem por fim permittir o exame visual das cavidades dos corpos e dos canaes. A "vibro-massagem", obtida por vibração ou por concussão.

Finalmente, como auxiliar precioso das applicações phototherapicas: "banhos de luz incandescente", "radiação aberta", "lampada de arco voltaico de luz branca", "lampada do arco voltaico com luz de côr", "ultra-sol", "sol artificial de altitude".

A acção curativa de um fluxo luminoso — porque luz é apenas a sensação physiologica — está ligada á radiação thermica, ou ao effeito chimico ou á combinação de uma e outro.

* * *

Os medicos chamam "rontgenologia" ou "radiologia" ao estudo de certas radiações de natureza especial (raios X ou raios de Rontgen) e sua applicação ao diagnostico e á therapeutica.

Para obter imagens pelos raios X, isto é, para fazer visiveis os objectos que elles "illuminam", faz-se mistér: ou empregar certas substancias que elles têm a propriedade de tornar fluorescentes; ou, então, empregar chapas photographicas. No primeiro caso surge, a "radioscopia". No segundo: a "radiographia".

Uma installação radiologica comporta: os apparelhos geradores de energia electrica, os apparelhos transformadores e condensadores, os instrumentos de medida, interruptores, empolas de raios X e accessorios.

A technica impõe algumas exigencias a respeito de protecção, sobretudo do operador pelo facto de poder receber constantemente dessas radiações.

Na radiotherapia profunda, quando os medicos operam com empolas que dão uma radiação penetrante, o engenheiro que fizer a montagem deve preoccupar-se extraordinariamente com a protecção. Naquellas installações que funcionam com tensões elevadissimas, cento e cincoenta e duzentos mil volts, então, todas as cautelas recommendadas pela technica deverão ser rigorosamente seguidas. Não só o paciente e o operador, nesse caso, precisam de ficar protegidos. E' indispensavel, é absolutamente indispensavel que essas radiações não possam atravessar a sala em que é feita a applicação, attingindo pessoas que estejam em aposentos vizinhos ou mesmo em predios contiguos.

Essa recommendação póde parecer demasiada. Mas não o é, porque, aqui entre nós, — se são verdadeiras as informações que possuo — só uma installação dessa natureza segue á risca as regras da bôa technica. Todas as outras, em qualquer paiz estrangeiro, teriam a licença cassada, porque, quer as paredes, quer o piso, não levam a protecção de lençol de chumbo em condições de impedir a travessia de tão rigorosas radiações.

Installação d e radiotherapia

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Os doutorandos da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano solennisaram com pluralidade festiva, na ultima quarta-feira, o final remate de sua vida academica. A turma é grande e a Homoeopathia nella se acha representada por uma pleiade de valorosos expoentes intellectuaes.

No corrente anno soffreu a Homoeopathia uma dupla perda. Dois dos maiores homoeopathas, os drs. Alberto Seabra e Alfredo Magioli, passaram á vida subjectiva, deixando-nos lições de um profundo saber e o conforto moral de um recto cumprimento do dever.

Deixaram um vacuo na objectividade de uma existencia toda dedicada á sciencia, num sacerdocio de abnegação e de altruismo. A Homoeopathia perdeu dois. Mas, ás virtudes de sua pratica, reconfortadas pela anonyma multiplicidade de outros dedicados homoeopathas, devemos o ingresso de seis novos homoeopathas que se alinham a nosso lado para praticar a mais humanitaria das artes — arte de curar, obedientes a mais positiva das doutrinas medicas — a Homoeopathia.

Perdemos os drs. Alberto Seabra e Alfredo Magioli. Adquirimos os drs. Duval Ernani de Faula, Kamil Curi, Agostinho Santos, Amaro de Barros Azevedo, Augusto Rosa Pereira e Adolpho Corrêa de Araujo, intelligentes homoeopathas que acabam de concluir o curso medico.

A Faculdade da Universidade do Rio de Janeiro tambem nos forneceu dois homoeopathas. Um em 1933, o dr. Paulo Gargeone, e o outro no corrente anno, o dr. Carlos Jorge.

São, portanto, oito homoeopathas, intelligentes e cultos doutores, adquiridos pela Medicina de Hahnemann, nos dois ultimos annos.

Coube-me a elevada honra de orientai-os no ensino da doutrina hahnemanniana e, muitos delles, ainda me acompanham no estudo, e na pratica clinica da Homoeopathia, assiduos frequentadores da "Bandeira de Ouro", e do serviço clinico hospitalar.

Muito honrarão o mestre, cujo maior prazer será vel-os na culminancia do conceito que merecem por suas virtudes moraes, intellectuaes e capacidade profissional que lhes sobejam.

O publico que se trata pela Homoeopathia poderá depositar, nos novos profissionaes, a confiança absoluta que elles me inspiram. Conhecem a doutrina e jamais se furtarão aos rigorosos preceitos hahnemannianos. Serão bons clinicos e optimos homoeopathas.

Feita esta merecida e expontanea apresentação, volto minha attenção para um artigo que sob a epigraphe "Com a Homoeopathia", firmado pelo illustre dr. Camillo de Oliveira Penna, foi inserto no "Mundo Medico", de 3 de novembro andante.

O dr. Oliveira Penna não é propriamente um inimigo da Homoeopathia. O illustre clinico paulista, obediente á direcção que tomou, ainda virá a ser um bom homoeopatha. E' o que deduzo da leitura de seu artigo, apezar de ser seu intuito exactamente o contrario.

Diz o sabio profissional dr. Oliveira Penna:

"A reacção ao agente medicamentoso é um facto subordinado ás qualidades estrictamente individuaes, embora, se prenda a um determinismo geral. Cada individuo reage a seu modo á acção das drogas. Dahi vê-se o profundo conhecimento em que se tem de abundar o homoeopatha, das condições biologicas de cada doente, antes de recorrer ao "indice", e procurar o medicamento que convenha ao caso".

— O que o dr. Oliveira Penna escreveu é um dos principaes fundamentos da doutrina hahnemanniana. E' a individualização.

E' tão difficil de satisfazel-a que pequeno não é o numero de homoeopathas abandonados na estrada pela insufficiencia de capacidade intellectual para comprehendel-a. Ficam, estafados physica e mentalmente.

Sem individualização normal e pathologica não ha Homoeopathia, é o que Hahnemann e seus mais autorizados discipulos escreveram e transmittiram, por intermedio de suas obras, aos discipulos que os succederam. E' o que tenho procurado esclarecer ao publico que me honra com sua leitura dominical nestas columnas, graças á gentileza da direcção deste grande diario, escrevendo que "A Homoeopathia se preoccupa com o doente". Isto é, como se eu escrevesse — A Homoeopathia se preoccupa com a individualização.

Jamais os homoeopathas "desprezaram a causa e effeito real do mal". Muito ao contrario, elles a procuram com zelo e interesse que sómente em recente época vêm sendo comprehendidos pelos partidarios da Escola Classica.

Haja vista a *theoria da psora* hahnemanniana. Repellida e criticada, já encontra razões positivas em autoridades allopathicas para justifical-a.

Hahnemann, depois de 12 annos de pertinaz e intelligente estudo, escreveu "A doutrina e tratamento das molestias chronicas", submettendo-a, antes de publical-a, á opinião de dois dos mais distinctos de seus discipulos, como eram Staff e Gross.

Os dois discipulos, depois de prolongada meditação e clinica comprovação, declararam-se favoraveis á nova concepção do sabio Mestre.

Impressa a obra, não faltaram as mais insultuosas publicações procurando ridicularizal-a.

Hahnemann considerava as molestias chronicas produzidas por tres miasmas differentes que originavam a syphilis, a sycose e a psora.

Quanto á syphilis e á sycose a oposição foi muito pequena.

Quanto a psora, porém, a repulsa foi formidavel.

Hahnemann escrevera que as molestias psoricas, comprehendendo todas as molestias chronicas, exceptuadas a syphilis e a sycose, só se manifestavam em um organismo que tivesse sido atacado pela escabiose, isto é, pela sarna.

Mesmo entre os homoeopathas houve e ha quem não admitte a concepção do sabio de Meissen. A sciencia, em seu constante evoluir, vae revelando as verdades Hahnemannianas, solidificando suas velharias homoeopathas, propaladas como novidades na Escola Classica.

A proposito desta minha affirmativa, aqui transcrevo alguns periodos da revista *Novotherapia*, mez de julho ultimo, devido á gentileza de um amigo e clinico homoeopathico chamando minha attenção para taes periodos.

E' um artigo sob a epigraphe "Glomerulo-nephrites", firmado pelo dr. W. Berardinelli.

Escreveu o professor Berardinelli: "Uma causa interessante de nephrites e á qual parece se filiar o caso que abaixo narraremos é a escabiose. Apesar della já ter sido assignalada em 1885 por Theberge em seu trabalho sobre as "Relações das Dermatoses com as Affecções Renaes e Albuminuria" e de ser mencionada pelos dermatologistas, não é geralmente lembrada pelos clinicos".

"Segundo o dr. Arthur Coutinho, do Recife, o mecanismo da acção etiologica da sarna nas nephrites comporta as seguintes hypotheses: a) diminuição da érea (?) emunctarial, da pelle; b) absor-

CONSELHOS E CONSULTAS

pção dos productos medicamentosos, facilitada pelas soluções de continuidade; c) intoxicação proveniente de productos elaborados pelo acarus; d) intoxicação resultante das toxinas elaboradas pelos germens de associação; e) infecção directa motivada por estes mesmos germens. Este assumpto foi discutido na primeira reunião annual da Sociedade de Medicina de Pernambuco (Prof. João Marques, Arnaldo Marques, Arthur Coutinho, Jorge Lobo) sendo responsabilisados os germens de associação".

"Filio-me tambem a essa opinião dos clinicos e determatologistas pernambucanos, bem como á importancia que dão á escabiose na etiologia das nephrites, pois, tenho visto varios casos desse genero; ainda nestes dias vi outro na enfermaria do eminente Mestre Prof. Agenor Porto, doente a cargo de seu digno assistente Lafayette Pereira".

— Já attribuem á sarna alguma coisa mais que uma simples infestação externa. Se ella não é a causa directa de nephrites e de outras molestias chronicas, é indirecta, como admittem os homoeopathas, tornando o organismo apto a adquirir muitas molestias chronicas, as molestias psoricas, como chamamos nós, os homoeopathas.

A opinião dos clinicos e dermatologistas de Pernambuco, apoiada pelo Prof. Bernardinelli é a propia theoria da psora de Hahnemann. E' o que Hahnemann affirmou. Em sua larga observação, estudando milhares de casos, constatou que todo doente de molestia chronica, exceptuando a syphilis e a sycose, anteriormente havia soffrido de escabiose, tratada com applicações externas.

Causa directa ou indirecta, é sempre causa. Se o acarus não é responsavel directo, é, certamente, indirecto. Não deixa de ser a causa. Predispõe o organismo, como admittimos nós os homoeopathas, segundo a theoria da psora de Hanemann, para acquisição da tuberculose, lepra, arthritismo, nephrites, lithiase, e, finalmente todas as molestias chronicas, exceptuadas as syphiliticas e as sycoticas.

O treponema, o gonococcus e o acarus têm para os homoeopathas um profundo conceito etiologico. O 1º gosou de igual reputação nas duas escolas, allopathica e homoeopathica; mas o 2º e o 3º, somente em recente epoca, vêm merecendo attenção dos doutores da escola classica. Até então não passavam de protectores de molestias locaes, sem maior importancia. Actualmente, porém, esses doutores vem concordando com os homoeopathas, em sua ante-visão secular. Já attribuem importancia ao acarus e o gonococcus valorizou seus devastadores titulos. Criou fóros de alta categoria e conquistou a attenção dos sabios allopathicos que se nivelaram aos homoeopathicos.

Ensinamentos ás Mães

A DIATHESE EXUDATIVA

(DR. WITROCK)

Existe um certo numero de lactantes que, apezar dos maiores cuidados de hygiene, apresentam processos irritativos da pelle: assaduras nas dobras das virilhas, nas axillas, por detraz do pavilhão da orelha, além disto, eczemas da maçã do rosto e uma especie de caspa do couro cabelludo.

Nestas creanças, via de regra, tambem as mucosas (tegumento que reveste as cavidades internas) apresentam a mesma irritabilidade; assim, não raramente, verificamos resfriados frequentes (nasopharyngites), bronchites e tambem perturbações do apparelho digestivo, sem causa apparente. São estas creanças que, apezar de aleitadas ao seio, nunca apresentam as fezes normaes, tendo uma certa tendencia para a diarrhéa; incrimina-se, em taes casos, o leite, materno ou da ama, fazendo-se mudanças successivas de nutriz, sem que dahi surja resultado algum, pois a causa não é o alimento e sim um desvio de constituição do lactante.

O que devem as mães fazer em taes casos?

Está hoje provado, que o elemento nocivo é a gordura do leite, quer na alimentação natural, quer na artificial. Sendo o leite de mulher mais rico em gordura do que o da vacca, é justamente no aleitamento materno que se observam os casos de diathese exudativa mais pronunciados.

No Hospital de Creanças, de Berlim, centrifugava-se o leite materno, depois de mecanicamente extraido e administrava-se o desengordurado.

Na clinica particular tal processo encontra as maiores difficuldades.

Aconselhavel é então, nos casos graves, instituir-se o aleitamento mixto, isto é, leite materno e leite de vacca, centrifugado (completamente desengordurado): o lactante receberá, p. ex., quatro refeições ao seio e duas de leite desengordurado. Nestes casos tambem a reducção da quantidade total do leite tem uma grande importancia; é por isto que, aos cinco mezes, convém já começar com a sopa de vegetaes (sem manteiga); aos 6 mezes, receberá duas sopas, procurando dahi por deante substituir gradativamente o seio e as mammadeiras, por alimentação mais solida. Tratando-se de creança artificialmente alimentada, é necessario que todo o leite seja rigorosamente desengordurado. Não havendo centrifugador, poder-se-á batel-o durante meia hora em um frasco tampado e meio cheio; deitando-se este leite, depois de assim saculejado, em uma panella, a gordura sobrenada, podendo ser retirada com uma colher.

Quanto mais gorda a creança mais intensos os processos exudativos; por isso não se deve super-alimentar taes lactantes com farinhas e assucar.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ferreira Filha — (Rua Antonio Vargas 145, Piedade) — O peso de 8.500 grs. para 1 anno é pouco. As bolhas semelhantes as de queimadura que, rompendo-se, transformam em feridas, se chamam impertigem. Deve fazer o menino usar luvas ou saquinhos nas mãos, para não tocar com as unhas nas feridas. O uso de calça comprida e mangas compridas é aconselhavel. Banhos geraes em solução diluida de permanganato e as vaccinas anti-pyogenicas, são aconselhaveis.

Mme. Sophia — (Lavras) — O regimen é bom. Havendo escassez de leite de peito dê maior numero de mammadeiras.

Mme. Antonio de Vasconcellos — (Rua Farias de Britto 42, Rio) — Continue o mesmo regimen e augmente o leitelho caso o leite materno diminuir. A irritação da face deve ser eczema, vide o artigo de hoje.

Mme. Orinaura Dantas — (Rua Antonio Rego 219, Olaria, Rio) — O petiz de 14 mezes deve tomar leite, comer bananas, tomar almoço e jantar, em que entrem arroz, puré de batatas, couve moida, caldo de feijão etc. Banhos de sól, vida ao ar livre e fugir de creanças maiores e de pessoas grippadas.

Mme. Coutinho — (Além Parahyba, Minas) — Não importa que o lactante amamentado ao seio e prosperando regularmente evacue de 2 em 2 ou 3 em 3 dias. Observe sempre a marcha do peso.

Mme. Leonina Corbella — (Rezende) — Siga os conselhos a mme. Coutinho e comece a dar caldo de laranjas, para corrigir a prisão de ventre. Informe-nos a marcha do peso.

Mme. Ruth Gomes — (Rio) — O regimen é bom. E' natural

(Continúa na 12.ª pag.)

A VIDA AO AR LIVRE E A SAUDE

DR. CASTRO PEIXOTO
(Da Academia de Medicina)

O Rio possue hoje, como talvez nenhuma outra cidade uma parte ajardinada extensissima communicando o centro com um dos bairros ou seja toda aquella zona litoranea, que se estende da avenida Central á praia de Botafogo, contendo praças amplas, o jardim da Gloria e toda a larga faixa de terreno fronteira aos predios naquella praia. Deveria ser muito frequentado esse bello trecho, de manhã e á tarde, como meio hygienico de grande valor para creanças, pessoas fracas e anemicas.

Os jardins são, como todos sabem, ornamentos das cidades, que concorrem muito para a sua salubridade.

Cada povo esméra-se no seu embellezamento, modificando e aperfeiçoando a sua vegetação para que elles preencham da melhor fórma o duplo fim: esthetico e hygienico.

Comquanto ainda não dessemos a devida importancia aos jardins no que podem influir para a nossa saude, nota-se que já vão sendo procurados. Em alguns bairros observa-se de manhã e á tardinha a frequencia, sobretudo de creanças da vizinhança, podendo-se citar entre outros o de Affonso Penna; a praça Saens Pena, porém, comquanto sirva á uma população numerosa, tem o inconveniente de ser muito desabrigada, pela deficiencia da sua arborização. O mesmo póde-se dizer de outros, castigados pelo sol, com poucos bancos, muitos dos quaes afastados das arvores.

Entretanto, os jardins mais centraes, os antigos "Passeio Publico" e Campo de Sant'Anna" têm sua vegetação frondosa, quasi secular e por isso são mais proprios para que se possa demorar nelles algumas horas, sobretudo neste ultimo, pela sua amplitude e relativo socego; se bem que muito devassado agora, tem servido de jardim da infancia, para a qual é um recreio dos mais adequados.

Possuimos dois outros que são duas preciosidades, ambos acompanhando a nossa civilização desde a monarchia, um delles remodelado pelo patriotismo de Nilo Peçanha, mas hoje em franca decadencia, embora situado pouco distante do centro urbano: é a Quinta da Bôa Vista, estando já mutilada e ameaçada de ser destruida para fins diversos, o outro, encerrando bellos e raros exemplares da nossa flôra e de outros paizes: o Jardim Botanico, tambem esquecido e oxalá algum reformador não se lembre de subdividil-o ou transformal-o em campo com alguns pés de oitis e moitas de sambambaias. E' pena que esses e outros não estejam sempre repletos, sobretudo de creanças, como acontece aos seus congeneres nas cidades européas.

A culpa disso é de todos, é a falta de habito de passarem-se longas horas ao ar livre, á sombra das arvores, preferindo-se o ar confinado e doentio das casas, e quantas dellas são fócos de grippe e da ceifadora tuberculose! Essa culpa é tambem dos medicos que se lembram de preferencia das praias de Copacabana, muito uteis de facto, mas onde se abúsa do banho de mar e do de luz, principalmente, muito embora os banhistas, convencidos dos seus beneficios, ahi se requeimem, expostos á inclemencia dos raios do sol abrasador.

A hygiene não póde ser responsavel por esses excessos prejudiciaes, contraproducentes, origem de males subitos e mortaes ou de outros mais ou menos graves, que podem ter consequencias sérias e até mesmo irremoviveis.

Os jardins, as praças ajardinadas, os parques nunca são demais nas grandes cidades e para o nosso clima são uma necessidade, pois suavisam a temperatura, como complemento da arborização das ruas; nelles encontra-se a sombra protectora, farta luz e ar livre oxygenado. São recursos naturaes, meios de defesa contra os nossos males, fazer parte da prophylaxia das molestias infecto-contagiosas, á frente das quaes está o espantalho da tuberculose, que faz, só aqui, 13 obitos diariamente!!

Infelizmente, como foi dito, o systema de viver da nossa população é differente do dos paizes europeus; para elles é habito, muito vulgar, constitue prazer passar as horas vagas na liberdade dos campos e das florestas.

Quem viaja um pouco, sem sair mesmo de Paris, ha de notar nos domingos e dias feriados a romaria que se dirige para as florestas de Fontainebleau, para Saint Cloud ou arredores de Versailles, etc. e poderá ver a infinidade de parisienses com suas familias, gozando o ocio nos bosques do Bois de Boulogne. O mesmo se nota em Berlim ou nas cidades suissas e outras.

Que vem a ser afinal esse Bois de Boulogne, tão afamado e preferido por todos os visitantes de Paris? Uma área muito ampla, de lindas avenidas, contendo bosques, lagos e cascatas artificiaes, isto é, o homem fez para seu gozo o que a natureza não lhe deu e conseguiu uma obra prima da maior utilidade e renome para o seu paiz. Nós, que tudo temos com prodigalidade, que nada custou, levamos a cortar, destruir, desbastar. Cada vez afasta-se mais a floresta das montanhas, substituidas por casebres toscos e anti-hygienicos e pelo sapé invasor. As praças e parques, sem conforto, sem attracções, alguns com pouca sombra, num clima quente em que os dias de sol intenso são sem conta. Temos a Tijuca que é um primor, um pouco distante e cara para os pobres. Ahi, por emquanto, a natureza ostenta toda a sua pujança, naquella vegetação luxuriante. E' um refugio sem egual, em que as familias poderiam passar muitas horas á sombra das arvores frondosas, onde não falta a agua fresca das suas nascentes. Por emquanto aquelle sitio continua a ser o mesmo: aprazivel, acolhedor, pittoresco, como nos outros tempos; mas a devastação anda pela vizinhança, mais tarde o que será? Outro tanto dir-se-á do Sylvestre para quem o conheceu com o seu caminho em plena maia, mas agora reduzido a uma roça devastada em que deixaram algumas arvores esparsas.

Innegavelmente o nosso organismo ao ar livre, longe dos ruidos da cidade e da poeira das ruas portadora de uma infinidade de germes, repousa, retempera-se das fadigas dos sete dias consagrados ao trabalho, para continuarmos com mais disposição, melhor humorados, a luta da vida.

A mocidade, nesses ultimos annos, entrega-se a certos desportos, como o remar, a natação e gymnastica, que são uteis sem duvida, quando methodizados, como exercicios moderados, mas o foot-ball é o desporto que mais attrae a juventude; entretanto, não nos parece dos mais recommendaveis, para quem passa uma semana na faina do trabalho e aos domingos se entrega a um divertimento enervante, que o absorve e o faz torcer, gesticular e gritar, até o final do jogo, voltando do campo prazenteiro, se ganhou, triste se perdeu, mas extenuado, vencido pela fadiga, abatido moralmente pelas emoções, porque passou, tendo, porém, de continuar na manhã seguinte os affazeres da semana que começa, para depois voltar ao que elle considera sua distração aos domingos. (!).

E' um moto-continuo que não dá treguas ao organismo de repousar e ao cabo de algum tempo forçosamente a saude resentir-se-á. E' um meio de envelhecer-se prematuramente.

DR. CASTRO PEIXOTO
Da Academia de Medicina.

O QUE E' NOSSO

Morena

Severino Silva
Illustração de Delio Sá

Flôr do brejo e da cidade,
Cardo ferino, macies de plumas,
Rosa e mangericão...
Entre as graças brasilicas, nenhuma
Como tu resplandece a claridade
Da cidade
E a alma trovadoresca do sertão.

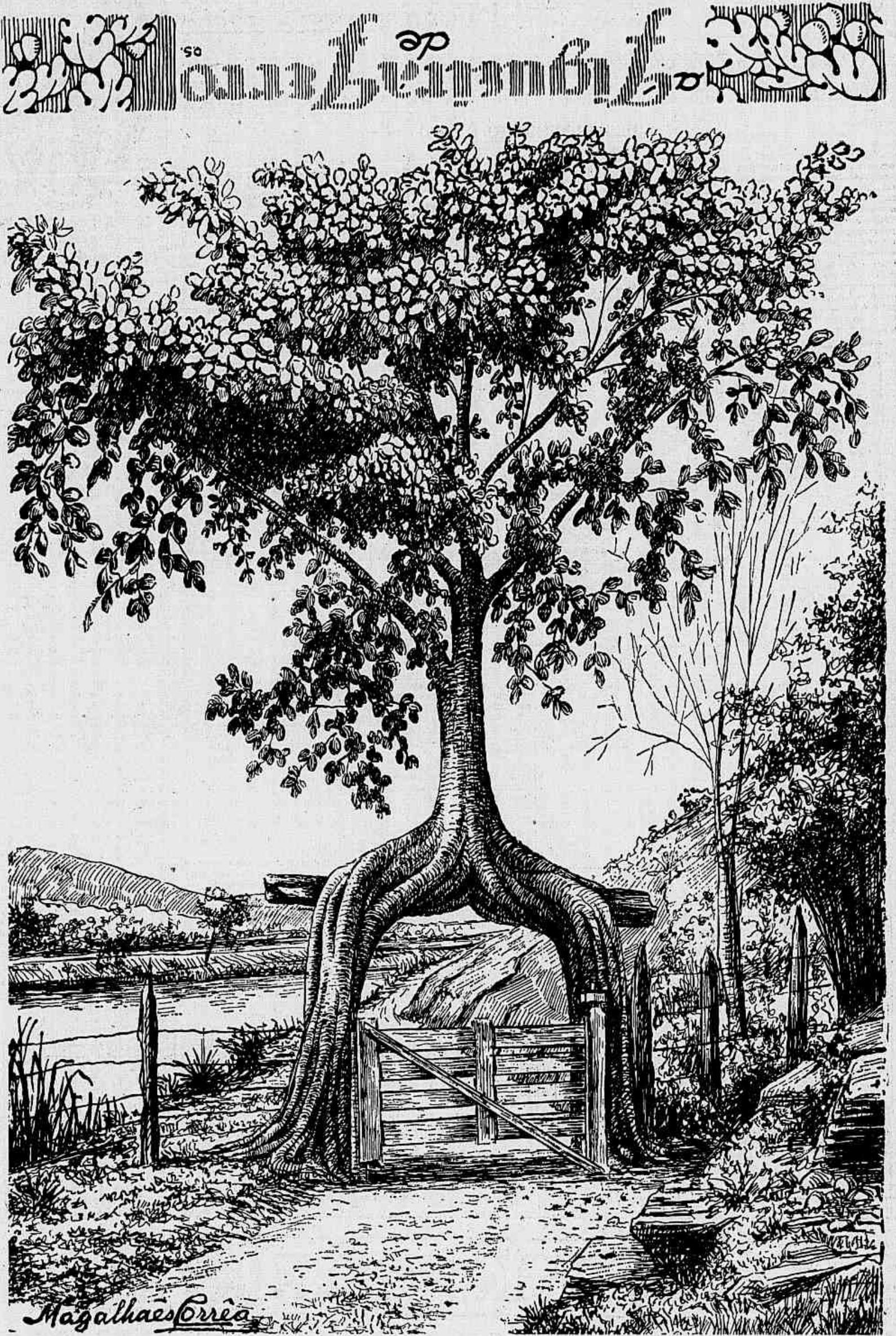
Tu cheiras ao cheiro da matta cabocla,
Recendes ao cheiro da campina agreste
Do nordéste.
Bailam primaveras no teu coração.
Morena ! Morena-Mulata, Morena-Cabocla
Quando o teu corpo ondula, sapateia,
Vaes cantando no chão, vaes rolando na areia
Matutices de viola, faceirices de violão.

Morena ! Tu prendes, tu matas a gente...
Fascinas e matas na graça brejeira
E no entono fidalgo de rainha.
Morena ! Tu prendes, tu matas a gente
No rythmo do samba vibrante e dolente,
Na alegria, na magoa da modinha
Brasileira !

E eu te escuto, eu te sinto, Morena,
Na voz das patativas e das juritis,
No cheiro das mangas e dos sapotis.

O amor creou em ti o mais bello poema.
No fundo da tua alma o que se ouve e se vê
E' o arrulho que enternece e é a furia que blasphema,
E' curupira, é lobishomem, é sacy-pererê.

Na polychromia da tua cantiga,
Que retine estridencias de araponga,
Modúla carmens de sabiá,
Suspira, muita vez, uma saudade antiga,
Soluça, muita vez, uma saudade longa
Do sangue do mouro que andou pela Iberia,
Do sangue africano que ficou por cá.

A manhã brasileira, a noite brasileira,
Os encantos da selva brasileira,
A Borborema, a Ibiapaba, a Mantiqueira,
O Amazonas e o Mar, Paulo Affonso e Iguassú,
Revelas na tua alma heroica e feiticeira.
Morena da minha Terra !
Morena Brasileira !
'A Terra Brasileira — a nossa terra — és tu.

SEVERINO SILVA

A' margem do rio Piranga, quasi á parada do ramal da Saude, entre Pontal e Chapotó, municipio de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, o viajante depara essa enorme figueira. O caule bifurcado fórma as partes lateraes e superior da porteira de metro e meio de alto. O vão é um quadrado de 2 metros e 20 de lado. (Texto de MAGALHÃES CORRÊA em outra pagina).

MINISTROS DO SR. D. JOÃO

O CONDE DE ANADIA

Um homem que sabia sorrir e sabia dansar — Indiscreções da sra. duqueza de Abrantes — A xenophobia da época, em Portugal — A flauta consoladora de um ministro — Os rugidos da sua grande neurasthenia — O caso do medico Francisco Leal. Em vez de selvageria, enfermidade — A morte do conde — Um funebre ôte toi que je m'y mette... — Até as covas se aposentavam no tempo do Rei.

Por LUIZ EDMUNDO

O conde de Anadia foi um ministro mediocre. Passou, entanto, por ser homem da melhor sociedade. Sabia sorrir, sabia vestir, sabia falar... Alem disso dansava. Dansava e tocava flauta. A duqueza de Abrantes, que o conheceu, em Lisbôa, registra-lhe a sociabilidade e a solfa, não sem dizer, que o *conde era selvagem no seu humor e exotico nos seus habitos de solitude*. De onde se conclue que a sua sociabilidade sobre ser relativa era um tanto periodica.

Já pelo tempo, e isso tambem corre por conta da franceza que lhe era sympathica, era elle de uma xenophobia deploravel, sendo que os estrangeiros *só os via quando para isso era obrigado*.

Os viajantes que visitaram Portugal nessa época, e mesmo muitos annos antes, falam nos, quasi sempre, do sentimento hostil que os portuguezes mantinham, então, contra todos os estrangeiros, em geral. Lê-se, por exemplo, na *Viagem do Duque de Chatelet*: *o portuguez detesta, geralmente, todo e qualquer negocio, e acredita, sinceramente, que não haja no universo inteiro paiz mais adeantado e mais perfeito que o seu*. Hoje, parece que já não é assim. Felizmente.

Esse chauvinismo, que nada mais define afinal, do que uma exaltada concepção do sentimento regionalista e que não póde ser confundido, de modo algum, com o sadio sentimento da nacionalidade, é muito nosso conhecido, principalmente entre os que directamente descendem de portuguezes. Os chamados *jacobinos*, no Brasil, observe-se, todos elles têm mãe ou pae nascidos em Portugal. A observação, de resto, é muito velha e até muito debatida em livros e jornaes da outra banda.

O Conde, na sua feroz xenophobia não ficava a dever, nesse particular, em nada, áquelles afflictos das suas correspondencias para Lisbôa chegavam até a dizer que a natureza do Brasil era uma coisa detestavel. Bom será, a proposito, não esquecer o que nos conta John Barrow, que aqui esteve, quando nos fala dos exemplares da flora européa que os reinões mandavam buscar a Portugal para embellezar o Passeio Publico, exemplares pobres de viço, de tamanho e de côr, que ao sol americano enlangueciam ridiculamente ao lado das nossas robustas e frondosissimas arvores. Se John Barrow tivesse lido a correspondencia desses mesmos fidalgos, mais desgostosos ao que parece com a humilhação que lhes causava a nova terra que com a que lhes poderia advir da audacia petulante de Junot, talvez mais aturdido ficasse sabendo que, numa região como a nossa, onde o pescado já era abundante, o mais saboroso do mundo, mandavam elles buscar a Portugal, e por sommas fabulosas, a sardinha e até o pobre carapáo, em salga, para terem a impressão de que comiam peixe!

Egreja da Lapa e uma rua do Rio de Janeiro
Vaillant — Voyage autour du Monde)

Se até pedras vulgares, para chafarizes, neste paiz de explendidos marmores, se mandava buscar a Lisbôa!

Conde de Anadia, entre esses sanhudos e opiniaticos fidalgos, duramente castigados, depois, pelo senhor D. João VI que por pouco não faz nobres todos os bacalhoeiros da cidade, era de um extremismo impertinente. Nem o proprio Marrocos, que ao descrever o Brasil pintava-o como se pintasse qualquer coisa mais apavorante que o inferno descripto por Dante, o sobrepujava e vencia! Sente-se que com toda essa alma arraigadamente regionalista o homem daria um optimo ministro dos Estrangeiros. O Regente, porém, esquecendo-lhe a vocação e os principios, deu-lhe a pasta da Marinha, cargo tranquillo, emprego repousado, posto bonançoso. E inoffensivo. Os navios, bem como a monarchia, apodreciam ancorados entre as montanhas azues que bordam a Guanabara, pacatamente, mostrando, além dos seus cascos cobertos de ostras e mariscos, mais officiaes que maruja, e todos elles dentro de uniformes espaventosos, luzidos e recamados de galões e de veneras. Corria, por vezes, que piratas francezes andavam rondando a barra? A esquadra de Anadia não levantava ferros. Iam para o Pico homens de oculos enormes ver se era verdade. Limpavam as lentes. Assentavam as compridissimas lunetas. Sondavam os horizontes... Nada! Vinham dizer, então, ao principe. Nesse dia, o senhor D. João, cheio de contentamento e de appetite, comia mais um franguinho á ceia. Rezava duas vezes o seu rosario. E dormia satisfeito.

Anadia, na taciturnidade de um inactivo ministerio, rodeado de multiplos serventuarios que mostravam atrás das orelhas longas, vastas pennas de pato, era um homem infeliz. Se a janella de seu gabinete não dava para o Tejo! Trazia, por isso, n'alma, um enormissimo buraco em cujo fundo se podia ver, brilhando como a agua de um poço a reflectir estrellas, o becco da Caôlha, onde parece que nasceu, viveu, amou e lhe levaram a noticia inesperada e risonha de que havia de ser ministro de sua Alteza Real.

Quando tirava o olho do buraco e o punha em torno e via a Guanabara azul lambendo os rochedos da Ilha das Cobras, todos cobertos de ramagens e de espumas, ou os longes esfumados de Gragoatá e da Armação, o conde desfazia-se em soluços. O rombo da alma dilatava-se ainda mais, para mostrar, ao fundo, o poetico becco lisboeta, torto e em rampa, sujo e lindo, cruzado de negros, de ciganos, de padres, de soldados, e que se lavava, então, das mais sentidas lagrimas que olhos humanos tinham até ahi chorado de dôr, de desespero e de saudade! A unica satisfação do pobre homem, nesta terra de exilio que odiava e onde vivia a penar, era a flauta. Infelizmente, como ministro não podia levar o instrumento para a repartição. Não podia. Por isso as suas horas de ministerio eram particularmente abominaveis. Em casa já era outra coisa. Na sua alcova colonial, o homem de sociedade trancado, sozinho, em fraldas, quando o assaltavam as recordações da patria amada, tinha consolo. Passava a mão da flauta, encostava-a ao beiço pallido, nervoso, e zás... soprava-a refazendo-se, consolando-se. Soprou, porém, tanto, o pobre de Christo, que acabou por apanhar uma terrivel neurasthenia. Tornou-se insupportavel. Por fim nem o proprio instrumento lhe dava animo e consolação. Quebrou-o, atirando-o a um canto, pensando em morrer.

Acabou morrendo, mas até sentir-se rodeado de tochas num daquelles caixões sem fundo que eram todos os do tempo do senhor D. João, a esquadra descarregar de quarto em quarto de hora tirozinhos de polvora secca em signal de pezar e de dó, impressionou seriamente o gabinete, os serventuarios da Marinha, os nobres da Côrte e até Sua Alteza Real senhor D. João.

O que vamos transcrever do capitulo *A Cozinha e a Mesa* da obra o *Rio de Janeiro no Tempo dos Vice Reis*, na parte em que o seu autor, falando das sobremesas coloniaes, cita os *bolos de mãe benta* lembrando do Conde a grande neurasthenia, foi colhido entre as paginas de um livro austero escripto por Mello Moraes, pae, dos mais austeros e que tem por titulo *Historia do Brasil Reino e do Brasil Imperio*. Leia-se, porém o que aqui se transcreve daquella obra sobre os vice-reis, assumpto que se encontra á pagina 418:

'A Cascatinha da casa de Taunay
(Segundo *Rugendas* — Viagem pittoresca)

Certa vez, o dr. Francisco Leal, medico do primeiro hospital militar do Rio, e que na cidade mantinha uma posição de alta elegancia social e relevo, convidou Anadia para uma merenda em sua casa. Lá foi o Conde.

Seja dito de passagem: esse fidalgo, que muito apparece nas *Memorias* de Laura Junot, na sua qualidade de homem de espirito, que o foi de verdade, detestava, muito naturalmente, a choldra que isso por aqui era. Detestava a morrer. Detestava soffrendo. Pobre conde de Anadia! America suffocava-o. Tudo aqui lhe era hostil: a terra, o céo, o sol, o clima, a gente. Gente, então, barbara, mescla de branco arrogante, de mulato pernostico, de indio rude e negro selvatico. Mil vezes portanto, a Lisbôa usurpada por Junot, com o Joanico falando em francez, e outras humilhações bem menores, certo, que a de viver em rincão tão ingrato, a reboque de uma côrte de papelão dourado, ao lado de um rei que era a vergonha de uma monarchia. Mil vezes! O Conde de Anadia, era, na realidade, um homem de espirito.

O Conde tinha, depois disso, justas e naturaes ternuras pelo seu estomago, viscera nacionalista, e naturalmente idiosyncrata dos productos da nossa terra. O odio com que elle fulminava todos os fubás e mingáos da cozinha selvicola, comida de caboclo repellente e chambão! Na sua casa, o cozinheiro era vindo de Lisbôa. E só quasi de conservas portuguezas se nutria, pois muito pouco das coisas do Brasil queria, emfim, saber.

Por isso, não ia comer á casa de qualquer. Resguardava a viscera. Defendia-a desses repastos barbaros, cheirando a cubata ou taba. Não ia a brodio caboclo. Ficava em familia, empanturrando-se de pescada em salga e bacalhau secco vindo de lá, esmoendo a sua raiva, rafinando a sua bilis, esperando, de punho fechado contra o Pão de Assucar, que Junot voltasse de novo para Paris, desentupindo o becco onde morava.

Era um homem assim.

Não se sabe, portanto, por que razões foi Anadia á casa de Francisco Leal, que era brasileiro, e mais, sentar-se á sua mesa, a menos que nella houvesse em sua honra ôlhas especialissimas á moda lisboeta, salpicões recem-chegados do Porto, um carapau portuguez de escabeche ou algum prato de bacalhau em chamusco.

Ora, o que se sabe é que o sr. conde de Anadia, umtanto empanturrado, e feliz pelo fim do repasto achou-se, de repente, deante de um prato completamente novo.

Era um bolo esquisito, de um azulado vago e de aspecto excellente.

— Que isto é? indaga elle, entre curioso e glutão.

— Prove V. Ex., diz uma senhora, a esposa do dr. Leal, que e outras senhoras ainda se enchiam vario logares da mesa.

O Conde metteu um pedaço de bolo naquella bôca que só falava mal do Brasil e gostou.

— Bom, excellencia? indaga outra senhora, conhecedora da brasilophobia systematica do Conde.

O fidalgo não poude responder porque comia, entalava-se, mas fez, com a cabeça, um signal que queria dizer *sim, muito bom* e, com os olhos, arregalando-os, outro signal como que a explicar: *optimo! Não podia ser melhor!*

Foi quando alguem, ao lado, com todo respeito informou:

— Pois V. Ex. goza um doce feito de *gomma de mandioca, producto desta America*.

E ia accrescentar:

— Folgamos todos por ver, tão sinceramente, V. Ex. reconciliar-se com as coisas do Brasil, — quando o fidalgo se ergueu numa rajada impetuosa, o olho congestionado, cheio de uma bravura que, certamente, não foi a de seus maiores e... (transcreva-se, agora, palavra por palavra o texto do historiador Mello Moraes:) *para mostrar a sua repugnancia, fez jogo do resto do bolo que comia pela janella, mostrando-se arrependido de o haver comido, a cuspir como enjoado*.

Entreolharam-se os presentes, estupefactos. As senhoras, ante o gesto de nova cortezia do fidalgo de mais alta linhagem, quedaram-se immoveis, petrificados. Só se ouvia o voar das moscas coloniaes...

O dr. Francisco Leal, embora filho de uma das melhores e mais ricas familias da terra, era um simples medico do exercito d'Elrei, sem pergaminhos e sem escudos. Parece que, como resposta de maior conveniencia e proposito, sorriu. Sorriu e quedou silencioso... Sorriu tambem a dona da casa. Sorriram os convidados. Todos, emfim, sorriram e trataram de esquecer, naturalmente, os destemperos do fidalgo.

Nesse instante, porém, o bolo do Conde de Anadia tinha penetrado na Historia"...

Quiz a fatalidade que tão grande patriota apodrecesse na terra que tanto odiava. Destino cruel. Sina imprevista e injusta.

Morreu elle aqui, a 30 de dezembro de 1809 no seu casarão da rua dos Barbonos quasi em frente ao chafariz das Marrecas. Ha muito que já não tocava flauta dos seus seus consolos. Levaram-no para Santo Antonio onde o metteram numa funda e escurissima cova. Lá ficou para sempre. Lá ainda devem existir os seus ossos. Era

PALACIO PERTENCENTE Á ULTIMA DYNASTIA ASSYRIA; COMO SE DESCOBRIU E O QUE REPRESENTA ESSA DESCOBERTA PARA A ARCHEOLOGIA E PARA A HISTORIA — CASA DE UM PAVIMENTO E MEIO

Differentes dos gregos e dos egypcios, os assyrios fizeram com sumptuosidade as habitações reaes. Os dois primeiros erigiram com imponencia monumentos religiosos. Na Assyria cada monarcha levantava o seu palacio. Como a preoccupação era cada qual mostrar-se mais portentoso, as riquezas ornamentaes de cada palacio cresciam dos primeiros para os ultimos numa proporção espantosa. O palacio de Sargon, pertencente á ultima dynastia daquelle povo, é por isso mesmo enorme em tudo: no tamanho e na sumptuosidade. Era, por assim dizer, um esforço continuo para que cada rei supplantasse o seu successor.

Tateou-se durante seculos na sombra sem outro signal da grandeza da arte dos Assyrios que não o das conjecturas. Baseados no que diziam alguns gregos que viajaram pela Asia e no que mencionavam as escripturas é que se faziam as supposições. Muito contribuiram para se imaginar a grandiosidade artistica daquelle povo, as narrações de Herodoto, que ainda viu de pé alguns monumentos.

Mas durante tantos seculos jazeram enterrados aquelles thesouros. A' margem do Tigre, sob os monticulos que por alli se espalhavam e sobre o qual gerações e gerações haviam construido já as suas cidades, encontrou-se no seculo passado o primeiro vestigio real da antiga civilização: o palacio de Sargon. Dahi para cá tem sido um descobrir sem conta. Quantos viajantes, quantas gerações olharam indifferentes sem atinar no que a terra ali guardava avaramente. Devem-se as primeiras descobertas archeologicas ao consul francez Botta. Os fragmentos cobertos com caracteres cuneiformes ali encontrados, decidiram-no á empreza. Assim é que tiveram inicio as primeiras escavações; este mesmo estudioso archeologo já havia em outras occasiões feito tentativas, das quaes em muitas alcançara successo. Como acontece sempre nessas emprezas, habituara-se tambem aos infrutiferos esforços. Essas descobertas são para o archeologo semelhantes ás batalhas de gigantes em que se empenham os generaes das grandes nações. Nellas tambem apparecem não raro simples soldados que figuram na historia como heroes. O obscuro servidor de Botta, Carlos Miguel, foi á frente indicar o logar em que se deviam proceder os trabalhos; e era exatamente o ponto onde se encontrava o palacio de Sargon, a Versailles do Luiz XIV assyrio, na propia expressão de Botta.

Este palacio, que por um lado olhava o campo, por outro o grande rio e ainda ao fundo tinha as bellas montanhas visinhas, reunia em si as necessidades hygienicas e de defesa. Construido longe da cidade, no campo, a ella se ligava por uma longa muralha. Uma parte do palacio ficava para dentro da muralha que se desenhava por um rectangulo; a outra, para fóra, do lado do occidente. Assim, o palacio voltava-se para o oriente.

As descobertas de Botta comquanto sejam de grande importancia, porque são as primeiras realizadas naquelle dédalo, onde tudo ainda se revestia de possibilidades objectivas, não têm a importancia pratica no campo das documentações archeologicas. Elle foi o Colombo na Assyria. Descobriu o caminho; outros depois delle como Thomas e Place, é que foram os Cuviers daquella restauração. Com os elementos fornecidos pelos baixos relevos puderam restaurar as plantas; com as decifrações das escriptas cuneiformes, qual o fio de Adriadne, entraram e sahiram do complicado labyrintho, que era a historia daquelle povo. Póde-se dizer que os baixos relevos foram, para elles, o que as tibias e os artelhos dos animaes prehistoricos para Couvier.

O maior e quasi unico motivo encontrado, cujas ruinas estavam em melhores condições de conservação, foi o propileo, que indica a entrada principal do palacio. Formavam-na dois vastos pilones que ladeavam os grandes touros alados supportando o enorme arco. Esta entrada dava accesso ao pateo principal immenso, que media 6.700 metros quadrados. Por este pateo já se póde ter uma idéa do palacio. Dahi é que se ia para as peças de recepção em numero abundante. O palacio todo media cerca de 10 hectares, ou sejam 20.000 metros quadrados, ou ainda, para dar uma idéa melhor, o tamanho do Campo de Santa Anna. Esta massa enorme ficava no alto a uma consideravel altura. O terreno era baixo e para que a construcção tivesse tal altura avalia-se o volume de terra que alli foi collocado. Toda a terra foi transportada em cestos, carregados pelos escravos, num volume avaliado em 1.350.534 metros cubicos. Uma das partes tambem interessantes desse palacio era o Serralho, mas delle não nos vamos occupar agora. Merece um capitulo.

—

A casa que hoje illustra esta chronica é de um pavimento e meio. Os quartos é que ficam no sobrado. E porque estão sobre peças que não necessitam de pés direitos muito altos, o accesso a elles se faz por uma escada de 12 degráos sómente. A sala e o gabinete, cujo pé direito é de 4 metros, permittem ser divisados do alto da galeria da escada que sobe para os quartos. Tem-se assim, pode-se dizer, um interior original.

O terreno é de esquina e a casa está estudada de forma que o principal ponto de vista seja esse. Por outro lado, tambem foi observada ahi, com o carinho natural, a questão de ventilação e de illuminação.

Não se trata de casa grande e por isso o preço tambem não é elevado. Imagine-se uma casa com dois quartos apenas e sendo o sobrado nenhum motivo de encarecimento.

Ensinamento ás mães

(Continuação da 10.ª pag.)

que o petiz nos dias quentes tenha um certo fastio. O peso 7.700 grs. é pouco para 11 mezes. Para ajudar a corrigir o fastio e a anemia dê Ferro-arsylose.

Mme. Maria Alves Gonçalves — (Minas) — O caso é complicado de mais para tratar pelo jornal. Achamos necessario exame.

Mme. Julia G. Fontes — (Travessa Miracema 29, Meyer) — A diarrhéa verde deve ser grippe. Para cortar as grippes frequentes, deixe-se ar livre, dê banhos de sól. Dê nos intervallos das mammadas, de cada vez, 25 grs. de Eledon. Caso se prolongar o disturbio é necessario exame. O peso de 12 kilos para 4 annos é insufficiente. Quanto ao fastio siga o conselho a outra consulente.

Mme. Cimiana Trindade da Silva — (Rua Gal. Claudio 259, Marechal Hermes) — Convem consultar o dentista.

Mme. Villela — (Porto Novo) — Escreve-nos: "Venho pedir-lhe uma consulta para o meu filhinho que conta 5 mezes de edade. Ha tempos pedi-lhe orientação quando o menino vomitava após as mammadas. Tendo sido os seus conselhos de optimo resultado..."

O acordar assustado, nos gritos, é signal de nervosismo (terror nocturno). O suor abundante tem a mesma razão.

A duração das mamadas deve ser de 15 a 20 minutos. Póde continuar a dar o calcio.

Mme. Wagner — (Rua 13 de Maio 118, Campos, E. do Rio) — Regimen para 3 mezes, 100 grs. de leite de vacca, 5 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas, 25 grs. por dia. Trata-se de insufficiencia de leite. Havendo eczema convem desengordurar inteiramente o leite, sacolejando-o fortemente durante 1|2 hora (vide 4ª. edição "Guia das Mães). Banhos de sól são aconselhaveis no eczema.

Mme. H. S. Oliveira — (Penha) — A prisão de ventre no lactante novo é geralmente signal de fome. Observe a marcha do peso, e informe-nos a respeito; dê entretanto, 25 a 50 grs. de caldo de laranjas, bem doce.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia o doente, póde ser enviado com nome e endereço mencionando, este jornal para o consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº. 5, — Rio.

O processo do incendio do "L'Atlantique"

Paris, 16 (UTB) — Proseguiu hoje na Côrte de Appellação o processo em torno do incendio do transatlantico L'Atlantique, tendo prestado depoimento o sr. Ferdinand Blanc, que foi quem procedeu, a bordo daquelle navio, á installação do compasso gyroscopico e do piloto automatico fornecidos por uma companhia ingleza.

O sr. Blanc disse, em suas declarações de hoje, que aquelles apparelhos haviam sido installados em perfeitas condições de funccionamento, mas que, ao ligal-os á installação electrica do navio, verificara que esta se achava defeituosa e em pessimas condições de isolamento.

UM INTERPRETE DO MAR

A. B. ROSSANI

"Ars longa vita brevis" disse o grande Leonardo de Vinci; e grande verdade fixou elle nestas palavras, porque a arte é uma manifestação infinita, intima e intuitiva, e não são todos os que a podem sentir e menos ainda os que a sabem utilizar.

Uma obra de arte é o producto de um momento espiritual, e esse momento é o que o artista fixa no barro, na téla, na pauta musical, ou no papel em que escreve. Ora, se é o producto de um momento, "a obra" deve ser espontanea e essa expontaneidade é a que possue o velho pintor brasileiro Armando Leite que tem vivido intensamente a vida do mar, que com tanta certeza descreve o seu lapis ou crayon, inspirado num momento espiritual que apprehendeu.

Quem vem seguindo seus trabalhos nas illustrações de "Coisas do mar" terá visto, sem duvida, o acerto de minha asseveração. Leite é o artista das praias, o pintor das canôas e, finalmente, um dos grandes artistas especializados.

Só a especialidade na arte póde chegar a ser um grande "virtuose", porque cada homem é um temperamento e, portanto, uns se inclinam mais que outros a certos motivos. Ha quem não goste da "natureza morta" e ha quem ha faz admiravelmente; poderia citar nomes. Ha quem faz figuras perfeitamente e ha quem não é capaz de fazer uma cabeça. Ha artistas que fazem cabeças, paizagens, retratos, natureza morta, animaes e flores, e, no final, é necessario saber o que elle quiz fazer... Arte hoje é um hyeroglypho que poucos sabem decifrar.

Para Velasquez a paizagem, era o complemento dos seus retratos: *foi o grande retratista*, para Corot, a figura era o complemento das suas paizagens; *foi um grande paisagista*, para Turner, os barcos eram o complemento dos seus mares; *foi um notavel marinhista;* para Poussin, a paizagem é o complemento para as suas figuras; *foi um grande generico*.

Por isso, quando neste ambiente moderno de desorientação absoluta, apparece alguem que trabalha um genero exclusivo e se dedica a elle, com alma e coração, vibrámos de emoção sincera, porque temos a realidade tangivel de que ainda ha artistas de facto. Artistas que nasceram com o dom de seduzir e que herdaram dos mestres fundadores de escolas a difficil sciencia de emocionar com o producto do seu intellecto, num momento espiritual. Leite é um desses.

O mar, a agua, o céo, as arvores representam na arte graphica os maiores arrecifes pela sua multipla variedade interpretativa: dahi que, Armando Leite, conhecendo a vida maruja com amor de filho pela Natureza que interpreta, nos faz sentir a molleza incessante e inquieta da agua, e a profundidade de um céo junto aos morros distantes. A perspectiva aerea é o grande segredo da profissão pintorica, já que o artista dispõe sómente de um plano real e tangivel, e sobre esse unico plano, deve dar-nos a sensação de varios ou de muitos. Se isto não fôr conseguido, não foi obra de arte a que realizou.

* * *

Voltando para a arte de Armando Leite, analizemos os seus trabalhos de hoje:

"*Preparativos de Pesca*", representa varios pescadores do Estado do Rio preparando-se para a grande tarefa. Observe-se o movimento da scena, a justeza de proporções do barco, a mobilidade ondulante das aguas e a distansia do morro proximo comparando-o com o horizonte longinquo do mar. Traços rapidos, seguros que revelam a capacidade do executor.

"*Faxina*". São duas barcas "povoeiras" encalhadas na praia, em limpesa. Um filho do velho pescador limpa o casco da embarcação, no momento em que attende a um chamado do rancho. Quer-se mais naturalidade e realismo?... Os distinctivos das barcas no seu respectivo logar e proporção. As linhas em escorço de uma precisão a toda prova, ar, luz, movimento e tudo em contraste com um céo carioca claro e luminoso, e a uma dezena de metros, canta o mar, e na solidão a praia...

"*Puxando o balão*". Esta illustração mostra o momento em que o pescador de camarão levanta a rêde "balão", a mesma que o seu vizinho está puxando. A realidade de scena é visivel. Todos os dias na enseada de Botafogo póde ser vista. Aguas calmas, tranquillas, reflectem, mansamente, barca e pescador. Essas canôas typicas em que as vezes só uma pessoa cabe, estão exactamente interpretadas a nankim. O ambiente brumoso está fixado na meia tinta do céo. A distancia entre canôa é tão exacta que, se fôsse medida daria exactamente os trinta metros; e ao longe, os morros enfumaçados destes dias tropicaes.

"*A Volta á Pesca*", reproduz todo o movimento caracteristico da puxada da canôa ao cobertiço. Dois pescadores collocam o "rolliço" e com pequeno esforço em breve estará fóra dagua. Um ajudante occupa-se em apanhar a rêde ou balão; e, no fundo, os morros do Sacco de S. Francisco completam á scena. Ha em tudo isto uma realidade e um sabor brasilico que até o estrangeiro que só tenha visto estas coisas do Brasil uma vez, seria capaz de reconhecel-as de immediato, lá na sua terra natal.

E, finalmente, "*Descanço*". Logar sagrado onde as canôas dormem e descansam da labuta ardua na qual muitas vezes castigadas pelo mar, almejam a sombra do cobertiço de sapê, latas e saccos para dormir uma sésta soccegada e tranquilla. Quem não conhece esses recantos saudosos ao longo da costa de Mangaratiba?... O pescador escolhe o ponto mais seguro onde a enchente não chega, e entre seis ou oito forquilhas levantam o rancho das canôas e o seccador das rêdes.

Armando Leite que conhece exactamente os mistéres do homem do mar, mostra-nos um desses recantos maravilhosos que falam da vida do pescador brasileiro, não escapando a sua visão de fino observador, a relva rachitica das praias castigadas pelo salitre das aguas e a ardencia do sol.

Na Europa ha muita gente que com menos trabalhos tem-se destacado com coisas assim; no entanto, na nossa America os nossos artistas ainda não estão no logar que lhes corresponde. Aqui estamos todos á espera de tempos melhores, e como viver da arte é um mytho, Armando Leite trabalha séria e honestamente num escriptorio commercial; outros trabalham em repartições publicas, e outros finalmente biscateando cá e acolá... E a vida passa, os annos se vão, e nós seguimos esperando impassiveis e constantes tempos melhores que talvez não chegarão...

A. B. ROSSANI

As gravuras a que se refere o autor serão publicadas no proximo Supplemento.

pela época do P. R. a violencia das aposentadorias. O · ponha-se na rua de bem triste memoria. E o enterramento de Anadia serve para provar que no governo de D. João até as sepulturas não se respeitavam e eram tambem aposentadas como as casas, os negros e as mobilias.

No intuito de dar-se ao morto, que era de consideração, um logar decente entre os defuntos, aposentou-se a cova de Diogo de Sá da Rocha (sepultura perpetua, delle e da familia) para nella enfurnar a carcassa do fidalgo.

Da acção do ministro na gerencia da pasta, nesta parte da America, pouco ou quasi nada se sabe. Emfim, foi ministro, o primeiro que tivemos na Marinha, foi fidalgo soffria dos nervos e tocava flauta.

LUIZ EDMUNDO

O julgamento do ex-banqueiro Samuel Insull

Chicago, 16 (UTB) — A audiencia de hoje, no tribunal em que está sendo julgado o caso Insull, foi toda ella tomada com o depoimento de Samuel Insull Junior, filho do principal accusado.

O interrogatorio da testemunha, aliás incluida entre os denunciados, foi longo e deu logar a repetidos incidentes entre o depoente e os procuradores encarregados da inquirição.

Na proxima semana serão chamadas a depôr mais seis testemunhas, de modo que sómente quinta-feira ou sexta é que o jury se recolherá á sala secreta, para deliberar sobre as provas testemunhaes que lhe foram apresentadas.

DISCANDO

A mais interessante resolução tomada pelo 6.º Congresso Nacional de Educação, reunido em fevereiro ultimo em Fortaleza, foi, não ha duvida, a approvação do projecto do illustre pedagogo sr. Nobrega da Cunha relativo á organização de museus de artes populares nas principaes cidades brasileiras.

O proposito desse projecto é que cada Estado crêe na sua capital o Museu Estadual das Artes Populares e procure instituir, tambem, nas cidades e villas identicos museus locaes e collecções nos estabelecimentos de educação annexas aos respectivos museus escolares, como orgãos dos systema pedagogico, perfeitamente articulados aos apparelhos de ensino primario, profissional e normal.

O museu destina-se a:

a) — collectar peças de todas as artes populares conhecidas no seu territorio, classificando-as segundo as especies a que pertençam, a natureza dos materiaes empregados e, ainda, a finalidade de cada uma;

b) — organizar a documentação escripta, gravada, photographada ou filmada de todas as suas artes populares, constituindo para isso archivo, discotheca e filmocotheca;

c) — realizar inqueritos para determinar todas as manifestações das suas artes populares, quer tradicionaes quer contemporaneas, estudando, além da technica de cada uma, as possibilidades do seu aperfeiçoamento e da sua utilização economica;

d) — com taes recursos proporcionar ao professorado de todos os grãos o conhecimento geral das artes populares para aproveital-as tanto como instrumento educativo dos sentimentos estheticos quanto como elemento valioso no auxilio ao desenvolvimento do programma escolar, quanto, tambem, como meio efficaz para a iniciação da creança nas actividades productoras da sua região;

e) — interessar os adultos na questão das artes populares, encaminhando-os para o aperfeiçoamento das technicas, para o exercicio de suas capacidades de novos modelos ou da desenvolvimento e da estylização dos modelos tradicionaes e para o aproveitamento dessas artes como motivos de entretenimento ou como fontes supplementares ou normaes da economia popular;

f) — realizar trocas de duplicatas com outros estabelecimentos e promover exposições especializadas ou geraes, além de concursos, visando maior interesse das creanças e dos adultos pelas artes populares;

g) — orientar os museus locaes e escolares para que estabeleçam intercambio de informações e fornecendo-lhes toda documentação a respeito dos inqueritos realizados, afim de que as suas conclusões possam ser, aproveitadas pelo professorado e por todos os interessados no assumpto;

h) — organizar collecções de suas artes para o Museu Central das Artes Populares a ser instituido na capital da Republica com caracter geral e fornecer-lhe toda a documentação referente aos inqueritos, inclusive duplicatas de photographias, discos e filmes.

Será, portanto, uma organização complexa e completa, uma instituição folk-lorica talvez sem egual no mundo, porque irá desde as artes plasticas elementares até as amplas manifestações estheticas do povo no dominio da musica atravez, sobretudo, do disco.

Dessa fórma poder-se-á, então, realizar verdadeiro estudo sobre o povo brasileiro e construir sobre alicerces seguros a sociologia nacional.

O projecto do sr. Nobrega da Cunha é de alcance immenso e só resta que os governos da Republica e dos Estados não durmam sobre o caso.

Quanto ao que se refere ao Districto Federal daqui dirigimos um appello ao eminente Conselho consultivo para que muna o benemerito dr. Pedro Ernesto de um ulel que a este permitta tornar uma realidade o Museu de Artes Populares da cidade do Rio de Janeiro.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Novidades ligeirissimas da Victor:

—*Amor, muito amor* (samba de W. Silva e K. Pepe) e *Vae meu bem* (samba de Armando Reis) — Francisco Alves com o Grupo do Canhoto.

As musicas, apezar de novo, não são novidade alguma, e Francisco Alves, apezar de veterano em phonographia, está sempre joven na maneira.

— *Vem meu amor* (marcha de S. C. Senna) e *Vejo você* (samba de S. C. Senna) — Gastão Formenti com a Orchestra Victor.

Embora o carnaval ainda esteja longe já começam a nos empanturrar da invariavel combinação marcha-samba. Até Formenti caiu nessa banalidade, esquecendo-se das suas romanças a *luar de Paquetá*. Será falta de assumpto?

— *Minha embaixada chegou* (samba de Assis Valente) e... *Téja* (marcha de Assis Valente) — Carmen Miranda com o Grupo do Canhoto.

A producção não varia e depois se queixam de crise...

— *Rururú na cidade*, chorinho, e *Resurreição*, valsa (Ezequiel de Abreu) — Orchestra Typica Victor.

Sempre muitas mais este disco do que a infallibilidade ... de outras combinações para dansas.

— *In a shelter from a shower*, foxtrot, e *Aricóe*, valsa — Orchestra Jan Garber.

Agradavel para dansas.

— *If a poker's love song to a chambernold* e *Do me a favor*, foxtrote — Orchestra Fat's Waller and his Rythm.

Outra attrahente chapa dansante.

Os "gangsters" continuam a ameaçar os lares nos Estados Unidos

Nova York, 16 (UTB) — O armador Gustav Westheim e sua esposa, residente na cidade de Darien, no Connecticut, receberam segunda-feira uma carta anonyma em que lhes era dito que, a não ser que quizessem dispôr de uma consideravel importancia, o filho do casal, Robert, de treze annos de edade, haveria de soffrer as consequencias.

Recebido esse aviso, o casal Westheim retirou o menino Robert da escola em que se achava internado e occultou-o em logar seguro, avisando ao mesmo tempo a policia sobr ea ameaça recebida.

Desde então passou a policia a occupar a residencia dos Westheim, fazendo-o entretanto de maneira a não despertar suspeitas.

Hoje, pela manhã, chegaram inesperadamente ao local quatro automoveis, vindos de Providencia, Estado de Rhode Island, e os seus occupantes, depois de amordaçarem uma criada penetraram violentamente na casa, onde foram recebidos á bala pelos policiaes.

Travou-se violento conflicto, findo o qual dois da assaltantes estavam presos e um terceiro delles achava-se ferido, tendo os demais fugido.

O menino Robert voltou hoje, para a casa de seus paes, sob a protecção de alguns policiaes.

A França manterá a independencia austriaca

Paris, 16 (Havas) — Durante a entrevista desta manhã com o sr. Egger Moellwald, a primeira que teve com o ministro da Austria, o sr. Pierre Laval renovou ao representante austriaco a confirmação de que a attitude franceza em relação á independencia da Austria não variou.

Morreu o constructor da primeira geladeira

Berlim, 16 (UTB) — Com a edade de 92 annos falleceu hoje o engenheiro e inventor Karl von Linde, que idealizou e construiu, em 1875, a primeira geladeira.

Está em viagem para o Rio o miniaturista belga Colfus

Buenos Aires, 16 (Havas) — Partiu para o Rio de Janeiro pelo "Augustus" o miniaturista belga Alberto Colfus.

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

P. Carvalho — Rio — Escreve-nos: — Assiduo leitor de vossa secção agricultura, avicultura, veterinaria, etc. que proficientemente redigir no conceituado "Correio da Manhã", peço a fineza de aconselhar-me o medicamento devo applicar a um cão policial de 4 mezes de edade que está com dejecções sanguineas, estando, porém, esperto.

A sua alimentação é de carne cosida com pão, ou com fubá de milho. Elle raramente come o pão ou o angú, catando sómente a carne.

Resposta: — Ministre "Enterocanis", conforme as indicações do prospecto.

Sra. Andrade — Rio — Escreve-nos: — Certa da preciosa e benevolente attenção de v. s. venho pedir um esclarecimento para um cachorrinho da raça Angorá, cujo soffrimento muito me preoccupa.

Está ella atacada de um catarrho grosso, do qual expelle grande quantidade pelo nariz; tem respiração difficil, come pouquissimo e tem muita sêde.

Resposta: — Doença grave, que requer assistencia medica directa.

G. F. Santos — Porciuncula — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio", venho hoje recorrer aos provectos conhecimentos do illustre medico, uma orientação directamente ligada á veterinaria.

Iniciei uma pequena criação de bovinos.

Ha dias fui presenciar a "marcação" do gado, pelo processo de iniciaes em ferro incandescente. Sinceramente, estou disposto a renunciar á criação, caso não descubra outro processo mais humano...

Para os adultos, ha o processo da marcação no chifre; não conheço porém outro para os bezerros e novilhos.

Resposta: — Existem dois bons processos a tatuagem numerica e a chapa auricular.

Tenha a bondade de dirigir-se á Hopkins Causer & Hopkins Rua Municipal — Rio solicitando catalogo e desenho do "marcador", apparelho de simples manejo e efficiente.

Juju' Souza — Rio — Escreve-nos: — Tome a liberdade de me dirigir a v. s. para obter resposta até o domingo vindouro. Sou assidua leitora das columnas das consultas deste jornal.

Tenho dois gatinhos de dois mezes, alimentam-se de leite materno, e têm uma fome louca. Presumo que estejam atacados de vermes, pois, são accommettidos, diariamente de tres e mais vezes de diarrhéa. Os gatinhos são filhos de gata commum (angorá puro), tenho este, mais accentuadamente este.

Agradeço immenso se me tirar d'afflicção, pois penalisa-me ver os gatinhos soffrendo tanto, sem que possa dar um geito, minorando assim, seu mal.

Resposta: — Ministre uma colher das de chá de Vermiol Ries. Repita o tratamento 15 dias depois.

M. Antoniette — José Leite — Escreve-nos: — Por meio desta, venho solicitar a v. exca. uma consulta para um gatinho que possuo, de seis mezes de edade.

Tendo o mesmo engolido a massa preta (parecendo celluloide) da tampa de um vidro "Parke Davis", tem tido frequentemente ansias e poucos vomitos.

Rogo a fineza de indicar-me um remedio efficaz.

Resposta: — O mal já passou; deve ter sido uma dyspepsia. Ministre duas colheres das de sôpa por dia de magnesia fluida.

(31380)

Antonio Rufino Silva — Rio — Escreve-nos: — Tendo uma pequena criação de coelhos e não tendo noção para tratar da saude dos animaezinhos, a não ser a alimentação diaria, que dou-lhes, sendo triguilho, pela manhã e a tarde, capim de planta a noite. Estava em progresso regular, mas a uns tres mezes para cá, tem morrido diversos dos coelhinhos, de dois e tres mezes de edade, ignorando qual a causa, venho pelo presente pedir a v. s. um esclarecimento para tratamento, ou li-

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, conforme o caso, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo. Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, do modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

vro que possa tratar as molestias dos coelhos.

Resposta: — Criar, na ignorancia de principios basicos, é fracassar na certa. Criar, começando criando, é muito mais util e facil. Leia "Coelhos e Coelheiras" e procure visitar a Estação Experimental do Instituto de Biologia Animal, em Deodoro, onde ser-lhe-ão fornecidos bons informes e normas a seguir.

Antonio Coelho — Rezende — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de pedir-lhe indicações sobre o modo de curar "frieiras" em casco de boi.

Tenho cortado a parte esponjosa que cresce na frieira, e após, queimado com ferro quente, nenhum resultado obtendo. Fiz uso de varias marcas de creolinas, sem resultado.

Peço-lhe indicar-me um processo menos primitivo e menos barbaro para esse caso.

Resposta: — O tratamento cirurgico é o unico tratamento efficaz, quando realizado por mãos peritas.

O emprego do sôro anti-aphtoso evita esta complicação da febre aphtosa.

Manoel de Almeida — Estado do Rio — Escreve-nos: — Tendo gado que alguns se encontram um pouco atacado de rheumatismo, venho solicitar a essa supplemento "Correio Agricola" o meio efficiente para evitar o mal e curar os doentes.

Resposta: — Rheumatismo, osteomalacia, rachitismo e, ás vezes, a febre aphtosa, produzem esse ... muscular, tudo isto apparece ... O rheumatismo ataca individuos isolados e não a collectividade, como expõe. E' mais provavel que se trate de rachitismo ou de osteomalacia, mas não se póde affirmar "in ausentia".

Ministre ossos calcinados triturados, phosphato tricalcico 5 grs. por dia) e alimentação farta e variada, á base de alimentos frescos, verduras, tuberculos, etc.

M. Maia — Rio — Escreve-nos: Em virtude de saber que v. s. costuma dar receitas para animaes domesticos, mediante os symptomas apresentados aproveito o ensejo para pedir a v. s. me indicar qual o remedio efficaz para combater a molestia abaixo descripta. Os symptomas do meu cachorro (Tejo) são:

1º — Evacuação dura;
2º — Coceira constante com algumas feridas seccas;
3º — Queda do pello.

Resposta: — Ministre extracto ... glycerinado, 30 gottas pela manhã e 30 gotas á noite. De banhos tres vezes por semana com sulphito a 10% de potassio.

M. Freitas — Porciuncula — Escreve-nos: — E' irrisorio os quesitos que vou formular, para que v. ex. se digne a responder, nessas columnas do "Correio da Manhã", ou directamente, para que annexo um envelope sellado.

Ha de perdoar-me a ingenuidade das perguntas, mais é que sou inexperiente, e novato no sport, razão porque dirijo-me a v. ex. na expectativa de ser attendido, com brevidade, possivel.

Ganhei uma cachorra policial, magra muito mal tratada e com diversos vermes, os quaes extirpei-os logo, além disto com muita pulga e uns bichinhos branco no couro, e com o pello falhado em diversos lugares e sem ser proveniente de lepra, assim como não é carrapato os taes bichinhos.

Desejo, como disse, a resposta aos seguintes quesitos, (a) — o que devo empregar para nascer o pello nos logares falhados; (b) — o que devo usar para acabar e preservar as pulgas, e os bichinhos; (c) — quando que as cadellas entram na época do cio; (d) — que se deve fazer com os cantos dos olhos uma especie de pus, ou "remella" o que devo usar neste caso; (e) — qual é a alimentação, adequada para engordal-a, e preservar-lhe o pello.

Resposta: — a) — Banhos de 4 em 4 dias com creolina Cooper: uma colher das de sôpa para 4 litros dagua;
b) — esses banhos;
c) — seis a dez mezes;
d) — Argyrol, 0,10 grs.; agua destillada, 10 cc.;
e) — carne, arroz, feijão, figado, rins, ovos, leite, pão, milho, massas e sôpas.

Dr. Mesquita Ubirajara — Victoria — Escreve-nos: — Envio-lhe um figado de perú', atacado de desynteria, que resistiu a toda medicação. O "tanquete" não está dando, actualmente, os resultados optimos de antigamente.

Mande-me a sua opinião sobre a peça que envio.

Resposta: Agradecemos o figado do perú', affectado de entero-hepatite. Na "Revista do Departamento Nacional da Producção Animal" o professor doutor Violantino dos Santos escreveu interessante trabalho sobre a entero-hepatite dos perús.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 50 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inattingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhos de carrapaticida, curral, gallinheiros e estabulos, e com solução de creolina, regas de hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 32), que possue um perfeito serviço de demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra molestias nas arvores: Caldas Bordaleza, Sulfo Calcio Solbar, etc. (31124)

AVICULTURA

Jolyzandi — Rio — O material que nos enviou (pescoço) foi enviado ao seu consultor technico, dr. Luis M. de Azevedo Marques que passa a responder:

Quanto a 2ª parte da consulta — alimentação dos perús — aconselhamos o seguinte, transcrevendo o que o dr. Oswaldo Sequeira já teve occasião de publicar sobre o assumpto:

"Nos primeiros dias o peruzinho não necessita de alimentação especie de comida, porque é sufficiente a gemma que absorve dentro da casca, ao nascer. A quantidade de alimento que se deve administrar é variavel conforme elles são criados em completa liberdade, ou em parques.

Até o 3º dia, só se lhes dará agua bem limpa, um pouco de areia grossa e um pouco de verdura picada.

Do 3º dia em deante deve-se dar o alimento 5 vezes ao dia, ... 3 vezes por dia; é conveniente que tenham sempre um pouco de fome, pois desta maneira, andando atraz de qualquer coisa para comer, fazem exercicio, o que não só é muito conveniente, como tambem porque evita que adquiram indigestão.

Os processos de alimentação mais communs e que dão melhores resultados, são além da alimentação commum para os pintinhos:

A — Durante a 1ª semana, ovo duro, picado fino e migalhas de pão duro bem esfarelado; agua, areia grossa e verduras cortadas finamente.

B — Nos primeiros dias pão de moido, empapado no leite e espremido; agua, areia grossa e verduras picadas.

C — Leite coalhado, condimentado com pimenta e migalhas de pão, bem amassado, agua, areia grossa e verduras picadas.

Depois dos primeiros dias dá-se a alimentação aconselhada para a criação de pintinhos.

O leite sempre é conveniente, sendo a melhor maneira dal-o pela manhã, substituindo-o á tarde, por agua fresca e limpa.

Para a diarrhéa não ha remedio especifico. Os pintos que ás vezes se restabelecem pela força medicadora da natureza, perpetuam, infelizmente o germen.

Quando surgir um pinto doente deve ser retirado immediatamente da criadeira e augmentar os cuidados de asseio, usando as drogas preconizadas para a coccidiose.

AGRICULTURA

Agricultor novato — Itaipava — Rio. — Escreve-nos: — Peço desculpas pelo trabalho que vou lhe dar, e estou interessado com essa ilustre secção, pois o assumpto é de grande interesse para mim e desejo ter informações seguras que obterei para poder começar o que tenho em vista.

Disponho de regular terreno e desejo cultivar bananeiras e queria que me informasse:

1.º — Quaes as terras preferidas para essa cultura?
2.º — Qual a variedade que devo preferir?

Resposta: — Os melhores sólos para a cultura da bananeira são os argillo-silicosos ou humosos, fundos e frescos, de subsolo permeavel. Os calcareos e arenosos não se prestam de todo. Em S. Paulo, nos municipios de Santos e São Vicente — onde existem as maiores explorações de banana no Brasil — as culturas são feitas, em geral, em terrenos baixos, de tabatinga, isto é, argillosos, profundos abundantemente bem drenados, sendo as mais plantadas sem qualquer auxilio de adubação.

Os terrenos seccos — embora argillosos e ricos em materias organicas, — não devem ser aproveitados, por não serem proprios para essa cultura.

2.º — Nas grandes culturas de S. Paulo, planta-se, de preferencia a variedade chamada "nanica", em que é o typo exportavel por excellencia. Se o sr. consulente deseja produzir para consumo interno deve primeiro verificar as exigencias do mercado consumidor e adoptar trabalhos experimentaes em que figurem os diversos typos de bananeiras para se calcular da producção da variedade ou variedades escolhidas.

C. C. C. — Rio — Escreve-nos: Sendo assiduo leitor dessa secção ...

Resposta: — Geralmente não convém a mangueira ... é aconselhavel a póda de limpeza, cortando-se todos os galhos seccos ou doentes.

Para arejar e expôr a arvore á luz poderá ser tambem cortado os galhos.

No caso da consulta parece aconselhavel a sangria, que póde ser feita com o machado antes de entrar no periodo de vegetação. A sangria deve ser feita antes da floração, em Junho. ... e tecido cortical, não convém que ella attinja o alburno (madeira).

Se isso não der o resultado desejado, poderá ser feita uma adubação com a seguinte composição: ... sulphato de potassio e 1/2 kilo de salitre do Chile, 250 grammas, enterrando em redor da arvore, acompanhando a ... da copa.

Mme. Santinha — Rio — Escreve-nos: Como tenho algum salitre do Chile para adubar umas roseiras, não desejo fazel-o sem o seu conselho, receioso de prejudical-as, e recorro á sabia orientação dessa secção, solicitando o informe preciso.

Resposta: Para as roseiras dissolva em um regador de 20 litros agua uma colher das de sôpa bem cheia de salitre e regue as roseiras depois do pôr do sol. Repetir uma vez por semana e repetida quatro vezes.

Generoso Alvim — Macahé — ...

Observação sobre a "Saporema" no littoral catharinense

PELOS ENG.-AGRONOMOS C. H. REINIGER E J. NASCIMENTO

(Especial para o "Correio da Manhã")

O proposito que nos leva a publicar estas ligeiras observações sobre a molestia conhecida vulgarmente por "Saporema, sapurema ou Saprema", tem o caracter de contribuição para aquelles que estão empenhados em positivar a sua origem até então em duvida.

Esse mal que vem infestando os mandiocaes daquella zona sulina está se desenvolvendo livremente ha muitos annos, sem que lhe seja dado combate por falta de estudos completos e definitivos sobre o causador do mal.

Nos municipios de S. Francisco e Itajahy, que foram objectos de nossas observações, verificámos em algumas culturas uma media que oscillava de 30-40% de plantas atacadas. Embora tivessemos conhecimento da existencia da molestia em outros municipios, não tivemos opportunidade de visital-os, o que, aliás daria ensejo a ampliarmos as nossas observações.

No entretanto, sendo essa cultura um importante factor da economia daquelle Estado, esses prejuizos poderão, se avolumando, affectal-a, se não forem tomadas as providencias necessarias.

Cremos que, pelos aspectos apresentados no caso dessa molestia, não seja uma polyparacea a sua causadora.

E' versão corrente entre os colonos, terem as plantações atacadas, na sua proximidade a "bola da saporema" esta formada — ainda segundo dizem elles, — pela reunião dos fios brancos (mycellos) que se acham na superficie do sólo. Essa bola é de consistencia semelhante a da borracha quando nova e quasi petrificada quando mais velha, dando uma idéa de enkystamento.

Desse material colhemos parte e o enviamos ao Ministerio da Agricultura e ao Museu Nacional, tendo este ultimo nos enviado a seguinte clasificação: *Polyparus Saporema* — *A. Moll.* — (Basidiomycetes — Hymenomicelinea — Fam. das Polyraceas.

Sabemos perfeitamente haver cogumellos que se alimentam de detritos e como a materia organica é muito abundante em terrenos recem-desmatados, achamos justificavel a presença desses cogumelos em taes terras. Na base de uma dessas "bolas" encontrámos partes de madeira em plena decomposição. Isto reforça a nossa asserção de duvidarmos ser a causa dessa molestia um cogumelo dessa natureza, a não ser que agentes outros possam determinar o apodrecimento das raizes e dahi a invasão desses pelo mycelio. Neste caso, é claro que a origem não póde ser determinada pelo ataque da polyracea e sim, pelo agente da podridão que bem póde ser produzida por infestações saprophitas.

Analysemos agora as partes affectadas pela molestia:

Exteriormente, nas plantas que nos disseram se acharem atacadas no inicio, nada encontramos de anormal em seu caule e folhas, isso a olho nú que pouco valor tem, no entretanto, colhemos material, e ainda não nos foi dada solução affirmativa a respeito, por quem pedimos fosse feito o exame de laboratorio.

Na parte subterranea, as raizes, principal ponto de ataque da enfermidade, encontramos tres aspectos, differentes:

a) — o primeiro, ella nos mostrou á noite, uma phosphorescencia muito intensa, visivel unicamente na primeira observação. Essa phosphorescencia poderá ser occasionada por bacterias cuja especie não chegámos a determinar.

b) — o segundo caso, as raizes estavam apparentemente mumificadas com fendas longitudinaes e *filamentos pretos*, que são possivelmente do fungo causador dessa molestia; não tratámos de conseguir o isolamento desse fungo nem de cultival-o por falta de elementos mas tivemos opportunidade de colher esse material e envial-o ao Ministerio da Agricultura para os seus diversos departamentos e para o competente estudo;

c) — o terceiro e ultimo caso, já as raizes se encontravam em parte decompostas e foi onde verificámos o apodrecimento do caule partindo do cólo da raiz para cima. Nas folhas, tambem vereficamos o amarellecimento.

Não nos foi possivel proseguir nas observações porque fomos transferidos para esta capital.

Acreditamos que, aquelles que estiverem de facto empenhados em estudar essa molestia, devem fazel-a *in loco*, levando para isso todo o material ao proprio exame de laboratorio, porque a mandioca, por melhor que seja acondicionada, não chegará ao seu destino em condições favoraveis a um estudo minucioso e completo; além disso, é necessario concatenar dados colhidos em relação ao meio e as experiencias e exames em andamento.

A elucidação desse caso, para um conveniente combate, torna-se necessaria, afim de evitar-se que prejuizos maiores venham a registrar-se em relação aos esforços despendidos pelos cultivadores dessa preciosa euphorbiacea.

Escreve-nos: Solicitando minhas desculpas pelas interrogações que, em seguida, vou fazer, quero de ante-mão affirmar o meu reconhecimento pela sua generosa attenção..

Quanto tempo póde durar um bananal?

Qual o tempo certo da fruttificação da bananeira?

E' compensadora a cultura dessa musacea?

Resposta: — De ordinario a duração de um bananal produzindo compensadoramente é de 8 a 10 annos, desde que o agricultor observe cuidados indispensaveis no trato do terreno e adopte medidas de defesa contra pragas que não raro atacam taes plantas.

A fructificação depende da variedade cultivada, condições locaes, clima, etc. Regula em média, entre o 8º e o 12º mezes.

Chamamos a attenção do sr. consulente para o artigo que sobre a cultura da bananeira publicou a revista "O Campo" no numero de outubro ultimo. Ali encontrará uma nota bem desenvolvida sobre as possibilidades de uma industria rendosa, e onde são analyzados os factores que devem contribuir para uma iniciativa rendosa.

A SAÚVA

Estamos na melhor época para combater a terrivel formiga saúva. Quasi todos apparelhos e formicidas annunciados para exterminar a horrivel praga são efficientes, dependendo do modo de os applicar. A casa Olivio Gomes, especialista em productos para lavoura, tem no seu deposito da rua Theophilo Ottoni n. 32, todos typos de machinas, desde a possante Bataillard, usada e preferida pelas Prefeituras dos Estados, até o pequeno foles, sem falar dos diversos ingredientes, inclusive o saúvicida Agapeama, considerado o mais original agente formicida, uma vez que dispensa, para seu emprego, o uso da machina, fogo, agua e escavações. (55907)

INDUSTRIA

Claudionor Pesavento — D. Marianna — Est. do Rio — Escreve-nos: — Sendo constante leitor do seu jornal, e estando nesta localidade já algum tempo, lendo sempre o supplemento tenho aproveitado as suas receitas para industrias, lembrei-me de recorrer tambem a v. ex. para orientar-me sobre a fabricação do sabão especial para a lavagem de roupa, em pequena porção por ser meu capital muito pouco, e onde poderei comprar os materiaes para fabrica, e se é a fogo ou vapor.

Resposta: — Para se fabricar o sabão commum ou domestico emprega-se como materia prima soda ou potassa, breu e sebo.

A quantidade de soda depende do grão de acidez do sebo, podendo-se entretanto adoptar a seguinte percentagem: Breu, 30%, sebo, 60% e soda, 10%.

No caso da quantidade da soda não ser sufficiente para formar o sabão, addiciona-se pouco a pouco quantidades certas de soda. Por esse motivo é aconselhavel fazer experiencia em pequena quantidade para depois então augmentar.

Funda-se o breu e sebo juntamente em um tacho de ferro e junta-se soda caustica dissolvida em agua ao breu e ao sebo fundido. Vae-se mexendo bem, aquecendo-se depois durante uma hora; caso o sabão se evapore muito junta-se mais agua até ser obtido a consistencia desejada.

Lacticinio — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Tenho acompanhado com interesse os valiosos conselhos que essa importante secção do "Correio da Manhã" dispensa aos seus leitores e precisando adquirir, para usar em minha propriedade, uma batedeira, desejava ser informado quaes as condições que ella deve preencher para ser considerada uma boa batedeira e se ha um systema preferido.

Resposta: Qualquer que seja o typo da batedeira é boa quando preenche as seguintes condições:

1º — Grande facilidade de limpesa;

2º — Extracção da quasi totalidade da manteiga contida em determinada quantidade de nata;

3.º — Solidez e simplicidade de construcção.

Além disso convém exigir-se de uma batedeira o seguinte:

Agitação rapida, em um só sentido, mas com paradas ou agitações em sentidos oppostos.

Divisão do liquido por uma fórma conveniente dos agitadores.

Conservação da temperatura precedentemente indicada pelo emprego de um envoltorio de agua quente ou de agua fria, ou de qualquer outro meio.

Introducção do ar impellido rapidamente através do liquido.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

A. M. Ferreira — Rio — Escreve-nos: — Junto incluso material de laranjeiras, mangueiras.

As mangas estão todas bichadas, nenhuma se tem aproveitado.

As laranjas tambem, em setembro, cairam todas bichadas. Deixo de mandar amostra da laranja, por não ter mais.

Figueiras — Tenho alguns pés de figueiras, e tem sido atacados pela broca ou lagarta, no tronco e nos galhos novos.

Rogo-lhe o especial favor de me informar qual as molestias e o tratamento.

Videiras — Tenho alguns pés de videiras podadas desde principio de agosto, até esta data não brotaram.

Bomba Vita — Qualquer calda póde ser applicada, com Bomba Vita?

Resposta — O material enviado não chegou em condições de poder ser convenientemente examinado. Queira nos enviar novamente o que puder colher, deixando em nossa redacção na proxima quarta-feira.

As figueiras são atacadas pelos lepdopteros sendo um dos mais prejudiciaes a lagarta Azochis gripusalis — Walkr, que é uma borboleta amarello-cinzento pallido, com manchas pardas. A lagarta abre galerias nos galhos, as folhas murcham, os fructos atrophiam-se e perdem-se, ás vezes, furadas pelas lagartas.

Para combater podam-se os galhos murchos e os broqueados. Quando ha galhos novos recem-atacados, podem-se delles tirar as lagartas e obturar a abertura com cêra. Como preventivo recommenda-se pulverizações com uma solução de verde Paris — 6 grs. em 10 litros de agua, de 20 em 20 dias, ou o Gralit.

As figueiras são tambem muito atacadas pelos bezouros. O meio de combater tão terriveis inimigos é podar as partes da figueira atacada, extrair de março a abril, as larvas que se encontram nas galerias, apanhar os insectos adultos no verão.

Como preventivo caiam-se os troncos, de novembro a dezembro, juntando á leitada da cal um pouco de Carbolineum.

A videira, quando o terreno não é fertil, requer que seja elle convenientemente adubado, afim de favorecer á planta os elementos nutritivos de que ella carece.

Parece que no caso que nos expõe a falta de frutificação é devido á escassez do phosphoro no terreno. Para remediar esse desiquilibrio póde fazer uma adubação applicando o seguinte: estrume bem curtido, 3 kilos; salitre do Chile, 20 grs.; Rhenia-phosphato, 50 grs.; e sulphato de potassio, 20 grs.; Empregar essa formula por metro quadrado de terreno, espalhando os adubos no sólo antes da poda, ou logo depois, tendo cuidado, neste caso de as misturar os adubos com a terra, não offender as raizes da videira.

Póde empregar a bomba-"vita" em qualquer calda.

DIVERSOS ASSUMPTOS

José Americo Garcia — Estação da Lages — Estado do Rio — Escreve-nos: — Lendo como sempre, com justificado interesse, essa proveitosa pagina do "Correio da Manhã", nella deparei — na de domingo ultimo — uma transcripção de autorizado conceito do grande sabio compatriota Luiz Pereira Barreto no tocante as multiplas virtudes curativas do guaraná.

Certo, se fôsse usada a "Paullinia Sorbilis" obediente o conselho por elle deixado, extraordinario seria o beneficio colhido pelos padecentes do apparelho gastro-intestinal, como extraordinario é o numero destes.

Aos guaranás que se vendem como bebidas, e a que se dá qualidades medicinaes, falta a necessaria pureza para ser usado como medicamento.

Isso posto, e no mesmo caso do consulente sr. Jm. Payão Pinda, de S. Paulo, tambem eu desejava saber não só a rua, como veiu na vindicação, mas as casas e respectivos numeros onde se vendem o alludido guaraná preparado.

Resposta: — O nosso presado consulente póde encontrar o guaraná em bastão ou em tintura. Por experiencia propria aconselhamos adoptar o producto em bastão, ralando quando se utilizar, a quantidade necessaria. Na rua de S. Pedro n. 38, J. Monteiro da Silva & Comp., encontrará o guaraná em tintura ou em bastão, custando este ultimo 7$400, pelo correio. Na rua São José n. 33, tambem se encontra o utilissimo producto.

Para evitar molestias no bicho da seda

A Estação sericola de Barbacena aconselha aos criadores do bicho da seda o seguinte:

"Embora entre nós tenhamos creado o bicho da seda com o melhor resultado, tem-lhe, entretanto, apparecido num ou noutro logar, algumas molestias e essas são devidas á falta de certos cuidados da parte dos criadores ou ás vezes, á importação de ovulos da bombix-mori adquiridos de estabelecimentos menos escrupulosos.

E', porém, de importancia orientarmos os que, no Brasil se dedicam á promissora industria.

O criador do bicho da seda deve ter o cuidado de tomar as seguintes precauções:

Para desinfecção do commodo onde se faz a criação, aconselhamos, quando se percebe que o ar está viciado: Em primeiro logar, isto é, quando a temperatura o permitta, a renovação do ar abrindo as janellas (evitando-se, tanto quanto possivel as correntes de vento), e, em dias de temperatura baixa convem que se renove o ar por meio de fogo, com lenha secca.

Varias são as molestias que atacam o bicho da seda: atrophia parasitaria, calcinação, molleza e amarellidão. De todas ellas, a unica irremediavel é a amarellidão, porque esta inutilisa, quasi que por completo a colheita de casulos.

Esta molestia ataca o bicho da seda, principalmente na ultima edade. O aspecto externo do bicho atacado de amarellidão, consiste em primeiro logar numa inchação dos primeiros anneis, o qual vae se alastrando progressivamente por todo o corpo, excepto nos espaços comprehendidos entre os anneis. A inchação chega ao ponto de arrebentar os anneis, deixando sair um liquido que, nas raças amarellas, é de côr de laranja e, nas brancas a verdes, cor de leite. Ainda não se conheceu a causa do mal e muito menos nenhum remedio curativo ou preventivo.

O que se tem a fazer é isolar os bichos affectados de amarellidão, antes que a pelle arrebente e suje os outros bichos e os utencilios.

te da doença era a falta, na alimentação da vitamina A, que é encontrada na gordura do leite.

***

O Tucum representa uma preciosidade textil. E' abundante no Amazonas e no littoral de todo o Brasil, até o Rio Grande do Sul. E' no limbo das folhas que reside a sua melhor fibra, de vantajosa applicação para os tecidos.

***

E' erro empregar formulas de adubação sem experiencia local, sem conhecimento do sólo, disposição da planta, buscando-se sómente nas exigencias nutritivas sem conhecer os recursos do sólo e as condições do clima do logar factores importantes para uma acertada adubação.

***

Quando se suspeitar que uma gallinha está doente não se deve permittir a sua entrada no aviario. O avicultor avisado sabe perfeitamente que os symptomas das diversas molestias infecciosas não se declaram sempre com toda a plenitude de modo a se perceber logo do que se trata. Quando ellas se declaram é pela noite e já, então, é tarde.

***

O dr. Wilson Popeno, foi quem realizou varias expedições arduas e difficeis com o fim especial de introduzir na America do Norte variedades do abacate de Guatemala, que se encontravam nas regiões da America Central. Todos os que exploram o abacate commercialmente, ou que os apreciam devem reconhecer os grandes serviços por elle prestados.

Conselhos e informações

Os Ixodidas (carrapatos), são terriveis ectoparasitas hematophagos, cuja proliferidade é assombrosa. Pouco vale combater sómente as do corpo do animal, dando-se tréguas aos que se escondem, nos cantos, nas paredes, frestas, etc. Basta que um só escape para assegurar a vitalidade da prole, porque, no estio são de 8 a 13 os óvos eliminados por unidade.

***

Um medico dinamarquez, o dr. Bloch, observou 40 casos de lesões occulares graves em creanças que se alimentavam de leite desnatado. Quando lhes porporcionavam leite integral restabeleciam-se. O elemento determinan-

A SEGUNDA SEMANA RURALISTA DO BRASIL

(DO RIO A PONTE NOVA)

ZONA DA MATTA... DEVASTADA

NOTAS E IMPRESSÕES POR **MAGALHÃES CORRÊA**

III

PALMEIRAS

Partindo do largo da Matriz pelas avenidas Caetano Marinho, e Custodio Silva, esta costeada pelo Rio Piranga, passa-se pelo arrabalde Vau-Assú, atravessando uma ponte sobre o ribeirão do mesmo nome; a um kilometro mais ou menos, tem-se dois caminhos á seguir: o que margeia o Piranga, de onde se avista, á margem opposta, o Asylo da Mendicidade, a ponte de ferro, da Leopoldina Railway, ligando as duas margens, adeante, a Parada Palmeiras, do ramal Ponte Nova á Caratinga, onde está installada uma Fabrica de Ceramica; do lado direito da estrada, a encosta do morro do Páo d'Alho e, a seguir, entra-se no arrabalde de Palmeiras, a dois kilometros do centro urbano de Ponte Nova.

O outro caminho é a estrada que sóbe o morro do Páo d'Alho onde está o posto meteorologico municipal e o Cruzeiro de Braúna com os instrumentos da Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo. Nesse logar está o campo de football, do Sport Club Palmeirense, cedido o terreno pela Prefeitura de Ponte Nova. Quando da sua terraplenagem, foram encontradas urnas, vazos e panellas de ceramica indigena, assim como ossos e machados de pedra, cylyndricos; duas dessas ceramicas e machado, fizeram parte da Exposição Regional e são de propriedade do sr. Pedro Gariglio. Estive no local onde photographei e examinei o terreno argiloso vermelho (ferruginoso), em que predominavam ao redor amarellidaceas (pita). O local tem um ponto de vista surprehendente, a 50 metros de altura, a cavalleiro do Piranga e a quinhentos metros de Palmeiras. Meu cicerone na excursão foi Ulysses Drummond (Beco), filho do prefeito, o qual me offereceu um fragmento de ceramica, que parece dos Tupys, visto serem pintados os motivos a traço preto finissimo, com fundo branco, anneis vermelhos como faixas no interior e na parte externa, lisos. Appellei para a bôa vontade do prefeito no sentido de obter essas peças para o nosso Museu Nacional, o qual ficou de falar ao seu proprietario. Descendo-se do morro do Páo d'Alho, a quinhentos metros, se acha a praça Jardim Maria Auxiliadora, de Palmeiras. Esse arrabalde deve tudo ao doutor José Marianno Duarte Lanna, que, em 1895, como agente Executivo Municipal de Ponte Nova, melhorou a cidade, desenvolveu-a; autorizado pela Camara Municipal, comprou ao coronel José Soares da Silva a Fazenda das Palmeiras com todos os seus predios, aguadas e cincoenta alqueires de terra, que foram demarcados em redor da mesma; mandou fazer a planta do novo arrabalde de Palmeiras, alinhando o terreno proximo á fazenda, quasi todo plano e dividindo-o em lotes destinados á construcção de predios que fossem adquiridos á Camara Municipal. Essa mesma Camara autorizou ainda ao agente executivo ceder á Congregação Salesiana, um terreno para a construcção de um estabelecimento educativo destinado ao sexo feminino, idealizado pelo vigario João Paula de Maria Britto. Assim o engenheiro da Camara Mario Bhering, demarcou a área, comprehendendo os predios da fazenda e um terreno annexo com suas aguadas.

As primeiras irmãs que chegaram para a fundação soffreram um desastre, perdendo a vida o superior dos Salesianos d. Luiz Lasagna, bispo de Tripoli e cinco irmãs e feridas, entre as quaes a Irmã Cruciat, as quaes restabelecidas vieram á Ponte Nova, onde começaram a organizar o collegio, construido á direita da principal casa da ex-fazenda, um predio de dois andares para dormitorio e refeitorio das alumnas. O governo contribuiu com vinte contos. Começou a funccionar o collegio em 1898, e obteve do governo de Minas a prerogativa de Escola Normal, com o nome de Maria Auxiliadora, sob a direcção da Irmã Cruciat. O edificio é grande, architectura sobria; na parte terrea estylo romano; na parte assobradada, uma série de columnatas, tendo no corpo central um tympano; do lado esquerdo, a capella construida em 1898 e, ao lado direito um predio; a parte da frente e as lateraes são muradas, ha um portão central. A situação da Escola Normal é esplendida, pois a sua frente se encontra o jardim do largo Maria Auxiliadora; ao centro, um grande lago; abundante vegetação e grammado, onde encontrei as seguintes especies; cedro (Cedrela odorata), cinnamono (Melia azedarach), pão ferro "Caesalpinia ferrea), oiti (Moquilea tomentosa), "Jacarânda mimosaefolia", baba de boi (côcos romangoffiana) e as palmeiras Caryota ureno e a real (Oreodoxa oleracea). Este jardim é cercado de barrotes e arame. Do lado opposto, a egreja de S. Pedro, consagrada ao Sagrado Coração de Jesus, construida na mesma época com os recursos do povo.

A' congregação Salesiana tem prestado grandes serviços ao povo; além de educadoras, executam o serviço interno do Hospital de N. S. das Dôres, onde suavizam a vida dos infelizes desherdados da sorte. Assim formou-se o bairro de Palmeiras, com construcções de casas dispostas em ruas bem alinhadas, tornando-se uma perfeita villa, com grande movimento para o centro urbano de Ponte Nova á qual está ligada por duas estradas, já descriptas, ambas macadamizada, onde transitam noite e dia, carros, carroças e automoveis.

Na administração do prefeito Cantidio Drummond, foi construido e terminado o bello Grupo Escolar José Marianno, que se inaugurou a 3 de maio de 1930. O edificio acha-se na face direita da praça José Marianno, antigo largo Maria Auxiliadora; é de construcção moderna, proprio para escola, de um só pavimento em tres álas, a principal e duas lateraes, com um pateo interno, todo murado, tendo um portão coberto; seu interior ajardinado mais embelleza o conjunto. A entrada do grupo é feita por um vestibulo-varanda com quatro pilastras; passando-se por uma pequena escada de accesso, chega-se á portaria, formada de duas salas lateraes, a da directoria e a de espera. O interior avarandado com corredores, que dão entrada ás salas de aula em numero de tres em cada ála, além de outras dependencias. O edificio custou a importancia de 338:836$933, preenchendo todos os requisitos da technica e da pedagogia, com capacidade para 600 alumnos. Estão matriculados no entanto 500, com uma frequencia de 400. São leccionadas onze cadeiras, por dezesete professoras, funccionando em dois turnos, sob a direcção competente da grande educadora d. Antonia Fernandes Torres. Neste Grupo Escolar, foram desenvolvidos os cursos para professoras pela caravana torreana. O ambiente foi o melhor possivel; além das professoras municipaes assistiram-nos as irmãs salesianas e alumnas da Escola Normal, sendo servida depois das aulas, uma mesa de doce, café, leite e chá, no meio da maior cordialidade. A directora me offereceu um exemplar do "Resumo Historico de Ponte Nova, de M. Ignacio Machado de Magalhães, neto do barão do Pontal. Uma das aulas foi filmada pelo cinematographista do Ministerio da Agricultura.

Ainda dessa localidade tivemos a honra de assistir o corpo de alumnos da Escola Normal, em exercicios de gymnastica, festa offerecida pela escola á caravana torreana. A semana que se passou nesse bello arrabalde de Ponte Nova, não poderá ser esquecida pelos que tiveram a felicidade de conviver com tão digno e culto professorado.

FAZENDA DO PONTAL

Partindo de Ponte Nova, pela estrada já descripta ao chegar-se á praça José Marianno, em Palmeiras, toma-se á esquerda a estrada do Pontal. E' municipal, tem quatro metros de largura, com um percurso de onze metros até a fazenda. No começo apparece a Ceramica Fortaleza, de Theophilo Fernandes da Silva, a seguir a estrada acompanha a margem direita do Rio Piranga até o seu final. As margens do rio têm ainda algumas arvores como pestanas, onde andou o doutor Rogerio de Camargo colhendo orchidéas para a sua collecção. Na margem opposta o "Morro Redondo", onde está installado o Matadouro Municipal, e na que percorremos apparecem com intervallos alguns ipês (Tecoma chrysotricha), ingás (Ingá marginata), angelins (Andira inermis), e nos campos, cercas de soqueiras de bambús (Bambusa arundinacea), dividindo pastos e fazendas. O logarejo denominado Raza, assim é conhecido, por ter o leito do rio coberto de lages estratificadas de gnaiss, dando a impressão de passagem a váu.

A Fazenda da Raza, logo á seguir e mais alguns kilometros, á Fazenda da Clevelandia, por onde passamos beirando o rio para chegar á bella Fazenda do Pontal, depois de um percurso de onze kilometros de Ponte Nova. Esta fazenda é a antiga propriedade do barão do Pontal, presidente da provincia de Minas Geraes de 1831 á 1833 e senador do Imperio de 1836 a 1859, que pugnou e conseguiu a creação do municipio de Ponte Nova.

Por sua morte passou a fazenda a seu filho sr. Francisco Machado de Magalhães. Este foi o introductor da primeira lampada a kerozene no municipio que levou para a fazenda em 1861, da machina de costura dos fabricantes Graver & Baker, tambem nesta occasião introduziu o bambú, que trouxe de Juiz de Fóra e em 1864 trouxe o primeiro piano para a referida fazenda, conduzido em padiola por duas bestas de carga, do posto da Estrella á fazenda. Em 1878, a plantação de café comprehendia quatro alqueires de planta de milho, tendo doze a vinte mil pés de café.

Em 1879, com a "derribada" na extensão de vinte alqueires de planta de milho — em matta virgem, foi preparado o terreno e plantadas sementes em covas razas de uma a duas pollegadas de profundidade, sendo os grãos de café Bourbon, Möka e do antigo da fazenda. Desde essa época, pelo espaço de vinte annos a "derribada das mattas virgens" foi moda, para a cultura do café, resultando, com raras excepções, um vasto deserto de morros pellados.

Foram introduzidos de 1886 a 1888, grandes melhoramentos no antigo engenho de assucar, onde novas moendas de ferro foram collocadas, evaporadores modernos e tachos a vapor, para concentração e ponto do assucar, duas turbinas destinadas a sua purgação: a seguir foi construida uma pequena via ferrea de sessenta e cinco centimetros de bitola para vagões, destinados ao transporte da canna e outros productos da lavoura.

Por morte do sr. Francisco Machado de Magalhães, passou a seus herdeiros, gerindo-a o senhor Manoel Ignacio Machado de Magalhães, tendo sido depois adquirido por um fazendeiro cujo nome me escapou, que se associou mais tarde ao sr. Manoel Marinho Camarão, o unico proprietario actualmente, que a comprou pelo preço de mil contos de réis, e ainda adquiriu a Fazenda da Vargem Grande, por quinhentos contos, para reunil-as.

A Fazenda do Pontal tem 300 alqueires mineiros, com 4.000 pés de café e 40.000 de canna, da variedade javaneza, fornecida á Usina Anna Florencia; a producção média de café é de 20.000 arrobas, preoccupando-se com os cafés finos. A casa da fazenda ergue-se numa elevação, entre a margem direita do Rio Piranga e a margem esquerda do Rio Oratorios, no ponto de sua confluencia. Este rio tem essa denominação em virtude de receber em seu curso innumeros affluentes com nomes de santos. A casa é ampla e assobradada na parte da frente, tendo na parte inferior um deposito de madeira, toneis, dornas, etc. Pela parte lateral, vae-se á assobradada, cujos fundos estão sobre um platô, passando-se pelo pomar; no outro lado, a entrada principal; o interior é formado de amplas salas e quartos, ligados por dois corredores lateraes envidraçados; no centro, um pateo ajardinado, no fundo um muro e grade de madeira, com cobertura de telha de canal, época colonial. A sala de jantar, enorme, fez-me lembrar a vida de Fausto no tempo do Imperio; actualmente, o sr. M. Camarão (Duduca como o tratam) está morando em Copacabana, com sua familia, estando a fazenda entregue ao seu administrador. Em frente á casa a moella, onde é collocado o café que vae ao despolpador, assim que chega, evitando a fermentação. Mais retirado, á margem do Oratorios, a Usina com o seccador e todo o machinismo necessario, motor de 250 cavallos, boa installação; ao lado, um abrigo para carpintaria e, ao redor, casas de aggregados.

As aulas foram dadas pelo technico sr. Joaquim de Barros Alcantara, chefe da secção industrial do serviço do café, que começou pela moella e foi terminar na usina; as prelecções claras e convincentes muito agradaram a assistencia composta de fazendeiros e pequenos lavradores; Rogerio de Camargo acompanhou toda a prelecção, travando-se entre os dois dialogos interessantissimos. Humberto de Almeida, como sempre, deu a sua aula de reflorestamento a erosão, que muito interessou nos fazendeiros, principalmente ao sr. Camarão. O professor Agostinho Ferreira dos Santos, da Escola de Viçosa, levou uma colmeia portatil para sua aula de apicultura, dada na parte baixa da casa da fazenda, com grande assistencia. Todas essas aulas foram filmadas pelo technico do Ministerio da Agricultura.

Eu, Itagiba Barçante e o doutor V. Leivas fomos de automovel percorrer a fazenda, passando sobre uma ponte de madeira, com dois mata-burros, onde só passam automoveis, sobre o Rio Oratorios; atravessando este, tomámos a estrada da esquerda, deixando a da direita; ambas talhadas na encosta do morro, esta acompanha o Rio Oratorios e aquella, o Rio Piranga. A estrada não é muito bôa; ha em seu percurso logares perigosos; de um lado, o morro escarpado e do outro, o rio, o traçado em curvas de nivel prolonga-se até encontrar uma porteira onde está escripto "Fazenda da Vargem Grande"; transpondo-a fomos encontrar, á beira da estrada e do rio, uma casa; fronteira a esta um moinho movido á agua; ahi perguntámos pela celebre "porteira da figueira", a uma mulher que nos attendeu, indicando que ficava mais além; atravessando um corrego, contornamos um pequeno morro; appareceu uma venda, na localidade conhecida por Aarão e no outro extremo da estrada á margem do Piranga, a bella arvore desejada; finalizando um percurso de dois kilometros e oitocentos metros, chegámos a essa monumental porteira natural, feita pela figueira.

E' conhecida por antigos moradores como a "Porteira de Ferro", a figueira forma com o seu caule bifurcado as partes lateraes e superior da porteira e unidas ao centro, de onde se eleva, ramificando-se depois num conjunto soberbo, coroando a entrada; a caule superior e o bifurcado são formados de multiplos feixes, de raizes adventicias como tentaculos, que conservam a antiga porta no seu seio. O vão da porteira é um quadrado de dois metros e noventa de lado, tendo uma porteira de madeira de um metro e meio de alto. Fica em frente quasi a Parada do Ramal de Saude, entre Pontal e Chopotó, á margem opposta do Rio Piranga. Essa extraordinaria figueira deve ser considerada "monumento natural" e protegida, para o que appello ao senhor Camarão e ao prefeito Cantidio Drummond. A excursão foi proveitosa. Voltámos á fazenda do Pontal. A's duas horas, foi servido um lunch de sandwiches, doces e cerveja aos alumnos da Escola de Viçosa. Raul de Paula depois de começadas as aulas voltou á Ponte Nova e ás duas e meia, realizou-se o almoço offerecido pelo sr. Camarão á caravana; o serviço foi perfeito; nada faltando: sopa de aspargos, camarões, empadas, gallinha, porco, salada, doces, vinhos finos, cerveja e agua mineral, um banquete, servido pelo fazendeiro e seus collegas vizinhos, que deram um exemplo de simplicidade e superioridade. Rogerio de Camargo levantou um brinde á honra de tanta gentileza e brasilidade. A' mesa sentaram-se R. de Camargo, Alcantara de Barros, Humberto de Almeida, I. Barçante, J. J. Souza, Mario Bouchardet, Victor Leivas, Agostinho Ferreira dos Santos, eu e outras pessoas.

Antes da partida, estive apreciando a creação de porcos, de gado leiteiro, para custeio da fazenda. A's quatro e meia da tarde, partimos para Ponte Nova, agradecidos da grande gentileza do sr. Camarão para com a caravana, que voltou encantada.

USINA ANNA FLORENCIA

Para ir-se á Usina Anna Florencia, o caminho é o mesmo até á praça José Marianno, no bairro de Palmeiras, onde se segue pela estrada seguimento do lado esquerdo da mesma. Esta estrada é a antiga do Peão, hoje, Anna Florencia, de quatorze kilometros de Ponte Nova á Minas. Passa-se logo de começo por um pontilhão sobre o corrego "Passa cinco"; subindo vae depois a estrada, havendo uma differença de trinta metros para mais em relação á Ponte Nova; corre-se depois sobre encóstas de collinas beirando valles, tendo a orla da estrada cheio de "cobrobo ou lobrobo bravo", arbusto repleto de espinhos, com flores violaceas ornamentando-a; contorna-se outra e mais outra collina até apparecer no valle cercado de morros com capoeira, a bella Fazenda da Esperança, com casa assobradada, terreiro e habitações esparsas. A descida é suave. A seguir a casa de aggregados e ao lado uma porteira; passando-a, estamos nas terras cultivadas da Fazenda do Peão; a subida é suave pela encosta de uma collina, toda plantada de canna javaneza (P. O. J. iniciaes da estação experimental de Java) a mais resistente ás pragas, ás seccas, rica em saccharose, dando rendimento extraordinario. Agora predominam no valle e nas encostas as plantações da javaneza, feita de modo a evitar as erosões. A fazenda possue mil hectares dessa cultura. Continuando o percurso contorna-se a collina chegando-se de repente á linha ferrea da Leopoldina; após um pasto e, adeante, um aviario, num bosque de eucalyptos, ao lado esquerdo, e á direita, casas residencias do gerente e do chimico; além a usina e innumeras casas; grande movimento, tem-se a impressão de uma villa.

Durante a viagem de automovel, tive o prazer da companhia do dr. Mario Bouchardet, que me informou a respeito dessa fazenda e da usina.

Em 1878, era proprietario da fazenda o capitão Manoel Francisco de Souza e Silva que se preoccupava pela creação de uma usina assucareira. Não podendo porém, por doença realizal-o; seus sobrinhos drs. José e Francisco Vieira Martins, conhecidos por moços do Peão, depois de formados em medicina pelo Rio de Janeiro em 1882, resolveram levar avante aquella idéa e para isso formaram a sociedade Vieira Martins & Cia. composta dos irmãos drs. José, Francisco e Angelo V. Martins, seu cunhado dr. Manoel Vieira de Souza e seu tio doutor Luiz Augusto de Souza e Silva. Em 1833, a sociedade contratou os srs. Thompson, Blak & Cia. da cidade de Campos a montagem de uma pequena usina para produzir diariamente duzentas a trezentas arrobas de assucar. Em 1884, chegaram á Ponte Nova os machinismos vindos da Inglaterra, os quaes foram assentes no logar denominado Peão, onde funcciona actualmente, a grande Usina Anna Florencia. Quando eram conduzidos da Estação de S. Geraldo para Ponte Nova em carro de boi os machinismos, um carro rolou a serra de S. Geraldo, em que vinha o "vacuo", obrigando a buscar a peça e conduzindo-o, novamente, ao seu destino; essa peça ainda hoje funcciona. A usina inaugurou-se em 1885. Duplicando a sua capacidade e introduzindo novos machinismos movidos a electricidade, chegou em 1922 a ser a melhor usina assucareira de Minas Geraes e presentemente uma das melhores do Brasil.

Actualmente a Usina Anna Florencia é da Companhia Assucareira Vieira Martins, que tem como presidente o sr. Urbano e gente, o extraordinario administrador Deusdedit Borges.

A antiga Fazenda do Peão, hoje Usina Anna Florencia, é composta de cinco fazendas reunidas em uma só, com dezoito kilometros de extensão, 40 a 45 kilometros de estrada de rodagem para carro de boi e automovel e uma estação da Leopoldina e linha particular para a Usina. A área de sua superficie é de 950 alqueires mineiros, com quatro mattas virgens de 120 alqueires, bellos jequitibás branco e rosa (Cariniana brasiliensis); jacarandás (Dalbergia nigra) e (Machaerium allemani); angicos (Piptadenia colubrina), braúna ou baraúna, (corr. yborá-una) madeira preta (Melanoxylon barauna, Schott); cedros (Cedrela odorata); canellas (Nectandia leucothyrsus); perobas (Aspidosperma polyneuron), a rosa (Aspidosperma Gomezianum) em pequena quantidade; ipês (Tecoma insignis) e (Tecoma chrysotricha); magarandubas (arvore que faz escorregar ou deslizar) da familia das Sapotaceas (Lacuna procera) e outras.

E' prohibido o córte da lenha.

A fauna é rica, porque é prohibida a caça nos dominios da fazenda.

O sr. Borges não consente, senão raras vezes a um turista matar uma determinada caça, sómente. Entre os felinos, existem o jaguar, jaguatirica, gato do matto; entre os roedores, a capivara, paca e coelho. O veado campeiro é abundante; o cachorro do matto, tatu', tamanduás, coati e outros animaes. Marrecos selvagens vivem em bandos, pombas jurítys, trocazes e golladas; jacús domesticados, macucos, joós, jaçanans, capoeiras, quero-quero, guarás, mutuns, jacamins, araras; jararacas, jararacussú e urutú abundantes. Quando as pega o sr. Borges envia-as para Butantan, sendo o maior fornecedor de ophidios; a cascavel não existe nestas paragens, porque prefere o sólo secco e frio.

A lavoura comprehende velhos cafezaes das antigas fazendas; mesmo assim o café foi premiado na Exposição Regional, como o melhor do municipio; leguminosas e cereaes. A lenha vem de fóra e assim mesmo pouca, porque o combustivel da usina é o bagaço de canna. Na parte pastoril, possue o gado leiteiro hollandez e suinos. O aviario é extraordinario, debaixo de um bosque de eucalyptos, onde as gallinhas vivem em cercado, grammados, uma admiravel organização.

A fazenda é atravessada por innumeros corregos e pelo Rio Oratorios, que fornece de sua quéda natural, agua motora, passando junto da usina é atravessada por uma ponte com quatro mata-burros, dois de cada margem.

A agua potavel vem das nascentes dos morros vizinhos. Na estação chuvosa cae no volume de metro e meio. A' margem do Rio Oratorios, estão localizadas as habitações dos operarios e demais dependencias. Na praça Vieira Martins, atravessada por um corrego, ha de um lado casas para os casados, do outro, um correr de casas de uma só porta denominado "quartel", para solteiros; na extremidade, uma venda e do lado opposto a usina do alcool (distillaria e alambiques) e o pavilhão do Laboratorio chimico; mais abaixo a séde do Sport Club Anna Florencia, onde se realizam soirées dansantes e ainda possue harmoniosa banda de musica. O pessoal empregado na lavoura e usina é em numero de 750, morando em casas para familias de operarios, (350 pessoas), alojadas nas de solteiro, (400 pessoas). As escolas em numero de quatro, com sete aulas, uma de musica, tendo ainda campo de football, tennis e piscina. A frequencia ás escolas é obrigatoria. Pretendem construir um Grupo Escolar. Tem a companhia contrato com o Hospital de Ponte Nova, para tratamento de seus empregados e possue uma pharmacia de emergencia.

A distillaria, onde se fabrica o alcool, installada em frente á usina de assucar, produz cinco mil litros diarios de alcool motor e está terminando uma distillaria para paraty. Ahi encontrámos tres grandes dornos com a capacidade de 56.055 litros, feitos de ypê e perobinha.

O alcool motor é queimado nos carros da usina substituindo a gazolina com vantagem.

O laboratorio chimico fica ao lado, em edificio isolado num pequeno pavilhão com installação completa, sob a direcção do chimico phillipino Gregorio Luciano Tunaud; ahi o caldo de canna é examinado diariamente, conhecendo de antemão a qualidade e quantidade de saccharose, glycose, etc., contidas na canna, para o bom resultado do producto. Tomei caldo de canna, ahi, em companhia dos drs. Bello Lisbôa, Mario Bouchardet e Salim Simão.

Ao lado fronteiro, a grande usina de assucar, uma das primeiras electrificadas no Brasil, com a capacidade média de 500 á 600 toneladas de canna por dia. A producção, consumida em Minas Geraes, é de 150.000 saccas de assucar crystal de primeira, por anno.

No armazem encontrámos, em deposito, quarenta mil saccas oriundas da canna javaneza. A canna é conduzida em carros especiaes que trafegam não só na rêde da Leopoldina, como na linha da companhia; trazida á usina, é jogada no conductor de canna, canal de madeira com fundo movediço, como fita que a leva ao deposito; passa depois para o desfribador, cylindro com saliencias em linhas quebradas, que expelle a canna para um terno de cylindros frizador e destes para outro segundo jogo de moendas, depois para o terceiro jogo ou pressão, deste passa ao quarto terno, de onde sae o bagaço, levado á fornalha pelo arrastador. O caldo vae á balança automatica, sulphurificadora para a mistura da garapa com o gaz sulphuroso; depois passa aos defecadores, onde recebe o calor até chegar á ebulição, a cal que se addicionou á garapa, eleva as impurezas leves; as pesadas decantam ao fundo. Passa depois pelos eliminadores, onde se retiram os elementos estranhos; a seguir pelos filtros, quatro perfeitos, vacuo, cristallisadores, em movimento constante; ahi a saccharose crystallizando-se forma o assucar, que passa depois á turbina, gafanhoto e seccador, saindo o assucar crystal para o ensaccamento; ensaccado vae para o deposito, no armazem e deste para os carros fechados que os levam ao consumidor.

A usina é admiravelmente bem installada e administrada pelo senhor Borges. Do lado da usina, a pouca distancia as casas do chefe dos armazens, residencias do chimico e do gerente. Na casa residencial do gerente, habita o senhor Borges; lá fomos levados por elle em companhia do doutor Heraclides de Souza Araujo, Alcides Bezerra e eu. Visitamos interna e externamente a casa, de grande conforto, radio Philco de ondas curtas e longas, telephone, luz electrica; a distribuição dos commodos espaçosos é optima, comprehendendo as salas de visita e de jantar, gabinete de trabalho, e quartos. Externamente, a grande varanda com cadeiras de vime, balanço, do lado direito; a frente é sombreada por bellas trepadeiras. Na fachada, bougainvillea rosa e escarlate; na parte terrea o jardim com bellas roseiras e flores em profusão. Do lado direito um grande grammado com diversas arvores e innumeras aves soltas: bandos de pombas d'angola, jacamins, jacús, quero-quero, mutuns e um grupo de araras junto a cerca viva, pois a residencia é toda cercada. O lado esquerdo da casa todo ajardinado; ao fundo, um grande bosque com mangueiras, cedros, pinheiros e grupos de bellas palmeiras — assahy; a vegetação se completa com um maravilhoso orchidario, um recanto verdadeiramente encantador. Só mesmo um amigo sincero da natureza é que poderá ter uma comprehensão exacta dessa organização, onde a flora e a fauna têm o seu verdadeiro reino.

No dia da usina, compareci, novamente em companhia de Raul de Paula e dos technicos agronomos. Rogerio de Camargo, Alcantara de Barros e Paulo Ribas, do Serviço Technico do Café, deram as aulas de sua especialidade; Diogo Alves, da Escola de Viçosa, dissertou sobre canna, sua cultura e variedade; Mario Vilhena, fez demonstrações sobre sericicultura; Geraldo Carneiro, deu uma aula pratica sobre horticultura; Humberto de Almeida, falou sobre o reflorestamento. A estas aulas esteve presente uma turma de alumnos da Escola Viçosa.

Acompanhando a caravana foram Bello Lisbôa, Teixeira de Freitas, Victor Leivas, Raphael Xavier, Mario Bouchardet, Dirceu Braga e Salim Simão.

Ao chegar fomos recebidos pela sra. d. Annita Borges e seu esposo, que nos offereceram um ligeiro lunch em mesas sobre o grammado em pleno ar livre, num dia radioso. Foi servido café, leite, chocolate, acompanhado de pasteis, empadas, doces, emfim uma refeição confortadora. Começadas as aulas cada technico foi para o seu sector; os visitantes percorreram as dependencias industriaes que honram a industria assucareira do paiz. Na praça Vieira Martins, a banda de musica executava numeros variados; foi um dia de festa. A's duas horas foi servido o lauto almoço em diversas mesas e salas na casa do sr. Borges. Da mesa presidida pelo chefe da casa, tomaram parte Teixeira de Freitas, Rogerio de Camargo, Bello Lisbôa, Humberto de Almeida, Mario Bouchardet, Alcantara de Barros, Dirceu Braga, Victor Leivas e eu. O serviço foi perfeito tudo o que ha de mais fino, do hors d'oeuvre ao "dessert", pratos admiraveis, bebidas finissimas e café. Tivemos a honra de ser servidos sob a direcção da sra. dona Annita Borges, verdadeira dona de casa da tradicional familia brasileira. Foi uma reunião que nos deixou saudades. Raul de Paula e Raphael Xavier voltaram á Ponte Nova, á 1 hora da tarde. A's 4 horas da tarde partimos desse admiravel pedaço de terra pontenovense, onde está a Usina Anna Florencia, uma das maiores dentre as existentes no Brasil.

O ministro Odilon Braga, assistiu diversas aulas na Escola Normal N. S. Auxiliadora e Grupo Escolar J. Marianno, no bairro de Palmeiras e, no centro da cidade, no Grupo E. Antonio Martins, onde dava aula o professor Heraclides de Souza Araujo, sobre pra, o que o interessou, sentando-se em carteira de alumno entre o professorado. Ao terminar essa aula, comprimentou o professor Souza Araujo e fez uma palestra sobre os homens predestinados, os dynamicos que empolgam as multidões em bem da causa publica, chamando-os de "balisa", citando Cantidio Drummond e Raul de Paula, terminando sob uma salva prolongada de palmas.

Ao despedirmo-nos da Escola Normal e Grupo Escolar J. Marianno, fomos saudados na primeira pela alumna Maria Margarida Guzella e na segunda, pela professora Fabiola Brollo em nome do professorado de Palmeiras. No Grupo Escolar Antonio Martins, sob a direcção do professor Mario Martins, assistimos a declamação, pela professora Alda Soares, da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte; canto pela professora Carmen Rezende, do Grupo Escola de Ubá, ao piano a professora Maria Ferreira Climaco, de Ponte Nova.

A distincta professora Georgette Sete, directora do Grupo Escolar de Santa Cruz do Escalvado, saudou-nos agradecendo os nossos ensinamentos, e ao mesmo tempo ao professorado rural, que deixou o lar a commodidade, com vencimentos atrazados e assim veiu a "Semana Ruralista" dando prova de abnegação. Raul de Paula commovido, agradeceu em nome dos torreanos ao professorado sua grande assistencia e interesse pelos cursos.

A's 5 horas da tarde, do dia 4 de outubro, entre despedidas affectuosas desses nossos amigos de Ponte Nova, destacando-se a figura extraordinaria do prefeito Cantidio Drummond, embarcamos em carro reservado e poucos minutos depois partimos saudosos.

Antes de deixar o prospero municipio de Ponte Nova, colhi uma quadrinha, quando cantava ao som da viola um caboclo, na Estação de Vau-Assú.

Bezerro de vacca preta
Onça pintada não come.
Quem casa com mulhé feia
Não tem medo de outro home.

Em Viçosa, recebemos as despedidas dos gentis professores que fizeram o curso da "Semana Ruralista". Na parada da Escola de Viçosa, embarcaram em nosso carro, Itagiba Barçante, Rogerio de Camargo, Alcantara de Barros, Dirceu Braga e Raphael Xavier. Recebemos as despedidas de Bello Lisbôa, Carvalho Araujo e Humberto Bruno.

Na Estação de Rio Branco, desceu depois das despedidas Mario Bouchardet. Em Ubá ficaram, Rogerio de Camargo, Dirceu Braga e e Alcantara de Barros, que iam para Juiz de Fóra em automovel. Ahi o professorado que esteve assistindo aos cursos de Ponte Nova, veiu nos cumprimentar.

Noite escura. Começou o silencio; uns a roncar, outros a resonar, sonhos, pesadellos dos que incommodamente dormiam.

Ao amanhecer, as caras eram medonhas, pareciam flagellados, não da secca mas do curso dynamico que fizeram.

Em Petropolis, compraram todos os cravos que encontraram para agradar aquellas que deixaram em seus lares.

A's noye e meia, chegámos á Estação Barão de Mauá, estava terminada a segunda "Semana Ruralista do Brasil".

No Mundo da Téla

"A CELEBRE MISS LANG"

A figura principal no argumento deste film é a de uma das mais empolgantes aventureiras cuja vida o écran jamais illustrou. Um novo Rafles, de saias, ella rasga o seu caminho habilmente, astutamente, em direcção á sua meta através aventuras sensacionaes que emprestam ao film um sabor de interesse irresistivel.

Não se trata — bem longe disso! — de uma porção de homens boçaes e rudes que saqueiam e roubam com o auxilio das metralhadoras e pistolas automaticas! ao contrario trata-se tão só de uma pequena encantadora que, o auxilio de ninguem, põe em cheque a sua astucia e a dos seus antagonistas, e se burla tanto da policia como dos seus rivaes do *métier*, com o maior *sans façon* cada vez que se pratica um roubo de joias de preço, a sua especialidade.

Linda, audaciosa, frenetica no seu modo de viver e habilissima, são egualmente preza facil para ella os *sautoirs*, os *pendantifs*, os diademas, e os homens, qualquer que seja o valor de uns ou de outros.

Gertrude Michael, em fóco desde a sua apparição em "Segue o espectaculo" põe nesse papel, o maior dos que tem feito, os encantos irresistiveis do seu talento e da sua belleza. Seu rival é Paul Cavanagh, que divide com ella os attrativos romanticos do entrecho. Arthur Byron é o chefe de policia cujos miolos ella torna em azeite fervente. Tão pouco foi desprezada a parte comica do film, em que brilham Alison Skipworth, e sobretudo Leon Errol, na figura de um *detective* engraçadissimo. Este film será exhibido amanhã no Odeon.

"PRISIONEIRO DE UMA MULHER"

Desde que a formosa Lili Damita armou a sua preciosa e elegantissima bagagem para viagem, Hollywood-Paris, que os nossos "fans" estavam saudosos de tão perturbadora artista e tentadora mulher. Os seus poucos films feitos em Hollywood marcaram época nos annaes da cinematographia.

Entretanto com a evolução e com o celebre advento do falado e sonoro, a bella Lily teve de armar viagem porquanto as exigencias dos "talkies" assim obrigavam. Veraneou e gozou as delicias da vida, e ao cabo de algum tempo voltou as actividades dos studios e acceitou contrato com a Fox para estrear com Henri Garat uma comedia filmada nos laboratorios desta empresa em Paris. Esta comedia é "On a Volé un homme" que recebeu o baptismo em portuguez de "Prisioneiro de uma mulher" producção do mais famoso director europeu — Erich Pommer.

Este film que o Pathé Palace vae apresentar amanhã é uma aventura de amor e emoção que tem por scenario as maravilhas naturaes de Monte Carlo, o panorama esplendido para uma bella e arriscada aventura. Felicissimo na escolha foi Pommer em confiar a dupla Garat e Damita para com toda elegancia e "charme" caracteristicamente parisiense fazer as delicias de um espectaculo leve, gracioso, artistico e sobretudo muito romantico.

XADREZ

PROBLEMA N. 395

de G. HEINRICH

Brancas: R6TR, D4BR, B1B, B6TD, C8R, P2D, P6BR, C5R = 8 peças

Pretas: R4D, C4T, C4C, P3C, 6C, 7B, 5D, 5R, 2BR = 9 peças.

As soluções exactas serão publicadas.
As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N. 395

(Irregular)

Jogada no Campeonato de Bad Schanda.
Brancas: Helling versus pretas: Engert:

1 — P4D, C3B; 2 — P3R, P3CD; 3 — B2R, B2CD; 4 — B3B!, C3BD; 5 — P4BD, P3CR; 6 — P4R, P4R; 7 — C2R, P3D; 8 — P5D, CD2R; 9 — B5CR, B2CR; 10 — D2D, P3TR; 11 — B3R, P4CR; 12 — P3TR B1BD; 13 — CR3C, CR3CR; 14 — B1D, C5TR; 15 — T2TR, P5CR; 16 — C3BD, B2D; 17 — B2R, PCxPT; 18 — PxP, D1BD 19 — O-O-O, C3CR; 20 — T1CR, P4TR; 21 — B3D, C5TR; 22 — D1D, B3TR; 23 — B2R, B2R; 24 — CxP, CxC; 25 — BxC, D1BR; 26 — R1C, P45R 27 — B5C xeq., BxB; 28 — TxB, D3B; 29 — D1C, TR2T 30 — B1D, TD1TR; 31 — T1TR, P5BR; 32 — C5CD!, P3BD 33 — CxPT, PxP; 34 — CDxP, R1D; 35 — B2R, P6BR; 36 — T7C xeq., R2R; 37 — B5CD, TxT; 38 — DxT, T2C; 39 — C8BD xeq., BxC; 40 — D8R mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 394:

T. 2D

Enviaram solução exacta do problema n 394: Marciano Lazaro, Otto de Faria, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Henrique de Martins, Commandante Dez, Mello, Dupont, Sylvio Declercq, Morelli, Altair Nodden Pinto (393), Magalhães Castro Silva.

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

PRIMEIRA PARTE

humana! E tambem quantos projectos desfeitos!

Uma coisa apenas era certa para elle: a velha Joanna fôra victima do mesmo assassino que matara seu amo. Disso não duvidava. Adquirira a certeza poucos dias depois do attentado.

Preoccupando-se a fórma ... dita como o conde succumbira, observara que a louca apertava muitas vezes o pescoço com ambas as mãos. Era dali que parecia partir o mal horrivel de que ella soffria. Com infinitas precauções, examinou-lhe a nuca, e observou a mesma echymose tumeficada proveniente duma picadella analoga á que o sr. de Gerly tinha debaixo do braço esquerdo.

Simplesmente, na mulher, a ferida parecia menos profunda e a inchação menos pronunciada.

Uma dosagem bem calculada do espantoso veneno produzira nelle a morte ao fim de doze horas, e nella uma intoxicação dos centros nervosos com paralysia dos lobulos, cujo funccionamento se prende com o exercicio do pensamento.

Seus dados eram ainda vagos, sem duvida, e as esperanças muito problematicas. Em presença daquella ruina, como fazer reviver o passado?

Joanna continuava estendida na hedionda enxerga mais calada, mais embrutecida que nunca.

Entretanto, João não permanecia inactivo. Installado junto dum bloco saliente da rocha, como em frente duma mesa, tirou do bolso um frasco, metade do qual derramou num copo, que acabou de encher de vinho.

Agitou a poção, approximou-a do grabato horrivel em que jazia a louca, e entregou-lhe a beberagem, que ella sorveu gulosamente, como da primeira vez. Ancioso, de olhar fito no rosto e na bocca de que esperava a revelação suprema, esperou...

A velha recaira, immovel, como se ficasse mergulhada num somno invencivel.

Pegou-lhe nas mãos, esfregou-as uma contra a outra, sacudiu violentamente o corpo inerte, como para activar o effeito da bebida.

Fez porém, um gesto de desalento. A droga com que tanto contara, a composição em que trabalhava havia seis mezes, tornando-se engenhoso como um chimico experimentado, para conseguir o que pretendia com paixão feroz, esse excitante, que julgava soberano, resultava completamente inutil, não produzia qualquer effeito. E era aquelle o seu ultimo triumpho! Desde que tentasse aquella experiencia sem exito, ficava desarmado para sempre.

Sabia que essas gottas de liquido tinham um poder admiravel sobre o cerebro. No caso presente, bastar-lhe-ia um minuto, ou o quarto dum minuto. Depois disso, a infeliz Joanna poderia recair na sua eterna loucura.

Não se produzia nella, comtudo, qualquer excitação, qualquer manifestação de actividade cerebral. Nada! O golpe tinha falhado.

Subitamente, com um gesto de colera, João apalpou o bolso, tirou novamente o frasco, observou á luz o que restava do liquido, agarrou na maxilla inferior da louca e entreabriu-lhe a bocca.

— Que Deus me perdôe por a fazer soffrer, murmurou — mas é preciso ir até ao fim!

E derramou o resto do elixir entre os dentes cerrados, inclinando a cabeça para que lhe caisse na garganta.

Decorreram tres minutos. Um leve estremecimento agitou os membros da mendiga, depois, num movimento brusco, levantou-se, com ar de espanto, o olhar brilhante de surpresa e de receio.

João não perdeu nenhum dos seus gestos. Agarrando-a com a mão firme como aço, arrastou-a para fóra da gruta e pôl-a em plena luz, de olhos nos olhos, como se lhe quizesse arrancar uma sentença.

Com gesto brusco, metteu então rapidamente a mão do bolso, do casaco, tirou uma photographia e collocou-a deante da vista de Joanna apavorada.

— Olha! — disse-lhe com terrivel accento, — olha!... Reconheces este homem?

A velha fez um gesto de espanto e de ameaça. Immovel e como que hypnotizada pela vista do retrato, o busto aprumou-se-lhe com um esforço de vigor ficticio, illuminou-se-lhe o rosto com um um fulgor de razão, tornando-se o seu aspecto verdadeiramente phantastico.

O criado conservava-a envolvida no seu olhar e tentava surprehender-lhe nos labios o movimento que ia talvez annunciar-lhe a palavra de revelação, a palavra suprema, pela qual daria dez annos de vida.

Nada disse, receando influenciar a louca. Era a verdade que elle queria saber, a verdade espontanea, a confirmação absoluta das suspeitas que havia longo tempo formava.

De subito, Joanna soltou um grito terrivel no olhar e um rictus macabro nos labios, bradou por duas vezes:

— Elle! Elle!

Ao repetir aquella palavra tão breve, mas espantosamente reveladora, levou uma das mãos ao pescoço, como para fazer comprehender a estreita relação que existia entre aquelle rosto e a ferida horrivel que causara a sua demencia.

Seus olhos embaciaram-se de repente, a bocca teve uma contracção e estendeu os braços. João mal teve tempo de a segurar. Abateu como um cadaver.

Sabia agora o nome do assassino. As suas tremendas desconfianças haviam-se transformado em certeza. Centenas de vezes as repellira, querendo convencer-se de que se enganava, recuando deante da evidencia. A despeito das provas accumuladas, em virtude de investigações tenazes, desejaria seguir caminho errado.

Desta vez ainda, quereria duvidar. Mas era impossivel. O retrato que estava escondido no fundo do bolso era o do homem que matara seu amo, que fizera da vida dessa desgraçada um martyrio espantoso.

Conhecia-o.

De provas na mão: iria agora, sem duvida, denuncial-o, entregal-o, á justiça, fazer cessar o pesadello que, havia tanto tempo, esmagava a povoação?

Não, sabendo quem era o culpado, tinha de permanecer mudo.

Possuia uma certeza, mas devia sepultar ainda na alma o segredo que o abafava.

Nunca, talvez, deveria pronunciar uma palavra...

O assassino do conde de Gerly dormiria tranquillo. A terrivel testemunha que podia perdel-o jurara guardar silencio.

V

UMA COMPRA EXTRAVAGANTE

No dia seguinte, cerca das 9 horas, Renato saiu do castello para ir ao encontro do sr Rochebel e de sua filha. Tinha a alma illuminada de esperança e o pensamento de tornar a ver Paulina, povoava-lhe o espirito de sonhos encantadores.

Na vespera, no decorrer duma longa conversa, madama de Grisolre havia-lhe confessado a sua idéa. Pretendia que a donzella fosse um dia mulher de Renato. O advogado já o tinha presentido na primeira entrevista. Os corações de ambos pareciam formados um para o outro.

Com a distincção das suas maneiras, a sua intelligencia viva, o seu olhar franco e leal, o seu nome, a sua carreira bem determinada, o mancebo devia agradar a Mlle. Rochebel, tão delicada e corajosa, energica e já bem preparada para a vida. Tinha uma alma ardente e reunia a firmeza viril duma vontade que não recua deante do esforço ao encanto da graça e da seducção femininas.

Tendo ambos uma fé robusta e arraigadas crenças religiosas, marchariam atravez das povoações inevitaveis apoiados um no outro, inabalaveis no seu amor e no cumprimento do dever.

Renato sorrira a esta revelação da baroneza.

Mas obscurecia-lhe o céo uma nuvem: a deseguaidade de fortuna.

Sua segunda mãe tranquillizara-o, comtudo, dizendo-lhe:

— Não se incommode. Quem sabe o que Deus lhe reserva!... Elle é soberanamente bom!

Sim, Renato não o duvidava. Essa bondade divina, que o Criador espalha sobre todas as creaturas, era por elle duplamente apreciada naquella manhã, ao caminhar sobre a estrada de granito azul que serpenteava no valle.

Impaciente por esperar, levado por essa necessidade de movimento que atormenta os jovens apaixonados por um ideal superior, queria ir sozinho atravez da campina resplandecente, sob o sol de junho, beber a longos tragos a vida que lhe parecia tão doce, correr no encontro da felicidade que avançava para elle.

Alegre como uma creança, detinha-se em frente das sebes cobertas de pervincas e digitalis rosadas; colhia algumas flores, mas, parecendo-lhe murchas, deitava-as fóra para apanhar outras mais bellas ainda.

Aproveitava-se prodigamente desse thesouro da natureza, desejando offerecer áquella cujo nome lhe fazia tremer o coração qualquer coisa de puro, de brilhante, de fresco e de balsamizado como o seu amor.

A's vezes, numa quebrada das montanhas descobria, ao voltar-se, o torreão agudo do velho castello maldito. Essa vista enchia-lhe repentinamente a alma de sombra e de susto.

Mas a alegria que lhe afagava a alma impedia a tristeza. Repellia o pesadelo e dissipava a obsessão passageira olhando ao longe para ver se elles vinham.

Emfim, cerca das 10 horas, chegou-lhe aos ouvidos o trote dum cavallo ressoando no sólo duro. Parou. Seu coração batia descompassadamente. Na sua

(Continúa)

no mundo da tela

"ELLA E OS TRES MARUJOS"

Alice Faye e Lew Ayres no film da Fox "Ella e os tres Marujos"

Alice Faye, aquella lourinha deliciosa dos labios de mel que tantas saudades deixou desde — "Escandalos de Broadway" — vae voltar para encantamento de nós todos na comedia da Fox — "Ella e os 3 marujos" — onde a lourinha Alice pinta o diabo com a "farrista" marinha americana. Lew Ayres é o joven galã, tendo ainda a parecença comica da dupla de acrobatas — Mitchell e Durant que fazem coisas do arco da velha.

"Ella e os 3 marujos" vae ser a nota sensacional e humoristica deste film de temporada, porque encerra um espectaculo cinematographico de uma belleza contagiosa e interessantissima!

"ONDE OS PECCADORES SE ENCONTRAM"

Diana Wynyard e Clive Brook, os famosos interpretes de "Cavalcade" que veremos amanhã no Broadway em "Onde os peccadores se encontram"

"ESTIGMA LIBERTADOR"

Colin Clive e Diana Wynyard em "Estigma Libertador" film da Universal que o Rex vae exhibir a 26 do corrente

Hoje a mulher que se veste bem reconhece que todos os detalhes de sua vestimenta tem que merecer a sua maxima attenção.

Não queremos dizer com isto, que a mulher necessite dispender muito dinheiro para se vestir bem. Muitas vezs a roupa mais barata póde ser attrahente e "chic" desde que seus accessorios estejam bem escolhidos e em perfeita harmonia.

Acontece as vezes que a mulher elegante é infeliz na escolha de uma gola, um sapato ou outro complemento do vestiario e por pouco não perdem aquelle "it", de que tanto se orgulha.

As estrellas de cinema não podem ser negligentes nos detalhes de suas roupas que são sempre escolhidas com gosto.

Graciosas joias, sapatos perfeitos, luvas que combinam bem, etc.

Toda mulher pode ser chic? Decerto que não.

Mas pelo menos pode conseguir um pouco desta qualidade que os americanos dão o nome de "glamour, prestando bastante attenção nas estrellas suas favoritas e procurando imitar o seu modo de vestir.

"Estigma Libertador" da Universal é um film que nos conta a historia de uma mulher que tinha esse magico encanto de seduzir pela elegancia. E' ella a sublime Diana Wynyard que apparece nas diversas sequencias desta pelicula com seus encantadores vestidos de "soirée" e "Tailleurs", simples.

Numa das scenas ella usa um vestido simples de material cinzento com uma gola de renda e pequenos botões de metal. Pela sua discripção podemos avaliar sua simplicidade, que é aliás o que o torna encantador e maravilhoso.

Varios outros vestidos caseiros e graciosos são usados por Diana Wynyard e Jane Wyatt.

Se tivessemos tempo continuariamos a descrever os mil e um dealhes elegantes das roupas usadas por estas duas actrizes em "Estigma Libertador", mas como o tempo nos falta deixamos o resto para vocês verem dia 26 no Rex.

"A CANÇÃO DO SOL"

Lauri Volpi, o maior tenor italiano vivo, vae apparecer, muito breve, no grande film "A canção do sol" que o Programma Art lançará no "Alhambra". Seu

Scena do film "A canção do sol" com Lauri Volpi, breve no Alhambra

grande amigo Pietro Mascagni, celebre compositor de "Cavallaria rusticana", como demonstração de affecto por Volpi, concordou em escrever a musica para "A canção do sol", cantada por Lauri Vilpi com inimitavel timbre de voz suave e segura. Além dessa canção, o successor de Caruso nos deliciará com a famosa "Matinatta" de Leoncavallo e as melhores arias da grande opera "Huguenottes". O argumento deste grandioso celluloide se desenrola em magnifica paisagens da Italia immortal ,taes como Napoles, Capri, Roma, Veneza e outros logares famosos, pela sua belleza natural. "A canção do sol", como se vê, vae constituir um cartaz sensacional para o nosso publico e uma nova gloria para o "Alhambra..

"SYMPHONIA DO AMOR"!

Martha Eggerth! E' o nome do dia! E' a figura da téla de quem mais se fala agora. Todos querem vel-a, todos querem ouvil-a; porque com a sua figura linda e insinuante ella dominou, emquanto que com a sua voz admiravel acabou a conquista, a attracção absoluta que passou a exercer sobre um mundo sem fim de *fans*.

Pois Martha Eggerth é a heroina de "Symphonia do amor", o seu terceiro film deste anno, aquelle em que ella nos surge cantando tambem, cantando muito, para que cada vez mais nos sintamos presos a essa voz que é um verdadeiro dom. E, mais ainda, ella nos apparece em um romance interessantissimo passado nas montanhas do Tyrol. Calculem que ella se vê requestada por um velho conde, quando surge o filho deste que tambem lhe faz a côrte. E ella se sente feliz, para bem depressa vir a saber que o rapaz, se a arrancára de uma aventura com o velho conde, era porque... estava acostumado a proceder assim com todas as lindas pequenas que o fidalgo ia arranjando. O que ella não sabia, entretanto, é que de facto o rapaz se apaixonára por ella, e, que se se ausentára, é que deveres militares o obrigavam. E o certo é que ella a ia perdendo de vez para o pae, quando successos inesperados a restituem.

Tudo isso é contado em meio de paizagens estonteantes, em um ambiente de musica, e são motivos de Johann Strauss e de Von Suppé que servem para avivar a imaginação poetica do espectador, servindo tambem para nos realçar mais e mais a figura de Martha Eggerth.

"Symphonia do amor" será o novo film do dia, porque é uma "nova" Martha Eggerth, com musicas "novas" que vamos ver e ouvir — e o Programma Art é que nos vae proporcionar esse encanto, já amanhã, no cinema Rex que, dotado de apparelhamenato esplendido de som, poderá proporcionar em toda a sua plenitude e belleza a voz da querida artista.

"MASCARADA"

E' patente o successo que o lindo film da Ufa está fazendo no "Alhambra", desde o dia da sua estréa. Novas criticas appareceram na imprensa carioca, pondo

Hilde von Stolz em "Mascarada"

em relevo o valor de "Mascarada" cujo entrecho tem agradado em cheio á nossa população, como acertadamente tinhamos previsto nestas columnas. E o publico não se cansa de exteriorisar o seu enthusiasmo pela segunda realização de Willi Forst, o director de scena de maior fama, actualmente, na Europa. Sua escolha de Paula Wessely, Adolf Wohlbrueck, Olga Tschechowa, Peter Petersen e Hilde von Stolz, para os principaes papeis, muito contribuiu, sem duvida, para a consagração de "Mascarada" — um quadro da vida real, antes da guerra, vivido nos circulos da alta sociedade viennense.

"MADAME DU BARRY"

Dolores del Rio e Reginald Owen, em "Madame Du Barry" que o Palacio exhibirá a 26 do corrente

Edward Chodorov, ao escrever a sua Madame Du Barry, quiz e soube escolher a parte mais risonha e tambem a mais caracteristica para descrever a complexa existencia de uma das mulheres do seculo XVIII que, mais frequentemente, tentaram a curiosidade dos historiadores e biographos. Chodorov com irreverencia satyrica, sem se afastar da verdade dos factos começou por realizar uma pesquisa minuciosa no famoso boudoir da favorita para depois estudar-lhe a alma e o coração. Não a julga em momento algum, apresenta-a como mulher sincera nos seus mais graves como nos mais simples caprichos, lutando contra seus muitos e poderosos inimigos, a cujas intenções sempre soube adeantar-se, vencendo-os ora com seu desenfado, ora com sua ascendencia sobre o rei e não poucas vezes empregando as femininas armas de sua poderosa execução. E deu-nos, uma "vida privada da Du Barry", palpitante de interesse e que William Dieterle, o grande director allemão da Warner, cobriu de malicia e de subtilezas encantadoras. A Madame Du Barry que Chodorov escreveu e Dieterle plasmou no celluloide, dá-nos inéditos e interessantes aspectos da vida privada da mesma época, da côrte de Luiz XV, no tempo da Du Barry, como tambem alguns factos politicos da mesma época, que tiveram por scenario os corredores de Versalhes, nos formosos jardins de Colonnade, onde a nobreza se reunia para os festejos pagãos, tão em moda com os Bourbons. E Aubertina Rasch encarregou-se de dar relevo e belleza a essas sequencias, em companhia de suas famosas bailarinas.

Dolores Del Rio é uma magnifica Du Barry, justamente pela feição, que á favorita foi dada por Chodorov e Dieterle. Reginald Owen encarna a figura de Luiz XV e Annita Louise, a juvenil personalidade de Maria Antonietta da Austria, recem-chegada á côrte franceza. Verre Teasdale, Ferdinand Gottschalk, Victor Jory, Henry O'Neil, Hobart Cavanaugh, Maynard Holmes, Helen Lowell, e outros completam a distribuição desse celluloide que a Warner Bros apresentará no Palacio, no proximo dia 26.

"ONDE OS PECCADORES SE ENCONTRAM"

O mandamento, vem dos tempos de Moisés. Estava escripto, numa das pedras da Lei; — "Não desejarás a mulher do teu proximo". E, apesar do tempo, e da prohibição, os homens não fazem outra coisa senão cobiçar a mulher alheia.

E' o fruto prohibido, que sabe melhor; e o acto condemnado, que trás comsigo a sensação do perigo, é, na planicie insipida da vida, o "tobogan" imprevisto, do qual a gente se atira para sentir a angustia da quéda.

Mas a sensação não paga a pena. Fica na bôca um amargo de remorso, e na alma, uma disillusão a mais.

Neste momento, que não temos deante de nós nenhuma mulher alheia, perguntamos: — "O praser da posse valerá os perigos da conquista"? Nem sempre.

As vezes, um descuido qualquer transforma a eglogo em tragedia. Um marido que surge, um revolver que dispara, um cadaver que fica. E o peior é que, em noventa e nove vezes sobre cem, o cadaver que fica é o do conquistador.

Nem todos têm a bôa estrella de Don Joan, nem cinismo de Casanova.

Tentam a aventura, num instante de irreflexão, sem lembrarem do medico legista nem daquella mesa fria de marmore. Só depois na occasião suprema em que realisam o sonho, é que sentem o arrepio fatidico. Mas já é tarde; o trenó iniciou a descida veloz pelo "tobogan" abaixo.

Por isso, seria desejavel que se pudesse prever o desenlace e ver antes de sentir, as consequencias de um caso desses. Se isso fosse possivel quantos, dons juans não arrepiariam carreira!

Foi justamente com o fito de proporcionar aos seus semelhantes uma especie de experiencia previa, que um millionario inglez estabeleceu, na estrada que leva de Londres a Douvres, um "cottage", isolado, no qual teria abrigo os casaes que demandassem a Paris em busca de um esconderijo para o amôr.

Escusado será dizer que esses casaes eram constituidos por maridos e esposas alheias.

E a idéia não foi má. Todas as noites, ao menos um par de fugitivos procurava abrigo na casa isolada da estrada. Ali pernoitava e, no dia seguinte...

Não convem dizer mais porque justamente ahi é que está o sabor da historia, a moralidade (?) da fabula.

Que se passaria naquella noite? Que succederia no dia immediato?

O leitor nem pode imaginar. Só mesmo vendo poderá crer. E para ver, tem que assistir "Onde os peccadores se encontram", a producção da R. K. O. Radio que o Cinema Broadway vae exhibir amanhã.

"Onde os peccadores se encontram" vae desvendar o mysterio daquella noite, e vae tambem — o que digno de menção, — lhe apresentar de novo juntos, num trabalho optimo, Diana Wynyard e Clive Brook, os dois famosos creadores de "Cavalcade".

Lembram-se de "Cavalcade", não? Pois "Onde os peccadores se encontram." tem os mesmos interpretes. Dito isto, está dito tudo.

"SYMPHONIA INACABADA"

"Symphonia Inacabada" o film que obteve um successo louco, volta amanhã para a téla do Imperio

Quando Martha Eggerth appareceu em "Symphonia Inacabada", foi como Cezar ao atravessar o Rubicon: — chegou, viu e venceu! Desde o primeiro momento dominou a tudo e a todos. Desde aquelle seu gargalhar crystallino em que a temos no papel de condessinha de Esterhazzy, fazendo pouco do joven compositor Schuberth — o publico viu nella a artista, sentiu nella a garganta de ouro, contemplou nella uma das mulheres mais fascinantes que a téla nos tem dado. E, quando Martha Eggerth canta a Serenata de Schuberth, domina por completo todo o ambiente. Quédam-se todos, em um silencio profundissimo, para que não se perca uma só das notas maviosas que se soltam de sua garganta de ouro! E o romance lindo prosegue. Agora nós a temos naquella taberna hungara e eil-a que canta esa valsa que ahi está, que todos querem ouvir e mesmo querem cantar tambem, essa valsa que é uma das expressões novas de sua maneira de cantar. E Martha Eggerth baila tambem...

"Symphonia Inacabada", o film sem egual, o film que bateu todos os records conhecidos e imaginaveis do Rio de Janeiro, ahi está de novo, para nos mostrar a verdadeira Martha Eggerth, aquella que apaixonou a nós todos. "Symphonia Inacabada", o film explendido da Cine Alliança, com aquelle seu final soberbo, em que a "Ave Maria", de Schubbert, é executada com grande orchestração e côros, como jamais se ouviu — volta amanhã á téla, e nós a teremos no cinema Gloria, onde tudo é explendido para receber essa obra de arte — um apparelho de projecção magnifico, para que cada scena tenha a nitidez que merece, e apparelhagem da Western Eletric, de sonoridade perfeita, para a voz de Martha Eggerth surja no alto falante com todo o seu encanto.

"HUSSARD NEGRO"

Um regimento de valentes, e outra coisa não queria o duque Frederico Guilherme, da Prussia. Só gente destemerosa, capaz de actos de loucura, até, se do louco fosse preciso. Officiaes e soldados eram todos dessa tempera. Entretanto, em vão elles enfrentaram as tropas napoleonicas, que vinham do batido, após a victoria clangorosa de Austerlitz. A Prussia tinha sido dominada, como o resto da Europa, e os exercitos invasores caminhavam sempre para a frente, em demanda da Russia, deixando á sua retaguarda coberta por outros pequenos exercitos, que iam formando os nucleos em que se garantiam os governadores francezes logo nomeados para tomarem conta dos territorios conquistados. E os Hussards Negros do duque Frederico Guilherme tiveram de se dispersar. O governador Darmont, da Prussia, lançára mesmo um edital prohibindo que alguem apparecesse vestido com o uniforme dos Hussards Negros. Entretanto, estes não haviam desapparecido. O seu commandante os levára para a Hollanda, bem na fronteira allemã. E de lá mandára um mensageiro, para que entrasse em territorio inimigo, apezar de todas as prohibições!

Que ia fazer o joven capitão Hochberg, auxiliado pelo seu collega e amigo tenente Arivert von Blome? Apenas isto: procurar a princeza Marie Luisa, noiva do duque; arrancal-a do poder dos francezes que, por motivos diplomaticos, queriam casal-a com um principe russo da casa dos Potovski, e leval-a para junto de seu noivo.

Os jovens e valentes officiaes dos Hussards Negros não despiram seus uniformes para penetrarem no sólo patrio, que entretanto, se tornára como que terra inimiga. E o povo das pequenas aldeias, que elles atravessavam a galope, se benzia... Temia por elles. Na estalagem da pequena cidade onde se apearam, então, o espanto foi enorme. Mas cada homem era ali um verdadeiro allemão; verdadeira allemã a dona da hospedaria, que logo se promptificou a esconder os bravos. Bem depressa se enamorou ella do valente capitão que, entretanto, tinha de partir em procura da princeza. Mas esta desapparecera, e gente do governador Darmont a procurava, para encontral-a, emfim... na pessoa da gentil e linda estalajadeira! Disso nada sabia o valente official que, entretanto, cruzando, na estrada com a comitiva do principe Potovski, que soube elle dirigir-se á capital para se encontrar com a princeza, com quem ia se casar. E então, com ousadia incrivel, elle se substitue ao principe, e enorme a sua surpreza encontrando no palacio do governador, aquella que ella suppunha simples hospedeira, e a quem amava... Pouco importava! Tinha de cumprir o seu dever e eil-o que depois de mil perigos consegue arrancal-a dali e leval-a ao seu commandante e amo, o duque Frederico Guilherme. Mas este, alma grande e intelligente, comprehendeu tudo o que se passava naquelles corações jovens, e lhes cedeu seu direito.

Tal, em resumo, a historia de um valente "Hussard Negro" que a UFA nos conta em um film adoravel por intermedio de dois esplendidos artistas — Mady Christians e Conrad Veidt. "Hussard Negro" vae ser apresentado pelo Programma Art, já amanhã, no Imperio.

"AMOR QUE REGENERA"

Ha films que têm feitiço — que conquistam o publico desde a primeira scena, embora sejam enredos simples, sem pompas nem exageros de technica. E' desse bom e amavel numero o film que o Palacio estreará amanhã: "Amor que regenera" (Hide Out), que Robert Montgomery interpretou para a Metro com Maureen O'Sullivan, Elizabeth Patterson (que artista admiravel!) e Edward Arnold. A direcção é de W. S. Van Dyke — e isso tem muita importancia, porque acontece que Van Dyke tem dom especial para tornar mais encantadores os romances encantadores. O enredo de "Amor que regenera" (o film devia chamar-se "Amor do Malandro", porque é de Robert Montgomery) apresenta Montgomery, o galã elegantissimo, na pelle de um pandego da Broadway, rapaz acostumado ás más companhias e não dotado de bom caracter, que se vê, de repente, no seio de uma familia bonissima, num logarejo do interior. Ali, em contacto com a filha da casa delle se apaixona e verifica a tristeza de seu passado. Arrepende-se, então, de seus deslises — e conquista finalmente a paz de espirito. Mas tudo é vivido com tanta doçura, tanta naturalidade, que o film é um continuo prazer para os olhos. Montgomery está positivamente "unico" na figura desse pandego que se regenéra. Maureen O Sullivan nunca sorriu com tanto encanto. O certo é que "Amor que regenera" vae agradar cem-por-cento.

no mundo da tela

"Prisioneiros de uma Mulher" é a pellicula que a Fox apresenta amanhã no Pathé Palacio, tendo como interprete Lily Damita.

Scena do film da Ufa "Symphonia do Amor", tendo como interprete Martha Eggerth, estréa de amanhã, no Rex.

Robert Montgomery no film da Metro "Amor que regenera", que o Palacio nos apresentará amanhã.

O Odeon exhibirá amanhã o film da Paramount "A Celebre Miss Lang" com Gertrude Michael.

Conrad Veidt e Mady Christians em O HUSSARDO NEGRO, — film da Ufa que o Imperio vae exhibir amanhã.